DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1939

N. 13.626
ANNO XXXVIII

OCCUPADA A ALBANIA POR FORÇAS ITALIANAS

ESTARÁ PROXIMA A VEZ DA POLONIA?

MUSSOLINI ENTRARÁ HOJE EM TIRANA

TIRANA, 8 (United Press) - (Urgente) — Annuncia-se que as tropas italianas occuparam a cidade albaneza de El Bassan, a ultima a offerecer resistencia á occupação.

Tirana, 8 (U. P.) — O exercito italiano occupou hoje a capital da Albania e immediatamente o conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores, chegou a esta cidade, de avião, para dar inicio á organização de um governo que se mantenha dentro da orbita da influencia do Imperio italiano.

As tropas do rei e imperador Victor Emmanuel III, parte das quaes havia desembarcado hontem, pela manhã, em quatro portos albanezes, abrindo caminho rapidamente pelos quarenta kilometros que as separavam de Tirana e abatendo qualquer resistencia que encontravam por parte dos aguerridos, mas pobremente equipados montanhezes, penetraram na cidade utilizando-se de aviões que desceram no aeroporto construido com dinheiro italiano.

Ao mesmo tempo outras unidades penetraram a pé na cidade.

O primeiro avião pousou ás 9,30 e trouxe um destacamento de granadeiros desde o aerodromo de Taranto, na Italia, os quaes tomaram posse da cidade em nome da Italia.

Os officiaes começaram immediatamente a entregar bandeirinhas italianas á população que se reunia para observar com curiosidade as operações militares. As mulheres e creanças acceitaram as bandeirinhas e entraram a agital-as com enthusiasmo. Poucos homens, fizeram o mesmo.

Muitos dos habitantes do sexo masculino haviam fugido para oeste afim de internar-se nas montanhas.

Noventa minutos depois da chegada do primeiro avião, occupada já a cidade, chegou de Roma o conde Ciano pilotando o seu apparelho. Entrou immediatamente a conferenciar com os commandantes do exercito para pôr o novo governo rapidamente em funcção.

A occupação de Tirana não se realizou sem certa resistencia

Os officiaes italianos admittiram que a occupação de Tirana não se realizou sem certa resistencia. O exercito albanez, que contava apenas com quatorze peças de artilheria e dois aviões, não podia fazer frente ao moderno exercito do sr. Mussolini, experimentado nas guerras da Ethiopia e Hespanha.

Não obstante, pequenos destacamentos de "homens do minuto", assim chamados porque conhecem palmo a palmo os valles e elevações estando promptos para entrar em combate a qualquer momento, hostilizaram os italianos com o fogo de seus fuzis, disparando por trás das rochas e arvores.

A maior resistencia foi encontrada em Durazzo

A maior resistencia encontrada pelos italianos foi a de hontem pela manhã quando as tropas desembarcaram em Durazzo. Os vapores que transportavam os soldados e o equipamento motorizado foram escoltados pelo "Cavour", cruzadores e destroyers. Varios aviões evoluiram sobre o porto afim de proteger o desembarque.

Os vasos de guerra apontaram seus canhões sobre a cidade promptos para esmagar qualquer resistencia que se antepuzesse ás tropas. O primeiro desembarque verificou-se ás 7,15. Os bersaglieri formaram em duas columnas e iniciaram immediatamente a entrada na cidade, dentro da qual se distribuiram em formação de leque por varias ruas.

No momento que os bersaglieri começaram a afastar-se do cáes, albanezes occultos nos edificios da zona portuaria e por traz de montes de carvão e areia romperam fogo com seus fuzis. As tropas adextradas na guerra da Ethiopia e conhecedoras dessa tactica, protegeram-se immediatamente por traz de outros montes de carvão e areia, prepararam com rapidez as suas metralhadoras e responderam ao fogo, utilizando-se tambem de granadas de mão, com o que eliminaram os franco-atiradores.

Varios italianos morreram ou ficaram feridos no combate, não se tendo revelado o numero.

Durante a breve escaramuça, os vasos de guerra dispararam os seus canhões; mas os officiaes italianos declararam que essa manobra foi realizada sómente para atemorizar os atacantes e que não causou damnos.

Ao terminar a luta, os bersaglieri reiniciaram a marcha. Mulheres e creanças sairam das casas para receber as tropas italianas. Emquanto se procedia á occupação de Durazzo, uma esquadrilha italiana se internou para explorar o territorio até Tirana.

Os pilotos informaram que haviam avistado muitos grupos de civis e soldados albanezes pelas estradas e atalhos. Os civis tambem levavam armas e alguns carregavam saccos aos hombros. Presumiram os pilotos que esses saccos continham dynamite a ser empregada para fazer saltar as pontes com o fim de impedir o avanço italiano. Ao voar sobre o paiz, os pilotos deixaram cair folhas avulsas com o appello á população para que se submettesse pacificamente á occupação italiana, recordando os longos annos de amizade entre as duas nações.

Disseram os pilotos que, em algumas aldeias onde era evidente que não se organizava qualquer resistencia, a população se reunia e fazia a saudação fascista aos aviões.

Fontes albanezas informam que, antes dos italianos entrarem em Tirana, soldados e civis armados tentaram organizar uma resistencia a léste da capital afim de difficultar a occupação.

As mesmas fontes allegaram que as forças albanezas se haviam opposto energicamente aos invasores ao longo da costa, repellin-do-os até San Giovanni. Entretanto, não houve confirmação dessas noticias. Não foi confirmada tambem a informação de que os albanezes projectaram organizar uma nova capital em Albazan, imitando a tactica chineza em relação á invasão nipponica. Depois que o rei Zogu fugiu da cidade pareceu improvavel essa noticia.

O maior movimento em massa de aviões já realizado

Affirmam os officiaes italianos que a occupação de Tirana por via aérea constituiu o maior movimento em massa de tropas por avião registrado na historia. Não haviam passado sete horas desde o inicio quando ficou trasladado um regimento inteiro de granadeiros, de cerca de tres mil homens, que havia levantado vôo no aeroporto de Gruttaglio Taranto.

Os granadeiros, que são os soldados de mais elevada estatura no exercito italiano contavam com equipamento completo e metralhadoras. Para trazel-os foram empregados novos trimotores italianos de bombardeio. Centenas de albanezes, em sua maior parte mulheres e creanças, juntaram-se no aeroporto para vel-os chegar. Assim que as rodas dos aviões tocavam o sólo os granadeiros desciam e alguns destacamentos apromptavam suas metralhadoras para prevenir um ataque de surpresa. Em seguida collocaram-se em posição de desfile.

O primeiro acto dos officiaes foi ordenar que pelotões de granadeiros percorressem as ruas e pregassem cartazes em todos os officios publicos e muros de diversos pontos da cidade, cujas legendas diziam ao povo que os italianos eram amigos com estas palavras:

"Albanezes! Todos sabeis que o regimen de Ahmed Zogu arruinou a Albania. Os patriotas são mortos e encarcerados, sendo obrigados a fugir. O governo de Musa Juka Abdulman chega a seu fim. Deus não quer que o povo albanez continue vivendo na miseria, na vergonha e na deshonra!

A verdade finalmente abriu caminho para o coração dos italianos que estão comvosco.

O governo de Zogu deixou de roubar e matar gente. Os soldados fascistas do poderoso e glorioso exercito italiano chegaram para ajudar-vos. O grande Duce que é amigo vosso e de todos os povos que soffrem ouviu vosso chamado. Os soldados italianos chegaram hoje para assegurar a independencia de vossa nação e proteger vossas vidas, lares e posses.

Albanezes! Acolhei cada soldado italiano como um hospede libertador. Dae-lhes as bôas vindas com um espirito fraternal onde quer que elles appareçam".

O povo de Tirana reuniu-se em grupos em frente aos cartazes para lel-os. A leitura era feita em silencio, excepção feita para os que liam em voz alta para um companheiro analphabeto.

As autoridades italianas disseram que, quando entraram no palacio do rei Zogu encontraram-no saqueado, o que tambem succedeu na residencia das irmãs do monarcha. Disseram, tambem, que hontem a situação se havia tornado tão critica que os membros da legação italiana acreditaram que o respectivo edificio ia ser atacado pelo povo. Entretanto não houve disturbios dessa natureza.

Mussolini fará sua entrada em Tirana hoje

Emquanto proseguia a occupação desta capital, chegavam noticias dos triumphos italianos em outras partes do paiz.

Scutari foi occupada ás 15 horas e os italianos annunciaram que o prefeito da cidade de Koritza, na zona sudeste, proximo á fronteira com a Grecia, poz-se a disposição das autoridades e aguardou a chegada das tropas italianas.

Um dos primeiros actos officiaes depois da chegada do conde Ciano foi declarar proscripto o rei Zogu que fugiu para a Grecia depois de encabeçar, por um dia, a inutil resistencia contra a esmagadora força militar do exercito italiano.

Sabe-se que as autoridades italianas resolveram tomar essa medida porque presentem que haverá disturbios se o soberano voltar ao paiz.

Sabe-se tambem que o rei será processado se fôr preso em territorio albanez.

Dest'arte, a primeira resistencia do rei Zogu ás pretensões italianas para estabelecer um "protectorado" na Albania lhe custou o throno.

Antes do desembarque das tropas, acreditava-se em Roma que o sr. Mussolini se dispunha a permittir que o rei continuasse como soberano nominal de um paiz comprehendido no imperio italiano.

Agora o conde Ciano se dedica a estabelecer uma especie de governo, porém com a politica externa e a defesa nacional dependentes de Roma, ficando eliminadas as pastas da Guerra e Relações Exteriores do gabinete que se reunirá, provavelmente, sob a presidencia de um vice-rei nomeado pelo rei da Italia.

Espera-se tambem a organização do governo de tal fórma que Roma fique em condições de solucionar os problemas economicos e financeiros sem consultar Tirana.

A's ultimas horas da tarde annunciou-se que o sr. Mussolini fará sua entrada nesta cidade amanhã.

Um mappa da Albania mostrando os principaes pontos de desembarque e ataque dos italianos, taes como S. João de Medua, que offereceu seria resistencia; Durazzo, Valona, que foi tambem attingida pela artilheria pesada da ilha de Sasano, e S. Quaranta. De Tirana, o rei Zogú, antes de passar para a Grecia, recuou sobre as montanhas de Elbassan, onde por algumas horas manteve o governo. Os rios indicam os valles e vias de penetração dos atacantes.

Um discurso do conde Ciano ao povo albanez

Tirana, 8 (U. P.) — O conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, que chegou a esta cidade na manhã de hoje, procedente de Roma, fez seu primeiro discurso official ao povo albanez, perante uma delegação de notaveis albanezes que o esperou no aerodromo.

Entre outras coisas, o ministro italiano disse:

— O Duce tem a intenção de proproporcionar ao povo albanez o bem estar, o progresso e a ordem do arcabouço da vida nacional.

Uma ameaça addicional á paz do mundo declara o sr. Cordell — Hull —

Washington, 8 (Havas) — A declaração feita hoje pelo sr. Cordell Hull, depois de sua communicação telephonica com o presidente Roosevelt foi a seguinte, textualmente:

"A invasão violenta da Albania é sem duvida nenhuma uma ameaça addicional á paz do mundo. Seria uma imprevidencia não assignalar esse acontecimento. A invasão attenta contra o desejo de todos os povos que pretendem que seus governos os levem para o caminho da paz e não para a guerra. Não é necessario accrescentar que o effeito inevitavel desse incidente, depois de outros semelhantes será o de destruir a confiança e minar a estabilidade do mundo. Esse acontecimento poderá influir sobre o nosso proprio bem estar."

O sr. Cordell Hull manifestou a opinião de que a Italia violou o pacto Kellog e declarou que a questão do embargo de armas para aquelle paiz estava sendo estudada pelos funccionarios competentes, mas até agora nada fôra officialmente resolvido.

Irá á Italia uma missão aeronautica allemã

Roma, 8 (Havas) — Os jornaes annunciam que a missão aeronautica allemã composta de cerca de vinte pessoas entre as quaes figuram o engenheiro Dornier, o professor Messerchmidt, o engenheiro Tahn, constructor dos aviões "Condor", e varios representantes do Ministerio do Ar, deverá chegará á Italia na proxima terça-feira afim de visitar varios estabelecimentos aeronauticos em Milão, Turim, Pisa, Florença e Roma. A commissão que deverá permanecer na Italia até o dia 19 deste mez será hospedada pela Sociedade Aerotechnica Italiana. Durante a visita aos estabelecimentos italianos a missão será acompanhada pelo ministro da Aeronautica e pelo addido aereo allemão em Roma.

As egrejas christãs não pódem se manter em silencio

Paris, 8 (Havas) — Parece-me impossivel que neste sabbado santo de 1939 as egrejas christãs se mantenham em silencio deante da nova aggressão commettida". Taes as palavras formaes do pastor Boegner presidente da Federação Protestante de França em carta dirigida ao "Journal des Débates".

"Peço permissão — prosegue o pastor — para protestar, com indignação, contra a violação injusta e odiosa de um Estado — que representa, perante o mundo uma nação christã — exercida com respeito ao Estado albanez, de religião musulmana. A consciencia humana sente-se desorientada e revoltada, mas a consciencia christã, deante da crucificação de um pequeno povo na mesma sexta-feira santa experimenta intoleravel soffrimento. Tenho a segurança de exprimir a humilhação e a dor da totalidade das egrejas protestantes e orthodoxas da Europa Continental, as quaes desde a Conferencia de Stockolmo em 1925, não teem cessado de reclamar, em nome do principio da paz, o estabelecimento de uma ordem internacional em que a força brutal seja obrigada a ceder deante das exigencias da justiça".

Solicitada a intervenção das — Potencias —

Nova York, 8 (Havas) — Varias sociedades americano-albanezas de Nova York representando cerca de seis mil membros enviaram um telegramma collectivo ao Papa e aos srs. Roosevelt, Daladier e Chamberlain solicitando a intervenção do Vaticano e dos Estados Unidos, França e Inglaterra para "protecção da Albania, paiz heroico, pacifico e indefeso contra a invasão fascista inteiramente injustificavel."

Cerca de cincoenta mil americanos de origem albaneza, disseminados nos Estados Unidos, telegrapharam ao consul geral da Albania em Nova York, communicando sua adhesão a esse appello.

A indifferença manifestada pelo governo francez

Paris, 8 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Resolvidos a defender heroicamente palmo a palmo o seu territorio, os albanezes se concentraram, hoje, numa nova linha que cruza o Valle de Chcumbi, entre Tirana e Elbazan, emquanto milhares de camponezes e pastores desceram das montanhas para augmentar o exercito de doze mil soldados para quasi cem mil. Os albanezes contiveram o avanço italiano a poucos kilometros da costa, emquanto o rei Zogu se refugiava na Grecia e se dirigia ás capitaes européas, uma atraz da outra, numa inutil busca de alliados e de promessas de auxilio material para continuar a luta pela independencia da Albania.

A indifferença do governo francez pela invasão da Albania ficou patenteada com a decisão do presidente do Conselho, sr. Edouard Daladier, de abandonar Paris para dirigir-se de automovel a sua residencia de campo, nas proximidades de Rambouillet, onde permanecerá até terça-feira. Não foram tomadas medidas para que o gabinete se reuna antes de quarta-feira, dia em que a França confia que a situação se terá esclarecido o sufficiente para saber se a acção italiana se limitará á Albania ou se os paizes totalitarios se dispõem a amplial-a para estabelecer-se solidamente na Peninsula dos Balkans e talvez attrair a Bulgaria para a orbita do Reich.

A Grecia consultou Paris e Londres, expressando-lhes seu temor de que os governos dictatoriaes tenham o proposito real de devolver á Bulgaria suas costas sobre o Mar Egeu com uma avançada para o Sul sobre Salonica, mas ao que parece a França não se mostrou inclinada a assumir novos compromissos nos Balkans.

A fuga do rei Zogu para Florina, com trinta officiaes do seu exercito e varios membros do governo, convenceu a Paris que havia sido quebrada a resistencia organizada dos albanezes, em vista da enorme superioridade em homens e armamentos dos italianos e em particular pelos bombardeios effectuados por quatrocentos aviões. Todavia, acredita-se aqui que os albanezes continuarão sua guerra de guerrilhas, como sempre o fizeram ao ver ameaçada a sua patria por invasões desde que a Turquia se viu obrigada a retirar-se dos Balkans, em 1912.

As operações italianas tiveram maior repercussão nos Balkans do que no resto da Europa, e isto faz pensar aos observadores que a Entente Balkanica, herdeira das allianças de auxilio mutuo da Pequena Entente, que deixou praticamente de existir logo depois da occupação da Tchecoslovaquia, soffreu um rude golpe e não póde ser mais considerada como força potencial em qualquer conflicto europeu, apezar do papel que na Entente Balkanica representa a colligação da Rumania, Grecia, Yegoslavia e Turquia, com um total de 70 milhões de habitantes.

Nem a Rumania, nem a Yugoslavia fizeram o menor gesto para impedir que os italianos se installassem militarmente na costa oriental do Mar Adriatico. A Turquia contempla, alarmada, a situação, mas até agora, não pediu ás potencias occidentaes que intervenham. A Grecia, o paiz mais ameaçado, perguntou á França e á Grã-Bretanha o que deve fazer. Entretanto, a Italia violou praticamente com sua invasão na Albania, quatro tratados internacionaes: o accordo anglo-italiano de 1938, pelo qual se garantia o "statu-quo" do Mediterraneo; o italo-yugoslavo de amizade, firmado em 1937, pelo qual se garantiam as posições de ambos os paizes no Adriatico e, por ultimo, os dois pactos italo-albanezes economicos e militares de 1927 e 1937.

Quando se confirmou que o rei Zogu havia fugido para a Grecia e chegaram noticias de Roma, annunciando a chegada do conde Ciano a Tirana, teve-se a certeza do exito dos italianos em sua invasão na Albania. Pela primeira vez a capital albaneza foi tomada totalmente por tropas transportadas em aviões. Os observadores estabeleceram um corollario entre a desforra italiana pela derrota de Adua durante a campanha da Ethiopia e a desforra de hoje pela acção de Valona, cujo porto foi tomado pelos italianos sendo logo obrigados a capitular, depois de terem conservado esse porto em seu poder desde que terminara a guerra mundial.

A imprensa e as radio-emissoras italianas advertiram a França, a Grã-Bretanha, a Grecia e a Turquia, que se abstenham de intervir, ameaçando-as com o emprehendimento de uma offensiva ao menor gesto de provocação, mas como a Yugoslavia acceitou a acção italiana, o governo francez declarou que não havia motivos para se oppor ao acto da Italia. Não obstante, o bloco parlamentar communista pediu ao presidente da Commissão de Relações Exteriores da Camara dos Deputados, sr. Jean Mistler, que convoque esse organismo, para uma reunião especial, afim de estudar as consequencias da victoria italiana na Albania.

Ás ultimas horas de hoje Belgrado deu novas seguranças a Paris, por via diplomatica, no sentido de que a legação da Yugoslavia em Roma havia estado em continuo contacto com o governo italiano e que havia recebido garantias satisfactorias de que serão respeitados seus interesses no Adriatico e nos Balkans, e que a occupação da Albania era apenas temporaria. Despachos de Roma, recebidos pelo governo francez, dizem que a Italia declarou que o rei Zogu era incapaz de governar, sendo ademais intrigante, pois tratava de collocar a Albania e a Italia em situação delicada com seus vizinhos balkanicos.

As autoridades da França não têm informações de outras fontes que confirmem que o rei albanez conspirasse; pelo contrario, o ministro da França na Albania, sr. Marcier, informou que o rei Zogu se havia limitado a recusar as propostas para augmentar a occupação militar da Albania, por considerar que attentavam contra a sua soberania e independencia.

Acredita-se aqui que o rei Zo-

BERLIM, 8 (Havas) — Realizou-se hontem em Wilhelmstrasse, sob a presidencia do secretario de Estado, importante conferencia em que tomaram parte o sr. Bohle, chefe da organização dos allemães que vivem no estrangeiro, e varios delegados da minoria allemã e de outras minorias ethnicas da Polonia, entre as quaes a Ukraniana. O sr. Bohle e alguns dos delegados devem ir hoje a Berchtesgaden afim de communicar ao sr. Hitler o resultado da conferencia. Admitte-se nos meios politicos que na referida conferencia preparou-se a tactica a seguir para com a Polonia nas proximas semanas, afim de não comprometter a união nacional.

Movimentação de tropas allemãs na fronteira poloneza

Berlim, 8 (U. P.) — Observadores fidedignos dão credito ás noticias relativas a pequena movimentação de tropas na Prussia Oriental, bem como ao reforço das guarnições da fronteira poloneza. Não ha prova, entretanto, de grandes concentrações, como seria necessario se houvesse o plano de penetrar no corredor.

MOVIMENTO PERFEITAMENTE LEGITIMO

Berlim, 8 (Havas) — Tendo corrido no estrangeiro o boato de que tropas allemãs se dirigiam para a fronteira da Polonia, affirma-se officialmente que o actual movimento de tropas é perfeitamente legitimo, pois destinam-se á occupação da Bohemia e da Moravia.

VIVA BECK! VIVA O EXERCITO POLONEZ!

Varsovia, 8 (Havas) — O coronel Beck regressou a esta capital ás 17 horas e 30 minutos. O trem em que viajava o ministro polonez soffreu um atrazo de uma hora ao atravessar a Allemanha. Uma grande massa de povo esperava o ministro na estação gritando: "Viva Beck! Viva o exercito polonez!"

DESFILA UMA DIVISÃO MOTORIZADA

Berlim, 8 (Havas) — A circulação do centro de Berlim foi interrompida durante cerca de uma hora pelo desfile de uma divisão motorizada das Secções de Assalto em formação de campanha que atravessou a capital de sudeste, de seu acantonamento de Deberitz, a oeste desta capital. Certos automoveis traziam ainda a inscripção Slovaquia-Berlim.

AVISTOU-SE COM O MARECHAL RYDZ SMYGLY

Varsovia, 8 (Havas) — Esta noite o coronel Beck conferenciou com o marechal Rydz Smygly, pondo-o ao corrente dos entendimentos que teve com os dirigentes politicos inglezes.

A OCCUPAÇÃO DA ALBANIA

A Albania inteira se acha neste momento occupada pelas forças italianas, que em numero de 100.000 homens, apoiados por 170 navios e 400 aviões, venceram rapidamente a resistencia opposta pelos 16.000 infantes do rei Zogú. Bravos como sempre os albanezes enfrentaram valorosamente os invasores, forçando-os mesmo a recuar varias vezes; mas, afinal, tiveram que ceder ante a esmagadora superioridade destes. Dessa fórma, passou o pequeno reino balkanico da categoria de *alliado* de Roma á de protectorado.

O rei Zogú durante dez ou onze annos foi considerado o mais fiel e o mais leal dos amigos da Italia no exterior. A imprensa fascista todo esse tempo não se cansava de apontal-o como um authentico homem de Estado, um verdadeiro *romano* por suas qualidades de dirigente. Quando elle se casou com a bella condessa Geraldina Apponyi, o conde Galeazzo Ciano foi a Tirana para servir-lhe de paranympho.

Agora, porém, o sabio governante se transformou num aventureiro corrupto, capaz unicamente de esbanjar o dinheiro do povo em *farras* sardanapalescas... Para *restabelecer a ordem* na infeliz Albania é que os batalhões italianos atravessaram o Adriatico... Provavelmente o conde Ciano quiz tambem applicar um correctivo ao seu pouco virtuoso afilhado...

O povo albanez acaba de inscrever com o seu sangue mais um fasto heroico em sua plurisecular historia de altivez e bravura. Perdeu temporariamente a independencia, porém salvou de modo definitivo a honra nacional. O proprio Zogú resgatou com a sua attitude de agora o longo periodo de complacencias que foi o seu reinado.

O dominio da Albania pela Italia significa, em primeiro logar, o completo engarrafamento da Yugoslavia no Adriatico, o que torna a posição desta, antes já bem pouco commada, extremamente vuneravel. Esse reino slavo ficará sujeito a uma pressão dupla da Italia e, além disso, á da Allemanha e á da Bulgaria. A inquietação em Belgrado não póde deixar, por conseguinte, de ser muito grande.

Considerando-se o *caso*, não apenas em relação á Italia e á Yugoslavia, mas com referencia á politica do Eixo Roma-Berlim, tem-se que lhe reconhecer uma importancia de primeira ordem para toda a Europa. A *cunha albaneza* é um instrumento que, utilizado habilmente, poderá ser de uma tremenda efficacia contra as potencias, grandes ou pequenas, que se oppõem ou desejam oppor-se ao expansionismo totalitario. A *Entente* Balkanica, por exemplo, com essa *cunha* mettida entre a Yugoslavia e a Grecia e apontada no rumo da Turquia e da Rumania, perde, innegavelmente, desde já uma parte de sua força.

A acção italiana no sentido de controlar inteiramente a entrada do Adriatico vae fazer com que as attenções européas se concentrem sobre a entrada de uma outra dependencia do Mediterraneo: o Mar Negro. De novo os Dardanellos passam a preoccupar fortemente os governantes e os chefes militares dos paizes directa ou indirectamente interessados na abertura ou no fechamento dos famosos estreitos que ligam o Mar de Marmara, por um lado com o Mediterraneo, e por outro com o Mar Negro. Cada um delles pergunta a si mesmo neste instante: *o pleno contrôle do canal de Otranto será o primeiro passo de uma marcha sobre os Dardanellos?*

A conquista da Albania pela Italia é um facto que irá determinar uma sensivel modificação nas *relações de força* no Mediterraneo. Encaral-a como um episodio de alcance méramente *local* é dar prova da mais lamentavel incomprehensão. Sob o ponto de vista estrategico a sua significação é pouco menor do que o desapparecimento da Tchecoslovaquia como paiz soberano.

gu irá engrossar a lista dos monarchas desthronados, depois de haver reinado dez annos.

Vigilencia extraordinaria nas pontes e cáes

Londres, 8 (Havas) — Em consequencia de informações recebidas de Birmingham, a policia de New Port, vigia as pontes e o caes, com receio de actos de terrorismo por parte do exercito republicano irlandez.

A Yugoslavia reforça seus postos militares

Belgrado, 8 (U.P.) — A Yugoslavia fez reforçar seus postos militares ao longo da fronteira com a Albania, e chamou ás fileiras um numero reduzido de officiaes de reserva. Não obstante, os circulos bem informados explicaram que essas medidas "são normaes nas actuaes circumstancias, e que de modo algum são extraordinarias".

Entrementes o governo continua na espectativa, em vista das garantias dadas pela Italia, segundo as quaes os interesses Yugoslavos serão respeitados. Todas as communicações com Tirana capital da Albania — continuam interrompidas. Circulam rumores até agora não confirmados, de que os albanezes continuam a offerecer resistencia em alguns pontos.

A chamma da democracia arde nos corações polonezes

S. Francisco, Estados Unidos, 8 (U.P.) — O famoso pianista polonez Paderewsky, prevendo, numa declaração á imprensa desta cidade, uma aggressão nazista, declarou:

"Os polonezes jámais abrirão mão de sua liberdade sem realizar duros combates. Lutaremos, se preciso fôr, nos campos de batalha cobertos de sangue, porém, esperamos e oramos para que os estadistas da Europa se lembrem de que todas as differenças poderão ser solucionadas por meios pacificos.

A chamma da democracia não é mais ardente no coração dos outros povos democraticos do que nos corações de todos os polonezes."

A Hespanha permanecerá — neutra —

Madrid, 8 (U.P.) — Em relação aos novos acontecimentos europeus, a opinião generalizada é que, em caso de conflicto internacional, a Hespanha permanecerá neutra, ainda que observasse uma benevolente attitude para com a Italia e a Allemanha.

Os principaes jornaes desta capital, isto é, o "ABC", "Ya" e "Arriba", falam muito ligeiramente acerca da adhesão do paiz ao pacto anti-komintern, não formulando commentario algum a respeito.

Esses jornaes dão preferencia ás noticias relacionadas com as cerimonias religiosas do dia e com o aprovisionamento da capital.

Não obstante, se considera a adhesão da Hespanha ao pacto como uma sequencia logica da luta activa que o nacionalismo susteve contra o communismo durante a guerra civil e como uma demonstração natural de gratidão para com a Italia e a Allemanha, pela ajuda que ambos esses paizes prestaram ao generalissimo Franco durante o decorrer da guerra.

Espera-se que essa gratidão não passará desse limite e tambem não se considera que a adhesão crie novas obrigações no paiz.

Uma critica amarga á acção diplomatica do governo britannico

Roma, 8 (Havas) — Em artigo significativo para o estado actual das relações anglo-italianas mão grado os accordos de 16 de abril de 1938, a revista "Relazioni Internazionali" critica violentamente a acção diplomatica do governo britannico e procura demonstrar que a Grã Bretanha visa cercar a Allemanha e assumir assim a responsabilidade de uma guerra eventual. A revista accusa, sobretudo, a Grã Bretanha de ter negociado um pacto bilateral com a Polonia e affirma que esse novo compromisso "não prevalecerá" sobre o curso natural, logico e inexoravel do destino dos povos da Europa". Assegura que a Grã Bretanha e a França decurso dos acontecimentos e quer fixar posições, mas observa que a Grã Bretanha e a França devem comprehender os elementos positivos e definitivos da situação politica no léste da Europa. Affirma que nenhum paiz — e a Allemanha menos que qualquer outro — ameaçará a Polonia, e que as divergencias entre Varsovia e Berlim podem ser annulladas sem a intervenção de Londres, "o que é aliás, de interesse supremo para a Polonia que deve proseguir em sua politica de equilibrio, tal como fez o coronel Beck até recentemente... Isso é de seu interesse tanto sob o ponto de vista interno como externo".

Em seguida declara que o destino dos estados da Europa Oriental, Central e Balkanica está ligado ao do eixo Roma-Berlim. Esse eixo, ao que affirma, é a melhor garantia real e effectiva para sua integridade e seu desenvolvimento. "Nesse sector da Europa, prosegue a revista, os interesses do eixo concordam inteiramente e essa communidade de interesse determina uma acção commum e simultanea. A Grã Bretanha e a França representam seu papel. São livres de concentrar todos os seus esforços em crear uma tensão cada vez mais aguda. O eixo Roma-Berlim não se deixará cercar. Para essa politica a hora da justiça inexoravel se approxima a passos agigantados. A França e a Grã Bretanha querem desafiar o eixo. Esse desafio será porém uma victoria para nós. Sob o impulso das revoluções, os povos jovens, estão em marcha para reconstruir a Europa sobre bases solidas de justiça."

Um artigo do "Izvestia"

Moscou, 8 (U. P.) — O orgão official "Izvestia" insere hoje um artigo em que se declara que a occupação da Albania pelos soldados italianos envolve o designio de evitar que a Yugoslavia, atemorizada, adhira o bloco dos paizes democraticos.

O referido orgão escreve:

"A Italia já se apoderou da Albania e póde conservar sua presa sem bombardeios. A explicação desses acontecimentos está nas relações directas entre a Italia e a Albania. A actividade da diplomacia britannica e os projectos para garantir a inviolabilidade dos paizes menores contrariou os chefes do eixo Roma-Berlim. Elles tinham que atemorizar a Yugoslavia para evitar a participação da mesma em taes accordos, e por isso o canhão troou na costa balkanica.

Os acontecimentos confirmam que qualquer tentativa que se faça para evitar a aggressão em um logar não fazem mais do que causar inevitavelmente o ataque em outra parte. Os rumores sobre a intenção das nações occidentaes de garantir a independencia da Yugoslavia foram razão sufficiente para que o fascismo descesse sobre a Albania.

O unico systema efficiente de segurança collectiva é o que se baseia na these de que só a inseparabilidade mundial póde conter os aggressores. O resto é quando muito um palliativo que quando muito póde garantir a segurança das nações e dos povos."

Commentarios feitos por um jornal de Stokolmo

Stockolmo, 8 (Havas) — "O senhor Mussolini festeja a sexta-feira santa". Tal é a epigraphe de um artigo no qual o jornal "Socialdemokraten" profliga violentamente o bombardeio das cidades albanezas e repelle as "allegações de Roma de que a invasão da Albania foi dictada pela preoccupação exclusiva de segurança".

Os jornaes suecos accentuam que "ultimamente tres Estados europeus foram objecto de aggressão brutal".

O orgão liberal "Dagens Nyheter" escreve: "A Italia copiou servilmente no caso da Albania os methodos hitlerianos empregados contra a Austria e a Tchecoslovaquia".

A reeleição de Albert Lebrun

A reeleição de Albert Lebrun confirmou uma expectativa, consagrou uma opinião e exaltou um regimen: confirmou uma expectativa, porque veiu como a consequencia natural de factos excepcionaes; consagrou uma opinião, porque foi tacita e contingente antes de formal; exaltou um regimen, porque evidenciou na crise o poder de adaptação da regra democratica.

Quanto á expectativa, é certo que essa reeleição não emanou de nenhum manejo de grupos: a nação espontaneamente a resolveu. Quanto á opinião, é exacto que ella correspondia a necessidades comprehendidas, e bem felizes são os povos que sabem comprehender por si mesmos, antes que os homens dirigentes os esclareçam. Quanto ao regimen, é fóra de duvida que nenhum artificio de ordem politica a preparou, nada havendo que a contrariasse a não ser a propria resistencia de Lebrun.

Junte-se a tudo isso a perfeita, irreprehensivel dignidade do homem na funcção, e teremos chegado ao ponto maximo do exito na resposta que a França deu ao espirito do seculo, guardando fidelidade ao seu proprio espirito quando erigiu e manteve os direitos do homem.

Observe-se, por fim, a significação dos votos recebidos por Lebrun: foram mais numerosos na segunda que na primeira das duas eleições, com a circumstancia de que na primeira o mandato lhe veiu de uma assembléa menos trabalhada pelas tendencias revolucionarias. O poder, que sempre usa os homens, renovou este homem antigo — e, pois, usado — para os esplendores de uma hora nacional. Que applicação deu elle ao poder, capaz de assegurar-lhe tal privilegio? Não lhe deu nenhuma applicação que não fosse a constitucional estricta. No primeiro septennio, afrontou maior numero de crises que seus predecessores e, por conseguinte, foi chamado maior numero de vezes a formar o governo, o que vale dizer a buscar o leito ás aguas na tempestade democratica, a entregar-se mais que os outros ao uso do poder, usando-se elle proprio em momentos perigosos, uns de perturbação interna, outros de pertarbação externa. E está novo, rebrilhante!

Essa mocidade politica poderia em climas diversos ter um segredo: o segredo, por exemplo, da exaltação collectiva, que em alguns paizes é tida erradamente como a estructura de um regimen forte, não sendo, afinal, mais do que o derivativo de regimens que se enfraqueceram por mal praticados. Assim, a mocidade politica de Lebrun é um phenomeno de meio ambiente, e sua reeleição, sem embargo de tudo em que parece contradizer o principio ou a orthodoxia do regimen francez, é um acto puro de acção conservadora, pois realmente conserva o processo democratico fazendo-o passar victorioso pelas provações que alguns povos não dominaram sem recorrer a processos singulares.

Aliás, a reeleição de Lebrun, inclusive quanto á manutenção do processo democratico, póde considerar-se legitimamente um effeito da presidencia de Lebrun. Exercendo a presidencia, Lebrun não perdeu a confiança do regimen francez nem mesmo quando os acontecimentos contra elle se apresentavam. Todas as alavancas de manobra desse regimen foram em dada phase entregues, na fórma constitucional, aos peores inimigos das instituições, communistas e outros, que emprehenderam realizar e em alguns pontos realizaram seus designios sem comtudo alcançar a base do regimen. E por que lhe não alcançaram a base? Porque a lealdade em virtude da qual o governo lhes cahira nas mãos excluia, na França, paiz de alta cultura, a hypothese de um golpe subversivo. O tempo fez as devidas rectificações na physionomia alterada do paiz, e elle desenvolvia a grande acção conservadora de que resultou a necessidade de sua reeleição, menos como premio de um esforço do que indiscutivelmente como encargo imperativo na marcha segura de uma politica habil cujo commando lhe coube em circumstancias delicadas, e só a elle poderia caber nas circumstancias decisivas deste instante.

Para engrandecer o acto da chamada Assembléa de Versalhes, não faltaram nem os votos divergentes, que eram, afinal, com os apupos lançados pelos partidarios exaltados aos eleitores de sua ogeriza, uma ultima homenagem á democracia, que deste modo, em plena crise, podia affirmar-se até em seus excessos...

Costa REGO

A ADHESÃO DA HESPANHA AO PACTO ANTI-KOMINTERN

Para consolidar a attitude defensiva ante os perigos do communismo

Burgos, 8 (Havas) — Foi publicada a seguinte nota official:
"Vencido definitivamente, nos campos de batalha, o communismo, que ateou a guerra civil na Hespanha, o governo hespanhol, para consolidar a attitude defensiva ante os perigos que o bolchevismo encerra deu a sua adhesão ao pacto anti-komintern, pelo protocollo correspondente, firmado em Burgos pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, os embaixadores da Italia e da Allemanha e o ministro do Japão, autorizados pelos respectivos governos."

Berlim, 8 (Havas) — Por occasião da adhesão da Hespanha ao pacto anti-komintern, o sr. von Ribbentropp dirigiu ao general Jordana o seguinte telegramma:
"Agora que a Hespanha acaba de adherir ao pacto contra a Internacional Communista, desejo exprimir a v. ex. minha satisfação e minha alegria pelo facto de sua patria, depois da luta heroica e victoriosa contra o communismo em seu proprio territorio, ter resolvido manter de fórma duradoura a ordem e a justiça juntamente com as potencias que se reuniram para combater os elementos dissolventes que ameaçam a paz do mundo. No momento em que se torna publica essa decisão que vem ainda mais estreitar as relações entre allemães e hespanhoes envio a v. ex. os meus sinceros votos pela prosperidade da Hespanha."

Roma, 8 (Havas) — A imprensa considera a adhesão da Hespanha ao pacto anti-komintern, como um dos grandes successos ultimamente obtidos pelos componentes do eixo Roma-Berlim e manifesta a opinião de que esse facto juntamente com a occupação da Albania vem livrar o Mediterraneo do dominio franco-britannico. Os jornaes accentuam que o gesto do governo hespanhol constitue um novo fracasso para as democracias e prova a todos os que no estrangeiro ainda podiam ter duvidas, que a Hespanha nacionalista continua a collaborar com os governos de Roma e de Berlim.

A proxima celebração do Dia Pan-americano

Mais de onze mil escolas, universidades, clubs e outras organizações em todos os paizes do Continente, celebrarão o Dia Pan-americano, a 14 deste mez, segundo a União Panamericana. Es- [...] cifra baseia-se no numero de pedidos recebidos até agora pela União Pan-americana do material que esta instituição distribue gratuitamente com o fim de collaborar no preparo de programmas para commemorar esta festa do continente americano.

O dia 14 de abril, designado como "Dia Pan-americano", por proclamação dos presidentes de todas as republicas americanas, é commemorado este anno pela nona vez e com especial significação, pois transcorre pouco depois da Conferencia de Lima, onde se reaffirmou a solidariedade do Continente.

Em Washington, a União Pan-americana celebrará a data com um concerto executado pela Banda da Marinha dos Estados Unidos, e no qual actuarão como solistas a cantora peruana Natalie Garland Cook e o pianista brasileiro Bernardo Segall. Em um intervallo do concerto, far-se-á ouvir o sr. Cordell Hull, secretario de Estado e presidente do conselho director da União Pan-americana.

Os radio-ouvintes da America Latina poderão apreciar esse concerto que será irradiado em onda curta para todo o continente.

Vae reassumir o commando da 5.ª Brigada de Infanteria

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Na proxima segunda-feira regressará a Santa Maria o general Marcellino Ferreira que alli vae reassumir o seu cargo de commandante da 5ª Brigada de Infanteria. No mesmo trem seguirá para Alegrete o general Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, que alli assumirá o commando da 2ª Divisão de Cavallaria.

Regressou da inspecção

Curytiba, 8 (A. N.) — O coronel Tiburcio Cavalcanti, superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina regressou de sua viagem de inspecção, no interior do Estado, dos diversos serviços relativos á administração daquella ferrovia.

Sociedade Brasileira de Pediatria

A Sociedade Brasileira de Pediatria, fará realizar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, á avenida Mem de Sá 107 (edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro), uma sessão solenne afim de empossar a directoria eleita para 1939.

PINGOS & RESPINGOS

O remorso de Judas

Foi preso em Nictheroy Alberto de Vilar, proprietario de uma tinturaria á rua José Clemente, que emprestava 30$000 a juros de 20% ao mez. (Do noticiario)

Na rua José Clemente
Vivia o Alberto, inclemente,
Sorrindo amavel, cortez.
Com capa de tintureiro
Emprestando dinheiro
A 20 % ao mez.

Pela ganancia da nota
Su'alma "tinta", de agiota,
Não respeitava ninguem.
E o freguez que o procurava
Quando a roupa lhe levava
Largava o couro, tambem!

Alberto não era "sôpa"
Tirava as nodoas da roupa
Como bom entendedor.
Tingia ternos, calçado,
Mas o sujeito apertado
Elle deixava... sem côr!

Ao ver essa maroteira
O outro Judas (da figueira)
Disse lá com os seus botões:
— E eu que não sabia disto!
Aquelles "trinta" de Christo
Podiam render — milhões!

ALVARO ARMANDO

* * *

Em Petropolis uma "gran-fina", tendo lido que a Russia estava mobilizando e que os allemães continuavam a enviar tropas para o noroeste, mandou que a criada recolhesse, immediatamente, o seu cachorrinho de luxo. E explicava:
— E' por causa do "russo"... meu "Totó" é lulú da Pomerania.

* * *

O conde Ciano partiu para Tirana, capital da Albania, a organizar o novo governo.
Ainda não se sabe quem ficará á testa do governo "tiranico".

* * *

Na Cinelandia pegou fogo um omnibus da Viação Limousine Federal, ficando completamente destruido.
Foi pena não terem aproveitado a fogueira para incinerar algumas dezenas de velhos calhambeques do mesmo tom que circulam pela cidade, imprestaveis para o trafego, mas bons... para o fogo.

Cyrano & Cia.

(xxx)

Tomou posse o promotor do Estado do Paraná

Curytiba, 8 (A. N.) — Tomou posse do cargo de procurador geral do Estado, para o qual fôra recentemente nomeado pelo interventor Manoel Ribas, o sr. Brasil Pinheiro Machado, ex-director do Gymnasio Regente Feijó, da cidade de Ponta Grossa.

Reune-se amanhã o Syndicato de Barbeiros e Cabellereiros

Reune-se, amanhã, em sua séde, á praça Tiradentes n. 46, o Syndicato dos Officiaes de Barbeiros e Cabellereiros para em assembléa geral, examinaram os detalhes da convenção que entrará em vigor no proximo dia 22. Essa convenção diz respeito ao augmento da tabella que ha dias divulgamos.

Representará Portugal na Liga das Nações

Lisboa, 8 (Havas) — O sr. Caeiro da Matta, reitor da Universidade de Lisboa partiu em trem para Genebra, onde representará Portugal nos trabalhos da Sociedade das Nações.

Conferenciaram os embaixadores britannicos na China e no Japão

Shanghai, 8 (Havas) — Esteve nesta cidade, onde conferenciou com sir Clarke Kerr, embaixador da Grã Bretanha na China, sir Robert Craigie, embaixador britannico em Tokio.

Sir Clarke Kerr regressou em seguida a Tchungking, capital provisoria da China ao passo que sir Robert Craigie partiu para reassumir o posto em Tokio.

O herdeiro do throno do Iran chegou a Aden

Aden, 8 (Havas) — Escoltado pelo cruzador francez "Primauguet", chegou a Aden o vapor egypcio "Mohamed Ali El Kebir", a cujo bordo viaja o Chahpur, herdeiro do throno do Iran, cujo casamento com a irmã do rei do Egypto, princesa Fawzia, será celebrado em 21 do corrente, na capital iraniana.

O vapor foi comboiado, a principio, ao largo das costas da Erythréa por vasos de guerra italianos, e em seguida nas costas da Somalia Franceza pelo "Primauguet".

O "Mohamed Ali el Kebir" proseguirá viagem até destino final sob escolta da marinha de guerra britannica.

Nomes das nossas Ruas

Rezam os livros de cabala que a influencia dos nomes sobre a vida dos individuos é tão grande como a dos astros que presidiram á hora do seu nascimento. Por principio, eu nunca nego as coisas que não comprehendo: e quem sabe? "Ha mais coisas entre céo e terra..." — já nos contava Shakespeare. O facto é que um nome bonito, poetiza, romantiza uma moça bonita. O mesmo se póde dizer dos nomes das nossas Ruas. Quanta evocação, quanto poder de encanto, no encantamento de syllabas sonoras, cantantes, suggerindo velhas estampas, exercisando do passado a vida que nobre de já se ter sabido viver bem e com fidalguia; de vivermos o Presente já com um Passado. A Tradição é coisa de que não se deve fazer pouco. E mudamos esses nomes fidalgos, floridos para que? Para outros que, sem duvida, merecem esse tributo, mas que é pena, que é até injusto para com elles, terem essa homenagem, que consiste em despir um Santo para vestir outro. Lembremo-nos que os Santos têm os seus devotos, a sua devoção.

Vejam o exemplo da Rua Real Grandeza, hoje Demetrio Ribeiro. Não era mais logico que, numa cidade de expansão moderna como o Rio, fossem os nomes homenageados dados a novas praças, novas vias? Por que cortar a tradição de Real Grandeza — esse nome que traz dias que se foram, lembrança da unica côrte que existiu na America do Sul?

O resto dos sul-americanos inveja-nos esse passado historico; por que havemos nós de desprezal-o? Collocando o novo nome escolhido deante do velho, fazemos como se dois partidos se confrontassem entre os quaes se deve optar. E' injustiça para ambos.

Tremo ao pensar que o bairro das Laranjeiras possa perder de repente o seu nome de mananciaes. A fala do povo, trocando inteiramente algumas letras, chama a rua que sóbe para Paineiras de Serra Coral; e por lá ha tufos de uma planta silvestre que arrebenta entre as pedras e cáe em cachos vermelhos e miudos, como o coral. Falei agora em Paineiras: pensem se é possivel mudar esse nome côr de rosa, côr de uma primavera, que aqui encanta o nosso duro verão? Ha tambem por perto a rua Indiana; cheia de casarões nobres e esphacelados, como fidalgos pobres.

Ha... mas ha tantos que desisto, chamando sómente a attenção do nosso Prefeito, carioca, que ha na poesia do Brasil (e Alencar já descobriu isso para nós), a força, o poder dos nomes brasileiros. Para que o nosso Presente seja bonito, guardemos a belleza do nosso Passado.

MAJOY

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em conferencia, hontem, no palacio Rio Negro, o ministro Oswaldo Aranha, das Relações Exteriores.

Recebeu em audiencia o jornalista francez Jean Girard Fleury, do "Paris Soir".

Um capitão de mar e guerra transferido para a reserva

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto transferindo para a reserva remunerada, no mesmo posto e com o soldo de contra-almirante, o capitão de mar e guerra, do quadro de officiaes, Alvaro Nogueira da Gama.

Novo membro da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil

Assignou o presidente da Republica decretos exonerando Armenio Gonçalves Fontes das funcções de membro do Conselho de Administração da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, por ter sido nomeado para outro cargo, e nomeando para substituil-o Armando Sampaio Costa.

Demittido em consequencia de processo

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Viação, demittindo, em vista de processo, Helio Cardoso de Oliveira do cargo de thesoureiro do quadro XIV.

Chefe do estado-maior do 3.º grupo de regiões

O presidente da Republica assignou um decreto nomeando o tenente-coronel Orestes da Rocha Lima para chefe do estado-maior da inspectoria do 3º grupo de regiões militares.

Vae commandar a infanteria divisionaria da 2.ª Região

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto nomeando o general de brigada Octaviano José da Silva para commandante da infanteria divisionaria da 2ª região militar.

Está de novo no Rio o governador de Minas Geraes

Passageiro do avião da carreira Panair, chegou sexta-feira ao Rio, procedente de Bello Horizonte, o sr. Benedicto Valladares, governador de Minas, acompanhado de seu ajudante de ordens, major Candido Saraiva Silva, e do sr. Dorinato Oliveira Lima.

O seu desembarque realizou-se pouco depois das 12 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

O interventor fluminense agradece ao "Correio da Manhã"

Do commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, recebemos o seguinte telegramma:

"Agradeço o interesse que esse brilhante jornal revelou pela inauguração da Exposição de Petropolis, através do seu criterioso noticiario. — Saudações cordiaes. — *Ernani do Amaral Peixoto*, interventor federal".

Mais prorogação de expediente numa Contadoria Seccional

O contador geral da Republica, tendo em vista a autorisação do director geral da Fazenda, resolveu prorogar o expediente dos funccionarios da Contadoria Seccional no Ministerio da Agricultura.

Suspensas as transferencias de praças do Exercito

O ministro da Guerra declarou, que até nova ordem, ficam suspensas as transferencias de praças de qualquer posto ou categoria, de uma guarnição para outra, salvo por motivo de molestia.

SE OS ESTADOS E MUNICIPIOS NÃO AMORTIZAREM OS JUROS

O Banco do Brasil e as Caixas Economicas promoverão a arrecadação das rendas

Pelo presidente da Republica foi assignado hontem um decreto-lei dispondo sobre o cumprimento dos contratos de emprestimos concedidos aos Estados e Municipios pelo Banco do Brasil e Caixas Economicas Federaes.

Estabelece o decreto que o Banco do Brasil e Caixas Economicas Federaes ficam autorizados a promover a arrecadação das rendas necessarias ao pagamento das amortizações de juros, quando estes não forem satisfeitos dentro dos prazos fixados nos respectivos contratos.

A mineração do ouro

Foi deferido pelo presidente da Republica, á vista do parecer do ministro da Fazenda, o requerimento em que a firma Minas Leão Junior Ltda. estabelecida na capital do Estado do Paraná, como successora de Leão Junior & Cia., na industria de mineração de ouro, solicita isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para uma usina destinada ao tratamento do minerio de ouro por cianuretação.

Uma firma multada

O director da Recebedoria do Districto Federal, á vista do que consta do processo, e attendendo a que a autuada, a firma Costa Sequeira & Comp., em suas razões de defesa, nenhum argumento offereceu de molde a eximil-a da responsabilidade pelas faltas que lhe são attribuidas, julgou procedente o auto e impoz a multa de 2:500$000.

Quer fazer constar dos seus assentamentos o diploma de bacharel

Como se sabe, ha uma plethora de bachareis por este Brasil a fóra. As repartições publicas, então, estão repletas de "causidicos". E elles querem sejam annotados em seus assentamentos os respectivos diplomas. E' o que vem de succeder com o sr. Ignacio Xavier da Silva. Mas o director do Pessoal do Thesouro deferiu o pedido tão sómente para constar a sua qualidade de bacharel em sciencias juridicas e sociaes conforme diploma expedido pela Faculdade de Direito de Goyaz.

A multa estabelecida em 1938 é mais benigna

O Laboratorio Pharmaceutico Gloria, tendo sido autuado pelos agentes fiscaes, confessou as faltas que lhe foram attribuidas, allegando, entretanto, haver erro de typographia quanto á classificação da infracção, pelo que solicitára fosse julgado o processo nos termos do artigo 72 § 7º, do decreto-lei 391, de 24 de fevereiro de 1938.

Julgando o auto, considerou o director da Recebedoria que as infracções arguidas estavam materialmente provadas e, bem assim, que a multa estabelecida no regimen do decreto-lei 739, de 1938, em vigor, é mais benigna do que a comminada no decreto numero 22.423, de 1933.

Por isso, impoz a multa de 1:000$000, minimo do artigo 72 § 3º, do decreto-lei n. 739.

A lei sobre divulgação de segredos militares

Londres, 8 (Havas) — Na sessão de hoje da Conferencia annual dos jornalistas que se realiza habitualmente em Bristol, os presentes manifestaram-se a favor das emendas recentemente introduzidas pelo governo "A lei sobre a divulgação de segredos referentes á segurança do Estado".

Novo delegado de policia para Santo Antonio de Padua

Por acto do interventor federal no Estado do Rio, foi nomeado, hontem, o bacharel Hernani Teixeira de Carvalho, para o cargo de delegado da 4ª Região Policial, com séde em Santo Antonio de Padua.

Deixou de fazer parte do governo paulista

São Paulo, 8 (A. N.) — Por decreto de 6 deste mez, o interventor Adhemar de Barros exonerou o sr. Mariano Wendel do cargo de secretario da Agricultura, Industria e Commercio.

Passará a denominar-se Getulio Vargas

Por iniciativa do governo fluminense, vae passar a denominar-se Getulio Vargas a estação de Capellinha, ao oeste de Minas, no municipio de Rio Claro. Já tendo o governo de Minas providenciado nesse sentido, será feita, na proxima terça-feira, a substituição do nome daquella estação. Nessa opportunidade será ali collocada pelo governo deste Estado uma placa de bronze, allusiva ao acto. A solennidade, cujo programma está sendo elaborado pelo sr. Mario Paranhos, secretario da Viação e Obras Publicas, terá a presença do presidente Getulio Vargas, do interventor Ernani do Amaral e do governador Benedicto Valladares, além de outras autoridades e pessoas gradas.

9 DE ABRIL

O Lyceu Literario Portuguez commemora, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, a data de 9 de abril, em que os portuguezes regaram com o seu sangue o sólo da França. A batalha sangrenta de La Lys e Armentières recorda a grande resistencia e o immenso sacrificio dos portuguezes cujo heroismo prevaleceu intacto como uma das mais gloriosas qualidades da raça.

A commemoração da data, no Lyceu Literario Portuguez, constará de uma conferencia do professor Augusto de Mattos, no salão nobre daquella instituição de ensino, na presença de directores, professores, socios e alumnos e de todos quantos o desejarem, uma vez que não ha convites nem exigencias de trajo.

As perdas italianas na Ethiopia em março

Roma, 8 (Havas) — As perdas italianas na Africa Oriental se elevaram no mez de março a cinco officiaes e seis camisas negras, mortos em consequencia de operações de policia e dois officiaes, cinco sub-officiaes e onze soldados e camisas negras mortos, em consequencia de molestias.

Durante o mesmo periodo quarenta e quatro operarios pereceram victimas de accidentes ou de enfermidade.

Regresou a Lisboa o "Golfinho"

Lisboa, 8 (U. P.) — De regresso do seu cruzeiro pela Africa, chegou hoje ao Tejo, o submarino "Golfinho".

Combateu na Hespanha e vae ser julgado agora por deserção

Lisboa, 8 (Havas) — O "Diario de Lisboa" relata o caso de Agostinho Mota que quando soldado em 1931 desertou, fugindo para o Marrocos hespanhol onde ingressou na Legião Estrangeira. Por occasião do movimento do general Franco foi dos primeiros a combater ao lado dos nacionalistas. Durante a guerra combateu heroicamente e pediu para pertencer aos "Viriatos", corpo de voluntarios portuguezes.

Agora que a guerra terminou foi enviado ferido para Portugal onde espera seu julgamento por deserção.

O mesmo jornal accrescenta que numerosos portuguezes desertaram para combater na Hespanha. "Serão elles condemnados como desertores ou pela acção que desempenharam na Hespanha serão beneficiados por uma medida de clemencia?" pergunta o jornal.

Christo já não morre

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

São Paulo, em sua primeira epistola aos corinthios, affirma categoricamente: "Se Christo não resuscitou, é vã a vossa fé".

A resurreição de Christo é pois o dogma fundamental do christianismo, o milagre dos milagres, a prova irrefragavel da divindade do Salvador. Foi por isso que approuve a Deus cercar de todas as garantias o facto sobrehumano da resurreição triumphante de seu Filho divino.

Annunciam-no as prophecias. No psalmo XV canta o propheta o triumpho de Christo: "Não deixarás a minha alma no inferno: nem permittirás que o teu santo veja corrupção". O proprio Christo, sempre que predisse sua paixão e morte aos apostolos, accrescentou esta circumstancia que, nos labios de um simples homem, seria rematada loucura: "E resuscitará ao terceiro dia". Aos judeus, seus acirrados inimigos, primeiramente em termos velados e, em seguida, expressamente, annunciou Jesus sua futura resurreição.

"Destrui este templo, e eu o levantarei em tres dias". Irritam-se os judeus: "Em se edificar este templo gastaram-se quarenta e seis annos, e tu has de levantal-o em tres dias?" "Mas elle — nota o evangelista — falava do templo do seu corpo". Mais proximo de sua paixão, replica aos judeus que lhe pedíam algum prodigio do céo: "Esta geração é uma geração perversa: ella pede um signal, e não lhe será dado outro signal, senão o signal do propheta Jonas". Remette-os, pois, ao "signal do propheta Jonas" para attestar sua missão, sua dignidade de messias, sua divindade. E' por isso que os judeus esperam com anciedade o terceiro dia após a morte do Salvador. No seu odio contra Jesus e sua obra, logo depois da paixão dirigem-se a Pilatos, lembram-lhe as palavras do supplicado e pedem-lhe que mande guardar o sepulcro. Pilatos, sem dissimular seu enfado, responde-lhes: "Vós ahi tendes guardas, ide, guardae-o como entendeis. Elles porém retirando-se, muniram o sepulcro, sellando a campa e pondo-lhe guardas".

Todos os olhares se voltam para este sepulcro.

Os menos preoccupados parecem ser aquelles que haviam de correr o mundo, annunciando a todos os povos a redempção do genero humano e a gloriosa resurreição de Christo. Não que estivessem certos do milagre; muito pelo contrario, a despeito da promessa formal de Jesus, nem de longe lhes afagava o espirito a esperança de contemplar, dentro de tres dias, seu mestre redivivo. Foi isto admiravel disposição da Providencia, para que a nossa fé fosse firme e indestructivel como o proprio Christo que já não morre.

A expectativa dos judeus é perfeitamente justificada. Se Christo não resuscitar estará para sempre arruinada a sua obra. Seria justo o titulo com que, ao dirigir-se a Pilatos, aquelles cegos e guias de cegos lhe indicaram o Salvador. Jesus seria de facto um "embusteiro", ou melhor, um inconsciente que se arrogára o direito de dispor da vida e da morte. Este fracasso seria para elle a peor das derrotas. E os apostolos, rudes, ignorantes, conscios de sua incapacidade para a missão que lhes assignalára o Mestre, seriam os primeiros a lamentar a propria sorte e a desistir de todo e qualquer proselytismo. Quem é tão estulto que se aventure a expôr-se a mil perigos e a dar a vida por um allucinado que o illudiu, assegurando-lhe que era Deus, que resuscitaria cheio de gloria, quando de facto não passava de um misero mortal?

Pedro, João, André e Simão, humildes pescadores da Galiléa, iriam enfrentar o orgulho de nações infensas aos judeus, iriam apresentar-se á propria Roma pagã, propondo-lhes que se curvassem em acto de adoração deante de Jesus de Nazareth, de um crucificado que expirou entre dois ladrões, se não estivessem certos de que este Jesus, tão vivo como nos dias de sua peregrinação terrestre, estava junto delles com suas luzes, com suas graças, com os estimulos de seu amor?

Jesus Christo devia pois resuscitar e realmente Elle resuscitou. "Sabemos que Christo resuscitou verdadeiramente dentre os mortos", canta a Egreja no dia solenne de Paschoa.

E São Paulo exclama: "Tendo Christo resurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá sobre elle mais dominio".

Sim, Christo resuscitou. As testemunhas deste facto sobrenatural affluem de todas as partes.

Attestam-no os anjos. "Porque buscaes dentre os mortos ao que vive?" dizem elles ás mulheres. "Não está aqui, mas resuscitou".

Attestam-no as santas mulheres. Estas dirigem-se para o sepulcro carregadas de aromas. Buscam um morto e tornam radiantes, annunciando aos apostolos a apparição do mestre divino.

Attestam-no os apostolos que a principio metteram a ridiculo a mensagem de Magdalena e de suas companheiras. Attesta-o a incredulidade de Thomé, a quem disse Jesus: "Tu creste, Thomé, porque me viste: bemaventurados os que não viram e creram".

Attestam-no os soldados que fugiram espavoridos ante o inesperado prodigio. Attestam-no os phariseus, os sacerdotes judeus a quem o sepulcro vazio cavou os abysmos em que se fundiram para sempre. Mais que tudo é todo o christianismo que attesta a Resurreição: sua vida e sua força assentam nesta verdade.

Se Christo não tivesse resuscitado, o christianismo no correr dos seculos seria um milagre tão grande como a propria resurreição de Christo.

Seria um enigma essa serie ininterrupta de lutas e de victorias esplendidas, de maravilhosas transformações sociaes, de heroismo sem par, assignalado não raro pelo sangue e pelo martyrio.

Só um Deus póde agitar assim a humanidade. Os grandes heroes de hontem e de hoje conseguem empolgar um povo e despertar enthusiasmos, mas sua influencia, por vezes profunda, é limitada, é ephemera como todas as coisas humanas.

Passaram os grandes philosophos, passaram os conquistadores, passaram os generaes famosos e passaram como uma sombra: vivem apenas nas apagadas reminiscencias da historia.

Os superhomens de hoje terão o mesmo occaso. Mas o que disse São Paulo, ha vinte seculos, podemos repetir hoje com toda a verdade: "Tendo Christo resurgido dos mortos já não morre".

Christo vive em sua Egreja, vive no coração de milhões de creaturas, vive no escol da humanidade. O que ha de mais puro, de mais bello, de mais elevado dentre os homens presta vassallagem a Jesus Christo. E os que vivem de Christo, os que se transformam em Christo têm o condão de arrastar as multidões e abrasar o mundo. Digam-no Bernardo, Francisco de Assis, Domingos de Gusmão, Ignacio de Loyola, Francisco Xavier e outros muitos.

E porque Christo vive, tremem os seus inimigos, como outróra tremiam os judeus deante do sepulcro glorioso. Tremem ainda quando annunciam a morte de Christo e de sua Egreja. Ninguem se arma dos pés á cabeça para combater um morto.

Se a Egreja está morta ou agonizante, por que esse apparato bellico com que sáe a campo a incredulidade dos nossos dias? Em 1922 declarou o Grande Oriente francez que só reconhecia um inimigo: o Papa. Por que é que os corypheus do mal não arremettem contra os representantes de outras religiões?

E' que a Egreja é a verdade e elles odeiam a luz, a Egreja é o amor e elles vivem de odio, a Egreja é a vida e elles jazem no negror da morte. E porque Christo vive e vive em sua Egreja, esta não teme a luta. Habituou-se a cantar victorias. Seu passado é um sulco luminoso de gloria.

Prostrou por terra quantos inimigos encontrou em sua marcha triumphal; feridos, vencidos, não os olhou com desdem, mas, mãe carinhosa, acolheu em seu seio aquelles mesmos que, com furor satanico, se insurgiram contra ella.

Suas armas são as armas de Christo, as armas de que elle se serviu para subjugar o mundo: o amor, o amor levado ao extre-

(Continúa na 3.ª pag.)

Novo director do Expediente da Policia Civil fluminense

O interventor federal no Estado do Rio nomeou, hontem, o chefe de Secção Claudionor Ferreira de Oliveira para exercer, em commissão, o cargo de director geral da Directoria de Expediente e Contabilidade da Policia Civil.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A V I S O

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA
NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua do Carmo, n. 11.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$5.0
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-8821
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5, 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5, 2.º	42-1053
Director proprietario	42-2191
Redacção	42-1050 e 42-1058
Reportagem	42-1052
Secretaria	42-1052
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0121
Officinas graphicas	22-0122
Portaria — Gomes Freire	22-3131

A ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS ATÉ A REALIZAÇÃO DO PLEBISCITO

Revogados os actos de nomeação de estrangeiros — A concessão de serviços publicos a parentes

O presidente da Republica assignou um importante decreto-lei dispondo sobre a administração dos Estados até a outorga das respectivas constituições. Estabelece o decreto que estas só serão outorgadas após a realização do plebiscito a que se refere o artigo 187 da Constituição Federal.

São orgãos de administração do Estado o interventor ou governador, brasileiro nato e maior de 25 annos, e o departamento administrativo. O interventor será nomeado pelo presidente da Republica, que nomeará, tambem, os membros do departamento administrativo, em numero de 4 a 10, brasileiros natos e maiores de 25 annos. Dentre elles, designará o presidente da Republica o que deverá presidir os trabalhos do departamento e que só terá voto de desempate. As nomeações de membros do departamento administrativo não poderão recair em quem: tenha contrato com a administração publica, federal, estadual ou municipal, ou com ella mantenha transacções de qualquer natureza; seja funccionario publico, estadual ou municipal; exerça logar de administração ou consulta, ou seja proprietario ou socio de empresa concessionaria de serviços publicos; que tenha com empresa nessas condições ou della receba quaesquer proventos.

Dentro de um anno, contado da data que cessarem suas funcções, nenhum membro do departamento poderá ser nomeado para os cargos referidos, nem acceitar emprego ou funcção nas empresas mencionadas.

A nomeação será nulla, o contrato da empresa com o poder publico será rescindido e beneficiario illegal inhabilitado para o exercicio de funcção publica pelo prazo de dois a dez annos.

Aos membros do departamento é vedado: celebrar contrato com a administração publica federal, estadual ou municipal; acceitar ou exercer cargo, commissões ou emprego publico remunerado; exercer qualquer logar de administração ou consulta, ou ser proprietario ou socio de empresa concessionaria de serviço publico, ou de empresa que goze de favor, privilegio, isenção, garantia de rendimento ou subsidio do poder publico; com a mesma celebrar contrato, ou della receber quaesquer proventos; celebrar contrato com empresa comprehendida na alinea anterior, ou della receber quaesquer proventos; patrocinar causas contra a União, os Estados ou os municipios.

Determina o decreto que compete ao interventor ou governador especialmente o seguinte: organizar a administração do Estado e dos Municipios, de accordo com o disposto para os serviços da União, no que for applicavel; organizar o projecto do orçamento do Estado, e sanccional-o; fixar, em decreto-lei, o effectivo da força policial, mediante approvação prévia do presidente da Republica.

São ainda attribuições do interventor ou governador: expedir decretos, regulamentos, instrucções e demais actos necessarios ao cumprimento das leis e á administração do Estado; nomear o secretario geral ou os secretarios do seu governo, e os prefeitos dos Municipios; nomear, aposentar, pôr em disponibilidade, demittir e licenciar os funccionarios do Estado, e impôr-lhes penas disciplinares, respeitado o disposto na Constituição e nas leis; praticar todos os actos necessarios á administração e representação do Estado e a guarda da Constituição e das leis.

O decreto trata dos crimes de responsabilidade do interventor ou governador e especifica-os.

Assim, são crimes de responsabilidade do interventor ou governador os actos que attentarem contra: a existencia da União; a Constituição; as prohibições constantes desta lei; a execução das leis e dos tratados federaes; a execução das decisões judiciarias; a boa arrecadação dos impostos e taxas da União, do Estado e dos Municipios; a probidade administrativa, a guarda e o emprego dos dinheiros publicos. E, tambem, a omissão das providencias determinadas pelas leis ou tratados federaes ou necessarias á sua execução, dentro dos prazos fixados.

O interventor ou governador será processado e julgado pelo Tribunal de Appellação do Estado, importando a sentença condemnatoria na perda do cargo e inhabilitação para exercer funcção publica pelo prazo de dois a dez annos.

Com referencia á ausencia do interventor ou governador, estipula o decreto que, sendo de mais de trinta dias, não o substituirá o secretario do Estado préviamente designado, mas pessoa de nomeação do presidente da Republica.

As funcções do departamento administrativo consistem: approvar os projectos dos decretos-leis que devam ser baixados pelo interventor, ou governador, ou pelo prefeito; approvar os projectos de orçamento do Estado e dos Estados e dos municipios, encaminhados pelo interventor, ou governador, e pelos prefeitos, propondo as alterações que nos mesmos devam ser feitas; fiscalizar a execução orçamentaria no Estado e nos municipios, representando ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, ou ao interventor, ou governador, conforme o caso, sobre as irregularidades observadas; receber e informar os recursos dos actos do interventor, ou governador, ou dos prefeitos, nos termos dos artigos 19 e 22; proceder ao estudo dos serviços, departamentos, repartições e estabelecimentos do Estado e dos municipios, com o fim de determinar, do ponto de vista da economia e eficiencia, as modificações que devam ser feitas nos mesmos, sua extincção, distribuição e agrupamento, dotações orçamentarias, condições e processos de trabalho; dar parecer nos recursos dos actos dos prefeitos, quando o recorrente é o interventor, ou governador, e o prefeito.

O decreto ou acto impugnado ficará suspenso quando, no exame ou no respectivo recurso, lhe fôr contrario o voto de dois terços do departamento administrativo.

Trata o decreto-lei agora assignado do que compete aos Estados e Municipios, bem como do que lhes é vedado, constando deste o seguinte: crear ou reconhecer distincções, discriminações ou desegualdades, entre os seus naturaes e os de outros Estados ou Municipios; estabelecer, por leis ou actos, condições de domicilio e residencia não estabelecidas na Constituição e nas leis federaes; estabelecer, subvencionar ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos; subvencionar, favorecer, reconhecer de utilidade publica sociedades que estabeleçam discriminações, distincções ou desegualdades; regalias, vantagens e direitos comprehendidos na competencia privativa da União; recusar fé aos documentos publicos federaes; tributar bens, rendas e serviços dos outros Estados e dos Municipios; comprehendidos nessa prohibição os serviços concedidos, desde que a isenção conste de lei especial; denegar a extradição de criminosos reclamada pelas autoridades judiciarias, administrativas ou policiaes do outro Estado ou da União; estabelecer, manter ou reconhecer discriminações de tributos, ou de qualquer outro tratamento, entre bens ou mercadorias, por motivo de procederem de outro Estado ou quaesquer circumscripções territoriaes do paiz; impôr ao exercicio das artes e das sciencias e ao seu ensino, restricções que não estejam expressas na lei federal; incorporar á receita as contribuições prestadas pelos alumnos das escolas de ensino primario na fórma do artigo 130 da Constituição; erguer monumento ou realizar qualquer obra que importe modificação de paisagens ou locaes particularmente dotados pela natureza, e assim declarados, em qualquer tempo, pelo governo federal, sem autorização expressa do presidente da Republica; executar ou autorizar obras de restauração ou conservação de qualquer bem de valor historico ou artistico, sem que o projecto respectivo seja approvado pelo presidente da Republica; contrair emprestimo, externo ou interno, e realizar qualquer operação de credito, sem licença do presidente da Republica; regular, no todo ou em parte, qualquer das materias comprehendidas na declaração de direitos contida nos artigos 122 e 123 da Constituição Federal; exercer, sem prévia e expressa autorização do presidente da Republica, em cada caso, os poderes conferidos ao governo pelo artigo 177 da Constituição e pela lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938.

E'-lhes vedado ainda, sem autorização do presidente da Republica: conceder, ceder ou arrendar, por qualquer prazo, terras de área superior a 500 hectares, ou terras de área menor por prazo superior a 10 annos; vender terras de área superior a 500 hectares; vender qualquer área de terra ou conceder, ou dar ou arrendar qualquer area e por qualquer prazo a estrangeiros ou sociedades estrangeiras, assim entendidas as que tenham séde no estrangeiro, ou sejam constituidas de estrangeiros, ainda que com séde no paiz, ou tenham estrangeiros na sua administração.

Terão sua vigencia condicionada á approvação do presidente da Republica, os decretos-leis que dispuzerem, no todo ou em parte, sobre: o bem-estar, a ordem, a tranquillidade e a segurança publica; as communicações e os transportes por via ferrea, dagua e aerea, ou estradas de rodagem; arrendamento, concessão, ou autorização para exploração de minas, metallurgia, energia hydraulica, aguas, florestas, caça e pesca, e o seu regimen ou regulamentação; riquezas do sub-solo, mineração, metallurgia, aguas, energia hydro-electrica, florestas, caça e pesca, e sua exploração; radio-communicação; regimen de electricidade; regimen das linhas para as correntes de alta tensão; escolas de grão secundario e superior, e regulamentação, no todo ou em parte, do ensino de qualquer grão; saude publica, hygiene do trabalho; assistencia publica, obras de hygiene popular, casas de saude, clinicas, estações de clima e fontes medicinaes; fiscalização administrativa e policial de theatros, cinematographos e demais divertimentos publicos; fixação do effectivo da Força Policial, Corpo de Bombeiros, Guarda Civil e corporações de natureza semelhante, seu armamento, despesa e organização; processo judicial ou extra-judicial; organizações publicas com o fim de conciliação extra-judiciaria dos litigios, ou sua decisão arbitral; medidas de policia para a protecção das plantas e dos rebanhos contra as molestias ou agentes nocivos; credito agricola, cooperativas entre agricultores; definição do pequeno productor para os effeitos do artigo 23, n. I, letra "d", da Constituição; impostos ou taxas de exportação; impostos ou taxas de qualquer especie, desde que se trate de nova tributação ou de majoração; divisão administrativa e organização judiciaria; organização dos Municipios; seu apparelhamento para fins do artigo 29 da Constituição; distribuição de impostos aos Municipios, na fórma do art. 28 da Constituição; concessão de isenções tributarias, privilegios ou garantias de juros pelos Estados ou Municipios; as materias constantes dos arts. 90 a 96 e 103 a 110 da Constituição.

Sem autorização do presidente da Republica ou do departamento administrativo, os Estados e Municipios não poderão abrir creditos supplementares antes do segundo trimestre, ou creditos especiaes no decorrer do primeiro.

Aos Estados é facultada a creação de outros impostos além dos mencionados na parte referente á sua competencia, sendo-lhes, porém, vedada a bi-tributação. Prevalecerá o imposto decretado pela União, quando a competencia fôr concorrente.

Na data da publicação da lei agora assignada, serão revogados os actos de nomeação ou designação e os instrumentos de contrato de estrangeiros para o exercicio de quaesquer funcções ou cargos publicos, exceptuando-se os contratos por tempo determinado e nunca superior a quatro annos, de serviços de scientistas ou technicos com funcções especializadas.

Estes contratos só poderão ser celebrados com prévia e expressa autorização do presidente da Republica.

Determina o decreto que o interventor ou governador e os prefeitos não podem conceder serviços publicos a parentes de um ou outro, até o 4º grão, consanguineos ou affins, ou com elles effectuar qualquer especie de contrato, sem nomeal-os para funcção ou cargo publico, salvo para funcções de confiança immediata.

DESAPPARECE UMA FIGURA DE RELEVO DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

O fallecimento, ante-hontem, do almirante Pedro Max de Frontin

Victima de um collapso cardiaco, falleceu na madrugada de ante-hontem, em sua residencia, á

Almirante Pedro de Frontin

rua Pereira da Silva n. 37, o almirante Pedro Max de Frontin.

Com o almirante Pedro Max de Frontin desapparece uma personalidade que se dedicou inteiramente ao serviço da patria, a que serviu nas circumstancias mais difficeis, com os maiores sacrificios no desempenho de missões das maiores responsabilidades, em todas as escalas de sua vida militar.

O almirante Pedro Max de Frontin, que falleceu aos 72 annos de edade, era filho do Estado do Rio, tendo nascido em Petropolis a 8 de fevereiro de 1867. Da sua fé de officio consta o seguinte:

Aspirante a guarda-marinha em 7 de março de 1882, 2º tenente em 25 de novembro de 1884, 1º tenente em 24 de dezembro de 1886. Em janeiro de 1890 attingia ao posto de capitão tenente, em 30 de abril de 1903 era promovido a capitão de corveta, em 25 de agosto de 1910 era de novo promovido a capitão de fragata, em 27 de dezembro de 1912, a capitão de mar e guerra e a 27 de maio de 1915 chegava ao posto de contra-almirante, para, em 5 de março de 1919, ser promovido a vice-almirante.

Todas essas etapas foram obtidas por merecimento, por serviços relevantes prestados á classe.

Foram as mais importantes as commissões desempenhadas pelo almirante Frontin. Além de haver commandado quasi todos os navios da nossa Armada, foi chefe de gabinete do ministro da Marinha, em 1910, commandou o encouraçado "São Paulo", numa phase delicada da vida nacional, completando o seu tempo no commando do Corpo de Marinheiros Nacionaes. Em outubro de 1916, já contra-almirante, foi embaixador extraordinario, em missão especial do nosso governo, na posse do presidente eleito da Republica Argentina. De volta desta importante investidura commandou a Segunda Divisão Naval.

Em seguida, foi designado commandante em chefe da Divisão Naval em Operações de Guerra, seguindo para a Europa no periodo de 5 de fevereiro de 1918 a 2 de julho de 1919. Dirigiu durante muito tempo a Escola Naval, foi chefe do Estado Maior da Armada, director do Arsenal de Marinha, até que em 8 de novembro de 1926 ingressou no Supremo Tribunal como ministro, para logo em seguida ser eleito presidente daquella Côrte.

Era irmão de Paulo de Frontin e deixou varios sobrinhos, entre elles, d. Solange de Frontin Hess, dr. Mauricio de Frontin Hess, dr. Henrique de Frontin e sras. Elisa de Frontin Werneck e Glorinha de Frontin Muniz Freire.

Residia o almirante Pedro de Frontin com seus sobrinhos, á rua Pereira da Silva n. 37, onde falleceu.

Foi o corpo velado por parentes e amigos na capella da residencia, a qual conta com mais de um seculo de existencia, tendo sido a antiga matriz da Gloria.

Assim que foi divulgado o luctuoso facto, estiveram em visita ao corpo o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e numerosos camaradas de armas do extincto.

O enterramento occorreu ante-hontem, ás 5 horas, no cemiterio de São João Baptista, com enorme acompanhamento, vendo-se sobre o esquife um grande numero de corôas, sobresaindo-se a da Marinha Brasileira, do encouraçado "São Paulo", dos seus ex-commandados da D. N. O. G., do Corpo de Fuzileiros Navaes, do Supremo Tribunal Militar, do Club Naval e outras.

Christo já não morre

(Continuação da 2.ª pag.)

mo. A exemplo de Christo, implora o perdão de Deus para os seus perseguidores. E' boa, é amavel, é indulgente como Christo, seu esposo divino. Quando, porém, se trata dos direitos de Deus é forte, intransigente, irreductivel. Espedace-se seu manto inconsutil, e alague-se o mundo em sangue, ninguem arrancará de seus labios um *sim* cobarde, quando ella julga que deve proferir um *não* decisivo. E' o espectaculo singular de Clemente VII ante a prepotencia do sensual Henrique VIII, de Pio XI ante as ameaças dos pontifices do paganismo actual.

Vivendo na Egreja, Christo a constitue continuadora de sua missão divina. E a Egreja offerece a todos a vida que é Christo. Os que fogem esta Luz, os que rejeitam esta Vida, a passos apressados caminham para as trevas, para a morte. O mundo actual debate-se em noite escura, anda ás cegas, sem amor, sem paz, sem esperanças de dias melhores, porque teve a louca pretenção de construir sem Jesus Christo, de repudiar toda e qualquer intervenção da Egreja. Mais que isso, insurgiu-se contra essa mesma Egreja, arrancando a infancia de seus braços, dissolvendo a familia, corrompendo a sociedade. Escola sem Deus, divorcio, legislação athéa, luta organizada contra a influencia da Egreja. Esse parto monstruoso das democracias liberaes engendrou por sua vez os sem Deus, a besta humana, o amor livre, o bolchevismo destruidor. E o mal irá seguindo o seu curso, se os povos, após tão tristes experiencias, não reconhecerem que fóra de Jesus Christo e de sua Egreja não ha nenhuma esperança de salvação. A pedra que reprovaram esses architectos da cidade moderna, é a pedra fundamental do angulo.

Disse Pedro e com elle repetem seus successores: "Não ha salvação em nenhum outro, porque do céo abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual nós devamos ser salvos".

Christo é rei dos homens, rei dos reis e Senhor dos senhores. Tudo lhe pertence. Como Deus e como Redemptor tem direitos inalienaveis. O mundo, as nações, bem como os individuos, tudo é propriedade sua. Prescindir de Christo é levantar-se contra elle. Quem não está commigo, diz elle, está contra mim. E não é isso que vemos hoje? De um lado a apologia da força bruta, a divinização do homem animal, o mytho da raça, o neo-paganismo mais feroz que o da Roma dos Cesares, a subversão do direito e de todos os principios da moral.

Do outro a reacção contra essas abominações, mas uma reacção medrosa, uma reacção inefficaz que não attinge o mal em sua raiz.

Proferem-se bellos discursos, mas esses discursos primam pela ausencia do nome de Deus. Suggerem-se remedios, mas esses remedios são méros palliativos. Lembram-nos esses improvisados salvadores do mundo incredulo as palavras do psalmista: "Disse o insensato em seu coração: não ha Deus".

A democracia agnostica, a democracia sectaria que preparou o cataclysmo que ameaça a sociedade actual, assumiu uma tarefa que está muito acima de suas forças. Não é da escola sem Deus, nem das officinas tenebrosas do maçonismo judaico que hão de sair hoje os salvadores da civilização. Esses não trazem a Deus comsigo, e edificar sem Deus é destruir. Em meio de tão espessas trevas reponta um raio de luz: a Nova Hespanha, a Hespanha de bellas tradições christãs, a Hespanha que resurge cheia de vida do seu baptismo de sangue.

Sairam dos braços maternaes da Egreja os heroes que libertaram sua Patria e a Europa da vocidade dessa harpia pestilencial que é o communismo. No inicio da revolução gloriosa, Franco, dirigindo-se pela primeira vez ao povo hespanhol, lançou este magnifico programma: "Perguntam-nos para onde vamos... Vamos edificar um Estado grande, que ha de ter por galhardo remate uma Cruz, pois a Cruz, symbolo da nossa religião e da nossa fé, é a unica coisa que ficou e ficará nesta voragem em que abysmaram o povo hespanhol".

Digno de Franco era o general Mola que perdeu a vida ingressando na legião dos heroes, cingindo os laureis da immortalidade.

Digno de Franco são os intrepidos generaes Zumeta, Dávila, Astray, Moscardo, Varella, Solchaga, Aranda, Yague e tantos outros que foram fortes, que foram invenciveis e hoje cantam o hymno do triumpho, porque souberam buscar em sua fé intemerata, em seu heroismo christão a força e perseverança necessarias para levar a bom termo essa cruzada santa, em que todas as energias do nobre povo hespanhol se empenharam em luta decisiva contra as hordas incendiarias, desencadeadas pelo espirito das trevas. Da palavra, esses heroes christãos passaram immediatamente aos actos. A nova Hespanha deseja haurir a vida, que ha de immortalizal-a, em Christo e sua Egreja. A nova lei do ensino secundario traz esta declaração formal: "O catholicismo é a medulla da Historia da Hespanha. Por isso é imprescindivel uma solida instrucção religiosa que comprehenda desde o catecismo e a moral, até a liturgia, a historia da Egreja e uma adequada apologetica, completando-se essa formação espiritual com a philosophia e a historia da philosophia". A Hespanha que outrora salvou a Europa das ondas avassaladoras do Islam, a Hespanha que sempre se manteve fiel á Egreja de Christo, com seu exemplo ha de mostrar a outros paizes christãos o caminho que devem seguir.

O afastamento de Christo causou todos os males que hoje convulsionam o mundo. A volta a Christo, a sua doutrina, a sua moral, eis o unico remedio capaz de restaurar o organismo social, minado até a medulla pelo repudio de toda influencia sobrenatural.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Guerra, da Marinha, da Justiça, da Viação e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguinte decretos:

Na pasta da Guerra

Exonerando o coronel Sylvio Lourenço Schelleder, do cargo de chefe da 17ª circumscripção de recrutamento, por ter tido outra commissão.

Nomeando o coronel da reserva da 1ª classe Oscar Lisboa de Souza para director do Archivo do Exercito. O tenente-coronel Antonio de Freitas Brandão para director da Fabrica de Viaturas.

Exonerando o tenente-coronel Alcebiades Simões Pires do cargo de chefe do serviço de Intendencia da 7ª região militar, visto ter tido outra commissão; e, nomeando interinamente, para esse cargo, o major intendente de guerra João Augusto de Siqueira; e para chefe do estabelecimento de material de Intendencia da 7ª região, o major Luiz Ravedutti Sobrinho.

Exonerando, por não terem tomado posse dentro do prazo legal, dos cargos para que foram nomeados, o desenhista Lydio Irineu Ferrari, o escripturario Alfredo de Assumpção Junior e o inspector de alumnos Orlando Almeida Ribeiro.

Transferindo: do quadro ordinario para o de Estado Maior, o tenente-coronel Orestes da Rocha Lima e o tenente-coronel Catulo Piá de Andrade; do quadro ordinario para o supplementar geral, os majores Milton Cezimbra e Hildebrando Sarmento; do quadro supplementar geral para o ordinario, o tenente-coronel Armando Nestor Cavalcanti, sendo classificado no 6º regimento de cavallaria independente, em Alegrete; o major Mario Fernandes de Almeida, sendo classificado no 11º regimento de cavallaria independente, em Ponta Porã; e o tenente-coronel Theodoro Pacheco Ferreira, sendo classificado no 2º grupo de artilheria de costa; e transferindo para a reserva, o coronel João Propicio Menna Barreto, a quem foram mandados accrescer de tantas vezes 5 % do respectivo soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de trinta e cinco.

Mandando reverter ao serviço activo, por haver cessado o motivo de suas aggregações o major de engenharia Adalberto Rodrigues de Albuquerque e o capitão Sebastião Dalisio Menna Barreto.

Transferindo, os escreventes, Djalma Alcoforado Lima, do Hospital da 7ª região militar para o serviço de fundos da mesma região; Francisco Xavier Pessôa Monteiro, desse Serviço para aquelle Hospital; Murillo de Paula da Escola Technica do Exercito para o Curso Especial de Transmissões; e João Pereira Maia, desse Curso para a Directoria de Recrutamento.

Na pasta da Marinha

Nomeando segundo tenente do quadro de officiaes auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navaes, o sub-ajudante José Lopes de Oliveira e o 1º sargento do referido Corpo, Severino Ferreira Oliveira.

Promovendo, na carreira de official administrativo, ás classes immediatamente superiores: os da classe H, Damasceno Pereira e Alvaro de Souza; os da classe I, Luciano de Rosa e Rubens de Siqueira; e os da classe J, Nelson Gama do Nascimento e Boaventura Francisco França.

Transferindo para a reserva remunerada no posto de segundo tenente, os sub-officiaes José Vieira de Araujo, Herminio Vianna Marins e João José dos Santos; no mesmo posto e soldo de 2º tenente, o 1º sargento fuzileiro-naval Antonio Coimbra Ribeiro Junior e o 1º sargento telegraphista Milton Salomão de Araujo; e ainda os primeiros sargentos Luiz Eugenio Dias e Francisco Alves Pereira; e no mesmo posto e soldo os terceiros sargentos João Gonçalves de Lima e Cicero Rodrigues de Souza.

Concedendo melhoria de situação na reserva remunerada ao 1º sargento telegraphista Florentino José dos Reis, que continua em inactividade, no mesmo posto e com o soldo de segundo tenente.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou o escrivão em disponibilidade, da Justiça Federal na Bahia, Euvaldo Soares Pinho para o cargo de official administrativo, visto não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Na pasta da Justiça

Nomeando Germano Carneiro Guedes, interinamente, para o cargo da classe D, da carreira de guarda do trafego.

Na pasta da Viação ....

Concedendo exoneração a Rodolpho Alves Rodrigues, agente postal de Val de Serra, em Santa Maria da Bocca do Monte, no Rio Grande do Sul; e, exonerando, nos termos do decreto-lei, n. 24, de 29 de dezembro de 1937, o escripturario do quadro XI, José Rodolpho e o dactylographo do quadro I, Stella Christ Torres.

Concedendo aposentadoria nos termos da legislação em vigor, ao escripturario Jonathas da Motta Mendonça e ao agente de estradas de ferro José Soares Gonçalves; e aposentando, nos termos do art. 156, letra F, da Constituição Federal, o escripturario do quadro XXIV, Antonio Pires Rabello.

Nomeando: Alberto Alves Carneiro Pereira, interinamente, para a carreira de pratico de engenharia; e Albertina Fernandes Grassi para o cargo de thesoureiro do quadro XIV.

Declarando sem effeito a nomeação do escrivão criminal em disponibilidade, na secção do Rio Grande do Sul, Franco Americo Ribeiro para official administrativo do quadro XXIII.

Demittindo, de accordo com dispositivos do artigo 130 do regulamento José Rodrigues da Silveira, thesoureiro do quadro XIV; Cybelle Loyolla Carneiro, de agente postal de Cachoeirinha, no Paraná; Dirceu Cicero Godoy de Araujo, ajudante da agencia postal-telegraphica de Lapa, no Paraná; e Emilio Pereira da Silva, servente do quadro XLI.

Na pasta da Fazenda

Concedendo exoneração a Sylvio Barreto Cardoso de Mello, do cargo em commissão de ajudante do thesoureiro do sello da Recebedoria do Districto Federal.

Promovendo na carreira de protocollista, á classe immediatamente superior, os da classe F, Luiz Vieira e Hamuraby de Souza Oliveira; e na classe de conferente de descarga, á classe F, o da classe D, Adherbal Cerqueira Teixeira.

ASPIRANTES DE MARINHA DE 1899

As commemorações que se farão amanhã

Os aspirantes matriculados no 1º anno da Escola Naval em 1899, hoje civis ou militares, commemoram, amanhã, o 40º anniversario da matricula da turma com uma solennidade religiosa na egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, em memoria dos companheiros fallecidos, e ás 12 horas, com um almoço intimo em intenção da camaradagem e amizade que os uniram.

Esta turma foi das maiores que ingressaram na Academia da Marinha, estando hoje representada no quadro activo somente por cinco officiaes combatentes e um engenheiro naval.

Muitos dos que a ella pertencendo, continuaram a prestar seus serviços á Armada, como officiaes e depois como commandantes, atravessaram nesses ultimos trinta annos o periodo mais arduo de suas carreiras. Decorreu dahi, o grande numero de officiaes da reserva ou reformados que ella apresenta.

Da relação dos que falleceram constam os seguintes nomes:

Alarico Terra da Costa, Amilcar da Costa Barros, Antonio de Siqueira, Antonio Joaquim Cordovil Maurity Jor., Aristoteles de Castro, Arthur Fontes Ferreira, Augusto Babo, Carlos Augusto Lahmeyer, Carlos Coelho Rodrigues, Celestino Corrêa Cardoso, Coriolano Martins, Eduardo Henrique Weaver, Feliciano Pinheiro Bittencourt, Francisco Xavier Carneiro da Cunha, Gustavo Dias Carneiro, Gustavo Lyra da Silva, Henrique de Araujo, Henrique de Barros Alves Branco, Horacio Guimarães, Irineu Alves, Jacintho Pinto de Lima Netto, Jayme da Silva e Oliveira, João Antonio dos Santos Brandão, João Francisco Gonçalves Jor., João Soares de Pinna, Joaquim Carlos do Nascimento, José Antonio de Moraes e Silva, José Joaquim da França Filho, José Paulo Ferreira, Luiz Frederico Corrêa Schonoor, Luiz Lacê Brandão, Luiz Rodrigues Ferreira, Manoel da C. Cunha Lima Filho, Mario de Barros Barrett, Octavio Buarque de Gusmão Fontoura, Octavio Dias Carneiro, Octavio de Souza Burmester, Oswaldo Alvares Penna, Raul Rademaker Grunewald, Rauymundo Nonato de Magalhães Braga, Silverio Candido Tavares Cardoso, Vital Monteiro de Azevedo e Walter Perry.

Participarão os reis dos exercicios de defesa aerea

Londres, 8 (Havas) — Os soberanos e varios membros da familia real tomarão parte na proxima quarta-feira, nos exercicios de defesa passiva que serão realizados no Castello de Windsor.

PEQUENA CIDADE DE FERRO E AÇO

Uma visita á Fabrica de Cartuchos de Infanteria

A Fabrica de Cartuchos de Infanteria é vastissima. Occupando uma area enorme, seus grandes pavilhões, dispostos regularmente, rasgam verdadeiras ruas, que desembocam em praças espaçosas. Uma pequena cidade de ferro e aço.

O coronel Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, director do estabelecimento, em seu gabinete denunciava á reportagem que mil e duzentas pessoas compõem a população da Fabrica.

— Vamos percorrel-a — convidou. Poderá observar a actividade de novecentos operarios e os serviços desempenhados pelos officiaes e pessoal administrativo.

— Ha tambem, operarias?

— Sim. Para certos labores de industria a mão de obra feminina é mais recommendavel. Em todos os grandes paizes de industria bellica, demorados inqueritos accusaram prestar-se a mulher em condições mais vantajosas a certos mistéres em que se requer paciencia e mais paciencia. O homem, para esses officios, cansa depressa, ao contrario das mulheres, que os superem admiravelmente, sem terem os nervos excitados ou quebrados.

— Como a Fabrica vae formando os seus operarios, á medida que precisa de novos braços?

— A nossa Escola de Aprendizes, funccionando ao lado da Fabrica, soluciona admiravelmente o problema. Os pequenos operarios entram pequenos para cá e se formam technicos e aqui encontram trabalho. Em geral, são os filhos de operarios da nossa Fabrica, que mais procuram a Escola de Aprendizes. Imagine que tenho casos de avô, pae, filho e neto, a servirem aqui nas officinas. E' facil de imaginar como essa gente tem amor á Fabrica, como se interessa pelo seu progresso. E' um amor que está no sangue, e passa de geração para geração. O aprendiz de manhã recebe instrucção primaria, e, á tarde, ensino technico especializado.

O coronel Carvalho e Albuquerque, á medida que nos conduzia, assim se manifestava:

— O estabelecimento data de 1931. Foi pelo decreto-lei n. 2.956, daquelle anno, que se creou a Fabrica de Cartuchos de Infanteria. Até 1930, a Fabrica, embora sendo um importante estabelecimento de industria bellica, não tinha o relevo que hoje apresenta. O presidente da Republica tem procurado imprimir-lhe o maximo de efficiencia. Graças a isso, a Fabrica, depois de 1930, ampliou grandemente as suas installações já existentes, creou novas officinas, augmentou as machinarias, tudo provocando augmento sensivel da nossa producção. Em 1938, batemos o record da producção. O ministro da Guerra, por outro lado, não poupa esforços para imprimir á Fabrica o rythmo de trabalho que ella precisa ter, que ella deverá ter. A officina de balas e estojos é das mais completas e perfeitas. Está-se presentemente construindo uma nova fundição. O novo paiol, recentemente inaugurado, com as suas novas caracteristicas, é um facto auspicioso para a vida da Fabrica. A officina de recalibramento de estojos de artilheria é hoje completissima. A officina de carregamento de granada de mão foi construida de accordo com os mais modernos processos de technica industrial bellica. Acabamos de inaugurar o novo deposito para estojos e aparas de latão.

Já no interior de vastas officinas, onde os operarios trabalhavam attentamente, a natureza arriscada do serviço nos levou a perguntar:

— São muitos os accidentes no trabalho?

— Não. As machinas modernas defendem o operario, de maneira que ha, felizmente, poucos casos a lamentar. Não reside, entretanto, nesta circunstancia o quasi desprezivel numero de casos de accidente: a razão principal se situa no facto de serem cuidadosos os operarios.

— Que produz actualmente a Fabrica?

— A producção consta do seguinte: munição de infanteria — cartuchos de guerra, como bala biogival, o que simplifica o problema de remunição por ser uma só para todo o armamento portatil. A bala ogival continua a ser fabricada para o aproveitamento da materia prima existente em "stock"; cartuchos de festim; munição para lançamento á mão e a fuzil; espoletas para granada de mão; recalibra e carrega o cartucho de artilheria; granadas a ferro aceradas, granadas explosivas, munição de aviação; artefactos de engenharia, carregamento de petardos contratil.

O estridente apito indicando a hora do almoço provocou o regresso ao gabinete do coronel Pires de Albuquerque, que prestou então as ultimas declarações:

— As informações que vim de assignalar se relacionam com a industria bellica, propriamente dita. Ha tambem a destacar o largo programma de realizações executado pelo governo no sentido de dar mais conforto ao operario que aqui trabalha. Depois de 1930, a somma de beneficios é extraordinaria. Installações hygienicas, refeitorios, de tudo se tem cuidado. Os operarios almoçam na propria Fabrica e pagam por sadia refeição uma ninharia: como exigir trabalho de gente mal alimentada?

Vae reunir-se, em Montevidéo, o Congresso de Direito Internacional

Os governos da Argentina e do Uruguay acabam de convidar os Estados que participaram do Congresso de Direito Internacional Privado de Montevidéo, em 1889, a que enviem delegados a um novo Congresso que, em commemoração do cincoentenario daquelle, deverá reunir-se na cidade de Montevidéo, a 18 de julho proximo. Sabemos que serão convidados os governos do Brasil e do Chile, apezar de não terem subscripto esses tratados. No Congresso a reunir-se estudar-se-ão as modificações que o tempo, a pratica e a evolução do Direito aconselham introduzir nas Convenções de Montevidéo. No sentido de coadjuvar na tarefa de que se occupará o Congresso, o Instituto Argentino e o Instituto Uruguayo de Direito Internacional estão realizando os estudos dessas modificações, as quaes serão apresentadas, em breve, a ambos os governos.

A proposito, o sr. Isidoro Ruiz Moreno, presidente da Sociedade Argentina de Direito Internacional, dirigiu ao sr. Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, um officio, dizendo da realização do Congresso, em julho proximo, em Montevidéo.

Exposições de Mobiliarios Finos

A Fabrica de Moveis "Lamas" torna publico que as Exposições que possue á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú e Avenida Atlantica numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e Secção de Vendas junto á Fabrica, á rua Mello e Souza numero 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), onde, devido ás suas grandes proporções, mais facilmente podem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excellente de seus moveis e as commodidades que offerecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessoas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias e escriptorios. A Fabrica de Moveis "Lamas" facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (20002)

Um raid da aviação chineza sobre posições do inimigo

E' consideravel o numero de victimas em Hong-Yang

Shanghai, 8 (U. P.) — A aviação chineza, que parecia ter virtualmente desapparecido, realizou hoje um surprehendente raid sobre as linhas japonezas na frente meridional. Cincoenta e um apparelhos chinezes participaram desse raid, e, segundo noticias de fonte chineza, bombardearam violentamente as posições nipponicas.

Diz-se que esse raid constitue uma represalia energica dos chinezes ao horrivel bombardeio aereo de Hong-Yang, levado a effeito por apparelhos japonezes na sexta-feira Santa, os quaes puzeram parte da cidade em chammas. O numero de victimas em Hong-Yang é incalculavel, porquanto parte da população ficou soterrada sobre os escombros dos quarteirões destruidos e incendiados, e morreu carbonisada sem que pudessem ser prestados soccorros a mesma.

Não tem valor probante, sendo um documento gracioso

Contra José Tavares de Almeida foi lavrado auto, em virtude de aproveitamento de sellos. Submettidos estes a exame na Casa da Moeda o laudo pericial positivou o facto.

Defendendo-se, o autoado apresentou o recibo firmado por Albino dos Santos em 6 de julho de 1937, relativamente á venda de 53 malas, allegando que as malas apprehendidas e que foram selladas com formulas, reaproveitadas e lavadas chimicamente faziam parte daquelle lote, devendo assim ser responsabilizado aquelle senhor.

Considerando o director da Recebedoria que as infracções arguidas estão materialmente provadas e que o facto se reveste de gravidade, dada a circumstancia salientada pela Casa da Moeda, de que os sellos submettidos a exame foram lavados chimicamente. Considerando ainda que o recibo apresentado pelo autoado foi firmado em 6 de julho de 1937 e o auto foi lavrado em 17 de maio desse mesmo anno, não podendo, assim, ter valor probante sendo, antes, um documento gracioso, resolveu aquelle director julgar procedente o auto e multar a firma infractora em 300$000.

Subvencionaram os rebeldes e forneceram material de guerra allemão

Cidade do Mexico, 8 (Havas) — As organizações nacionalistas hespanholas do Mexico subvencionaram o levante do general Saturnino Cedillo e forneceram aos rebeldes material de guerra allemão. Essa conclusão foi estabelecida devido á descoberta de documentos sensacionaes por occasião da busca effectuada no domicilio de José Celorio Ortega, impresor da secção mexicana da Phalange Hespanhola Tradicionalista. Em troca desse apoio o general Cedillo tinha promettido a Celorio Ortega nomeal-o director da Imprensa Nacional quando chegasse ao poder.

Sabe-se que o governo mexicano resolveu reprimir energicamente as actividades dos fascistas hespanhoes no Mexico.

Salvos 23 dos 29 tripulantes do Temple Bar

Nova York, 8 (Havas) — O guarda-costas "Ingham" informou que recolheu 23 homens entre os 29 que constituiam a tripulação do navio cargueiro britannico "Temple Bar". Os seis restantes conseguiram attingir a costa em um barco salva-vidas.

O "Temple Bar" está submerso parcialmente e espera-se a todo momento o seu afundamento total.

O cargueiro procedia de Jacksonville com um carregamento de ferragens e navegava rumo ao Japão. As ultimas informações esclarecem que o navio bateu em uma pedra cerca de uma milha da costa e a tres milhas da embocadura do rio Quillayute, no Estado de Washington.

O BI-CENTENARIO DA MANUFACTURA DE SÈVRES

Inaugurou-se em Lisboa, no Museu das Janellas Verdes — o nosso primeiro Museu de Arte Antiga — uma exposição de porcelanas de Sèvres, patrocinada pelo nosso governo e pelo governo francez, e constituida por peças admiraveis, vindas expressamente, algumas dellas, do Museu annexo á grande manufactura, e outras (a maior parte) pertencentes aos nossos palacios nacionaes e a collecções privadas. Esta interessantissima Exposição destina-se a commemorar o segundo centenario da creação da manufactura de Sèvres, e motivou a vinda a Portugal dos srs. George Haumont, conservador do Museu, e Bastard, director da grande fabrica, que no Instituto de Altos Estudos da Academia das Sciencias realizaram duas conferencias substanciosas, o primeiro sobre a historia da porcelana franceza até ao fim do seculo XVIII, o segundo acerca da actividade da manufactura de Sèvres desde o Consulado até aos nossos dias.

Ambos os acontecimentos — Exposição e sessão dos Altos Estudos — se revestiram de especial significação. Como a manufactura dos Gobelinos, a manufactura de Sèvres é uma das glorias da França. Direi mais: é a propria França, tanto na sua esplendida actividade se conjugaram os esforços de sabios, de industriaes, de artistas portentosos; o tanto, na velha porcelana de Sèvres, palpita a elegancia, a distincção, a scintillante vivacidade, a incomparavel galanteria do genio francez. Sobre esta sumptuosa manufactura debruça-se um mundo de curiosidades. Pelos processos da fabricação, ella interessa á sciencia chimica; pelos artistas que nella collaboraram e collaboram — estirpe excelsa que vae desde Boucher, Falconet e Vanloo até ao grande Rodin — interessa á historia da arte; pelas vicissitudes, progressos e esplendor da producção, á historia das industrias ceramicas; finalmente, pelas epocas que reflecte e caracteriza — Luiz XV, Luiz XVI, Revolução, Consulado, Imperio, Restauração, Republica — á historia geral da sociedade franceza. Ha tempo, num curioso artigo sobre museographia, certo especialista britannico referiu-se á difficuldade de synthetizar num pequeno numero de objectos o espirito de um povo. Não é isso difficil respectivamente ao povo francez. Uma tapeçaria dos Gobelinos, uma urna de Sèvres, um livro de Musset, uma aguia de Napoleão, — eis a alma da França.

O interesse scientifico da celebre porcelana justifica a attenção que lhe consagrou a Academia das Sciencias, a que presido. Quando admiramos uma das peças deslumbrantes da grande manufactura franceza, não devemos esquecer-nos de que ella é, tambem, obra dos sabios, como Hellot, director da Academia das Sciencias de Paris, a quem Luiz XV entregou os estudos chimicos respectivos á fabricação; como o illustre Macquer, outro sabio a quem se deve a descoberta dos jazigos de kaolino de Saint-Irieux, perto de Limoges, e, pouco a pouco, o abandono da porcelana artificial — a *porcelaine tendre* — pela porcelana dura; e, emfim, como Regnault, membro do Instituto de França, que só abandonou as suas pesquisas nos laboratorios quando, em Montretout, uma bala prussiana lhe matou um filho. A pasta, o esmalte, a côr — os tons de rosa Pompadour e Du Barry, os azues classicos, os admiraveis verdes de certas urnas do Imperio, o ouro magnifico de Sèvres — antes de se tornarem obras de arte foram creações da sciencia. Todos os segredos, todos os prodigios capitalizados pela antiga manufactura real devem-se aos chimicos que para ella trabalharam obscura e incessantemente. Por isso a marqueza de Pompadour, musa de Sèvres — a quem a França, póde dizer-se, deve a grande fabrica de porcelana de que se orgulha — não sorria com menos gratidão ao velho Hellot, seu austero conselheiro, de que ao gracioso Boucher das deusas núas, seu pintor favorito.

Mas — perguntar-se-á — a manufactura de Sèvres já teria, com effeito, completado o seu bi-centenario? Não sei. Occorrem ao meu espirito duvidas sobre se os duzentos annos devem começar a ser contados desde 1738, data em que os irmãos Dubois, recommendados pelo marquez de Fulvy, se estabeleceram em Vincennes sob a protecção de Luiz XV (tentativa mallograda em que o monarcha perdeu dez mil libras); se dos primeiros exitos de Gravant, em 1745; se da installação da manufactura em Sèvres, no anno de 1756, inicio de uma sociedade industrial estabelecida em bases regulares e definitivas. Vou por esta ultima data, mas nenhuma duvida oppuz á celebração em 1739. Que importam mais cinco, dez, quinze annos a uma instituição que conta a sua existencia por seculos, e que, com a fragil porcelana *tendre* do seculo XVIII, construiu um monumento para a eternidade?

Creio que foi Portugal o unico paiz estrangeiro em que se commemorou o bi-centenario de Sèvres. E' tambem Portugal um dos paizes que mais bellas peças ornamentaes possuem, e aquelle, talvez, que através dos tempos (Portugal e — é curioso! — a Russia de Catharina II) melhor sentiu essa industria artistica ao mesmo tempo delicada e opulenta, naturalmente porque nos habituámos, desde que as armadas portuguezas chegaram á China em 1517, a receber, estimar e collecionar as porcelanas do Oriente, tão copiadas, aliás, nos primeiros tempos de Vincennes e de Saint Cloud. Na sua interessante conferencia, o sr. Georges Haumont não se esqueceu de dizer — e foi justo — que a manufactura de Sèvres deve muito a Portugal e aos portuguezes. Na verdade, quem ha no mundo — povos ou instituições, que não deva alguma coisa á nossa obra remota dos seculos XV e XVI, — obra de descobridores de mundos, de creadores de civilizações, de apostolos da fé transfiguradora e da belleza immortal? Quanto ao interesse da Academia das Sciencias, elle explica-se ainda por motivos sentimentaes. As duas fundações — Sèvres e a Academia — nasceram quasi ao mesmo tempo; o nosso archi-avô, duque de Lafões, era um francophilo convicto a despeito da Revolução ou — quem sabe? — tambem por causa della; e hoje, que o mundo se divide entre aquelles que saúdam com a mão aberta e aquelles que gesticulam com a mão fechada, a Manufactura de Sèvres e a Academia das Sciencias sentiram prazer em cumprimentar-se com a cortezia do velho estylo, tirando uma á outra, respeitosamente, o seu tricornio de velludo preto.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

ROMANCISTAS

E' interessante observar que toda ou quasi toda a literatura cearense gira em torno de dois themas: a secca e o cangaceiro. Resume pauperismo e desordem. Livros ha de titulos impressionantes, que dão logo a idéa do recheio desolador: *A secca de 1877*, *a Fome*, *O Quinze*, etc. Divulgam-se poemas cannibalescos. Depois, a canicula tornou-se assim uma especie de industria, de extraordinaria e calculada industria, que dá estradas de ferro e de rodagem, alem dos açudes que facilitarão irrigações futuras. O Estado, que nada fez de pratico pela solução do problema — e este tem varias soluções ao alcance das pequenas bolsas — telegrapha, todo começo de anno, assoalhando que as chuvas não cairam regularmente, não havendo, pois, a abundancia desejada.

A consequencia era inevitavel. Espalhou-se a fama ingrata de que a terra cearense era a unica que torrava no Brasil, consumindo centenas de milhares de contos em auxilios que lhe mandava o Thesouro Federal.

A verdade, porém, é outra. Nosso collaborador Pimentel Gomes, conhecedor de toda a região e com estudos especializados demonstrou, em artigos persuasivos no *Correio da Manhã*, que o Ceará não é a menos chuvosa de nossas antigas provincias. A posição de zona menos chuvosa pertence ao Rio Grande do Norte. Neste, em conjunto, chove muito menos. E a faixa de 400 a 600 millimetros de chuvas annuaes, depois de encher grande parte do interior da região norte-riograndense, vae até a costa septentrional, occupando-a quasi inteiramente. Esta pluviosidade é a de grande trecho da Parahyba, justamente no ponto em que mais larga é a terra, a de quasi todo o oéste pernambucano e a de immensos tractos da Bahia. O Ceará, neste particular, apenas possue pequenas regiões com semelhante phenomeno: uma na zona do Aracaty-assú e outra em Gratheús. Menos de 400 millimetros de chuvas annuaes recebem extensas zonas do Rio Grande do Norte e da Parahyba e pequenos trechos de Pernambuco e Bahia. A mais baixa pluviosidade que se conhece ali, affirma Pimentel Gomes, não attinge região nenhuma cearense.

O Rio Grande do Norte não dispõe de serras altas, frescas, chuvosas, encontradiças no centro, no sul e no oéste do Ceará, como Maranguape, Baturité, Aratanha, Araripe, São Pedro, Meruoca, Ibiapaba e Uruburetama. Nessas serras, segundo o testemunho de nosso collaborador e de outros technicos, são fartas e perennes as aguas, e o clima equivale aos melhores da nação. E' ao facto das estiadas serem muito inferiores ao que geralmente se julga que se deve a relativa prosperidade economica do Estado. Seu movimento de producção e exportação é superior ao de varias outras unidades federativas. Fortaleza, dando escoamento ás materias primas que se destinam aos mercados internacionaes, progride, apezar das adversidades, e é uma das principaes capitaes do norte do paiz.

* * *

Façamos, pois, a rehabilitação do Ceará, dando-lhe a secca que ella de facto tem e não a que seus romancistas estimariam que tivesse.

Edição de hoje 44 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, sujeito a chuvas. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis no Rio Grande. Temperatura: em elevação, salvo no Rio Grande, onde entrará em declinio. Ventos: de suéste a nordéste, em São Paulo e do quadrante sul nos demais Estados; rajadas, de frescas a muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu instavel todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26°2 e minima 18°4 e as temperaturas extremas, registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 25°2 e minima 21°0, respectivamente, até 13 horas e ás 6 horas e 45 minutos. Os ventos predominaram de NNE a NE, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu instavel com chuvas. A's 9 horas, hontem, era encoberto, com chuvas na Bahia. Os ventos sopraram de suéste a nordéste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas, apresentava-se encoberto, com chuvas em Goyaz. Os ventos sopraram de suéste a nordéste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, nublado. A's 9 horas, hontem, o tempo continuava nublado, salvo em Campinas, onde chovia. Os ventos sopraram de norte no Rio Grande e de suéste a nordéste em São Paulo. Não é feita a synopse do Paraná e Santa Catharina, por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Os pagamentos no Thesouro

Ultimamente, os pagamentos no Thesouro voltaram a ser feitos com a mesma balburdia que se observava por occasião da sua nova installação, em virtude da reforma de 1934. O recinto da Pagadoria não comporta a multidão que se acotovela e se comprime, na ancia incontida de ser logo attendida.

Por mais de uma vez, suggerimos as providencias que se impõem afim de que o serviço corra em perfeita ordem, sem atropelo, para beneficio dos credores e dos funccionarios. Não é de mais, portanto, reproduzil-as nestas linhas.

Os primeiros dias do mez estão enormemente sobrecarregados; são attendidas cerca de duas mil pessoas. Entretanto, na segunda quinzena, o numero de cheques pagos vae decrescendo sensivelmente de mil, havendo dias em que não attinge a trinta.

As inscripções em folha não têm limite. A folha da Secretaria da Educação, por exemplo, contém mais de quatrocentas. E, embora esteja comprehendida entre os pagamentos externos, estes forçosamente recorrerão com atropelo na propria repartição. A dos aposentados e de abonos provisorios está ainda em peor situação, conforme verificámos na quinta-feira passada.

Assim, pois, o bom senso está indicando que:

a) as folhas devem ter no maximo cem inscripções;

b) a tabella de pagamento precisa de ser alterada de modo que, diariamente, sejam attendidas, no maximo, mil pessoas, para que os responsaveis pelos valores tenham tempo de prestar suas contas dentro das horas regulamentares;

c) préviamente deve-se saber quaes os dias de ponto facultativo, não os incluindo na tabella de pagamento annunciada; annunciar tambem o pagamento das folhas mensalistas, diaristas e extranumerarios;

d) os credores, á medida que chegarem, devem formar em filas, não só para a assignatura na folha, como para o recebimento do cheque; e,

e) aguardarem com paciencia a sua vez, não abandonando a fila com o intuito de receber na secção do pagador, cujos ajudantes ficam na angustiosa contingencia de attender por dois lados;

f) devem ser annunciados os processos, verba material, apenas encaminhados á Pagadoria, com ordem de pagamento, evitando-se que os credores, na defesa de seus interesses, estejam diariamente a indagar ali do seu paradeiro.

Em defesa do idioma nacional

O interventor federal no Rio Grande do Sul promulgou um decreto que vem resolver um dos casos mais extravagantes e mais communs nos Estados meridionaes brasileiros. Prohibiu que os officiaes de registros de notas tomem declarações de pessoas que não saibam falar o nosso idioma.

Sabe-se que, antigamente, transitavam em repartições e até em juizo petições e documentos em lingua estrangeira, dess'arte parecendo que se pretendia forçar o reconhecimento de mais de uma lingua official no paiz.

Isto deveria ser intoleravel; mas, durante longo tempo, foi tolerado, o que deu azo a que taes occorrencias se tornassem normaes, dispensando-se interpretes e traductores.

Varias providencias foram tomadas. A ellas, porém, correspondeu a resistencia passiva, orientada pelos que tinham interesse em manter um tal estado de coisas.

Agora, o que o governo riograndense decidiu tem cunho radical. Já não é permissivel não apenas que se requeira, mas que se façam declarações e ellas sejam acceitas senão em portuguez. Naturalmente, quem não souber exprimir-se, fal-o-á por intermedio de interprete devidamente juramentado, o que, de resto, é da lei.

Comprehender-se-á que difficilmente se poderia conseguir um resultado completo, a não ser assim. A teimosia queria vencer e o meio de evital-o era vencer a teimosia.

Para grandes males, grandes remedios, e o remedio que o interventor gaucho encontrou é de efficacia absoluta.

Impostos interestaduaes

Os dois jornaes respectivamente orgãos dos governos de Pernambuco e da Parahyba empenharam-se num debate violento por causa da tributação interestadual. Os contendores excederam-se e a folha de Recife atacou a interventoria da Parahyba, revidando a desta com a mesma energia, contra a administração pernambucana.

O caso é que o governo pernambucano, pelos seus escriptores, accusa o parahybano de cobrar taxas constitucionalmente prohibidas. Mais ainda: fez constar que a propria lei orçamentaria da Parahyba não obedeceu ao principio do artigo 25 da Carta de 10 de Novembro. O accusado responde, tambem pelos seus publicistas, allegando que o que se orçamento fez foi distribuir os impostos, em classes: maior para o exportador, menor para o retalhista que importa e uma minima tributação para o pequeno retalhista que não importa.

O governo de Pernambuco receia que o fisco parahybano embarace a circulação da riqueza do seu Estado. O governo da Parahyba affirma: "E' de estarrecer que o situacionismo de Pernambuco queira envolver-se em nossa vida interna para ditar lei e imprimir orientação em assumpto peculiar á vida do seu governo e do seu povo".

Ambos os governos se têm dirigido ao ministro da Justiça. O incidente dá bem a idéa de como o dispositivo da Constituição, que acertadamente veda a taxação interestadual, se presta ás mais variadas e subtis interpretações.

O preço do peixe

Tomaram-se, com a precisa antecedencia, as providencias necessarias para que o publico tivesse na Semana Santa pescado bastante e barato. A intenção foi excellente e as ordens dadas bôas e acertadas.

Mas a chuva espantou os peixes... E os barcos, segundo se dizia no Entreposto de Pesca, voltaram com ração escassa. A freguezia, com o annuncio do artigo barato, cresceu muito. Nem todos, porém, puderam ser attendidos. O preço era em conta, mas não havia peixe para todos...

Por uma estranha coincidencia, emquanto faltava pescado no Entreposto havia grande abundancia no Mercado, a duas ou tres centenas de metros distante daquelle!

Uma differença notava-se, porém, que a todos impressionava. Não havia tabella. Quem fazia o preço era o peixeiro. Uma cavala, com pouco mais de tres kilos, 23$000, para quem quizesse; uma garoupa do mesmo tamanho 30$000, e os namorados, os robalos, as pescadas, os badejos e os linguados estavam no mesmo diapasão.

Os negocios de peixe para se regularizarem precisavam ser entregues á Policia... Não ha boa intenção, não ha providencia administrativa que surta effeito em bem do povo.

Talvez, só a cadeia fosse um exemplo efficaz...

O porta-avião do Recife

Com referencia ao topico do *Correio da Manhã* de quinta-feira ultima *O porta-avião do Recife*, podemos hoje dizer, baseados em elementos precisos, que o unico fim a que se destinam os navios-catapulta é auxiliar as decolagens das grandes e pesadas aeronaves utilizadas no serviço aereo transoceanico.

Um destes navios especiaes está permanentemente estacionado na costa africana e outro no littoral brasileiro, seja em Recife, Natal ou nas immediações da ilha de Fernando Noronha, o que depende das necessidades technicas e meteorologicas do serviço aereo em questão.

Os navios-catapulta não se destinam, em absoluto, ao treinamento de pilotos sobre os segredos de qualquer parte da costa brasileira e tampouco se prestam para "porta-aviões escola". Os aviadores da empresa proprietaria não têm outro meio de conhecer a costa do Brasil senão voando nas rotas estabelecidas de accordo com a concessão dada pelas autoridades do nosso paiz, tal como o fazem os aeronautas de todas as outras empresas, das quaes uma, aliás, tambem dispõe de navios auxiliares estacionados, desde ha annos, no norte do paiz. Todas essas empresas são autorizadas para executar o trafego aereo commercial no Brasil.

Imposto de renda

Segundo o "Boletim Estatistico das Rendas Internas", verifica-se que na arrecadação do imposto de renda relativo ao exercicio de 1938 figura o Districto Federal com a vultosa cifra de réis 118.845:720$800, quando São Paulo deu apenas um rendimento de 84.779:980$500.

Vêm depois os seguintes Estados que arrecadaram mais de cinco mil contos:

Pernambuco, 5.151:963$300; Bahia, 9.708:275$300; Rio de Janeiro, 7.027:620$000; Rio Grande do Sul, 23.268:121$700 e Minas Geraes, 11.704:247$600.

O total geral da arrecadação de todas as Unidades Federativas ascendeu a 286.836:724$500.

Ponte Nova

O quadro representativo da propriedade rural, nesse municipio mineiro, é significativo. Sua superficie está sub-dividida em 2.799 dessas propriedades, com uma área total de 124.375 hectares, valendo commercialmente 41.102:000$000.

O municipio mede 1.243 kilometros quadrados. Com a área de 1 a 16 hectares, tem 1.601 propriedades; de 16 a 32, 470; de 32 a 64, 332; de mais de 64 até 166, 237; de mais de 166 até 333, 89; de mais de 333, 53 hectares.

E' evidente o predominio da pequena e da média propriedade, entravando os latifundios. Dá uma idéa razoavel do aproveitamento racional e da valorização do sólo. Sua densidade demographica é de 34 habitantes por kilometro quadrado e a área média da propriedade é de 44 hectares, estimada ella em 14:600$000. A área média cultivada é de 24 %. Pastos e capoeiras, 55 %; mattas, 21 %.

As propriedades com usinas electricas são 47; com machinas de café, 42; de arroz, 18; com engenho de canna, 362; com moinho de fubá, 1.120; com caminhões, 25; com automoveis, 23; com telephones, 19; com escola, 25.

A população rural do municipio é de 42.907 almas.

Ponte Nova está muitissimo mal arranjada de Correios e Telegraphos. A agencia, que rende mais de cem contos por anno, quasi está acephala. O chefe da repartição vive em Barbacena. Pelo seu movimento e por sua importancia economica, merecia um serviço melhor. E' no trabalho particular, ás iniciativas dos que ali vivem e produzem que o municipio deve seu indiscutivel progresso.

Immigração portugueza

O sr. Norton de Mattos, que foi alto commissario portuguez em Angola, escrevia, ainda recentemente, sobre a necessidade de se collocar, no Brasil, o excedente das populações portuguezas, fosse o do continente, fosse o das colonias. Sua exposição era clara, seus objectivos sinceros e seus argumentos motivados.

A faixa de terra littoreana na Peninsula Iberica mede 89.100 kilometros quadrados, que, sommados ás areas das ilhas adjacentes, em pleno oceano, não alcançam mais de 92.315 — diga-se noventa e tres vezes menor do que o Brasil e povoada, talvez, por oito milhões de almas. O sr. Norton de Mattos mostrou como é difficil viver tanta gente em tão pouca terra. A área inaproveitavel é enorme: charnecas, dunas, altas montanhas, pantanos e escalvados. Só charnecas, alagados, areaes e zona social do continente dão mais de doze mil kilometros quadrados, ou 1.215.303 hectares. As charnecas e as terras, que só a pasto se prestam ali, são vinte mil kilometros quadrados. A parte florestada, e que só florestas póde produzir, occupa 24.900. Em resumo, cada portuguez dispõe de uma área de agricultura não superior a meio hectare. E' pouco, se levarmos em consideração que não é pequena a zona sujeita ás seccas, principalmente no Alemtejo, e que irrigações scientificas, em grande escala, ainda não existem no paiz.

A pecuaria é fraca. São 625.000 bovinos, em vez dos nossos 41.000.000. Os equinos são 88.000, emquanto contamos com mais de 6.000.000. Os muares, 188.000, ao passo que temos 3.300.000. Os suinos são 971 mil, para os nossos 25.000.000.

Se as terras agricolas são escassas e inexploraveis, se o gado é reduzido, ha a accrescentar a falta de minerios e o artificialismo da industria, queimando carvão estrangeiro e vivendo sob a protecção de altas tarifas alfandegarias. Ha amostras de ferro, cobre, nickel, cobalto, uranio e tungstenio. Não pesam, porém, na economia da Republica. As Corredeiras do Douro, que teriam de fornecer alguma energia electrica, estão á espera do aproveitamento.

As costas são relativamente piscosas. Ha sardinha, atum, bacalhão, peixes chatos, ostras e camarões. Tudo isso é menos do que se desejava. A sardinha, pelas estatisticas de alguns annos atrás, não fornecia mais de dois mil contos annuaes. Era a mais valiosa das pescarias.

Comprehende-se e justifica-se, ante o que ficou escripto e documentado, a preoccupação do sr. Norton de Mattos e de outros economistas portuguezes. A nação, sem territorios bastantes, está superpovoada. Seus habitantes augmentam de anno para anno, sem que, na mesma proporção, se avolumem os meios de subsistencia. Dentro de um prazo que não ha de ser muito longo, os oito milhões serão dez ou doze. Como poderá viver o povo heroico, cuja capacidade de trabalho a civilização mundial reconhece e proclama? A providencia urge. Esta se vem resumindo na emigração.

Vejamos as possibilidades das colonias portuguezas. As asiaticas estão reduzidas a padrões de glorias. Macáo, na China, com quatro e meio kilometros de comprido e mil e oitocentos metros na maior largura, não entra em conjecturas. Tampouco as minusculas ilhas Taipa e Coloane. Dez kilometros quadrados, ao todo. Um porto sem *hinterland*, profundamente em decadencia desde a irrupção do Hong-Kong, cairá em como se o Mikado vencer a guerra em que está empenhado.

O Estado da India, que tanto inspirou aos velhos chronistas, sob o ponto de vista economico, não dá animação. Divide-se em varios trechozinhos encravados nos dominios inglezes. Gôa, o maior delles, tem 3.600 kilometros quadrados. A temperatura média de Nova Gôa é de 27,8 centigrados. Damão consta de 384 kilometros quadrados, meiados em zonas. E Diu, com 50 kilometros quadrados, é constituido por uma ilhazinha, o territorio de Gogolá, a ilhota e o forte de Pani Cota. As colonias da Oceania não são mais do que parte da ilha de Timor, com 19.000 kilometros quadrados.

E' na Africa que se acham as grandes possessões portuguezas. O archipelago de Cabo Verde, proximo á costa sahariana, tem 3.800 mil kilometros quadrados. Seccas periodicas. São 150.000 habitantes, que falam quasi o dialecto. Super-povoado e pouco fertil, não é o indicado para a emigração. São Thomé e Principe, sob o Equador, no golfo de Guiné, são perolas da colonização lusa. A ilha tem, apenas, 825 kilometros quadrados, tudo muito montanhoso. Principe tem 140 kilometros quadrados e mais de 59.000 habitantes em ambos os territorios, dos quaes 3.000 em Principe. A Guiné está tão superlotada que dispensa os colonos portuguezes. Estes, ali, são necessarios como technicos, feitores e administradores. Moçambique, com 771.125 kilometros quadrados e 4.000.000 de almas, é uma grande e futurosa colonia. Os interesses sul-africanos ultrapassam de muito os portuguezes. E são a razão principal da prosperidade da região. As linguas portugueza e ingleza são rivaes. Bem maior seria o progresso moçambiquense se Portugal pudesse fornecer os capitaes de que carece a colonia. Angola é uma faixa de littoral arido. Tem 1.260.000 kilometros quadrados e cerca de seis milhões de habitantes, dos quaes cincoenta mil são europeus. A riqueza maior é o milho, embora a terra produza café, trigo, assucar e algodão. Escasseiam capitaes e communicações. O regimen de severas economias adoptado pelo governo da Metropole e a concorrencia que ao colono portuguez faz o nativo de padrão de vida baixissimo explicam a decadencia da demographia branca em Angola.

Verifica-se, ante o depoimento autorizado do sr. Norton de Mattos, que a situação é mais que embaraçosa. Poucas terras e populações em constante accrescimo. Colonias impossibilitadas de receber o excedente. Para onde mandar cincoenta ou cem mil portuguezes annualmente? O sr. Norton de Mattos lembra o Brasil. Lembra bem. Entre nós, brasileiros, os portuguezes não são estrangeiros. Portuguezes e brasileiros são da mesma familia. Nós assim os consideramos. A immigração portugueza é a que melhor nos convém. Seria obra de humanidade e de patriotismo acolhermos aqui os lusos forçados a abandonar a Europa, encaminhando-os e distribuindo-os racionalmente pelo paiz inteiro, pois no seio delles os agricultores estariam em maioria.

As feiras livres

Depois de permanecerem esquecidas mezes e mezes, voltaram as feiras livres a merecer as attenções dos poderes publicos municipaes. Estão presentemente debaixo de severa fiscalização não só com referencia aos preços como aos pesos.

A acção desenvolvida pelos fiscaes tem sido efficiente, porque em poucos dias restabeleceu o regimen da mais completa observancia ás leis. Sem exageros, mas com o preciso rigor, tudo se conseguiu.

Ha ainda a notar a deficiencia da fiscalização da Saude Publica, pois nas feiras continuam a ser expostos á venda o lombo e a carne secca ardidos, o feijão bichado, o peixe deteriorado, etc.

Feito esse serviço com a necessaria regularidade, voltarão as feiras livres á ter a influencia já lograda na economia da nossa população.

Tudo que se levar a effeito nesse sentido merece applausos.

O valor de uma "star"

Com justificada razão ou sem ella, o prestigio dos artistas cinematographicos é uma realidade mundial. Ha muitos annos, um escriptor brasileiro ... ao ... Franca, póde verificar a chegada a Paris, no mesmo dia, da celebre Madame Curie, a quem tanto deve a humanidade, e de um herão da téla, por signal bem feiozinho, Ramon Novarro, que por aqui tambem perdeu seus passados. A genial descobridora do radio atravessou tranquillamente, sem despertar a curiosidade publica, a massa humana que se aggiomerava na *gare*. Mas quando o *az* desceu do vagão, foi preciso a policia para conter o enthusiasmo de seus *fans* e impedir que o suffocassem.

Agora, em Paris, algumas pessoas caridosas tiveram uma idéa luminosa em favor dos tuberculosos desamparados. Fizeram um leilão de assignaturas autographas de alguns *azes* do cinema americano. E os originaes attingiram os seguintes preços, que de algum modo exprimem a popularidade de seus signatarios: Jeannetto Mac Donald, 1.200 francos; John Crawford, 1.900; Norma Shearer, 1.000; Alice Field, 500 francos.

Essa é, pois, a cotação, no mercado francez, das referidas celebridades. Foi certamente melhor appellar para seus autographos do que teria sido, por exemplo, vender um do ministro Chamberlain. Deste, só o guarda-chuva poderia alcançar preços semelhantes aos acima registrados...

Locomotivas em excursão

Noticias procedentes da Bahia informam que duas locomotivas, que se achavam provisoriamente servindo á Estrada de Ferro Leste Brasileiro e pertencentes á Noroeste do Brasil, tinham sido embarcadas no *Parnahyba* para Santos. O transporte das duas locomotivas até ao porto paulista custará 200 contos. Nada foi dito do frete maritimo anterior até Salvador. Deveria, naturalmente, orçar pela mesma quantia, mais ou menos.

Ora, a nós, que não somos doutos em materia de engenharia ferroviaria, parece que teria sido mais economico mandar vir logo machinas novas para a Estrada de Ferro Leste Brasileiro, ou então, visto que aquellas foram emprestadas pela Noroeste do Brasil, que ficassem definitivamente onde estavam agora, encommendando-se outras para a ferrovia obsequiadora.

Os sem-trabalho

Não foi nada favoravel aos desempregados o anno de 1938. Aggravou a crise, que é universal. Em treze paizes, augmentou o numero delles.

Nos Estados Unidos, segundo as estatisticas da Liga das Nações, os sem-trabalho foram engrossados com mais 2.600.000. A Inglaterra viu o accrescimo de 400.000 e a França foi obrigada a registrar mais 38.400.

Mais felizes, a Allemanha póde consignar uma reducção de 420.000, o Japão de 70.000 e a Polonia de 30.500. Quasi todos esses foram operarios agricolas e industriaes que os governos dos tres ultimos Estados quizeram aproveitar na execução de vastos programmas armamentistas.

O espectro de uma guerra mundial, que tanto se receia, tem dessas singularidades: dá serviços e salarios aos desoccupados. Depois, empurra-os para as trincheiras, afim de que elles... morram heroicamente.

A Contabilidade da Educação

As leis fiscaes têm interpretação restricta. A directoria de Contabilidade do Ministerio da Educação, com certeza, não ignora.

Apezar disso, porém, estabeleceu ella uma nova norma para o anno corrente, que está creando embaraços e dando logar a reclamações. Entende a directoria, no que toca ao empenho das despesas das repartições da alludida Secretaria de Estado, que as respectivas deducções sejam feitas pela propria Contabilidade. Seu criterio, entretanto, não se harmoniza com a lei. A deducção faz-se é na repartição a que pertence a dotação orçamentaria em causa ou naquella a que tenha sido distribuido o credito necessario.

Ora, as despesas da Educação, como as dos demais ministerios, estão sujeitas a exame e registro do Tribunal de Contas. Este, que é o orgão, por excellencia, incumbido de acompanhar e fiscalizar a execução orçamentaria, vem, com inteira razão, impugnando os processos de pagamento que da mencionada Contabilidade saem irregularmente. Do onde resulta que as demais dependencias desse ministerio se acham prejudicadas por um systema que não tem o apoio da lei.

O caso é merecedor da attenção do sr. Capanema.

AS ACTIVIDADES NAZISTAS NA ARGENTINA

— TINA —

Proseguem as investigações mandadas instaurar pelo governo

Buenos Aires, 8 (Havas) — A Confederação Geral do Trabalho argentina resolveu organizar para o dia 15 do corrente um grande comicio de protesto contra os manejos nazistas. Resolveu tambem suspender o trabalho por vinte e quatro horas e exprimiu publicamente a sua sympathia ao presidente Ortiz pela sua intervenção nas actividades dos nazistas.

Berlim, 8 (Havas) — O dr. Eduardo Labougle, embaixador da Republica Argentina, esteve no Ministerio dos Negocios Estrangeiros em visita ao sub-secretario de Estado Woermann. A conversa, ao que se diz, versou sobre as informações da imprensa argentina a respeito das pretenções allemãs na Patagonia.

O sub-secretario assegurou ao embaixador que para a Allemanha nunca existiu nem existe o problema da Patagonia.

Buenos Aires, 8 (Havas) — Communicam de Salto que a pedido da policia metropolitana as autoridades locaes iniciaram rigoroso inquerito sobre um empregado de uma firma industrial designado pelo nome de Von Krieger, a quem não só accusam de pertencer a um partido politico estrangeiro. As autoridades estão procurando estabelecer a identidade de varias pessoas de nacionalidade allemã que estiveram envolvidas em negocios de compra de minas de ferro da Quebrada del Toro.

Buenos Aires, 8 (Havas) — As autoridades proseguem nas investigações sobre o documento nazista relativo á Patagonia. O secretario do juiz federal depois de interrogar demoradamente o accusado Alfredo Muller, examinou varios documentos apprehendidos pela policia.

Salta, Argentina, 8 (U. P.) — As investigações em torno das actividades nazistas na Argentina, assumiram hoje, um caracter sensacional quando a policia provincial, agindo por ordem de Buenos Aires, iniciou um inquerito para apurar as pesadas actividades dos technicos da firma Krupp na região mineira de Rosario de Lerma.

AS LIÇÕES DE JESUS

BASTOS TIGRE

Ha, em toda a vida de Jesus, desde o seu nascimento como homem, até á sua resurreição como Deus, uma constante lição de sabedoria e de virtude.

Não basta "saber" para ser util a si mesmo e aos seus semelhantes; é preciso ser bom para que a sabedoria aproveite, sendo balsamo ás dôres, consolo á tristeza, encorajamento ao desanimo.

Desde o Genesis se fala em sciencia do bem e do mal. A sciencia do mal conhece-a profundamente a humanidade de hoje; ella é que creou o Progresso, em cujo nome se firma a paz dos odios permanentes e se fazem as guerras de conquista e destruição.

Mas a sciencia da bondade foi a unica a interessar Jesus em o seu apostolado na terra; sciencia modesta e simples, cujo entendimento não demanda intelligencias privilegiadas; sciencia accessivel aos mais incultos e aos mais broncos, aos pobres de espirito, candidatos bemaventurados ao reino dos Céos.

Ensinando o conhecimento do bem, não precisava Jesus dissertar sobre themas philosophicos, doutrinar sobre politica e moral, como Socrates ou Platão.

Isso apenas elle o fez numa opportunidade, quando falou, "ex-cathedra", aos doutores da Synagoga. Mas tinha, então, apenas doze annos de edade e quiz mostrar com a sua sabia dissertação (que desconcertou os velhos rabinos longuibarbos), quanto de infantil havia na palavrosa rhetorica das suas assembléas.

Para ensinar a gente simples, alheia ao sophistico philosophar dos doutores, prefere Jesus os actos á eloquencia, os exemplos ás regras e conceitos.

E assim vae elle, em verdadeira "escola activa", percorrendo as terras da Galiléa.

Interessante trabalho seria, para estudiosos da Biblia, acompanhar Jesus em as suas peregrinações de bondade, e interpretar os seus actos, individualizando a lição de virtude que em cada um delles se contém.

Ainda quando ensina por palavras, Jesus emprega a singeleza das Parábolas, narrativas de factos que se teriam passado e de onde a moral afflue, crystallina e natural como a clara lympha de uma fonte.

Todos os codigos de leis que os homens crearam, para tornar harmoniosa e facil, bella e nobre a breve existencia sobre a terra, estão contidos nas acções habituaes de Jesus e nessas enternecedoras e simples novellas que são as Parábolas.

* * *

No alto da montanha onde vae orar, tenta-o o Espirito das Trevas; mostra-lhe os reinos todos do mundo e diz-lhe: "Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares".

— Vae, Satan! Está escripto: só ao teu Deus adorarás!

E' a desambição e a resistencia ás tentações que transluzem desse symbolo.

Junto ao mar encontra André e Simão Pedro que lançavam á agua as suas rêdes. Chama-os para que venham ser pescadores de homens.

E' a elevação dos humildes que elle ensina, escolhendo os seus primeiros apostolos.

As lições de bondade, curando os males physicos, alliviando as magoas moraes, consolando os tristes, levando a paz aos corações, encontramol-as, a cada passo, nos milagres que opéra, dando o juizo a possessos, restituindo a vista a cegos e o movimento a paralyticos, sarando leprosos, resuscitando Lazaro.

A's portas do Templo encontrando vendilhões que mercadejam bois, ovelhas e aves, Jesus improvisa com cordas um azorrague e expulsa, a lambadas, os profanadores do logar sagrado.

Nesta violencia que contrasta com a mansidão angelica de Jesus está a condemnação á ganancia dos traficantes que não escolhem logar e opportunidade para saciar a sua fome de dinheiro.

Em casa do phariseu, em Jerusalém, deixa que Magdalena lhe unja de balsamo os pés; e perdôa-lhe os peccados da carne, porque lagrimas de arrependimento lhe haviam purificado a alma.

E' a compaixão compadecida pelos que renegam os erros passados. E' o perdão que esquece a falta, sem contudo, com reprochas, humilhar o culpado.

Pagando o tributo a Cesar, prega Jesus a obediencia ás leis; e ensina o amor ás creanças, chamando-as para perto de si, quando os discipulos as querem afastar.

Lição de tolerancia e condemnação da hypocrisia encontram-se juntas na sua objurgatoria aos lapidadores da adultera: — Que atire a primeira pedra os que se julgarem sem culpa!

A paciencia, a resignação, o perdão das injurias, a altivez — por que não dizel-o? — a elegancia no soffrimento, são ensinos que se nos deparam a cada passo, desde a prisão no horto de Gethsemani até á scena final do drama da paixão, no cimo do Calvario.

Ainda quando se considere Jesus apenas como homem, a sua vida encerra a mais completa e perfeita seriação de leis moraes e sociaes que é possivel imaginar-se.

Por isso o Christianismo praticado importaria na sublimação da humanidade.

* * *

Seculos após seculos, os ensinamentos de Jesus vêm sendo transmittidos através das gerações que se succedem, tão diversas na fórma quanto semelhantes na essencia.

Exemplos e palavras são interpretados, buscando-se ajustal-os ás conveniencias de cada época, de cada povo, de cada individuo.

E é dessas interpretações que decorre todo o mal que nos afflige, sem esperanças de que venha a ser attenuado.

Expulsam-se os mercadores das portas do Templo, mas para montar um "trust" que explore o negocio, em grande, dentro do proprio Templo. Perdoam-se os peccados da carne, mas os "balsamos", de Paris, servem para ungir as proprias peccadoras. Ninguem atira pedras á adultera: se ella fôr bonita, as pedras lhe são enviadas, em caixinhas de velludo, e custam dezenas de contos.

A humildade é virtude para ser usada em face dos ricos e poderosos e a obediencia ás leis requer a certeza de que a policia anda por perto. A tolerancia quer-se para nós e a nossa gente; e a justiça, a mais dura e severa, é lição a ser applicada a estranhos ou desaffectos.

Quando Satanaz, do alto da montanha, nos offerece o dominio dos reinos do mundo, nós tambem o recusamos; é que sabemos que os reinos estão a tal ponto armados e municiados que não seria facil dominal-os, mesmo com a collaboração de Satanaz.

A interpretação das lições messianicas tem levado os individuos a escandalosas consequencias. Aquelle milagre que chamarei domestico, realizado durante umas bôdas em Caná de Galiléa, onde Jesus transformou agua em vinho, tem sido mal interpretado, milhões de vezes, por hoteleiros e taberneiros; dá-se que, por desattentos, esqueceram as palavras magicas e resulta que o vinho é que se transforma em agua.

Tambem as palavras de Jesus mandando pagar os tributos "dae a Cesar o que é de Cesar" muito tem perdido da sua biblica significação. E o individuo tem que entregar a Cesar tudo o que Cezar exige como seu.

Por isso sómente resta ao dito individuo cultivar, entre tantas virtudes das lições de Jesus, essa que, por estatica e passiva, não requer esforço physico nem actividade mental: — a resignação.

Partiu para Roma o nosso embaixador

Nova York, 8 (Havas) — O sr. Pedro Leão Velloso, novo embaixador do Brasil na Italia, embarcou pelo "Queen Mary", com destino a Roma.

Para Tripoli o marechal Goering

Roma, 8 (Havas) — O marechal Goering partiu de Reggio, na Calabria para Tripoli onde será hospede do marechal Balbo.

DE SÃO PAULO

O ACCORDO OSWALDO ARANHA

SÃO PAULO, 8 de abril. — A opinião publica de São Paulo em face das negociações realizadas em Washington, depois das grandes esperanças que despertaram, é hoje de simples expectativa.

A imprensa mostra-se a mais reservada possivel, tendo praticamente se limitado a publicar a nota official da reunião ministerial havida em Petropolis para o fim de tomar o governo conhecimento da missão ministerial do sr. Oswaldo Aranha aos Estados Unidos. Os homens representativos, quando interpellados, mantêm-se na mesma reserva.

"Até agora nada se sabe de positivo. Fala-se de um augmento de nossas exportações para os Estados Unidos, mas isso sem um dado real concreto que indique por que fórma se dará este augmento. Coisas imprecisas. Possuimos, hoje, uma situação commercial muito real com certos paizes europeus e não podemos abandonal-a em troca de promessas vagas".

Semelhante ponto de vista demonstra apenas uma absoluta incomprehensão dos accordos realizados em Washington pelo sr. Oswaldo Aranha os quaes, no terreno da diplomacia, foram justamente o que ha de mais concreto, saindo das phrases convencionaes e dos tradicionaes protestos de amizade para assentar todo um programma de cooperação economico-financeira entre o Brasil e os Estados Unidos, assentando desde já as medidas iniciaes para transformal-o em realidade cheia de resultados prosperos.

Não se trata de um plano para a realização desta ou daquella transacção, como, talvez, o desejassem os homens de negocios sempre alertas nas possibilidades de ganharem dinheiro, mas, como disse o proprio sr. Oswaldo Aranha nas declarações que fez á imprensa por occasião da sua chegada, de possibilidades para os que quizerem trabalhar.

Este é o sentido eminentemente democratico dos accordos realizados pelo sr. Oswaldo Aranha em Washington. Sem diminuição da nossa soberania em virtude de vantagens que tivessem sido concedidas a este ou áquelle governo, visam estimular pela simples cooperação dos interesses privados, o trabalho brasileiro, offerecendo ao mesmo novas possibilidades.

Sobre este sentido não se enganam o homem directamente ligado á producção, principalmente o nosso productor agricola que com o seu bom senso comprehende que se os Estados Unidos necessitam de materias primas que são obrigados a comprar no estrangeiro, nenhum melhor negocio poderá haver para nós do que fornecel-as e desenvolver as nossas relações commerciaes unicamente pelo porque somos com os Estados Unidos, o que podem favorecer egualmente um maior consumo do café.

E. C.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Accidente com o avião do coronel Eduardo Gomes

Registrou-se, nestes ultimos dias um certo nervosismo nos nossos meios aeronauticos, principalmente do Exercito, pela falta de noticias do avião em que voava o coronel Eduardo Gomes, que percorria a rota do Tocantins, em viagem de inspecção. O avião era pilotado pelo tenente Abner de Souza Martins viajando, ainda no mesmo, o tenente Roberto Julião C. Lemos e o engenheiro Deocleciо Corrêa, do Departamento de Aeronautica Civil.

No vôo de regresso, a ultima noticia obtida, foi de sua partida de Porto Nacional. Dahi em deante, nada mais se soube.

A falta de serviço de radio na rota, como no avião, fez com que perdurasse a falta de qualquer informação exacta. A não chegada do avião a outros campos só poderia ser causada por um accidente. Onde e como, porém?

Foram tomadas providencias immediatas. De Belém do Pará, de São Paulo e do Rio, partiam aviões em direcção á rota do Tocantins, afim de localizar o avião desapparecido.

Felizmente tudo correu bem. O avião foi localizado no campo de Peixe, á margem do Tocantins. Na decollagem, registrou-se um accidente que impediu o proseguimento do vôo, devido a um "capotagem" de que resultou quebrar-se a helice e avariar-se o motor.

Illesos os tripulantes do avião ficaram retidos na localidade, sem poderem tomar qualquer providencia por não haver radio ou telegrapho.

O accidente que vem de soffrer o coronel Eduardo Gomes serve para focalizar dois assumptos da maior importancia para o serviço do Correio Aereo Militar:

1º — Falta de um serviço de radio nos campos de pouso das rotas do C. A. M.;

2º — Falta de installação de estações de radio nos aviões do C. A. M.

Essas duas falhas no grandioso serviço que a aviação militar vem prestando no paiz não podem mais perdurar, já se passou o tempo da audacia e da aventura para a aviação que, sobretudo deve ter, hoje, como base, a segurança. Para risco, basta os que os aviadores militares correrão em caso de guerra, quando terão opportunidade de utilizar toda sua coragem, todo o valor que são caracteristicos dos nossos bravos soldados do ar.

Não é razoavel que os nossos aviadores militares continuem heroicamente a percorrer os nossos mais longinquos recantos, os mais asperos sertões, as mais variadas condições athmosphericas sem o serviço de protecção de radio.

Só quem conhece as rotas feitas pelo Correio Aereo Militar, como a de Curityba, do Tocantins, do Oyapock, Foz do Iguassú e outras póde comprehender os riscos que correm os nossos aviadores, não só pelas bruscas mudanças de tempo e que os pilotos desconhecem, por não terem radio a bordo e nem haver em terra, como, para uma informação ou pedido de auxilio, num caso de accidente, como o que occorreu com o coronel Eduardo Gomes.

E' preciso que se providencie immediatamente para a installação de radio nos aviões do C. A. M., como nos campos de pouso.

Novas escolas aeronauticas militares na França

Nos planos do rearmamento aereo do governo francez, feitos antes que se tivesse aggravado seriamente a situação europea, e que exigiu uma quasi mobilização industrial e mesmo pessoal e que, cada dia se torna ainda mais aguda a previsão de preparo de numeroso grupo de aviadores militares.

O augmento, cada vez maior, das forças aereas francezas, não só com a intensificação da producção como com as grandes encommendas feitas nos Estados Unidos e Hollanda, exigiam o augmento de numero de pilotos militares. Assim, foi estabelecido o programma de preparo de 900 novos pilotos militares, pelo que, a escola de Istres deixou de ser o unico centro de adestramento de aviadores militares, e foram organizadas novas escolas em Bourges, Ambérieu, Aulnat, Angers, Nimes e La Rochelle.

O periodo de preparo dessas 900 aviadores militares é de sete mezes para a primeira phase e de 6 mezes para a segunda.

Os ultimos acontecimentos da Europa, entretanto, forçaram o governo a elevar muito mais esse numero de aviadores, accelerando, ainda, o mais possivel, o seu preparo.

As etapas da Revoada á Sorocabana

Damos novos esclarecimentos a respeito da "Revoada á Sorocabana", emprehendimento a ser iniciado no proximo dia 21 de abril e durante o qual serão inaugurados doze campos de pouso construidos pelo Estado de São Paulo, como valiosa cooperação para o desenvolvimento da nossa aviação.

O vôo projectado pela zona sorocabana, e no qual tomarão parte aviões militares e civis, será realizado em doze etapas, partindo de São Paulo e indo até Porto Tibiriçá, á margem do rio Paraná, deante do territorio mattogrossense.

São as seguintes as distancias kilometricas de cada etapa do importante emprehendimento:

1ª — S. Paulo-Itatinga: 205 kilometros;
2ª — Itatinga-Avaré: 30 kilometros;
3ª — Avaré-Ipaussu: 76 kilometros;
4ª — Ipaussu-Santa Cruz: 19 kilometros;
5ª — Santa Cruz-Salto Grande: 39 kilometros;
6ª — Salto Grande-Assis: 51 kilometros;
7ª — Assis-Paraguassú: 28 kilometros;
8ª — Paraguassú-Rancharia: 40 kilometros;
9ª — Rancharia-Pres. Prudente: 54 kilometros;
10ª — Pres. Prudente-Santo Anastacio: 28 kilometros;
11ª — Santo Anastacio-Pres. Wenceslau: 25 kilometros;
12ª — Pres. Wenceslau-Porto Tibiriçá: 32 kilometros.

Jim Mollison foi condemnado

Ha alguns dias noticiamos nesta secção que o conhecido aviador inglez Jim Mollison estava sendo processado pelo tribunal de Montreuil sur Mer, porto de Boulogne, em consequencia de ter realizado arrojadas acrobacias sobre o balneario de la Touguette, desrespeitando o director do aerodromo local, que tinha prohibido o vôo. Mollison inesperadamente entrando no avião de um amigo cujo motor estava em funccionamento, ergueu vôo.

O tribunal condemnou o "az" inglez a cinco dias de prisão, com direito a "sursis" e 500 francos de multa, não só pelo desrespeito como por realizar o vôo em estado de embriaguez. Ainda devido a isso, o aviador terá que pagar outra multa, esta de cinco francos.

Para inspeccionar os campos de pouso de Matto Grosso

Pelo avião PP-FAB. — do Departamento de Aeronautica Civil, pilotado pelo aviador Antonio Basilio, segue hoje para Matto Grosso o engenheiro José de Oliveira Machado, do serviço de Rotas e Circuitos do D. A. C., que ali vae inspeccionar todos os campos de pouso daquelle Estado, devendo percorrer, assim, todos os campos da zona sul e norte de Campo Grande. Essa inspecção deverá durar mais de dez dias.

Virá ao Rio um afamado piloto de provas norte-americano

E' largamente conhecido nos circulos aeronauticos dos Estados Unidos e mesmo de outros paizes, o piloto de provas Gilbert Clark, que é incontestavelmente, um dos maiores "azes" da aviação yankee. Em sua vida professional Clark já inscreveu uma grande serie de façanhas notaveis, coisas que impressionam, não só pelo imprevisto como pela sua pericia.

Ainda não ha muito tempo, Gilbert Clark esteve na China onde passou varios mezes como instructor de pilotagem de officiaes da aviação chineza, adestrando-os nos aviões Vultee, adquiridos pelo governo nacionalista chinez para a luta contra os japonezes.

No desempenho dessa missão, o piloto americano teve opportunidade de tomar parte em varias acções militares, numa das quaes foi gravemente ferido no rosto.

Voltando aos Estados Unidos o piloto fez importantes revelações ás autoridades militares das suas observações das operações de guerra na China, principalmente da acção dos aviões de caça e bombardeio. Isso deu margem a que fossem feitas algumas modificações no material aereo norte-americano.

Gilbert Clark, em breve estará no Brasil, tendo sido designado pela fabrica Vultee para completar o treinamento dos nossos officiaes aviadores militares na pilotagem desse typo de aviões ha pouco adquiridos pelo Exercito, e cuja instrucção foi interrompida com o impressionante desastre occorrido em Villa Izabel com o tenente Zippin.

Curso de Sargento Aviador

Continuamos na publicação das instrucções para o curso de sargento aviador:

PROGRAMMA DE EXAMES

XIII — O Exame de selecção consta das seguintes materias:

Portuguez, arithmetica e algebra.

O exame de admissão versará sobre:

Historia do Brasil, geographia, geometria, mecanica, physica, electricidade e regulamentos militares.

Das provas de Historia do Brasil e geographia, ficam dispensados os candidatos aos diplomas de technico de aviação.

XIV — Os exames comprehenderão as seguintes provas:

1 — Exame de selecção — uma prova escripta em tres partes, sendo:

a) — Redacção sobre assumpto da actualidade;
b) — Dois problemas ou questões theoricas de arithmetica;
c) — Um problema ou questão theorica de algebra;

Os candidatos dispõem de uma hora para cada parte, sendo reunidas as provas, no fim de cada hora.

2 — Exame de admissão — quatro provas escriptas de tres horas cada uma (só tres provas para os candidatos a technico) e consistindo em:

a) — Redacção sobre um assumpto de Historia do Brasil e sobre um de geographia.
b) — Dois problemas de arithmetica, um de algebra e dois de geometria;
c) — Uma questão de physica e outra de electricidade;
d) — Uma questão relativa á organização do Exercito e aos regulamentos da aviação e uma questão theorica de topographia.

— A quarta prova é, para os candidatos a technico, de uma hora.

XV — O valor das provas acima será caracterizado:

a) — Pelos coeficientes abaixo:

1 — Exame de selecção:

Redacção	4
Arithmetica	4
Algebra	2
	10

2 — Exame de admissão:

	Nav.	Tec.
Redacção	6	—
Matematica	5	10
Sciencias physicas	4	8
Instrucção militar	5	2
	—	2
	20	20

b) — Por grãos de zero a dez.

(Continúa)

Façanhas arrojadas

Noticiámos, ha dias, o feito dos jornalistas aviadores italianos Leonardo Bonzi e Giovanni Zaapetta, realizando o vôo directo Roma-Addis Abeba, numa distancia de 4.500 kilometros, em 18 horas e 49 minutos num monomotor "Nardi 305-D, de 180 HP."

A esse respeito recebemos uma carta que nos recorda um outro feito, quasi da mesma especie, praticado no anno passado pelo conhecido aviador francez Japy. Esse piloto que já tem realizado varios vôos de destaque, foi de Istres (França) a Djibouti (Somalia Franceza) numa distancia de 4.800 kilometros, em 25 horas e 53 minutos, num vôo directo, pilotando um avião Candron "Aiglon", de quatro cylindros, e 100 HP. de força.

Directoria de Aeronautica do Exercito

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se no dia 5 do corrente os seguintes officiaes:

Capitão Estevam Leite de Rezende, desta D. Ae., por ter sido designado para responder pela chefia da 3ª divisão desta directoria;

Cap. Lincoln Ribeiro Torres, desta D. Ae., por ter assumido, interinamente, a chefia da 2ª secção da 1ª divisão no dia 31 de março p. findo;

Capitão Carlos Cyro de Miranda Corrêa, do 2º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade e ter que regressar a a 10;

1º tenente Raphael de Souza Pinto, do 5º A. Av., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade;

1º ten. Itamar Rocha, do 5º R. Av., por ter de levar um avião Boing para sua unidade;

1º ten. Oscar Lacé Teixeira Lopes, do 5º R. Av., por ter vindo de Curitiba a serviço do C. A. Militar;

1º ten. Roberto Carlos de Assis Jatahy, do 5º R. Av, por ter vindo a serviço do 5º R. Av.;

2º tenente Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza, do 5º R. Av., por ter vindo a serviço do regimento;

2º tenente Vallace Scott Murray, do 5º R. Av., por ter vindo buscar um avião para o 5º R. Aviação.

MATRICULA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Por despacho de 4 do corrente, publicado em D. O. de 6, foi mandado matricular na Escola de Estado Maior, no 1º anno do curso actual, o coronel Angelo Mendes de Moraes, sendo em consequencia, o referido official posto á disposição do Estado Maior do Exercito.

DESIGNAÇÃO DE INSTRUCTOR

Por despacho de 5 do corrente, publicado em D. O. de 6, foi designado para exercer as funcções de instructor adjunto do Curso de Aeronautica da Escola de Estado Maior, o major Nilo Horacio de Oliveira Sucupira.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Por acto do dia 22 de março p. findo, o director de Saude do Exercito, publicado em D. O. de 6 do corrente, foram transferidos, de ordem do sr. ministro, sem direito a ajuda de custo, o 1º tenente-medico, dr. Geraldo de Cosario Alvim, do 3º grupo de artilharia de costa (Forte de Copacabana) para o nucleo do 4º regimento de aviação (Bello Horizonte) e deste nucleo para aquelle regimento, o 1º tenente medico, dr. Saulo Theodoro Pereira de Mello.

TRANSFERENCIA DE ARMA DE ASPIRANTE A OFFICIAL

Por decreto de 31 de março p. findo, publicado em D. O. de 5 do corrente, foi mandado o aspirante a official Mario Miranda Santa Rosa voltar á Escola Militar, escolher outra arma e cursar, em 1939, como aspirante, as materias praticas e teoricas que lhe faltam para o termino do respectivo curso da arma escolhida.

Em consequencia, seja o referido aspirante excluido da arma de Aeronautica.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES

Em nome do sr. ministro, designo o capitão Estevam Leite de Rezende para, na qualidade de fiscal do Ministerio da Guerra, proceder a abertura e exame dos caixotes contendo dois aviões — Jungmann 1310, typo Esparte, Werk n. 899 un 700 it. Enecker n. 655, endereçados á firma Della Camera Venturi & Cia.

Por despacho de 3 do corrente, publicado em D. O. de 5, foi designado o 2º tenente convocado Ariondonte Aristides Zardo para exercer as funcções de auxiliar do Serviço de Bases e Rotas Aereas.

CORREIO AEREO MILITAR — DESIGNAÇÃO DE EQUIPAGEM

São designados para fazer o serviço do C. A. M., Rota do Tocantins, no proximo mez:

Dia 11 — Piloto 1º tenente José Anes, Observ. major Orsine de Araujo Coriolano.

Dia 26 — Piloto ten-coronel Lisias Augusto Rodrigues.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condo — Para Matto Grosso e Perú ás 6 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5.30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Goyaz, ás 8 horas.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — Para São Paulo, ás 3.30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12 horas e 25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo ás 3 horas da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Condor — Do Rio (para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre), ás 8,40 da manhã.

Aviões a partir hoje

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9,10 horas da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e 5,10 da manhã.

De Poços de Caldas, ás 10,30 da manhã.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 7.30 da manhã e 1,30 da tarde;

Para Curityba, (em combinação com o avião do Rio), ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,30 da manhã e 5,10 da tarde; de Curityba, (em combinação com o avião do Rio), ás 12,30 da tarde.

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas) ás 9,10 da manhã;

Panair — De Poços de Caldas, ás 10,25 da manhã.

Vuiões a partir terça-feira

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — Para Porto Alegre e escalas (do Rio), ás 9,40 da manhã.

Panair — Para Poços de Caldas ás 2,15 da tarde.

Celebra-se a Paschoa

Em todos os templos catholicos da cidade realizam-se hoje as cerimonias da Resurreição. Damos a seguir o programma das solennidades em alguns delles.

CATHEDRAL METROPOLITANA

A's 10 1|4 horas — Prima rezada — 10 1|2 horas — Tercia cantada; Pontifical de monsenhor; Sermão pelo revmo. monsenhor Rezende; Sexta e Nôa.

MATRIZ DA CANDELARIA

A administração da Confraria de Nossa Senhora das Dores da Candelaria, promove ás 11 horas a missa solenne e Coroação da Santissima Virgem Nossa Senhora das Dores, conforme o seguinte programma: A's 11 horas, missa solenne, officiando o revmo. padre Leonardo Carescia e pregando ao Evangelho o illustre orador sacro revmo. monsenhor dr. Henrique de Magalhães. Em seguida, coroação da Santissima Virgem Nossa Senhora das Dores, pelas Educandas do Asylo Gonçalves de Araujo.

A orchestra com professores do Centro Musical e corpo coral, sob á direcção do d. Eugenia Lazaro Mendes, executará as seguintes musicas: Marcia — Bottazzo; Introitus — Rower; Kyrie, Gloria, — D. Bellando; Cradual — Griesbaker; Ave Maria — Vito Fideli, Credo — Aeduardus Volpi; Sanctus, Benedictus, Agnus Del, — D. Bellando; Communio — Rower; Magnificat — Aeduardus Volpi.

MATRIZ DE SANTA RITA

Missa solenne ás 10 horas, sendo celebrante o vigario, conego dr. João Bezerril, diacono o conego Francisco Freire e sub-diacono, o padre dr. Lucio Gambarra; ao Evangelho pregará o monsenhor Henrique Magalhães. Dirigirá todas as solennidades da Semana Santa o revmo. padre João Baptista Gomes, coadjutor da Parochia e capellão da Irmandade. Todas as solennidades serão acompanhadas da grande orchestra, sob a regencia do maestro Henrique Costa.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Missa solenne a tres vozes deseguaes, de Capocci, ás 11 horas, com sermão pelo revmo. monsenhor dr. Benedicto Marinho, sendo officiantes o revmo. padre Mario Silva, diacono, conego Freire, sub-diacono o revmo. dr. Valentim Marques, servindo de mestre de cerimonias, o conego Epaminondas Rolim.

A orchestra, sob a direcção do maestro Henrique Costa, cujo programma foi organizado de accordo com o Motu Proprio executará Alleluia de Bacnes.

MATRIZ DE SANT'ANNA

A's 5 horas — Missa dos Adoradores; ás 5.30 — Procissão da Resurreição, Missa Cantada; ás 8 horas — Missa e Communhão Geral; ás 16 horas — Hora Santa da Parochia de Todos os Santos e de N. S. da Guia. A's 19 horas — Recitação do Terço. Pratica e Benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GLORIA

A's 4 horas, Missa da Resurreição — Communhão geral.

A's 5 horas — Procissão da Resurreição pelas ruas Gago Coutinho, Laranjeiras, largo do Machado e Matriz.

Nesta procissão tomarão parte as creanças dos diversos centros de cathecismo.

A's 7, 8, 9 e 10 horas — Missa no altar-mór com communhão geral.

A's 11 horas — Missa solenne — Sermão da Resurreição, por monsenhor dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

A's 16 horas — Benção ás creanças — Encerramento das solennidades com a Benção solenne do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE SÃO JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Resurreição do Senhor — A's 5 horas: Procissão do SS. Sacramento. Missa solenne. Seguem-se outras missa, conforme horario dos domingos.

EGREJA DE SÃO SEBASTIÃO DOS PADRES CAPUCHINHOS

A's 6, 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 cantada e com Sermão da Resurreição por frei Jacintho de Palazzolo. Em todos os actos religiosos o Côro da Schola Cantorum São Sebastião dirigida por frei Domingos R. executará escolhidos programmas de musica Sacra.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Solenissima Procissão Eucharistica, ás 5 horas da manhã. Missa da Resurreição, ao entrar a Procissão, com communhão geral. Missas rezadas, ás 6.30, 8.30 e 10 horas.

O Côro da Matriz executará magnifico repertorio de musicas sacras dos mestres — Bach, Dubois, Perosi, Botazzo e Ravanelo.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO APPARECIDA, NO MEYER

Missas ás 6 e 7 horas (Paschoa das creanças que já fizeram a 1ª communhão, na missa das 7 horas), que será celebrante o conego Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas do Districto Federal. A's 9 1|2 horas, missa cantada e ás 19 horas, Benção, "Te-Deum" e coroação de Nossa Senhora, por uma pleiade de Anjos e sermão pelo padre Affonso Pozzi.

Na Faculdade de Medicina de São Paulo

Concurso para livre docencia de anatomia pathologica e pathologia — geral —

Realiza-se na proxima semana as provas de concurso para a cadeira de Anatomia Pathologica e Pathologia Geral da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Para examinadores foram escolhidos como autoridades na materia estranhas á Congregação da Faculdade em que se realiza o concurso, de accordo com a lei, os drs. Helion Povoa, do Rio, e Argemiro Magalhães, do Recife.

O dr. Helion Povoa nosso illustre collaborador, é docente de anatomia pathologica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, e durante sua permanencia na capital paulista, para onde segue hoje, á noite, visitará as instituições de assistencia social, para o que foi convidado pelo respectivo governo.

Informações telegraphicas

Os ultimos desastres aereos na Hespanha

Lisboa, 8 (Havas — Os enviados especiaes á Hespanha do "Diario de Lisboa" escrevem que os ultimos dias foram infelizes para a aviação hespanhola. Além do az Garcia Morato, cerca de vinte pilotos, observadores e passageiros morreram victimas de accidentes de aviação. O facto é imputado ás más condições atmosphericas e tambem á imprudencia resultante do enthusiasmo da victoria.

Convidado para chefe do gabinete do ministro do Trabalho

A escolha recaiu no engenheiro Abel Ribeiro Filho

Em substituição ao sr. João Carlos Vital nomeado presidente do Instituto de Reguros, o ministro Waldemar Falcão convidou para chefe de seu gabinete o engenheiro civil Abel Ribeiro Filho.

Formando pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, em 1929, o engenheiro Abel Ribeiro Filho, realizou, logo em seguida, um estagio de aperfeiçoamento na Allemanha, onde se demorou cerca de dois annos, frequentando os cursos de "Mochschule" do Charlottemburg e da Universidade de Berlim. Exerceu tambem sua actividade nas usinas da Siemens Schukert, especialisando-se em organização do trabalho.

Regressando ao Brasil, passou a servir, em 1932, na Inspectoria Federal das Obras contra as Seccas, como technico especialisado; e, nesse caracter, dirigiu a construcção do systema de irrigação Lima Campos, no sul do Ceará, reservatorio que, em 1933, foi visitado pelo presidente Getulio Vargas, quando de sua visita aos Estados do Norte.

O engenheiro Ribeiro Filho dirigiu depois a construcção da barragem "Joibara", no norte do mesmo Estado, passando depois a chefiar outros serviços da I. F. O. C. S. Desde abril do anno passado, esse funccionario que pertence ao Ministerio da Viação, vem prestando sua cooperação ao Ministerio do Trabalho, na construcção do nosso pavilhão na Feira de Nova York, tendo aproveitado tambem, por incumbencia do ministro, para estudar as construcções de habitações operarias nos Estados Unidos.

Logo que termine a organização do pavilhão do Brasil naquelle certamen, o novo chefe do gabinete do ministro do Trabalho regressará ao Brasil para assumir o seu posto.

COSTA MAIA SERA' JULGADO PELA TERCEIRA VEZ

Installa-se, amanhã, o Tribunal do Jury de Nictheroy

Sob a presidencia do juiz criminal de Nictheroy, sr. Alvaro Ferreira, installa-se, amanhã, a segunda sessão do Tribunal do Jury, devendo ser julgados os réos José da Costa Maia, Darcy Carvalho, Milton Ramos, Joaquim de Oliveira Rolla e outros.

Costa Maia, o indigitado autor da morte de d. Esther Marine Duque, assassinada no Sacco de São Francisco, ha pouco mais de dois annos, vae a julgamento pela terceira vez.

Nas duas primeiras foi absolvido por quatro votos contra tres, havendo o Tribunal de Appellação do Estado do Rio, conforme noticiámos, annullado o segundo julgamento, em face do recurso do procurador geral, que allegou ter havido quebra de sigillo na sala secreta.

Milton Ramos responde pela morte de José da Costa Ramos, vulgo "Zézé", facto esse occorrido em 1938, na rua General Castrioto, e Joaquim de Oliveira Rolla, por tentativa de morte praticada contra Danilo Alvares do Couto e Alvaro Pereira Dias.

Os outros réos que entram em julgamento respondem por crimes diversos.

O Tejo transbordou

Lisboa, 8 (U. P.) — Em consequencia das ultimas chuvas, o rio Tejo teve o seu nivel accrescido de alguns metros, inundando, nas proximidades de Abrantes, os campos marginaes e inutilizando completamente as sementeiras.

A VIDA SOCIAL

O symbolo da Paschoa

A Evolução e sua parenta proxima a Deturpação cabsam ao compasso da mesma musica, tocada pela orchestra das Idéas. Cada uma, entretanto, capta os sons de modo diverso. A' primeira elles agradam quasi integralmente, parecendo susceptiveis apenas de alguns aperfeiçoamentos. A' Deturpação, ao contrario, écôam desafinados. Acha necessario mudar o diapasão. Se lhe fizermos a vontade a symphonia ficará irreconhecivel e desharmoniosa, porque nefastas são, quasi sempre, as alterações na inspiração alheia.

Infelizmente, nada se conserva intacto. Aos poucos tudo se transforma. Até o sentido de palavras sagradas se altera! Adulteram-se as verdades historicas. Os Stephan Zweig, os Ludwig, os Maurois comprazem-se em transformar heroes em personagens da sua imaginação. Em se tratando de tradições, o desastre é então lamentavel pela collaboração que lhes dá a multidão, através dos seculos. O povo nunca encontra bastante poesia ou mysterio nos factos que lhe contam. Veste-os, para tornal-os mais interessantes, com fantasias absurdas. Desapparecido o nimbo da authenticidade, que cingia a verdade, não ha como fazel-o esplender de novo.

O symbolo da Paschoa, por exemplo, apezar da singeleza que apresenta, tem tido interpretações disparatadas. Exegetas chegaram a exhumar-lhe a origem, do paganismo, sob pretexto de que do ovo fizeram os antigos derivar, num sentido mystico, a eclosão de todos os séres do universo, na formação da terra.

Mais prosaicos, e conformes portanto a possivel realidade, explicam os materialistas que o symbolo adoptado para representar a resurreição teve como causa a abundancia de ovos no advento do primeiro dia após a Quaresma, durante a qual o consumo delles era rigorosamente prohibido pela Egreja. Amontoavam-se em tal [illegible]

I CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

Estuda-se a creação de um juizado privativo para os assumptos de transito

Serão recebidos pelo ministro da Justiça amanhã, segunda-feira, os membros da commissão que está encarregada de estudar a elaboração de um ante-projecto de decreto-lei referente á creação de um Juizado de Transito, privativo, para os assumptos do trafego, em todos os seus aspectos.

Esse trabalho faz parte dos themas a serem debatidos no proximo I Congresso Nacional de Transito.

E' a seguinte a commissão incumbida do estudo da creação do Juizado de Transito: drs. Edmundo Miranda Jordão e Themistocles Brandão Cavalcanti, juizes Nelson Hungria e Antonio Vieira Braga, pretor Narcello de Queiroz, promotor Roberto Lyra, sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; curador de residuos dr. Adhelmar Tavares, major Riograndino Kruel, inspector geral de Policia; sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, e dr. Edgard Chagas Doria, secretario geral da mesma instituição.

AMIZADE FRANCO-BRASILEIRA

Declarações do consul francez em Porto Alegre

Porto Alegre, 8 (A. N.) — O sr. Antoine Bertrand, novo consul da França no Rio Grande do Sul, falando á imprensa, declarou após resaltar a tradicional amizade franco-brasileira:

"A França actualmente está assentada em bases de granito. Lá tudo vae bem. Meu paiz está forte, unido como em nenhuma época anterior. Tudo progride, o trabalho é intensivo, e a industria desenvolve-se em passos gigantescos. As organizações trabalhistas tomam cada vez maior affeição. Ha trabalho, ordem interna, paz e tranquillidade, factores que reputo indispensaveis ao progresso de uma nação."

vente dos palacios presidenciaes, onde servia desde o governo do saudoso presidente Affonso Penna. Todos os funccionarios dos palacios se associaram ás homenagens funebres que lhe foram prestadas, depositando uma corôa de flores naturaes sobre o seu tumulo.

[illegible]

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES — PAGAMENTOS — TAXAS DE HYDROMETRO — NAVIOS ESPERADOS — SERVIÇO POSTAL — BARCAS DE PAQUETA' — SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR — CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

[illegible]

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

PELA INDEPENDENCIA DA GRECIA E DA TURQUIA

O que se teria passado na reunião de hontem do gabinete inglez

Londres, 8 (U. P.) — Os membros do gabinete ter-se-iam mostrado partidarios de que a Grã Bretanha annuncie publicamente que lutará pela independencia da Grecia e da Turquia. Esta versão circulou por motivo da reunião de emergencia realizada na manhã de hoje para a troca de impressões em vista da entrada dos contingentes militares italianos em Tirana, e das informações recebidas nesta capital, acerca de mysteriosos movimentos de tropas allemãs e da supposta passagem de quatro destroyers sovieticos pelos Dardanellos, em direcção ao Mediterraneo Oriental.

Julga-se que a tendencia revelada na reunião de hoje equivale de facto a uma recommendação feita ao governo para que se resolva em tal sentido, ficando agora a espera do veredicto que tiver a respeito o Conselho de Ministros, quando se reunir em sessão plenaria sob a presidencia do sr. Chamberlain, immediatamente após o regresso do mesmo da Escocia.

A discussão acerca da Grecia correspondeu a uma suggestão levada a effeito pelo ministro plenipotenciario daquelle paiz, sr. Charalambos Simpopoulos, destinada a saber quaes as intenções da Grã Bretanha no caso em que perigasse a integridade territorial grega.

[illegible]

mas possiveis acções de guerrilhas isoladas e emboscadas. O monarcha havia reiterado que o paiz lutaria até á morte, mas parece que apprehendeu que seria inutil oppor-se á enorme superioridade numerica e dos elementos bellicos dos italianos, que podem apoderar-se rapidamente do paiz não obstante a escabrosidade do terreno e a falta de caminhos apropriados para o transito das unidades motorizadas.

Dado o caminho que vão tomando os acontecimentos, o ministro das Relações Exteriores, Lord Halifax que interveio, tambem, na reunião desta manhã esteve em actividade até altas horas da noite, pondo-se ao par dos despachos que iam chegando ao Foreign Office, onde até ás tres horas da madrugada estiveram accesas as luzes. Os funccionarios desse Ministerio, por ordem do respectivo titular, reuniram activamente todos os detalhes disponiveis para que servissem de informe ao Conselho de Ministros que se reuniu horas depois.

Acredita-se que o Foreign Office luta com a falta de informações officiaes de fontes britannicas que permittam formar um juizo exacto sobre o alcance da acção da Italia na Albania e sobre as quaes possa se definir a attitude britannica.

De facto, durante todo o dia de hontem não se recebeu nenhuma communicação da legação britannica na Albania, que está estabelecida em Durazzo, da qual lord Halifax deve depender para a maior parte das informações que são recebidas através do serviço diplomatico de outros paizes com interesses estreitamente vinculados á Albania.

Emquanto o ministro das Relações Exteriores se mantem nessa prudente attitude de espera antes de formar juizo sobre a situação da Albania, nos circulos politicos locaes são commentadas as suppostas violações em que teria incorrido a Italia a respeito de seus compromissos com a Albania.

Assignala-se a esse respeito os seguintes pontos:

1º — O tratado de amizade italo-albanez de 27 de novembro de 1926 pelo qual a Italia conveio na manutenção do "statu-quo" politico, juridico e territorial da Albania.

2º — O "accordo de cavalheiros" anglo-italiano datado de 2 de janeiro pelo qual ambas as nações se comprometteram a não introduzir modificações no "statu-quo" da soberania nacional e territorial do Mediterraneo.

3º — O accordo anglo-italiano de 16 de abril de 1938, pelo qual se reaffirma o "accordo de cavalheiros".

4º — As seguranças dadas pessoalmente pelo sr. Mussolini ao sr. Chamberlain durante a visita do primeiro ministro britannico a Roma, no mez de janeiro deste anno, reaffirmando as clausulas do citado accordo de 1938.

5º — As que o conde Ciano apresentou a 4 do corrente ao embaixador britannico, lord Perth, reiteradas no dia seguinte, de que o governo italiano não desejava que se introduzisse modificação alguma no "statu-quo" da Albania.

Depois da reunião do gabinete, que se prolongou das 11,30 ás 12,57 em Downing Street, foi dado á publicidade o seguinte communicado official:

"Os ministros a quem o caso diz respeito expuzeram de forma summaria a informação de que o governo dispunha até o momento sobre a posição da Albania. A situação, entretanto, é algo obscura a respeito de certos factores importantes. Em consequencia, resolveu-se que os ministros permaneçam por emquanto nesta capital, ou nas immediações. Não se fixou data para outra reunião."

Pouco depois das 12 horas, o chefe dos representantes trabalhistas na Camara dos Communs, major Clement Attlee, visitou o numero 10 de Downing Street, emquanto os ministros se achavam reunidos, deixando uma nota em que solicita a convocação do Parlamento que entrou em ferias na quinta-feira, em virtude das festas da Paschoa.

Por sua parte, sir Archibald Sinclair, chefe de uma ala liberal na Camara dos Communs e o chefe liberal na Camara dos Lords dirigiram um telegramma conjuncto ao primeiro ministro aconselhando egual providencia.

O telegramma está concebido nos seguintes termos:

"A vergonhosa invasão da Italia na Albania viola o accordo anglo-italiano e constitue um novo e perigoso attentado das potencias do eixo contra as liberdades da Europa.

Solicitamos que se convoque immediatamente o Parlamento, afim de que o mesmo considere as propostas que o governo venha a formular para fazer frente á situação".

O sr. Chamberlain, que já partiu de Aberdeen para esta capital, conservou-se em communicação telephonica com Downing Street 10, tratando, segundo se crê, daquellas solicitações para convocação do Parlamento.

Sir John Simon conferenciou pelo telephone com o primeiro ministro, considerando-se possivel que amanhã mesmo se realise uma conferencia ministerial. O trem em que viaja o sr. Chamberlain, partiu de Castel Forbes, Condado de Aberdeen, ás 19,35 horas de hoje, sendo esperado em Londres ás primeiras horas de amanhã.

Entrementes, observou-se no Foreign Office uma grande actividade, tendo lord Halifax recebido diversas visitas. Ao meio-dia despachou com o ministro da Albania, sr. Kerti, e com o embaixador da França, sr. Corbin, e ás 16 horas com o embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph Kennedy, com o qual trocou impressões acerca das ultimas noticias referentes á situação albaneza. Ao findar a tarde, tambem compareceu ao Ministerio das Relações Exteriores o major Attlee, chefe da opposição, que conferenciou com lord Halifax. Falando aos representantes da imprensa, o sr. Attlee declarou que até o momento não se havia adoptado qualquer decisão quanto a uma possivel convocação do Parlamento.

APRESENTOU CREDENCIAES O NOVO EMBAIXADOR

Como o presidente Lebrun respondeu as saudações do diplomata hespanhol

Paris, 8 (Havas) — O novo embaixador de Hespanha ao apresentar credenciaes ao presidente Albert Lebrun disse: "Tenho a honra de depor em mãos de v. ex. as cartas com que o generalissimo Franco, chefe do Estado hespanhol, me acredita junto a v. ex. na qualidade de embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario. A escolha de minha pessoa para representar em França a Hespanha Nova, depois das duras provações moraes, espirituaes e materiaes por que acaba de passar, constitue para mim a maior das honras. A Hespanha Nova quer concentrar todas as suas energias na luta decisiva pela sua existencia afim de não deixar que sejam arrebatados os mais puros thesouros do seu espirito nacional. Depois de enormes sacrificios realizados durante a cruzada emprehendida pela sua independencia, pela ordem e pela civilização occidental, a Hespanha recobra a plenitude da sua acção externa, animada do mais sincero desejo de collaboração em todas as tarefas de concordia internacional, como attestam os annaes dos multiplos serviços prestados no decurso da historia á causa da paz. Nenhum encargo me poderia ser mais grato do que o de desenvolver as relações que devem existir entre os nossos dois paizes. V. ex. pode ter a certeza de que empregarei todo zelo no desempenho de um dever tão conforme aos meus proprios sentimentos. Apraz-me confiar que para o exito da minha missão me seja dado o precioso concurso do governo de v. ex. Não quero terminar, senhor presidente, sem formular os meus mais sinceros votos pela prosperidade de v. ex. e da França."

O presidente Albert Lebrun respondeu nos seguintes termos:

"Desejo-vos agradecer, sr. embaixador, os votos formulados pela prosperidade da França com a entrega das cartas com que o generalissimo Franco, chefe do Estado hespanhol acredita v. ex. na qualidade de embaixador extraordinario e plenipotenciario junto ao governo da Republica franceza. O povo francez, commovido pelos soffrimentos infligidos pela guerra civil congratula-se de ver terminado o conflicto, o que permittirá que a gloriosa patria de v. ex. retome o logar que lhe compete em todos os dominios nos quaes se exerce a collaboração pacifica dos povos. — como v. ex. accentuou — com as virtudes generosas que caracterizam o espirito nacional de que dão testemunho os eminentes serviços prestados através da historia á causa da paz. Ha entre a França e a Hespanha um laço moral que, unido á communhão de interesses, constitue o penhor mais seguro de desenvolvimento harmonioso dos vinculos franco-hespanhoes. Pode v. ex. ter a segurança de que encontrará por parte do governo da Republica o mais inteiro concurso no desempenho da missão confiada a v. ex. a quem rogo servir de interprete junto ao general Franco dos meus votos de felicidade pessoal e de prosperidade do povo hespanhol."

EXCLUIDO DAS FILEIRAS

Foi excluido das fileiras do Exercito como elemento "inutil e pernicioso á disciplina" o sargento do 14º R. I., José Nicomedes Ferreira.

ULTIMAS SPORTIVAS

A classificação do football francez

Paris, 8 (Havas) — E' a seguinte a classificação no Campeonato de Football profissional da primeira divisão, na França: 1º, Paris, com 23 partidas e 32 pontos; 2º, Marselha com 24 partidas e 32 pontos; 3º, Rosete, com 23 partidas e 30 pontos; 4º, Lille, e Saint Etienne, com 23 partidas e 28 pontos; 6º, Metz com 24 partidas e 26 pontos; 7º, Reims e Roubaix, com 23 partidas e 24 pontos; 9º, Fives, com 23 partidas e 23 pontos; 10º, Havre e Strasburgo, com 24 partidas e 23 pontos; 12º, Cannes, com 24 partidas e 20 pontos; 13º, Antibes, com 24 partidas e 18 pontos; 14º, Excelsior, com 23 partidas e 16 pontos; 15, Rouen, com 24 partidas e 16 pontos.

Recepção na embaixada franceza em Lisboa

Lisboa, 8 (U.P.) — O consulado da França no Porto, offereceu hoje, ás autoridades, uma recepção commemorativa do anniversario da batalha de La Lys.

Durante a recepção foram trocados amistosos brindes nos quaes foi recordada a amizade franco-portugueza, sellada nos campos de batalha.

O PERÚ RETIRA-SE DA LIGA DAS NAÇÕES

Lima, Perú, 8 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o governo peruano decidiu retirar-se da Liga das Nações, e nesse sentido o ministro das Relações Exteriores telegraphou para Genebra.

Dragagem da nova base naval de Alfeite

Lisboa, 8 (U.P.) — Estão sendo estudadas no Ministerio da Marinha as propostas para os trabalhos de dragagem da nova base naval de Alfeite.

Concorreram tres firmas, uma portugueza, uma allemã e uma hollandeza, as quaes avaliaram os trabalhos em 3.790, 4.500 e 4.770 contos de réis, respectivamente.

Israelitas a caminho da America do Sul

La Rochele, 8 (Havas) — Embarcaram hoje pelo "Reina del Pacifico" para a America do Sul 250 israelitas vindos da Allemanha e da Tchecoslovaquia. São quasi todos homens jovens.

Nomeados nove senadores italianos

Roma, 8 (Havas) — Nove senadores foram hoje nomeados por decreto real. Entre os nomeados figuram os srs. Paolo Orano, Alberto Beneduce e Artigo Serpieri.

UMA PONTE SOBRE O RIO SALGADO

Os residentes em Icó telegrapharam ao ministro da Viação

A Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas acaba de concluir os trabalhos de construcção da ponte do rio Salgado, em Icó, no Ceará, tendo a proposito, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, recebido, da população local, um telegramma em que os signatarios, residentes em Icó, accentuam a significação dos serviços concluidos.

ULTIMAS FUNEBRES

Sr. Robert Amsler

A Camara de Commercio Franceza do Rio de Janeiro participa o fallecimento de seu M. D. Secretario Administrativo, Snr. ROBERT AMSLER. O feretro sairá hoje, (domingo), ás 4 1/2 horas da Beneficencia Portugueza para o cemiterio São Francisco Xavier.

(T 09973)

Victor Perdigão de Oliveira

Sua familia communica o seu fallecimento e convida os demais parentes e amigos [illegible]

O DIA POLICIAL

Estrangularam o velho em pleno somno

Em seguida, os assassinos roubaram tudo o que encontraram de valor na casa do capitalista solitario

Na madrugada de sexta-feira ultima, foi assaltada uma casa situada á rua Cabuçú n. 168, cujo morador os ladrões estrangularam no proprio leito. O pobre homem contava a avançada edade de 77 annos. Era portuguez, viuvo e residia sósinho no referido predio, de sua propriedade. Está localizado num vasto terreno, onde constroiu outras pequenas casas, habitadas por gente modesta. Homem simples, de habitos morigerados, era natural que os alugueis lhe rendessem importancia superior ás suas despesas. E, por isso mesmo, todos o suppunham muito rico. Affirma-se que possuia maiores bens em Portugal.

Quando a esposa morreu, elle ficou com todas as suas joias em casa, guardadas em pequenos estojos. Muitos dos seus amigos tiveram occasião de ver algumas dessas joias, cujo valor se dizia ser muito grande. Costumava ter sempre muito dinheiro em casa, num cofre onde guardava tambem documentos de importancia.

O seu unico companheiro era uma gata branca — a *Mimi* — que até dormia com elle na mesma cama. Era um bom homem. As varias familias que moravam em casas de sua propriedade informam que elle nunca se mostrava intransigente para com os que se atrazavam no pagamento do aluguel. Ao contrario, tinha sempre a delicadeza de perguntar aos que lhe pagavam se o dinheiro não lhes ia fazer falta para outras despesas mais urgentes. Assim, era geralmente estimado por quantos o conheciam.

COMO SE DESCOBRIU O CRIME

Seriam mais ou menos 8 horas da manhã, quando uma das moradoras dali, passando em frente á casa do septuagenario, que se chamava Antonio Augusto Rodrigues, estranhou estar aberta uma das janellas da frente. Sabendo que Antonio Augusto se achava doente ha mais de dois mezes, a senhora, meio preoccupada, lançou um golpe de vista no interior da casa. E ficou surprehendida. Foi logo communicar o facto ao procurador de Antonio Augusto, tambem morador ali, Antonio Paschoal Lauria, que tomara conta dos negocios do ancião desde que elle adoecera. Paschoal bateu fortemente á porta do capitalista, mas não houve resposta. Insistiu. Como continuasse o mesmo silencio, Paschoal saltou a janella e penetrou na casa. Foi direito ao quarto do dono da casa e encontrou-o deitado, em attitude apparentemente calma. Julgando-o mergulhado em profundo somno, chamou-o, sacudiu-lhe o corpo, mas teve o espanto de verificar que se achava deante de um cadaver.

Num golpe de vista, Paschoal comprehendeu que Antonio Augusto fôra assassinado por ladrões que lhe haviam assaltado a casa durante a madrugada, revolvendo tudo em busca do que houvesse para levar. Depois de recommendar a todos que não entrassem na casa, para evitar que se desfizessem marcas e signaes possivelmente uteis ás diligencias policiaes, o procurador da victima correu á delegacia do 23º districto, contando tudo ao commissario Araripe. Este se communicou com o delegado Affonso Moraes e partiu para o local, após ter telephonado para a D. G. I., solicitando o comparecimento da pericia. Chegaram promptamente os peritos Raul Salles, Villanova e Reidão, assim como o sr. Martins Vidal, chefe da Secção de Roubos e Furtos, acompanhado de varios investigadores.

O motorneiro Manoel Marques

MORTO POR ESTRANGULAMENTO

Não foi difficil ás autoridades verificar que a victima fôra morta por estrangulamento. O pescoço apresentava alguns signaes arroxeados. Via-se que o velhinho tivera morte rapida, pois o corpo não indicava desordem, aspecto de luta.

Os ladrões entraram pela janella que se achava aberta, e que foi arrombada. Como ao lado do corpo se encontrasse um algodão ligeiramente manchado de sangue, suppõe-se que os larapios tivessem feito uso de um entorpecente antes de sacrificar o septuagenario. Praticado o crime, os ladrões revolveram tudo muito bruscamente, espalhando as coisas pelos aposentos. Remexeram gavetas, abriram o cofre, do qual tiraram tudo que representava valor. Levaram joias, deixando alguns estojos vasios atirados no chão.

Não se póde precisar quanto teria sido roubado. Mas affirmam alguns que entre dinheiro e joias o roubo ascende a mais de uma dezena de contos de réis.

DETIDO UM MOTORNEIRO

Residiu algum tempo em uma das casas de Antonio Augusto, o motorneiro Manoel Marques, da Light, que tendo tido uma questão com outra inquilina, de nome Maria Ferreira Duarte, recebeu ordem de mudança. O homem não gostou da attitude do senhorio, pois achava que elle o devia prestigiar. Mudou-se, pois, bastante contrafeito com o dono das casas. Passou a residir á rua Barão de São Francisco Filho, n. 223. Ha dias, appareceu elle na rua Cabuçú e aproveitou a occasião de falar com os meninos Jeanette e Carmelito, filhos de Maria Duarte. Perguntou-lhes pelo velho, informado. Munido desse detalhe, a policia resolveu ouvir aquelles menores, que confirmaram tudo, resultando dahi a detenção do motorneiro. Este, porém, nega que tenha voltado lá depois da mudança. Nada mais ha contra esse homem, mas as autoridades estranham que elle negue o facto de ter estado lá, e por isso resolveram investigar a respeito. Todavia, a impressão geral é que esse homem é inteiramente estranho ao crime.

EM TORNO DE UM AFILHADO

Outra pessoa que tambem está merecendo muita attenção das autoridades é o joven Antonio Cunha, afilhado do capitalista. Ha tempos, esse rapaz tirou da carteira do seu padrinho a importancia de 200$000. Antonio Augusto aborreceu-se muito com o facto e tomou-lhe uma caderneta de reservista, dizendo-lhe que não a restituiria emquanto elle não lhe pagasse o dinheiro que lhe tirara. O rapaz exasperou-se com o facto, commentando com muita gente o procedimento do padrinho, que elle considerava avareza.

Ha pouco tempo, Antonio teve necessidade de sua caderneta e foi á casa do padrinho pedir-lhe que a devolvesse. Mas o capitalista negou-se formalmente a entregar-lhe o documento, declarando que só o faria contra os 200$000 furtados. O rapaz ainda allegou que precisava da caderneta para tomar posse num emprego, mas o velho não cedeu.

Desde ahi, parece que o joven se deixou tomar de odio contra o padrinho. Não o poupava onde quer que falassem a seu respeito.

A caderneta em questão foi encontrada entre os papeis revolvidos pelos assassinos, mas ainda assim a policia procura encontrar Antonio Cunha para detel-o e ouvil-o a respeito.

O ASSASSINO E' EXPERIMENTADO NO CRIME

A autopsia effectuada no cadaver do pobre velho demonstra que o assassino agiu como um verdadeiro technico. O estrangulamento foi feito por mão habituada ao crime, pois exteriormente apresentava o pescoço signaes quasi imperceptiveis, emquanto que os orgãos internos estavam brutalmente maltratados.

Segundo presume a pericia, o criminoso, morto o velho, concertou o corpo e arranjou a cama, talvez para dar a impressão de morte natural, que teria sido causada pela emoção do roubo.

O corpo do desditoso capitalista foi removido do necroterio para a casa da rua Cabuçú, de onde deverá sair hoje o enterro, custeado pelo sr. Antonio Paschoal, procurador do infortunado proprietario.

EM TORNO DO MOTORNEIRO MARQUES

Conforme dissémos acima, a detenção mais longa do motorneiro Marques foi determinada pelo facto delle negar ter voltado á rua Cabuçú, depois que de lá se mudou. Ao que se presume, o homem ficou receioso de complicações, e julgou ser melhor fazer crer ás autoridades não mais ter voltado ao referido local. Entretanto, as autoridades estão mais ou menos convencidas de que elle nada tem com o facto.

O AFILHADO DA VICTIMA

Antonio Cunha, sobre o qual tambem pesa a suspeita de ter sido o autor do barbaro crime, parece estar innocente nesse caso, embora a policia não tenha elementos para afastar-se definitivamente dessa pista. A supposição das autoridades é que o autor ou autores do latrocinio são pessoas familiarizadas com o crime.

TRIBUNA JURIDICA

Não existe restricção ao sadio capital

A priori póde-se affirmar que não consulta aos superiores interesses da collectividade, qualquer restricção á entrada de capitaes alienigenas.

Mas é de se ter em conta que a sua applicação é assumpto que póde ser policiado com o maximo rigor, posto que, tanto se lhe póde dar um destino util e vantajoso para o paiz, como póde ser empregado com attendimento exclusivo para os seus possuidores.

Varios e muitos exemplos de notorio conhecimento publico podem ser lembrados a comprovarem o mal e o aproveitamento de capitaes alienigenas que se transportaram para o nosso paiz.

Os emprestimos tomados ao estrangeiro, por governos passados, é, contudo, o exemplo typico do mal que nenhum beneficio desses capitaes.

Por contra, as estradas de ferro, os portos, os serviços publicos das nossas principaes capitaes, será a prova convincente do muito que nos beneficiamos com a importação de capitaes estrangeiros.

Em razão dessas observações justas, verdadeiras e convincentes força é concluir que o assumpto não comporta opiniões generalizadas.

Em cada caso se deverá bem avaliar das consequencias da inversão do capital importado, para então concluir-se elle merece ser bem acolhido ou recusado.

Quanto á estulta e fantasiosa preoccupação de que os capitaes estrangeiros dominam os paizes para os quaes se transportam, ousamos admittir que não ha logica e nem ha a séria e só os agentes propagandistas de credos exoticos, extremistas e subversivos, della se valem para ampliar de suas arengas demagogicas.

A verdade meridiana é que o capital estrangeiro não traz a dependencia de paiz algum nem lhe tolhe a liberdade. De certo modo póde-se mesmo avançar que a collaboração do capital alienigena, activando as forças progressistas concorre para o maior desenvolvimento do paiz, o que equivale dizer que fortalece a sua autonomia e a sua autoridade.

Note-se que nos referimos ao *bom* capital alienigena, isto é, áquelle que se inverte em emprehendimentos de caracter permanente, vindo, com o tempo, a ser absorvido pelo meio.

Hoje, com o regimen inaugurado em 10 de novembro de 1937, não temos por onde recear que o capital estrangeiro venha a ter applicação inutil ou desvantajosa para os interesses nacionaes.

Somos uma nação que sabe fazer valer a sua vontade e a cada passo, ouvimos do chefe da Nação palavras que nos enaltecem a esse respeito.

São de um dos ultimos discursos do sr. Getulio Vargas as seguintes palavras:

"O povo e as classes armadas, que impulsionaram e apoiaram o movimento, (de 10 de novembro de 37), e continuam a prestar-lhe decidido concurso, comprehenderam, com justeza, o seu alcance e objectivos: — a eliminação das forças desaggregadoras, o afastamento de todos os individuos ou grupos que trabalham, por conta de alheios interesses ou de ideas exoticas, para enfraquecer a Patria...

Mas, é justo e opportuno que lhes (aos brasileiros) recorde o imperioso dever de confraternizarem, numa união perfeita e sagrada.

O espectaculo de ameaças e intimidações que offerece o mundo actual reclama e impõe a formação de uma estructura enrijecida em todos os sectores da producção e da actividade nacionaes.

Disciplinados serenos fortes e unidos nada devemos temer".

As palavras do presidente Getulio Vargas são de eloquencia sem par.

Precisamos ser disciplinados, havemos de ser unidos, para progredir e vencer.

Com essa conducta e com fé nos nossos destinos progrediremos e prosperaremos para a frente num rythmo constante e ininterrupto, tendo as garantias reaes que o Estado Novo offerece á applicação do sadio capital, não existindo, por quanto, o que objecte a seu desenvolvimento productivo.

O SEGREDO DOS QUE TRIUMPHAM NA VIDA

Muita gente parece ignorar que, os que triumpham na vida, conseguem-no traçando um plano de que jámais se afastam.

Não é que possuam maiores qualidades nem mesmo, ás vezes, maior intelligencia do que os outros. Vencem porque sabem querer e não deixam nunca fugir uma bôa opportunidade.

Esta observação póde applicar-se, egualmente, aos que nunca perdem uma bôa opportunidade de comprar um bom calçado. Conseguem, além disso, caminhar á vontade, com ar triumphante, emquanto aquelles que adquirem calçados de qualidade inferior vão ficando para trás, porque o sapato que lhes aperta o pé e magoa os callos...

Porém, quem usar os famosos calçados **Souto**, anatomica e scientificamente fabricados, póde ter a certeza de que nada o deterá no caminho traçado, e triumphará na vida. **Souto** é, sem duvida, a marca dos que sabem calçar. (21839)

AGGREDIDA A FOICE

O marinheiro Mario Silva, residente á rua Imperial n. 25, em Bangu', hontem, quando saia de casa, foi inopinadamente atacado por um desconhecido, que lhe vibrou varios golpes de foice. Ferido no braço direito, no peito e na cabeça, foi o marinheiro medicado no Hospital Carlos Chagas, onde ficou em tratamento.

A policia local teve conhecimento do facto e iniciou diligencias para a prisão do criminoso.

RECEBEU UMA PUNHALADA NO ESTOMAGO

O operario Juventino Silva, residente á rua Oliveira Serpa numero 54, teve, hontem, á tarde, uma discussão com Antenor de tal, conhecido pelo vulgo de "Dodô, na rua Murillo, em frente ao n. 338. Em dado momento, "Dodô" sacou de um canivete-punhal e vibrou violento golpe no estomago de Juventino.

Gravemente ferido, o operario foi medicado e internado no Hospital Carlos Chagas. O criminoso fugiu, estando a policia no seu encalço.

O FILHO EXPULSOU O PAE DE CASA

E em seguida feriu-o gravemente

O operario Eduardo Alves de Oliveira é casado com Amelia Mello de Aguiar ha quasi trinta annos, sem que a vida entre os dois tenha decorrido em harmonia, pois as desavenças têm sido constantes e não poucas vezes Amelia se viu espancada pelo marido.

Houve da união varios filhos, sendo que o de nome Bonifacio, com tres annos apenas, foi entregue aos cuidados de sua tia, Luiza Leopoldina de Oliveira, moradora no interior do Estado do Rio.

Assim se criou Bonifacio, desconhecendo os paes até a edade de dezoito annos, quando resolveu vel-os, embarcando para esta capital e indo com elles morar á rua da Passagem n. 122.

Na vida em commum, Bonifacio teve occasião de assistir as frequentes desavenças entre seu pae e sua mãe, a principio sem nellas intervir, mas depois tomando a defesa da mãe, porque o pae a espancava.

Indignado com o procedimento do pae, que dia para dia se tornava mais rancoroso, Bonifacio expulsou-o de casa, ficando em companhia de sua mãe para garantir-lhe o sustento.

Acontece, porém, que Eduardo a todas as pessôas de seu conhecimento fazia accusações terriveis á esposa, facto que contrariou sobremaneira ao filho.

Sabendo que o pae estava morando em Santa Thereza, Bonifacio, armado de uma espatula, foi ao seu encontro e no logar denominado "morro da Corôa", com elle se defrontou.

Exigiu-lhe o filho que deixasse de falar mal de sua mãe e como resposta, recebeu violenta bofetada.

Rapido, Bonifacio, sacou da espatula e investiu para o pae, attingindo-o no baixo ventre.

Benicio de Aguiar, irmão de Eduardo e tio de Bonifacio, tentou desarmal-o, mas foi tambem ferido.

O filho criminoso procurou fugir, escondendo-se na casa numero 101 do becco do Fazendeiro, mas ali foi prendel-o o fiscal Victor de Moura, da Policia Municipal, acompanhado do guarda n. 385, da mesma corporação.

A victima, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro em estado grave.

O criminoso foi conduzido á delegacia do 6º districto e apresentado ao commissario Ubaldo, sendo autuado.

O ENCERADOR FURTOU DIVERSAS JOIAS

Apresentando-se como encerador, Antonio Barroso Sobrinho, furtou da residencia do sr. José Antonio Pereira, á rua Marquez de S. Vicente n. 458, diversas joias e fugiu.

O lesado queixou-se ás autoridades do 1º districto e, após algumas diligencias, foi o larapio preso em Copacabana e apprehendido o furto, constante do seguinte: um cordão de ouro com medalha do mesmo metal; uma corrente de ouro com monogramma J. P.; uma medalha de ouro com inscripção; uma pulseira de ouro; dois pares de brincos, sendo um com brilhantes; um par de allianças de ouro; um cordão de ouro e uma alliança do mesmo metal.

O larapio vae ser processado e removido para a casa de Detenção.

MANIFESTOU-SE UM INCENDIO NOS FUNDOS DO BOTEQUIM

No botequim installado á rua Santa Luzia 813, propriedade da firma Dias & Pacheco, originou-se um principio de incendio, sendo o alarme dado pelo sr. Guilherme dos Santos Pires, encarregado de uma bomba de gazolina, existente no extremo do predio.

Em pouco os Bombeiros compareceram e iniciaram o ataque ás chammas que foram debelladas rapidamente.

No segundo andar do predio em questão tem sua séde a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Gustavo Soares de Sant'Anna Filho, vigia daquella associação de classe, foi despertado pela chegada dos Bombeiros e ganhou a rua, auxiliado por estes.

Pela policia do 5º districto foram detidos José dos Santos Dias e Luiz da Costa Pacheco, socios da firma.

O fogo teve origem nos fundos do estabelecimento e os peritos dirão em seu laudo se elle foi casual ou não.

AUTORES DE UM FURTO EM S. PAULO FORAM PRESOS PELA D. G. I.

O director geral de investigações recebeu, hadias, um radiogramma do sr. Ernani Ferreira Braga, delegado de furtos da policia de S. Paulo, pedindo a captura de um larapio que, tendo se empregado como domestico na residencia da sra. Maria Appolinari, á avenida Paulista n. 1.439, dali desapparecêra no dia seguinte, conseguindo joias e dinheiro.

De posse dos detalhes necessarios, o sr. Cesar Garcez, encarregou das diligencias o sr. Martins Vidal, chefe da secção de roubos e furtos.

O investigador Agib, ao passar pelo café existente na rua Pedro I, esquina de praça Tiradentes, deparou com o larapio José Marcellino Genaro e o interrogou.

O larapio negou a principio mas acabou por confessar ser o autor do furto e estar hospedado no Rio-Hotel.

Dando uma busca no quarto occupado por Genaro, o pessoal da D. G. I. ali encontrou o individuo José Dorsa que usa tambem o nome de Juvenal Dutra e que era cumplice no furto praticado em S. Paulo.

Em uma pasta de couro os policiaes encontraram um anel de platina com brilhantes, pesando cinco quilates; outro de ouro com uma amethysta; um relogio de platina, um brinco de ouro e platina com brilhante; uma cruz com perolas; um conto trezentos e vinte mil réis em dinheiro e varias moedas de ouro e prata.

Os dois larapios vão ser remettidos para S. Paulo.

O BONDE FOI DE ENCONTRO AO MURO

Passando pela rua da Alegria o bonde mixto n. 44 descarrilou e foi de encontro a um muro que dividia as casas ns. 340 e 342. O muro caiu, ferindo o operario Pedro de Alcantara Siqueira, que viajava no reboque do electrico. O ferido recebeu contusões na cabeça e foi medicado na Assistencia.

A policia local registrou o facto.

(ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA 19.ª PAGINA)

Encontrado o corpo do cosinheiro do "Itaquera"

Porto Alegre, 8 (Havas) — Foi encontrado boiando no Guahyba o corpo de Gregorio dos Santos, cozinheiro do vapor "Itaquera", que ha tres dias desapparecera de bordo.

Cessou a opposição na Grecia

Paris, 8 (Havas) — A Real Legação da Grecia communica: "Os antigos homens publicos da Grecia, senhores Schliemann, Argyropoulo e Venizelos, apresentaram-se esta tarde ao ministro grego e declararam em seus nomes e em nome do general Plastiras que, deante da situação internacional e dos perigos que dahi podem resultar para a Grecia, cessam toda opposição contra os governantes de seu paiz. Fazem essa declaração para reforçar o governo afim de que libertado de toda preoccupação no interior, possa fazer frente efficazmente a qualquer ameaça do exterior".

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Ferrini

DUILIO FERRINI, QUINZIO FERRINI, OLGA FERRINI (ausente) e suas respectivas familias, communicam aos seus parentes e amigos, o fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó, occorrido no dia 3 do corrente, em Milão, (Italia) e convidam a todos para assistir a missa de 7.º dia que, em suffragio de sua bonissima alma, será celebrada quarta-feira 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja N. S. da Candelaria, pelo que, desde já, muito agradecem. (T 07897)

MARIA IZABEL LOUREIRO FERNANDES ALVES DA SILVA

(VIUVA ADELSTANO SILVA)

Adelstano Fernandes da Silva, senhora e filho; Fernando Fernandes da Silva, senhora e filho; Arthur da Cunha Cabrera, senhora, filhos, genro e netos; Carlos da Cunha Cabrera, senhora e filhos (ausentes); Jandyra Pacheco da Silva e filha; Sebastião Loureiro Fernandes, senhora, filhos, nóras e netas; João Loureiro Fernandes, senhora, filhos, nóras, genros e netos; Arthur Loureiro Fernandes; Isabel Alves da Silva Ferreira; Manoel Balmaceda Junior (ausente), agradecem a todos que procuraram confortal-os, pessoalmente ou por telegrammas e cartas, por occasião do passamento de sua idolatrada e saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia e cunhada, MARICOTA e communicam que a missa de 7º dia será rezada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo (rua 1º de março), convidando para esse acto de religião a todos os parentes e amigos, cujo comparecimento desde já agradecem. (T 07916)

ALFREDO DE CARVALHO PINTO OSORIO

(7º DIA)

Augusta do Amaral Osorio, seus filhos Alberto e Alfredo, Antonio José Pinto Osorio Junior e senhora, José Pinto de Carvalho Osorio, senhora, filhos, nóra e netos, Dr. Hildegardo de Noronha, senhora, filhos, genro e neta, João Baptista Pinto Osorio, José Pinto Osorio, senhora e filho, Arlindo Fernandes do Valle, senhora, filhos, genro e netos, Augusto Henriques Corrêa de Sá, senhora, filhos, genro e neta, e Major Altair de Queiroz, senhora e filha, convidam os amigos e demais parentes para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu bonissimo esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo, ALFREDO DE CARVALHO PINTO OSORIO, mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, antecipando, desde já, a sua gratidão aos que a este acto comparecerem.

Pede-se dispensa de pezames. (T 07867)

A LA COLECTIVIDAD ESPAÑOLA Y SUS AMISTADES

La Comisión Nacionalista Española y Sub Comisión de Señoras, mandarán celebrar en la Iglesia de la Gloria (Largo do Machado) en el dia 15 del actual a las 10 1/2, una misa en acción de gracias por la Paz de España. (T 7844)

Frederico Meyer

Os funccionarios da Inspectoria F. O. C. Secas mandam rezar missa por alma de seu companheiro, FREDERICO MEYER, no dia 11 do corrente ás 8 1|2 horas, na egreja de Santa Rita. (T 07802)

Viuva General Lavenére-Wanderley

Alberto Lavenére-Wanderley, senhora e filhos, Gilberto Lavenére-Wanderley, senhora e filhos, Nelson Lavenére-Wanderley, senhora e filha, Antonio Bittencourt Mariani, senhora e filhos, Sylvia Lavenére-Wanderley, Commandante Napoleão Moniz Freire e familia, Dr. Campos da Paz e familia, Dr. Ismael Moniz Freire, senhora e filha, Dr. Mario Moniz Freire e familia, Alayde Neiva de Figueiredo e filho, Eracy Moniz Freire e filho, Luiz Lavenére e familia (ausentes) e Rachel Wanderley Santos e familia (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, LAURENTINA FREIRE WANDERLEY, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. (T 13002)

Dr. Candido Barrozo do Amaral

(30º DIA)

A familia do DR. CANDIDO BARROZO DO AMARAL, gratissima a todas as pessôas que manifestaram a sua solidariedade por occasião do seu fallecimento, por meio de cartas, telegrammas, ou assistindo a missa que foi celebrada no 7º dia de seu passamento, convida aos parentes e amigos para a missa que terá logar amanhã, segunda-feira, dia 10, ás 9 horas e meia na Matriz de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, commemorando o 30º dia do fallecimento. Agradecendo mais uma vez a todas as pessôas que comparecerem. (T 07868)

Fructuoso Lino Machado

Flora Neves Machado, Vera Neves Machado, Accacio Lino Machado, José Navarro de Almeida e esposa, filhas, irmão e sobrinhos do fallecido Snr. FRUCTUOSO LINO MACHADO, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que será rezada por alma do querido extincto, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9,30 horas, pelo que desde já se confessam gratos. (T 07982)

Viuva General Lavenére-Wanderley

A familia do Commandante Oscar de Souza Spinola convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda rezar no altar de São Pedro Gonçalves da egreja da Santa Cruz dos Militares por alma de sua saudosa amiga, D. LAURENTINA FREIRE WANDERLEY, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente. (T 07930)

Heitor Wanderley Pinto da Silva

Viuva Francisca Wanderley Pinto da Silva, Marino Wanderley Pinto da Silva, senhora e filha, Cid Wanderley Pinto da Silva, Viuva Amalia de Mattos Wanderley, Estevão Gomes da Silva e senhora, Octavio da Costa Marques, senhora e filha, Fernando Wanderley, senhora e filhos, Francisco Wanderley, senhora e filhos, João Mauricio Wanderley, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu bondoso e querido filho, irmão, neto, sobrinho, primo e ao mesmo tempo convidam para assistirem a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar, 3ª feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Cathedral Metropolitana á rua 1º de Março. (T 07864)

Vicentina Martins do Nascimento

Capitão Fortunato Nascimento e filha agradecem a todos que procuraram confortal-os, pessoalmente ou por telegrammas e cartas, por occasião do passamento de sua querida esposa e mãe, VICENTINA MARTINS DO NASCIMENTO e communicam que a missa de 7º dia será rezada quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé (Avenida Passos), convidando para esse acto de religião a todos os parentes e conhecidos, cujo comparecimento desde já agradecem. (T 07815)

Octaviano Galvão de França

(7º DIA)

Sua familia agradece penhorada todas as manifestações de pezar recebidas por occasião da morte de seu sempre lembrado chefe, e convida para assistir á missa que, para eterno descanço de sua alma, manda celebrar amanhã, dia 10, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54. (T 07864)

Robert Amsler

Bertha Grumbach Amsler, Marcel Amsler e senhora (ausentes), familias Amsler (ausente), Grumbach e Braga participam o fallecimento de seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado e tio e convidam para o enterramento, saindo o feretro do Hospital da Beneficencia Portugueza hoje, domingo, ás 16,30 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (T 07951)

Thereza de Jesus Pinna Mello

(Yáyá)

Sua familia convida a todos os amigos e parentes para assistir a missa de setimo dia que mandará rezar por sua alma na egreja de São José ás 10 horas de terça-feira, dia 11, (altar-mór) pelo que antecipa os agradecimentos. (T 07947)

D. Carmella Catastini da Costa e Israel Marcolino da Costa

Em virtude da disposição testamentaria, a Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro faz celebrar sabbado, 15 do corrente mez, ás 9 horas, no altar-mór da sua egreja, missa em suffragio das almas de D. CARMELLA CATASTINI DA COSTA e seu esposo, ISRAEL MARCOLINO DA COSTA. (23552)

Paulo Lucio Bueno Brandão

(MISSA DE 30º DIA)

Dr. Felisberto Bueno Brandão, Marianna de Mello Barreto Bueno Brandão e Victoria Fernanda Bueno Brandão, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu muito querido e inesquecivel filho e irmão, PAULO LUCIO BUENO BRANDÃO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, no altar de Sta. Therezinha do Menino Jesus, da egreja de Santo Ignacio. Desde já agradecem esse acto de caridade christã. (T 13061)

Baroneza de São Geraldo

Marianna Teixeira Leite, Francisca Teixeira Leite e filhos, e Armando Teixeira Leite e senhora convidam parentes e amigos para a missa de trigesimo dia que fazem celebrar por sua querida cunhada e tia, BARONEZA DE SÃO GERALDO, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario, á rua Uruguayana. (T 13017)

Maria Carmelita Moretzsohn Barbosa

(FALLECIDA EM JUIZ DE FÓRA)

Dr. Luis Antonio Moretzsohn Barbosa e senhora, seus filhos, Dr. Antonio Luis da Silveira Barbosa e senhora e Paulo da Silveira Barbosa, senhora e filhos (ausentes), e seu genro, Affonso Alves Pereira, senhora e filhos, convidam os demais parentes e pessôas da amisade de sua querida e piedosa irmã, cunhada e tia, MARIA CARMELITA MORETZSOHN BARBOSA, para a missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar ás 9 1|2 horas de terça-feira, 11 do corrente, na capella de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula e antecipadamente agradecem muito penhorados. (T 13046)

Aurora Braga Rodrigues Peixoto

O Coronel Eurico Rodrigues Peixoto, filhos, genros, nóras e netos, agradecem a todos que procuraram confortal-os, pessoalmente, por cartas, ou telegrammas no infausto passamento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, AURORA BRAGA RODRIGUES PEIXOTO, e convidam para a missa de 7º dia que farão rezar no altar-mór da egreja de São José ás 9 horas de terça-feira, 11 do corrente, agradecendo desde já pelo comparecimento a este acto religioso. (T 13004)

Cap. de Mar e Guerra Oscar de Souza Spinola

Maria do Nascimento Spinola, Aldo Vettori e senhora, Cap. Tte. Gilberto Lavenére-Wanderley, senhora e filhos, Ida Spinola, Oscar de Souza Spinola Jr., João de Souza Spinola, senhora e filhos, José Fernandes Nascimento, senhora e filhos, Josepha Imenes e filhos, Joaquina de Azevedo, Dionysio Nascimento, senhora e filhos, Comte. Eulino Cardoso, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de seu querido esposo, pae, avô, irmão, cunhado e tio, OSCAR DE SOUZA SPINOLA, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente. (T 13003)

Comte. Oscar de Souza Spinola

A familia Lavenére-Wanderley convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar no altar de São Pedro Gonçalves da egreja da Cruz dos Militares, por alma de seu inesquecivel amigo, COMMANDANTE OSCAR DE SOUZA SPINOLA ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 10 do corrente. (T 07931)

Clarisse Casseaux Lion

(VIUVA DE A. LION)

Sua familia, na impossibilidade de se dirigir a cada uma das pessôas de suas relações que, no doloroso transe por que passou, lhe trouxeram o conforto moral comparecendo ao enterro, á missa de setimo dia, enviando corôas, cartas e telegrammas, etc., vem por meio deste agradecer-lhes, hypothecando-lhes sua eterna gratidão. (T 07874)

Maria Izabel Loureiro Fernandes Alves da Silva

Por sua bôa alma, será celebrada uma missa amanhã, segunda-feira, dia 10, ás 9 1|2 horas, na egreja da Ordem do Carmo, a que assistirão Alfredo Arthur e Arlindo Chaves e suas familias. (T 07857)

Manoel Gonçalves Lopes

Anna Izabel do Nascimento Lopes, Calazans Gill, senhora e filhas, Nelson do Nascimento Lopes, senhora e filhos (ausentes), Orlandini Soares de Carvalho, senhora e filhas, Oswaldo do Nascimento Lopes, José Gonçalves Lopes Filho, senhora e filha e Mario Gonçalves Lopes; esposa, filhos, genros, nóra, netos, irmãos, cunhadas e sobrinha, convidam parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que será celebrada no dia onze, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo. (T 16967)

Dr. Vicente Francisco de Paula Pereira

America Salles Miranda Pereira, Dr. Cyro Pereira e senhora (ausentes), sua familia ausentes, Antonio Figueiredo, Dr. Manoel Figueiredo e senhora, Constancio Figueiredo, Antonio Luiz da Costa e Nicota Menna Barreto de Salles, esposa, irmãos, cunhados, sobrinhos e primo do DR. VICENTE FRANCISCO DE PAULA PEREIRA, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que, em suffragio de sua bonissima alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria e desde já se confessam agradecidos. (T 09965)

Romilda Gomes de Araujo

(6º MEZ)

Manoel Gomes de Araujo, senhora, filhos e genro, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar amanhã, dia 10, ás 9 horas, no altar-mór da egreja Bom Jesus do Calvario. (T 13022)

Cel. João Thomaz Pache de Faria

(7.º DIA)

Professora Georgina de Castro Pache de Faria, (ausente), Cel. Dr. João de Castro Pache de Faria, sra., filhos ee genros; Dr. Paulo Poppe de Figueiredo e Tte. Altamiro de Paiva (ausentes); Dr. José de Castro Pache de Faria, sra. e filhos (ausente) e Dr. Gastão de Castro Pache de Faria, filhos e genro, Fernando Pereira (ausente). Os filhos, noras, nettos e bisnetos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 1|2 horas no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula. (T 07032)

Homenagem da turma de Aspirantes de Marinha de 1899

Os aspirantes matriculados no 1º anno da Escola Naval em 1899, hoje civis ou militares, rememorando o 40º anniversario da matricula da turma, mandam celebrar missa solenne amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma dos companheiros fallecidos.

Para esse acto de religião e saudade convidam as familias e aos amigos dos collegas fallecidos e dos sobreviventes, agradecendo-lhes antecipadamente o comparecimento a esse acto. (T 12851)

Em Acção e Graças

Maria Gomes dos Santos

Pelo 90º anniversario, seus filhos, netos, bisnetos e tataranetos convidam as pessôas de suas relações, para assistirem a missa que mandam celebrar, amanhã, 10 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. Christovão. (T 09970)

A cura de Rosario Chapeta

AGRADECIMENTO AO DR. RUBENS DE REZENDE

O nosso pae, Rosario Chapeta, com 76 annos de edade, completamente cégo, durante 3 annos, devido estar afectado de cataratas, ficou radicalmente curado, pelo processo do Dr. Campos de Rezende, posto em pratica pelo Dr. Rubens de Rezende, na rua Buenos Aires 212. Por ser pura verdade e estar o nosso pae enxergando bem, e, nenhuma dôr ter soffrido, firmamos publicamente as nossas assignaturas muito gratos.

1. João Chapetta.
2. Adelina Chapetta.
3. Salvador Chapeta.
4. Gilberto Chapetta.

Rua Cardoso de Moraes 360 (R. Ramos). (T 13020)

AGRADECIMENTOS

Á Santissima Virgem

Por intermedio de Frei Fabiano — Agradece — MAIA. (T 13130)

FREI FABIANO

Com eterna gratidão. — J. S. S. (T 13026)

Glorioso Frei Fabiano

S. Sebastião, Frei Rogerio e Santo Expedicto, agradeço a graça obtida. — LAURO. (T 13047)

IRMÃ ZELIA

Q. L. agradece á Irmã Zelia duas grandes graças alcançadas. (T 7873)

IRMÃ ZELIA

Agradecemos, de coração, uma excepcional graça alcançada. — *Yolanda Rezende Accioli Lobato* — *Carlos Cesar Accioli Lobato*. (T 7872)

AO GLORIOSO FREI FABIANO

Muito agradecido e reconhecido pela graça que me concedeu. — N. M. D. (T 7870)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Alliança star films apresenta

KATIA

— COM —

DANIELLE DARRIEUX

JOHN LODER

Fox Movietone News
Complemento Nacional

ODEON

Telephone: 42-0065

NESTE CINEMA NAO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Warner Bros First National apresenta

O GENIO DO CRIME

(Imp. até 18 annos)

— COM —

EDWARD G. ROBINSON

CLAIRE TREVOR
ALLEN JENKINS
Paramount News
Complemento Nacional

Amanhã: ANJOS DE CARA SUJA — com James Cagney Pat O Brien
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Paramount apresenta

BALCÕES 2$000

IMPERIO

TELEPHONE 42-0003

HORARIO DE HOJE
2 — 4,30 — 7 — 9,30

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

MARIA ANTONIETTA

— COM —

TYRONE POWER
NORMA SHEARER
JOHN BARRYMORE
ANITA LOUISE
JOSEPH SCHILDKRAUT

Complemento Nacional

Amanhã: O DUPLO ENYGMA com MELVYN DOUGLAS — FLORENCE RICE
Metro Goldwyn Mayer
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

GLORIA

Telephone — 42-0097

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Warner Bros. First National apresenta

4 FILHAS

— COM —

PRISCILLA LANE
ROSEMARY LANE
LOLA LANE
GALE PAGE
CLAUDE RAIS
MAY ROBINSON
JEFFREY LYNN
JOHNGARFIELD

Fox Movietone News
Complemento Nacional

Amanhã: OS SEGREDOS DE UM DOM JOAO — com Fredric March — Joan Bennett
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

S. JOSE'

Telephone — 42-0393

HORARIO DE HOJE
1,30 — 4,10 — 6,40 e 9,20

HOJE — HOJE

A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta a sumptuosa — producção —

MARIA ANTONIETTA

— com —

NORMA SHEARER

— E —

TYRONE POWER

Nacional da D. F. B.

POLTRONAS e BALCAO NOBRE 3$ — ESTUDANTES (até 5 horas) e CREANÇAS 1$

Amanhã: Louise Campell — Fred Mac Murray e Ray Milland em "Conquistadores do Ar" — Paramount Pictures
— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY

Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)

Matinées diarias a partir de 2 horas

— HOJE —

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

MARIA ANTONIETTA

— COM —

TYRONE POWER
NORMA SHEARER
JOHN BARRYMORE

Complemento Nacional

Amanhã - CONQUISTADORES — DO AR —

IPANEMA

Tel.: 47-0935

— HOJE —
Matinée a partir de 2 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

INGRATIDÃO

— COM —

WALTER HUSTON
JAMES STEWART

O HOMEM DA CAVERNA (Desenho)

NOTICIAS DO DIA

Complemento Nacional

Só na Matinée

NO VELHO RANCHO com GENE AUTRY

Amanhã: PRODIGIOS DE FANCARIA e SOMBRA SOBRE A AFRICA

PIRAJA'

Telephone — 47-0058

— HOJE —
Matinée a partir de 2 horas

A Columbia Pictures apresenta

DO MUNDO NADA SE LEVA

— COM —

JAMES STEWART
JEAN ARTHUR
LIONEL BARRYMORE

Complemento Nacional

Só na Matinée

RED BARRY Imp. até 10 annos

Amanhã: O COWBOY E A GRAN-FINA — com GARY COOPER — MERLE OBERON

PLAZA — Ar Condicionado — HOJE — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

EU SOU A LEI! — Improprio até 14 annos, da Columbia, com EDWARD G. ROBINSON — Nacional. Amanhã — Triumpho do Amôr — Joel Mc Crea. 2.ª Feira 17 — A BESTA HUMANA — IMP. ATE' 18 ANNOS de E. ZOLA — Jean Gabin — Simone Simon

PARISIENSE — A partir das 12 horas — HOJE — O CONDE DE MONTE CHRISTO — 7 PECCADORES — Imp. para creanças — O GUARDA VINGADOR 1.º e 2.º Episodios — Improprio para creanças. — Nacional. Amanhã — VÔO SEM REGRESSO — DIZE-MO EM FRANCEZ — O GUARDA VINGADOR — 3.º e 4.º Epis. - Imp. p. creanças

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas — A FILHA DO SAMURAI — DIZE-MO EM FRANCEZ — ARANHA NEGRA, 1.º Episodio — Improprio para creanças — Nacional. Amanhã — Jogo de Saias — Improprio para creanças — O Gladiador — A Aranha Negra — 2.º Episodio.

PRIMOR — HOJE — A partir de 1 hora — Ar condicionado — O CONDE DE MONTE CHRISTO — REIS DO CIRCO — Imp. para creanças. — Nacional. Amanhã — SYMPHONIA INACABADA — O HOMEM DA PASTA — O GUARDA VINGADOR — 1.º e 2.º Epis. Imp. para creanças.

KATIA

O MAIS GRANDIOSO FILM FRANCES DOS ULTIMOS TEMPOS.

com DANIELLE DARRIEUX e JOHN LODER

EMPOLGA A CIDADE

SUPERLOTANDO O CINEMA PALACIO

AMANHÃ ODEON

HOJE — A's 15 horas — HOJE

ULTIMA VESPERAL e ás 20 e 22 hs.

HOJE — AMANHÃ E DEPOIS

Ultimas e definitivas representações da

A FLÔR DA FAMILIA

3 ACTOS DO GRANDE ESCRIPTOR *PAULO MAGALHAES* — Poltrona 5$000

RIVAL THEATRO

Jayme Costa e sua companhia de comedia

IRREVOGAVELMENTE! Quarta-feira, 12

A'S 20 E 22 HORAS

Sensacional première da mais engraçada das comedias

OS AMIGOS DO BARATA

Caricaturas de typos e costumes nacionaes.

3 Actos de *GASTÃO BARROSO*

ESTRÊA DOS ARTISTAS: MARILU' RAMALHO, CUSTODIO MESQUITA E MERY-MEY em

OS AMIGOS DO BARATA

JAYME COSTA engraçadissimo no "TOBIAS". CAZARRE impagavel no "BARATA".

Toma parte toda Companhia

QUARTA-FEIRA, 12 — Poltrona 5$000

PLAZA — HOJE: As 10 horas da manhã, continuação dos films em serie.

A ARANHA NEGRA — 2.º e 3.º Epis. — Improprio para creanças

O Guarda Vingador — 3.º e 4.º Epis. Imp. para creanças

MASCOTTE — HOJE — DIZE-ME EM FRANCEZ — VÔO SEM REGRESSO — A ARANHA NEGRA, 4.º 5.º eps. Imp. até 14 annos — Nacional. Amanhã: O Homem da Pasta, Rumo a Santa Fé, Imp. p. c., — O Guarda Vingador, 3.º 4.º Epis. Imp. p. creanças

VARIETE' — HOJE — CARNET DE BAILE — SACRIFICIO DE IRMA — Imp. p. creanças — A Aranha Negra 1.º Epis. — Imp. até 14 annos — Nacional — Amanhã: Garota Endiabrada, Jogo de Saias, Imp. p. creanç.

HADDOCK LOBO — HOJE — DEMONIO DA ALGERIA — Imp. até 18 annos — AMOR NO CARCERE — Imp. p. creanças — Nacional — Amanhã: Barbeiro de Sevilha, Dize-me em Francez, O Guarda Vingador, 1.º, 2.º Epis. Imp. p. creanças

CINEMA RITZ — HOJE — UM MILHAO DE TESTEMUNHAS — JOGO DE SAIAS — Imp. até 10 annos — Nacional — Amanhã: O Caminho do Amor — O Conde de Monte Christo

---

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

TELEPHONE — 22-7095

COM MODERNO SYSTEMA DE AR CONDICIONADO PURIFICADO

ULTIMO DIA

HOJE — HORARIO: 2. — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 e 10.20 — HORAS —

SEGUNDA SEMANA

A INTERNACIONAL FILMS APRESENTA A PRODUCÇÃO ITALIANA

DOM BOSCO

UM FILM DE ALTA POESIA HUMANA E RELIGIOSA COM GIAN PAOLO ROSMINO — M. VICENZA STIFFI — FERDINANDO MAYER

No programma: Complemento Nacional (D. F. B.)

MUSICA

CONCURSO INTERNACIONAL DE DANSA E FESTIVAL DE DANSAS POPULARES

Deve realizar-se em Bruxellas, de 30 do corrente a 14 de maio proximo, sob o patrocinio das altas autoridades belgas, uma série importante de grandes manifestações de arte choreographica, agrupadas em um concurso internacional de dansa e um Festival de dansas populares.

O concurso de dansa tem por fim dar a conhecer ao publico jovens artistas de talento, facilitando-lhes assim o inicio da carreira. Poderão tomar parte solistas e grupos não profissionaes. Serão admittidos todos os generos choreographicos: dansas de caracter religioso, classicas, modernas, exoticas e até de "music-hall".

A outra série não constitue propriamente um concurso: é um festival — e dos mais interessantes — que reunirá em Bruxellas conjuntos choreographicos de todos os paizes do mundo, onde as dansas populares sempre foram cultivadas com carinho, permittindo confrontar no decurso de uma série brilhante de representações a alma popular da maioria dos paizes da Europa, em sua manifestação mais espectacular: a dansa folklorica.

O comitê conta, desde já, com a adhesão dos seguintes paizes: Allemanha, Inglaterra, Bulgaria, Dinamarca, Esthonia, França, Grecia, Hungria, Lettonia, Lithuania, Paizes-Baixos, Polonia, Portugal, Rumania, Suissa, Tchecoslovaquia (?) e Yugoslavia.

Para essas duas séries de manifestações haverá um jury internacional, composto de summidades mundiaes da dansa e das artes folkloricas e populares.

Desoito paizes já se fizeram inscrever como participantes do concurso e das festividades de dansas.

Varios alumnos laureados tambem se inscreveram no certamen internacional para o qual foram offerecidos premios officiaes valiosos e multos donativos particulares.

O jury do concurso de dansa conta, desde já, com varias personalidades eminentes, sob a presidencia do visconde Buffin de Chosal. Assim é que vemos os nomes de: Ida Rubinstein, Serge Lifar, Ija Ruskaia, Sai Shoki, a celebre dansarina coreana da qual nos occupamos ainda em recente artigo, etc.

O jury das dansas folkloricas deverá ser presidido pelo sr. Ernest Closson.

Só o Brasil não figura nessa alta manifestação choreographica, podendo, comtudo, enviar uma originalissima representante do genero: a artista e ballarina Eros Volusia, que, pelo talento e pela intuição artistica maravilhosa que possue, creou uma choreographia "sua", que se poderia denominar, sem grande favor, brasiliense.

Em todos esses preparativos dansantes e folkloricos apenas vemos um pequenino senão: é o aspecto actual, extremamente movediço do mappa europeu!

A Tchecoslovaquia, por exemplo, agora inexistente, talvez já nem possa participar do concurso...

Outros paizes tambem ameaçados, e que já estão dansando na "corda bamba", talvez não se achem com animo de experimentar outra especie de choreographia.

E dest'arte, o concurso internacional de dansas, de Bruxellas ainda esteja sujeito a circumstancias muito aleatorias e dependendo do resultado final da *quadrilha* marcada por Hitler e Mussolini... — JIC.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO

A Directoria do Centro de Desenvolvimento Artistico communica aos seus distinctos associados que o concerto inaugural de 1939 será realizado no terceiro domingo do corrente mez, dia 16, ás 4 horas da tarde e no mesmo local (Casa de Minas Geraes) Rio, 8 de abril de 1939.

(T 07973)

PIANOS ESSENFELDER

CASA CARLOS GOMES OUVIDOR 153

(19931)

NOSSOS ARTISTAS NO ESTRANGEIRO

Um concerto de Olga Praguer Coelho pela televisão, segundo nos communica a Agencia Havas:

"*Londres, 8 (Havas)* — A cantora brasileira sra. Olga Praguer Coelho deu ante-hontem dois concertos transmittidos pela televisão, por intermedio da estação da British Broadcasting Corporation. Foi a primeira vez que a artista brasileira consentiu em ser televisada e tal foi o exito da experiencia que a estação BBC solicitou que a sra. Praguer Coelho repetisse esse concerto em Londres, logo após o seu regresso do Oriente, para onde deve partir brevemente. A colonia brasileira em sua grande maioria assistiu aos concertos e commenta com grande satisfação o exito da artista.

A sra. Olga Praguer Coelho resolveu adiar para o proximo domingo a sua partida para Paris."

UA COMEDIA MUSICADA NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Na proxima semana deverá ser entregue ao director da Escola Nacional de Musica, professor Sá Pereira, uma comedia musicada em 2 actos, intitulada "Recordação", para ser representada pelos alumnos da referida Escola.

A comedia é offerecida ao Centro Leopoldo Miguez.

A PROXIMA VINDA DE BRAILOWSKY

Não é necessario possuir muita argucia para predizer o triumpho absoluto de Brailowsky no nosso meio musical e, especialmente, no meio das suas "fans", quasi tão numerosas e enthusiastas como as de Tyrone Power.

Se ha virtuose que póde dormir tranquillo a esse respeito — esse é Brailowsky.

Prisão de uma cartomante em Recife

Recife, 8 (Havas) — Foi presa uma cartomante que contratara seus serviços pela quantia de um conto de réis para intervir num caso sentimental.

LIVROS ESCOLARES NOVOS E USADOS
STOCK COMPLETO. PREÇOS VANTAJOSOS. VERIFIQUEM!
LIVRARIA S. JOSÉ
RUA S. JOSÉ, 38
TEL. 42-0435 — COMPRA, VENDE E TROCA.
(xxx)

BROADWAY o cinema onde não ha calor — TELEP. 22-6788
HOJE — ás 2-4-6-8 e 10 horas
Um film CICLÓPICO! Richard ARLEN * Lilli Palmer
"A GRANDE BARREIRA" (THE GREAT BARRIER)
"O CONGRESSO EUCARISTICO DE BUDAPEST"
Presidido por S. S. Pio XII então Cardeal Pacelli

UM FILTRO AFAMADO EM TODO BRASIL
FILTRO FIEL
Agua rigorosamente pura e sempre fresca
A' venda em todas as casas de louças e ferragens.
(22232)

Denunciados por exercerem actividades subversivas

O procurador Gilberto de Andrade, apresentou, ao desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, denuncia no processo n. 737, do Districto Federal, contra Jobert de Araujo Medeiros, Seraphim de Lacerda e Luiz Gonzaga Marques, como incursos no artigo 3º, inciso nono do decreto-lei 431 de 1938, fundando-se a denuncia nas provas que dão os accusados como envolvidos em actividades politico-partidarias com fins subversivos. Foi designado pelo presidente Barros Barreto para funccionar no feito, o juiz coronel Costa Netto e o escrivão, dr. André Margarido.

L. B. 17

Vae assumir o commando de um regimento

Por ter de se reunir á sua unidade, foi desligado da Directoria de Cavallaria o tenente-coronel Dilermando de Assis, recentemente transferido para o 10º Regimento de Cavallaria Independente, em Bella Vista, Matto Grosso.

TABLETTES ANTI-FEBRIS E CONTRA RESFRIADOS — PRODUCTO 666
Cortam Resfriados em 1 dia. Febres Incontinenti.
(xxx)

THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A TEMPORADA DULCINA-ODILON — Sendo indispensaveis perante autoridades uma demonstração da efficiencia do novo palco, a inauguração da temporada da Companhia Dulcina-Odilon no Theatro Alhambra, só terá logar na noite de sexta-feira proxima, 14, ás 9,45 horas. Nessa noite será estreada a comedia de Jacques Deval, "O secretario de madame", traducção do jornalista Bandeira Duarte.

—:—

"A FLOR DA FAMILIA", NO RIVAL — Jayme Costa marcou definitivamente para quarta-feira as primeiras representações de "Os amigos do Barata", original de Gastão Barroso, cuja estréa já foi por duas vezes transferida. Desta forma "A flor da familia" estará no cartaz do Rival apenas por mais tres dias, para ser ainda apreciada e applaudida pelos que acaso não a tenham visto.

—:—

REUNIÃO DOS ARTISTAS DO NOVO THEATRO DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — O escriptor Paulo Orlando, director e organizador do elenco que deverá inaugurar este mez o novo theatro da Empresa Paschoal Segreto, á rua Pedro I, em frente ao Theatro Carlos Gomes, marcou para amanhã, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, a primeira reunião, á qual deverão comparecer todos os artistas. Depois, proseguirão os ensaios da peça de estréa, que serão dirigidos pelo sr. Floriano Faissal, director de scena.

—:—

"DEUS LHE PAGUE", HOJE EM VESPERAL E A' NOITE, NO CARLOS GOMES — Hoje Procopio dará no Theatro Carlos Gomes, tres soberbos espectaculos com a famosa peça de Joracy Camargo — "Deus lhe pague", em que o brilhante comediante nacional tem uma das maiores creações artisticas no protagonista! Esses espectaculos serão: um em grande vesperal ás 3 horas, e os outros ás 8 e ás 10 hora da noite.

—:—

O CARTAZ DO GYMNASTICO — Já se tem dito tudo o que se pode dizer no sentido de ser posta em relevo a obra moralizadora e constructiva que o sr. Renato Vianna tem realizado até agora pelo Theatro Nacional. Por isso mesmo, durante esta semana, "Deus", um dos originaes mais soberbos do sr. Renato Vianna tem levado ao Gymnastico toda a sociedade catholica do Rio de Janeiro. Hoje, amanhã e depois, haverá "matinées", á hora habitual.

—:—

COMPANHIA REY COLLAÇO-ROBLES MONTEIRO — A Companhia Portugueza de Comedias Rey Collaço-Robles Monteiro, embarcará sexta-feira proxima a bordo do "Almirante Alexandrino" estreando na nossa capital com a peça "Recompensa", do escriptor portuguez Ramada Curto.

—:—

BERTA SINGERMANN — A Empresa N. Viggiani, querendo organizar uma temporada internacional, está presentemente ultimando negociações para a vinda ao Brasil de artistas celebres e conjuntos consagrados. Para o Theatro João Caetano já pode annunciar a vinda da declamadora Berta Singermann que, procedente de Nova York chegará ao Rio em meiados de maio.

—:—

DINHEIRO!

Adeanta-se qualquer quantia para o andamento de causas civeis ou criminaes no fôro desta capital. Trata-se tambem de questões de Accidentes.
Sr. Ribeiro Vasconcellos.
Diariamente de 2 ás 4.
Rua A. Porto Alegre, 70 — S. 712 — Tel. 42-1393.
(T 07950)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias.
(21740)

Uma sentença confirmada pela Appellação de Porto Alegre

Porto Alegre, 8 (Havas) — O Tribunal de Appellação confirmou a sentença que absolveu Izidoro Fernandes Cunha, antigo director do Trafego e denunciado como autor da morte do academico Gedão Silveira Campos, facto occorrido no governo Flores da Cunha.

L. B. 17

Em Rio Branco só existe um medico clinico

Não sendo possivel ao Instituto dos Bancarios manter, nas localidades onde é escasso o numero de seus associados, um medico contratado, com remuneração mensal fixa, para taes logares, a praxe de recorrerem os interessados a um facultativo de sua escolha, pago segundo os serviços executados. Entretanto, sendo funccionario publico o unico clinico residente na cidade do Rio Branco, territorio do Acre, que se acha nas condições referidas e attenta a necessidade de não serem privados da assistencia medica os associados do alludido Instituto, o ministro do Trabalho, solicitou ao consultor geral da Republica parecer sobre a possibilidade, em face dos dispositivos do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937, de serem utilizados, na conformidade do exposto, os serviços do mencionado facultativo.

Onde podem ser aproveitados flagellados do nordeste

Recife, 8 (Havas) — O secretario da Viação telegraphou de Petropolina, ao interventor federal declarando que naquella cidade, não chove desde fevereiro, e existem cerca de duzentos kilometros de estradas de rodagem, em cujas obras podem ser aproveitados os flagellados.

L. B. 17

TERÃO PREFERENCIA

O Ministerio da Viação enviou circular ao Departamento dos Correios e Telegraphos e as demais repartições:

"De ordem do sr. ministro e para os fins convenientes, incluso vos é transmittida, por copia, a circular n. 55, de 9 do corrente, do Departamento Administrativo do Serviço Publico, referente á preferencia a ser dada, nas nomeações em virtude de classificação em concurso, aos candidatos que já exerçam funcção publica, como funccionarios effectivos ou interinos, ou como extranumerarios."

L. B. 17

Uma excursão pelo rio Iguassu'

Curityba, 8 (Havas) — Acompanhados de seus ajudantes de ordens e de diversos officiaes do estado-maior, seguiram para União Victoria os generaes Manoel Rabello e Raymundo Sampaio, viajando pelo rio Iguassu', afim de observarem as obras que estão sendo executadas para a melhor navegação daquelle rio.

O "modus vivendi" concluido pelo Japão com a Russia

Tokio, 8 (Havas) — A Agencia Domei informa que o Conselho Privado reuniu-se hontem em sessão plenaria sob a presidencia do imperador e approvou os termos do "modus vivendi" concluido no dia 2 do corrente com a Russia sob a questão das zonas de pesca.

NACIONAL — 4 HOMENS E UMA PRECE — Loretta Young — Richard Greene e George Sanders — Uma Ceia no Ritz

L. B. 17

Trabalharam os cartorios do Supremo Tribunal Federal

Os cartorios no Supremo Tribunal Federal, trabalharam, hontem, com o movimento habitual, encerrando-se o expediente a hora de sempre. Assim como a secretaria do protocollo e portaria.

Para a construcção das estradas de rodagem no Rio Grande do Sul

O ministro da Viação officiou á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, autorizando a entrega, de uma só vez, como adeantamento, da importancia de 425:000$000 ao tenente-coronel Henrique de Azevedo Futuro, commandante do 3º batalhão rodoviario, antigo 3º batalhão de sapadores, para attender, nos mezes de abril, maio e junho de 1939, ás despesas com a construcção da estrada de rodagem Vaccaria-Lagoa Vermelha-Passo Fundo.

L. B. 17

RESFRIADOS DE VERÃO

Sendo o nosso clima tão variavel, nada estranho é que haja actualmente tantas pessôas grippadas e encatarrhadas. Por isso devemos prevenir-lhes que o resfriado de verão não é menos perigoso que o de inverno e que acarreta quasi sempre debilidade dos orgãos respiratorios.

O systema melhor para combatel-os quando acompanhados de tosse é recorrer ao Xarope São João, de agradavel sabôr e de efficacia extraordinaria.

O Xarope S. João possue uma intensa propriedade antiseptica, tonica e espectorante. Aconselha-se tanto para os adultos como para as creanças que o tomem com particular agrado. Os medicos são os seus mais enthusiastas consumidores porque conhecem sua excellente formula.
(xxx)

SANOSCLEROSIS
O REMEDIO ESPECIFICO DA ARTERIO-SCLEROSIS
(14138)

PATHÉ-PALACIO — MARC FERREZ FILMOS Ltda. — TELEF. 42-0034 — AR ACONDICIONADO — AMANHÃ
POLTRONA 4$400 — ESTUDANTES 2$200
CODIGO SECRETO L-B-17
com WILLY BIRGEL
UM FILM QUE DESAFIA A ARGUCIA DO ESPECTADOR! MYSTERIO! DYNAMISMO! EMOÇÃO!

L. B. 17

Transferencia e classificação de officiaes

Foram transferidos os seguintes capitães:

Do Q. S. Para o Q. O., sendo classificados:

No 3º G. A. Do.: Mario Barbosa de Oliveira e Luiz Vinicius Moreno Maia;

No I|5º R. A. D. C., Eduardo Faustino da Silva.

No I|5º R. A. D. C., Augusto Cesar do Nascimento.

No I|5º R. A. D. C., Ariovaldo Duminiense Ferreira e no 3º G. A. Do., Pedro Ascenpção.

Pretenderiam explorar o manganez de Costa Rica

Nova York, 8 (Havas) — O "New York Times" insere o seguinte telegramma de Costa Rica:

"O jornal "Tribuna" publica um artigo em que declara que interessados allemães e italianos pretendem explorar os depositos de manganez de Costa Rica. "Sabemos — diz a "Tribuna" — que em Costa Rica vae desenvolver-se intensa actividade para a producção de manganez e que agentes do Reich e da Italia estão interessados nestes trabalhos. A exploração dos depositos de manganez será custeada pelos importadores da Allemanha e da Italia e o producto será empregado no fabrico de munições".

A caminho do Rio o embaixador Caffery

Nova York, 8 (Havas) — A bordo do "Uruguay", seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.
(xxx)

L. B. 17

PROCOPIO

O MAIOR COMEDIANTE NACIONAL NA FAMOSA COMEDIA DE JORACY CAMARGO

DEUS LHE PAGUE

HOJE — ás 15 horas — Vesperal — ás 20 e ás 22 horas
— NO —
THEATRO CARLOS GOMES

TERÇA-FEIRA, 18 — ás 20 e 22 horas
GRANDIOSO FESTIVAL DE PROCOPIO
Com as primeiras representações da satyra em 4 actos
"O HOMEM QUE FICA"
original do brilhante escriptor RAYMUNDO MAGALHÃES JUNIOR
Encantador acto variado

VERMES! CUIDADO NA ESCOLHA DO VERMICIDA!
PROTEJA A SAUDE DO SEU FILHINHO!

Antes de dar um lombrigueiro ao seu filhinho, pense nos perigos a que póde expor a sua saude com a escolha de qualquer vermifugo, cujo effeito não se produz sem violentos abalos do organismo. Preferindo, entretanto, o

HOMEOVERMIL

ficará tranquilla, porque a sua formula homeopatha age com suavidade, operando a expulsão de todos os vermes sem nenhum damno.

HOMEOVERMIL é um afamado producto dos Laboratorios Homeopathas de De Faria & Cia., á rua de São José n.º 74 e rua Archias Cordeiro n.º 249.

— PHONE 22-2247 — RIO —
(21740)

L. B. 17

2 RESTAURANTES Bucsky
ROSARIO 133 — ALFANDEGA 68
Cosinha internacional
Pratos especiaes hungaros
(22340)

(Imp. para menores até 18 annos)

L. B. 17

FRAQUEZA SEXUAL

Os nervosos que soffrem de debilidade sexual com os symptomas: memoria fraca, abatimento, perda do interesse pela vida, devem usar ás refeições, durante algumas semanas, uma colher de sopa do excellente fortificante — Tonico Nervét — formula de um estudioso medico especialista. O Tonico Nervét beneficia o systema nervoso e, ao mesmo tempo, restaura a energia em declinio.
(23023)

Remédios a Noite?
Encontrará a qualquer hora nas farmácias DE GRANADO & Cia.
Rua V. do Rio Branco 31 e Rua Conde de Bonfim 300 e 300-A
(xxx)

L. B. 17

A Hungria occupou o territorio que lhe foi cedido

Budapest, 8 (U. P.) — As tropas hungaras avançaram e occuparam officialmente, em nome da Hungria, o territorio recentemente conquistado pelo accordo hungaro-slovaco.

TOSSE! GRIPPE! RESFRIADO! BRONCHITE!
XAROPE MUNDIAL
E' infallivel. Producto da PHARMACIA MUNDIAL
Rua São José, 118
— Tel. 22-6032 —
(xxx)

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A's 4 horas da tarde da proxima quinta-feira, 13, será realizada a segunda sessão ordinaria deste anno, do conselho director e da directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, na praça da Republica n. 54, sobrado. Nessa mesma sessão, serão empossados os socios effectivos recentemente eleitos, os quaes serão saudados pelo orador official da Sociedade, desembargador Carlos Xavier Paes Barreto. Haverá tambem ephemerides e communicações geographicas, já estando inscriptos os srs. Alexandre Somier e ministro João Severiano da Fonseca Hermes Junior.

Não podem ser reduzidos os fretes

Porto Alegre, 8 (Havas) — A directoria do Instituto do Arroz entendeu-se com o interventor Cordeiro de Farias sobre as probabilidade de um barateamento de fretes dada a actual situação do arroz. O interventor respondeu não poder attender o pedido, tendo em vista a situação por que passa actualmente a via ferrea.

L. B. 17

THEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFFICIAL DE 1939
Telephone da bilheteria: 42-3103

BRAILOWSKY
EMPREZA N. VIGGIANI

Na Bilheteria do Theatro Municipal, diariamente, das 11 ás 18 horas está aberta a ASSIGNATURA PARA 7 RECITAES que serão realizados em vesperal, ás terças, quintas e sabbados

LOCALIDADES	Assignatura	50%	Sello
Frizas ou Camarotes	700$000	350$000	70$000
Poltronas	140$000	70$000	14$000
Balcões nobres	105$000	52$500	10$500
Balcões	84$000	42$000	8$400
Galerias A e B	70$000	35$000	7$000
" outras filas	56$000	28$000	5$600

Pagamento: 50% no acto da inscripção e o restante, juntamente com o sello da Prefeitura, 5 dias antes da Estréa.

Grande Recital de Reapparecimento: Sabbado, 13 de Maio, ás 17 horas.

Casa de Saude da Gávea
Estrada da Gavea, 151. F. 47-0993 e 47-0998
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES — TRATAMENTO DAS ESCHIZOPHRENIAS PELOS METHODOS DE SAKEL E MEDUNA. PAVILHÕES SEPARADOS — BUNGALOWS ISOLADOS — AUTO PARA CONDUCÇÃO DE DOENTES E VISITANTES. ATTENDE A CHAMADOS COM PRESTEZA. DIRECÇÃO DO PROF. BUENO DE ANDRADA
(xxx)

TEATRO GINASTICO
REFRIGERADO — FONE: 42-4390 — HOJE A'S 15 E A'S 20,45 HORAS
O ESPECTACULO QUE ESTA' EMPOLGANDO A CIDADE:
DEUS
O DRAMA DO SECULO
TEMPORADA RENATO VIANNA
COM Suzanna Negri e Maria Caetana
HOJE: ULTIMA VESPERAL DE "DEUS"
NA PROXIMA SEMANA: "SALOME'"

6.ª FEIRA, 14 DE ABRIL
em espectaculo completo ás 8 ¾
ESTRÉA DE

E SUA COMPANHIA DE COMEDIA com a PREMIERE, — em espectaculo completo ás 8 ¾ de

"O SECRETARIO de MADAME"

Elegantissima comedia de JACQUES DEVAL, traducção de BANDEIRA DUARTE, — numa modernissima montagem de COLLOMB
Inauguração do novo palco do ALHAMBRA, especialmente remodelado para a temporada
DULCINA-ODILON
DIARIAMENTE: Duas sessões, ás 20 e 22 horas
SABBADO: 1.ª VESPERAL ELEGANTE da temporada com
"O SECRETARIO DE MADAME"
Os bilhetes já se acham á venda das 11 horas em deante para todos os espectaculos — até Domingo 16. —
DULCINA-ODILON, escolheram os moveis da casa DAVID, Rua do Cattete 47, para as suas mise-en-scenes por serem os de mais apurado gosto artistico.

Theatro João Caetano
EMPREZA N. VIGIANNI
COMPANHIA
Amelia Rey Collaço
Robles Monteiro
do THEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT, de Lisboa

UMA EMBAIXADA DE ARTE

Admiravel Elenco com os melhores Artistas de Comedia do theatro de Portugal

Repertorio seleccionado entre as grandes obras da literatura theatral Portugueza e Internacional

Scenarios e Vestuarios riquissimos do "Tehatro Almeida Garret", de Lisboa

A Companhia embarcará em Lisboa pelo "ALMIRANTE ALEXANDRINO", sexta-feira proxima

Na bilheteria do theatro João Caetano está aberta a ASSIGNATURA PARA 12 RECITAS
Frizas ou Camarotes, 1:200$ — Poltronas, 240$
Balcões, 120$ e mais o sello da Prefeitura

Peça da Estréa RECOMPENSA do DR. RAMADA CURTO

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SERÁ DISPUTADO O SEGUNDO CLASSICO DA TEMPORADA DESTE ANNO

No hippodromo da Gavea, será disputado na corrida de hoje, o classico Seis de Março, para animaes nacionaes de tres annos e mais edade, na distancia de 1.800 metros e 15:000$000 de premio ao ganhador. Entre Quarahim e Galan deverá decidir-se a prova, de cujo lote de competidores para tentar a sorte com chance contra elles, apparecem tambem Lucky Strike e Bill. Nossa preferida será Quarahim que conta através de sua campanha com varias performances destacadas e uma série de exercicios muito recommendaveis. Galan por seu terceiro posto de Hazel e Burú e porque tem seguido muito bem, é um adversario respeitavel. Lucky Strike em virtude de seus recentes successos na Mooca e por seus progressos deverá ser tido em consideração, o mesmo que Bill, que se vem desempenhando bem em quanta competição participa.

Esta prova incluida em 1896, pelo antigo Derby-Club, entre os seus grandes premios, para commemorar a data de sua fundação, foi disputada pela primeira vez, em 23 de agosto daquelle anno, havendo sido levantada pelo fluminense Centauro, filho de Warble e Esmeralda, montado por M. Tortorolli, que cobriu os 2.450 metros do seu percurso em 168". Passados cinco annos, foi corrido pela segunda vez em 2.400 metros, cabendo a victoria ao paulista Zoral, filho de Menino e Bourgogne, dirigido por M. Macedo, em 165". No anno seguinte, quando começou a ser disputado em 1.750 metros, ganhou-o Alegrete, sul-riograndense, por Gallifet e Ronda, e com mais seis annos de intervallo, venceu Moltke, sulriograndense, por Saint Lean e Galathéa, e em 1900, Ugly, sulriograndense, por Bismark e Diva. De 1913 até 1931, disputado ininterruptamente, em 1.800 metros a partir de 1918, foi levantado por Primavera, paranaense, por Siegerfild e Germania; duas vezes Diamant, paranaense, por Premier Diamond e Miruca; Interview, paulista, por Tanca e Khaky; Patrono, paranaense, por Premier Diamond e Sahyra; Sunrise, paulista, por Sunrise e Mysteriosa; Othello, sul-riograndense, por Full Cream e Onix; Atheu, pernambucano, por Pericles e Stolen Rose; Ipojuca, pernambucano, por Pelides e Randine; Liró, paulista, por Novelty e França; Lacráu, sulriograndense, por Heredia e Beulah; Nympha, paranaense, por Smoking e Venezia; Prata, paranaense, por Smoking e Maravilha; Comsul, fluminense, por Aldgate e Chi Mé; Dictador, fluminense, por Aldgate e Amadora; Electrico, fluminense, por Aldgate e Chi Mé; Grupo, paulista, por Aymestry e Sieka; Zeppelin, fluminense, por Penny e Petenera II; e Timoneiro, pernambucano, por Norseman e Nobresa. Em 1934 foi incorporado ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, tendo sido seu ganhador nesse anno, Haragan, paulista, por Big Star e Burleta; no immediato, em 1.750 metros, Yambi, sul-riograndense, por Thermogene e Dorothy; em 1936, fixada outra vez a distancia em 1.800 metros, Tereré, paulista, por Taciturno e Tentação; em 1937, Sobrevivo, pernambucano, por Sunderland e Mikyra, e no anno passado, Tapir, paulista, por Taciturno e Heroina, que derrotou por dois corpos e meio, Ubajara, seguido de Tapirapé, Oran, Lucky Strike, Moleque Doze, Galan, Urussanga e Juiz, em 112".

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Lulú — Garbo — D. Stella.
Albatroz — Kemal — Principesco.
Oiticoró — Diamantina — Marabout.
Chicote — Veronica — Jardineira.
Guarahim — Galan — Bill.
Calote — Copeta — Carnaval.
Prateada — Quitatá — Braúna.
Vesuvio — Catú — Bomsuccesso.

A primeira prova será realizada á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Sobrevivo — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
15	Lulú — F. Mendes	53
40	Dona Stella — O. Coutinho	53
35	Garbo — J. Canales	55
50	Eglanta — G. Costa	53
40	Batucada — C. Pereira	53
60	Opaco — P. Costa	55

Premio Tapir — 1.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
45	Principesco — R. Freitas	54
35	Acaraú — H. Soares	54
20	Albatroz — A. Molina	54
—	Delma — Não correrá	52
60	Guapé — J. Canales	54
50	Peruana — S. Batista	52
60	Mapura — P. Costa	52
40	Seductor — G. Costa	54
25	Kemal — O. Serra	54
25	Samir — W. Cunha	51

Premio Tereré — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Diamantina — R. Freitas	53
50	Marabout — A. Molina	55
30	Oiticoró — J. Canales	55
50	Messancy — W. Cunha	53
40	Bradador — H. Soares	55
35	Don Carlito — G. Costa	55

Premio Yambi — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Laila — J. Canales	52
40	Jardineira — P. Gusso	55
20	Chicote — J. Fernandes	51
50	Xique-Xique — C. Morgado	52
30	Veronica — A. Molina	58
60	Coroada — O. Serra	55
40	Clipper — S. Bezzera	57
50	Xameto — W. Cunha	57
50	Patrulha — P. Simões	57

Classico Seis de Março — 1.800 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
30	Galan — P. Gusso	55
50	Bill — O. Serra	56
40	Indayatuba — D. Ferreira	51
60	Reporter — J. Canales	51
—	Ornamento — Não correrá	55
16	Lucky Strike — L. Gonzalez	56
16	Quarahim — A. Molina	54

Premio Haragan — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Copeta — H. Soares	48
50	Alegrilla — J. Fernandes	50
40	Americano — G. Costa	56
30	Calote — R. Freitas	57
50	Pharsala — J. Ferreira	55
50	Ansina — C. Morgado	48
25	Carnaval — C. Pereira	57
22	Condal — S. Batista	58

Premio Prata — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Nuncio — C. Morgado	51
30	Braúna — P. Gusso	57
35	Qui-ta-tá — A. Molina	55
40	Rosilegio — G. Costa	58
60	Miss BA — J. Canales	54
50	Soissons — P. Simões	56
35	Mexico — J. Fernandes	58
60	Casanova — C. Pereira	51
40	Prateada — S. Batista	54
—	Uraquitan — Não correrá	56

Premio Guapo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Cadete — W. Cunha	62
25	Onyx — H. Soares	52
25	Vesuvio — A. Molina	56
50	Bomsuccesso — C. Pereira	52
40	Raio de Luar — R. Freitas	58
30	Catú — J. Canales	54
35	Briphol — F. Mendes	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Delma, Ornamento e Uraquitan.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora exacta.

Cantor levantou o principal handicap da corrida de hontem

Com a concorrencia do costume, realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a vigesima segunda reunião da temporada. O principal handicap do programma, corrido em 1.800 metros, teve por facil vencedor o uruguayo Cantor, que percorreu a distancia de ponta a ponta, sem se incommodar muito com a perseguição que lhe quiz mover na primeira phase do percurso Az de Ouros. Na atropelada, Sanguenol deu conta de Az de Ouros, que ainda perdeu o terceiro para Barriorreo, diminuindo a differença que o separava do ponteiro, a tres corpos. Refalosa, que encerrou o reduzido lote, actuou apagadamente. Nas demais provas venceram, Ufal, seguido a tres quartos de corpo por Disco; Lamina, escolhida a pescoço por Caratinga; Miroró, secundada a um corpo por May be; Fire Raiser, acompanhada na dupla por Victoria Regia; e Galopador, que precedeu por um corpo Lido, na milha final.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Prateada — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Ufal, castanho, 5 annos, São Paulo, por Precious e Falena, dos srs. Marques & Dias, entraineur G. Rodriguez, 56 kilos, S. Batista.
2º — Disco, 48, C. Morgado.
3º — Regia, 50, O. Serra.
4º — Tendy, 54, C. Pereira.
5º — Gangster, 50, W. Cunha.
6º — Film, 48, H. Soares.

Tempo, 94 2/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 29$000; dupla (23), 123$060. Placés, 18$700 e 23$100. Apostas, 15:000$000.

Premio Mercurio — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de duas victorias.

1º — Lamina, castanha, 4 annos, São Paulo, por Big Star e Zarza, do sr. Jorge Jabour, entraineur E. Oliveira, 54 kilos, W. Cunha.
2º — Caratinga, 50, F. Mendes.
3º — Grajahú, 56, P. Gusso.
4º — Gabino, 56, S. Bezerra.
5º — Myrna, 54, J. Canales.
6º — Murupi, 56, C. Morgado.

Não correu Quilate. Tempo, 79 3/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 33$200; dupla (34), 20$000. Placés, 19$500 e 42$700. Apostas, 26:320$000.

Premio Jardineira — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Cantor, alazão, 5 annos, Uruguay, por Viejo Verde e Knalaire, da sra. Maria Ribeiro, entraineur J. Perez, 51 kilos, C. Pereira.
2º — Sanguenol, 51, S. Batista.
3º — Barriorreo, 54, G. Costa.
4º — Az de Ouros, 57, O. Maria.
5º — Refalosa, 48, P. Baptista.

Tempo, 119 1/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 45$700; dupla (12), 58$800. Placés, 31$900 e 30$300. Apostas, 31:610$000.

Premio Cadete — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Miroró, castanho, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Migneaux, do sr. Domingos P. Vieira, entraineur C. Rosa, 55 kilos, P. Simões.
2º — May be, 52, H. Soares.
3º — Kisber, 50, J. Santos.
4º — Raio de Sol, 48, O. Serra.
5º — Gandaia, 54, J. Fernandes.

Tempo, 92 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 40$400; dupla (24), 23$600. Placés, 10$900 e 10$200. Apostas, 38:020$000.

Premio Carassú — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Fire Raiser, alazã, 4 annos, Inglaterra, por Lemnarchus e Leila, do sr. Waldemar Gordilho, entraineur P. Gusso, 56 kilos, P. Gusso.
2º — Victoria Regia, 52, P. Simões.
3º — Niobe, 48, O. Serra.
4º — Aedo, 53, J. Canales.
5º — Canto Real, 54, H. Soares.
6º — Esplin, 53, R. Freitas.
7º — Uracó, 51, J. Santos.
8º — Itatinga, 51, S. Bezerra.

Tempo, 100 2/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 38$400; dupla (34), 63$000. Placés, 15$500; 30$900 e 26$000. Apostas, 43:650$000.

Premio May be — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Galopador, tordilho 7 annos por Visigodo e Galloping Girl, da senhorita Suelly M. Camiza, entraineur J. Pereira, 53 kilos, W. Cunha.
2º — Lido, 50, R. Freitas.
3º — Passaporte, 53, H. Soares.
4º — Fleur d'Amour, 51, P. Costa.
5º — Divertido, 52, C. Pereira.
6º — Satania, 56, P. Gusso.
7º — Bracatéa, 51, C. Morgado.

Tempo, 105 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, réis 58$300; dupla (12), 62$500. Placés, 22$100 e 28$900. Apostas, 52:580$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 208:080$000, sendo com os concursos, 252:720$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Onze vencedores com 4 pontos, cabendo 272$000 a cada um.

Bolo duplo — Um vencedor com 13 pontos, 3:016$000.

Betting de 100$000 — Oito vencedores, cabendo 1:529$000 a cada um.

Betting de 5$000 — Vinte e um vencedores, cabendo 831$000 a cada um.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Animaes chegados nos ultimos dias a esta capital

Conforme antecipamos regressou ante-hontem de sua viagem ao Uruguay, o sr. Oswaldo Gomes Camiza. Hontem, foram desembarcados do "Araraquara" os seguintes animaes pelo conhecido importador adquiridos em Montevidéo, para reforço das coudelarias abaixo mencionadas:

Borreguita, 4 annos, filha de Raffetto em Giacumina, para a Coudelaria Seabra.

Torch, 4 annos, filho de Air Raid em Talcahué, para a mesma coudelaria.

Monosolo, 3 annos, por Stayer em Mona Gris, para a Coudelaria J. M. Aragão.

Porotita, 5 annos, por Schopenhauer em Lampara, para a Coudelaria S. M. Camiza.

Arnica, 4 annos, por Yeomanstown em Arbeleta, para a Coudelaria Dalila Gonçalves.

Dardo, 3 annos, por Nareisin em Doña, para a Coudelaria Rocha Faria.

Estes representantes do turf uruguayo foram alojados nas cocheiras dos entraineurs Claudio Rosa, Oswaldo Feijó, João Pereira, Flavio Mendes e J. Baptista Ribeiro, respectivamente.

A egua Locha, 3 annos, por Glass Idol em Lady Rose, tambem de importação do sr. Camiza, desembarcou em Santos, destinada a coudelaria paulista dos srs. E. & A. Assumpção.

Na vespera chegaram da capital paulista, afim de concorrerem as reuniões do hippodromo da Gavea, os animaes Isar, Jaranera, Machucho, Paisagem e S.O.S.

Um concorrente ao premio Guapo que correrá desferrado

O cavallo Bomsuccesso, alistado no premio Guapó, da reunião de hoje, correrá desferrado, sob a direcção de Claudemiro Pereira.

Imprensa turfista

Recebemos, como de costume, os semanarios Vida Turfista, Turf Jornal, Raia Liver e O Jockey, com informações detalhadas sobre as corridas do Jockey-Club.

FOOTBALL

A RODADA DE HOJE NO CAMPEONATO DA CIDADE

Como os quadros formarão e os locaes dos tres jogos

A segunda rodada do Campeonato da Cidade será disputada hoje, marcando a tabella tres jogos, que são os seguintes:

Botafogo x São Christovão — No campo da rua General Severiano. Juvenis, amadores e profissionaes, ás 10 horas da manhã e 2 e 5 horas da tarde. Juizes — Pedro D. Pinheiro, Oscar Pereira Gomes e Mario Vianna.

Quadros provaveis:

Botafogo — Aymoré; Bibi e Nariz; Zézé, Martin e Canali; Alvaro, Carlos Leite, Paschoal, Nelson e Patesko.

São Christovão — Walter; Fernandez e Poroto; Picabéa, Floriano e Affonso; Vicente, Villegas Dódô, Nena e Roberto.

America x Madureira — No stadium do Vasco, em São Januario. Juvenis, amadores e profissionaes. Juizes — Belgrano dos Santos, Francisco Caldas Jor. e Virgilio Fedrighi.

Quadros provaveis:

America — Thadeu; Della Torre e Badu'; Possato, Og e Alcebiades; Oscar, Carola, Placido, Hortencio e Pirica.

Madureira — Alfredo; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Armandinho, Lélé, Baleiro, Jair e Edgard.

Bangu' x Fluminense — No campo do Bangu', á rua Ferrer. Juvenis, amadores e profissionaes. Juizes — Antonio Rocha Dias, Carlos Silva Santos e Carlos de Oliveira Monteiro.

Quadros provaveis:

Bangu' — Francisco; Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Ladislão, Nadinho, Estanislão e Dininho.

Fluminense — Odilon; Silveira e Machado, Bioró, Guimarães e Orozimbo; Novelli, Romeu Brant, Tim e Hercules.

*

HOMENAGEANDO AO PRESIDENTE DA FIFA

O programma organizado pela directoria da C. B. D.

Em continuação ás homenagens que a C. B. D. vem prestando ao sr. Jules Rimet, presidente da Fifa, foi organizado o seguinte programma para os proximos dias:

Hoje, dia 9 — Domingo — Pela manhã — Visita aos clubs de football. A' tarde — Visita ao Hypodromo Brasileiro e assistencia ao jogo de football Botafogo x São Christovão.

Segunda-feira, dia 10 — Passeio a Petropolis e Therezopolis.

Terça-feira, dia 11 — Almoço na Embaixada Franceza. A's 9 horas — Conferencia do sr. Jules Rimet sobre a F. I. F. A. e os sports, na séde do Fluminense Foot-Ball Club.

Quarta-feira, dia 12 — A' tarde — Visita ás sédes da Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro, Federação Brasileira de Football e sessão solenne na Confederação Brasileira de Desportos, onde o sr. Rimet fará a entrega das medalhas aos jogadores que integraram a equipe brasileira no ultimo Campeonato Mundial de Football.

Quinta-feira, 13, e sexta-feira, 14 — Embarque por avião para São Paulo e visita a esse Estado.

Sabbado, 15 — Passeio pela bahia de Guanabara.

Domingo, 16 — Banquete de despedida na séde do Botafogo F. C.

Segunda-feira, 17 — Regresso á França pelo "Avila Star".

Quinta, sexta-feira e hontem o sr. Rimet fez varios passeios pelos pontos pitorescos da cidade, tendo ido a Nictheroy.

JOGOS NA FRANÇA

Paris, 8 (Havas) — São os seguintes os resultados dos matches de football em disputa do campeonato profissional: Strasburgo F. C. venceu o S. C. Lille por 1 a 0; o Excelsior de Roubaix venceu o Saint Etienne F. C. por 2 a 1; o Havre R. C. e o Lens F. C. empataram por 2 a 2; o Cannes F. C. venceu o Antibes R. C. por 3 a 0; o R. C. Roubaix e o S. C. Fives empataram por 3 a 3; o R. C. Paris venceu o R. C. Ruão por 3 a 0; e o Marselha F. C. venceu o F. C. Sete por 2 a 1.

VARIAS SPORTIVAS

A NOVA DIRECTORIA DA F. C. ESGRIMA

Da directoria da Federação Carioca de Esgrima recebemos communicação de que foi eleita a directoria abaixo para o proximo periodo administrativo.

Presidente — Heladio Diniz Junqueira; vice-presidente — Frederico de Almeida; secretario geral — Thomaz Carrilho Teixeira Gomes; 1º secretario — Charles Pullen Hargreaves; 2º secretario — Dr. Roberto Ferreira Lage Filho; thesoureiro — Salvador Cuffari; director technico — Tte. Alvaro Lucio de Arêas; director de propaganda — Mario Casquilho Pereira Lima.

A séde da F. C. E. está installada na Avenida Rio Branco, 66|67-5º sala 19.

CARTEIRAS PARA OS VASCAINOS

O Vasco da Gama resolveu instituir carteiras de identidade para os filhos e esposas dos socios, estando a sua secretaria fornecendo taes documentos, que muito facilitam o serviço de fiscalização nos dias de festas ou jogos, em S. Januario.

MANDA QUEM PODE

O Palestra Italia, de São Paulo, havia resolvido negar o seu campo para o jogo São Paulo x Fluminense, na noite de 13 do corrente. E a recusa parecia definitiva quando o sr. Luiz Aranha fez um appello amistoso ao presidente do Palestra. Foi tiro e quéda — o Palestra attendeu ao appello e o jogo São Paulo x Fluminense será mesmo no campo palestrino.

AMISTOSOS NO NORDESTE

Effectua-se hoje, na capital bahiana, o ultimo jogo da temporada interestadual, entre o Nautico Capibaribe, do Recife, e o S. C. Bahia, campeão local.

NOVOS CONTRATOS

O Botafogo F. C. remetteu hontem á Liga de Football os novos contratos de Humberto, Zarcy e Affonso.

JOGADORES EXAMINADOS

O departamento medico da Liga de Football examinou hontem entre outros os seguintes players: Odilon (Fluminense), Francisco e Mario (Bangu').

AS SUMMULAS DE DOMINGO

Contrariando a espectativa geral, o sr. Noel de Carvalho não anunciou hontem o seu despacho sobre os jogos da primeira rodada do Campeonato da cidade. Ao ser encerrado o expediente da entidade carioca, explicou o presidente em exercicio que ainda não havia estudado os pareceres sobre as summulas, esperando poder decidir segunda-feira.

O VASCO ENFRENTA HOJE O C. A. MINEIRO

Em Bello Horizonte, será disputado hoje á tarde, o amistoso entre os profissionaes do C. R. Vasco da Gama, desta capital, e do C. Athletico Mineiro, cujo encontro vem despertando vivo interesse nas rodas sportivas mineiras.

Terça-feira, á noite, o club carioca enfrentará o Palestra Italia, no stadium Antonio Carlos.

NATAÇÃO

EXCLUIDAS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Os motivos que afastaram as nadadoras rubro-negras

Com o correr do tempo vae se esclarecendo, lentamente, o lamentavel caso da censura ás nadadoras Piedade Coutinho e Scylla eVnancio, pelo presidente da Liga de Natação. E os esclarecimentos que vão surgindo ainda deixam em peor situação os srs. Flavio Vieira e Decio Amaral.

Levianamente esses paredros tinham como certo que a turma de 4 x 100 bateria o record sul-americano (!), mesmo integrada pela grande Maria Lenk. Para isto convidaram o sr. Luis Aranha e outras autoridades. O sr. Decio Amaral e pediu á Piedade que fizesse a sua etapa em 1'16" porque estava certissimo que a *grande* faria em 1'14". Caindo nagua, as meninas não confirmaram as previsões, a começar pela *grande*, que chegou com quasi 1'20".

Ficando mal perante os convidados, os srs. Flavio e Decio viraram bicho contra Piedade e Scylla.

E o interessante é que as nadadoras ainda não receberam os officios cujas copias todos os jornaes publicaram, o que vem demonstrar uma face mais do caso.

O sr. Decio Amaral affirmou que a exclusão das nadadoras Piedade e Scylla, da delegação que vae ao Equador, se baseia nos seguintes itens:

1) — A C. B. D. só levaria uma delegação completa de natação para vencer o campeonato sul-americano. Ora, os ultimos tempos obtidos não dão tal certeza, diminuindo, pelo contrario, as possibilidades brasileiras. Já se sabia que Jeannette Campbell venceria os cem metros e os duzentos. E o tempo obtido por Piedade nos 400 metros durante o campeonato brasileiro, é inferior ao da nadadora argentina. Assim, a C. B. D. levaria apenas o numero estrictamente necessario para concorrer. Este seria um motivo technico e um motivo economico; 2) o caso da turma 4x100, Antes da prova o sr. Decio Amaral pedira a Piedade que fizesse 1,10. Não só a julgava em condições de fazer 1,10, como de superar o seu record. O pedido tinha dois objectivos e um delles era de conseguir que o tempo da turma brasileira figurasse como setimo no renking mundial. Por outro lado, Piedade treinára sob as vistas do sr. Decio Amaral. As accusações de sabotagem levantadas pela torcida do Guanabara foram, segundo se accrescenta, officiosamente, confirmadas. Piedade e Scylla teriam dito, principalmente Piedade, logo depois de terminada a prova, de que não fizera melhor tempo porque não quizera. Nem se procurou emprestar á phrase uma revolta deante das vaias prolongadas. O sr. Decio Amaral desistiu de acompanhar os treinos de Piedade. E o que os paredros cebedenses adeantam é que a recusa a obedecer, aqui, se poderia repetir no Equador; 3) o terceiro motivo é um resumo dos dois anteriores."

Como se vê, tudo se baseia em *disse que disse*.

Nada de concreto e decente.

MAIS UMA CARTA

Esta é de um militar, que viu a prova de 4x100:

"Rio, em 8-4-1939. Sr. redactor. Saudações. — Em carta publicada no "Correio da Manhã" de sexta-feira, 7 do corrente, um missivista que se esconde sob o pseudonymo de "Negus", declarou terem sido as nadadoras Piedade Coutinho e Scylla Venancio "vaiadas pela assistencia que se encontrava nas dependencias da piscina do Guanabara", no dia em que se realizava a segunda parte do campeonato brasileiro de natação. Não é, positivamente, verdade; e eu o affirmo sob a responsabilidade do meu nome. O que se deu foi o seguinte: alguns elementos de comprovada falta de educação, valendo-se da confusão do momento, insinuaram-se entre os socios do club azul turqueza, occupando o privativo desse club, de onde acompanhavam, por en-

REMO

VAE SE REUNIR O CONSELHO TECHNICO

Afim de tomar conhecimento da resolução do Conselho Supremo, que approvou a sua proposta de fundir numa só ás duas regatas de inicio da temporada nautica, vae reunir-se terça-feira, o Conselho Technico da Liga de Remo.

Nessa reunião ficará organizado o programma do certamen do dia 21 de maio proximo, que será patrocinado pelo Natação e Regatas.

TENNIS

OS PRIMEIROS JOGOS DA TEMPORADA OFFICIAL DA F. T. R. J.

Com a realização dos jogos abaixo, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro iniciará no proximo domingo, 16 do corrente, a sua temporada official do corrente anno.

Estão marcados para a proxima rodada dos campeonatos e torneios inter-clubs, nada menos de dez partidas, que já estão sendo aguardadas com vivo interesse.

O programma dos jogos de domingo proximo é o seguinte:

PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense x Rio de Janeiro.
Tijuca x Paysandú.
Country x Germania.
Vasco da Gama x Brasil.

DIVISÃO INTERNACIONAL

Rio de Janeiro x Fluminense.
Paysandú x Tijuca.
Botafogo x Country Club.
S. Christovão x Vasco da Gama.

SEGUNDA DIVISÃO

Germania x Tijuca.
Brasil x Paysandú.

TERMINOU A DISPUTA DO 4.º CAMPEONATO ABERTO DE MAR DEL PLATA

Heraldo Weiss venceu o principal titulo

O quarto campeonato aberto da cidade de Mar del Plata, promovido mais uma vez pelo Temperly Law Tennis Club, findou com a victoria do jovem tennista Heraldo Weiss, que conquistou de fórma notavel o titulo maximo, derrotando no jogo final a Alejo Russell, por 3 x 1.

Os campeões e vice-campeões desse animado certamen, realizado com bastante successo, foram os seguintes:

Simples de senhoras

Campeã, Maria Luiza Teron; vice-campeã, Anna P. Madrid.

Simples de cavalheiros

Campeão, Heraldo Weiss; vice-campeão, Alejo Russell.

Duplas de senhoras

Campeãs, Anna P. Madrid e B. M. Drayton; vice-campeã, Maria Luiza Teron e Irma Wilke.

Duplas de cavalheiros

Campeões, Alejo Russell e José A. Mobini; vice-campeões, Lucilio Del Castillo e Augusto Zappa.

Duplas mixtas

Campeões, Maria L. Teron e Augusto Zappa; vice-campeões, Irma Wilke e Alejo Russell.

Durante a disputa da prova de simples de cavalheiros foram verificados os seguintes resultados:

Bernardo Lucero derrotou o campeão chileno Efrain Gonzales por 2 x 0 (6-3, 6-4), Heraldo Weiss venceu Del Castillo por 2 x 1 (3-6, 6-1, 6-3), Jayme D. Puzol venceu o equatoriano Julio Goetschel por 2 x 0 (6-0, 6-0), Alejo Russell ao campeão uruguayo Sebastian Harriguay por 2 x 0 (6-3, 6-3), ao hespanhol Dural Pukol por 3 x 1 (6-2, 2-6, 6-4, 6-3) e Augusto Zappa a Bernardo Lucero por 2 x 0 (8-6, 6-4), Heraldo Weiss a A. Zappa por 3 x 1 (2-6, 6-3, 6-1, 6-4) e no jogo final a Alejo Russell por 3 x 1 (6-4, 1-6, 6-3, 6-4).

ATHLETISMO

AS PROVAS DE SELECÇÃO PARA HOJE NO VASCO

No campo e pista do stadium de São Januario, será disputada hoje, pela manhã, mais uma eliminatoria para a formação da equipe que concorrerá com a paulista na formação da selecção brasileira, para o proximo Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

O programma que a Liga fará desdobrar, com inicio ás 9 horas, é este:

9 horas — 3000 metros. Salto em altura. Arremesso do peso.
9,15 horas — 200 metros rasos.
9,30 horas — 800 metros rasos.
9,45 horas — Salto em distancia. Arremesso do dardo. 110 barreiras.
10 horas — Salto com vara. Salto triplo. Arremesso do disco.

A Liga pede o comparecimento ás 8,30 das pessoas que têm funccionado como juizes em suas competições.

Manifestou-se a favor da restituição pura e simples

Washington, 8 (Havas) — Em longo relatorio sobre a questão da desapropriação das jazidas petroliferas mexicanas, o deputado Kee, membro da Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara, manifestou-se em favor da restituição pura e simples de todas as propriedades desapropriadas, assim como do pagamento de uma indemnização proporcional ao tempo da desapropriação.

FIESTA DE LA PAZ

La Comisión Nacionalista Española y el Centro Gallego, realizarán el proximo dia 15 a la noche, en los salones del mencionado Centro, una Fiesta Solemne, commemorando el advenimiento de la Paz en España, la cual constituirá gran acontecimiento social.

(T 7845)

Feita a remodelação ministerial japoneza

Tokio, 8 (Havas) — A Agencia Domei informa que a remodelação ministerial prevista ha algum tempo realizou-se hoje.

O sr. Hisis-Haru Tanabe, principal membro do secretariado da presidencia, foi nomeado ministro das Communicações e o general Kuniaki Koiso, ministro das Colonias. Estes departamentos dependiam até agora, respectivamente, dos Ministerios da Justiça e do Commercio.

O general Koiso é da reserva. Foi commandante-chefe do exercito da Coréa e anteriormente exerceu o cargo de chefe do estado-maior do exercito. Foi nomeado primeiro secretario do conselho da presidencia o sr. Koso.

O TRATAMENTO DA ASTHMA

O Instituto "Dr. Fernando Fonseca" — Seu funccionamento diario no Rio (Centro), no Meyer e em Nictheroy

Encontra-se novamente nesta capital o conhecido asthmologo brasileiro dr. Fernando Fonseca, na direcção do seu Instituto de tratamento da asthma e bronchite asthmatica.

O dr. Fernando Fonseca formou-se pela Faculdade de Medicina de São Paulo, em 1920, tendo obtido, como primeiro alumno daquella Faculdade, o premio de viagem á Europa, para aperfeiçoamento de estudos. Fez-se especialista na séde do Instituto, attendendo, com os seus assistentes, aos numerosos clientes que chegavam a cada momento.

Para o nosso serviço, disse-nos o dr. Fernando Fonseca, affluem diariamente numerosos clientes de todo o paiz. A falta de uma clinica especializada no tratamento da asthma e bronchites — muito commum nos centros europeus e norte-americanos — constituia uma grande lacuna entre nós. O moderno tratamento pelo processo modificador do terreno traz, em geral, excellentes melhoras e quasi sempre effeitos surprehendentes desde os primeiros dias de tratamento tanto nas asthmas recentes, como nas mais antigas e chronicas. Elle é absolutamente inoffensivo, sem reacções, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus affazeres habituaes.

Se existe, assim, um meio de alliviar rapidamente estes grandes soffredores, é necessario, entretanto, que elle não se torne previlegio apenas das pessoas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programma acolher a todos os que nos procuram. Existe por ahi uma legião incalculavel de soffredores, atacados de asthma grave, incapazes de um esforço physico, de subir uma escada ou andar apressadamente e que á noite, principalmente, são atacados de opressão, "chiado" ou tosse e, assim, esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos delles peoram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo e quasi sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distillação nasal abundante, que dá para molhar dois ou mais lenços. Muitos asthmaticos peoram quando se resfriam ou ficam grippados; ha os que não podem ingerir certos alimentos, alcool, laranjas, etc., ou aspirar poeira, fumaça, odores fortes, como gazolina, cera de soalho, "flit", perfumes; á noite, é muito sujeita a resfriados e muitos delles costumam usar uma ou mais camisas de flanella; quasi todos peoram ao tomar sorvetes, gelados, ou se apanham um vento nas costas, humidade nos pés, etc.; muitos não podem nem mesmo tomar banho... As mulheres quase sempre sentem aggravar-se a falta de ar nas vesperas dos seus periodos menstruaes; ha asthmaticos que peoram só em um susto, uma emoção, uma contrariedade; e ha os que nem podem rir á vontade...

Outros são atacados de asthma mais benigna, com accessos mais fracos ou mais espaçados, mas com o tempo caminham geralmente para as formas graves, chronicas, com as suas terriveis complicações pulmonares ou cardiacas, caso não se tratem convenientemente.

Pois bem, pelo tratamento modificador do terreno, desde o 1.º ou 2.º dia, geralmente, desapparecem a falta de ar, o cansaço, o chiado, a tosse e, como consequencia, da melhora rapida do estado geral, volta das forças e noites de somno profundo e reparador.

O nosso Instituto mantem consultorios nas principaes cidades do paiz e dispõe de um corpo clinico de 16 medicos especialistas que trabalham sob minha direcção. Temos, actualmente cerca de 2.000 asthmaticos sob nosso tratamento; trata-se, na realidade, do maior serviço de tratamento da asthma e bronchites da America do Sul.

A séde central do "Instituto de Asthma" aqui no Rio de Janeiro acha-se localizada já ha muito tempo á rua Ouvidor, 169 (Edificio Ouvidor), 5.º andar, salas 512, 513 e 514, funccionando diariamente das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Afim de facilitar aos nossos clientes dos suburbios, installamos um posto de tratamento no Meyer, á rua Dias da Cruz, 116, que funcciona diariamente das 16 ás 19,30 horas.

Em Nictheroy, a nossa séde está installada á rua Visconde do Rio Branco, 377-A (Edificio Odeon, entrada pelo elevador), 2.º andar, sala 9, onde attendendo todos os dias das 9 ás 11 horas.

Já de alguns dias tem apparecido nos jornaes o annuncio de uma nova "Clinica de Asthma" localizada no mesmo Edificio Ouvidor e tambem no Meyer (na mesma rua Dias da Cruz) e em Nictheroy (tambem na rua Visconde do Rio Branco...), apregoando o tratamento pelo "Processo modificador do terreno", que é creação exclusiva do nosso Instituto. Tão estranha coincidencia de localizações e horarios leva-nos a avisar aos nossos clientes que prestem bem attenção nos nossos endereços e não calam na confusão... Este cuidado é necessario principalmente para a nossa séde central, no Edificio Ouvidor, que está situada no "quinto andar", salas 512, 513 e 514, Telephone 42-4733.

(28549)

Um churrasco ao interventor Amaral Peixoto

Todos os expositores da Exposição Permanente do Estado do Rio offereceram hontem, no recinto desta certamen, ao interventor Amaral Peixoto, um churrasco. Foi uma festa de muita simplicidade mas de grande expressão. Altas autoridades civis e militares compareceram, tendo sido erguido varios brindes ao presidente Getulio Vargas e ao interventor fluminense.

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, na exposição, uma festa que terá a presença de varios artistas do broadcasting carioca. O presidente Getulio Vargas, o interventor Amaral Peixoto e altas autoridades deverão estar presentes. Deverão tomar parte na festa, entre outras, Dircinha Batista, Conjunto Regional de Benedicto Lacerda, Carlos Galhardo e Irmãs Pagãs. Ha grande interesse em torno desta festa.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, a segunda deste anno, reune-se terça-feira, 11, sob a presidencia do professor W. Berardinelli, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1ª parte — Assembléa geral (1ª convocação) para eleição de um membro da commissão de Pharmacia.

2ª parte a) — "Indicação dos differentes methodos curativos no tratamento da ulcera duodenal", pelo dr. Fernando Paulino;

b) "Roentgenphotographia collectiva", pelo dr. Aloisio de Paula;

c) "Sobre o verdadeiro conceito da hemophrelia trombothica", pelo dr. R. Pitanga Santos;

d) "Influencia das transfusões de sangue sobre o pulso e a pressão arterial", pelo dr. Cruz Lima;

e) "Polimorfismo do gonococo", pelo professor Estellita Lins.

Para os grandes males, grandes remedios

A IMPOTENCIA SEXUAL E O "VIRILASE"

Nenhuma enfermidade é mais enfraquecedora da vontade do homem que a impotencia sexual. E nenhuma no entanto precisa mais dessa vontade para curar-se, porque o desanimo difficulta o tratamento, mesmo nos casos mais simples de individuos moços.

Tanto no homem de edade avançada como no moço, a impotencia, seja devida aos excessos cerebraes como physicos, ás molestias agudas e graves, tem sempre como causa primordial a perda da vitamina E, a chamada vitamina da reproducção, a que dá vida a certas funcções.

Dahi o tratamento racional e seguro da impotencia residir na reposição no organismo da vitamina que lhe falta, tratamento que é admiravelmente feito pelos comprimidos "Virilase", cuja base é justamente essa vitamina, extrahida dos embryões do milho amarello, a maior fonte natural que se conhece. E para completo, os comprimidos "Virilase" contêm tambem sáes de calcio phosphorado e o unico excitante genesico sem contra indicação: a casca da Caryanthe Iohlombe (arvore do camarão).

Pela sua composição "Virilase" tem uma actuação prejudicial e momentanea somente dos excitantes ou aphrodisiacos falados. "Virilase" actua gradativamente sobre o organismo em conjunto e não sobre um orgão em particular, até a normalização de todas as funcções. Nada tem de pós e extractos illusorios. E' **medicação, é tratamento.**

"Virilase" encontra-se nos bons estabelecimentos, em tubos de 30 comprimidos e, a quem desejar informes detalhados, prazeirosamente os facilitam os seus responsaveis, pela Caixa Postal 3.117 — Rio. (14162)

Mais resistente e mais leve que todos os metaes conhecidos

Nova York, 8 (Havas) — O metallurgista norte-americano Oscar Bach annuncia que está estudando actualmente o desenvolvimento industrial de um novo aço inoxydavel mais resistente e mais leve do que todos os metaes existentes e cuja producção é susceptivel de revolucionar a industria metallurgica e particularmente a construcção de navios de guerra.

O novo metal que se chama "bachite" está prompto para entrar no mercado.

Os accidentes de trafego no Paraná durante um — anno —

Curityba, 8 (A.N.) — No anno passado, segundo apurou a Chefatura de Policia, deram-se nesta capital duzentos e sessenta cinco accidentes na rua. A Chefia de Policia resolveu, então, iniciar uma campanha tendente a attenuar a situação do trafego, procurando diminuir o numero de desastres. Ainda a proposito, o Departamento do Serviço de Transito publicou os seguintes ensinamentos: "Sêde sempre cautelosos; ensinae os outros a ser; lembrae-vos que o leito da rua significa leito para vehiculos e que o passeio é dos transeuntes. Se é absurdo o vehiculo andar nos passeios tambem é absurdo o pedestre andar no meio da rua; se tiverdes de estacionar, procurae sempre um canto, deixando o meio-fio livre e desimpedido; se fordes obrigado a servir do leito da rua deveis seguir sempre pela esquerda, antes de descer do passeio para atravessar a rua, olhae para todos os lados e vêde se algum vehiculo não se approxima; atravessae, então, rapidamente, em angulo recto; observae attentamente o signal do guarda que dirige o transito, não vos esqueçaes nunca de que o meio da rua não é sala de fumar nem de leitura, nem tampouco sala de palestras, nem discussões; lembrae-vos de que os conductores de vehiculos são multados e presos, e que os transeuntes descuidados morrem; tende sempre presente que se não seguirdes estes simples mas bem avisados preceitos tereis sempre por vossa vontade vel ameaçada sobre vós — podevel ameaça sobre vósóó — podereis de um momento para outro, por vossas proprias mãos, serdes alistado a classe dos invalidos em consequencia do fatal atropelamento."

A estimativa da safra do algodão no anno agricola 1938-1939

E' a seguinte a primeira estimativa da safra do algodão descaroçado na zona sul do paiz, no anno agricola 1938-1939: Bahia (zona sul), 6.000.000 de kilos; Estado do Rio, 1.500.000; Minas Geraes, 7.500.000; Goyaz,........ 750.000; São Paulo, 245.000.000; Paraná, 4.600.000 e outros Estados, 500.000, no total de........ 265.850.000 kilos.

Aterceira estimativa, em relação á zona norte, é a que segue: Pará, 2.000.000; Maranhão,...... 9.000.000; Piauhy, 3.000.000; Ceará, 23.000.000; Rio Grande do Norte, 22.000.000; Parahyba, 35.000.000; Pernambuco,......... 25.000.000; Alagôas, 11.000.000; Sergipe, 5.000.000, e Bahia (zona norte), 1.100.000, no total de 141.100.000 kilos.

tre ditos e graçolas de pouco espirito, o desenrolar das varias provas. Por occasião de em que correram Piedade e Scylla, essas duas elementos, por entre a repulsa dos socios do Guanabara, tentaram apupar ás referidas nadadoras; e nesse momento, a assistencia em peso, como que movida por uma unica mola, condemnando, eloquentemente, a grosseria, fez ás mesmas nadadoras uma demorada manifestação de solidariedade, applaudindo-as demoradamente com palmas as mais calorosas. Foi isso o que se deu... A vaia morreu no ar; e os seus promotores, com uma cara desse tamanho, deixaram aos poucos o reservado dos socios do Guanabara, os quaes, diga-se de passagem, já se sentiam mal em tão incommoda companhia.

Agora, sr. redactor, uma cousa que o sr. Flavio Vieira deveria saber e que, a julgar pelo seu officio publicado nos jornaes, não sabe: é que *"um chefe só conseguirá disciplina, se fôr imparcial e sereno, tornando-se o exemplo pelas suas qualidades moraes"*.

Ora, o referido senhor, deu, com o officio em questão, prova evidente de que não é imparcial e nem tem serenidade. Não póde, consequentemente, ge iirx tn consequentemente, exigir dos seus "dirigidos" *uma disciplina* "ao mesmo tempo forte, esclarecida e digna". Se elle fosse imparcial teria, sem duvida, censurado, tambem, a Maria Lenk, por ter essa nadadora cumprido, no revezamento de 4x100, uma "performance" pessima, feito o tempo de 1'19" e alguns decimos, tempo que juvenis frequentemtenemd" que juvenis frequentemente conseguem; se fosse sereno, antes de redigir o tão deselegante officio, teria procurado indagar das causas das "performances" obtidas, na prova em questão, pelas duas nadadoras rubro-negras, as melhores do Brasil em nado livre, sendo que Piedade é, sem favor, mesmo se lhe confrontando com Maria Lenk, a de maior cartaz internacional, pois foi a unica que em Berlim, competindo com as mais velozes nadadoras do mundo, conseguiu se classificar para uma prova final, marcando para a C. B. D. os poucos pontos que o nosso paiz deteve na grande competição nautica mundial que então se realizou. Essa é a verdade.

Esse negocio de *"o melhor tempo obtido em piscina de 60 metros"* é apenas *"pour épater"*...

Certo, o sr. Flavio iVeira não censurou a Maria Lenk por não ser essa nadadora especializada em nado livre. Mas então porque a collocou na prova de 4x100, deixando á margem Lygia Cordovil, Regina da Fonseca e Silva, Geysa de Carvalho, Isia Duarte Pereira e outras? Elle que me responda. Enquanto não responder tel-o-ei como um presidente faccioso e que não está á altura de dirigir os destinos da L. N. R. J.

Sem mais, grato pela publicação desta, o admor. — *Maior Ney de Barros.*"

TELEGRAMMA CIRCULAR A TODOS OS MEDICOS DO BRASIL

O Laboratorio E.T.B. communica a todos os medicos do Brasil, desde as cidades mais longinquas ás grandes capitaes, que, após prolongados e minuciosos experiencias, foi lançado no mercado o Regulador E.T.B., uma associação do hormonio masculino ao fosfatese, synthese mais completa e perfeita no tratamento das perturbações do apparelho genital da mulher e na correcção da obesidade.

(T 13928)

Maritimo e ha vinte annos sem ver a patria

Santos, 8 (A.N.) — Os agentes da Policia Maritima detiveram um homem de compleição forte, maltrapilho, que andava vagando pelas ruas. Interrogado, disse chamar-se Frederico Tranun e ser de nacionalidade dinamarqueza. Narrou então o preso a sua odysséa de 20 annos de permanencia no Brasil, tendo já visitado varios Estados. A dois de janeiro de 1919, diz Frederico haver desembarcado no porto do Rio Grande, por se achar enfermo, de bordo do veleiro "Socatra", de bandeira norueguesa, a cujo bordo occupava o logar de immediato. Restabelecido, aguardou naquelle porto riograndense o apparecimento de outro navio da mesma nacionalidade, para reembarcar. Isso não acontecendo, seguiu para Montevidéo, rumando, após para o interior abraçando a profissão de carpinteiro, para poder prover a sua subsistencia. Não satisfeito, resolveu voltar ao Brasil, atravessando a fronteira em Sant'Anna do Livramento. Arrostando difficuldades, Tranun alcançou o Paraná. Depois de curta permanencia ali, rumou para Minas Geraes, tendo estado nas minas de Morro Velho. Regressando ao sul, chegou a Curityba, onde esteve hospitalizado, atacado de maleita. Melhorando suas condições de saude, com passagem fornecida por um conductor de caminhão, alcançou Itapetininga e dali veiu subindo, até chegar a esta cidade, tendo feito o trajecto de Cubatão até aqui a pé. Tranun possue documentos fornecidos pelos consules dinamarquezes do Porto Alegre e Santos, os quaes affirmam ter sido elle immediato do veleiro "Socatra". A Policia Maritima vae providenciar o repatriamento do referido maritimo, que ha 20 annos está fóra da sua patria, sem noticias de parentes e vivendo como mendigo.

... do mez de 167:894$600. Apresentados os artigos de liquidação e feita a custa, foi esta impugnada, havendo aggravo para o Supremo Tribunal, que deu provimento em parte ao recurso, julgando prejudicado o recurso ex-officio.

Afinal, o juiz modificou o seu despacho e mandou remetter os autos novamente ao contador, não se conformando com isso o autor, que por sua vez aggravou. Na sessão ultima, sendo relator, o ministro Linhares, foi mantido o despacho do juiz.

Concessão de férias

Entraram em gozo de férias: o sargento José Gomes Beato; o 1º tenente Lourival Gonçalves de Almeida; o segundo tenente João Baptista Paiva Neiva, e o escrevente Asclepiades Avellar Costa.

Considerados exageradas as exigencias das tripulações

Santiago do Chile, 8 (Havas) — Os armadores chilenos se reuniram e resolveram não acceitar as exigencias das tripulações por consideral-as exaggeradas. Por esse motivo as tripulações desembarcaram, negando-se a trabalhar. Sete vapores chilenos adiaram a partida de Valparaizo, permanecendo no porto. A greve se desenvolve em meio da maior calma. Está sendo estudada a mediação das autoridades para a prompta solução do movimento, que não affecta os vapores estrangeiros.

Não está prescripta a acção penal

Roberto Guilherme Dolzan acha-se preso na cadeia publica da comarca de Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul. Allegando prescripção da acção penal que lhe fôra movida, impetrou habeas-corpus no Tribunal do Estado, que lhe negou a ordem. Não se conformando, recorreu para o Supremo Tribunal, que confirmou a decisão recorrida. Foi relator o ministro Armando Alencar.

Exoneração e nomeação de instructores de Tiro de Guerra

O commandante da 1ª região, conforme solicitação do inspector regional dos Tiros de Guerra, por acto de hontem, resolveu: exonerar de auxiliar da instrucção: do T. G. 7, o 2º tenente Bento Ayres Castanheira; do T. G. 96, o sargento Evaldo de Oliveira Manteiro e da E. I. M. 311, o sargento Edgard de Araujo Lima e nomeou auxiliar da instrucção: do T. G. 7, o 2º tenente da reserva Ernani Nigro; T. G. 96, o 2º sargento da E. A. M., Carlos Moreira Guimarães; da E. I. M. 324, o 2º sargento do 2º R. I., João Evangelista da Silva, sendo os dois ultimos sem prejuizo da instrucção e do serviço de suas unidades, conforme concordo archivado naquella Inspectoria.

Noticias da Alfandega

Para conhecimento dos funccionarios, foi transcripta, em portaria, a circular da Directoria das Rendas Internas, n. 4, de 21 de março ultimo, recommendando aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados que, ao receberem as communicações de comparecimento ou de remessa áquella Directoria dos relatorios mensaes, respectivamente dos inspectores do sello nas operações bancarias e inspectorias de collectorias, dêem immediato conhecimento dessa communicação ás repartições pagadoras por onde recebem os mesmos funccionarios, afim de que possam ellas effectuar o pagamento dos vencimentos respectivos.

— Afim de poder ter andamento na Alfandega o processo em que o Serviço de Transportes do Exercito pretende isenção de direitos aduaneiros para 739.826 kilos de gazolina, vind apelo vapor "John Worhington", o inspector officiou ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool solicitando providencias no sentido de ser informado á Alfandega se o mesmo Instituto póde fornecer carburante nacional na quantidade indicada nos termos do artigo 3º do decreto 23.837, de 6 de fevereiro de 1934.

Identica consulta foi feita quanto ao processo em que a Central do Brasil pretende isenção de direitos para 23.644 kilos de gazolina, esperados pelo alludido vapor.

— Ao director geral da Fazenda Nacional foi encaminhado o requerimento em que Dias Garcia & Cia. Ltda. recorrem do acto da Inspectoria pelo qual lhe foi negada a restituição de 4:781$900.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a firma Alexandre Ribeiro & Comp. Ltda. pede restituição da quantia de 1903$000, de direitos pagos a mais pela nota numero 88.952, de 1938.

— O inspector baixou portaria communicando aos funccionarios o fallecimento do commandante aduaneiro José Accioly de Almeida, occorrido no dia 1 do corrente mez.

LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

O sr. Eduardo Vaz moveu no Estado do Rio, em grão privativo, uma acção contra a União, tendo sido esta condemnada ao paga-

Partiu para Londres um filho do sr. Roosevelt

Nova York, 8 (Havas) — O sr. James Roosevelt, filho mais velho do presidente, embarcou para Londres pelo "Queen Mary". Na sua estada na Europa visitará Paris. O objectivo da viagem é entrar em contacto com o cineasta Alexandre Korda.

Transferencia de veterinarios

Foram transferidos, por necessidade do serviço: os primeiros tenentes veterinarios:

Inefane Alves de Carvalho, do 6º G. A. Do. para adjunta do S. V. da 9ª R. M.; e, Elias de Cerqueira London, do S. V. da 9ª R. M., para o 6º G. A. Do., e os sargentos: 2º sargento mestre-ferrador José de Oliveira Lopes, da E. V. E. para a E. E. M.; 2º sargento mestre-ferrador Antonio Quintiliano da Cruz, do C. P. O. R. da 2ª R. M. para a E. V. E.; e, 3º sargento enf-vet. Gabriel Menezes de Mello, de excedente no 3º G. A. Do. (3ª R. M.) para effectivo na 4ª R. M., onde se encontra em gozo de licença.

Écos do assassinio do consul inglez em Mossul

Uma nota do governo do Irak desapprovando a agitação

Bagdad, 8 (Havas) — O governo do Irak desapprova publicamente em um communicado official a agitação que teve como resultado o assassinato do consul inglez em Mossul. O communicado declara que as autoridades policiaes prenderam o autor do crime e os provocadores da agitação que serão castigados severamente. O governo declara textualmente: "O governo do Irak proclama sua desapprovação por esse horrivel crime. O povo irakiano e os habitantes de Mossul partilham da opinião official sobre a necessidade de agir afim de salvaguardar a reputação do Irak nessa lamentavel circumstancia. "O documento termina com as seguintes palavras: "O governo não tolerará nenhuma tentativa tendente a enfraquecer os laços de amizade que unem o Irak á Grã-Bretanha, sua alliada".

PARA EVITAR AS REPRESALIAS DO GENERAL FRANCO

O appello feito por pastores americanos a Pio XII

Washington, 8 (Havas) — Mais de 400 pastores e personalidades protestantes de todos os Estados Unidos dirigiram por occasião da sexta-feira santa uma petição a Pio XII, rogando que Sua Santidade use de toda a sua influencia para evitar que sejam tomadas represalias pelo general Franco contra os prisioneiros republicanos.

A mensagem declara:

"Pedimos respeitosamente a Vossa Santidade que eleve a voz contra as represalias anti-christãs com as quaes o general Franco ameaça seus irmãos republicanos e use de toda a sua influencia para tornar possivel, antes que seja demasiado tarde, a partida da Hespanha daquelles cujas vidas estão condemnadas se ficam ao alcance dos nacionalistas, e assim por sua intercessão prepare o caminho para cicatrizar as feridas da guerra fratricida".

Entre as assignaturas da petição nota-se 38 bispos protestantes das principaes cidades, de muitos pastores e de inumeras personalidades protestantes.

Combate-se em S. Paulo o commercio clandestino de entorpecentes

São Paulo, 8 (Havas) — As diligencias iniciadas ha cerca de um mez, pela policia desta capital, sobre o commercio clandestino de entorpecentes, foram hontem coroadas de exito, com a prisão no bairro de Sacoman, de José J. de Souza, portuguez, estivador, de 36 annos de edade e residente em Santos. Em seu poder foram encontradas 625 grammas de heroina, dez grammas de cocaina e 14 grammas de morphina, no valor de 150:000$000. As autoridades policiaes depois de interrogar José Joaquim de Souza, conseguiram prender em Santos o individuo de nacionalidade rumena, Jacomo Rotman, de 54 annos de edade, que segundo acreditam, é o chefe de uma quadrilha de contrabandistas estrangeiros, com ramificação em São Paulo.

ÉCOS DO "PUTSCH" NAZISTA NO CHILE

Detidos um general e um tenente-coronel

Santiago do Chile, 8 (U. P.) — O general Humberto Arriagada, ex-commandante em chefe do Cordo de Carabineiros, foi detido hontem á noite, em consequencia das accusações formuladas pelo advogado radical Teofilo Ruiz Ruvio, segundo as quaes o militar detido é responsavel pela morte de sessenta e um nazistas durante a repressão do Putsch de 5 de setembro de 1938.

Tambem foi detido o tenente-coronel Gordon, do estado-maior dos Carabineiros.

Carol inspecciona fortificações na fronteira com a Hungria

Bucarest, 8 (U. P.) — O rei Carol inspeccionou as fortificações rumenas da fronteira hungara na região de Oradeo, acompanhado do chefe do gabinete sr. Calinescu.

Consta que durante os ultimos dias foram concentrados nessa zona fortes contingentes de tropas, devido aos boatos alarmantes chegados a esta capital, procedentes de Budapest.

Todos os jornaes rumenos indicam o proposito do governo e do povo de defender a independencia e a integridade do territorio nacional.

Designado o regente do Irak

Bagdad, 8 (Havas) — A Assembléa Nacional designou unanimemente o principe Abdul Ilah para regente do Irak.

PARA EVITAR QUE OS ESTADOS UNIDOS SE ENVOLVAM NUMA GUERRA

Suggestões de um antigo presidente da Junta de Industrias Bellicas

Washington, 8 (U. P.) — O sr. Bernard Baruch, presidente da Junta Norte-Americana de Industrias Bellicas, durante a Guerra Mundial, declarou hoje, á Commissão de Relações Exteriores do Senado, que a melhor fórma de se impedir que a America do Norte se envolva numa guerra era vender armamento apenas ás nações que estejam em condições de pagar os mesmos e que pudessem embarcal-o em seus proprios navios.

O sr. Baruch criticou as propostas apresentadas por alguns membros do Congresso, segundo as quaes se deveria prohibir totalmente as exportações de armamento ás nações em guerra, affirmando ainda que a implantação de sancções economicas poderia levar facilmente os Estados Unidos a se envolver num conflicto armado.

Entre outras coisas, ainda, o sr. Baruch declarou:

"Os Estados Unidos deverão se alhear completamente a qualquer conflicto europeu ou asiatico, porém deverão tambem desenvolver cada vez mais um systema de defesa adequada, afim de se proteger contra possiveis aggressões. Creio que se, assim se proceder, nenhuma nação européa ou asiatica poderá invadir esta parte do continente."

Ao suggerir o senador Key Pittman, presidente da Commissão de Relações do Senado, que o sr. Baruch era contra a venda de armamentos apenas por temer a inversão de capitaes na America do Sul, o sr. Baruch affirmou que tal suggestão de modo nenhum possuia relação com o que desejava patentear perante o governo americano.

Novos membros da Academia de Italia

Roma, 8 (Havas) — Por indicação do sr. Mussolini acabam de ser nomeados seis novos membros para a Academia de Italia.

Os novos titulares são os seguintes: o musico Francesco Cilea, autor de varias operas conhecidas; o humanista Ettore Dignore; o entomologista Felpipo Silvestri, ex-chefe da secção de zoologia do Museu Nacional de Buenos Aires, que tomou parte em varias expedições scientificas na Patagonia; os physicos Giovanni Giorgi e Bonine; e o escriptor Renato Simoni.

O cooperativismo agro-pecuario em Pernambuco

O director de Economia Rural, sr. Arthur Torres Filho, acaba de enviar ao ministro da Agricultura um quadro que resume a situação das cooperativas agro-pecuarias de Pernambuco, em 31 de dezembro de 1938.

Observa-se pelo quadro das 39 cooperativas de Pernambuco, que o total do capital subscripto attinge a 963:303$000, e o realizado já sobe a 674:434$000 e suas reservas a 17:209$861.

Ha em deposito e outras responsabilidades 1.006:129$645. Dinheiro em caixa e bancos, réis 1.052:615$382.

O auxilio do governo estadual ascende a 1.171:000$000.

Entre as operações effectuadas, estão os emprestimos hypothecarios no valor de 4:71$000; emprestimos sobre penhor agricola no valor de 41:960$000; emprestimos sobre "warrants" no valor de 100:240$000; emprestimos com promissorias e outros titulos no valor de 1.686.377$840.

O movimento geral das alludidas cooperativas sobe a .... 3.485:077$422.

As 39 cooperativas constantes do quadro já referido são de caracter mixto e tem, até o presente, exercido sua acção na esphera exclusiva do credito agricola, cuja escassez constitue um dos maiores obices ao desenvolvimento da lavoura e criação.

O governo do Estado creou um departamento destinado á propaganda e contrôle do cooperativismo.

Desaba parte da balaustrada de uma ponte

Recife, 8 (Havas) — Desabou parte da balaustrada da ponte de Pina, na extensão de alguns metros, não se conhecendo ainda o verdadeiro motivo daquelle accidente.

Uma demonstração de televisão em Buenos Aires

Buenos Aires, 8 (U. P.) — Realizou-se na séde da Commissão Nacional de Bellas Artes uma demonstração privada da exposição de televisão e visiotelephonia que será inaugurada dentro em breve.

Sob o controle dos technicos da super-visão realizou-se a transmissão da projecção de um film da cabine installada para esse fim, o qual foi visto nitidamente graças aos apparelhos receptores collocados numa sala contigua.

Mediante o mesmo processo foram transmittidos alguns bailados e cantos, que deixaram optima impressão nos assistentes pela perfeição com que foram realisados.

Esta exposição será a primeira do genero na America do Sul.

A eleição da nova directoria da U. E. C.,

Communicam-nos:

"Amanhã, dia 10, ás 9 horas da noite, esse syndicato dos Empregados no Commercio carioca, realizará uma assembléa geral para formação das mesas receptoras, destinadas ao pleito a iniciar-se no dia immediato, para a eleição de sua nova commissão executiva.

As chapas que concorrerão ao pleito serão apenas duas.

De "um numeroso grupo de socios amigos da U. E. C.", recebemos a que foi organizada pelo "leader" da classe, Francisco Martins Guerra, encabeçada pelo sr. Cupertino de Gusmão. Essa chapa, que esse numeroso grupo de socios da U. E. C. espera ser a victoriosa no pleito a ferirse, é a seguinte: — Cupertino de Gusmão, Adão Duarte de Oliveira, João Davino Ribeiro, Agenor Ferreira da Costa, José Joaquim da Costa Junior, Sylvio Gnecco de Carvalho, João Lima Damasceno, Eugenio Autran Domont e Jayme de Azevedo.

A eleição durará tres dias, sendo a apuração no ultimo dia e vencedora, a chapa que obtiver dois terços da votação".

Ameaça transbordar o rio Pajehu'

Recife, 8 (Havas) — Está augmentando o volume dagua do Rio Pajehu'.

Augmenta o numero dos impaludados no Valle do Jaguaribe

Fortaleza, 8 (Havas) — Noticias procedentes de varias localidades do Valle do Jaguaribe informam que a malaria está se desenvolvendo ali progressivamente, devido as copiosas chuvas caidas, as quaes augmentam os fócos anofelicos. Cresce o numero de doentes atacados pelo impaludismo. Os pontos medicos da commissão federal têem difficuldade em dar combate efficiente por não encontrarem homens que possam servir como guardas sanitarios. Accrescentam as informações que os postos medicos em vez de irem soccorrer os enfermos em suas proprias casas esperam que os mesmos os procurem, tornando-se, assim, portanto, mais precaria a situação dos malaricos. Com a continuação do inverno, que será rigoroso, virá aggravar-se a epidemia, ameaçando outros municipios.

Isenta-se de impostos a venda de carnes em Recife

Recife, 8 (Havas) — Em longo decreto, o interventor federal isentou do imposto de vendas e consignações os marchantes desta capital sobre o producto das vendas de carnes nos açougues e mercados publicos. A Prefeitura de Recife obriga-se a recolher o imposto, que será cobrado na base do gado abatido no Matadouro.

Será celebrado com pompa o 50º anniversario de Hitler

Berlim, 8 (Havas) — O 50º anniversario do chanceller Hitler, que transcorre no proximo dia 20, será celebrado com uma pompa ainda não attingida e, ao que se accentua, "digna dos recentes successos do Terceiro Reich".

São esperadas nesta capital muitas delegações estrangeiras além dos representantes dos paizes de protectorado mais ou menos directo: Tchequia e Slovaquia.

Annuncia-se desde já a vinda de importante delegação bulgara da qual farão parte dois ministros, o presidente da Camara dos Deputados, o chefe do Estado Maior Geral do Exercito e os chefes da marinha e da aviação. Está tambem assegurada a participação hungara. Ainda não se sabe quaes os Estados de sueste a leste que se farão representar. O que se affirma é que as minorias allemães de todos os paizes enviarão representantes a Berlim. Não está excluido que o Reichstag se reuna naquelle dia para festejar a constituição da Grande Allemanha. Realizar-se-á grandiosa revista militar na qual tomarão parte 55.000 homens e enorme quantidade de material. Os preparativos vão adeantados.

Serviço de Registro Genealogico de Gado

Porto Alegre, 8 (Havas) — A Associação de Criadores de Gado Hollandez approvou o estudo da organização do Serviço de Registro Genealogico, bem como da combinação e controle do leite, aliás em plena execução desde de 1936.

Feitas as indicações dentro do praso

As promoções do Ministerio do Trabalho já foram feitas

Dentro dos prazos da legislação em vigor, o ministro do Trabalho submetteu ao presidente da Republica, em data de 29 de março ultimo, a lista das promoções do Ministerio do Trabalho. Os respectivos decretos, assignados a 1º do corrente, acabam de ser publicados no "Diario Official". São os seguintes os funccionarios promovidos:

Clovis da Costa Rodrigues da classe K. para a classe L; Marcial Dias Pequeno da classe I. para a classe J; Hugo Manoel de Abreu Leão, da classe J. para a classe K; Natalia de Castro Lima, Mario Leal Pereira, Alvaro de Moura e Mello, Eloah Maia de Oliveira, Fernando Moreira, Alanita Diniz Gonçalves da classe H. para a classe I.; Lourenço José Maria Pereira da Cunha, da classe J. para a classe K. de medico clinico do quadro unico do Ministerio do Trabalho; Milton Fernandes Pereira, da classe G para a classe H; Helena de Vasconcellos, da classe G para a classe H, da carreira de estatistico auxiliar; José Porfirio de Medeiros, da classe C para a classe D da carreira de servente.

Apesar dos esforços da Conferencia de Londres

Longe de realizar-se o accordo entre arabes e judeus

Jerusalém, 8 (Havas) — Apesar dos esforços empregados em Londres pela Conferencia da Mesa Redonda, o accordo entre judeus e arabes está longe de realizar-se.

A hostilidade entre as duas partes augmentou, traduzindo-se por uma série de assassinatos.

Os arabes e os judeus organizam a sua resistencia contra a applicação do plano suggerido pelas autoridades para resolver o problema.

Por um lado, o sr. Weizman, presidente da Agencia Judaica, que regressou da Grã-Bretanha, lançou um appello com o fim de organizar a defesa sionista. Em discurso que pronunciou hontem á tarde na colonia Nahalal, declarou que "os judeus não capitularam".

Do lado arabe affirma-se a mesma vontade de resistencia. A rebellião, que estava hesitante, recomeça activamente a despeito das importantes concessões que a Grã-Bretanha se mostrou disposta a fazer ás reivindicações nacionaes.

Declarações

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854
Edificio proprio

49, Rua do Carmo, 49

Lembramos aos senhores associados que conforme temos annunciado desde Janeiro do corrente anno, devem reformar seus seguros mediante o pagamento das respectivas contribuições no escriptorio da Companhia, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, excepto no dia 29 do corrente mez, que será até ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1939.

PEDRO JOSÉ SEBASTIANY JUNIOR, — Director.
DR. COARACY DE MEDEIROS, — Gerente.
(xxx)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A DELIBERATIVA

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com o artigo 31, § 1º dos Estatutos Sociaes, convoco os Snrs. Membros da Assembléa Deliberativa para a reunião extraordinaria a realizar-se no dia 12 do corrente, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

a) — Homologação da reforma do Regimento da Caixa de Peculios, approvada pela Assembléa dos Mutualistas realizada em 30 de Janeiro p. passado;

b) — Ratificação dos poderes á actual Directoria no sentido da construcção do novo edificio social.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1939.
Rubem Vieira Machado, 1º Secretario. (23529)

EDITAL

Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

Assembléa Geral Extraordinaria

Estão convocados todos os associados quites para constituirem a Assembléa Geral Extraordinaria, que será realizada na proxima segunda-feira, dia 10 do corrente, ás 20 horas, para o fim de eleger a nova Commissão Executiva, em cumprimento á determinação do Sr. Director Geral do Departamento Nacional do Trabalho e em virtude do acto da mesma autoridade que destituiu a Commissão Executiva eleita em Junho de 1938 e investiu o Conselho Fiscal das funcções administrativas deste Syndicato.

De accordo com a mesma determinação superior, serão considerados socios em pleno gozo de seus direitos sociaes os que comparecerem ao pleito, em cumprimento do dever precipuo do voto, para effeito da contagem dos 2/3, previstos na lei.

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1939. — Eugenio Autran Domont, Presidente do Conselho Fiscal, em exercicio das funcções administrativas. Visto. — Moacyr de Mesquita, Assistente-Technico do Departamento Nacional do Trabalho. (xxx)

ANNUNCIOS

PIANO
Compro um de preferencia marca allemã. Informar tel. 23-4178, Santa Cruz Hotel. (T 7987)

Dectetive Roberto
Investigações particulares, de caracter privado. Absoluto sigillo. Uruguayana, 139, 1º andar. Tel. 23-4415. (T 8000)

Concertos em seu radio?...
O BARROS attende a domicilio em todos os bairros e concerta todas as marcas de radio; serviços garantidos e seriedade absoluta. Tel. 43-3018. (T 13158)

FOGAREIRO
Economico a carvão, nas lojas de ferragem. Deposito, rua Senhor dos Passos, 156. (T 7989)

FUNILEIRO
Metallurgico, acceita-se encommenda do ramo. Caixa para archivo, tubos para documentos. Rua Senhor dos Passos n. 156. (T 7988)

PERDIDO
Gratifica-se bem a quem achou um pequeno embrulho contendo cartões de visita M. Blumenfeld e cartões de diversas firmas e tambem uma carteira de identidade. E' favor entregar á rua Visconde de Itaúna, 153, no alfaiate ou telephonar 43-3661. (T 9972)

ITAIPAVA
Traspassa-se o resto do contrato de uma casa com 3 quartos, moradia muito saudavel na E. União Industria. Informa-se pelo tel. 23-4467. (T 9971)

FAZENDA
COMPRA-SE, com urgencia, — uma FAZENDA MIXTA, — na zona servida pela Central, no trecho comprehendido de MENDES a REZENDE, desde que tenha terras proprias para cereaes, mattas, bastante agua, com queda, boas pastagens, residencia confortavel e que tenha bastante horizonte. Pede-se a finesa a quem desejar vender, de enviar, com a descripção completa e condições, as respectivas photographias, se houver, a este jornal para a caixa n. 13.115. Não se admitte intermediarios e o negocio é feito a dinheiro á vista. (T 13115)

COPACABANA 56:000$000
Vende-se á rua Santa Margarida um optimo lote de terreno com 14 x 11,20; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 7983)

Terreno em Therezopolis
Vende-se no centro da cidade uma area com 100 x 100 entre as ruas Mello Franco e Jorge Lasio e avenida Oliveira Botelho; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 7983)

TERRENO NO LEBLON
Vende-se á rua General Venancio Flores um optimo lote com 10 x 40 a 50 metros da praia. Preço 60 contos, podendo facilitar 50 % em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 7983)

Predio por 25:000$000
Vende-se á rua Laura de Araujo, 75, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 7983)

Carteiras collegiaes
Cavalletes, Quadros negros, Mesas, Jardim de Infancia. Fabrica especializada. Rua dos Coqueiros, 50, fundos. (T 13145)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se 1 de pouco uso, com 88 notas, optima sonoridade, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 13093)

Singer ponto-ajour
Vende-se 1 de pouco uso, com motor tambem Singer, preço occasião; rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 13095)

Imposto Sobre a Renda
Defesas, declarações e recursos, trato sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-2802. (T 13116)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (T 13132)

Salv. Sá Apart. 350$
Aluga-se com 3 quartos, sala, fogão e aquecedor a gaz, predio novo, á rua Laura Araujo, 107 (zona familiar) chaves por favor no n. 103 (Quitanda). (T 13144)

Rua Candido Benicio
Vende-se uma area com 12 lotes, todos approvados pela Prefeitura, cada lote com 12 x 41, preço barato; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 13141)

Avenida Maracanã
Vende-se um optimo lote de terreno com 22 x 10, bem proximo da rua São Francisco Xavier, preço 40 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (T 13141)

PREDIO NA GLORIA
Vende-se, á rua Candido Mendes, magnifica residencia para familia de alto tratamento, com garage, 5 quartos, 3 banheiros e jardim, com linda vista para a bahia. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com REBOUÇAS. (T 13141)

FLAMENGO
Vende-se á praia do Flamengo em predio a ser construido, optimos apartamentos com grandes facilidades no pagamento. Vêr planta e tratar preço á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 13141)

SANTA THEREZA TERRENO
Vende-se á rua Dr. Julio Ottoni um bom lote com 15 x 102 e mais um fazendo esquina com a rua Almirante Alexandrino, com 50 x 55. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 13141)

DEMOLIÇÃO Palacio das Festas
Vendem-se: Grande quantidade de couçoeiras de pinho de Riga e outros materiaes. Recinto da Feira de Amostras. Tel. 48-3159. (T 13165)

GELADEIRA G. E.
Vende-se 1 moderna, tamanho pequeno, de porta, em optimo estado, tem quitação, preço de occasião. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 13094)

"Machinas bichadas"
Ou velhas de costura, compram-se até 400$. Trocam-se por novas, e reformam-se, por preços minimos. Deposito e officina: rua Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. Attende-se até 10 horas da noite, tambem feriados e domingos. (T 13164)

APARTAMENTO
A familia de tratamento, aluga-se, á rua Uruguay n. 49. Pode ser visto e trata-se com Brandão, á rua Mayrink Veiga, 28, 3º andar. Tel. 43-2423. (T 8941)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?
Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 12684)

GRUPOS DE COURO
Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (T 11797)

Estofador P. J. Kranz
Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (T 11797)

RUA PAYSANDÚ
Aluga-se o 298, para familia numerosa ou pequena pensão. Agua em abundancia, — Chaves no 262. (T 18044)

FAZENDA
Vende-se no Municipio de Campo Grande, (Matto Grosso) bôa fazenda, 26.000 hectares cercados com 700 animaes, casas e bemfeitorias. Resposta sob S. W. neste jornal. (T 13049)

PARA POSTO DE GAZOLINA, CINEMA, ETC.
Vende-se em Madureira, á Av. Marechal Rangel, terreno de esquina, com 25x26, excepcional para aquelle fim, dada sua estrategica posição. Ourives, 51 - 1.º (22607)

PAROU!..
SEU RADIO?
Fale para 42-4528, Casa Lender rua Senador Dantas 44, technicos especializados para qualquer marca, attende a domicilio, preços modicos. Dá-se garantia 6 mezes. (T 7991)

O MELHOR CHIMARRÃO
e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

Casa em Copacabana 650$
Toneleiros 223, esquina com Figueiredo Magalhães, com quatro quartos e demais dependencias. Não falta agua, sem barulho, muita conducção e está proxima da zona commercial do bairro. (T 07995)

DIVORCIO
Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis: Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 11707)

RADIOS
Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 08345)

PIANOS
Dos conceituados fabricantes. Não comprem sem verificarem nossos preços. Rua 7 de Setembro, 38-1º. (T 08345)

FAZENDA
Vende-se uma com 70 alqueires no E. do Rio, a 15 kilometros da cidade de Macahé, com 40 alqueires em mattas e capoeirões e o restante em pastagens formadas de gordura, Jaraguá e Guiné, podendo comportar 200 cabeças de gado. Preço de occasião. Negocio urgente. Cartas para o proprietario Guimarães Junior em Macahé. (T 8270)

SENHORAS
A irritabilidade, a tristeza, a insomnia, a frieza sexual, as manchas e as espinhas do rosto, o excesso de gordura e outros symptomas, são muitas vezes o resultado de um disturbio genital. — Solicite uma hora marcada pelo telephone 23-4865 — DR. NERY MACHADO — Especialista. Praça Floriano, 55, 6º andar — Cinelandia. (T 12227)

Devolve-se o dinheiro
Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 6$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

THEREZOPOLIS Chacara na Varzea
Vende-se, situada á Avenida Delfim Moreira n.º 766, com confortavel casa para residencia, lindo jardim, cerca de 3 mil orchideas, pomar, etc., tendo o terreno 45 metros de frente, por 150 de fundos, onde tambem faz frente para outra rua. Preço de occasião. Informações no local pelo telephone 135, ou, no Rio, pelo telephone 42-1406. (T 11810)

JUROS DE APOLICES
O BANCO BRASILEIRO DE CREDITO compra coupons vencidos e a vencer. Av. Rio Branco, 62/64. (T 11827)

SEU RADIO TEM DEFEITO?
Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (T 8893)

Vae a S. Lourenço?
Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, tratamento de 1.ª ordem. Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000. — Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kirll. (T 10836)

UM LOTE BARATO Com direito a um parque inteiro
Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104, 1º andar. Terras, Villas e Cidades S. A. — Tel. 23-3229. (T 7793)

"INVESTIGAÇÕES" — Vigilancias e informações com sigillo absoluto, para noivos, etc. — Detective Tel. 22-7555 LIMA — Rua do Carioca, 10 - 1.º andar, sala 4. Pagamento ao terminar. (T 8859)

RADIOS em liquidação
Philco, Philips, RCA Victor e G.E. de ondas curtas e longas a partir de 200$, por motivo de obras, á rua 7 Setembro, 33, sob. (T 8940)

Enxertos de laranjeira
Vende-se com Lourenço Racca, á estrada do Viégas, 713 (Bangú) ou dr. Faria, Rosario, 161, 1º. De 700 a 1.000 réis. (T 8948)

RADIOS
PHILCO, PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38, Tel. 43-4171. (T 08345)

SITIO — CORRÊAS
30.000 m.2, altitude 600 mts., casa confortavel, grande pomar, installações para 1.500 gallinhas, capinzaes, terras de primeira. Preço 115 contos. Facilita-se o pagamento. Vêr a qualquer hora. Tel. 28-7940. (T 7832)

TERRENO LEBLON
Vende-se 10 x 30, junto ao 115, Cupertino Durão. Informa no 115. (T 7805)

FAZENDA
Compra-se com boas pastagens, optimo clima, muita agua, terras para cultura mixta, criação de gado, optima casa, installações completas, luz electrica propria. Negocio parte á vista e o resto a prazo. Escrever a 8915, neste jornal. (T 8915)

ESTRANGEIROS
Legalizações, registros, permanencia e entrada no territorio nacional. Escriptorio especializado, sob a direcção do DR. WALTER GODINHO — Advogado — (Causas civeis, commerciaes e criminaes). "Edificio Cardoso", praça 15 de Novembro, 38-A, 4º andar. Tel. 43-6252. Rio. de 12 ás 16 horas. (T 7797)

GELADEIRAS
Crosley, Norge e Neva. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 38, 1º and. (T 08845)

MEDIUNS INVISIVEIS
Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. (T 8655)

OPTIMO TERRENO Jardim Gavea
Vende-se o lote n. 8, junto ao 171, medindo 20 x 62, na rua Capury. Trata-se com o sr. Armindo, á rua Gonçalves Dias, 50, loja. (xxx)

INVENTARIOS
e direitos de successão com adeantamento de todas as despezas. Escriptorio de advocacia de J. Aliverti. Rua do Carmo 51-1º andar. Das 15 ás 18 horas. Referencias bancarias. (xxx)

ITALIANI
dai 18 ai 60 anni. Per il registro d'obbligo di tutti gli stranieri dirigetevi all'avvocato e traduttore giurato J. Aliverti. Disbrigo rapido. Rua do Carmo, 51 - 1.º piano. (xxx)

Os papeis mais tristes
Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (xxx)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com maxima perfeição.
Rua Octaviano Hudson 14
Tel. 27-7195.
(T 8897)

"APARTAMENTOS GLORIA"
Aluga-se um apartamento mobilado ou não, no melhor local da cidade, linda vista sobre a Bahia. Garage. Proximo ao Hotel Gloria. Ladeira da Gloria n.º 162. (T 07732)

PENSÃO MILTON
Alugam-se quartos com agua corrente para familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes, 26 — Flamengo. (T 8939)

APARTAMENTOS Grande luxo e conforto
Alugam-se, amplissimos, acabados de construir. Residencia de alta distincção. Rua Paulo Barreto, 31 (Botafogo). Vêr das 8 ás 20 horas. Tratar no Banco de Itajubá, rua da Alfandega, 45. (T 8949)

APARTAMENTO
A familia de tratamento, aluga-se, á avenida Paulo Frontin, 447. Pode ser visto e trata-se com Brandão, á rua Mayrink Veiga n. 28, 3º andar. Telephone 43-2423. (T 8941)

Sua machina de costura tem defeito?
O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 12837)

Piano allemão 2:600$
Vende-se um de conceituadissimo fabricante inteiramente novo ultimo modelo; facilita-se o pagamento. Rua do Ouvidor, 81, sob, esq. de Quitanda. (T 7738)

SALAS — 250$000
Alugam-se boas no Edificio 1.º de Março, á rua 1.º de Março, 7. Predio novo, 2 elevadores. Luz directa. (T 7796)

FLAMENGO
Aluga-se um confortavel apartamento terreo para casal, no Edificio Itacolomy no lado do Hotel Gloria. (T 7790)

Apartamentos novos
COM ABUNDANCIA DE AGUA
BOTAFOGO
Alugam-se os do Edificio SANTA ISABEL 202 e 302, acabados de construir á rua General Polydoro n. 199. Grande sala, dois bons quartos, banheiro moderno de côr, supprimento de agua assegurado por bomba automatica, cozinha e demais dependencias. Tratar por obsequio com o sr. Vieira, á rua 7 Setembro ns. 69/71. (T 7763)

PIANO — COMPRA-SE
EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413 (T 8853)

EM NOVA FRIBURGO
Um novo bairro está sendo construido nessa linda cidade de veraneio. Lindos terrenos em prestações a partir de 30$000 mensaes. Infs. na T. V. C., á rua Uruguayana, 104, 1º andar. — Tel. 23-3229. (T 7794)

APARTAMENTO
Aluga-se optimo e confortavel. Rua Pinheiro Machado, 89. Infs. com o porteiro. (T 8936)

CASA NO LEBLON
Vende-se, ainda em construcção, de fino acabamento, com quatro quartos, duas salas, sala de almoço, banheiro em côr, terraço, duas varandas, quarto de empregado, installações sanitarias, cozinha, armarios imbutidos, á rua Acaraby, 31. Plantas e perspectivas no local com o vigia. (T 8919)

CASA
Aluga-se á rua Ferreira Cardoso, 46 (Maria da Graça), por 350$000 mensaes, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, garage; em centro de terreno e grande pomar. Tratar pelo tel. 28-0834. (T 7831)

Terrenos em Copacabana
Vendem-se diversos lotes, á rua Pompeu Loureiro, 76. Informações no local. Trata-se com o sr. Ribeiro, á rua Primeiro de Março, 110, 3º andar. (T 8909)

Casa em Copacabana
Vende-se uma casa em centro de grande terreno, com frente para duas ruas, á rua Pompeu Loureiro, 76. Informações no local. Trata-se com o sr. Ribeiro, á rua Primeiro de Março, 110, 3º andar. (T 8909)

RESIDENCIA NO LEBLON
Vende-se o predio da rua General Venancio Flores, 114, com as seguintes accommodações: terreo: pequeno jardim, varanda, sala de visitas, sala de jantar, ampla sala de almoço, bom quarto, banheiro completo, garage e quintal; no andar superior: tres amplos dormitorios, terraço com uma varanda na frente e banheiro completo. O terreno mede 10 x 20; pode ser visto a qualquer hora e trata-se no Banco Brasileiro de Credito á avenida Rio Branco, 64. Tel. 23-0064. (T 8935)

SOCIEDADE
SOCIEDADE ANONYMA, legalmente constituida, com séde nesta Capital, procura para entrar em negociações de mutua utilidade, firma ou pessoa que trabalhe em boas representações ou queira desenvolver um ramo interessante. Cartas com detalhes para "Sociedade", Caixa Postal n. 785. (T 8929)

QUALQUER PESSOA
Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 8656)

OPTIMO TERRENO
Com projecto de edificação para casas para renda, em zona central; vende-se em boas condições. — Informações: rua Miguel Couto n.º 40. (T 11817)

PIANOS
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Bechstein, Steinway, Blutsner, Pleyel, etc., de cauda e armario, preço baratissimo, á vista e á prazo. — Rua Uruguayana n. 80 sobrado, Armando Rodrigues. (T 07786)

Piano Pleyel 1:800$
Vende-se um harmonioso piano, atracado a ferro, garantido e perfeito, em caixa de Jacarandá, com teclado de marfim. Tratar pelo tel. 42-7402. (T 07786)

Hotel Casino Turista FRIBURGO
Hotel de 1.ª ordem para veraneio e descanso, diarias desde 20$, com os omnibus da Viação Icarahy á porta. Praça 15 de Novembro, 109. Tel. 59. Informações no Rio, rua do Ouvidor n. 89, 1º. Tel. 23-6125. (T 7828)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?
Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 7816)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4339 (T 8906)

PREDIOS A PRESTAÇÕES
Com uma entrada de 8:000$000 e prestações equivalentes ao aluguel, vendem-se excellentes predios á Villa Guanabara, em Braz de Pinna, ruas asphaltadas e arborizadas, com bom abastecimento dagua, a 27 minutos do centro. Cia. Kosmos. Rua Ouvidor, 87. (T 12220)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimas salas á rua do Ouvidor 131. Trata-se a rua do Ouvidor 131, loja, das 11 ás 17 horas. Tel. 22-4512. (T 12885)

Comprador de gado
Pessoa desejando desenvolver negocio de carnes-verdes, dispondo de recursos, procura quem tenha muita pratica e possa auxiliar. Cartas e referencias neste jornal para o n. 12.909. (T 12909)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um maravilhoso completamente novo, ultimo modelo, peça para pessoa de fino gosto, por menos da terça parte do valor; não comprem sem primeiro vêr este instrumento. Urgente. — Rua Uruguayana n. 39. (T 12930)

Jardim Guanabara (Ilha do Governador)
Vendem-se 579m.2 a 10$000. Inf. rua dos Ourives, 15. (T 12854)

COPACABANA
PENSÃO PAULISTA
Rua Princeza Isabel, 43 (antiga Salvador Corrêa). Tel. 27-2250. (T 12893)

Lojas Copacabana
Alugam-se as do predio de esquina da rua Miguel Lemos com Copacabana. Informações á rua Mexico, 164, sala 63 — Tel. 42-8681. (T 12864)

APARTAMENTOS COPACABANA
Alugam-se luxuosos apartamentos, a serem concluidos nos proximos dias, no predio á rua Miguel Lemos, 31, esquina da rua Copacabana. Informações á rua Mexico, 164, sala 63. Tel. 42-8681. (T 12866)

Salas para escriptorio
Alugam-se a partir de 350$000 no Ed. Weimar, á rua Mexico, 164. Informações na portaria, tel. 42-8681. (T 12865)

ESTA' DOENTE? QUER SABER O QUE TEM?
GRATIS!
Mande nome, edade, profissão á C. Postal 2.473, Rio. Com enveloppe sellado — Para resposta (T 11818)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

EDIFICIO UBA' Rua Almirante Tamandaré
Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á Rua do Ouvidor 90 - 5.º and. Tel. 23-1825 Ramal 26. (xxx)

HOTEL CANADA'
S. Lourenço
Boa situação, perto das fontes, familiar, preços modicos, optimo tratamento, agua nos quartos, direcção dos proprietarios. Informações no Rio com o Sr. Ferreira. Avenida Rio Branco, 180. (xxx)

GRATIS
Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE", que ensinará a tratar em casa e pelos meios mais seguros quasi todas as doenças. Se deseja receber este livrinho, mande o seu endereço á F. LOVER. Caixa Postal, 2075 (dois - zero sete - cinco). São Paulo. (14159)

RADIOS reconstruidos e de 2ª mão, de toda marca — modelo e tamanho, pelos seguintes preços á vista na C K S:

4 valv.	O. longa	desde	200$
4 "	O. curta e L.	"	250$
5 "	O. longa	"	250$
5 "	O. curta e L.	"	350$
6 "	O. longa	"	300$
6 "	O. curta e L.	"	400$
7 "	O. longa	"	400$
7 "	O. curta e L.	"	500$
8 "	O. longa	"	500$
8 "	O. curta e L.	"	700$
10 "	O. longa	"	600$
10 "	O. curta e L.	"	800$
Radiovitrola	....	"	1:400$

Valvulas desde 18$; faz-se Concertos. — Alugam-se Radios por mez na C K S — 242, Rua S. Pedro, 242, loja, altura da Avenida Passos — Phone: 42-1571. (23311)

SOBRADO
Aluga-se um amplo sobrado, proprio para grandes escriptorios, no centro bancario. — Tratar na rua do Ouvidor n. 59, loja. (xxx)

VIGILANCIAS e Investigações
Pagamento depois de terminado. Carioca n. 34, 2º. T. 22-7857 — DETECTIVE ALBANO. (T 7889)

ESTOFADOR ARMADOR
Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.
Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 7883)

CINEMA A DOMICILIO
Quer uma sessão em sua casa, por 35$000? Quer comprar, trocar ou vender films ou machina Pathé-Baby? Telephone para 29-2521. (T 7894)

PRODUCTOS PARA INDUSTRIA E LAVOURA
Fabricação por processos modernos de productos para a lavoura e industria. Analyses por chimicos especializados. Contrôle chimico de pequenas industrias.
Dr. Nelson Maravalhas
CONSULTORIO CHIMICO INDUSTRIAL
Ed. S. Francisco, 9º, s. 5, tel. 23-0247 (T 12907)

CASA DE ESTYLO
MARQUEZ DE PINEDO
Alto tratamento; 2 salas, 5 quartos, hall, 2 banheiros completos, garage, q. para empregado, fino acabamento; vende-se c/ ou s/ moveis, tapeçarias e guarnições. Phone — 25-6363. (T 07892)

EDIFICIO MEXICO
Andares, grupos de salas e salas
Alugam-se varios andares de 380m.2 cada um, grupos de salas com salas de espera exclusivas ou communs e salas no imponente Edificio Mexico, á rua Mexico, 168, junto ao Nilomex, a 100 metros da Galeria Cruzeiro pela ampla avenida Nilo Peçanha que já está sendo rompida até a avenida Rio Branco. Elevadores rapidos, installações sanitarias amplas e luxuosas, ar refrigerado facultativo, agua gelada e outros requisitos de hygiene e conforto. Tratar no Departamento de Administração de Bens de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, 51-1º. (22609)

CASA — VENDE-SE
A' rua Barão do Amazonas, 527 em Nictheroy, 4 minutos distante da Ponte das Barcas, com 4 quartos, 2 salas, fogão economico e aquecedor electrico, com 45 metros de terreno de fundos. Preço de occasião 35:000$000. Está aberta, pois foi reconstruida de novo. Trata-se no largo do Capim, 8, sob. tel. 23-0216. (T 13072)

"HOTEL ELITE"
Rua Senador Vergueiro, 11. Aluga-se quarto casal e solt. Preços modicos, Flamengo. (T 13081)

Apartamento mobilado
Aluga-se com moveis de jacarandá, optimo apartamento, pleno de ar, agua, luz e quietude. Tem frente para o mar; serve para dois casaes e tem um grande terraço. Av. Atlantica, 122, apt. 114, 11º andar. Trata-se na portaria. (T 13083)

DINHEIRO
Adeanta-se, para custas — Advocacia em geral, procurar os drs. Faria Castro e Verçoza Jacobina, das 14 ás 16 horas. Rua General Camara, 119, 2º andar. (Centro Brasileiro do Commercio e Industria). (T 13101)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS
Exaktas, Leica, Super Ikontas, diversas replex desde 3 x 4 até 9 x 12, apparelhos de cortina, e uma infinidade de outras machinas para amadores e profissionaes, novas e usadas por preços baratissimos. Tambem compra, troca ou concerta, offerecendo as melhores vantagens. CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina de S. Pedro). (22614)

BINOCULOS
De todos os fabricantes, para theatro e sport, desde 25$. — Como novos. — CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (22614)

MACHINAS DE CINEMA
E films para amadores de 9 ½ e 16 m/m., por preços de occasião. Tambem compra ou troca em condições vantajosas, só na CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (22614)

PIANO
Vende-se um de primeira qualidade por motivo de viagem, á rua Visconde de Pirajá, 524, fundos, Ipanema. (T 7934)

Musicas e estudos dos grandes autores
Vende-se uma collecção na rua Voluntarios da Patria, 186. (T 13107)

BIBLIOTHECAS
A LIVRARIA CENTRAL, á rua Buenos Aires, 156, em sua nova direcção, avisa aos seus amigos e freguezes que está apta a fornecer qualquer quantidade de livros novos ou usados, assim como adquirir pelo melhor preço bibliothecas e qualquer quantidade de livros. Attende a domicilio. Tel. 23-6398. (T 7942)

EDIFICIO MILTON
Vagou-se optimo apartamento com linda vista sobre o mar; á praia do Russell, 164/166, Edificio Milton, o melhor local da cidade. Preço modico. — Tratar na portaria. (T 7958)

GELADEIRA Marca Frigidaire
Vende-se uma, em estado novo, quasi sem uso, muito vantajosa, na rua Montenegro, 164, apt. 5. Tel. 47-2243. (T 13059)

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO
Neste magnifico edificio aluga-se o unico apartamento vago. Vêr e tratar á avenida Epitacio Pessoa, 128. (T 7925)

CATTETE, 141
Aluga-se um apartamento com todo o conforto. Trata-se: tel. 42-8868. (T 13088)

PRENSA PARA OLEO
Fabrica-se hydraulica manual, alta pressão. Rende 80 litros diarios. — A. Winter. Av. Salvador de Sá n. 6. (T 13076)

APARTAMENTOS NO CENTRO
Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, duas amplas salas, banheiro e cozinha, pinturas novas, agua quente, gaz e taxas incluido no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega, 169, loja. (T 13071)

COPACABANA
Vende-se um terreno com 30 x 30 em rua com todo o conforto, conducção á porta, preço 4:000$000 metro de frente; trata-se com 27-3876. (T 7924)

CENTRO
Em edificio reconstruido, alugam-se alguns apartamentos e quartos com banheiro. Vêr e tratar á rua dos Invalidos n. 224, esquina da rua do Riachuelo. (T 7926)

ORCHIDEAS
Vendem-se mudas das mais apreciadas especies de todos os Estados do Brasil, RICARDO, rua Rodrigo Silva n. 28, sob. Tel. 42-2190. (T 7951)

LOJA
Precisa-se de uma, nas immediações da Avenida, com 35 a 40 m.2. Propostas ao dr. LUIZ GUALDA JUNIOR, á rua Copacabana, 109. Tel. 27-3222 e das 14 ás 16 horas 42-1393. (T 7948)

PIANO COMPRA-SE
Precisa-se de comprar 2 bons pianos de corda, tamanho pequeno, de boa marca, em regular estado, para um collegio. Tel. 22-3655. (T 7939)

CASA NA GAVEA
Aluga-se á rua dos Oitis, 61, uma casa com quatro quartos, duas salas, "hall", vestibulo e demais dependencias, com grande jardim. Vêr e tratar, diariamente, das 14 ás 17 horas. Preço: 650$000. (T 7938)

BIBLIOTHECAS E LIVROS AVULSOS
A LIVRARIA CENTRAL, á rua Buenos Aires, 156, compra qualquer quantidade de livros novos ou usados, pagando o melhor preço. Attende a domicilio, pelo tel. 23-6398. (T 7941)

Compra-se 1 machina de costura Singer
Qualquer estado, tel. 48-0893. Dª Gelsa. (T 13092)

Rugas — Pelles seccas
USE CREME DE AMENDOAS — Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor, 183. (T 13103)

HELICINOL
Formula do dr. F. P. DOS SANTOS SILVA. Poderoso medicamento, empregado com optimos resultados nas affecções dos pulmões, bronchites, tosses, coqueluches, asthma e rouquidão. (T 7937)

APOLICES ESTADUAES
Compro de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato. Pago pela cotação do dia. — Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1º and. (T 13036)

Sala boa independente
Para consultorio, etc. Aluga-se á rua Miguel Couto n. 5, 2º andar. (T 13104)

Imposto Sobre a Renda
Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º andar, sala 217 — 42-2802. (T7945)

CINTAS
Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette, Rua General Roca, 223. P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 13110)

Locomotivas a motor DIESEL
Novas, 12 e 30 HP., bitola 600 mm., engrenagem conica "Cardan", vendem-se para prompta entrega
Alwin Meyer
Material Decauville "KRUPP"
RUA MAYRINK VEIGA N.º 4
TEL. 43-5568 (T 7850)

TERRENO LEBLON
Vende-se á av. Visconde de Albuquerque esquina de Rainha Guilhermina, com 12 x 30 mts., pelo preço de 65:000$000. Facilita-se metade do pagamento. Informações pelo T. 26-6767. (T 7866)

COPACABANA
Aluga-se o predio de 2 pavimentos da rua Xavier da Silveira n. 28, com 3 q., 2 salas, terraço e demais dependencias, proxima da praia, por 850$000 mensaes, contrato de 1 anno. Chaves na padaria A Moderna, na rua Copacabana n. (T 7843)

TERRENO
Vende-se no Jard. Botanico, á rua Inglez de Souza, 13 x 30, localizado 12 metros depois do predio 67. 22-0073 com Adolpho. (T 7851)

CAXIAS
Vende-se por 17:000$000 uma casa com botequim e accommodações para familia. Avenida Nilo Peçanha, 152; trata-se á rua Chile, 25, sr. Lucas. (T 12828)

CASA NO GRAJAHU'
Aluga-se uma, á rua Henrique Morize n. 85, casa 6. Logar saudabilissimo. As chaves estão, por favor, na casa 3. Tem 4 quartos, sala de jantar, duas saletas, varanda, copa, cozinha, 2 banheiros e pequeno quintal. Acabamento moderno. Tratar com o Lais, á rua S. Pedro, 49, loja. (T 7875)

CASA EM CORRÊAS
Vende-se a casa da Estrada União e Industria, 3441, Granja Santo Antonio, tendo terreno de frente 270 metros por 2 kilometros de fundos, terminando nas vertentes que ligam ao rio da cidade de Carangola. Tem agua nascente em abundancia, esgotos modernos, grande piscina. A casa tem sete quartos, cinco salas, hall, banheiros, sala de almoço, cozinha, varanda á volta da casa, duas garages com dois apartamentos em cima, electricidade no jardim, campainhas, gallinheiro, pomar, jardim, etc. Pode ser visto a qualquer dia. Trata-se á rua Fernando Osorio n. 12, sobrado. Telephone 25-3316. (T 13009)

APARTAMENTO
Aluga-se para casal, com ou sem mobilia um pequeno apto. Julio de Castilhos, 57, 2º. (T 13007)

"LOJA"
Aluga-se 4 x 14 e moradia, ponto para restaurante, qualquer negocio ou industria, por 380$ e contrato, centro commercial. E. Riachuelo, Marechal Bittencourt, 5. Tel. 28-2159. (T 7882)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY
que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.ª 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS
A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjunctos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.
A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.
Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

AVENIDA — RENDA
Vende-se por 250 contos, rendendo liquido 14 %, proximo á rua do Riachuelo, facilita-se 80 contos a longo prazo, Joppert Netto, travessa Ouvidor, 37 sob. (22500)

BOMBAS DUPLEX
Vendem-se, revisadas, de 2, 3, 6 e 8 plgs., fabricantes The Snow Steam Pump Works-Bufalo. Com Fernandes & Oliveira — Rua Santo Christo, 208. (T 7862)

Bombas para irrigação
Vendem-se, completas, novas, proprias para campos de arroz ou de canna — com capacidade de 43 mts. cubicos por minuto. Com Fernandes & Oliveira — Rua Santo Christo n. 208. (T 7863)

Torno de dois cabeçotes
Vende-se um dos fabricantes Embleton & Co. — Leeds — com placas de 1m.53 de diametro — proprio para rodeiros de Estradas de Ferro ou grandes cylindros, tendo entre pontas 3m.80. Com Fernandes & Oliveira — Rua Santo Christo n. 208. (T 7862)

MOTOR DIESEL
Vende-se um do fabricante Tosi — de 250 H.P. de alta compressão com muitas peças sobresalentes — maritimo, podendo tambem ser terrestre, a preço barato. Com Fernandes & Oliveira — Rua Santo Christo n. 208. (T 7862)

CATERPILLAR SIXTY
Vende-se esplendida peça de 60 H.P. da International Machinery — com gazogenio adaptado, a preço convidativo. Com Fernandes & Oliveira — Rua Santo Christo n. 208. (T 7862)

BRITADOR
Vende-se um N. 2, com capacidade de 4/5 mts. cubicos por hora, com eixo e placas novas. Com Fernandes & Oliveira. (T 7862)

PRENSA HYDRAULICA
Vende-se uma com 300 lbs. de pressão — com 40 cms. de mesa com bomba vertical de dois pistões. Com Fernandes & Oliveira — Rua de Santo Christo n. 208 — Tel. 43-1357. (T 7863)

JUROS DE APOLICES
Compro vencidos e a vencer, certificados e cautelas, á rua dos Ourives, 37, 1º andar, sala 4. (T 7917)

Apolices empenhadas e capitalizações
Compro apolices, S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife e Municipaes. Certificados de Apolices e Capitalizações Sul America e outras, embora muito atrazados nos pagamentos, com titulos perdidos ou com emprestimo e cautelas de apolices. Mota, sala 4, rua dos Ourives n. 37, 1º andar, esquina da rua Buenos Aires. (T7917)

MOVEIS ANTIGOS
Vendem-se cadeiras, sofás, mesas, 2 pares de castiçaes de prata. Rua Menna Barreto, 166. Tel. 26-6103. (T 13062)

PHARMACEUTICO
Offerece-se um para direcção technica de Pharmacia ou Laboratorio. Pessoa idonea. Cartas para G. C. nesta folha. (T 13064)

REFRIGERADOR G. E.
Vende-se um em perfeito estado. Rua Figueiredo Magalhães, 93. — Copacabana. (T 13067)

EMPREGADO
Importante firma desta praça precisa de um rapaz com experiencia de contabilidade, calculos e serviços geraes de escriptorio. Edade maxima 25 annos. Carta de proprio punho para a caixa 7.920 deste jornal, indicando nacionalidade, estado civil, situação perante o serviço militar, ordenado desejado, etc. (T 7920)

Apartamento rua Candido Mendes, 121
Aluga-se com 2 salas, 3 quartos, hall, banheiro completo, terraço, copa e cozinha. Aluguel 600$000; tratar com sr. Jacobina. Tel. 48-5861. (T 7908)

Laranjeiras — Terreno
Vende-se 25 x 41 mts. para duas residencias ou apart. Rua Sen. Pedro Velho, junto á rua Pires Ferreira. Tel. 25-5394. (T 7911)

PIANO
Vende-se um piano Pleyel, quasi novo, preço de occasião. Rua Cruz Lima, 27 (Flamengo). (T 13057)

ANTIGUIDADES
Compram-se pinturas, porcellanas, crystaes, maquinetas, tapetes, espelhos, estatuas, pratarias, gravuras, joias, livros, marfins, lustres, moveis, metaes, bibelots, etc. — Ribeiro Tel. 22-9195. (T 13057)

ATTENÇÃO
Compram-se pianos geladeiras, machinas, enceradeiras, aspiradores, etc. Paga-se bem. — Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 13057)

ADMINISTRADORA URBS
(Especializada na administração de immoveis desde 1934) — Rua do Rosario, 129, 1º — Aluga: APARTAMENTOS: Hermenegildo de Barros com sala, 2 quartos, etc., n. 51; Pontes Corrêa, 212, com sala, 2 quartos, etc.; quarto no Edificio Willmann, rua Elizabeth, 79. PREDIOS: Pontes Corrêa n. 214, 6º, com sala, 2 quartos; rua Santo Amaro, 217. (T 13013)

LOJA — Copacabana
Traspassa-se uma de liquidos e comestiveis em optimo ponto, com installações, informações no local á rua Djalma Ulrich, 223. (T 13024)

TELAS DE VALOR
Na rua General Camara, 71, sob., estão expostas para liquidação immediata, télas de raro valor, dos autores Cantú, Yrolli, Fabretto, Fattori, Induno, Ca-Roca e Snyder. Diariamente de 9 ás 5 horas. (T 13018)

Palacete Copacabana
Entre Figueiredo Magalhães e Sta. Clara, construcção moderna, dois pavimentos e garage; trata-se no mesmo ou tel. 43-6605; aluga-se ou vende-se; pela melhor offerta. (T 13045)

SANTA THEREZA
Optimo apartamento, 2 q., 1 sala e mais dependencias. Entre Curvello e L. Guimarães, A. Alexandrino, 80. Pode ser visto a qualquer hora. Aluguel 450$. (T 7886)

CAVALLO
Vende-se puro sangue arabe, grande e manso, muito bonito, em perfeito estado. Serve para sella e reproducção. Tel. 27-6017. (T 7895)

APARTAMENTO
Aluga-se um mobilado a senhor solteiro, com banheira propria, serviço e café, á rua São Salvador, 115. (T 7902)

PREDIO JUIZ DE FORA
Vende-se optimo, confortavel, de fino acabamento, bem localizado, com sete quartos, tres banheiros, varias salas, etc., etc., por motivo de mudança do proprietario que perde a terça parte do seu custo. Acceita permuta por casa no Rio. Informações com o proprietario no Rio. Tel. 25-5394. (T 7912)

TERRENOS DA CHACARA DO VINTEM
Vendem-se magnificos terrenos nas ruas Barão de Itapagipe, Delgado de Carvalho e Felix da Cunha, proximo ao largo da Segunda Feira. Preços modicos. Tratar com João Ferreira á rua São José n. 53, 1º andar — das 11 ás 12 e de 4 ás 6 horas. (T 7806)

PREDIO NA ESPLANADA DO SENADO
Vende-se um, com 2 pavimentos, com 6 quartos, 3 salas, etc. Preço 95 contos. Tratar á rua São José n. 52, 1º andar, com João Ferreira, das 11 ás 12 e de 4 ás 6 horas. (T 7906)

Predios em Botafogo
Vendem-se 3 na rua Real Grandeza junto á rua Voluntarios. Preços de 75 contos cada um. Tratar com João Ferreira, á rua São José n. 52, 1º andar, das 11 ás 13 e das 4 ás 6 horas. (T 7906)

MATERIAL GRAPHICO
Vendem-se, juntas ou separadas, uma machina plana "Michle" americana 1-A, de dupla rotação e grande velocidade, perfeita, pouco uso, o melhor material; duas de compor "Typograph", uma de cortar "Krause" corte 1 m., robusta, semi-automatica, uma de grampear americana "Perfection"; á avenida Henrique Valladares, 145. (T 7901)

PARA LABORATORIO
Vende-se predio solido e amplo, 13 x 30 metros, para industria, commercio, laboratorio, etc., dois pavimentos corridos de mais de 300 metros quadrados cada, terraço em toda a extensão. Centro — avenida Henrique Valladares n. 145, Esplanada do Senado. (T 7901)

TAPETES
Lava, tinge e faz reparos, á rua Bento Lisboa n. 57, Cattete. Tel. 25-1309. RAFEL, annexo á Tinturaria America. (T 7880)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, para o mesmo dia, solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603, á rua Sant'Anna, 100. (T 13066)

Imposto Sobre a Renda
Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º andar, sala 217 — 42-2802. (T 7907)

CAXAMBU' Hotel Lopes
COMPLETAMENTE REFORMADO
Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 7871)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida
Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 7871)

Itanhangá -- Jockey Club
Vendem-se dois titulos, sendo um com direito a terreno. Teleph. pº 26-2708. (T 11943)

Apolices Empenhadas?
Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia. Cabral — rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 13035)

Motores Electricos
Vendem-se div. motores electricos de 1, 2, 3, 4, 5, 15, 50, 60, 70, 80 cavallos, de baixa rotação, corrente alternada ou corrente continua. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 7896)

DYNAMOS
Vendem-se div. dynamos de BAIXA ROTAÇÃO, de 3 mil a 10 mil velas. Podem ser vistos funccionando. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 7896)

MOAGEM
Vendem-se moinhos Krupp para qualquer producto. Apparelho de saccadeira. Elevador. Peneiras. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 7896)

FAZENDEIROS
VENDEM-SE turbinas, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, moinhos, machinas para industria e lavoura. — CASA EUGENNIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 7896)

DINHEIRO
A juros a combinar empresto sobre hypothecas de predios bem localizados até Meyer. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tratar com S. BOSELLI, rua da Quitanda, 87, 1º andar. (T 7847)

Sitios em Jacarepaguá
Quem desejar possuir um bom sitio procure o Rocha na Estrada Rio Grande n. 1042. Sitios para todos os gostos e todos os bolsos. Tem em sua direcção bellas vivendas para recreio. (T 7846)

Estação de repouso e férias para moças
Em casa de familia de fina educação, distante duas horas do Rio, pela E. F. Central, sem baldeação, a 400 mts. altitude, acceitam-se, exclusivamente, moças e senhoras *educadas e de maxima moralidade*, que queiram gozar férias em absoluto socego. Quartos amplos e arejados, com dois e tres leitos e agua corrente, chuveiro com agua quente; grande parque com agua nascente no mesmo, optimo passadio. Preço por 15 dias, incluindo banhos quentes, 125$000; passagem de ida e volta 10$000. Não se acceitam doentes. Referencias: inf. **29-4475.** (T15030)

JACARANDA'
Moveis nos estylos classicos: D. João V, Manuelino, Regencia, Florentino e outros. Fazemos reproducções com fino acabamento.
"MOVEIS MONTEIRO MAGALHAES"
Rua Benedicto Hypolito, 48. Tel. 43-5783 (ao lado da Egreja Sant'Anna). (T 13128)

Anniversarios -- Cinema
Alegre as creanças com sessões de cinema EM VOSSA CASA. — Informações 48-2758. (T 7968)

Petropolis --- Pharmacia
Localizada no melhor ponto da avenida 15 de Novembro, com installações modernas, fazendo optimo negocio. Vende-se ou permuta-se por uma no RIO. Informações na Drogaria V. Silva, rua Assembléa, 64, com o sr. Guimarães. (T 7974)

ALUGA-SE
Predio estylo apartamento, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, copa, cozinha e varandas, á travessa Ferraz, 33-A. Transversal a Demetrio Ribeiro. Pode ser visto das 9 ás 5 horas. (T 7980)

TERRENO — Cattete
108$000 Mt.2
Vende-se um lote a 3 minutos da rua do Cattete, com 336 mts.2 e 14m,20 de frente. Ed. "Nilomex", sala 319, Esp. Castello. (T 7979)

Edificio -- Apartamentos
Vende-se, com facilidade de pagamento, o mais solido edificio de apartamentos do Rio. Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109-3º. (T 13113)

CASINHA
Linda casinha, com ou sem moveis, piano, etc. De facil montagem num parque ou jardim. Exposta na Casa Waldemar, rua 7 de Setembro, 52. (T 7961)

APARTAMENTOS
Alugam-se grandes e pequenos, á rua Barão da Torre, 138. (T 7963)

Consultorio — Parteira
Traspassa-se o de Mme. Pureza, á rua Visconde do Rio Branco n. 43. Trata-se á rua Santa Alexandrina, 126, das 15 ás 17 horas. (T 7965)

LABORATORIO
Traspassa-se o contrato e installações. Vêr das 16 ás 18 horas. Rua Barão Teffé, 101. (T 13137)

SALAS NO CENTRO
Frente de rua, e internas. Tem elevador. Nas Lojas Gagliaroli. Rua 7 Setembro, 188, sob. (T 13123)

JACAREPAGUÁ-MEYER
Vendem-se dos terrenos: um de esquina, na rua Maricá junto á rua Lauro Muller, com 10 x 40, lote 23 — Jacarepaguá; outro de 6 x 26 á rua Maranhão prolongamento, lote 6 — Meyer. Tratar á avenida 28 de Setembro n. 299, casa 3. (14194)

FAZENDA
Está á venda a importante FAZENDA DA PROSPERIDADE, situada a 3 kilometros da cidade de Queluz, do Ramal de São Paulo, tendo em frente a nova Rodovia AREIAS-CAXAMBU', estrada magnifica, construida sob todo o rigor technico e cuja inauguração pelo eminente Chefe da Nação, se espera por estes dias. Sua distancia do Rio de Janeiro é relativamente pequena, percorrida numa agradavel viagem de 5 horas e a 2 horas de Caxambu'.
A séde da Fazenda consta de ampla casa de moradia com vasto numero de peças, confortavelmente mobilada.
Tem a Fazenda luz electrica propria, CASA DAS MACHINAS: moinho de cimento armado, de luxo, produzindo 6 saccos de fubá, diarios; serra circular, engenho de canna; mais outro moinho de fubá; machina nova para café; um triturador CICRONE para produzir farello de milho espiga, uma machina de arroz e uma confortavel officina, completamente apparelhada, necessaria á uma Fazenda de movimento.
A FAZENDA DA PROSPERIDADE, com a area de 162 alqueires, geometricos, de terras, tem tudo que possa existir numa grande propriedade agricola: pastos magnificos de capim gordura, divididos por cercas de construcção recente, varios retiros para leite, abrigos de bezerros, etc.
Possue ainda muita coisa, relevando destacar o gado que é excellente. Tem magnifico pomar e olaria para abastecer a Fazenda.
Essa propriedade é rica, tambem, em agua; possue ella innumeras nascentes; é cortada, ao centro, por um lindo riacho, com piscinas naturaes e é banhada por um outro rio que lhe serve de divisa.
O preço porque se vende a Fazenda dá margem a um lucro certissimo de 30 % sobre o capital empatado.
Tratar-se com
— **Pedro Lara**
No Rio,
No — Fluminense-Hotel
— Fone 43-1860
ou, então, na
Barra do Pirahy.
— Ali, o Fone é 29.
— Facilita-se tudo.
(T 13112)

SALDOS DE CINTAS
DESDE 20$000
Na Casa Mme. Sara, Rua Visconde Itauna, 145, praça 11 de Junho. (T 7997)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
15 de Abril de 1939
(T 07798) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 20 de Abril, ás 13 horas. As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 12 de Abril de 1939
(T 07888) 77

LEILÃO DE MERCADORIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 11 DE ABRIL DE 1939
RUA PEDRO 1.º — 28|30
(22241) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
LEILÃO 19 de Abril
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(23556) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 4 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 265, c. viva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n.º 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 8 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS MODERNOS — A dois passos do centro, alugam-se modernos apartamentos á rua do Lavradio, 206 — Edificio Santo Antonio do Morro — dois pavimentos, com sala, de um ou dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, guarda-roupa embutido. Ainda não habitados. Preço desde 280$. Ver e tratar aos domingos até ás 12 horas, e nos dias de semana das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (xxx) 1

ALUGA-SE grande armazem á rua Constituição n. 71; trata-se no 1º andar, com D. Augusto. (T 8902) 1

Esplanada do Castello

To let unfurnished room to a refine person no other boarders. Address avenida Calogeras, 6, apt. 63 — Telephone 42-4597. (T 13125) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

ESCRIPTORIOS AMPLOS EM CENTRO BANCARIO
Alugam-se para grandes firmas ou emprezas. Ver e tratar á Rua General Camara, 64, 1.º andar, com o sr. Djalma. (xxx) 1

CONSULTORIOS, ESCRIPTORIOS APARTAMENTOS — Alugam-se no edificio Lyceu Literario Portuguez, rua Senador Dantas, 118. (T 07919) 1

ALUGA-SE quarto independente com ou sem mobilia no apartamento duo casal allemão. — Rua Riachuelo, 340, apartamento 21. (T 9907) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 117, 9.º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial, telephone 23-4705. (T 08809) 1

EDIFICIO MEXICO — Alugam-se salas amplas e arejadas, no imponente Edificio Mexico, junto ao Nilomex, á rua Mexico, 168, acabado de construir, com luxuosas installações sanitarias, magnifico serviço de elevadores, ar refrigerado facultativo, agua gelada e outros requisitos de hygiene. Tratar no Departamento de Administração de Bens de Ultra Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (22609) 1

SOBRADO — Aluga-se um, para escriptorio ou deposito; defronte ao M. da Fazenda, rua Visconde de Inhaúma, 101. (T 13149) 1

APARTAMENTO — Aluga-se somente para familia, na rua do Senado, 231, pelo preço de 330$000 mensal. (T 13150) 1

EDIFICIO POLICLINICA
Andar corrido e Salas — Alugamos na Esplanada do Castello, neste magnifico Edificio sito á Avenida Nilo Peçanha, 38, de construcção terminada e construido inteiramente ao lado da sombra, o ultimo andar corrido para grande Cia. (O mais amplo andar corrido da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem, as ultimas salas para medicos, dentistas, escriptorios, etc. Preços vantajosos, posição e opportunidades unicas. Verificar no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone: 42-8050. Ed. Esplanada.
(22491) 1

EDIFICIO MONTORY
Rua Sete de Setembro, 65
Alugam-se grandes salões ou andares nesse novo magnifico edificio. Installações completas de gaz, luz e agua em todos os andares. Tratar
F. R. DE AQUINO & CIA — LTDA. —
Av. Rio Branco, 91, 6.º and., salas 1, 3, 5 e 7
Telephone 23-1830
AGENCIA COPACABANA
Avenida Atlantica n.º 554-B — Loja —
TEL. 27-7313
(T 23566) 1

Casas e commodos no centro

EDIFICIO PORTO ALEGRE
Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico, esquina da Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas, pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas e grupos de salas disponiveis. Informações no local.
(22491) 1

Edificio Profissional
Lojas e salas para escriptorios — Neste seleccionado Edificio, sito á Av. Erasmo Braga, 12, na Esplanada do Castello, alugamos magnifica loja e salas para escriptorios commerciaes, consultorios, etc., com todo o conforto moderno. Em local muito accessivel á zona Bancaria e Av. Rio Branco. Magnifica opportunidade para taes escriptorios. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone 42-8050. Ed. Esplanada.
(22491) 1

ALUGA-SE um quarto a rapaz ou casal que trabalhe fóra em casa de familia. Av. Mem de Sá, 110. Telephone 42-1459. (T 13166) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE a casa n. 72 da rua Ageno Moreira, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto externo para empregada; locação por um anno; chaves no 74; preço 380$000; phone 22-0883. (T 7807) 3

GRAJAHÚ — Rua Professor Valladares, 118. Aluga-se o ultimo apartamento do bello "Edificio Aida" acabado de construir sob os moldes da engenharia moderna, com 3 quartos (sendo um para empregada), sala, varanda, banheiro completo, dando agua fria e quente em todas as peças, boa cozinha com fogão Cosmopolita esmaltado, filtro Senun, chuveiro e W. C. para empregada, garage, area, duas entradas, sendo a principal luxuosa, installações para telephone e radio. Preço 400$000. (T 13055) 3

CASA — Aluga-se uma boa e bonita com todo o conforto, preço modico. Jardim, quintal, etc., na melhor rua do bairro do Andarahy. Rua Araujo Lima, 151. (T 7000) 3

ANDARAHY — Alugam-se optimas casas á rua Barão de Mesquita ns. 209 e 221, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves no local. Tratar com David & Cia. á rua do Ouvidor n. 71-73. (T 13138) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 7773) 4

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Senador Vergueiro n. 215, de alto tratamento, quartos de solteiros e casaes, todo conforto e optima comida. (T 8879) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, por 450$000 um apartamento na rua Almirante Guilhobel, 51. Chaves no apt.º n. 1. Trata-se na rua Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8081. (T 12868) 4

ALUGA-SE um grande e luxuoso predio na praia de Botafogo n. 214, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Trata-se no armazem da esquina, onde se acham as chaves. Telephone 27-0518. (T 12889) 4

ALUGA-SE optimo quarto, com ou sem mobilia, á rua Joaquim Caetano 67, apto. 31 (Urca). (T 12924) 4

ALUGA-SE optimo apartamento para familia de tratamento possuindo todas as commodidades e uma bella vista na Praia de Botafogo 290, EDIFICIO PIMENTEL DUARTE. (T 13040) 4

APARTAMENTO — Marquez Olinda, 102. Aluga-se optimo, unico vago: 2 q., 1 s., 2 banh., coz., q. empregada. (T 13029) 4

APARTAMENTO em Botafogo. Aluga-se de q., peq. coz., banh. completo, 250$. Chaves: Marquez Olinda, 102. (T 13020) 4

APARTAMENTOS PEQUENOS E LUXUOSOS — R. Dezenove de Fevereiro n.º 63 — proximo á Voluntarios da Patria. Alugam-se novos, acabados de construir, com maximo conforto. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (T 13146) 4

APARTAMENTO peq. em Botafogo. Aluga-se 250$, q., peq. coz., banh. completo. Chaves: Marquez Olinda, 102. (T 13154) 4

URCA. Aluga-se optimo apartamento á rua Almirante Gomes Pereira n. 21. Edificio Ypiassú'. (T 7080) 4

APARTAMENTO de grande luxo, com tres quartos, 2 salas, quarto de empregada, copa, banheiro, grande cozinha, garage, balcões e dependencias, no majestoso EDIFICIO BOTAFOGO — Praia de Botafogo 58 Tel. 25-1988 e 23-5466 — Aluguel: 1:100$000 e 1:200$000 — Tratar na Cia. Simões, a rua Theophilo Ottoni 113, 1.º andar. (T 13102) 4

LOJAS — Rua Voluntarios da Patria, 156, esquina de 19 de fevereiro. Acceitam-se propostas para locação. Administradora Nacional — Ouvidor, 76 (T 07918) 4

CASA. ALUGA-SE no Posto 4 junto da praia á Rua Domingos Ferreira, 207. Póde ser vista. Tratar á Rua Voluntarios da Patria, 216. (T 07975) 4

Collegio Militar

ALUGA-SE na rua Arthur Menezes 38, uma casa para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Quarto de empregado e quintal. Aberta das 8 ás 17 horas. Informações tel. 27-1381. (T 13074) 7

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optima casa com todo conforto, propria para familia de tratamento. Tem 5 Q., garage, etc. Linda situação. Santo Amaro 105. (T 12890) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Menezes, á rua Candido Mendes n. 40, Gloria. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5º andar. Tel. 2-1825, ramal 26. (xxx) 5

ALUGAM-SE optimos apartamentos, com sala, saleta, quarto, cozinha, banheiro e area, em edificio de construcção recente. Rua do Cattete, 28. - Tratar com Annibal Costa, rua do Carmo, 65 - 4º. Das 16 ás 18 horas. (T 13090) 5

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir com todo o conforto para casal. Preço 400$ e taxas á rua Pedro Americo, 81. (T 7972) 5

ALUGA-SE uma boa casa recentemente construida para familia de tratamento. Rua Pedro Americo 130, Cattete. Aluguel 636$000 e taxas. (T 7935) 5

ALUGAM-SE apartamentos, á rua Santo Amaro n. 328, com abundancia de agua, linda vista sobre a Guanabara, salas, quartos espaçosos, jardins, garage, livre de barulho. A partir de 450$000. Tel. 42-2688. (T 7803) 5

Copacabana-Leme

AVENIDA ATLANTICA 334 — Alugam-se luxuosos apartamentos acabados de construir, occupando andares inteiros: hall, sala, tres quartos e demais dependencias — Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. (T 11823) 8

ALUGAM-SE, em casa de familia, sala e quarto, mobiliados, com ou sem pensão. Trocam-se referencias. R. Ronald de Carvalho, 98, Proximo ao Lido. (T 11819) 8

ALUGAM-SE 2 confortaveis e luxuosos apartamentos, entre o Lido e o Copacabana-Palace, tendo um, 2 quartos, sala, quarto de empregado, banheiro, cozinha e demais dependencias; outro, sala, quarto e banheiro. Ver no Edificio Ceará, á rua Copacabana, 209; tratar á rua General Camara n. 76, 2º andar. (T 8873) 8

APART. — Aluga-se um confortavel á rua Santa Clara n. 242, apart. 6. Pode ser visitado. (T 11803) 8

ALUGA-SE o predio á rua Bulhões de Carvalho n. 122, casa II, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de creados. Aluguel de 650$. Trata-se com o sr. Brandão, pelo telephone 43-2423. Pode ser vista a qualquer hora. As chaves estão no mesmo local, casa I. (T 12846) 8

COPACABANA — Alugam-se os apartamentos 81 e 82 do Edificio Egypto á rua Fernando Mendes n. 7, esquina da praia. Informações tel. 25-0304. (T 12805) 8

QUARTOS com optima pensão e todo conforto perto á praia, bonde e auto-omnibus Hotel Balneario, esquina rua Copacabana e Siqueira Campos, 43, novamente sob direcção sr. e sra. Lenz. (T 12920) 8

CASA — Aluga-se no Posto 4 junto da Praia á Rua Domingos Ferreira, 207. Póde ser vista. Tratar á Rua Voluntarios da Patria, 216. (T 12914) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace-Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos acabados de construir, nos 5.º, 8.º e 9.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n. 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 08924) 8

COPACABANA — Aluga-se a casa I á rua Bulhões Carvalho n. 87, Posto 6, de dois pavimentos com sala e dois quartos grandes, quarto empregado e todas as commodidades e conforto para casal. Aluguel 600$000. Chaves no local. (T 12878) 8

AVENIDA Atlantica 622. Em frente ao posto 4. Aluga-se com pensão, espaçoso quarto, bem mobilado, em casa de familia, a casal ou cavalheiros de fino trato. Não ha falta dagua. (T 12919) 8

ALUGAM-SE grandes e pequenos apartamentos, por semana, mez ou anno, com ou sem mobilia, no PALACIO IMPERIO, no posto 2, Lido, á rua Copacabana n. 105. Informações no teleph. 27-4335. (T 12799) 8

EDIFICIO CERAMUS — Av. Atlantica, 226-A — Alugamos, neste Edificio de esmerado acabamento, apartamentos amplos, sendo dois em cada andar — um com frente para a Av. Atlantica e outro para a rua Gustavo Sampaio, — com 3 quartos, 2 salas, antesala, dependencias de criados, garage, etc. Elevadores com accesso independente para cada apartamento e as entradas do Serviço e da Parte Social, são completamente separadas. O Edificio dispõe de um perfeito Serviço de Aguas, abastecendo cada apartamento com mais de 7.000 litros diarios. Nos 2 ultimos andares, ha apartamentos "Duplex", typo "Pent-House". Optima localização e grande accessibilidade. Alugueis de 700$000. (22490) 8

APARTAMENTO — Aluga-se optimo com sala, quarto e banheiro por 250$. Tratar á rua Pompeu Loureiro, 64. Copacabana, Posto 4. (T 13014) 8

APARTAMENTO MOBILADO
Lido - Copacabana
ALUGA-SE optimo apartamento ricamente mobilado á Rua Copacabana n.º 178 — 3.º (Praça do Lido, frente para o mar) Edificio Veiga. Ver das 14 ás 18 horas.
(T 13050) 8

ALUGA-SE mobilado o apartamento n. 11 do Edificio Yramaya, á Avenida Atlantica, 122, com 3 quartos, uma grande sala e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Alfandega, 41 - 7.º, Sala 714 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (T 13033) 8

APARTAMENTO — Posto 2. Aluga-se com sala, tres quartos, quarto de empregada, etc. Edificio Alagôas. Rua Viveiros de Castro, 122. (T 13056) 8

ALUGA-SE — Rua Barata Ribeiro n. 803, sala visitas, jantar, copa, cozinha, 3 quartos, garage, quarto empregados. Chaves por favor na casa 1. Informações pelo telephone 43-8857. (T 7891) 8

ALUGAM-SE apartamentos pequenos mobilados. Rua Haritoff, 15 (Lido). Edificio Ribeiro Moreira II. Trata-se com Dona Isaura. (T 7848) 8

QUARTO no Leme — Aluga-se mobilado a cavalheiro do commercio em casa de pequena familia de todo respeito. Rua Gustavo Sampaio, 149. (T 13012) 8

ALUGA-SE sala da frente com varanda, mobilada e com pensão para casal ou senhores. Rua Figueiredo Magalhães 91, Copacabana. Posto 4. Tel. 47-1510. (T 13118) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE á T. Silva Castro, 44, em Copacabana, posto 3, uma casa tendo no pavimento superior tres quartos, W. C., banheiro e um quarto na garage; no pavimento terreo: sala de visita, sala de estar, sala de jantar, copa e cozinha. Está em pinturas e aberta. Preço 1:100$, mensal inclusive taxas. (T 13059) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 8

ALUGA-SE apart. de luxo, com frente para o Jardim Lido, á r. Copacabana 162; occupa todo 7º andar, com 4 q., 3 s., 2 b., quarto e banheiro empregado, garage etc. Tratar com o Porteiro. (T 13123) 8

COPACABANA, POSTO 6. Alugam-se á familia de tratamento as seguintes dependencias do 1.º pavimento á Avenida Rainha Elizabeth, 128: 3 quartos, saleta, amplas varandas, com telephone, e com optima pensão. Tratar no local. Phone: 27-6098. (T 13110) 8

COPACABANA — POSTO 6. Aluga-se espaçosos quartos, sem moveis, com optima pensão. Av. Rainha Elizabeth, 128. Phone: 27-6098. (T 13110) 8

EDIFICIO MARIANTE — R. Julio de Castilhos 83 — Posto 6 — Aluga-se o apartamento n.º 4, todo conforto e esmerado acabamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (T 13147) 8

ALUGA-SE a casa da travessa Angrense, 12, com 4 quartos e garage. Posto 4. Chaves na rua Copacabana, 744. (T 13151) 8

EDIFICIO APA — Rua Republica do Perú, (antiga 9 de Fevereiro), 83 — Alugamos neste Edificio, de privilegiada situação, o ultimo apartamento vago. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22492) 8

EDIFICIO ASSÚ — Rua Domingos Ferreira, 25 e Avenida Atlantica, 566 — Alugamos nestes magnificos Edificios os ultimos apartamentos vagos, com todos os requisitos modernos. Preços modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22492) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina da Republica do Perú (antiga 9 de Fevereiro) — Neste magnifico Edificio de construcção terminada, estamos alugando á familia de alto tratamento os ultimos apartamentos vagos com todos os requisitos modernos, 2 quartos, 2 salas, banheiro, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22492) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Aluga-se para casal, 6º pav., mag. terraço, rua Marquez de Abrantes n. 91. (T 13155) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se, sendo um terreo com quintal, todo conforto, ruas Marquez de Abrantes, 91, Fernando Osorio, 2. (T 8007) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrang. um quarto grande bem mob. e com pensão, para casal, e mais 2 quartos de porão frente, para solt. Omnibus á porta. Rua Paysandú n. 225. Tel. 25-2750. (T 13008) 10

FLAMENGO — Apartamento — Aluga-se, com 4 quartos, 2 salas, hall, quarto de banho completo, quarto de empregada e demais dependencias; á Rua Paysandú, 48 — Fone 25-2367. (T 12618) 10

APARTAMENTO — Aluga-se um a casal de tratamento, no Edificio Miguel Couto, á Avenida Ruy Barbosa 188, Flamengo. Aluguel 500$. (T 12900) 10

EDIFICIO KOSMOS — Traspassa-se o contrato do apartamento 74, 7.º andar, á rua Conde de Baependy, 23, com 3 quartos, 1 sala americana e serviços de gaz e luz installados. Ver na portaria e tratar pelo Phone 48-4300. (T 07878) 10

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, 150 esquina da rua Buarque de Macedo. Alugamos neste Edificio o ultimo apartamento vago, com todos os requisitos modernos, 3 quartos, sala, quarto de criados, etc. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22493) 10

RUA PAYSANDÚ, esquina da Senador Vergueiro — Alugamos no Edificio Barroso, de construcção terminada, excellentes e confortaveis apartamentos, grandes e pequenos com todos os requisitos modernos, proximos á praia. Alugueis accessiveis. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22493) 10

Gavea

MORADIA IDEAL
Aluga-se, vista deslumbrante, com garage. Ultima palavra em conforto, clima e ambiente maravilhoso. Solar Marquez de S. Vicente, no fim da linha dos bondes Gavea. Não se sente calor.
(T 13005) 11

APARTAMENTOS — Em local saudavel e muito fresco, alugamos no optimo predio sito á rua Frederico Eyer, 40, apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, quarto de criados, etc., para pequena familia. Chaves no local ou no nº 36 da mesma rua. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (22496) 11

Ipanema

ALUGAM-SE acabadas de construir as lojas da rua Visconde de Pirajá n.º 3, podendo ser vistas a qualquer hora. Acceitam-se offertas. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março, 51, 3.º andar, tel. 23-2951. (T 12932) 12

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos n. 165, optimo apartamento, tres grandes quartos, enorme sala, lindo banheiro em côr, grande cozinha com armarios embutidos, tanque, duas areas, dependencias empregados. Preço 450$ e taxas. (T 8908) 12

ALUGA-SE a casa III da rua Prudente de Moraes, 427, com 3 q., 2 s., garage, etc. Chaves junto Maria Quiteria, 31. (T 7835) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento para peq. familia em predio novo Aluguel 400$000. Póde ser visto a qualquer hora, rua Saddock de Sá, 115. (T 11828) 12

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se 1 apart.º novo 4 quartos, 2 salas, demais dependencias. Rua Nascimento Silva, 100, apº 1º. Aluguel 600$000. Tel. 27-3248. (T 12884) 12

IPANEMA — Aluga-se, por 600$000, confortavel apartamento á rua Alberto Campos, 111-A. Póde ser visto á qualquer hora. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8681. (T 12807) 12

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes 500, com ou sem mobilia, as chaves por favor no 501. Trata-se na Avenida Marechal Floriano, 61. — Tel. 43-5511. (T 9968) 12

ALUGA-SE o optimo apartamento com duas salas, dois quartos, quarto de empregada, cozinha e banheiro completo á rua Montenegro, 281, Ipanema. Chaves no local, informações pelo telephone 27-2897. (T 7881) 12

APARTAMENTO DE 300$ e taxas. — Aluga-se á Av. Mello Franco n. 37 um pequeno e confortavel apartamento. Quarto, sala, banheiro em côr e cozinha. Proprio para casaes. (T 7854) 12

APARTAMENTOS — Alugamos no optimo Edificio, sito á Av. Epitacio Pessôa, 724 com bellissima vista para a Lagôa Rodrigues de Freitas, apartamentos com todos os requisitos modernos, 3 quartos, 2 amplas salas, quarto de creados, garage, etc. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 - Loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada (22608) 12

ALUGA-SE um espaçoso quarto para casal de fino tratamento á rua Visconde Pirajá, 289. (T 7066) 12

EDIFICIO LINA — Alugam-se optimos apartamentos, recentemente acabados de construir, com todos os requisitos modernos, e optima vista, com omnibus e bonde á 30 metros do edificio. Ver a qualquer hora, a Avenida Epitacio Pessoa, 122, quasi esq. do Visconde de Pirajá. (T 07853) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE a casa da Avenida dos Tres Rios n. 242, com grande chacara, podendo ser vista a qualquer hora. Aluguel 350$. Jacarépaguá. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março, 51, 3.º andar, tel. 23-2951. (T 12931) 13

Jardim Botanico

APARTAMENTO terreo, 3 quartos, 2 salas, etc.; rua Eurico Cruz n. 28. Tratar pelo telephone 27-1821. (T 13016) 14

ALUGA-SE optima casa á rua Alexandre Ferreira, 38, com 3 quartos e 1 de empregados, demais dependencias para familia de alto tratamento. Aluguel 800$ e contrato de 2 annos. Pode ser visitada das 14 ás 18 horas. (T 7826) 14

ALUGA-SE optima casa á rua Alexandre Ferreira 38, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregados e demais dependencias, para familia de fino tratamento. Aluguel 800$. Aberta das 2 ás 6. (T 7909) 14

EDIFICIO REDEMPTOR - Rua Jardim Botanico, 288 — Alugamos, neste magnifico Edificio de privilegiada situação, o unico apartamento vago, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22494) 14

Lapa

ALUGA-SE casa typo apartamento á rua Almirante Alexandrino, 730, com 3 quartos, 2 salas, varanda, quarto e banheiro de empregada. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Alfandega, 41 - 7.º, Sala 714 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (T 13082) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE modernissimas moradias acabadas de construir, nas fraldas do Corcovado, á rua Tobias do Amaral ns. 84 e 88, podendo ser vista a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1.º de Março, 51 — 3.º andar, tel. 23-2951. (T 12938) 16

APOSENTOS amplos, com agua corrente e optima pensão, alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras, 828. (T 7964) 16

Leblon

ALUGA-SE opt. apart., com boa sala, 3 grds. qtos., etc. á rua Acarahy, 116, Leblon. Chaves no 6. (T 13148) 17

ALUGA-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, opt. apt. 5, com boa sala, 3 grds. qts., etc., 800$ e txs. Chaves no 6. (T 7865) 17

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 259. Villa frente á Sta. Therezinha, aluga-se optima casa 4| 4 q., 2 s. quarto banho, etc., Rs. 460$. Prohibido cachorro. Proprietario casa 2, de 9 ás 16 horas. (T 12774) 19

Praia Formosa

ALUGA-SE terreno, grande area, á r. Cardoso Marinho n. 64. Trata-se no mesmo local. (T 7960) 20

Rio Comprido

ALUGA-SE confortavel residencia á rua da Estrella n. 85 c. III, podendo ser vista a qualquer hora. Chaves no n.º 1 da mesma. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. á rua 1.º de Março, 51, 3.º andar, tel. 23-2951. (T 12984) 22

ALUGA-SE boa sala de frente c|banheiro, independente, inquilino unico, somente a senhor de tratamento, com café pela manhã. Rua Estrella 86. Ap. 33. Rio Comprido, optimo clima, 20 minutos do centro. (T 7868) 22

EDIFICIO ITAITUBA — Av. Paulo de Frontin, 481, esquina de Campos da Paz. Alugamos neste optimo Edificio o ultimo apartamento vago, para familia de alto tratamento, com 2 quartos, sala, banheiro, quarto de criados, etc. Aluguel modico. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22495) 22

APARTAMENTOS
CAMPOS DA PAZ Nº 18
Acabados de construir. — Alugam-se optimos apartamentos, de 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em côres, cozinha, quarto e w.c. de empregada. Esplendidos terraços. Tratar
F. R. DE AQUINO & CIA. — LTDA. —
Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar.
Telephone 23-1830
(23567) 22

Nictheroy

ALUGA-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro desde 220$ mensaes. Informações na R. Ouvidor 55, s. 3. Trata-se na Praça Asevedo Cruz, em Nictheroy. (T 11830) 33

Ilhas

ILHA GOVERNADOR — Praia Bandeira. Aluga-se boa casa 4 qs., sala, etc., perto praia. Sempre fresca, linda vista da bahia, sem poeira e barulho. Muito terreno. Contrato com fiador, min. um anno. Tel. 27-2228. (T 8922) 34

Santa Thereza

ALUGA-SE a casa da rua Almirante Alexandrino, 10-A. Linda vista. — Chaves no n. 10. (T 13152) 23

EM CASA port. estrangeira aluga-se bella sala mobilada com 1 quarto junto, balcão, com linda vista, em centro de grande jardim. Situação unica, muito saudavel e fresca, 15 min. da Carioca, bondes á porta: rua Almirante Alexandrino, 363 (Vista Alegre). (T 7856) 23

ALUGAM-SE apartamentos para casal no Palacete Santa Christina, á rua Santa Christina, 41. Póde ser visto a qualquer hora. Preço desde 130$000. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Alfandega, 41-7.º, Sala 714. (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (T 13034) 23

Tijuca

HADDOCK LOBO — Aluga-se o bom predio da rua Professor Gabizo 224. Póde ser visto amanhã, das 2 ás 5 horas da tarde. Tratar: Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120, 1º. (T 13134) 27

ALUGA-SE um apartamento novo, com 1 sala, 2 quartos, etc., por 370$. — Rua Marechal Trompowsky n.º 30. (T 13153) 27

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Fernandes Figueira 10, na Tijuca, esq. Almirante Cockrane, com quatro quartos, uma sala, quarto para empregada, banheiro, W.C. e demais dependencias. Ver no local diariamente, das 9 ás 17 horas. As chaves por favor, no apartamento 1. Tratar pelo telephone, 43-4191, á rua da Alfandega 85|5.º, sala 1. (T 7950) 27

APARTAMENTO terreo, passa-se um optimo com 3 quartos, sala, quartos sanitario, cozinha, etc., no melhor bairro e preço barato. Rua Haddock Lobo, n. 180, apart. 201. (T 7893) 27

ALUGA-SE uma casa boa, com dois quartos amplos, duas salas amplas, cozinha, banheiro completo e eum quintal bom. Rua Carvalho Alvim, 171, casa 7 (Tijuca). Construcção moderna. (T 7889) 27

ALUGA-SE optima residencia á rua Itacurussá 110, casa IV, por 450$ mensaes. Chaves por favor na casa V. Trata-se Av. Rio Branco 109, 3º s. 24. (T 12928) 27

ALUGA-SE BONITA CASA PEQUENA á Rua Gratidão n.º 51. Muda. (T 12878) 27

ALUGAM-SE pequenos e confortaveis apartamentos, á rua Uassary n. 12, situado junto e depois do n. 938 da rua Conde de Bomfim. (T 7808) 27

TRANSPASSA-SE o contrato de 5 mezes da casa n. 158 da rua Uruguay. Trata-se no local. (T 7903) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 250$000 para familia de tratamento o predio da rua Joaquim Tavora, 51. Engenho Novo. (T 12894) 29

ALUGA-SE á rua José Bonifacio, 147 a casa acabada de construir, dividida em duas residencias, com varanda, 7 quartos, 2 salas, banheiro completo com aquecedor, fogão a gaz, bom quintal com arvores fructiferas, bondes e omnibus á porta e a 5 minutos da estação de Todos os Santos. As chaves com a vizinha ao lado n. 149. Trata-se com Teixeira á rua dos Andradas, 71, tel. 43-4137. (T 7900) 29

Venda e compra de predios e terrenos

HUMAYTÁ - LAGÔA
Vende-se, sem intermediario, o mais lindo terreno da rua Bogary, em frente ao Parque Darcy Vargas, com linda vista para a Lagôa e Corcovado, medindo 12 x 32 e 36, plano e prompto para construir. Preço 65 contos. Telephonar para 27-3492, ou tratar rua da Quitanda, 105/7, com Hermantino. (T 7923) 91

TIJUCA — Vende-se moderna vivenda de um só pavimento, interior bonito e confortavel, optima construcção, garage, centro de grande terreno ajardinado, clima fresco e salutar. Tel. 28-8511. (T 13157) 91

BOTAFOGO — Vendo na Praia de Botafogo, terreno com predio de const. antiga constando de loja e sobrado. Ponto commercial. Preço, 90 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 13082) 91

BOTAFOGO — Em rua residencial, vendo magnifico palacete proprio para familia de fino trato, Embaixada, Legação, etc. Preço, 500 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 13082) 91

CENTRO — Proximo á Praça Paris, vendo terreno com 13,10, de frente com predio de 2 pavimentos, dividido em duas residencias independentes. Preço, 130 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1., S. 19-A. (T 13082) 91

COPACABANA — Vendo á rua Copacabana, em pleno centro commercial, magnifico lote de 17 x 40, com 2 predios de const. antiga. Preço, 400 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 13082) 91

IPANEMA — Vendo á rua A. Campos bem localizado lote medindo 8 x 20. Preço 45 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 13082) 91

IPANEMA — Luxuosa residencia em centro de terreno de 20 x 25, constando de 3 salas, 6 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 300 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 13082) 91

LAGOA — Predio de 2 pavs., com 3 salas, varanda, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 150 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 13082) 91

GAVEA — Predio de 2 pavs., em centro de terreno de 15 x 25, constando de varanda, 3 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 110 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 13082) 91

GAVEA — Em rua transversal a M. de São Vicente, vendo optimos lotes de 12 x 30 e 15 x 24. Plantas e maiores detalhes em m|escriptorio. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 13082) 91

URCA — Predio de 2 pavs., const. moderna em centro de terreno de 10 x 33, com varanda, 3 salas, 6 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 165 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 13082) 91

H. LOBO — Em rua nova e residencial, vendo predio de const. recente em terreno de 13,50 de frente e com 2 salas, 3 quartos, dep. creados, local p|garage, etc. Preço, 110 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 13082) 91

RIO COMPRIDO — Grandes áreas de terreno, divididas em lotes. Optimo local — Vende-se junto ou separadamente. Preços a partir de 1:500$ m|frente. Plantas e maiores detalhes com HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º — S. 19-A. (T 13082) 91

ANDARAHY — Renda — Vendo optimo grupo de 10 residencias, sendo 4 frente de rua e 6 internas. Optima renda. Preço, 330 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 13082) 91

NICTHEROY — Magnifica propriedade em terreno de m|m. 10.000 m2, sendo o predio principal em terreno de 35 x 40; tendo ainda 2 predios independentes, dando boa renda. Acceita-se offerta — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 13082) 91

COPACABANA — Vendo magnifico predio á rua Fig. Magalhães. Const. solida em terreno de 12 x 40. 3 salas, 6 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 200 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 13082) 91

ANDARAHY — Predio de 2 pavs., em terreno de 9 x 54 com 3 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc., podendo-se aproveitar os fundos do terreno para outras consts. Preço, 110 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º — S. 19-A. (T 13082) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA — RENDA — Vende-se por 240 contos, proximo da rua Riachuelo, superior e magnifica villa, rendendo 4 contos mensaes, facilita-se o pagamento,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22601) 91

COPACABANA — Vende-se por 260 contos, na rua Ayres Saldanha, superior terreno com frente para o mar, com 20 x 40, podendo construir, 10 andares,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22601) 91

FONTE SAUDADE — Vende-se por 250 contos na rua Azevedo Sodré, proximo a Pequena Cruzada, superior e novo predio com 6 bons quartos, em terreno de 15 x 20,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22601) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 800 contos, com grande facilidade de pagamento, na melhor rua, magnifica e nova villa e 4 bons predios de negocio, dando boa renda,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22601) 91

COPACABANA — Vende-se a 20 metros da Av. Atlantica, superior e unico terreno de 30 x 20, com alguns predios,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22601) 91

AV. RUY BARBOSA — Vende-se por 250 contos, no melhor trecho, superior e magnifico terreno de 15 x 40,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22601) 91

IPANEMA — Vendem-se os seguintes terrenos: rua Barão Jaguaribe, 10 x 20 — 35 contos; rua Nasto. Silva, 10 x 20 — 55 contos; rua Nasto. Silva, 10 x 50 — 70 contos; Barão Jaguaribe, 10 x 21 — 49 contos; Av. Delphim Moreira — 70 contos,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22601) 91

LEBLON — Rua Cupertino Durão 10 x 30 — 45 contos; 12 x 30 — 48 contos; rua João Lyra, 10 x 32 e 11 x 30 — 45 e 48 contos; 11 x 30, proximo á Praia, 52 contos; Dias Ferreira, 12 x 30, 48 contos,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22601) 91

BOTAFOGO — Viuva Lacerda, 12 x 20 — 54 contos; E. Morgan, 12 x 20, por 45 contos; Sorocaba, principio, 13,50 x 30, por 80 contos, Praia Botafogo, 25 x 48 e 27 x 52, Av. Pasteur, 15 x 50 e 12 x 55, Muniz Barreto, 36 x 20 ou 12 x 20, Paysandú, 30 x 30, Carlos de Campos, 14 x 24,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22601) 91

COPACABANA — Terrenos: Diversos lotes na Praça Arco Verde, rua Rodolpho Dantas 27 x 45, por 270 contos; 16 x 34, por 160 contos, a 500 mts. da praia; 15 x 40, por 45 contos; 16 x 25, por 78 contos; 20 x 18, por 72 contos; 18 x 22, por 60 contos; 14 x 17, por 50 contos e optima esquina de 12 x 25, por 120 contos,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22601) 91

GRAJAHÚ — Av. Julio Furtado 10 x 40, por 20 contos, rua Itabaiana, 11,50 x 16, por 36 contos; Canavieiras, 8 x 28, por 15 contos; Av. E. Richard, 11 x 38, por 38 contos; H. Morize, 10 x 36, por 24 contos; Rosa e Silva, 10 x 20, 16 contos e 10 x 40, 22 contos,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22601) 91

GAVEA — Av. Lineu P. Machado, 12 x 35, 58 contos; Saturnino de Britto, 12 x 30, 55 contos, Epitacio Pessoa, 14,50 x 35, rua das Acacias 12 x 30, por 55 contos,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22601) 91

TIJUCA — Usina, 16 x 46, por 16 contos, antes da Muda, 12 x 18, por 35 contos. Clemente Falcão, 10 x 20, por 24 contos, Clovis Bevilaqua, 12 x 48, por 60 contos, junto á Praça Saenz Peña, 14 x 28, por 65 contos, Conde Bomfim, 12 x 35, por 65 contos e C. Bomfim, 24 x 70, por 160 contos,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(22601) 91

TIJUCA - TERRENOS — Vendo os abaixos — Rua Alves de Britto, 12 x 17; Conde Bomfim, 13,50 x 70; 12,50 x 32; Caruso 12 x 16; Aguiar 22 x 45; 24 de Outubro 15 x 30 e outros. Ourives, 36, 1.º. (T 07929) 91

IPANEMA — 85:000$000 — Vende-se magnifico lote de 11 x 10, em rua de lindos bungalows, proximo á Lagôa. 48-9690. (T 07927) 91

BOTAFOGO — 45:000$000 — Proprietario de área de terreno á rua Alvaro Ramos, onde breve será aberta rua particular com 8 metros de largura, asphaltada, agua, luz, gaz, esgoto, constroe nos ultimos lotes vagos a partir de 45:000$ (predio e terreno), lindo bungalow para pequena familia. Facilita-se parte do pagamento. Plantas e demais detalhes inclusive photographias de muitos predios já edificados e vendidos á rua dos Ourives, 36, 1.º. (T 07927) 91

LEBLON — TERRENO — Vendo terreno, plano, á rua Cupertino Durão, em frente ao nº 131. Mede: 10 x 32. Preço: 50:000$. Pechincha. 48-9690. (T 07927) 91

LEBLON — TERRENOS — Occasião! — Rua Carlos de Carvalho, quasi esquina de Aristides Espindola. Lotes de 10 x 10. Preço de quem quer vender. Ourives, 36, 1.º. (T 07927) 91

PRAÇA BANDEIRA — Rua Barão de Iguatemy, defronte á Escola Normal, vendo lotes de 10 x 27, 9 x 27, 10 x 18, á partir de 4:000$ o metro de frente. Ourives, 36, 1.º. (T 07927) 91

GRAJAHÚ — 15:000$000 — Com 15:000$ de entrada e 20:000$ em prestações de 204$, poderá adquirir lindo bungalow novo, estylo hespanhol, para pequena familia de tratamento. Ver, chaves por favor á rua Botucatú, 5 — 28-0740. (T 07927) 91

PIEDADE — Vende-se bom terreno á rua Elias da Silva n. 175, com 8m,50 por 31m,00. Tratar na casinha dos fundos. Preço 8:000$000. (T 12874) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende-se por 65 contos, optimo lote de 11,25 x 33. Trata-se com o proprietario, á Av. Rio Branco, 109, 3.º s|24. (T 12927) 91

PALACETE — LARANJEIRAS
Vende-se por 350 contos ou aluga-se por 2:500$ mensaes, optimo palacete á rua das Laranjeiras, 93. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º, s|24. (T 12927) 91

CASA — IPANEMA
Vende-se com facilidade de pagamento, optima residencia á rua Barão da Torre. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 12927) 91

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA N.º 84 — Alugam-se bons apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Alugam-se 2 quartos nos altos do predio.

ALUGA-SE linda residencia de construcção recente, á rua Delphim Moreira nº 126, com as seguintes peças: 1.º pavimento: hall, sala de jantar, copa, cozinha, WC, quarto de empregada, garage, quintal. 2.º pavimento: 4 quartos, banheiro completo hall e terraço.

IPANEMA

AVENIDA VIEIRA SOUTO, esquina da rua Joanna Angelica nº 5 — Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado.

COPACABANA

EDIFICIO ROBERTO — Rua Xavier da Silveira, 114. — Aluga-se apartamento nesse predio com 1 sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Boa loja para pequeno negocio.

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19. Luxuosos apartamentos com 4 quartos, 2 salas, e varanda; 2 quartos, 1 sala e 1 quarto e sala.

EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169. Apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha.

RUA COPACABANA, 1.229 e 1.229-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.

EDIFICIO LINTE — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Optima loja para cabelleireiro de senhoras, de luxo.

EDIFICIO SANTA IGNEZ — Rua Barata Ribeiro, 797 — Aluga-se o unico apartamento vago nesse predio, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Optimos apartamentos em luxuoso predio, com 2 salas, hall espaçoso, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada. Agua quente.

BOTAFOGO

ED. SÃO SEBASTIÃO — Av. Ruy Barbosa, 208. Optimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Garage.

EDIFICIO INAJÁ — Rua Visconde de Ouro Preto, 55 — Lindo apartamento com sala, 2 quartos, demais dependencias.

FLAMENGO

EDIFICIO PARANÁ — Rua Senador Vergueiro, esquina de Marquez do Paraná, optimos apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas, hall, banheiros em cor, cozinha, copa, banheiro, quarto e WC de empregada. Bonita vista e abundante ventilação.

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.

EDIFICIO MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, 41 — Aluga-se o unico apartamento vago, com espaçoso hall, sala, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

CATTETE

EDIFICIO MINAS GERAES — Rua Santo Amaro, 5 — Aluga-se bom apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉ 134 — Ricamente mobilada, 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha; 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.

TIJUCA

RUA FELIX DA CUNHA, 23 — Aluga-se a casa 3, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada.

RUA CONDE DE BOMFIM, 972 — Alugam-se casas e apartamentos de recente construcção, com quarto, duas salas e demais accomodações. Preços convidativos, conducção facil.

HADDOCK LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO — Rua do Mattoso, 103 — Aluga-se esplendida loja nesse predio.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192. Optimos apartamentos, 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias.

ED. RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 382, 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

RUA FREI CANECA, 360 e 360-B — Alugam-se optimos apartamentos recem-construidos, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, terraço, quarto e WC de empregada. Esplendida loja com grande área.

RUA DO REZENDE, 71 — Optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, area, chuveiro e WC de empregada.

RIO COMPRIDO

RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, recem-construidos, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em côres, quarto e W. C. de empregada e esplendidos terraços.

EDIFICIO STUDART — Rua Barão de Itapagipe, 368 — Optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo e WC.

GRAJAHÚ

ALUGA-SE optima casa mobilada á rua Juparanan, 15, 2 pavimentos, 2 salas, 3 qts., garage e demais dependencias. Contrato de 6 mezes. Casa nova.

JARDIM BOTANICO

ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 83. No começo da Gavea. Aluga-se 1 apartamento deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

MEYER

VILLA — Rua Honorio nº 1.441. Optimas casas acabadas de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e uma pequena área.

PETROPOLIS

RUA SALDANHA MARINHO — Linda residencia recem-construida, com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. Com ou sem mobilia.

ESCRIPTORIOS --- CENTRO

ED. TANGARÁ — Rua Marechal Floriano, 18. Alugam-se magnificos escriptorios nesse predio.

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65. Proximo á Avenida Rio Branco. Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario, rua Gonçalves Dias, 84. Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TELEPH. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(23565) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RENDA

Vendem-se os seguintes arranha-céos: por 2.550 contos, nova e majestosa casa de apartamentos, rendendo 275 contos, no Flamengo; por 850 contos, predio de apartamentos, em Copacabana, rendendo 118 contos; por 1.080 contos, luxuosa casa de apartamentos, no Lido rendendo 132 contos; por 630 contos, casa de apartamentos rendendo 93 contos; por 1.100 contos, em Copacabana, predio de apartamentos, rendendo 145 contos; por 2.300 contos, posto no nome do comprador, predio de apartamentos, no Lido, rendendo 400 contos. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

CASTELLO - Vendo por preço de occasião um lote com 3 frentes, uma de 18,50 e a outra de 19,30.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22611) 91

COPACABANA - Predios - vendo entre outros - um bello predio na rua Sá Ferreira de 2 pavimentos, com 3 salas, copa, cozinha quarto para empregada, 4 quartos e banheiro completo. Pequeno jardim e garage. Preço 200 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22611) 91

COPACABANA - Terrenos - Vendo na rua Saint Roman, medindo 22x40, ao preço infimo de 80 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22611) 91

COPACABANA - Terrenos - Vendo na rua Santa Clara, medindo 22x120, por 140 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22611) 91

IPANEMA - Terrenos - Vendo lotes desde 50 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22611) 91

IPANEMA - Predios -- Vendo desde 85 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22611) 91

JOCKEY CLUB -(Antigo) - Vendo predio com 3 salas, 2 quartos, etc. por 42 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22611) 91

LAGÔA — Predios - Vendo luxuoso e bem construido predio por 200 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22611) 91

LAGÔA — Terrenos - Vendo: Av. Epitacio Pessôa, (esquina) 15,30x40 — 210:000$000. Rua Fonte da Saudade 32,50x35,00 — 100:000$000. Rua Negreiros Lobato grande e optimo lote, com linda vista — 100:000$000. Rua Bogari, a poucos metros da rua Fonte da Saudade, 360 m2, com 17,00 de frente — 85:000$000.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º
(22611) 91

LEBLON — Predio - vendo na rua General Artigas, acabando de construir, em terreno de 10x32, por 120 contos, facilitando o pagamento.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22611) 91

RIO COMPRIDO - Terreno - vendo proximo a Av. Paulo Frontin pequeno terreno plano por 26 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22611) 91

TIJUCA — Terrenos - Vendo na rua Carlos de Vasconcellos a 4 contos o metro de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22611) 91

URCA Terrenos — Vendo os seguintes: rua Urbano dos Santos (esquina) com 21 metros de frente por 95 contos; Av. João Luiz Alves com 14x20 por 85 contos; Av. Portugal (2 lotes), tambem com frente para Marechal Cantuaria, com a area total de 617 m2, por 200 contos.
Av. Portugal (occasião) 10x30 tambem com frente para Marechal Cantuaria por 90 contos; Alm. Gomes Pereira com 12x20, por 65 contos; rua Irineu Marinho com 10x20 por 50 contos; diversos na rua Manoel Niobey e Av. S. Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22611) 91

HYPOTHECAS Empresto qualquer quantia sob garantia de predios em qualquer bairro do Districto Federal, assim como financio construcções.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(22611) 91

PETROPOLIS - Predios e terrenos. Vendo predios pequenos e grandes, residencias luxuosas e palacetes. - Vendo pequenos lotes e grandes areas.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
Representante em Petropolis Sr. Fleeschen - Rua Marechal Deodoro n. 93 - Tel. 2717.
(22611) 91

VENDE-SE, por 300 contos, magnifica residencia com 2 piscinas e muito grande terreno, bellissima vista, distando 300 metros da rua Conde de Bomfim. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vendem-se os bons predios assobradados á rua Bella de São Luiz ns. 52 e 54, 56, 1 e 11, em leilão pelo Palladio, dia 11 de abril de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 12872) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GRANDIOSO EDIFICIO

Na Av. Rio Branco

Com frente superior a 47 metros onde poderá ser construido o mais bello predio da nossa capital pela sua excepcional localização. A Renda liquida maxima será de 10 %.

A quem interessar empregar grande capital com absoluta segurança escreva a Dr. Alves Pereira neste jornal.

Dispensa intermediarios.

(T 07992) 91

VENDE-SE, por 150 contos, muito luxuosa residencia, junto á rua Haddock Lobo -- MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

HYPOTHECAS

A JUROS DE 9 % e 10 %

Emprestimos hypothecarios a curto e longo prazo, com facilidade de amortizações. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Financio construcções 50% incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI & SANTOS (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis); á Rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 300. Tel. 43-2300. EDIFICIO SULACAP.

(T 13084) 91

VENDE-SE por 64 contos, lote de 12x30, na zona residencial da rua Marquez de S. Vicente. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

COPACABANA

VENDE-SE CONFORTAVEL PREDIO RESIDENCIAL A' RUA COPACABANA, PERTO DA RUA SANTA CLARA. INFORMAÇÕES:

Telephone 43-6825

(T 7852) 91

VENDE-SE, por 400 contos, riquissimo e novo palacete, junto á Av. Atlantica com 6 dormitorios e 2 banheiros completos, amplas salas e garage para 2 carros. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

Flamengo

Vendem-se com facilidade de pagamento, optimos apartamentos de esmerado acabamento. Edificio em centro de terreno, proximo a praia de banhos. Proprio para familia do alto tratamento, podendo ser visto a qualquer hora.

Rua Paysandú, 48. Phone: 25-2367.

Gloria

Apartamentos de esmerado acabamento, proprios para solteiro, a partir de Rs. 250$000. Edificio Mearim. Rua Candido Mendes, 40 — Phone: 42-0023.

(T 12617) 91

VENDE-SE, por 400 contos, um dos mais ricos e amplos palacetes da Urca, estylo francez. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

VENDE-SE optimo terreno de 12x30, por 40 contos em Icaraby, perto da praia. Tel. 1012. (T 7771) 91

Copacabana

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.

R. 1º de Março, 81, 3º — 23-3592.

das 14 horas em deante

(T 22610) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 300 contos moderna, muito ampla e luxuosa residencia, muito proxima do Largo da Segunda Feira. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

S/A VICENTE FERNANDES

Av. Rio Branco n. 109-3º sala 20 — Tel. 23-2880.

VENDE:

PREDIOS: Centro — Rua Paulo de Frontin — Optimo de 2 pavimentos, com 11 peças, residencia confortavel, proximo a Riachuelo.

C. BOMFIM — Predio antigo, confortavel, em centro de grande terreno — 13 x 60, preço do terreno.

IPANEMA — Dois optimos predios, sendo um de dois pavimentos, situados nas ruas Montenegro e N. Silva. Preço de cada, Rs. .... 100:000$000

COPACABANA — Dois optimos predios para residencias, ruas F. Magalhães e T. Silva Castro.

TERRENOS — São Christovão, lote de 37 de frente, area 1380 mts2., lote de 13,66 x 54, rua Sá Freire.

L. VASCONCELLOS — Rua Maria Antonia — lote de 10 x 58. Meyer. Rua Rio Grande, lote de 17 x 30.

GAVEA — Estrada João Borges — lote de 15 x 32, optimo local, clima delicioso. Rua Alexandre Ferreira, esq., lote de 20 x 20, proximo á Lagôa.

Procurar por Dr. Queiros ou Snr. Pinheiro.

(T 13079) 91

VENDE-SE, por 115 contos, lote de 10x50, na Av. Vieira Souto. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

Edificio Bernardelli

AV. ATLANTICA

Esq. do Lido

APARTAMENTOS A' VENDA

Os melhores do Rio

3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc.

de 135 a 180 contos

50 % á vista

ED. ITAUNA

2.º andar

Sala 22 - Tel. 22-3034

Esplanada do Castello.

(T 07890) 91

VENDE-SE, por 150 contos, facilitando-se o pagamento, casa de 2 pavimentos, e garage, junto da Av. Atlantica, Posto 4. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.

Vendem-se, facilitando o pagamento:

COPACABANA — Vendem-se magnificos apartamentos em edificio, a ser construido á rua Miguel Lemos esq. de Ayres Saldanha, 11 pavimentos. Um apartamento por andar, com duas salas, 4 quartos, todos dando para a rua, e demais dependencias. Preço 130 contos. Financiamento até 80% por cento, prazo de 15 annos. Juro de 9%.

Vende-se apartamento á rua Joaquim Nabuco, 3º pavimento, com 3 quartos, sala, banheiro, garage, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Preço 85 contos, sendo 40 á vista e 45 pagos 450$000 por mez.

Vendem-se apartamentos na rua Leopoldo Miguez, com 2 quartos, uma sala. Preço 70 contos.

BOTAFOGO — Vende-se casa moderna á rua Barão de Lucena, com 4 quartos e 3 salas, garage, etc. Preço 260 contos.

Excellente casa á rua Miguel Pereira, com 4 quartos, 2 salas, entrada para garage, quarto de empregada. Preço 100 contos.

GAVEA — Esplendida casa de pedra, de construcção recente, á rua Lopes Quintas, com 8 quartos, 4 salas, 2 varandas, 3 terraços, 2 quartos para empregadas, garage, gallinheiro. Acabamento optimo. Preço 250 contos.

URCA — Vendem-se apartamentos á Avenida João Luiz Alves, com 3 quartos e duas salas. Desde 58 contos. Financiamento pela Tabella Price.

COMPRA DE CASAS — Compramos casa no Flamengo e Laranjeiras até 250 contos.

Alfandega, 41-7º — Salas 714 e 713 (Edificio Sulacap).

(T 13031) 91

Venda e compra de predios e terrenos

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

TERRENOS EM COPACABANA: vendo os seguintes:

	contos
15x18—Copacabana, por	130
12x20—Inhangá, por	140
18x22—Djalma Ulrich, por....	145
12x25—Inhangá, por	110
12x55—Copacabana, por	160
8x13—Pompeu Loureiro, por.	40
14x50—Pça. Eugenio Jardim...	90
16x38—Barata Ribeiro, por ...	180

PREDIOS EM COPACABANA; entre outros vendo os seguintes:

	contos
Copacabana	350
Bolivar	100
Xavier da Silveira	400
Pompeu Loureiro	130
Sá Ferreira	135
Rainha Elizabeth	110
Figueiredo de Magalhães	200
Santa Leocadia	110
Domingos Ferreira	280
Haritoff	550
Barata Ribeiro	180
Bulhões de Carvalho	170

TERRENOS NO LEBLON; vendo os seguintes:

	contos
11x12—Gal. Urquiza, por	38
10x24—Humb. de Campos, por..	35
12x29—C. de Carvalho, por....	55
11x30—D. Pedrito, por........	48
45x70—Praia do Pinto, por...	220
8x30—Carlos Góes, por	42
12x32—Visc. Albuquerque	65

IPANEMA — PREDIOS; nas melhores ruas:

	contos
Visc. de Pirajá, por	110
Montenegro, por	120
Alberto de Campos, por	120
Nasc. Silva, por	150
B. Jaguaribe, por	200
Garcia D'Avila, por	120
Annibal de Mendonça, por	110
Paul Redfern, por	100
B. da Torre, por	120
Nasc. Silva, por	85
Maria Quiteria, por	90
B. da Torre, por	90
Garcia D'Avila, por	180
Redemptor, por	130
Nasc. Silva, por	105

IPANEMA — Apartamentos a serem construidos, vendo nas seguintes ruas:

	contos
16x21—Redemptor, por	50
11x50—Nasc. Silva, por	65
10x50—Nasc. Silva, por	78
10x50—Prud. de Moraes, por..	80
18x41—B. da Torre, por	170
10x20—Epitacio Pessoa, por...	85
10x30—Jangadeiros, por	180
16x27—Epit. Pessoa, por......	110

FABRICIO CARMO SILVA

Nº 60 - LOJA

(22613) 91

VENDE-SE, por 210 contos, bella, nova e luxuosa residencia, á rua Barão de Jaguaribe. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

Ruthlandia

TERRENOS NA MUDA DA TIJUCA

Optima situação — Preços vantajosos. — Facilidade de pagamentos. Tratar com

Administração Geral de Bens, de Ferreira, Cintra & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 111 (4.º andar) — Tel. 23-3856

(T 13063) 91

VENDE-SE, por 135 contos, bôa e confortavel casa de 2 pavimentos, garage, tendo fóra 3 pequenos apartamentos, rendendo 16:800$000 annuaes. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

Copacabana

Edificio Siqueira Campos (em construcção)

APARTAMENTOS

Vendemos confortaveis apartamentos com varandas, salas, dormitorios, banheiros completos, cozinha, quarto, banheiro e WC para empregados, terraço e tanque.

O edificio terá 11 pavimentos, acabamento de primeira ordem e será servido com tres elevadores, sendo um para serviço.

O local do edificio é na rua de Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira, lado da sombra.

Preços por apartamento de 55, 60, 65, 70, 75, 80 até 110 contos, á vista ou a prazo com financiamento pela tabella Price.

Trata-se com Motta Maia, no escriptorio da "ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL LTDA.", Rua 7 de Setembro, 65 — 8º andar, salas 82/83. Tels. 43-3792 ou 43-9760 — Em frente á trav. do Ouvidor. (T 13068) 91

VENDE-SE por 65 contos, bem situado lote de 18x32, na rua St. Romain. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

FLAMENGO — Magnificos predios em terreno que mede 22 de frente por 49 de fundos approximadamente, á rua Almirante Tamandaré, 27 e 35, serão vendidos em leilão pelo leiloeiro Cesar, no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde em frente aos mesmos, por alvará do Juizo da Provedoria e Residuos. Os predios serão vendidos juntos ou separadamente. (T 8910) 91

VENDE-SE, por 550 contos, riquissimo palacete, no Lido. -- MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS PARA ARRANHA - CÉOS -

Vendem-se os seguintes: por 170 contos, lote de 14x42, no Lido; por 224 contos, lote de 13x30, lado da sombra, rua Senador Vergueiro, junto á Praça José de Alencar; por 158 contos, lote de 13x27, no Lido; por 326 contos, lote de 18x22 rua Paysandú, lado da sombra, junto á Praia do Flamengo; por 740 contos, lote de 13,50x74, na Praia do Flamengo; por 550 contos, lote de 10x40 tambem na Praia do Flamengo; por 400 contos, lote de 27x45, junto ao Largo do Machado; por 280 contos, lote de 22x33 com 2 frentes, no Leme; por 280 contos, lote de 16x90, na rua S. Clemente, junto á Praia de Botafogo; por 400 contos, quadra de 2 esquinas, frente para 3 ruas, com 83x26, junto á Praia de Botafogo; por 250 contos, lote de 30x80, com entrada pela rua de São Clemente; por 220 contos, lote de 14x18, junto á Praia do Flamengo; por 400 contos, esquina de 41x25 no Posto 6; por 700 contos, grande esquina com 58 metros de frente, junto á Praia do Flamengo; por 350 contos, lote de 27 x 30 no Lido. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

PREDIOS — RENDA

Vendem-se os seguintes arranha-céos: por 2.550 contos, nova casa de apartamentos, rendendo 285 contos, no Flamengo; por 1.700 contos, predio de apartamentos, em Copacabana, rendendo 185 contos liquidos; por 950 contos, a mais solida e bem construida casa de apartamentos do Rio, rendendo 126 contos; por 680 contos, predio de apartamentos, em Copacabana, rendendo 69 contos; por 450 contos, casa de apartamentos, rendendo 50 contos; por 220 contos, magnifica avenida, construida com capricho. — Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 12927) 91

TERRENO PARA CASA DE APARTAMENTOS — Vendem-se os seguintes: por 470 contos, optima esq.; junto á Av. Atlantica, com 58 metros de frente; por 225 contos; optimo lote, junto á praia, com 17 x 30; por 390 contos, no Lido, esq. de 21 x 26; por 230 contos, no Lido, terreno de 17 x 45; por 160 contos, lote de 13 x 41, com duas frentes; por 190 contos, na Av. V. Souto, lote de 20 metros de frente; por 120 contos, optima esq. em Botafogo, com 17 x 19; por 350 contos, no Flamengo, lote de 20 x 35. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º, s. 24.

(T 12927) 91

VENDE-SE por 80 contos, lote de 15x28, na Fonte da Saudade. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

AV. NIEMEYER. Vende-se quatro bellissimos lotes de 13x75, cada, planos, com praia particular e proximos da praia do Leblon. Ed. Nilomex, 8º, salas 606-7, Castello, 10 ás 19 horas. Tel. 22-1288. (T 10935) 91

CONSTRUCÇÕES com FINANCIAMENTO

— Construimos a vista em qualquer bairro da zona urbana, e com financiamento hypothecario em toda a zona Sul.

— Juros hypothecarios de 9 a 10 %. Financiamento de 50 a 300 contos, contratados junto com a construcção. Não cobramos commissões nem taxas.

— Amplas referencias bancarias, commerciaes e de clientes á disposição dos interessados. Podem ser visitadas as nossas obras.

— Solução ou resposta immediata a qualquer consulta, sem compromisso.

R. CABOT & CIA. LTDA.

Engenheiros - Architectos--Constructores

Edificio Regina.

(Cinelandia)

9.º andar

SALAS 907, 908

(T 05952) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE por 50 contos, lote de 10x21, á rua Redemptor. -- MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

FLAMENGO — Almirante Tamandaré, 27 e 35. Serão vendidos pelo leiloeiro Cesar no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos, por ordem do Juizo da Provedoria e Residuos. Os predios serão vendidos juntos ou separadamente. (T 8910) 91

VENDE-SE por 75 contos, lote de 12 x 30, junto á Praça Souza Ferreira (Ipanema). — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

ALMIRANTE TAMANDARE' 27 e 35 — FLAMENGO. O leiloeiro Cesar autorizado por alvará da Provedoria e Residuos, venderá em leilão os magnificos predios acima, no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde. Optimo terreno que mede 22 de frente por 49 de fundos approximadamente.

(T 8910) 91

VENDE-SE por 600 contos, lote de 30x60, na Praia de Botafogo — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

ENCANTADO — Vende-se o predio á rua Pedro Domingues n. 123, antigo 77, em leilão pelo Palladio, dia 13 de abril de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 7751) 91

CAMPO GRANDE — Vendem-se os lotes de terreno ns. 247 e 248, da rua 1, quadra C, da Villa Pereira, Junior, actualmente Avenida projectada que liga a Estrada do Encanamento a do Tinguy, Largo das Capoeiras, em leilão pelo Palladio, dia 12 de abril de 1939, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31, autorizado por alvará judicial. (T 7749) 91

VENDE-SE, por 230 contos, pequeno predio de renda, em Ipanema, esquina, rendendo 30 contos annuaes. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

OSWALDO CRUZ — Vendem-se os terrenos á rua Gugé, s/n., esquina da rua Alberto de Carvalho, com 10 m. por 80m,00 e o da rua Alberto de Carvalho, com frente tambem para a rua Amelia Vianna, com 10m,00 por 80m,00, em leilão pelo Palladio, dia 12 de abril de 1939, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31 autorizado por alvará judicial. (T 7750) 91

VENDE-SE, por 170 contos, lote de 20x20, Posto 6. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

NICTHEROY — Vende-se o predio no centro commercial, sito á rua Maurity n. 13, proximo á rua da Conceição, em leilão pelo Palladio, dia 13 de abril de 1939, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31, autorizado por alvará judicial. (T 7748) 91

O JULIO leiloeiro venderá em leilão segunda-feira 10 do corrente, ás 5 h. no local, o predio de espolio da rua Barbosa da Silva, 9, pela melhor offerta. (T 11790) 91

VENDE-SE, por 200 contos, esquina de 20 x25, Posto 6. MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

SITIO EM JACAREPAGUA' — Vende-se um confortavel para recreio ou moradia, bem localizado, com frente para duas ruas e perto do bonde Freguezia, com muitas bemfeitorias sendo: grande casa de moradia com vasto salão no centro e 9 quartos com moveis e uma mesa de snoocker; banheiro, muita agua, luz electrica, mais de mil pés de laranja e muitas outras fructiferas; animal de montaria, 2 vaccas, porcos, gallinhas, abrigo para automovel e moradia para empregados. Vale muito mais do preço que o proprietario pede, conforme se verificará visitando o local em qualquer dia. Informações com o sr. Almeida, á rua do Rosario n. 83. (T 12829) 91

VENDE-SE por 80 contos, esquina plana, de 20x20, á rua Schmidt Vasconcellos (Laranjeiras). — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

VENDE-SE no Colubandê a poucos minutos de Nictheroy, duas datas de terras com diversas casas, optimo para saude, com agua corrente, ponto para negocio de seccos e molhados, terrenos bons para lavoura, um ponto para fazer uma fabrica, com uma represa, ou um Sanatorio, para veranear. Os senhores pretendem? Peço ver e tratar na Fazenda do Colubandê. Omnibus na porta. Partida de Nictheroy ás 7 da manhã e á tarde ás 4 horas. Omnibus Triboló. (T 11811) 91

VENDE-SE, por 135 contos, esquina de 18 x20, na Av Portugal, só para residencia. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

MAGNIFICO emprego de capital — O leiloeiro Cesar venderá em leilão 2 optimos predios de esquina á rua da Costa n. 122 e rua Barão de S. Felix n. 34, quinta-feira, 13 de abril de 1939. Ás 5 horas em frente aos mesmos. (T 7829) 91

CENTRO — Será vendido em leilão 2 magnificos predios de esquina com lojas e residencias, á rua da Costa, 122, e rua Barão de S. Felix, 34, sem reserva de preço, quinta-feira, 13 de abril de 1939, ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (T 7828) 91

VENDE-SE por 70 contos, bôa casa de um pavimento, terreno de 10 x40, na rua General Polydoro. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE por 42 contos lote de 10x32 á rua João Lyra. -- MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

VENDA E COMPRA DE PREDIOS E TERRENOS

SANTA THEREZA

Vendemos á rua Joaquim Murtinho, terreno de 21.00 x 40.000. Preço 50:000$000.

SANTA THEREZA

Vendemos no Curvello, optima propriedade em terreno de 22 x 32, discortinando lindo panorama. Preço 160:000$000.

COPACABANA

Vendemos no Posto 6 e junto á praia, apartamento com 3 quartos, sala, banheiro completo, etc. Preço 85:000$000. Parte á prazo.

IPANEMA

Vendemos á rua Barão de Jaguaribe, predio de 2 pavimentos em centro de terreno Preço 135:000$000.

CENTRO

Vendemos na Esplanada do Castello, grupos de salas para escriptorios. O Edificio acha-se em construcção o que permitte arranjos interessantes para com o comprador.

CENTRO

Vendemos á Av. Presidente Wilson, grande area de terreno em optima situação, propria para grande Edificio de residencias ou escriptorios.

TIJUCA

Vendemos junto á praça Saens Penna, predio residencial, por preço de occasião.

GAVEA

Vendemos neste bairro, linda propriedade para familia de tratamento.

LOWNDES & SONS, LTDA

ADMINISTRADORES DE BENS.

RUA MEXICO, 90 — LOJA

TEL.: 42-8050.

(22604) 91

VENDE-SE, por 140 contos, bella e confortavel residencia, centro de terreno, 2 pavimentos e garage, na primeira zona da Urca -- MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

TIJUCA — Será vendido em leilão ao correr do martello magnifico predio com loja e residencia á rua Marquez de Valença n. 109, quarta-feira, 12 de abril 1939, ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (T 7820) 91

TIJUCA — Rua Homem de Mello, 24 (começa na rua Visconde de Cabo Frio). Vende-se moderna residencia, em centro de terreno de 11x48, contendo em cima: 3 quartos, banheiro e varanda. Em baixo: Hall, escriptorio, sala de visitas e de jantar, copa, cozinha, um quarto e varanda para almoço, com mesa e armario de marmorite. Fóra: garage com um grande quarto em cima e mais um bom quarto para empregados. As salas e escriptorio lindamente pintados a plastex. Taqueado moderno em todos os commodos, mesmo nos da parte externa. Esplendido local.

(T 13021) 91

VENDE-SE por 85 contos, casa de 2 pavimentos, lado da sombra, terreno de 8,50x15, á rua Paula Freitas (Posto 3). MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

VENDE-SE por 50:000$, casa recem-reformada com 10 peças, vista e quintal, terreno de 11x30, na Trav. Sta. Christina, 15. Tratar na mesma, excepto ás quintas e sabbados.

(T 12886) 91

VENDE-SE boa casa proximo Largo dos Leões, por 55:000$. Tratar: Ed. Nilomex, s. 603-4. Castello. (T 7849) 91

TERRENOS — Vende-se no Leblon e Jard. Botanico, medindo 12x30; tratar c/ o proprietario pelo tel. 22-0073. Adolpho. (T 7840) 91

LOTE de 11x40m,90 á rua Copacabana (Souza Lima x Barcellos), com 1 casa antiga, optimo p.ª grande construcção. Cartas directamente a 7949, neste jornal. (T 7949) 91

VENDE-SE, por 380 contos, facilitando-se o pagamento, grande e confortavel palacete, no Posto 6 terreno de 22x50 MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

(23568) 91

LEBLON — Terrenos por 38 contos lote a 30 metros praia, com 12 metros de frente e outro de esq. de Campos Carvalho, com 16 metros de frente por 42 contos. Proprietario: 23-3359. (T 7905) 91

LEBLON — Terrenos, vendo, linda esquina, na praia, de 11 x 20, lado da sombra e mais tres lotes, pertinho da praia, de 12 x 40, 13 x 20 e 10 x 35. Proprietario. Tel. 23-3359.

(T 7905) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 150:000$ bom predio proximo ao Largo dos Leões, com dois pavimentos, 5 quartos, 2 salas, saleta e mais dependencias, bem como garage e quarto para criado, edificado em terreno de 12,00x20,00. Tratar com Jopper. Tel. 25-3014 e 42-0181. (T 7924) 91

Vendem-se

LEBLON

TERRENOS — Rua Cupertino Durão, medindo 12,00 x 31,50; rua Acaraby, medindo 30,00 x 30,00.

RESIDENCIA — Optima residencia á Av. Delphim Moreira, de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dispensa e garage. Construida em terreno de 10,00 x 30,00. — Preço: 160:000$000.

IPANEMA

RESIDENCIA DE FINO GOSTO — Em terreno de esquina, com 2 pavimentos, 4 quartos, banheiro de luxo, armarios embutidos, sala de jantar, espaçoso living-room, terraço, toilette, cozinha typo americano, garage, 2 quartos para empregados e banheiro — Jardim com pequeno lago.

RESIDENCIA NA AV. EPITACIO PESSOA — Esplendida residencia com 5 quartos, banheiro de côr, terraços, sala de visitas, escriptorio, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha com armarios embutidos, luxuosamente acabados. Garage com 2 quartos em cima, banheiros para banho de mar e empregados. Duas grandes caixas dagua. Terreno de 11,50 x 30,00.

RESIDENCIA NA RUA GARCIA D'AVILA — Centro de terreno, com 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, copa, garage com 2 quartos em cima. Terreno de 10 x 25.
TERRENO — Optimo lote á rua Barão de Jaguaribe, medindo 10,00 x 20,00.

OPTIMO APARTAMENTO — PRAIA DO ARPOADOR — Com 2 salas, 3 quartos, demais dependencias. Esplendida vista. Muito fresco.

COPACABANA

TERRENOS — Rua Saint-Roman, optimos lotes medindo 12,00 x 36,00 — 12,00 x 58,00. Esplendida vista.
RUA DJALMA ULRICH — Medindo 13,00 x 32,00.

RUA GOMES CARNEIRO — Medindo 12,30 x 35,00.

RUA SANTA CLARA — Perto da Av. Atlantica, medindo 29,90 x 21,00, de esquina.

RESIDENCIAS — Casa para pequena familia, em optima rua, lado da sombra em terreno de 11,00 x 15,00. Preço: 135:000$000.

RUA SAINT-ROMAN — Magnifica vista, situada perto da rua Sá Ferreira, com 3 quartos, sala, living-room, escriptorio, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada. Garage.

APARTAMENTOS JA' CONSTRUIDOS — Para casal, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado. Preço: 60:000$000 — Frente para a rua.

RUA COPACABANA — Esplendido apartamento, optimamente situado, com 2 salas, 3 quartos e demais dependenciasp. Fino acabamento. Preço: 110:000$000.

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Optimo edificio, dando boa renda.

FLAMENGO

TERRENO — Optimo terreno na Praia do Flamengo, medindo 14,00 x 89,00.

RUA ESTEVES JUNIOR E CONDE DE BAEPENDY, com frente para estas duas ruas medindo 11,00 de frente, 67,20 e 71,20 dos lados e na outra frente 15,80. Preço: 400:000$000.

RUA CONDE DE BAEPENDY — Medindo 15,35 x 23,60. Preço: 150:000$000.

RUA MACHADO DE ASSIS — Medindo 16 x 20, perto da praia. Preço: 350:000$000.

RUA PAYSANDÚ — esquina, medindo 13,10 x 47,00. Preço: — 300:000$000.

RUA SENADOR VERGUEIRO — esquina, medindo 20,00 x 43,00. Preço: 430:000$000.

RUA MARQUEZ DE ABRANTES — Medindo 28,50 x 93,10. Preço: 900:000$000.

BOTAFOGO

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Magnifica residencia de 1 pavimento, com 7 quartos, 4 salas, banheiros, copa, cozinha, quartos para empregados, garage. Terreno de 14,00 x 93,00.

RUA GENERAL POLYDORO — Duas magnificas residencias; uma de 2 pavimentos com 4 quartos, banheiro, 3 salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregado. Preço — 130:000$000. Outra com 5 quartos, 2 banheiros, 3 salas, copa, cozinha, 3 quartos e banheiro de empregada em cima da garage. Preço — 220:000$000.

TERRENOS — Rua Souza Lopes medindo 13,50 x 19,00. Preços 40:000$000.

RUA VIUVA LACERDA — Medindo 13 x 29. Preço: 66:000$000.

JARDIM BOTANICO

OPTIMA residencia, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Garage; em terreno de 20,00 x 10,00. Preço: 130:000$000.

TIJUCA

RESIDENCIAS — Rua Almirante Gavião, em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, escriptorio, 2 banheiros, cozinha, copa, sala para creanças, varanda, quarto e banheiro de empregado. Garage. Preço — 220:000$000.

RUA ITAPIRA — Confortavel residencia com 4 quartos, banheiro de cor, sala de jantar estylo marajoara, sala de visitas, sala de almoço, cozinha, quarto e banheiro de empregado, garage, no sub-sólo 2 optimas salas.

RUA SABOIA LIMA — em terreno de 28 x 57, recuado 15 metros, de 2 pavimentos, com 4 quartos, hall, banheiro, jardim de inverno, living-room, sala de jantar, gabinete, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregado. No porão: piscina, sala de sport, lavanderia, garage e mais 3 quartos.

TERRENOS — Perto da rua José Hygino, medindo 10 x 24 e 7,80 x 24. Preços: 25:000$000 e 18:000$000.

GAVEA

RUA MARQUEZ DE SAO VICENTE — Grande residencia em terreno medindo 7.000m2.

IRAJÁ

RUA CORONEL SOARES esquina EUGENIO GUDIN — Optimos lotes de terreno de 12 x 40. Preço: 4:500$000 o lote.

SAÚDE

OPTIMO terreno com duas frentes, sendo uma de 9,60, para a rua Gambôa e outra de 11,00 para a rua Harmonia e 73,00 dos lados. Preço: 230:000$000.

MEYER

RUA ARCHIAS CORDEIRO — Optima residencia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto de empregado. Preço: 50:000$000.
RUA FREI FABIANO — 2 apartamentos — o de cima, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro; o de baixo com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Preço: 45:000$000.

SANTA THEREZA

TERRENO — Optimo terreno á rua Dias de Barros, medindo 10,00 x 60.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

TEL. 23-1850 — RÊDE PARTICULAR

AGENCIA: 554 - B - AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(23564)

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vende-se á rua Santa Leocadia, (proximo da Lagôa), magnifico terreno de 10 x 23, entre residencias. Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

IPANEMA — Vendem-se á rua [illegible] de Jaguaribe, terrenos de 10 x 20 e 10 x 31. — Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Joanna Angelica, esquina de Nascimento Silva, terreno de 10 x 10. Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á Av. Lineu de Paula Machado, a 2 passos da Lagôa, terreno de 12 x 35. — Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

GAVEA — Vendem-se á rua Marquez de São Vicente, no melhor trecho, em linda rua perpendicular, nova, calçada, dominando deslumbrantes paizagens, lotes incomparaveis de 13 a 15 metros de frente. A vista ou a prazo. Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

LEBLON — Esquina para casa de renda. Vende-se á rua Dias Ferreira, com Humberto de Campos e Venancio Flores, 38 metros de testada no todo, ideal pela importancia da sua situação para renda, casa de apartamento de 3 pavimentos ou de negocio. Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, terreno de 10 x 30, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta. Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

LEBLON — Vende-se, á rua João Lyra, a 2 passos da praia, terreno de 10.70 x 30. — Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

CATTETE — Vende-se á rua Silva Amaro, no começo, vasta e solida casa de commodos, de 2 pavimentos autonomos, em elevação com accesso muito suave, em terreno plano de 26 x 17, podendo parte receber nova construcção. Magnifico emprego de capital. Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, no melhor trecho, terreno de 10 x 20. Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

GLORIA - AVENIDA — Vende-se um grupo de 6 casas modernas de 2 pavimentos, rendendo 32:400$ annuaes. Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

TIJUCA - TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º andar, vende os seguintes:
Av. Tijuca, kilometro 1, já em calçamento, lotes de 12x30 e maiores, desde . . . 25:000$
Henrique Fleiuss, lotes de 12x36, desde . . . 15:000$
Sabóia Lima, lotes de 12x36, desde . . . 30:000$
Bom Pastor . . . 10x18
Angelo Agostini . . . 10x18
Ernesto Sena . . . 10x15
(22606) 91

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, esquina de 16x22 em situação de excepcional significação e importancia para casa de negocio ou de apartamento com 3 pavimentos que produzirão renda facil, alta e segura. Preço modico. Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

URCA — Vende-se á rua Marechal Cantuaria, terreno de 10 x 10. Ourives, 51, 1.º (22606) 91

CINTRA VIDAL — Vende-se á vista ou a prazo longo, terreno á rua Edmundo, com 20 x 30. Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Baptista das Neves, solido e confortavel predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, etc. Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

OLARIA — Casas em prestações — Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, proximas á linda praia de banhos. Entrada 3:000$ e o saldo a 360$ mensaes. Informações á rua Maria Angú, 10. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

GRAJAHU — Vende-se á rua Henrique Morize, terreno de 16 x 30, proximo de omnibus e bondes. Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

AVENIDA TIJUCA — Vendem-se no kilometro 1, já em calçamento, á vista e a prazo, magnificos lotes de 21 x 30 e maiores. Paizagens deslumbrantes e temperatura deliciosa e amena, assegurada pela contiguidade da opulenta floresta virgem, indevastavel por ser do governo, pela sua altitude e pela exhuberancia da arborisação das ricas chacaras circumvisinhas. — Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

LINO TEIXEIRA — Vende-se á rua Sarandy, terreno de esquina, com frente para a rua Ubajara. Ourives, 51, 1.º. (22606) 91

ANDARAHY — GRAJAHU'. Vendo os seguintes terrenos: [illegible]
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22617) 91

BOTAFOGO — Vendo os seguintes terrenos: [illegible]
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22617) 91

COPACABANA — Vendo os seguintes terrenos: [illegible]
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22617) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendo os seguintes predios: [illegible]
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22617) 91

LAGOA — Esquina os seguintes lotes: [illegible]
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22617) 91

GAVEA — Vendo os seguintes lotes: [illegible]
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22617) 91

IPANEMA — Vendo os SEGUINTES LOTES: [illegible]
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(22617) 91

IPANEMA — Vendo os seguintes predios: [illegible]
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22617) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Barão da Torre, optimo e superior predio novo com 3 quartos, 2 salas, banheiro amplo e garage, por 135 contos, ou com 45 contos e restante em prestações de 1:000$ mensaes. Ótimo, para negocio e apenas trabalhos de pessoa de gosto.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22617) 91

RENDA — Vendo no Leblon predio junto á praia rendendo 24 contos annuaes por 180 contos — [illegible]
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(22617) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua Smith de Vasconcellos [illegible]
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22617) 91

LARANJEIRAS — TERRENOS — [illegible]
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22617) 91

LEBLON — Vendo os seguintes terrenos: [illegible]
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22617) 91

MEYER — TERRENOS — Vendem-se á rua Rocha Pitta (Cachamby) [illegible]
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22617) 91

URCA — Vendo em Manoel Niebey lote com 9,44 x 15 por 22 contos — [illegible]
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(22617) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA — Vendem-se com facilidade no pagamento terrenos de 12x30, situado á Avenida Niemeyer, junto á Gruta da Imprensa.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209 e 210 (Edificio Carioca)
(T 13127) 91

COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua [illegible] Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto [illegible]
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209 e 210 (Edificio Carioca)
(T 13127) 91

BOTAFOGO — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua São Clemente [illegible]
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209 e 210 (Edificio Carioca)
(T 13127) 91

COPACABANA — Vende-se apartamento no moderno predio recem-construido [illegible]
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209 e 210 (Edificio Carioca)
(T 13127) 91

CINELANDIA — Vende-se [illegible]
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209 e 210 (Edificio Carioca)
(T 13127) 91

CINELANDIA — Vendem-se no "Edificio Metropolitano" [illegible]
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209 e 210 (Edificio Carioca)
(T 13127) 91

SANTA THEREZA — [illegible]
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209 e 210 (Edificio Carioca)
(T 13127) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se [illegible]
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209 e 210 (Edificio Carioca)
(T 13127) 91

RIO COMPRIDO — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Barão de Petropolis, junto ao ponto terminal dos bondes "Estrella" e antes do Tunel do Rio Comprido. Preços a partir de 18:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209 e 210 (Edificio Carioca)
(T 13127) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno em ruas novas junto á rua Conde de Bomfim (Muda), promptos para construcção.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209 e 210 (Edificio Carioca)
(T 13127) 91

TIJUCA — Vende-se confortavel predio de apenas um pavimento, em centro de grande terreno, á rua General Rocca e ao preço de 130:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209 e 210 (Edificio Carioca)
(T 13127) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Araxá, junto á praça, apenas por 65:000$, casa de um pavimento e em centro de terreno de 10 x 40.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209 e 210 (Edificio Carioca)
(T 13127) 91

RICARDO ALBUQUERQUE — Vende-se á rua Alcobaça, proximo á estação, optima residencia e em centro de bem grande área de terreno plantado.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209 e 210 (Edificio Carioca)
(T 13127) 91

STA. THEREZA — Vende-se descortinando desde Pão Assucar até Pça. Bandeira junto Emb. Britannica terreno 27x64 planos tem 2 casas rendendo 16 contos podendo construir mais. Preço 250 contos M. Sayer Jornal Commercio 3º. S. 322. (T 13052) 91

TERRENO — Leblon - Precisa-se de 10 m. a 14 m. de frente e 18 m. de fundo, no minimo, sem intermediarios; pagamento á vista. Tratar pelo telephone 23-5774. (T 7870) 91

TIJUCA - Usina — Vendo terreno, plano, murado e com passeio, c|10x38 á Av. Tijuca (antiga Est. Nova) junto e antes do n. 31. 48-9690. (T 7028) 91

TIJUCA - TERRENO — Vende-se soberbo lote á rua Ferdinando Laboriau (duas frentes) mede 10x59. Fica junto e antes do n. 12. 48-9690. (T 7028) 91

AV. MARACANÃ — Esquina — Occasião rara! Pechincha, vendo terreno fazendo esquina com a rua João da Matta, medindo 9,50x14,80. 48-9690. (T 7028) 91

GRAJAHU' - TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Rua Itabaiana 10x40, 12x35; Cannavieiras 8x27; Campinas 10x10; Av. Eng. Richard 10 x 40 (dois lotes); Henrique Morize 16 x 40 e outros. 48-9690. (T 7028) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua MACEDO SOBRINHO, predio com porão habitavel em terreno de 10,90x40 por 140:000$. Ourives, 36-1.º. (T 7028) 91

ENG. DENTRO — 7:000$ - Terrenos planos, pertissimos da estação e omnibus. Tambem construo casas economicas. Ourives, 36 sob. (T 7028) 91

ANDARAHY — 35:000$ - Proprietario de grande area de terreno á rua VIANNA DRUMMOND, onde breve será aberta rua particular, com 8 metros de largura, agua, gaz, esgoto etc., construo a partir de 35:000$ predio e terreno. Planta e demais detalhes á rua dos Ourives, 36-1º. (T 7028) 91

IPANEMA — 15x14 — Situação invejavel, rua Maria Quiteria com Barão de Jaguaribe, impar de ambas, vista deslumbrando para Lagôa. 48-9690. (T 7028) 91

IPANEMA — 42:000$ — Vendo terreno com 10x15 á rua Barão de Jaguaribe, lado impar, 14 metros depois da rua Maria Quiteria, tambem impar. Linda vista para Lagôa. 48-9690. (T 7028) 91

**PREDIO DESDE 20:000$** - Construo em terreno de minha propriedade, casa e terreno desde 20:000$, em boa rua, perto da Estação do Eng. de Dentro. Ourives 36 - 1º. (T 7028) 91

TERRENO unico á rua Sá Ferreira, Copacabana perto da praia posto 6 entre n. 88|102, com frente tambem para rua Saint Romain, com 13 metros de frente e 40 de fundos. Vende-se; tratar com proprietario — Ed. Nilomex, sala 202|3. Teleph. 42-2849 ou 27-3240. (T 7933) 91

TERRENOS — Proximos ao Largo da Segunda-feira, nas ruas Itapagipe, Delgado de Carvalho, Felix da Cunha, e ruas novas, em construcção, vendem-se lotes de accordo com as exigencias da Prefeitura, desmembrados da antiga chacara do Vintem, zona valorizada. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario 113-A, sala 42. (T 7958) 91

TERRENO — Será vendido em leilão magnifico terreno medindo 12 metros de frente por 48 metros de fundos á rua do Uruguay entre os numeros 58 e 60, sexta-feira, 14 de abril de 1939 ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (T 13133) 91

SÃO Christovão — Será vendido em leilão ao correr do martello, 2 optimos predios para renda precisando de obras com terreno que mede 12 x 60 á rua Bella de São João 107 e 109, sabbado, 15 de abril de 1939 ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (T 13133) 91

SANTA THEREZA — Bella Vivenda colonial á rua Aarão Reis n. 126, antiga rua Petropolis "Vista Alegre" será vendida em leilão quarta-feira, 12 do corrente ás 2 horas da tarde no armazem do leiloeiro Carneiro á rua da Quitanda n. 7. (T 13117) 91

VENDE-SE á rua Prudente Moraes, bungalow 10x50. const. 1930. Preço 182:000$. Facilita-se metade á prazo 5 annos. Não se attende a intermediarios. Rua 7 de Setembro, 36, sobrado. (T 7910) 91

LARANJEIRAS, terreno, vende-se 25 por 41 ms. na rua Pedro Velho, junto á rua Pires Ferreira. Tel. 25-3394. (T 7913) 91

BOTAFOGO — Vendo optimo palacete á rua Macedo Sobrinho, centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, garage; mais informações com Teixeira, á rua Humaytá, 148, das 15 ás 18. (T 13039) 91

VENDE-SE o predio da rua Bella, n. 199, em São Christovão por 28:000$000. Trata-se com Dr. Cordovil. Ourives, 3, 4º and., das 15 ás 18 horas. Tel. 22-7002. (T 13109) 91

COPACABANA — POSTO 4. Vende-se magnifico apartamento á rua Constante Ramos, esquina de Leopoldo Miguez, no 8.º andar do edificio a ser entregue por estes dias. Tem sala de visitas, sala de jantar, 2 quartos, quarto de empregados, etc. Entrada Rs. 30:000$ e prestações mensaes de Rs. 400$000. Tel. 27-9229. (T 13053) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIO na Lagôa. Vende-se á rua Maria Angelica com 6 quartos, garage. Terreno de 11 de frente. Mais informações com Teixeira, rua Humaytá, 148. (T 13039) 91

TERRENOS em Botafogo — Diversas ruas [illegible]. Mais informações com Teixeira, rua Humaytá, 148. (T 13038) 91

TERRENOS na Lagôa. — Avenida Epitacio Pessoa [illegible]. Mais informações com Teixeira, rua Humaytá, 148, de [illegible] (T 13038) 91

VENDO por 35 contos um predio [illegible] (T 7970) 91

GAVEA, Tijuca e Laranjeiras. Vendo [illegible] Rua Candido Mendes, 18 — (T 7940) 91

VENDE-SE á rua Pereira de Almeida, terreno [illegible] proximo á Praça da Bandeira. Preço 60 contos. Tratar com OLIVEIRA & SANTOS, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. EDIFICIO SULACAP. (T 13088) 91

VENDE-SE casa residencial no Grajahú, [illegible] Tratar com OLIVEIRA & SANTOS, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. EDIFICIO SULACAP. (T 13085) 91

VENDE-SE uma casa [illegible] Tratar com OLIVEIRA & SANTOS, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. EDIFICIO SULACAP. (T 13085) 91

Cosinheiras

COSINHEIRA e lavadeira, precisa-se para um casal, que tenha pratica e que durma na casa dos patrões. Rua Joaquim Meyer, 91, Meyer. (T 13065) 52

JARDINEIROS

JARDINEIRO, regadores fortes para jardim. Rua Senhor dos Passos, n.º 156. (T 7090) 50

Achados e perdidos

PERDEU-SE as cautelas ns. 2.780, 2.035 e 2.583 da Agencia de Pe[illegible] Sete de Setembro da Caixa Economica. (T 12869) 61

Animaes

GRANDE DINAMARQUEZ — Vende-se um muito bonito, com optimo pedigrée, descendendo de varios campeões europeus, 1 anno de edade. Vêr rua Jardim Botanico, 87. Gavêa. (T 13011) 63

Automoveis de occasião

FORD V 8

Sedan com 2 portas, em optimo estado de conservação, vende-se. Preço á vista 7:000$000. Rua Almirante Tamandaré 21 — Tel. 25-08-79. (T 13042) 64

Aves e ovos

VIVEIROS PARA JARDINS

Desde 100$000, vende-se á rua Lavradio n. 22. (T 7915) 65

GAIOLAS DE LUXO

Vende-se a preços de reclame, na fabrica á rua Lavradio n. 22. (T 7915) 65

Viveiros, Gaiolas e etc...

Gaiolas c/ alçapão, gaiolas para todos os preços, alçapões de rede, ninhos para periquitos e calafates; aceita-se encommendas de gaiolas de qualquer typo, na fabrica á rua Lavradio n. 22. (T 7915) 65

IDEAL

Fortificante e alimento para canarios, vende-se nas casas de passaros. (T 7915) 65

Passaros de ornamento e canto

Disponho de grande stock, para todos os preços, vende-se á rua Lavradio, 22. (T 7915) 65

VIVEIROS PARA PASSAROS

Desde 100$, vendem-se á rua Lavradio n. 22. (T 7915) 65

GAIOLAS PARA PASSAROS

Desde 5$000, vendem-se na fabrica á rua Lavradio n. 22. (T 7915) 65

COMBATENTES Japonez, Inglez, puros e meio sangue, ovos para incubação. Rua Cadote Polonia, 91, Sampaio. (T 13070) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua São José, 51-1º Tel. 22-7905. (T 13139) 69

CLARIVIDENTE — Occultista, consultas gratis sobre qualquer assumpto, attende das 14 ás 18 horas, á rua Cadete Ulysses Veiga, 48. São Christovão. Largo da Cancella. (T 13025) 69

MEDIUM ESPIRITA — Madame Azevedo. Attendo diariamente das 13 ás 18 horas. Aos pobres as segundas-feiras. Rua Luiz Gama, 14 Casa 7 Collegio Militar. (T 13054) 69

Correspondencia

DE'A querida. Vivo ancioso por receber as tuas noticias; porque não as dás? Estarás tu doente? Como não te vejo amanhã (Domingo de Paschoa), recebe um saudoso muito forte abraço deste sempre teu Antonio. (T 13162) 70

COLOMBINA

Desde 8 nada recebo. Apresento os meus votos de feliz Paschoa. Aqui fico a tua espera. Saudoso. Arleq. (T 07922) 70

ROSA — Esperei até 5 horas. Apprehensivo ausencia Didi. Hoje na missa 9 1/2. Beijos teu Lyrio. (T 13103) 70

CID — Segunda-feira ás 8 1/2 no escriptorio. Saudades — Norma. (T 9969) 70

Vendas diversas

VENDEM-SE dois balcões, mostruarios de luxo, Preço 600$. Podem ser vistos no leiloeiro Souza Leite. Rua da Misericordia, 8. (T 7062) 89

RADIO MOVEL

RCA Victor, novo, lindo acabamento, proprio pessôas exigentes, vende-se 1:400$000 — Phone 27-6118. (T 07898) 89

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º andar, das 10 ás 17 horas. (T 8784) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, promissorias, hypotheca. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 68, 2º, Tel. 23-3418. (T 12325) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, adeanto dinheiro para regularizar os papeis. Solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (T 13053) 73

APOLICES BEMOREIRA RUA LUIS DE CAMÕES, 42 (xxx) 88

Dentistas e protheticos

Equip. — Gab. Dent.

Vende-se cadeira, motor e toda a ferramenta e pertences p. gab. e officina e mais 4 m. de divisão envidraçada. Vêr e tratar: rua do Bispo, 155. (T 7342) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO

Sob orientação dos DRS. BENJAMIM BELLO PAULO GEORGE

Rua do Ouvidor, 162, 2.º and.

Raios X - Clinica especializada: cannes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes; secção de physioterapia, secção completa de prothese, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do dr. Roach), orthodontia, porcellana fundida, etc.

Radiographia dos dentes, 10$000

Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar

Tel. 42-4904

(T 7687) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194 Tel. 22-1555.

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar Atraz da Escola de Bellas Artes, Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretadas. (T 8882) 72

(T 10796)

Diversos

ENCERADOR calafate, José Francisco com processo para acabar com as pulgas de qualquer assoalho. Recado 43-5159 Resid. r. Alfenas, 115. (T 7764) 74

PIANO — Vende-se preço de occasião. Rua Payssandú, 90. Phone 25-0282. (T 13060) 74

GYMNASTICA para creanças de peito. Methodo Neumann - Neurode. Dra. Emily Goldsmith. Informações de 2 ás 4 horas, diariamente. Rua Saint Roman n. 24, tel. 47-2136. (T 13051) 74

PEDRA-IMAN natural (minerio de ferro) que exista á tôa em Minas. Compra-se. Gratifica-se a quem informar onde ha. Escreva a Antonio Costa (aos cuidados de José Fernandes). Av. Plinio Casado, 35. Caxias (E.F.L.), E. do Rio. (T 7841) 74

BROTOEJAS, coceiras, suor fetido, manchas, desapparecem mysteriosamente com uso do assombroso SABONETE SURI que magicamente ao contacto do ar muda de côr, dando juventude, elasticidade, encanto á pelle. Um sabonete 1$500. Peça prospecto. Procuram-se vendedores a domicilio e representantes nos Estados. Franchi & Pereira. Tel. 48-2267, á rua Visconde de Inhaúma, 46. Rio. (T 7869) 74

INVESTIGAÇÕES - Realizo-as com rapidez e sigillo. Tel. 22-7182, das 8 ás 12 ou das 15 ás 17 horas — Luz. (T 13027) 74

IMPOSTO de Renda — Novo regulamento completo Rs. 10$000 em 2 exemplares, numeros 1 e 5 da REVISTA IMPOSTO DA RENDA. Nas Livrarias e Av. R. Branco 69|77, 5º and. Tel. 23-4436. (T 13156) 74

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor; paga-se bem; mais 20% que outras casas. Rua Senador Dantas, 75, tel. 22-3344. (T 13160) 74

CAPAS FINAS — Liquidam-se desde 25$000. Liquidação: á rua Senador Dantas 75. (T 13161) 74

CHAPELEIROS — Vendem-se carapuças de feltro, desde 3$000 e por atacado, á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

CARRINHOS de berços de creanças, desde 50$000, á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

GELADEIRA commercial — Vende-se para desoccupar logar; á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

LIQUIDAM-SE camisas finas, desde 5$000; lençóes de linho, desde 5$; colchas desde 5$000 e pannos finos de mesa, desde 5$000. Costumes desde 5$000 á r. Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

MALAS FINAS - Desde 10$000; pastas desde 5$000, á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

QUADROS finos, de pintores celebres e antiguidades — Vendem-se, desde 15$000; á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

ALERTA automobilistas! — Mais de 1.500 contos em peças novas em geral, antigas e modernas para todos os carros. Liquidam-se com 50% de desconto e atacado de 65%. Liquidação á rua Senador Dantas n. 71. (T 13161) 74

MOVEIS modernos e antigos — Para desoccupar logar, sala de jantar desde 100$000, e quarto desde 150$000; sala de visitas desde 50$000. Cadeiras desde 3$000, camas desde 10$000. Mesas desde 5$000. Liquidação, á rua Senador Dantas n. 75, fundos. (T 13161) 74

MOTOCYCLETAS NOVAS, e outras, liquidação desde 500$000 e bicycletas, desde 50$000. Liquidação á rua Senador Dantas, 75. (T 13161) 74

SENHORES MEDICOS e dentistas — Vendem-se consultorios desde 500$000 e peças de ferramentas desde 1$000; á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

MAQUINA de escrever e outras — Vendem-se desde 100$000, á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

MAQUINAS de costura, quasi novas — Vendem-se desde 100$000, á rua Senador Dantas, 75. (T 13161) 74

FAZENDA — Vende-se na Raiz da Serra de Petropolis, logar Cachoeirinha, com mais ou menos 50 alqueires, preço 35 contos. Tratar á rua Senador Dantas n. 73, das 16 ás 18 horas. (T 13161) 74

RADIO — Vende-se, longas e curtas, para desoccupar logar, desde 50$000; á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

Diversos

DISCOS — Operas e tudo em geral, desde $500, Liquidação, á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

FAZENDA com 100 alqueires, no Rio S. Paulo, em Rio Claro — Vende-se por 45 contos. Tratar á rua Senador Dantas n. 73, das 16 ás 18 horas. (T 13161) 74

SALA de jantar, desde 100$000 e outra sala de visitas, desde 80$000, e quarto desde 120$000; á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

ALUGAM-SE ternos de casaca, smoking e diner-jacket, vestidos, moveis e tudo para festas, á rua Senador Dantas n. 75. (T 13161) 74

VESTIDOS finos, para passeio, baile, theatro e festas. Liquidação, á rua Senador Dantas, 75. (T 13161) 74

LIVROS — Obras completas, romances, medicina, direito, artes e formularios e outros desde 1$000, á rua Senador Dantas, 75. (T 13161) 74

Ouro e joias

OURO — Paga-se até 26$ a gramma. Brilhantes até 25:000$000 Klte. Vendemos joias de occasião. A Casa do Ouro. — Ouvidor, 95. (T 12717) 76

Brilhantes e Joias de Occasião

Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que offerece a

JOALHERIA UNICA

54, RUA 7 DE SETEMBRO, 54 (xxx) 76

JOALHERIA VALENTIM — Vende compra — troca — faz — concerta e reforma joias e relogios com seriedade.
JOALHERIA VALENTIM
R. Gonçalves Dias, 37 — 22-0994 (xxx) 76

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

Manicure

MANICURE — Attendo a domicilio só a senhoras. Teleph. 25-1895. (T 7876) 93

Machinas diversas

CAIXA Registradora NATIONAL, em perfeito estado, vende-se. Rua Riachuelo, 194. (T 12852) 78

MACHINA Singer para bordar e coser, desde 160$ até 690$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Frei Caneca 82, tel. 22-1312. (T 12944) 78

Modas e bordados

CORTE E COSTURA — Professora competente e diplomada, ensina por methodo muito facil e pratico. Aulas individuaes. Rua Theophilo Ottoni, 179-5º. Apartamento 13. (T 7946) 81

NOIVAS — Vende-se bellissima toalha de mesa, em crivo do norte, de perfeito acabamento. Tel. 27-5071. (T 7885) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Aceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (T 11757) 81

Moveis, novos e usados

VENDE-SE por motivo de viagem uma sala de jantar e um dormitorio para casal, com pouco tempo de uso; em pequeno apt.º na Avenida Beira Mar 220, apt.º 44. Póde ser visto diariamente das 11 horas em deante. (T 8887) 83

DORMITORIO de Sucupira, vende-se pela metade do valor um dormitorio de estylo fabricado por encommenda. Ainda está na casa que o fabricou, Rua da Quitanda n. 30. (T 12922) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 8892) 83

VENDE-SE uma sala de jantar completa, Boas condições. Rua Alvaro Ramos, 137, casa 8. Botafogo. Telephone 26-2065. (T 12875) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 8916) 83

De cortiça . . . a 165$000
De Cearina . . . a 150$000
REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS
VENDEMOS
CAMA PATENTE
PREÇO DA FABRICA
FREI CANECA 44
(T 12736) 83

MOVEIS

Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba . . . . 430$
Typo apartamento, folheado á imbuya, com armario de 3 corpos desde. . . 600$
até . . . . . . 2:500$
Sala de jantar para apartamento. . . . . . . 500$
Folheados á imbuya. . . . . 850$
até . . . . . . 3:500$

FREI CANECA, 9
(T 13037) 83

VENDE-SE uma enceradeira electrica, com pouco uso, um tapete Persa de 3 ms. por 2m,50, uma escrivaninha ingleza antiga com gavetas, um fogão a gaz com quatro bocas, quasi novo, preços de occasião. Av. Oswaldo Cruz, 108. (T 13106) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 7952) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, arcaives de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 7952) 83

COMPRA-SE: moveis, pianos, geladeiras, enceradeiras, aspiradores, machinas, tapetes, pinturas, porcelanas, cristaes, estatuas, pratarias, joias, livros, marfins, talheres, lustres, espelhos, gravuras, bibelots, etc. Ribeiro. Telephone 22-9195. (T 13658) 83

DORMITORIO para casal com 8 peças, vende-se de imbuya com optimos espelhos de crystal. Preço de occasião 700$ - Rua Haddock Lobo, 15. (T 13155) 83

Moveis, novos e usados

DORMITORIO para moça com 5 peças, vende-se em perfeito estado com pouco uso. Preço de occasião 700$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 13135) 83

SALA de jantar colonial com 8 peças, propria para apto. com pouco uso preço de occasião, 750$; rua Haddock Lobo, 18. (T 13135) 83

MOVEIS - Vendem-se: uma grande e optima mobilia de quarto, para casal, estylo moderno, nova, por 3:000$000 e pequena sala de jantar, moderna e nova, por 700$000. Voluntarios da Patria, 431, casa, das 12 ás 16 horas (T 13048) 83

Parteiras e enfermeiras

ENFERMEIRA Allemã. Dipl. na Allemanha aceita pernoites. Injecções e pequ. curativos á rua Senador Dantas, 19, 8º andar, apto. 809. Pede-se combinar pelo tel. 42-4425. (T 13090) 84

Professores

INGLÊS INSTITUTO BRITANNIA R. Passeio, 42 (T 7817) 87

INGLEZ — Miss A. Brownless, Mr. William e Dr. James (Oxford & London Univ.) The Modern Academy of Languages. Ed. Rex, salas: 712 e 713, 7.º andar. Tel. 42-1180. (T 07688) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina a senhoras e creanças. Aulas particulares. Tel. 25-4482. (T 8018) 87

PROFESSORA INGLEZA, aceita alumnas em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 230, apt.º 10. Tel. 22-1738. (T 12877) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenda com o tachy. da ext. Camara dos Dep. Armando Carvalho. Aulas individuaes. Largo S. Francisco, 6, 2.º and. Tel. 27-4346. (T 12807) 87

TACHYGRAPHIA em 1 mez. Aulas individuaes. Modica remuneração. Professor Leal. Tel. 28-5998. (T 10921) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ês l. Praia Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-8128. (T 9771) 87

ALLEMÃO. Professora allemã, nata ensina seu idioma por preço razoavel. T. 27-3253. Venancio Flores, 150, Leblon. (T 7814) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Riachuelo, 27, apto. 78. Tel. 42-6863. (T 10936) 87

ALLEMÃ moça ensina seu idioma a creanças. Pede-se combinar pelo telephone 27-0797. D. Ursula. (T 7830) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças em sua residencia ou na do alumno. Tel. 28-9061. (T 13006) 87

ALLEMÃ. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil. á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 809. Pede-se combinar pelo telephone 42-4425. (T 13091) 87

PROFESSORA allemã ensina seu idioma a domicilio ou na sua residencia. Methodo rapido. Boas referencias. Tel. 27-8404, r. Joanna Angelica, 220, apt.º 5. (T 7914) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 3. Proximo de Uruguayana. (T 7921) 87

ENGLISH — Professor (Inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, aptº 47, Flamengo. 42-0945. (T 7858) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria. Aulas a domicilio, em qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Chamados: 28-6383. (T 20001) 87

PROFESSORA allemã, especializada, aceita alumnos. Lecciona sua lingua a adultos e creanças. Tel. 27-3368. (T 13073) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura: rua Urbano Santos 61, Urca. T. 26-4290. (T 13077) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ. Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura e Historia de França. Tel. 27-0658, das 8 ás 12. (T 7957) 87

INGLEZ — Brasileiro, formado, que fala inglez com sotaque inglez e tem pratica de ensino, aceita alumnos á noite. Tel. 25-4482. (T 13120) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18, 2.º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 13114) 87

INGLEZ — Para principiantes, nova turma no dia 15, ás 4 da tarde. Aulas ás 3as., 5as. e sabbados. Somente 6 alumnos. Instituto Britannia (exclusivamente para o ensino de Inglez). Passeio, 42. (T 7944) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes; 7 de Set.º, 107. ESCOLA URANIA. (T 7993) 87

ALLEMÃO, por allemão nato, aulas á noite, a titulo de reclame, 15$000 mensaes; 7 de Setembro, 107. ESCOLA URANIA. Trad. Allemão e Ing. (T 7998) 87

DACTYLOGRAPHIA — 10$000 mensaes. Port., Franc., Ing., Allemão, Arith., Contab. e Tachyg., 7 de Setembro, 107 — ESCOLA URANIA. (T 7993) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT 42-4224 (T 13163) 87

INGLEZ — Com fantastica, inacreditavel rapidez, como pela arte suprema, torno eloquente em INGLEZ, quem necessita, isso com urgencia — 42-4224. (T 13163) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade de direito e da philosophia. — 42-4224. (T 13163) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT 42-4224 (T 13168) 87

COMER, BEBER — e então, tomar: MAGNESIA BISURADA

Certos pratos que até agora se digeriam mal — no caso de V. S. — poderão ser tomados sem receio si se observa immediatamente após as refeições a precaução de tomar um pouco de Magnesia Bisurada, quer em pó quer em tabletas. A não ser que se soffra de males chronicos do estomago, a Magnesia Bisurada, neutralizando o excesso de acidez provocada pelos pratos muito pesados ou muito temperados, pelos vinhos ou licores demasiado fortes, evitará todos os pequenos incommodos ou fará que elles desappareçam em 3 minutos. Se V. S. soffre de gases, flatulencias, um excesso de acidez, bocca amarga, enxaquecas, pesadumes, somnolencia após as refeições, faça desde hoje, ao levantar da mesa, a prova da Magnesia Bisurada, e ficará surprehendido dos resultados. A Magnesia Bisurada é o remedio universal de que se utilizam desde ha muitos annos aquelles cujo estomago é um pouco delicado. Para estes, agora, todas as delicias da mesa! A venda em todas as pharmacias — pó e tabletas.

(21650)

NOIVAS! Enxovaes com 15 peças por 78$ n'A Nobreza
95 — URUGUAYANA — 95
(23316)

Medicos e Pharmaceuticos

DR. ARTHUR RAMOS

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio para o Edificio Rex, sala 1319, onde os attenderá diariamente, das 15 horas em deante. --- Tel. 42-9522.

DOENÇAS NERVOSAS. PSYCHANALYSE NOS CASOS INDICADOS.

(T 12883)

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering.
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR
DR. Eurico Costa Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia
Rodrigo Silva, 30, 3.º and. Tel.: 23-8500 — Consultas: 3 ás 7.
(7977) 80

DOENÇAS SENHORAS — CIR. GERAL

Trato. moderno dos corrimentos em poucos dias. Apendicite — Hernias — Tumores do ventre. Diariamente das 3 ás 5 da tarde. — Praça Floriano, 55, 4.º — 22-5280.
DR. MURILLO FONTES
(T 13083) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston

Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 7998) 80

Doenças dos pulmões e do coração
— TUBERCULOSE —
Cura da ASMA
Dr. CUNHA E MELLO
Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II
R. Gonçalves Dias, 30-4.º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0767
(T 10763) 80

DR DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO

Tratamentos modernos — Molestias do figado, rins, estomago, intestinos — Doenças da nutrição. — Obesidade — Diabetes — Asthma — Paralysia.

Electricidade medica

Ondas curtas — Diatermia
EDIFICIO OUVIDOR, 2.º
TEL.: 22-4100
(T 7936) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização, Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 08777) 80

FIBROMA do UTERO

Grandes hemorragias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. Assembléa, 98, ás 4 horas. Edificio Kanitz. (T 07971) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 11768) 80

AMIGDALAS

Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418, T. 22-0023. (T 7985) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS

— Aceitam-se propostas para aluguel, fazendo-se adaptação para qualquer especialidade, no Edificio em construcção, á Rua Mexico, 98 — Esplanada do Castello. Vendem-se no mesmo edificio, grupos de salas sob financiamento. Informações com o syndico Dr. Cordovil. Ourives, 3, 4.º andar, das 15 ás 18 horas. Telephone 22-7002. (T 13108) 80

PELLE E SYPHILIS

Pellos e verrugas do rosto. Cirurgia plastica. Dr. Carlo Alberto. Alcindo Guanabara, 26-4º — 42-3291. 3 ás 6. (T 20002) 80

Mme. Toledo participa ás suas freguezas que seus preparados acham-se á venda. Avenida Rio Branco, 147, 2.º and. (T 13010) 80

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia. Mudou seu consultorio para o Edificio Mexico, 11.º and. T. 42-5543. (T 09559) 80

3 EMPREGADOS DE ESCRIPTORIO

Grande organização precisa de 3 optimos empregados de escriptorio, competentes, conhecendo Contabilidade e serviços geraes de escriptorio. Logares de futuro e bem remunerados. Respostas detalhadas indicando ordenado, cargos anteriores e referencias, á caixa postal 2369 deste jornal. (23569)

ENCERADEIRA CARMO
COMPLETA . . . . 65$000
SÓ PARA ENCERAR . . . . 40$000
Vende-se nas lojas de Ferragens. — Demonstrações — Phone 28-1345.
Distribuidores para os Estados "ITE" — Rua Frei Caneca, 99 — RIO.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU **Salão Mme. Mary**

Mme. MARY, a celebre cabelleireira, tendo regressado de sua longa viagem, cumprimenta a sua distincta clientella e communica achar-se no mesmo logar, para servir, como sempre, com o seu maravilhoso processo, aguardando a sua grata visita.

SHIRLEY BRASILEIRA
EVITA A CADEIRA ELECTRICA

Tambem você, Isa Rodrigues, estrella apenas com 10 annos de idade, é Shirley Temple, pela sua intelligencia e pela vivacidade. Ainda mais agora com a magnifica Ondulação Permanente feita pelo UNICO processo no Rio, de MME. MARY, cabelleireira de alto mundo. SEM electricidade, SEM vapor, SEM sachet e SEM nenhum apparelho na cabeça, que nenhum perigo offerece. O processo veita a cadeira electrica, permitte creanças, desde 2 annos de idade. Esplendido para cabellos tintos e oxygenados. Garante um anno não precisar "mise-en-plis" nem uso de grampos. Consultas gratis. Avenida Atlantica n. 38 — Phone 27-7563. Edificio ERLU — (LEME). (T 7930)

COLLEGIOS

Antes de matricular seu filho ou filha

Visite o Internato do Colegio Sylvio Leite, no saluberrimo arrabalde da Bocca do Matto, á rua Aquidaban, 281. (Pouco além do ponto dos bondes Lins e Vasconcellos). A maior realização em materia de internato nesta cidade. Visital-o é preferil-o. As matriculas podem ser feitas no antigo e tradicional externato do mesmo collegio á rua Mariz e Barros nº 258.

CURSO "DUQUE DE CAXIAS"

ALFANDEGA, 130, 2.º ANDAR — TEL. 43-1757
ENSINO INTENSIVO SOB RIGOROSO CONTROLE
VESTIBULAR AS ESCOLAS MILITAR E NAVAL

Admissão ao Curso de STO. AVIADOR E RESERVA NAVAL AEREA. Dirigido por officiaes do Exercito, Marinha e professores civis registrados no D. N. (T 13075) 71

HANS - JOACHIM KOELLREUTTER

PROFESSOR DO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — RIO DE JANEIRO

formado pelo "Staatliche akademische Hochschule fur Musik", Berlim, e pelo "Conservatoire National de Musique" — Paris, falando portuguez, francez e allemão, ensina

PIANO, CRAVO, FLAUTA, INTERPRETAÇÃO, MUSICA DE CONJUNCTO

THEORIA, HARMONIA, CONTRAPONTO E INSTRUMENTAÇÃO AUDIÇÕES NA RESIDENCIA

Rua Saint Roman, 24, 2.º andar — Phone: 47-2136
COPACABANA

(T 13077) 71

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contracto celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei ... 21.148, de 10 de Março de 1932

130.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **200:000$000** — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 8 de ABRIL de 1939

5.310 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta laranja, fundo café, numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 8 de Abril de 1939, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
1426	200:000$	S. Paulo
32064	30:000$000	Bello Horizonte
17641	10:000$000	S. Paulo
2065	5:000$000	Porto Alegre
32029	3:000$000	Rio

FAC-SIMILE — PREMIO MAIOR 200 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Todos os numeros terminados em 6 têm 40$000

O Escritorio á rua da Alfandega n. 29 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.
No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

130.ª Extração = Concessionario: Domingos Demarchi = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro; O Ajudante do Fiscal do Governo: Romão José da Silva Filho; O Escrivão: Jeaquim de Freitas Junior = **130.ª Extração**

A Vida Commercial

Cambios estrangeiros

LONDRES, 8.
Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £..	$ 4.68.13	$ 4.68.14
Paris á vista por £	F. 176.76	F. 176.73
Genova á vista por £	L. 89.08	L. 89.02 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.66	M. 11.66 3/4
Amsterdam á vista por £	F. 20.87 3/4	F. 20.87 5/8
Berna á vista por £	B. 27.82 1/2	B. 27.83
Bruxellas á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Lisboa á vista por £	P. 42.25	P. 42.25
Hespanha á vista por £		

LONDRES, 8.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.9	$ 4.68.14
Paris á vista por £	F. 176.76	F. 176.73
Genova á vista por £	L. 89.00	L. 89.02 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.64 1/2	M. 11.66 3/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.81 7/8	Fl. 8.81 7/8
Berna á vista por £	F. 20.87	F. 20.87 5/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.82	B. 27.83
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 8.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.68 1/8	$ 4.68 1/8
Paris tel. por F	c 2.64 7/8	c 2.64 7/8
Genova tel. por P	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	—	—
Amsterdam tel. por F	c 53.09	c 53.09
Berna tel. por F	c 22.42 1/2	c 22.42 1/2
Bruxellas tel. por F	c 16.82 1/2	c 16.82 1/2
Berlim tel. por M	c 40.12 1/2	c 40.12

NOVA YORK, 8.
Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 1/8	$ 4.68 1/8
Paris tel. por F	c 2.64 1/8	c 2.64 7/8
Genova tel. por P	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	—	—
Amsterdam tel. por F	c 53.09	c 53.09
Berna tel. por F	c 22.43 1/2	c 22.42 1/2
Bruxellas tel. por F	c 16.82 1/2	c 16.82 1/2
Berlim tel. por M	c 40.20	c 40.12 1/2

Telegramma financial

LONDRES, 8.

	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	1 3/8 %	1 9/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.82	F. 27.88
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 89.05	L. 89.05
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs	L. 50.36	L. 50.36
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1939.

	Para cada lote	
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	86$000 a	90$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	82$000 a	84$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	62$000 a	64$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	78$000 a	80$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	72$000 a	74$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	60$000 a	62$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	44$000 a	46$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	52$000 a	54$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	48$000 a	50$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a	44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	36$000 a	38$000
Arroz sanga, 60 kilos	Nominal	
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$500 a	$550
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a	19$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a	9$000
Alpiste nacional, kilo	1$400 a	1$500
Alpista estrangeiro, kilo	—	—
Araruta, kilo	—	—
Bacalhau especial do Porto, 58 kilos	270$000 a	280$000
Bacalhau superior, 58 kilos	265$000 a	275$000
Bacalhau cecamado, 58 kilos	210$000 a	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000 a	228$000
Banha de Laguna, caixa	200$000 a	201$000
Banha de Itajahy, caixa	205$000 a	220$000
Batatas do Interior, kilo	$600 a	$800
Batatas do Sul, kilo	—	—
Batatas nacionaes, caixa	—	—
Cebolas nacionaes, kilo	—	—
Cebolas nacionaes, caixa	54$000 a	55$000
Cebolas Laguna, caixa	—	—
Ervilha, kilo	8$000 a	8$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	81$000 a	82$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	20$000 a	80$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	23$000 a	24$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal	
Feijão preto especial, 60 kilos	—	—
Feijão preto, novo, 60 kilos	50$000 a	52$000
Feijão branco, 60 kilos	40$000 a	50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	60$000 a	62$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	78$000 a	80$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	62$000 a	64$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	64$000 a	66$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—	—
Fubá mimoso, 50 kilos	28$000 a	30$000
Fubá extra, 50 kilos	25$000 a	26$000
Lentilha, 60 kilos	46$000 a	48$000
Lombo de porco salgado (mineiro) kilo	3$500 a	3$600
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$000 a	3$200
Herva matte, barrica	8$000 a	9$000
Manteiga do Interior, kilo	5$800 a	6$200
Lingua defumada, uma	4$000 a	4$200
Milho Catteté, vermelho, 60 kilos	21$000 a	22$000
Milho Catteté, amarello, 60 kilos	19$000 a	20$000
Milho Catteté, mesclado, 60 kilos	17$000 a	18$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a	$800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a	$800
Tapioca, kilo	1$000 a	1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a	2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a	2$800
Toucinho fumeiro, kilo	3$600 a	3$700
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$300 a	3$400
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$100 a	3$200
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$000 a	3$100

CAFÉ

SANTOS, 8.

Posição do mercado: hoje, feriado; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 19$400; mesmo dia no anno passado, 18$600.

Embarques: hoje, feriado; anterior, 30.156 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.050 saccas.

Entradas: hoje, 21.920 saccas; anterior, 21.920 saccas; mesmo dia no anno passado, 47.870 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.270.278 saccas; anterior, 2.248.356 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.190.447 saccas.

Para a Europa	14.079
Para outros portos	701
Total	14.780

S. PAULO, 8.

Entradas:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	14.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	53.000	22.000
Total	57.000	36.000

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	96.410

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	49.492
Saidas	10.566
Desde 1 do mez	40.535
Stock actual	96.410

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 8.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 46$000; anterior, 46$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 41$700; anterior, — 41$700.

Demerara: hoje, 34$200; anterior, 34$200.

Terceira Sorte: hoje, 29$700; anterior, 29$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 4$500 a 5$000; anterior, 4$500 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	4.000	6.300
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	4.680.800	4.634.700
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	7.000	1.000
Para o porto do Rio de Janeiro	20.600	—
Para o porto de Santos	17.200	—
Para outros portos do sul	23.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.325.000	1.387.900

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.96	1.96
Assucar para entrega em julho	2.01	2.00
Assucar para entrega em setembro	2.08	2.03
Assucar para entrega em janeiro	1.98	1.97

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, com procura destituida de importancia e sem modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.890

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	2.820
Saidas	316
Desde 1 do mez	1.385
Stock actual	10.614

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 43$500
Typo 4	41$000 a 42$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	34$500 a 35$500

RECIFE, 8.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	600
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	357.600	357.600
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	79.600	80.100

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.78	8.79
American Futures, para maio	7.98	8.04
American Futures, para julho	7.80	7.84
American Futures, para outubro	7.51	7.53
American Futures, para janeiro	7.45	7.48

Mercado — Afrouxou depois da abertura.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE ABRIL DE 1939

Procedencia	Ch.	Companhia	Sh.	Destino
—		Pannair	9	Recife
Estados Unidos	9	Pan Americ. Airways	10	Buenos Aires
Porto Alegre	9	Pannair	—	—
Bello Horizonte	10	Pannair	10	Bello Horizonte
Recife	10	Pannair	11	Porto Alegre
Buenos Aires	10	Pan Americ. Airways	11	Estados Unidos
Bello Horizonte	11	Pannair	11	Bello Horizonte
Curityba, S. Paulo, P. de Caldas	11	Pannair	11	P. de Caldas, S. Paulo - Curityba
Uberaba - Araxá	12	Pannair	12	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	12	Pannair	13	Manáos, P. Velho

MEZ DE ABRIL DE 1939

Procedencia	Ch.	Companhia	Sh.	Destino
Europa	9	Lufthansa	9	Santiago (Chile)
	9	Condor	9	M. Grosso e Perú
	—	Condor	9	R. Branco (Acre)
Santiago (Chile)	10	Condor	—	
	10	Condor	11	Porto Alegre
Porto Alegre	11	Condor	12	Santiago (Chile)
Belém - Carolina Theres. - Parnah.	12	Condor	—	
Santiago (Chile)	13	Lufthansa	13	Europa
Perú e M. Grosso	13	Condor	—	
R. Branco (Acre)	13	Condor	—	

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 12, 17, 14, 25, 11, 8, 18, 3, 9 e 36.

Dia 10 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos [illegible] dos grupos 1, 5, e 36.

Dia 10 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para reparos no elevador e para-raios do Archivo Nacional e pequenas obras na Procuradoria do Tribunal de Segurança Nacional.

Dia 10 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para a construcção da casa do administrador do cemiterio de Campo Grande e fornecimento de martello para ferreiro, macho de rosca, alfange, acinho, cabo de enxada, corta-galho, forcado, pá, pedra para amolar, picareta, cartões para lamina, mesa "bureaux-mistre", etc.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de baldes, conceiras, enxadas, pás, taboas, trados, picaretas, mandibulas etc.

Dia 11 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18 e 28.

Dia 11 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 6, 11 e 28.

Dia 12 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 e 14.

Dia 12 — Escola de Aprendizes Artifices, Estado do Rio, Campos, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 12 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 36.

Dia 12 — Assistencia a Psychopathas, Colonia Gustavo Riedel, para o fornecimento de anil, carvão vegetal e sabão.

Dia 13 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2 e 5.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: bois 187; vitellos 34; suinos 12.

Vendidos para os suburbios: bois 126 e 5/8; vitellos 31 1/2; suinos 10.

Vigoraram os seguintes preços: bois 1$620; vitellos 2$000; suinos 3$100.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Vendidos para os suburbios: bois 182 e 2/4; vitellos 28 1/4; suinos 19 1/2.

Rejeitados: bois 2; vitellos 1 1/2; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços: bois 1$600; vitellos 2$000; suinos 3$200.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: bois 1$600; vitellos 1$900; suinos 3$100.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vendidos para os suburbios: bois 53 e 2/8; vitellos 8 1/2; suinos 8.

Vigoraram os seguintes preços: bois 1$600; vitellos 2$000; suinos 3$200.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em abril	—	7.01
Para entrega em maio	—	7.03
Para entrega em junho	—	7.07

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	—	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	67.87	67.62
Para entrega em junho	67.12	67.00

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem, inclusive sellos (papel)	350:771$400
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	11.592:396$000
Em egual periodo de 1938	8.535:632$100
Differença para mais em 1939	3.037:263$900

FALLENCIAS E CONCORDATAS

JOAQUIM PINTO DE OLIVEIRA & CIA.

Belmiro Rodrigues & Cia., dizendo-se credores da quantia de 3:345$000, requereram no juizo da 4ª vara civel (1º officio), decretação da fallencia de Joaquim Pinto de Oliveira & Cia., estabelecidos á rua da Constituição, 37, com a Cervejaria "Confiança".

ELIAS ARMINDO

No juizo da 4ª vara civel (1º officio), Elias Armindo, estabelecido á rua Mariz e Barros, 353, fundos, confessou a sua fallencia.

Passivo declarado, 210:990$000.

EDUARDO ARAUJO & CIA.

José Joaquim Sant'Anna, dizendo-se credor, requereu no juizo da 3ª vara civel (1º officio), a decretação da fallencia de Eduardo Araujo & Cia. estabelecidos nesta cidade.

ALEXANDRE HELLER

O juiz da 4ª vara civel julgou os creditos não impugnados na fallencia da firma supra.

ALBERTO B. ALMEIDA

Pelo juiz da 5ª vara civel, foi revogada a prisão do fallido Alberto B. Almeida, e reconsiderou a decisão anterior para julgar procedente a reivindicação de Caixas Registradoras National S.A.

VERIFICAÇÃO DE HAVERES DA FIRMA SLOPER & CIA. LTDA.

O juiz da 5ª vara civel julgou por sentença o calculo verificado na importancia de 1.270:162$514, como haveres de Henrique Willmot Sloper, socio premorto da sociedade mercantil Sloper & Cia. Ltda., quota essa a ser levada ao inventario do mesmo.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, a seguinte:

6ª vara civel — J. Duarte & Pires.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Celiano A. Vintimilla, estabelecido no Equador no ramo de importação e representações, offerecendo referencias, deseja adquirir no Brasil: perfumarias, biscoitos, doces, conservas, bonbons, licores, cigarros e charutos, productos pharmaceuticos e tecidos em geral.

— Paul Fongeallaz da França, fabricante de artigos em couro, para escriptorios, escolas, etc., taes como: pastas, bolsas, carteiras, classificadores, etc., em couro legitimo e artificial, deseja nomear representante idoneo.

— Nordic Trading Co., dos Estados Unidos, deseja contacto com exportadores e fabricantes nacionaes de productos alimenticios, interessados em introduzir seus artigos nos mercados americanos.

— Albert Hall, dos Estados Unidos, concessionario de formulas americanas para o fabrico de cêras para soalho, polimento, productos para impermeabilização de tecidos, conservação de madeiras, metaes, pinturas, etc., deseja contacto com fabricantes nacionaes para cessão dos direitos de exploração industrial no Brasil.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á avenida Rio Branco, 110-1º andar.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Campos Salles", dia 15/4 de Manáos e escalas.

"Inconfidente", dia 10 de Natal e escalas.

"Miranda", dia 12 de Penedo e escalas.

"D. Pedro II", dia 12 de Belém e escalas.

"Comte. Capella", dia 14 do Recife e escalas.

"Bandeirante", dia 17 de Natal e escalas.

"Alte. Jaceguay", dia 20 de Manáos e escalas.

Do Sul:

"Tutoya", dia 13 de Itajahy e escalas.

"Aspirante Nascimento", dia 13 de Laguna e escalas.

"Santarém", dia 14 de Santos.

"Campos", dia 15 de Necochéa.

"Farrapo", dia 16 de Porto Alegre e escalas.

do Europa:

"Cuyabá", dia 15 de Hamburgo e escalas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Itajahy e esc. "Tutoya"	9
Portos do sul "Max"	10
Amsterdam "Amstelland"	10
Trieste e esc. "Principessa Maria"	10
Londres "Highland Monarch"	10
Natal e esc. "Inconfidente"	10
Portos do norte "Tambahú"	11
Antonina "Buarque de Macedo"	11
Santos "East Indian"	12
Buenos Aires "Western Prince"	12
Buenos Aires "Monte Pascoal"	12
Japão "Santos Marú"	12
Portos do sul "Anna"	12
Belém e esc. "D. Pedro II"	12
Penedo e esc. "Miranda"	12
Portos do sul "Butiá"	13
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	13
Itajahy e esc. "Tutoya"	13
Recife e esc. "Comte. Capella"	14
Nova York "Northern Prince"	14
Santos "Santarém"	14
Manáos e esc. "Campos Salles"	15
Buenos Aires "Conte Grande"	15
Hamburgo e esc. "Cuyabá"	15
Necochéa "Campos"	15
Hamburgo e esc. "General Osorio"	16
Buenos Aires "GGroix"	16
Hamburgo e esc. "Cap Arcona"	17
Natal e esc. "Bandeirante"	17
Southampton e esc. "Almanzora"	17
Buenos Aires "Avila Star"	17
Buenos Aires "Highland Patriot"	18
Trieste e esc. "Oceania"	18

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Carioca"	9
Porto Alegre e esc. "Taquy"	10
Belém e esc. "Mogy"	10
Antonina e esc. "Poty"	10
Santos "Siqueira Campos"	10
Buenos Aires e esc. "Principessa Maria"	10
Belém e esc. "Itaquicê"	10
Paranaguá e esc. "Parnahyba"	10
Porto Alegre e esc. "Araxá"	10
Laguna "Oscar Pinho"	10
Buenos Aires e esc. "Amstelland"	10
Buenos Aires e esc. "Highland Monarch"	10
Porto Alegre e esc. "Oity"	10
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	11
Porto Alegre e esc. "Itapura"	11
Itajahy e esc. "Angela"	11
Cannavieira e esc. "Araguá"	11
S. Francisco e esc. "Tutoya"	11
Porto Alegre e esc. "Taquy"	11
Fortaleza e esc. "Itapoan"	11
Antonina e esc. "Venus"	12
Buenos Aires e esc. "Santos Marú"	12
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	12
Laguna e esc. "Max"	12
Nova York e esc. "Western Prince"	12
Hamburgo e esc. "Monte Pascoal"	12
Porto Alegre e esc. "Cazambú"	12
Para Santos "Baependy"	12
Porto Alegre e esc. "Tambahú"	12
Londres e esc. "Araby"	12
Porto Alegre e esc. "Inconfidente"	12
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	13
Paranaguá e esc. "Parnahyba"	13
Areia e esc. "Butiá"	14
Buenos Aires e esc. "Northern Prince"	14
Tutoya e esc. "Bocaina"	15
Imbituba e esc. "Aratahú"	15
Genova e esc. "Conte Grande"	15
Buenos Aires e esc. "General Osorio"	16
S. Francisco e esc. "Tutoya"	16
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	16
Porto Alegre e esc. "Comte. Capella"	16
Santos "Aracajú"	16
Buenos Aires e esc. "Cap Arcona"	17
Buenos Aires e esc. "Almanzora"	17
Londres e esc. "Avila Star"	17

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Curityba".

De Penedo e escalas, paquete nacional "Itatinga".

De Rosario e escala, vapor grêgo "George J. Goulandris".

De Rosario e escalas, vapor finlandez "Equator".

De Recife e escalas, vapor nacional "Itapura".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araraquara".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Genova e escalas, paquete francez "Mendoza".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Pará".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delnorte".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bury".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Brasil".

Para Republica Argentina, vapor yugoslavo "Sveti-Vlaho".

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquicê".

De Antonina e escala, vapor nacional "Venus".

De Londres e escalas, vapor nacional "River Fisher".

De Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Virginia".

De Glasgow e escalas, vapor inglez "Bronte".

De Caravellas e escalas, vapor nacional "Araguá".

De Porto Arthur (directo), vapor americano "Louisiana".

De Hamburgo e escalas, paquete francez "Jamaique".

De Oslo e escalas, vapor norueguez "Bra-Kar".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Salland".

De Hamburgo e escalas, paquete allemão "Madrid".

De Nova York e escala, vapor nacional "Parnahyba".

SAIDAS DE HONTEM

Para Las Palmas (directo), vapor grego "George J. Goulandris".

Para Imbituba e escala, vapor nacional "Arary".

Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Virginia".

Para Londres e escalas, vapor inglez "St. Lindsey".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Equator".

Para Aracajú e escala, vapor nacional "São Paulo".

Para Recife e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Salland".

Bate-Estaca fornecido á Comp. Constr. Nacional.

O DIA POLICIAL

SURPREHENDIDOS NO INTERIOR DO APARTAMENTO

No apartamento occupado pelo coronel Arthur Arthur Paulino da Silva, á rua Barão de Ipanema, [illegible], foram surprehendidos e presos pelos investigadores da sub-secção da D. G. I., em Copacabana, os larapios Claudionor da Silva e Hilio da Silva Marques, que foram removidos para a Policia Central.

ASSALTADO E ROUBADO EM MARECHAL HERMES

Joaquim Andrade, mais conhecido pela alcunha de "Joaquim Pelado", ao passar, na noite de ante-hontem, pela rua São Vicente, em Marechal Hermes, mais ou menos no mesmo logar em que foi assassinado o menor Cesar Wagner, foi abordado por um soldado do Exercito e um civil, os quaes o intimaram a entregar-lhe o que tinha de valor, sob ameaça de morte.

Joaquim, que levava comsigo a importancia de 230$000, passou tudo aos assaltantes, que fugiram. A victima queixou-se ás autoridades do 23º districto.

ATIROU-SE DA BARREIRA APÓS CORTAR OS PULSOS COM UM FORMÃO

No Hospital Miguel Couto foi pensada Antonia Gonçalves, moradora á rua Itapemerim, 134, no Leblon, a qual, por desgostos intimos, retalhou os pulsos com um formão, indo, em seguida, a uma pequena elevação existente ás proximidades do domicilio de onde se atirou, rolando a ribanceira. Com escoriações e contusões diversas, chegou Antonia ao Hospital Miguel Couto, onde foi internada.

A MANIA DA EMANOELA POL-A EM CONFLICTO COM A POLICIA

O commissario Veiga Cabral, de serviço, na ultima sexta-feira, á delegacia do 15º districto foi informado, cerca de 21 horas, de que um vulto, vestido de branco, e um véo negro a lhe cobrir o rosto, empunhava uma vela accesa em frente á egreja de Sant'Anna. Os que, aquellas horas, por ali passavam, estranhando a historia, se apressaram em leval-a ao conhecimento da autoridade, que mandou a promptidão ao local, afim de saber que historia era aquella.

Pouco depois a promptidão regressava, em companhia de uma mulher que vestia, como diziam os informantes, vestido branco e véo negro. A vela estava, ainda, accesa. Tratava-se de Emmanoela Maria Lopes, residente á rua 53, em casa sem numero, na Penha, a qual, interrogada pelo commissario Veiga Cabral, explicou ser aquella uma velha promessa. Toda sexta-feira santa tinha de, á meia noite, ir á porta de uma egreja, rezar. A autoridade mandou que a promptidão reconduzisse Emmanoela á estação Barão de Mauá, deixando-a, ali, num dos trens que partissem com destino á Penha.

MATOU O CAVALLO E FERIU O CAVALLEIRO

Um automovel apanhou, hontem, na estrada Marechal Rangel, um cavallo que era montado pelo soldado João Bento do Nascimento, do 1º R. A. M. O animal morreu e o soldado ficou ferido no thorax e nas pernas, tendo sido medicado no Hospital Central do Exercito.

O cavallo pertencia ao tenente Fernando Coelho, do qual o soldado é ordenança.

O motorista fugiu.

O BULE VIROU SOBRE O MENINO, QUEIMANDO-O

Foi internado no H. P. S. o menor Hello, de 12 annos, filho do tenente reformado do Corpo de Bombeiros, João Lopes da Silva, em consequencia de queimaduras de 2º grão, causadas por leite fervente.

Um bule, deixado sobre a mesa, caiu sobre o menino, causando-lhe os ferimentos referidos.

UMA CASA ASSALTADA A' RUA DA CARIOCA

Ao commissario Alfredo, do 3º districto, queixou-se o sr. Antonio Rocha, estabelecido á rua da Carioca, 11, com armarinho e artigos de papelaria, dizendo ter sido sua casa assaltada na madrugada de hontem, levando os larapios 1:600$000 em dinheiro que se achavam na registradora. Os larapios não carregaram com qualquer outro objecto ou artigo, parecendo terem-se contentado com o dinheiro encontrado. A proposito foi aberto inquerito.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua dos [illegible], esquina da [illegible], um auto, cujo numero não foi visto, atropelou o empregado no commercio [illegible], morador á rua [illegible], causando-lhe contusões e escoriações. A victima, após os curativos [illegible] Hospital Miguel Couto.

— Outra victima dos autos foi Samuel Gomes da Silva, empregado no commercio e residente á rua Costa Bastos, 133, atropelado na rua Riachuelo. Soffreu contusões e escoriações, retirando-se após os curativos. O chauffeur fugiu.

— Um auto, cujo numero não foi visto, atropelou, na avenida Francisco Bicalho, esquina da rua Coronel Pedro Alves, um homem de côr branca, de 30 annos presumiveis, modestamente trajado, causando-lhe fractura do craneo e contusões generalizadas. A victima foi internada no H. P. S., onde falleceu ao ser operada.

O CAMINHÃO PRECIPITOU-SE CONTRA O BONDE MATANDO O "PINGENTE"

O bonde n. 108, da linha Alegria, dirigido pelo motorneiro 3.539, quando passava, hontem, pela rua de São Christovão, collidiu, á esquina da rua Antunes Maciel, com o auto-transporte 7.555, da Companhia Brasileira, recebendo ambos os vehiculos sensiveis avarias. O auto transporte saia da rua Antunes Maciel em excesso de velocidade, indo apanhar, de lado, e pelo meio, o electrico, em cujo estribo viajava um passageiro modestamente trajado, parecendo operario, de 28 annos presumiveis, que foi imprensado pelo caminhão contra o bonde, tendo morte instantanea. O commissario Mello Moraes, de serviço na delegacia do 10º districto, fez remover o corpo para o necroterio, tomando as providencias que o caso requeria. O chauffeur culpado fugiu. O trafego esteve interrompido, no local, por espaço de uma hora.

INCENDIOU-SE O OMNIBUS, NA AVENIDA

O omnibus 632, da Limousine Federal, dirigido pelo chauffeur José Duarte, hontem, attingia a avenida Rio Branco, foi, em frente ao Monroe, presa repentinamente das chammas, sendo, em pouco tempo, destruido. A causa do accidente é attribuida a uma explosão no carburador. Os Bombeiros compareceram sob o commando do tenente Machado, dizendo-se ter o motor explodido por excesso de funccionamento. Não houve, felizmente, victimas pessoaes a lamentar.

A MINA EXPLODIU, FERINDO OS OPERARIOS

Quando trabalhavam na perfuração de uma pedreira existente no logar denominado Bica do Monteiro, na Tijuca, tres cavouqueiros foram victimas de inesperada explosão de uma mina possivelmente por outros ali armada e esquecida, soffrendo ferimentos que os levaram a medicar-se na Assistencia, sendo internados no H. P. S.

Os operarios feridos são: Torquato Costa, morador no Alto da Bôa Vista, em casa sem numero, que soffreu contusões e escoriações; Sabino Paulo, residente á estrada da Tijuca, em casa sem numero, tambem com escoriações e contusões generalizadas; Marcillo da Silva, domiciliado á estrada da Tijuca, em casa sem numero, que recebeu além de queimaduras do 2º grão, contusões diversas pelo corpo. Foram todos internados no H. P. S., após os curativos que receberam na Assistencia.

MORTA POR UM AUTO-TRANSPORTE NA RUA DA GAMBÔA

Na rua da Gambôa, esquina da rua da America, o auto caminhão 8.350, dirigido pelo chauffeur Jayme Cardoso, colheu as menores Alaufentina e Agracemy Duarte, a primeira de 11 e a segunda de 5 annos de edade, quando as duas meninas pretendiam atravessar aquella rua, á altura do trecho citado.

Projectada á distancia, Alaurentina teve o craneo fracturado, vindo a fallecer no local. Agracemy, com escoriações e contusões generalizadas, teve os soccorros da Assistencia, sendo internada no H. P. S.

Do caso tomou conhecimento o commissario Magalhães, do 11º districto, que fez recolher o corpo da infeliz menor ao necroterio. O chauffeur fugiu.

UM MENOR COM O CRANEO FRACTURADO POR AUTO

No largo do Barreto, em Nictheroy, foi atropelado pelo auto particular n. 63, hontem, á tarde, o menor Oswaldo Mady, de 3 annos de edade, filho de José Mady, residente á rua João de Deus Freitas n. 1.

A victima, que soffreu fractura da base do craneo e ferimento contuso na orelha esquerda, foi removida para o Hospital São João Baptista, onde ficou internada, depois de medicada.

O motorista culpado fugiu, havendo o posto policial de Barreto tomado conhecimento do facto e o communicado á delegacia da capital.

EM LUTA DESESPERADA COM OS LADRÕES

Queixam-se as victimas ás autoridades do 16.º districto

A's autoridades do 16º districto queixou-se o operario Ernesto Peligrini, morador á rua A n. 122, na Alegria, dizendo ter sido sua casa assaltada na madrugada de hontem por dois ladrões que, presentidos, entraram em luta com um cunhado do queixoso, o fiscal da Light, João Menezes, morador na mesma casa, tentando, mesmo, estrangulal-o. Em soccorro de Menezes saiu Ernesto, o qual, atirando-se sobre os assaltantes, os puzeram em fuga, deixando Ernesto e João com escoriações e contusões diversas, das quaes se pensaram na Assistencia. A luta estabelecida impediu que os larapios carregassem com uma trouxa a que já haviam recolhido varias peças de roupas e objectos de uso pertencentes á familia. Galgando, depois, uma janella, os larapios se puzeram em fuga, sumindo-se por um terreno baldio existente ás proximidades.

A proposito foi aberto inquerito, estando a policia á cata dos malfeitores.

AGGREDIU A BALA O SEU RIVAL

De algum tempo a esta parte, andava Julio de Abreu, padeiro, residente no logar denominado Sete [illegible], em São Gonçalo, desconfiado de que sua mulher Nila Abreu não mais lhe vinha sendo fiel.

Passando a observar-lhe os passos, conseguiu apurar que tinha um caso com Sylvio Felippe Carneiro, electricista, morador á rua Nilo Peçanha numero 307.

Os encontros davam-se na casa de uma irmã de Nilo, á rua Francisco Portella n. 427.

Para ali dirigiu-se, hontem, á tarde, o padeiro Julio, que encontrou juntos sua mulher e o amante.

Após ligeira troca de palavras, Julio alvejou o electricista Sylvio, sendo este ferido no ante-braço direito, havendo o aggressor se evadido.

Compareceu ao local o sub-delegado de Neves e o escrivão, os quaes tomaram conhecimento do facto.

O electricista Sylvio, depois de medicado, prestou declarações no inquerito aberto naquella sub-delegacia.

CHAMADOS AO C. P. O. R.

Deverão comparecer ao C.P.O.R. da 1ª região, quinta-feira proxima, 13, ás 6.30 da tarde, todos os alumnos já matriculados.

São chamados á secretaria do Centro, com a maxima urgencia, os candidatos á matricula no corrente anno, afim de tomarem conhecimento de sua situação.

As vendas japonezas nas colonias portuguezas

Lisbôa, 8 (U.P.) — Ascende a 50.000 contos de réis o valor das mercadorias vendidas pelo Japão nas colonias portuguezas, durante o anno de 1938. Entretanto, os japonezes não venderam 10 % do valor das mercadorias que as colonias importaram no mesmo anno.

A "pilheria" de um dragão embriagado

Informou aos camponezes que a guerra fôra declarada

Paris, 8 (Havas) — O "Petit Parisien" noticia que um "dragão" embriagado lançou hoje o panico na pequena aldeia de [illegible]beres, perto de Dinoges. Com effeito, um soldado de cavallaria pertencente a um regimento de dragões chegou de automovel áquella aldeia e convocou os habitantes, aos quaes annunciou: "A guerra foi declarada ha muitas horas. Hitler marcha sobre Paris. Estou encarregado da mobilização".

Sem prestar attenção a essa maneira anormal de dar o alarma, os camponezes acreditaram no que lhes dizia o soldado e a noticia espalhou-se vertiginosamente, causando em toda parte viva emoção. Muitos minutos depois os "gendarmes", alertados, encontravam em lagrimas as mulheres e as creanças. O soldado, detido e interrogado, confessou que tinha querido fazer uma pilheria. Mas não foi facil convencer os camponezes de que tinham sido victimas de uma burla e muitos delles no começo davam mais credito ao "dragão" do que aos policiaes.

OS LIMITES PARAGUAYOS - BOLIVIANOS

Chegada do major Coelho em Assumpção

Assumpção, Paraguay, 8 (U.P.) — O Ministerio das Relações Exteriores informou esta noite da chegada do major Coelho, chefe da Commissão Brasileira encarregada da demarcação dos limites paraguayos-bolivianos.

Sabe-se que o official brasileiro veiu a esta cidade tratar de assumptos relacionados com a missão de que se acha investido.

Vão buscar os navios abandonados na França

Burgos, 8 (U.P.) — Seguirão dentro de pouco, para portos francezes, numerosos officiaes e marinheiros hespanhoes que vão buscar dezenas de navios mercantes que os republicanos abandonaram. Depois de reparados na Hespanha, os referidos navios serão empregados nas linhas entre a Europa e a America do Sul.

A EXPOSIÇÃO DO D. A. S. P. SOBRE AS PROMOÇÕES DO FUNCCIONALISMO

As penas a que estão sujeitos os chefes de serviço

Publicámos sexta-feira ultima, como toda a imprensa publicou, a exposição que o D. A. S. P. dirigiu ao presidente da Republica, a proposito dos chefes de repartições e de serviços que não remetteram, até hoje, ás Commissões de Efficiencia, os Boletins de Merecimento de seus funccionarios, para as promoções do primeiro quadrimestre deste anno.

O summo daquella exposição é pedir a punição dos chefes desidiosos, solicitação que parece ter sido attendida, mandando-se expedir uma circular, nesse sentido, a todos os ministros de Estado.

Occorre indagar, antes de mais: por que aquella solicitação?

A interrogação não é impertinente, porquanto já existem Instrucções do presidente da Republica, a respeito, publicadas no *Diario Official* de 16 de janeiro ultimo. Convém, a proposito, transcrever as alineas daquellas instrucções, concernentes á especie:

"h) o chefe de serviço ou repartição, o director do Serviço do Pessoal e os membros das Commissões de Efficiencia que, dentro dos prazos fixados, não se desobrigarem dos encargos que lhes são commettidos pela legislação vigente, estão sujeitos ás penas de advertencia, suspensão e exoneração ou dispensa."

Como se vê, a penalidade já existia. Tratava-se apenas, portanto, de applical-a. E para isso que se fazia mistér? Cumprir, tão somente, a alinea *i*, daquellas instrucções:

"i) Para o fim de applicar as penalidades referidas, o Serviço do Pessoal no dia seguinte ao do termino dos prazos fixados, encaminhará ao ministro de Estado os nomes dos chefes de serviço ou repartição que não enviaram os Boletins de Merecimento a Commissão de Efficiencia egualmente o fará, em relação aos directores do Serviço do Pessoal, que não se desobrigarem de seus encargos".

Era completamente desnecessaria, portanto, aquella exposição do D. A. S. P.

Mas, nesse caso, acode uma pergunta — réplica:

Por que os directores do Serviço do Pessoal e as Commissões de Efficiencia não cumpriram e não cumprem as referidas instrucções?

A resposta é facil:

Não ha quem não reconheça que a lei de promoções do funccionalismo civil é inexequivel. Ora, se todos reconhecem essa inexequibilidade, que não é creada por ninguem, mas pela propria lei, como punir-se os chefes em falta?

Um desses chefes, ao que sabemos, é uma alta patente do Exercito.

O D. A. S. P., por si, puniria ou promoveria, a sua punição

O que está assim mais do que evidente é que a lei de promoções do funccionalismo se torna preciso uma reforma.

ALLEGAVA PROCESSO RADICALMENTE NULLO

O Supremo Tribunal negou-lhe habeas-corpus

Newton Gonçalves do Espirito Santo está preso na Casa de Detenção, em cumprimento de pena de 5 annos de prisão que lhe foi imposta como incurso nos artigos 356, combinado com o 357, 13, 18, paragraphos 1º, 2º, 5º, 7º, 12º e 18º do art. 303 das Leis Penaes.

Allegando processo radicalmente nullo, e contra a evidencia dos autos, impetrou habeas-corpus ao Tribunal de Appellação, que lhe indeferiu a ordem, decisão essa de que recorreu para o Supremo que na ultima sessão, confirmou a decisão do Tribunal local.

O Supremo confirmou a decisão recorrida

Ivo Dias impetrou habeas-corpus ao Tribunal de Appellação do Districto. O paciente está preso, em cumprimento de varias penas como incurso nos artigos 356 e 303, impostas essas penas pelos juizes da 1ª, 2ª, 4ª e 8ª varas criminaes.

Allegava a má applicação da lei substantiva, partindo a coacção do juiz da 2ª Vara Criminal. Foi condemnado em sete processos e não lhe foi applicado o dispositivo do art. 66 paragrapho 2º das Leis Penaes.

O Tribunal de Appellação negou-lhe a ordem e o paciente recorreu para o Supremo Tribunal, que sendo relator o ministro Maximiliano, manteve a decisão do Tribunal local.

Nomeado governador de Macau

Lisboa, 8 (U.P.) — O capitão de fragata José Coelho Rodrigues Jr., commandante do aviso "Gonçalo Zarco" foi nomeado governador interino de Macau, em substituição ao sr. Tamagnini Barbosa, chamado a Lisboa.

INDICADOR PROFISSIONAL

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 41-43

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 41-43

N. 13.626
Anno XXXVIII

A OCCUPAÇÃO DA ALBANIA

NOVECENTOS MIL ITALIANOS COMBATERIAM PELA FRANÇA

Paris, 8 (Havas) — "Se amanhã a França fosse atacada por Mussolini ou Hitler, 900.000 italianos residentes em França se apresentariam para combater ao lado dos francezes". Tal foi a declaração feita pelo chefe da União Popular Italiana durante as demonstrações organizadas na Sala Wagram por estudantes albanezes, para protestar contra a invasão italiana.

O presidente da referida União, Cecchi, disse que a Italia era a primeira victima do regimen fascista que inaugurou a era das guerras de aggressão.

O orador accrescentou: "Haviamos dito aos nossos amigos albanezes que depositassem confiança em Mussolini, mas os homens que se acham á frente dos Estados totalitarios não são homens de honra. Tudo trairam."

O senador francez Justin Godard, candidato contra o sr. Albert Lebrun, ex-ministro, presidente de honra da reunião, protestou com vehemencia contra a attitude de que "não podia ser responsavel o povo italiano".

O sr. Donald Monroe, descendente do presidente dos Estados Unidos creador da doutrina que lhe traz o nome, exaltou o heroismo do povo albanez.

O ex-ministro da Turquia Raffick Bey exprimiu a solidariedade do seu paiz pela Albania, "paiz que foi o fermento da independencia balkanica".

Raffick Bey accrescentou: — "Para nós a Albania é prefacio de operações de muito maior envergadura. A Bulgaria será o proximo alvo dos objectivos fascistas."

Fala em seguida o deputado Florimond Bonté que appella para a unidade dos francezes.

A senhora Guenadiev, bulgara, repete que "Mussolini protector do Islam escolhe a sexta-feira santa para atacar um pequeno povo mussulmano".

A mesma these é sustentada por varios oradores que pedem que as nações balkanicas sejam protegidas.

Todos os presentes adoptam, por fim, uma resolução de protesto contra a aggressão fascista que além da Albania ameaça os demais povos que procuram reagir, com a inferioridade das suas forças, contra a imposição tragica das dictaduras.

A NECESSIDADE DE UMA ACÇÃO CONJUNTA

Londres, 8 (Havas) — A gravidade do momento e a necessidade urgente de agir de concerto com todas as potencias dispostas a resistir no systema de aggressão actualmente posto em pratica na parte central e na parte suéste da Europa, constituem thema dos commentarios dos orgãos autorizados da imprensa britannica.

No "Observer" o chronista Garvin escreve textualmente: "E' doravante impossivel todo e qualquer engano a respeito dos propositos do sr. Mussolini. E' tambem engano formal acreditar que haja qualquer desintelligencia entre Roma e Berlim." O jornal accrescenta que "a despeito de tudo cumpre proseguir no plano britannico da alliança defensiva com o concurso da Rumania, e dos Estados Balkanicos inclusive a Turquia".

O articulista accentua que as potencias totalitarias agiram, cada uma, individualmente, afim de preparar novas conquistas e garantir a dominação dos Estados Balkanicos.

Diz em seguida: "Quanto á posição da Yugoslavia: o problema albanez permitte dominar a Grecia; a Rumania pode ser atacada pela Bulgaria, apoiada pela Italia, e de outro lado pela Hungria sustentada pel Allemanha."

O jornal pergunta quem fará pressão nas proximas semanas ou para chegar a composição ou resolver o problema actual europeu dentro da orientação do eixo.

"Mas, conclue Garvin, o sr. Mussolini não dará certamente desenvolvimento ao seu programma nem no Mediterraneo nem no Norte da Africa antes de sentir que terá o apoio forte da Allemanha na acção commum contra os Estados Balkanicos, bem como de conhecer a posição e os recursos da Rumania."

Convencido de que a guerra européa está imminente

Londres, 8 (Havas) — Em discurso que pronunciou em Scarborough na assembléa da Confederação do Partido Trabalhista o sr. Maxton declarou-se convencido que a guerra européa está imminente. O sr. Maxton lamentou a attitude presente dos grandes movimentos operarios ainda existentes, os quaes se collocavam expontaneamente do lado da alliança pela guerra de maneira quasi tão decidida quanto os trabalhadores dos paizes fascistas, que, accentuou o orador, agem constrangidos pela força. O leader trabalhista affirmou sua determinação de nada poupar esforços para evitar o desencadeamento da guerra "na esperança de que ainda surja o espirito de classe renascido entre os trabalhadores do mundo e que estes recusem ser conduzidos ao matadouro."

A indignação manifestada pela imprensa britannica

Londres, 8 (Havas) — A imprensa britannica manifesta unanimemente a sua indignação contra a acção da Italia na Albania. O facto do sr. Mussolini ter escolhido a sexta-feira santa para iniciar a execução da sua empreza ainda augmenta mais a irritação da opinião publica, profundamente chocada nos seus sentimentos religiosos e num dos principios em que estes são mais vivos.

Além da irritação contra a Italia, a opinião britannica vê na hora actual uma manifestação do "eixo" em resposta ás conversações de Londres.

Unanime na reprovação, a imprensa britannica parece estar dividida quanto á apreciação das repercussões que podem ter taes acontecimentos, não se mostrando muito disposta a acreditar que determinem complicações graves. Emquanto o "Daily Express" exprime a opinião de que a questão albaneza limita-se estrictamente á Italia e á Albania, o "Daily Telegraph" escreve: "As repercussões da questão não tardam effeito se não na Europa, pois a Albania, antes de tudo, é um paiz mussulmano e é evidente que o mundo mussulmano ficou profundamente impressionado com a aggressão da Italia contra os seus correligionarios."

Entregam as armas

Tirana, 8 (U. P.) — Muitos destacamentos militares albanezes que resistiram á occupação italiana, começaram a regressar a esta capital, onde entregam as armas ás autoridades militares da Italia.

Noticia-se que muitos officiaes albanezes tambem se renderam aos italianos e se declaram dispostos a servir a Italia.

Como os jornaes turcos condemnaram os acontecimentos

Stambul, 8 (Havas) — Toda a imprensa turca se mostra profundamente indignada deante da aggressão italiana contra a Albania.

Os jornaes [illegible] sem disfarces, a attitude do governo de Roma e ao mesmo tempo "a voracidade dos dois parceiros que engolem successivamente as pequenas nações que não ousam atacar potencias como a França e a Grã Bretanha."

Os chronistas politicos manifestam a esperança de que os albanezes, na impossibilidade de salvaguardar a independencia, conservem ao menos a honra nacional.

O "Yeni Sabah" escreve: "A aggressão da Italia não encontra a menor justificativa, nem mesmo qualquer desculpa engenhosa de necessidade de restabelecimento da ordem na Albania entregue á anarchia administrativa".

O articulista adverte que a suppressão da Albania poderia deflagrar um conflicto difficil de localizar e accrescenta: "O sr. Mussolini após violar o "statu-quo" balkanico projecta evidentemente violar a independencia de outros Estados."

Depois de analysar o interesse geral a imprensa turca remata com a observação de que as potencias balkanicas deverão resistir a toda e qualquer potencia que pretenda tomar pé na peninsula.

Jámais entregará o consulado á Italia

Nova York, 8 (U. P.) — O consul da Curt Demontete, consul-geral da Albania e chefe de vinte e oito sociedades albanezas cujo total de membros ascende a 50.000, declarou que jamais entregará o consulado á Italia, accentuando textualmente: "Primeiro, destruirei tudo, queimarei todo o archivo em poder."

O representante consular albanez informou ter enviado telegrammas de protesto contra a invasão italiana, aos srs. Daladier, Roosevelt, Chamberlain, e Pio XII.

A occupação de El Bassan

Tirana, 8 (U. P.) — A columna motorizada italiana que conquistou a cidade de El Bassan, foi acclamada pela população.

As perdas soffridas pelos italianos em Durazzo

Durazzo, 8 (U. P.) — As autoridades italianas annunciaram que, durante a occupação desta cidade, as forças de terra tiveram 12 mortos e feridos 43.

As forças de marinha tiveram as seguintes baixas: oito marinheiros e 3 fuzileiros mortos, e 34 marinheiros e 9 fuzileiros feridos.

Em Santi Quaranta, segundo informes da mesma fonte, os italianos tiveram um marinheiro morto e dez feridos.

A repulsa do povo e da imprensa syria

Beyrouth, 8 (Havas) — A opinião publica e a imprensa local continuam a manifestar a sua repulsão pela attitude do governo de Roma contra a Albania.

O conselho dos ulhemas da Syria, vivamente emocionado pela expedição italiana que fere a integridade do mundo musulmano resolveu convocar uma reunião extraordinaria dos seus membros a realizar-se á noite de hoje.

O ex-presidente do conselho da Syria Daemil Mardam declarou a esse proposito, á Agencia Havas, que a aggressão da Italia "digna da invasão dos barbaros" poderia ter repercussões da maior gravidade no mundo arabe e islamico.

"O mundo deve fazer alguma coisa pela minha Albania", exclama o rei Zogu

Como se deu o encontro, em Florina, entre o soberano deposto e a rainha

O rei Zogú da Albania e a rainha Geraldina

Florina, 8 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade grega o rei Zogu I, da Albania, afim de reunir-se á sua esposa a rainha Geraldina, pondo termo, desse modo, á resistencia official do seu povo contra a invasão do diminuto reino albanez pelas forças armadas da Italia.

O soberano que, do posto de chefe de uma tribu, chegou a presidente do seu paiz aos 29 annos de edade e a monarcha aos 33, se achava visivelmente fatigado e com os cabellos em desalinho, quando chegou com a sua comitiva em dezeseis automoveis e dois caminhões.

O soberano não fez declarações publicas, tendo sido a sua primeira preoccupação a de correr para junto do leito da rainha que, desde hontem, se acha nesta cidade com o filho de quatro dias e varios famulos.

O encontro dos soberanos constituiu uma scena de grande emoção. A comitiva do rei Zogu era composta de trinta officiaes do exercito albanez, em cujo rosto e uniforme se notavam os signaes das asperas jornadas que haviam supportado.

Milhares de pessoas assistiram a chegada do rei sem fazer a menor demonstração. A policia viu-se obrigada a dispersar o publico que enchia totalmente a praça principal.

O monarcha foi recebido carinhosamente por uma de suas irmãs no hotel em que se achava hospedada a rainha.

Uma das difficuldades com que esbarraram os membros da comitiva real foi a falta de dinheiro grego, pois só possuiam cedulas e moedas albanezas.

A rainha Geraldina, que teve de abandonar Tirana, hontem, a instancias do rei, pois desejava permanecer ao seu lado, fez a viagem do automovel até esta cidade, cobrindo a distancia de 255 kilometros, tendo decorrido apenas dezoito horas depois do nascimento do seu filho, o principe Scander.

Tres medicos um dos quaes é especialista em obstetricia e gynecologia e tres enfermeiras enviados pessoalmente pelo rei Jorge da Grecia, assistem a rainha Geraldina e ao principe recemnascido. Quando a esposa de Zogu, se achar mais forte, ser-lhe-á permittido seguir para Salonica, aonde será conduzida em trem especial.

A avó da rainha que está á cabeceira da enferma deu ao correspondente especial da United Press as seguintes declarações exclusivas:

"Quando nos preparavamos para partir, cincoenta e sete aviões italianos voavam sobre Tirana lançando avulsos. O rei tinha partido para a frente de batalha. Os italianos já occupavam Durazzo, mas os albanezes resistiam em diversos pontos fóra da cidade.

Quando o monarcha chegou á frente, um avião aterrissou nas proximidades, desembarcando diversos negociadores italianos, sendo recebidos pelo rei.

Os delegados fascistas declararam que Mussolini desejava que o exercito e o povo albanez depuzessem as armas para que os italianos occupassem o paiz sem luta.

O rei negou-se a capitular, respondendo: "Não me renderei a quem quer que seja". Os negociadores partiram e pouco depois os italianos recomeçaram o ataque.

Antes de deixarmos Tirana ouvimos dizer que um navio italiano fôra afundado em frente a Durazzo.

A nossa comitiva era composta das irmãs do rei, e das familias dos membros do governo. Acompanhou-nos um destacamento de cavallaria albaneza e a viagem através das montanhas foi feita com muita lentidão, devido ao melindroso estado da rainha".

O rei declarou com amargura: "O mundo deve fazer alguma coisa pela minha Albania".

O seu valente povo resistirá até o fim, mas um paiz tão pequeno não póde prolongar a resistencia por muito tempo".

O rei Zogu I pertence á tribu Mati constituida por montanhezes da Albania. Por morte de seu pae assumiu a chefia da tribu apenas com dezeseis annos de edade. Antes de succeder seu pae, sua mãe o enviou a Constantinopla, onde estudou na Côrte do Sultam.

Homem de grande caracter e valor, Zogu tomou parte na guerra dos Balkans e nas continuas lutas internas que se registraram em seu paiz e ao terminar a guerra mundial a Albania ficou em completo estado chaotico.

O actual rei a defendeu contra os servios e finalmente em 1920 foi proclamada sua independencia e Zogu, que era ministro da Guerra, assumiu a pasta do Interior e depois a presidencia do Conselho.

Zogu conseguiu manter-se no poder durante quatro annos, porém uma revolução chefiada pelo bispo Fan Moli triumphou, expulsando-o do paiz.

O chefe do governo deposto, passou seis mezes no estrangeiro preparando a sua volta á Albania.

Com o auxilio da Yugoslavia, Zogu organizou um exercito e venceu os partidarios de Fan Moli.

Quatro annos governou Zogu a Albania como presidente e dictador, até o dia 1 de setembro de 1928, quando se fez proclamar Zogu I, rei hereditario dos albanezes.

Registraram-se tres attentados contra sua vida mas apenas recebeu ferimentos. Mostrou-se generoso com seus inimigos e conseguiu tirar a Albania do atrazo, introduzindo no paiz a civilização occidental.

O rei Zogu casou-se o anno passado com a condessa de Apponyi, hoje rainha Geraldina.

Zogu, da frente de batalha dirigiu sua ultima mensagem a sua esposa pedindo-lhe: "Diga ao mundo que estamos dispostos a resistir até o fim".

Essa mensagem foi recebida pela rainha minutos antes de partir de Tirana, nas primeiras horas de hontem.

O monarcha achava-se perto da costa com seus soldados.

Esta manhã a rainha por intermedio da United Press, disse: "A rainha está ainda muito fraca, mas acompanha com o mais vivo interesse os acontecimentos que se desenvolvem na Albania".

A VIAGEM DRAMATICA DA RAINHA GERALDINA

Paris, 8 (Havas) — O correspondente do "Paris Soir" em Athenas, fornece os seguintes detalhes da viagem dramatica da rainha Geraldina, entre Tirana e a fronteira greco-yugoslava:

"O rei Zogu que organizou a resistencia na capital foi desde logo informado do desembarque das tropas italianas e encarregou um de seus ajudantes de ordens de fazer os preparativos necessarios para a partida immediata da rainha. Pouco depois uma ambulancia parava á porta do palacio onde repousavam em seus apartamentos a joven mãe e seu filho nascido na ultima quarta-feira ás 8 horas da manhã.

A rainha solicitou que fosse adiada a partida até o dia seguinte mas o rei recusou esse adiamento, dizendo:

"Não. A partir deste momento, pertenço inteiramente ao meu paiz".

A masa conduzida por dois enfermeiros foi transportada para os aposentos reaes. A rainha foi assim levada até a ambulancia. Todos os presentes se descobriram respeitosamente. O automovel-ambulancia poz-se em movimento em plena noite. Começava o exilio. Com os pharóes apagados durante 150 kilometros, a ambulancia era de instante a instante forçada a parar para dar passagem aos voluntarios que se dirigiam a Tirana. Durante toda a noite a rainha viajou assim. Pela madrugada chegou finalmente a Florina, povoação da fronteira greco-yugoslava onde ficou hospedada em uma casa feita de taboas, — unico hotel existente na localidade".

O APPELLO DE ZOGU AO SEU POVO

Tirana, 8 (Havas) — E' o seguinte o texto do appello que o rei Zogu dirigiu hontem ao povo albanez:

"O governo italiano, por novos pedidos que não correspondem nem aos tratados nem ás relações amistosas que temos mantido, quiz attentar contra a independencia e a soberania da Albania. Eu e o governo real nunca concordaremos com a attitude de Roma que tende a fazer desapparecer a liberdade obtida e ganha pelo sangue deste povo. Caso a Italia empregue a força, convido todo o povo albanez, neste momento perigoso, a unir-se para garantir da patria e da sua independencia e defendel-a até á ultima gotta de sangue. Estou convencido de que o povo albanez, pequeno em numero mas grande de alma e coragem, saberá, neste momento, dar provas do que alimenta na sua alma os mais vivos sentimentos nacionaes que herdou dos seus antepassados. Estou convencido de que um povo, assim unido, beneficiará da protecção da Providencia. Dirijo este appello a todo o meu povo para o convidar a mostrar a sua coragem e o seu amor á patria, afim de que possa garantir, cedo ou tarde, a este territorio o direito que recebeu da natureza. Viva a Albania! Viva o povo albanez!"

EMOCIONANTE APPELLO DIRIGIDO PELO POVO ALBANEZ AO POVO ITALIANO

Tirana, 8 (Havas) — O serviço de imprensa albanez communica: "Eis o texto do appello dirigido ao povo italiano pelo povo albanez e que foi diffundido pelo radio: "Italianos! O regimen de Mussolini, ao qual não bastaram cinco annos de guerra que extenuaram economicamente e ensanguentaram as mais jovens vidas da Italia unicamente pelo prestigio da politica exterior, ataca hoje um povo de um milhão de habitantes que, no correr dos seculos, e embora orgulhoso da sua independencia e da sua liberdade, deu provas de amizade ao povo italiano. A essa injusta aggressão todo o povo albanez de armas na mão oppoz a vontade irreductivel de resistencia até a ultima gotta de seu sangue. O povo albanez neste momento tragico faz sua a palavra de ordem de Mussolini, segundo a qual "o povo que não se defende não merece viver". A essa palavra de ordem o povo albanez accrescenta que homens, mulheres e creanças renovarão nesta hora tragica a lição de heroismo supremo em face da consciencia do mundo civilizado".

A CHEGADA A ATHENAS

Athenas, 8 (U. P.) — O rei Zogu da Albania, acompanhado de um sequito de 45 pessoas, entre as quaes suas tres irmãs, chegou hoje a esta cidade, mas occupará em Salonica um grande palacio, no qual já se acha alojada a rainha Geraldina.

O telegramma do senador Denazet a Pio XII e ao rei italiano

Paris, 8 (Havas) — O senador Paul Denazet, ex-ministro e actual presidente da União Universal pro-Direito Internacional e pro-Paz, enviou ao secretario de Estado sr. Cordell Hull, em Washington, um telegramma com a copia dos que dirigiu ao Papa e ao rei da Italia e que estão assim redigidos:

Texto do telegramma enviado ao Papa:

"Os conselhos centraes dos amigos da União Universal Pro-Direito Internacional e Pro-Paz e da Fundação Byrd, indignados com o crime atroz perpetrado na sexta-feira santa contra innocentes e pacificas populações, dirigem ao venerado chefe da christandade a expressão da sua profunda dor."

Texto do telegramma enviado ao rei da Italia: "Em nome dos conselhos centraes dos amigos da União Universal pro-Direito Internacional e Pro-Paz e da fundação Byrd, rogo a V. M. que tome conhecimento do telegramma enviado hoje a Sua Santidade o Papa Pio XII". (Segue-se a copia do telegramma).

A allocução do prefeito de Durazzo ao povo albanez

Roma, 8 (Havas) — A Agencia Stefani publica o texto da allocução do prefeito de Durazzo, Marco Khodeli, ao povo albanez.

"Irmãos albanezes! — disse o prefeito. Os acontecimentos actuaes não são outra coisa que o resultado da politica insincera do rei Zogu para com a Italia. Desde 1928 em que se proclamou rei somente por vontade da Italia fascista, a patria esperava dias melhores uma vez que não lhe faltavam nem apoio moral e nem material da Italia fascista a qual até hoje gastou com a Albania sommas importantissimas. Pois estas sommas colossaes em vez de serem utilizadas para o desenvolvimento, do paiz, e melhoramento da vida do povo, serviram para encher os bolsos de varias pessoas á frente das quaes estava Zogu. A sua vida tornou-se uma vida de luxo. E essa mesma vida foi a de todos os principes e princezas que se crearam depois delle. Esta côrte lembrava a dos tempos dos reis absolutos, vampiros dos povos infelizes.

A caixa de Zogu e a caixa do Estado tornaram-se uma unica caixa. As suas despesas não tinham limites. Basta lembrar os milhões que desperdiçou com diamantes e joias das princezas, as suas viagens fóra do paiz e os presentes que fazia no estrangeiro emquanto o povo albanez passava fome. Mas isto não bastava. Mesmo o dinheiro que não era gasto no estrangeiro e que podia servir para ajudar os pobres, entrava para os bolsos do rei. Que tudo isto sirva para vos mostrar o que foi o regimen e o que foi elle proprio. Na situação infeliz a que o rei reduziu o seu paiz, a Italia — ligada á Albania por um pacto de alliança — viu-se obrigada a dizer: "Basta!" Pois isto é a causa dos acontecimentos actuaes. Irmãos albanezes! Vereis que Mussolini, que já demonstrou com factos que é verdadeiro amigo do povo albanez, cumprirá a sua palavra de querer uma Albania unida, independente e prospera. Estevo, pois, certo, de que as tropas que desembarcaram na Albania trazem esta missão: implantar a paz e a justiça que o regimen Zogu tinha destruido. Tende confiança e não presteis attenção aos que vos dizem o contrario. Viva a Albania! Viva a Italia e o seu Duce!"

Violentos commentarios dos jornaes de Nova York

Nova York, 8 (Havas) — A aggressão da Italia contra a Albania suscita commentarios indignados dos matutinos.

O "New York Times" escreve: "A Albania provocou a Italia somente pelo facto de ser fraca, pequena, sem defesa, como victima perfeita de um fanfarrão que viu o seu bluff burlado por um parceiro de mais vulto. Repellido pela França que recusou deixar-se intimidar, confundido pelo preparo crescente da Grã-Bretanha e pelas responsabilidades assumidas no continente por parte do governo londrino, o governo fascista voltou-se para a Albania afim de provar que a Italia é grande, uma potencia formidavel que deve ser respeitada.

Para isso o governo fascista pulverisou cidades inteiramente abertas bombardeios maritimos e aereos. Bombardeou um povo que commetteu o crime unico de ser albanez; espalhou a morte e a destruição no seio de uma nação pacifica e tudo "para restabelecer a ordem e proteger interesses vitaes" que remontam a 229 annos antes de Christo. A Allemanha colheu recentes triumphos. A Italia tem de que se orgulhar."

O chronista do "New York Herald Tribune" commenta: "Trata-se de um attentado brutal como outros decididos em cynico sigillo, executado com violencia cruel e justificado com a mesma onda de protestos ainda mais ferozes e fantasticos do que habitualmente."

O governo inglez não se conformará em formular um simples protesto

Londres, 8 (Frederich Kuh, correspondente da United Press) — O governo britannico não se conformará em formular um simples protesto perante Roma, baseado na violação do pacto anglo-italiano, pois se dispõe a conter a aventura a que se lançaram as potencias do Eixo na Albania, com sua voz: Alto! na fronteira da Grecia. Disposto, agora, a adoptar uma attitude decisiva, o gabinete tem a intenção de annunciar publicamente que irá á luta em defesa da independencia da Turquia e da Grecia.

De accordo com as ultimas informações, o sr. Chamberlain chegará amanhã ás 7,25 horas de regresso de suas férias — interrompidas pelo curso que tomaram os acontecimentos — no Condado de Aberdeen. O primeiro ministro immediatamente se porá ao par das ultimas noticias chegadas das capitaes européas, sendo provavel que no mesmo dia conferencie com varios ministros e que convoque uma reunião do gabinete para a segunda-feira pela manhã. A opinião publica se inclinava a acreditar, esta noite, que o sr. Chamberlain convocará o Parlamento para uma sessão extraordinaria na quinta-feira, em vez de esperar a terminação das férias da Paschoa no dia 18 do corrente.

A imminente adhesão da Grecia e da Turquia á frente anti-aggressiva — destinada, sem duvida, a servir de advertencia á Italia e á Allemanha — será acompanhada provavelmente de um gesto conciliatorio da Grã-Bretanha para com o Reich, mediante o regresso a Berlim do embaixador Sir Neville Henderson, que foi chamado a Londres no dia 17 de março, afim de "informar" o governo sobre a conquista da Tchecoslovaquia pelo chanceller-presidente. Acredita-se que Lord Halifax, informou extra-officialmente esse proposito aos Estados Unidos para evitar que o regresso daquelle diplomata á capital do Reich pudesse ser interpretado como um symptoma de debilidade por parte da Grã-Bretanha.

A menos que os acontecimentos induzam a alterar os projectos actuaes, Sir Neville Henderson reassumirá suas funcções em Berlim em dias da proxima semana. Sua primeira tarefa seria de procurar fazer desvanecer a impressão generalizada na Allemanha de que o governo de Londres encabeça a campanha de cerco do Reich e de reassegurar ao sr. Hitler que a colligação anti-aggressiva, sob os auspicios da Grã-Bretanha tem um caracter absoluta e exclusivamente defensivo.

Ao mesmo tempo Londres, de accordo com a theoria do sr. Chamberlain de que não deve considerar-se a Bulgaria completamente perdida em favor do exito totalitario, exerce pressão sobre a Rumania, afim de que venha a ceder á Bulgaria uma parte da Dobrudja. Na opinião do governo britannico, se não forem satisfeitos os desejos do dito paiz, é provavel que o gabinete de Sofia solicite o auxilio da Italia para obter uma sahida para o Mar Egeu ás expensas da Grecia. Este assumpto é objecto de discussões urgentes com o ministro Plenipotenciario da Rumania, sr. Tilea, que regressou a Londres na quinta-feira, depois de passar uma quinzena em Bucarest, onde teve opportunidade de trocar impressões com o rei Carol.

O esclarecimento deste ponto é considerado essencial para a prompta adhesão desse paiz no movimento para "conter Hitler". Apparece agora claro que a Dobrudja, mais que a Transylvania, é o obstaculo principal que retarda a adhesão da Rumania ao bloco anglo-franco-polonez.

Soube-se hoje, de fórma autorizada, que o ministro plenipotenciario da Grecia, sr. Charalambos Pimpolous solicitou que a Grã-Bretanha garantisse a independencia da Grecia, o que Lord Halifax discutiu com elle e com o embaixador da Turquia, sobre a extensão da garantia britannica, de fórma a comprehender, tambem aquelles dois paizes.

Crê-se que na reunião de hoje os membros do gabinete britannico recusaram a idéa de denunciar o pacto anglo-italiano, apesar de reconhecerem que a occupação do territorio albanez por forças italianas constitue uma flagrante violação do mesmo.

Julga-se que a opinião dominante no seio do governo é a de que a denuncia do tratado não proporcionaria vantagem alguma e possivelmente serviria para mais unir, se for possivel, a Italia e a Allemanha.

Segundo recentes informações fornecidas pelo Foreign Office, duvida-se que a Italia proceda uma immediata invasão da Grecia. Pelo menos não se espera que uma tal acção italiana poderia acontecer no decorrer da proxima semana, porém, receia-se sobre o futuro da soberania desse paiz, que, hoje mais que nunca, se acha completamente exposto aos ataques de terra, mar e ar italianos.

Os ministros encarregados da defesa nacional, isto é, os srs. Leslie Hore Belisha, ministro da Guerra, Kingsley Wood, do Ar, almirante Chatfield, da Marinha e o Primeiro Lord do Almirantado, conde Stanhope, declararam perante seus collegas de gabinete que, a se effectivar as ameaças sobre a Grecia e a Turquia, estarão em perigo as communicações da Inglaterra com as Indias e com os dominios e colonias do Oriente.

Affirma-se autorisadamente que foram debatidas as difficuldades com que tropeçaria a Grã-Bretanha para defender a Rumania, em caso de um conflicto armado, e para estabelecer e manter um contacto com a Russia, via Mar Negro. Os ministros opinaram tambem que a supposta ameaça contra a Grecia e a Turquia, nos Dardanellos, resultaria no possivel e perigoso desequilibrio do poder mundial, em prejuizo da Grã-Bretanha.

Sobre a possibilidade do chanceller Hitler assestar um golpe sobre a Yugoslavia, foi declarado que o Reich comprehende perfeitamente que a Italia se erigiu zelosa guardiã do Adriatico, e, desse modo, de fórma nenhuma o chanceller correria o risco de quebrar a solidariedade do eixo, mediante o estabelecimento de um posto avançado sobre o referido mar, ás custas da Yugoslavia, onde presentemente domina a Italia.

Activa troca de vistas entre os governos britannicos e francez

Paris, 8 (Havas) — Os acontecimentos da Albania e as repercussões que podem ter sobre a situação internacional foram hoje objecto de activa troca de vistas entre os governos francez e inglez que desde hontem se mantêem em constante contacto. Reina grande actividade no Quai d'Orsay onde o sr. Bonnet recebeu hoje o sr. Politis, ministro da Grecia, e o sr. Lukasiewicz, embaixador da Polonia. Este informou o ministro dos Negocios Estrangeiros sobre os ultimos pontos a respeito dos quaes versaram as conversações do sr. Beck com os ministros britannicos. O sr. Bonnet teve egualmente longa conferencia com sir Eric Phipps, embaixador britannico, e com o principe Mehemed Adid, ministro da Albania na França. Sabe-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros, que havia se communicado telephonicamente com o embaixador Corbin em Londres, o qual o informou das deliberações do gabinete britannico, recebeu do embaixador Phipps certos esclarecimentos sobre a attitude do governo inglez. Foi assim que o sr. Bonnet soube que a embaixada da Italia em Londres havia declarado ao Foreign Office que, segundo a opinião do governo de Roma, a iniciativa italiana na Albania não poderia pôr em causa o accordo anglo-italiano de abril de 1938 concernente ao estatuto do Mediterraneo, do que não constitula violação. A referida embaixada havia declarado, ademais, que a Italia não pretendia absolutamente attentar contra a independencia do territorio albanez.

Sabe-se que declarações identicas tinham sido feitas pelo conde Ciano por occasião da ultima entrevista que teve com lord Perth, embaixador britannico em Roma.

O que diz o communicado official italiano

Roma, 8 (Havas) — A execução da expedição italiana contra a Albania e as condições em que se processou a acção militar são objecto de um longo communicado. Eis o essencial desse communicado:

"Para fazer frente aos acontecimentos da Albania o Duce ordenou a formação na zona de Bari-Brindisi-Tarento de um corpo expedicionario commandado pelo general Alfredo Guzzoni. Foi ordenada a partida do primeiro grupo da expedição que embarcou de noite com destino ás costas albanezas. Esse grupo era composto de quatro regimentos de Bersaglieri, uma divisão de infanteria, tres batalhões de tanks e artilheria, assim como os serviços auxiliares.

"As tropas, transportadas em vapores e navios de guerra, chegaram ás 4 horas e 40 ás costas albanezas. Em São João de Medua, Durazzo, Valona e Santi Quaranta as operações de desembarque começaram entravadas, especialmente em Durazzo, pela reacção dos bandos de presos armados. Para as operações de desembarque foram utilizadas pontes. Todas as tentativas de reacção foram suffocadas. A's 9 horas e 30 minutos Durazzo estava completamente occupada assim como as elevações que cercam a bahia que se extende de Saint Jean de Medua a Valona e a Santi Quaranta. Para a Marinha todas as operações de desembarque assim como as outras manobras transcorreram rapidamente e todas as unidades que participaram da expedição attingiram as localidades fixadas mais ou menos ás 7 horas.

"As companhias de desembarque e um batalhão de São Marco conseguiram avançar apezar da reacção dos bandos armados albanezes. O desembarque se effectuou sob a protecção dos vasos de guerra, que apoiaram a seguir as tropas, seja reforçando-as em homens e material, seja pela acção directa contra os grupos inimigos.

"A aviação foi avisada 48 horas antes e em 12 horas uma esquadra aerea foi constituida sob o commando do general Pricolo. Essa esquadra comprehendia tres divisões, seja 384 apparelhos terrestres e hydros. Na madrugada do dia 7 os aviões lançaram sobre todos os centros habitados da Albania manifestos annunciando as intenções pacificas da Italia. De tarde uma esquadrilha de reconhecimento entrou em contacto com tropas em Durazzo. Na madrugada do dia 8 a aviação bombardeou as defesas da garganta Vorat. Um grupo de tres esquadrilhas de caça nesse meio tempo chegou a Durazzo procedente de Brindisi. O general Valle aterrizou no aerodromo de Tirana ás 9 horas e 30 minutos. A's 10 horas e 30 minutos o primeiro batalhão de granadeiros, transportado por via aerea, chegou e rendeu honras ao conde Ciano ás 11 horas. O general Valle, sub-secretario da Aeronautica que tinha ido a Tirana, regressou mais tarde a Roma.

"Todos os italianos que tinham deixado a Albania nos ultimos dias foram convidados a voltar para aquelle paiz."

O Exercito albanez

Paris, 8 (Havas) — O "Paris Midi" dá as seguintes informações sobre as forças militares da Albania: O exercito de terra comprehende 16.400 homens, instruidos, incluindo a guarda real. O exercito possue 1.300 revolveres, 14.500 fuzis, 360 metralhadoras, 92 canhões, 12 tanks e dois aviões.

Em caso de guerra podem ser mobilizados de 80 a 100.000 homens, mas o paiz não dispõe de material necessario para os armar.

RESTABELECIDA A LIBERDADE PARA AS OPERAÇÕES CAMBIAES

Os estabelecimentos de credito ficam obrigados a vender ao Banco do Brasil 30% da importancia de cada cambial comprada

O presidente da Republica assignou hontem um decreto-lei que dispõe sobre as operações de cambio e dá outras providencias. Esse importante decreto, que tomou o n. 1.201, é o seguinte:

"O presidente da Republica, usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º Fica restabelecida a liberdade para as operações de cambio, nos termos deste decreto-lei.

Art. 2.º As letras de exportação, bem como os valores transferidos do exterior, serão vendidos livremente aos bancos estabelecidos no paiz, desde que habilitados a operar em cambio.

Paragrapho unico. A Fiscalização Bancaria só fornecerá guias de embarque mediante prova fornecida pelo exportador de que vendeu o cambio respectivo, na fórma prescripta neste decreto-lei.

Art. 3.º Os bancos compradores de letras de exportação ficam obrigados a vender ao Banco do Brasil, em saque a vista sobre Londres ou Nova York, pela taxa official por este diariamente fixada e em moeda que tenha curso internacional, 30% (trinta por cento) da importancia de cada cambial comprada.

Art. 4.º A compra de cambiaes para pagamento de importações deverá ser feita, tambem, no mercado livre, depois de autorizada pela Fiscalização Bancaria.

Art. 5.º As cambiaes destinadas ao pagamento de importações já realizadas e cuja liquidação, na fórma das instrucções em vigor, esteja assegurada por meio de deposito em moeda brasileira, não poderão ser adquiridas no mercado livre.

Paragrapho unico. O pagamento destas importações será providenciado pelo Banco do Brasil á taxa a que tiverem direito.

Art. 6.º As transferencias para o exterior, que não sejam originadas de importação só poderão ser feitas pelo Banco do Brasil.

Art. 7.º Os turistas estrangeiros venderão livremente aos bancos, casas bancarias ou de cambio, as importancias de suas cartas de credito, "traveller's cheks", ou dinheiro estrangeiro, podendo retrocar o dinheiro nacional se lhes convier. As disponibilidades assim obtidas pelos bancos, casas bancarias ou de cambio, deverão ser por estes applicadas exclusivamente em vendas de saques, cartas de credito, ordens de pagamento ou dinheiro ás pessoas que, para viagens ou manutenção no exterior, estejam devidamente autorizadas a comprar pela Fiscalização Bancaria.

Paragrapho unico. Estas operações devem ser escripturadas á parte e diariamente reportadas á Fiscalização Bancaria.

Art. 8.º As operações de cambio em moeda de compensação continuarão privativas do Banco do Brasil, que alterará a sua cotação de accordo com as oscillações do mercado livre.

Art. 9.º Com excepção do Banco do Brasil, é vedado aos bancos manterem posições de cambio "comprada" além do limite que for fixado pela Fiscalização Bancaria.

Art. 10. A importancia arrecadada pelo Banco do Brasil nos termos do art. 3º, ficará á disposição do governo, sendo utilizada na satisfação das necessidades da administração publica.

Art. 11. Fica mantido o imposto creado pelo § 2º do art. 2º do decreto-lei n. 97, de 23 de dezembro de 1937, e modificado posteriormente pelos decretos-leis n. 485, de 9 de junho de 1938, e n. 1.170, de 23 de março de 1939.

Paragrapho unico. Esse imposto incidirá, tambem, sobre as transferencias relativas aos compromissos da administração publica.

Art. 12. O presente decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1939, 118º da Independencia e 51º da Republica. — *Getulio Vargas* — *Arthur de Souza Costa*."

Chegou a Cadiz a antiga frota republicana

Cadiz, 8 (U. P.) — Após uma travessia accidentada, devido aos temporaes, chegou hoje, ao porto desta cidade, a frota que os republicanos abandonaram em Bizerta.

A população da cidade recebeu com grandes demonstrações de jubilo os navios de guerra da nova Hespanha.

O almirante Bastarreche, que commandou a frota, visitou as autoridades navaes locaes.

DE ACCORDO COM A TRADIÇÃO CATHOLICA

Pio XII lançará hoje sua benção apostolica ao mundo

Cidade do Vaticano, 8 (United Press) — De accordo com a tradição catholica, o Papa Pio XII lançará dos balcões da Basilica de São Pedro a sua benção apostolica sobre o povo e o mundo, no domingo de Paschoa.

Esta ceremonia provavelmente se realizará ás 13 horas, depois da missa que Sua Santidade celebrará na famosa basilica.

Os enormes preparativos para este officio religioso ficarão terminados hoje com a collocação de fitas negras e vermelhas sobre as enormes columnas e os muros da egreja.

Na praça foram installados alto-falantes para que o publico possa escutar a oração papal

Os observadores dizem que Pio XII lerá a sua oração em latim e que não tocará na situação internacional, conforme annunciou hontem o "Giornale d'Italia", apesar do documento se revestir de grande importancia, porque representará uma fervorosa solicitação para que a humanidade se mantenha em paz.

Depois da leitura da oração, o Santo Padre, lançará a absolvição com indulgencia plenaria.

Annuncia-se que o cardeal Maglione celebrará na proxima quarta-feira na egreja de Jesus, a missa em acção de graças pela terminação da guerra civil na Hespanha.

Cidade do Vaticano, 8 (U. P.) — Amanhã, domingo, ás 10 horas (6 horas no Brasil), Sua Santidade o Papa Pio XII lerá uma "homilia" que durará cerca de 20 minutos. A palavra do Summo Pontifice será transmittida pela emissora do Vaticano em onda de 31,06 metros. Em seguida, até meio-dia, a poderosa estação de radio papal transmittirá traducções da homilia em hespanhol, portuguez, inglez, francez e japonez.

Esta noite, ficaram concluidos os preparativos para o serviço solenne de amanhã, com a collocação de flores nos altares da basilica de pannos vermelhos nas paredes.

Segundo o costume tradicional, os sacerdotes percorreram as casas de Roma, aspergindo agua benta em seus aposentos. Na cidade do Vaticano, este rito foi observado pelo padre Fattorini, juntamente com outros monges Agostinhos.

Foram experimentados hoje os alto-falantes installados dentro e fóra da basilica, comprovando-se que funcclonam perfeitamente.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Se eu fôra rei — Paramount — Ronald Colman.

METRO — A Grande Valsa — M. G. — Luise Rainer — Fernand Gravet.

PALACIO — Katia — Alliança — Danielle Darrieux.

IMPERIO — Maria Antonietta — Tyrone Power e Norma Shearer.

GLORIA — 4 Filhas — Lola Lane e Claude Rains.

PATHE'-PALACIO — Lenda de Amor — Art Films — Annabella.

SÃO JOSE' — Maria Antonietta — Tyrone Power e Norma Shearer.

OPERA — A Filha do Samurai — Dize-mo em Francez.

HADDOCK LOBO — Demonio da Algeria — Amor no carcere.

MASCOTTE — Dize-mo em Francez — Vôo sem Regresso.

PARIS — Carnet de Baile — Reformatorio

POPULAR — Piloto de Provas — Intruso Nocturno — A Ultima Etapa.

PRIMOR — Reis do Circo — Sacrificio de Irmã.

VARIETE' — Scipião, o Africano — Sacrificio de Irmã.

PLAZA — Eu Sou a Lei — Columbia — Edward G. Robinson.

ODEON — O Genio do Crime — Warner — Edward G. Robinson.

BROADWAY — A Grande Barreira — G. B. — Richard Arlen e Lilli Palmer.

ALHAMBRA — Dom Bosco — Internacional.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

REX — Se eu fôra rei — Paramount — Ronald Colman.

IPANEMA — Ingratidão — M. G. — Walter Huston.

PIRAJA' — Do Mundo Nada se Leva — James Stewart — Lionel Barrymore.

RITZ — A Filha do Samurai — Jogo que Mata.

ROXY — Maria Antonietta — Tyrone Power e Norma Shearer.

NACIONAL — 4 Homens e uma Prece — Uma ceia [illegible] Ritz.

PARISIENSE — 7 Peccadores — Amor no Carcere.

THEATROS

CARLOS GOMES — Procopio Ferreira — Deus Lhe Pague.

RIVAL — Jayme Costa — A Flor da Familia.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

DAVID E GOLIAS

EPISODIO DE TODOS OS TEMPOS

Lopes Gonsalves

O exercito dos Philisteus e o exercito dos Israelitas já se encontravam acampados face a face, promptos para a luta. Cada qual estava sobre um monte e de permeio só tinham pequeno valle, o Valle de Terebintho.

Olhavam-se as tropas inimigas, aguardando que a contraria iniciasse a peleja, e emquanto isso os soldados melhor ajustavam as armas e os campos trocavam invectivas promettendo um ao outro o exterminio.

Eis, então, que sae do lado dos Philisteus um homem monstruoso pelo tamanho, terrivelmente armado de couraça escameada e capacete de cobre, de botas e escudo amplo de egual metal, de espada poderosa e lança enorme e fortissima.

O gigante se adeantou e, firmando a lança no chão, fez resoar a sua voz trovejante, apostrophando assim os Israelitas:

— Sou Golias, Philisteu de Geth. Aqui estou com os demais soldados Philisteus para vos dar combate a vós, Israelitas, servos de Saul. Mas eu basto para resolver a contenda. Escolhei um homem dentre vós e que elle venha aqui bater-se commigo em duello. Tire-me elle a vida e seremos nós vossos escravos; mate-o eu e vós todos nos ficareis sujeitos. Venha o homem: aqui o espero.

Ouviram os Israelitas o desafio, e Saul e todos os seus ficaram attonitos. Sentiam-se tomados de grande temor, pois não tinham guerreiro capaz de lutar com o gigante Golias.

Era immenso o pezar no campo dos Israelitas. Não havia como responder á offensa de Golias, que, tonitroante, de ha muitos dias pela manhã e pela tarde vinha repetir os seus insultos ao exercito de Saul e renovar o desafio.

Attingira-se o dia quadragesimo dessa situação humilhante quando chegou um rapaz de nome David, filho derradeiro de Isaí, ephratheo de Belem de Judá. Mandara-o o pae ao campo dos Israelitas levar um ephi de farinha e dez pães aos tres filhos que Isaí tinha a combater ao lado de Saul, e que eram os mais velhos, Eliab, o primogenito, Abinadab, o segundo, e Samma, o terceiro.

Ao alcançar Magala viu David que os dois exercitos estavam em posição de combate. Entregou a farinha e os pães aos irmãos e deixara-se contemplar o quadro, mavortico, novidade para elle, simples pastor, quando viu sair do meio dos Philisteus o enorme Golias. O immenso homem de armas mais uma vez repetiu os insultos e o desafio, tomando attitude de desdem pelos Israelitas, emquanto destes se punham em fuga, apavorados, os que mais proximos do gigante se encontravam.

Assombrou-se David com o estranho facto, elle que desde creança mil perigos, de toda a especie, enfrentava para defender o rebanho sob a sua guarda, confiante sempre só em si. Não comprehendia pudesse haver tão grande temor em homem por causa de outro e que todo um exercito se deixasse offender por um só soldado inimigo.

Indagou porque se não reagia, acceitando-se o desafio; mas se todos profligavam a covardia ninguem se apresentava para o duello.

Revoltou-se, então, o moço contra o temor geral.

Bem alto perguntou que tempos novos eram esses em que ficava insulto sem revide e se fugia do defrontar um homem. Mais valia, accrescentou, não vestir couraça nem ter armas, porque no peito se não tinha a chamma da coragem. E mais disse David, para lembrar os pastores do deserto, que com um pão e alguns calhãos para a funda enfrentavam qualquer.

David — Detalhe da estatua que é obra de Andréa del Verrocchio e está no Museu Nazionale de Florença.

Chegaram estas exprobações ao rei Saul, que fez vir o rapaz á sua presença.

Perguntou Saul ao pastor se era verdade ter pronunciado taes palavras e David respondeu:

— Sim, foi o que eu disse. E ajunto: não desmaie alguem por causa desse Philisteu, porque eu irei e pelejarei contra elle.

Ponderou Saul, ao ouvir taes affirmativas:

— Sabes bem quem é Golias? Tu o viste de longe e só o apreciaste de relance. Suas armas são tremendas e têm a manejal-as uma força terrivel, invencivel, que cáe como a avalanche e tudo esmaga. Não ha como terçar espada ou lança com elle. Demais tem longa experiencia de guerra. Enfrental-o não existe quem possa.

David retrucou:

— Vi Golias e se não o tivesse visto era o mesmo. E' um inimigo que nos quer escravizados á sua gente. Tanto basta para ter de combatel-o, pouco importando o seu poder. Está em jogo a nossa liberdade.

O rei balançou a cabeça e observou:

— E's joven, pouco mais que uma creança. Não tens força para tal arremettida e muito menos experiencia. Irás buscar a morte e com isso nos perderás.

David olhou em derredor os circumstantes, fixou, depois, a vista em Saul e disse:

— O' rei! Eu apascento o rebanho do meu pae. Quando uma féra — leão, urso — leva um carneiro, corro atrás, ataco-a, mato-a e recupero a presa. Quando alguem rouba um carneiro vou em cima do ladrão e tomo-lhe o furto. Quando alguem me offende, reajo e dou-lhe a lição. Nunca indago primeiro se forte ou fraco o homem ou a féra que vou enfrentar. Golias nos insultou. Quero responder á offensa. Tenho esse direito. Quero viver livre. Tenho, tambem, esse direito.

Saul meditou por momentos e, por fim disse:

— Vae, assim o queres. Toma as minhas armas.

E ali mesmo o rei o ajudou a se guarnecer com a couraça, a se cobrir com o escudo e a cingir a espada. E poz-lhe na mão a lança.

David deu uns passos, mas logo estacou. E livrando-se de todas as armas exclamou:

— Eu não posso andar assim. Não estou acostumado a isso.

E apanhando o cajado, a funda e o surrão em que havia algumas pedras, correu para se defrontar com o Philisteu.

Quando o immenso Golias viu o rapaz e soube a que vinha, soltou uma gargalhada atroadora por causa da pequenez do pastor. Depois irou-se, ao vel-o de cajado na mão, e gritou:

— Acaso sou eu um cão para vires a mim com um pão?

David, imperturbavel, ouviu-o continuar:

— Vem, creança! Approxima-te para que eu logo te mate e dê a tua carne aos animaes famintos.

Mas David não se assustou. E assim respondeu ao guerreiro:

— Tu, além da tua força, ainda trazes couraça, escudo, espada e lança. Não tens, então, confiança em ti. Eu trago apenas a minha fé, o meu amor pela liberdade. E' o que me chega. Creio não no metal mas na minha consciencia. E eu te matarei, pois. Não terás por muito a cabeça sobre os hombros e o teu corpo será repasto das féras.

Avançou Golias, então, para o combate, soltando gritos de furia. Porém David rapido metteu a mão no surrão, tirou uma pedra e a arrojou com a funda, ferindo o Philisteu na testa.

Logo caiu o enorme Golias por terra, morto, com a pedra encravada na fronte.

Sem hesitar, David approximou-se do gigante, e como não tivesse espada pegou na do Philisteu, tirou-a da bainha e cortou a cabeça do guerreiro.

Clamor immenso se ergueu do campo dos Philisteus, os quaes, vendo morto o mais forte dentre os seus homens de guerra, lançaram-se em fuga, apavorados, emquanto os Israelitas se atiravam sobre elles e os iam perseguindo e matando.

Admirado pelo feito de David, Saul mandou-o vir, de novo, á sua presença e lhe perguntou:

— De que familia és tu rapaz?

— Eu sou filho de Isaí de Belem.

— E' de guerreiros a tua gente?

— Não, Saul. Somos todos pastores. Desde creança enfrentamos os perigos. Cedo começamos a lutar, confiantes apenas na nossa vontade e tendo como melhor arma a coragem.

E todos se maravilharam vendo tal força de animo em tão joven creatura.

O ROMANCE DE PAULO

Conto de *Pinto Filho*

— Adeus, Paulo. Desculpe a maçada que minha mulher lhe deu.

— Maçada que eu ainda deveria agradecer, Eurico. Nair foi uma companhia encantadora. Só não agradeço porque esse prazer vae tornar insupportavel o resto da viagem.

— Coitado! Terá que continuar sósinho até o Rio... Considero-me em debito com você, Paulo. Devo-lhe seis horas de companhia. Um dia ajustaremos contas...

Nair teve necessidade de gritar as ultimas palavras, pois o comboio já se afastava lentamente da "gare". Da janella, Paulo atirava os ultimos adeus, olhando para aquella mãosinha morena que se agitava no ar, emquanto a outra apertava de encontro ao peito o apanhado de cravos que elle lhe offerecera. Antes da estação desapparecer na curva, ainda viu os dois se dirigirem para um automovel ali estacionado. E nada mais...

Sentou-se e olhou para o logar até então occupado pela graciosa esposa do amigo. Sentiu dentro dalma a mesma sensação de vasio... Fôra sincero ao dizer que o resto da viagem lhe seria insupportavel. Realmente não sabia como passar as seis horas que ainda faltavam para a chegada ao Rio. Tempo egual viajara ao lado daquella interessante creatura — de São Paulo a Cruzeiro. Foi um relampago. Agora, os ponteiros do relogio não andavam...

Que seria delle, dahi por diante? Não tinha a menor duvida de que se apaixonara por Nair. Bella, simples, meiga, o temperamento da moça se ajustava ao seu como verdadeiros gemeos de espirito. Não a conhecia antes dessa viagem fatal, a não ser através de informações. Tinha muita pena della, porque soubera estar soffrendo crueis desillusões no casamento. Aliás, elle já previra isso pois conhecia Eurico e todos os seus defeitos.

O trem corria ruidosamente. Paulo, tomou a capa de gabardine, sobre a qual Nair repousara a cabeça alguns minutos, á guisa de travesseiro. Ainda estava perfumada pelos seus cabellos. Ficou a recordar os deliciosos momentos que vivera, tentando descobrir num gesto ou numa palavra della um vestigio sequer de particular attenção. Mas desilludiu-se, certo de que o coração da moça se conservara incolume naquella troca de idéas e sentimentos. Lembrou-se de um momento em que a segurara pela cintura, para que ella pudesse fazer os seus arranjos de toilette, em frente ao espelho, sem soffrer as consequencias dos solavancos do trem em marcha. E sentia a deliciosa sensação daquelle abraço...

Passaram-se tres annos. Viajante de uma casa commercial, Eurico percorrera o interior de varios Estados, fazendo apenas duas ou tres visitas á capital. Fôra sempre só, de sorte que Paulo levára todo esse tempo sem rever a creatura que se installára definitivamente na sua alma. Mas, nem por isso era menos intenso o amor que o enchia de venturas, amor-recordação, amor-saudade, amor-renuncia, amor es-

(Continúa na 8ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

O ESTADO DE INDIFFERENÇA PELO DIREITO ALHEIO

1. — O CASO ACONTECIDO

Noticiaram os jornaes de sabbado passado um doloroso accidente na via publica: a victima foi uma creancinha de quinze mezes de edade, que mal sabia andar, e foi apanhada na rua Rego Barros por um caminhão.

O pequenito ficára em casa com seus dois irmãozinhos, um de 3 e outro de 5 annos, confiados todos á guarda de uma tia, como sempre ficavam, visto que os paes saiam cedo para os seus empregos. Acontece, porém, que naquella sexta-feira, emquanto a senhora ia á cozinha fazer qualquer coisa necessaria á alimentação do grupo, o garoto menor, mais se arrastando pelo chão do que a caminhar, consegue chegar á porta de casa, sair á rua e descer a calçada para ser colhido pelo vehiculo que lhe esmigalhou a cabeça.

2. — UM CASO EVITADO

Moro no Alto da Boa Vista, num trecho em que a rua é estreita e faz uma curva. O transito é ahi intenso, mórmente nos domingos e feriados, de sorte que convém ter muita attenção no atravessar a via publica. Póde surgir, de repente, um automovel.

Ora bem. Ha tempos, estava eu á janella de casa, pela manhã. Vejo do jardim de um vizinho sair uma creancinha, descer á calçada e parar no meio da rua. Saio tambem e tomo a creança nos braços. Foi a conta. Um auto, vindo do lado das Furnas, passa pelo local.

Pergunto: se eu me quedasse absolutamente indifferente á vida daquelle garoto e elle fosse victimado pelo vehiculo, não teria eu concorrido, com a minha indifferença, para aquella morte? De certo que sim. Resta saber se esse concurso era de ordem moral ou de ordem juridica. Parece-me que era de ordem juridica. Mais do que ao chauffeur, cabiame responsabilidade no evento, pois eu podia evitar o desastre, elle não.

Mas o caso tem mais uma parte. Quando tomo a creança nos braços, já assomava a mãe afflicta á porta de casa, procurando o filhinho. E explicava-me: — Parece incrivel! Deixei-o dormindo na cama, e por um momento aproveitei aquelle tempo disponivel para tomar um banho. Foi nesse tempo que elle acordou, saiu de casa e veiu para a rua.

Não houve, pois, negligencia materna. O facto, como se deu, era imprevisivel. Não houve tambem imprudencia do motorista em passar por onde passou. Da minha parte, ficando immovel á janella, tambem não haveria nem uma coisa, nem outra. Mas haveria "indifferença pelo direito alheio". E entre os direitos conhecidos, nenhum maior do que o direito á vida.

Pergunto:

Poderá alguem, no sentido da assistencia necessaria, ser indifferente á vida alheia? Vejamos o lado juridico da questão.

3. — O DIREITO ANTIGO

Os tratadistas antigos falam no *direito concernente á solidariedade da vida humana*. Segundo elle, cumpre que todos os membros do corpo social se ajudem entre si, seja espontaneamente, seja em consequencia de convenções.

Não são obrigações de natureza apenas moral, senão tambem de direito: procedem e se impõem, desde que sejam necessarias para preservar a vida, a saude e os bens de outrem, e não vão pôr em perigo a propria vida nem os bens de quem soccorre. Registra Ahrens: "algumas legislações penaes chegam mesmo a punir a falta a semelhantes obrigações".

E' dahi partindo, isto é, dentro do direito de solidariedade humana, que entendo a obrigação, para o medico, de soccorrer *sponte sua* o cliente, em todos os casos em que seja necessaria uma intervenção instantanea, para evitar morte certa e rapida. Tal tratamento, o medico deve realizar *sempre que puder*, sem risco de sancção, pela natureza legitima do interesse juridico em causa. (*Direito de matar e de curar*, 1923. Pags. 36 e 75.)

Ahrens (*Philosophie du droit*, Pags. 341 e 342), separando os [illegible] direito e [illegible] social, estabeleceu o seu principio de que: nos casos em que as pessoas que se acham em posição perigosa possam exprimir o desejo de ser ajudadas, a obrigação existirá sómente quando houver preliminarmente pedido ou convite. E por que isso? Ahrens esclarece: — Cumpre que esse principio fique estabelecido, afim de que o soccorro *não seja uma importuna immixtão nos negocios alheios*.

Isso está conforme a antiga sociedade dos egypcios, em cuja legislação elles eram obrigados a soccorrer, sob pena de morte, qualquer pessoa atacada por bandidos. (Belime. *Philosophie du droit*, tomo I, pag. 144.) Naturalmente, quem é atacado grita, pedindo soccorro e, se o não faz é porque não póde.

4. — O DIREITO MODERNO

O direito moderno, prevalentemente social, considera a vida um bem collectivo.

O homem não se pertence só a si, senão ainda á sociedade de que faz parte integrante. Nessa parte integrante inclue-se tudo, até o valor economico. Gente não representa apenas força material: é tambem dinheiro. Amparar a vida dos homens é defender o patrimonio da nação a que elles pertencem.

O professor Afranio dá uma instructiva noticia do calculo que já foi feito, nesse particular, por Poveda, Celli, Farr, Rochard e Chadwick. Um hespanhol vale 3 mil pesetas, o italiano 3.500 liras, o inglez 160 libras, o francez 6 mil francos, o americano 3.500 dollares.

Quanto aos nossos patricios, levando por conta a quantidade de trabalho que produzem, valeria cada homem 22:120$000. A mulher um pouco menos: 21:413$000. (*Hygiene*, vol. I, pag. 12).

5. — HOJE, EU; AMANHÃ, TU

Nessas condições, quer considerando o antigo direito concernente á solidariedade da vida humana, quer dando á vida o conceito de um bem collectivo, ninguem póde ser indifferente, no estado actual da sociedade, á vida alheia ou — melhor — ao direito que todos os homens têm de viver.

Respeitado o principio de Ahrens acima citado, desapparecem quaesquer inconvenientes, que venham intervir limitando a liberdade individual, a *facultas agendi* de cada um. Mesmo no caso das intervenções medicas de extrema urgencia, ficaria attendido o interesse puramente juridico.

Com effeito, no caso (por exemplo) de uma hemorrhagia fulminante, não deve o facultativo consultar o paciente a respeito do que convém fazer. O homem de sciencia tem a certeza de que a morte se dará em breves instantes, caso a perda de sangue não seja logo sustada. Urge, portanto, intervir activamente, ainda que o interessado a isso se opponha. E por que? porque tal intervenção seria "a mais opportuna immixtão nos negocios alheios" (F. Lemos. *Obr. cit.* pag. 50).

Ora, a creança não tem vontade. E' um sêr que não dispensa a protecção de todos. Não precisa pedir soccorro no perigo, á maneira do alienado, que não tem noção desse perigo, ou do cego que o não vê.

6. — DÓLO E CULPA

Não se comprehende, geralmente, o delicto sem dólo ou culpa do agente. Entretanto, parece haver a considerar, na esphera penal, alguma coisa mais, de ordem juridica, além do dólo e da culpa. E' o que chamo o estado de indifferença pelo direito alheio: é menos do que dólo, porque não ha intenção de lesar o direito de quem quer que seja, mas é mais do que culpa porque facilita a lesão.

Ora, sobre o conceito de dólo e de culpa, até hoje, os autores não se entendem muito bem. E quando se trata, *verbi gratia*, de examinar ou julgar o delicto preterintencional, os por *aberratio ictus*, o do chamado dólo por omissão, o dos amadores de qualquer profissão, etc., nós sentimos que a ultima palavra ainda não se pronunciou ou escreveu.

A questão é, sem duvida, a mais difficil de quantas se agitam no terreno doutrinario do direito.

Hamel proclama, sem rebuços, ser falsa a doutrina dos gráos de transição entre o dólo e a culpa. E' por ser julgada falsa essa doutrina, que muitos repellem a *culpa dolo determinata*, nascida para substituir o *dolus indirectus* — que já Feurbach dava como concepção erronea, no dizer de Galdino Siqueira.

Mas... emquanto os theoristas discutem qual o melhor ponto de vista doutrinario e negam qualquer grão de transição entre a culpa e o dólo, toda a gente que aprecia com animo intelligente os factos sociaes passiveis de ser punidos, tem a impressão de que ha, no bojo da questão, uma outra coisa, de ordem juridica, que é menos do que dólo e é mais do que culpa. Não será o estado de indifferença pelo direito alheio?

7. — CONDIÇÕES DE RESPONSABILIDADE DO AGENTE

E então, pensando nisso, é que eu estabeleço o seguinte schema geral, para as condições de responsabilidade do agente:

— Determinação sua de lesar o direito alheio.

— Lesão do direito alheio pelo agente, sem sua determinação.

— Indifferença pelo direito alheio.

(Determinação define-se: ordem que o individuo dá a si mesmo, para ser cumprida.)

No 1º caso, que envolve o dólo, a attitude do agente póde expressar-se num individuo com os musculos frontaes e o orbicular contraidos, denunciando o estado de attenção ou de meditação, concertando um plano a realizar.

No 2º caso, de culpa, a expressão é toda outra. O individuo, em face ao evento, levanta as mãos á cabeça, como quem diz: "Que fiz eu? Vou pagar pelo que não queria fazer."

No 3º caso, o agente simplesmente dá de hombros, sejam quaes forem as consequencias da sua indifferença pelo que se passa junto ou proximo a si.

8. — O CASO DOS AMADORES DA MEDICINA

Já contei (*Revista de Direito Penal*, vol. XIII, fasc. III, 1936) um facto que expõe haver, no velho Codigo Penal Brasileiro de 1891 uma prova de que o legislador sentiu a existencia dessas tres condições de responsabilidade do agente.

Realmente, o art. 7º define o crime apenas como violação imputavel e culposa da lei. O art. 294, tratando dos homicidios dolosos, commina 6 annos de prisão cellular como pena menor ao autor, emquanto que o art. 297, que se occupa dos homicidios culposos, os pune sómente com dois mezes a dois annos de reclusão cellular. Entretanto, quando, no art. 158 paragrapho unico, trata dos homicidios devidos a quem exerce o officio de curandeiro, fórma com elles (*como se não fossem tambem homicidios*) um outro crime de *natureza especial*, com penalidade differente. Que significa isso? Significa que o agente não está dentro dos casos de dólo ou de culpa, porque, se tal se désse, bastavam os dispositivos dos art. 294 e 297.

O caso é este:

Quando eu, que sou medico, tratando um doente, lhe dou, de cada vez, não 1 milligramma de strychnina (dóse normal), mas sim 3, 5 e até 10 milligrammas, sei o que estou fazendo, aventuro-me a uma temeridade de que me justifico pela pericia que o exercicio da profissão me deve ter conferido, na administração de tal toxico aos doentes. Todavia, se acontecer que o paciente morra, eu posso ser processado *por imprudencia*, quer dizer — por um crime culposo, dentro dos dispositivos do art. 297.

No caso de ser eu um curandeiro, o mesmo não se dá. Não ha culpa, porque não poderia ser invocada a pericia, nem a impericia em um agente leigo em absoluto na materia. Tambem não ha dólo, visto que a sua intenção não era fazer o mal. Que ha, então? Não encontro outra coisa senão — a indifferença pela vida alheia "mettendo-se o agente num labyrintho, sem ter adquirido, no largo aprendizado universitario, o fio de Ariadne salvador". (*Obr. cit.* pag. 285).

E' ainda, *mutatis mutandis*, o que acontece quando um amador ou estranho ao officio de motorista toma um automovel e sáe pelas ruas movimentadas da cidade a atropelar forçosamente meio mundo. Se não é um louco, um inimputavel, se tem noção perfeita do que está fazendo, não ha duvidas que se enquadra, sem tirar nem pôr, nos que agem dentro da indifferença pelo direito alheio.

9. — A ABERRATIO ICTUS

Aberratio ictus, em direito, é o golpe errado, correspondendo ao que vulgarmente se chama "atirou no que viu, matou o que não viu". Dá-se, quando alguem, atirando numa determina pessoa, fére outra. Em exemplo concreto: João quer matar Pedro, atira e a bala alcança Antonio.

Qual a especie do crime de João? Doloso, culposo ou casual? Doloso e culposo, ao mesmo tempo? Tentativa de morte em relação a Pedro; homicidio em relação a Antonio? Dois crimes ou um só?

Os juristas não se entendem. Cada um tem a sua opinião.

O professor Mendes Pimentel, em erudita lição, passa em revista, entre outras, as idéas de Hippel, Merkel, Liszt e Frank, fazendo-lhes a severa critica que merecem, e diz que todas as soluções propostas (quanto ao erro no desenvolvimento causal) são imprecisas, umas representando puro jogo de palavras, outras de criterio hypothetico ou impraticavel. E remata textualmente:

"São byzantinismos do classismo, que desapparecerão, uma vez adoptado o criterio unico verdadeiro — o da individualização da pena na medida da temibilidade do delinquente, criterio que, não abonando a obrigatoria disparificação no tratamento penal da tentativa e da consummação, tira toda relevancia a esta e outras especiosidades do objectivismo." (*Revista Academica*, Bello Horizonte. Setembro de 1920).

Ora, isto mostra, ainda uma vez, quanto as questões referentes a dólo e culpa são difficeis de ter uma solução. Foi por isso que, num estudo feito sobre os homicidios por *aberratio ictus*, escrevi o seguinte:

10. — POSSIVEL OU PROVAVEL?

"São extraordinariamente frequentes os casos de *erro* e os de *insuccesso* de pontaria: os de erro, porque a propria exaltação do momento torna essa pontaria difficil (a maioria dos homens atira então a esmo); os de insuccesso, porque o alvo sendo uma pessoa, isto é — um sêr intelligente, um corpo movel e vivo, póde fugir á visada (abaixando-se, correndo ou saltando), no instante preciso da detonação.

Quando eu atiro, sei que semeio a morte — a bala não traz letreiro, diz a sabedoria popular. Semeando a morte, ella póde colher o meu inimigo e póde colher um innocente. Ambas as consequencias eu as devo prever. Qual a mais provavel? E' impossivel saber ao certo.

Na infinita maioria dos casos, ninguem atira senão com o animo exaltado; e nesta conjunctura, é provavel que a pontaria não seja perfeita, nem bem succedida de accordo com a vontade do atirador. Mas, tambem na infinita maioria dos casos, ninguem atira num logar quasi deserto onde só haja uma pessoa para poder ser ferida; o commum é ser realizado o crime na rua, num bonde, á porta de um estabelecimento commercial, ou num logar publico qualquer. A consequencia a prever, como provavel, é que alguem seja victima, A ou B, ou ambos A e B..." (*Revista do Dir. Penal. Loc. cit.* pag. 282).

Não sei se o estado de indifferença ao direito alheio terá aqui, no caso dos homicidios por *aberratio ictus*, algum cabimento. *Dicant paduani*.

11. — IDÉAS NOVAS

O estado de legitima defesa de terceiro, instituto juridico dos mais bellos, estabelece não ser criminoso quem mata alguem que ia matar ou estava matando outra pessoa. Não ha crime, porque o agente faz o que faria um representante da autoridade publica: exerce uma funcção de policia, em nome da ordem, sob a egide da lei.

Parece-me que a juridicidade do estado de indifferença ao direito alheio, como elemento a considerar nos eventos merecedores de tratamento penal, não é muito difficil de ser demonstrada. Elle — o estado de indifferença — facilita a mesma lesão do direito alheio que o estado de legitima defesa de terceiro impede, — no justo momento e nas circumstancias em que o perigo é evidente.

Por isso tudo, penso que o assumpto não deve desinteressar os codigos penaes modernos. Seu estudo, feito sob competencias especializadas, talvez venha esclarecer, um dia, muitos pontos obscuros, nos dominios technicos do crime, lançados no activo do dólo e da culpa, sem razão juridica de ser.

Floriano de Lemos

—o—

LIVROS NOVOS

Therapeutica Clinica. Oscar Fontenelle.

Eis um livro de grande utilidade. Nada havia entre nós sobre o assumpto, em lingua nacional, de sorte que os estudantes de medicina têm agora, no livro do professor da Faculdade do Estado do Rio, um guia e orientador do que de mais importante cumpre conhecer na disciplina referida.

A obra é escripta em vernaculo, contendo noções geraes, além da parte pratica e applicada que consubstancia o conteúdo principal da mesma. Dão idéa do modo claro em que se expressa o autor os seguintes periodos:

"Se é exacto que cada vez nos persuadimos da conveniencia ou necessidade, em multiplos casos, de respeitar e, até mesmo, de estimular os symptomas no combate ás doenças, ao contrario do que entendiam os antigos, para os quaes esses symptomas tudo representavam, não menos exacto que a nova medicina, depois de palmilhar extenso desvio, volta á concepção tradicional do *Natura Medicatrix* das doutrinas hipocraticas.

E assim nessa harmonização entre o que de realmente admiravel nos vem de éras remotas, impondo-se-nos em normas da crystallina e perfeita justeza, e o que de sabio e grandioso nos offerece a sciencia actual, é que se fórma o criterio a seguir, o unico que eleva a medicina e dignifica os seus interpretes."

Pouco adeante:

"O medico, dil-o provecto autor, deve por-se ao serviço da natureza e da tendencia á cura espontanea e favorecel-a."

Noutro passo:

"Quando se fala em therapeutica é commum pensar, apenas, nos remedios de substancias chimicas. Está errado. Tudo que possa contribuir para auxiliar as reacções uteis, que sirva para sustentar a saude e favorecer a cura, se inclue como objecto seu. O ar e a luz; as habitações claras e arejadas, soleadas, limpas; uma alimentação apropriada; os chamados cuidados hygienicos figuram em destaque no rol dos factores preventivos e curativos."

Importantissima esta nota:

"Nem só. E' preciso que o medico tenha o espirito prevenido contra as attracções da novidade."

O professor Oscar Fontenelle estuda, na sua *Therapeutica Clinica*, as medicações a empregar nos estados morbidos mais communs. Em alguns artigos, traz uma noticia historica e faz a critica dos tratamentos ensaiados, com exito ou não.

A obra, muito bem impressa, fórma dois alentados volumes de mais de 600 paginas. Gravuras, em grande numero, illustram artisticamente o livro.

Trata-se, pois, de um trabalho elaborado pacientemente, producto de longos estudos da cadeira que lecciona ha muitos annos o cathedratico da Faculdade de Nictheroy.

Vale destacar o facto de ser o autor um cathedratico que se lembra de escrever o que pensa transmittindo por escripto aquillo que sabe. Ha muita gente laureada, que se senta num solio de grandes responsabilidades, sem nunca expôr o flanco aos ataques dos que lhe desejam examinar, para uma critica razoavel, a obra porventura realizada no meio dos estudantes universitarios.

Outro ponto digno de ser assignalado, é o cuidado com que o professor Fontenelle tratou da phrase com que procura exprimir-se, o seu estylo simples e corrente, fluindo a lição em toda a sua naturalidade, como convém aos trabalhos da estructura scientifica da *Therapeutica Clinica*.

F. L.

FERNANDO JOSÉ DE PORTUGAL

LUIZ EDMUNDO

D. Fernando José de Portugal e Castro, ministro e Conselheiro do sr. D. João, era um velhinho risonho e manso, já muito conhecido do Brasil onde viveu por muitos annos: primeiro, como governador da Bahia, depois, como vice-rei, na capital da colonia. Governador apagado. Vice rei apagadissimo.

Accusam-no de ter sido, como ministro da Corôa, um homem falho de energias proprias, de alvedrio e personalidade, pensando, geralmente, pela cabeça do principe ou de seus companheiros de Conselho.

Como instrumento de reflexão ou creação, ao que parece, o homem não fazia do cerebro exaggerado uso. Sobre esse particular os informes abundam. Para delle se conseguir qualquer idéa fazia-se mister espremel-o, como nós esprememos uma talhada de limão. Só assim pingava a idéa. Quando pingava.

Tudo pelo pavor que tinha á responsabilidade, pela inclinação que sempre demonstrou em se mostrar naquillo que fizesse, perfeito, modelar, justo, certo, impeccavel. Um acabado burocrata. O homem do artigo tal, da alinea tal, do paragrapho tal e do regulamento em vigor...

Na applicação da lei não tinha contemplação nem tinha amigos. Cumpria-a escrupulosamente, muitas vezes vencendo, até, sabe Deus como, impulsos naturaes de seu bondoso coração, como aconteceu na Bahia, quando lá governava, e resolveu mandar dependurar em uns tristes páos de forca aquelles pobres adêlos accusados, não ser elle, mas por severos e ásperos juizes, de transformar os fracos instrumentos de sua profissão em terriveis e possantes armas capazes de por em risco a integridade da Corôa. No Rio de Janeiro, depois, na vice real governança chegou mesmo a cumprir leis absurdas e ridiculas com a que regulava o trage dos nativos em dias de audiencia no Palacio do Vice-Rei.

E para este effeito vossa excellencia não consinta que pessoa alguma vá a sua audiencia ou se lhe apresente sem ir vestido com tecidos de lã, seda ou algodão que dos que são permittidos nos Dominios de Sua Alteza Real.

Deixando-se absorver, apagar, vivia em perenes consultas ao principe, medroso de desgostal-o; aos collegas e até a funccionarios subalternos. No gabinete era, assim, posto um berrante contraste ao lado de D. Rodrigo, conde de Linhares cheio das melhores iniciativas pessoas, de idéas proprias e de uma trepidante e efficiente acção. Os negocios de sua pasta, por isso, andavam, sempre de gatinhas ou se arrastando como as lesmas, enormemente de vagar. Marrocos escrevia: *E' o paralysador de tudo, esse homem. Para tudo tem obstaculos!* Não adeantavam as criticas, as observações, as varias queixas de velhos diplomatas. D. Fernando, obstinadamente não mudava.

O duque de Luxemburgo delle dizia: *il ne peut jamais se decider a rien prendre sur lui*, affirmando que a sua timidez era tão grande que, por vezes, se transformava em terror panico, accrescentando não possuir, D. Fernando, nenhuma idéa dos assumptos de sua pasta, nem da maneira pela qual deviam ser os mesmos tratados, a menor das coisas obrigando-o sempre, a se valer de outros. *Incapaz de obter de seu soberano uma resolução qualquer, elle não concebe uma nota, senão como um papel onde deva metter sómente a sua assignatura depois de approvação del Rey.* E termina: *Vê-se depois do esboço desse caracter que toda e qualquer discussão com tal ministro, é impossivel.* E era.

Além de ministro de Estado foi elle presidente da Junta Commercial, presidente do Conselho de Finanças, logar-tenente de S. M. junto ao Real Thesouro e Director geral da Repartição dos Diamantes, além de muitos outros logaresinhos que lhe davam enormes preoccupações infindaveis, trabalhos e canseiras. O homem vivia derreado. Maler commenta :
— *Cada um d'esses cargos importantes, para serem exercidos com successo, exigiriam um homem esclarecido, trabalhador e dotado de excellente saude. Ora, eu estou muito longe de acreditar que o genio e as forças physicas do Marquez sejam capazes de supprir, mesmo mediocremente, tantas administrações.*

Trabalhou, sempre, como um mouro. E, foi o excesso de trabalho triplicado pela prouxidão do seu feitio pessoal que acabou por matal-o muito mais cedo do que se contava. Até fechar os olhos, entretanto, não mostrou a menor discrepancia no cumprimento do dever.

Em 1816, pelo 12 de outubro, data do nascimento do Herdeiro da corôa, só para ir cumprimental-o, como elle achava que devia, em seu palacio, levantou-se do leito onde ia morrer, a custo, sabe Deus como... Antes do beija-mão marcado para o festivo dia, já lá estava, arrimado no seu forte bastão de jacarandá, como um espectro, os olhos apenas, a brilhar na doçura da face branca e pergaminhada. Maler completa a scena que passou, entre elle e D. João: *le Roi que ne l'attendait pas, fut a lui en le voyant entrer, et le tient dans ses bras trés affectueusement, pendant un assez longue intervalle en temoignant avec transport, le plaisir qu'il eprouvait a le revoir, et puis lui ayant donné selon l'usage de cette Cour sa main a baiser, tous les assistants s'apperçurent que les yeux du Roi étoint inondés de larmes, et Mr le Marquis des qu'il s'en aperçut ne put retinir les siennes. Quoique ce Roi soit doué d'un fond de bonté certainement il n'a jamais honoré aucun de ses sujets d'un temoignage aussi publique, et aussi affectueuse de sa sensibilité.*

Nunca prejudicou ninguem, nem ambições mostrou ou orgulho, sentimento mais do que vulgar nos homens de sua estirpe. Nem vaidade. Era simples, sincero e cheio de uma natural bondade, muito embora não fosse um bom ministro, como não pôde ser um bom governador e ou bom vice-rei.

O que porém, mais em relevo punha a personalidade de D. Fernando Portugal era a sua illibada honradez. Notar que a prenda, pelo tempo, era bem rara... Nesse particular, porém, diga-se de passagem, só transigiria se do throno lhe viesse ordem de transigir. Os sentimentos de veneração e obediencia que mantinha pelo Principe eram de tal ordem, que se este lhe dissesse: D. Fernando, mata! D. Fernando matava. Se lhe dissesse: Rouba, D. Fernando! Elle, sem vacillar roubava. Morreu entanto sem que o accusassem de delicto capaz de pôr em duvida a sua acrysolada honestidade. Morreu pobre! Pauperrimo. Deixou pagas todas as suas dividas porém, como dinheiro, para os seus, nada deixou. D João teve que lhe fazer o enterro.

Epistolas do tempo falam de suas velhas casacas feitas em Lisboa, a desfiar pelos debruns, nos seus sapatos cambaios e numa seje sem a menor apresentação que era a que o conduzia a São Christovão, nos dias de despacho.

Para Maler, que conhecia muito bem a corrupção da Côrte Joanina, tanta virtude, tanto desprendimento, espantavam.

Pois havia um ministro de Estado, no Brasil, por esse tempo, que não mettia a mão nos coffres, publicos, que não roubava? O' caso, realmente, extraordinario!

Tant de vertu, un pareil desinteressement serait tres vulgaire dans tous les pays, mais, au Brasil, Monseigneur, c'est admirable, c'est incroyable! escrevia elle para a França. Na verdade, era uma coisa para ninguem acreditar.

Panegiristas systhematicos do governo do principe D. João não tocam, jamais, na chaga horrenda da deshonestidade dos homens de seu governo. Parece que têm medo de sujar o idolo. No entanto,

D. Fernando Portugal, Marques de Aguiar

os depoimentos desagradaveis sobre os mesmos são sem conta. Leia-se por exemplo, o que a proposito escreveu um homem que tinha pelo rei uma enormissima ternura, mestre Oliveira Lima:

Mercê de uma critica sentimental mais de que de um são discernimento exercido como é o criterio á distancia dos acontecimentos historicos analysados, e, no geral sem exame judicioso dos factos e menos ainda dos documentos, tem-se ultimamente creado uma certa lenda de que foi impeccavel a administração brasileira no tempo de D. João VI. Descrevem-na muitos, até, como totalmente differente da que a precedeu (!) o progressiva, e moralisadora, ao ponto de servir de modelo as administrações subsequentes. A verdade está em que — conforme temos ido verificando — o Brasil lucrou extraordinariamente com a trasladação da Côrte, porque adquiriu o que lhe faltava no regimen colonial — desafogo para a sua população, no dominio economico e politico e consideração por parte dos poderes publicos, de que não andasse excluida a deferencia. O governo, porém, segundo já ficou egualmente notado ao ser contada, a acção trefega de Linhares. Não se limpara da mancha original. (pags. 733 vol. II D. João VI).

No primeiro colume de sua obra (pags. 103) já havia elle escripto estas palavras profundas, numa synthese admiravel do governo del Rey:

A época de D. João VI estava destinada a ser na historia brasileira, pelo que diz respeito a administração, uma éra de muita corrupção e peculato, e quanto aos costumes privados uma éra de muita depravação e frouxidão, alimentadas pela escravidão e pela ociocidade. Seria preciso que soprasse o vento forte da Independencia e dispersasse essas nuvens carrancudas, para se entrevêr uma nesga de firmamento azul.

Saint Hilaire escreveu isto: *os exemplos de relaxamento de costumes dados pela Côrte de Portugal durante a sua permanencia no Rio de Janeiro, e a venalidade que introduziu por toda a parte, concorrerem, ainda mais, para a corrupção geral.* Silva Areas, declara *quemais prevaricação e mais loucuras não é possivel haver.*

Quem nos explica perfeitamente os motivos dessa falta de escrupulos, dessas desordens e dessa corrupção de costumes que tanto difficultaram a marcha do progresso natural do Brasil, é o austero Armitage quando escreve: *Os novos hospedes pouco se interessavam pela prosperidade do paiz; consideravam temporaria a sua ausencia de Portugal, e propunham-se mais a enriquecer-se á custa do estado do que administrar justiça ou beneficiar o publico.* E pensando nos gozos que anteviam na terra em que nasceram, não tiravam as mãos das arcas do Thesouro, a roubar, a roubar.

A coisa era muito velha, velha como o Brasil onde as roubalheiras inominaveis dos governadores e vice-reis chegaram a formar escolas. *Os governadores são mercadores de escravos, são ladrões, e sob o nome de juntas, os funccionarios criam institutos de pauperisação e atrophiamento da colonia* (Oliveira Martins. *O Brasil e as colonias portuguezas*, pag. 101). *Perde-se o paiz, senhor, digamol-o em bôa palavra, porque alguns ministros de V. M. não vêm cá buscar o nosso bem, mas, buscar os nossos bens* — palavras de Antonio Vieira.

Formaria um livro mais grosso que a *Historia da Colonisação Portugueza no Brasil* organisada por Malheiros Dias, uma relação completa das roubalheiras praticadas aqui pelos que governaram a terra como enviados de Lisboa.

Southey, analysando cartas regias datadas de 1718, 1720 1723, 1725, 1726, 1728, 1730, 1739 com os quaes se tentava por um pouco de moralidade no Brasil, diz que por ellas vê a gente, quanto devia estar corrompida e desmoralisada a administração da colonia.

Da corrupção da maior parte delles (covernadores do Brasil) *não é possivel duvidar em presença de documentos tão numerosos, tão variados e tão authenticos. As residencias e devassas não raro assignalavam os escandalos e torpezas inauditas: e uma accusação saida do proprio Marquez de Pombal, especie de recapitulação geral da administração das colonias, dá a medida de moralidade, descrevendo, em grandes traços as corrupções dos governadores e de todo o cortejo de funccionarios da colonia* (João Francisco Lisboa. *Obras*, vol. II pags. 87). Temos necessidade de repetir, de quando em quando, essas coisas para que não se acoimem os escriptores independentes do Brasil de detractores systhematicos do colonisador. De resto, os males que se alastravam entre nós eram os mesmos males que alastrados viviam em Portugal. Raul Brandão, criticando o governo de Regente, em Lisboa, assim se externa: *Falta completamente o calculo verdadeiro dos elementos que foram a renda annual do paiz.. Não ha orçamento de despezas, excepção da Repartição da Marinha, nem mesmo contas nas differentes repartições.* E o peor: *Todos mettem a mão, todos tiram... Os emprestimos e os impostos succedem-se.* (El Rey Junot, pag 126). E o Cardeal Pacca no seu livro de Memorias, por sua, vez tentando justificar o descalabro: *Eu não tenho necessidade de resumir, nestas linhas, as causas da decadencia de Portugal, os leitores o farão facilmente. Se a bondade de coração e as bôas intenções dos principes de Bragança o céo tivesse juntado o talento de saber escolher ministros, Portugal seria uma das potencias mais florescentes da Europa e rival, da propria Inglaterra da qual, entanto, nada é hoje, que uma colonia, ou uma provincia...* (Memorias 2ª edição, pagina 90).

E aqui, com o sexto João em São Christovão, os desbaratos dos negocios publicos attingiram, positivamente, o auge. Por isso, a nossa separação veio tão cedo, muito mais cedo do que se esperava, e reclamada de forma tão geral e tão unanime, que as reacções que se esperavam para combatel-a ou sustal-a, não se verificaram.

Azevedo Amaral escreve na sua *A ventura politica do Brasil*, e com toda a razão: *o brasileiro já formava ha muito uma idéa depreciativa do Estado portuguez, de que tinha tantas e tão amargas razões de queixa. Mas, vendo-o installado no proprio coração do paiz e conhecendo de perto as suas engrenagens enferrujadas e ridiculamente ineficientes, sentia uma impressão de pasmo!* (pag. 146).

MENTALIDADE

Conto de **Antonio Maia de Bulhões**

Todos ali em Sururulandia reconheciam e proclamavam o inestimavel valor da bibliotheca do Oliverio Cupiuba. Quasi dois mil volumes encadernados em optimo couro preto e arrumadinhos artisticamente em altas e solidas estantes de louro-pitanga, deixando ver as preciosas lombadas cheias de nomes celebres juntamente com os titulos dos livros, tudo caprichosamente impresso em magnificas letras douradas.

Obras em quasi todas as linguas vivas e mortas, e atochadinhas de incalculaveis conhecimentos humanos: arte, sciencia, religião, literatura philosophia, linguistica, etc.

Estavam ellas ali, quietinhas, a pedirem cerebros com bastante cellulas cinzentas para demoradas consultas que resolvessem definitivamente velhas e terriveis duvidas.

Aquelle grande numero de livros havia sido adquirido pelo avô de Cupiuba, antigo juiz de direito da comarca, em paga de uma divida oriunda da intrincada chicana feita numa questão de engenhos e latifundios, que durára annos.

O velho juiz não leu, não augmentou, nem diminuiu um só livro que fosse naquelle monumento de saber dizendo, com irreverencia impropria de um magistrado, que com tantos livros assim qualquer um podia ser asno á vontade, porque teria garantida sua famazinha de sabio até esticar o nobre pernil...

Com o correr dos tempos e o auxilio dos acontecimentos, a famosa bibliotheca veio parar nas mãos de Oliverio Cupiuba. E não era para se lamentar semelhante facto, porque elle tinha especiaes cuidados com aquelles preciosos compendios, demonstrando á grande o profundo amor que dedicava a tão nobres provas da intelligencia humana.

Diariamente, logo pela manhã, elle vinha á bibliotheca e passava demorada revista á todas as estantes a ver se acaso encontrava qualquer falha na ordem e logar em que costumavam ficar os livros, ou se alguns delles estavam empoeirados. Depois, com um espanador de palhas de ouricury, espanava cuidadosamente todas as estantes, demorando-se a examinar com maior cuidado a lombaba dos tratados mais volumosos.

A's vezes pegava num delles e com afagos demorados virava-o e revirava-o entre as mãos, para sentir o peso, admirar a grossura formada pelas muitas mil paginas, e acabava dizendo com um sorriso em que se podia ler admiração extrema:

— Este deve ser bom!

Infelizmente o tempo era lamentavelmente escasso para que elle pudesse abrir e ler alguns daquelles livros maravilhosos, pois somente o cuidado de espanar, collocar na ordem, admirar, tomava-lhe o dia quasi todo. Muito raramente ele tinha tempo de abrir um ou dois tomos da *Historia Universal*, de Cesar Cantu'. Collocava-os em cima da bonita e comprida mesa de pitiá-marfim que ficava no centro da sala, sentava-se e durante vinte ou trinta minutos folheava um ou outro volume, demorando-se em attento exame ás estampas e procurando decifrar, com auxilio de boa lente, o nome do autor dos desenhos.

De tanto espanar e ler a lombada dos tratados, Cupiuba ia decorando aqui e ali varios nomes illustres, os quaes gostava de citar, com emphase quando alguem lhe pedia opinião sobre determinado assumpto.

E' intuitivo que um homem possuidor de tantos livros tivesse fama de altamente illustrado. E quando algum invejoso, resistindo á opinião geral, procurava, embora timidamente, offuscar um pouco o prestigio de Cupiuba, surgiam mil admiradores para defendel-o, indignados com o supremo atrevimento de querer alguem raciocinar sobre um facto tornado quasi lei pelo bom senso geral. Feias artimanhas produz a inveja...

Excentrico que tivesse trabalho literario a ser julgado, corria logo ao Oliverio, pedindo humildemente opinião, encolhendo-se, assustado, sob o olhar e a palavra terrivel daquelle alto saber.

Elle ás vezes condescendia bondosamente em orientar o neophyto em letras, corrigindo aqui, emendando acolá os trabalhos já feitos, provocando com isso supremo prazer na alma do autor dos originaes, que muitas vezes os guardava carinhosamente para ter a grande satisfação de balançal-os em frente ao rosto dos collegas e amigos, dizendo:

— Foi emendado pelo dr. Cupiuba! Olhem aqui a letra delle! Como é linda! E estive na bibliotheca, filho. Dois mil volumes! Talvez mais. Que homem! Que craneo! Cita, com um sorriso modestissimo dez, quinze, vinte nomes de autores celebres! A gente fica embasbacado de ver tanta cultura! Santa Maria! E' de escachar!

Infelizmente Cupiuba não escrevia uma só linha, nem para remedio, porque o tempo era miseravelmente escasso para elle tratar da bibliotheca e corrigir trabalhos alheios. Tambem não deixavam o pobre homem em paz. Ha quem não acredite que a cultura é um fardo terrivel. Desgraçado, porém, de quem a possue. Adeus socego de espirito e outras coisinhas indispensaveis ao bom funccionamento do systema nervoso. Muitos não a querem é justamente por causa do inevitavel soffrimento que ella occasiona. E Cupiuba não poderia fugir ao classico tormento.

Vate improvisado e lamuriento que parturejasse soneto dengoso ia direitinho á casa do desventurado Oliverio, afim de ser minuciosamente informado sobre metrificação, cadencia, syllaba poetica, metaplasmos etc. Elle ia explicando pacientemente e citava as autoridades importantes que tinha na bibliotheca, quando um ou outro franzia o sobrolho numa incomprehensão reveladora de pouca intelligencia.

— Desculpe, dr. mas, eu não comprehendo bem...

— Ora, meu filho, — respondia Cupiuba, — repetirei o que disse, principalmente tendo a meu favor autoridades como Dryden, Stevenson, Klosptock, Hallermunde Rodembach, Montorbier, Sannazaro, e outros. Claro como agua do pote.

Uma linda tarde de dezembro Cupiuba estava palestrando na pharmacia do dr. Amerino, ali na rua do Commercio. Achavam-se presentes varias pessoas das mais esclarecidas de Sururulandia: o promotor publico, professores de alguns collegios, o director da "Trombeta Serrana", etc.

De repente surge um rapazola meio romantico, de soneto em punho, e sem cerimonia pediu:

— Dr. Oliverio, este soneto de minha autoria é para ser publicado amanhã no jornal da capital, porém, tenho duvida sobre o recuo da tonica em um dos versos. Desejava que o sr. botasse o bruto nos eixos.

Cupiuba pegou no papel, leu os versos, pigarreou discretamente,

(Continúa na 10ª pag.)

POLINKA

Conto de *Anton Tchekiov*

Duas da tarde. Na loja *Novidades de Paris*, situada em uma das ruas de movimento, agitava-se uma multidão de compradores, ouvia-se o ruido monotono das vozes dos empregados, ruido semelhante ao que costuma haver no collegio quando o professor obriga todos os alumnos ao estudo de algum trecho em voz alta. E esse ruido não era interrompido nem pelo riso das senhoras, nem pelo chiado da porta de vidros da entrada, nem pelo correr dos empregados da loja.

No meio desta, encontrava-se Polinka (filha de Maria Andreievna, dona de um *atelier* de costura), uma loura baixinha e magrinha, procurando alguem com o olhar. Della se approximou um rapaz moreno e lhe perguntou, olhando-a mui seriamente:

— Que deseja, senhorita?

— Quem sempre me serve é Nicolas Timofeich — respondeu Polinka.

E o empregado Nicolas Timofeich, joven moreno, airoso, meticulosamente penteado, vestido ao rigor da moda, com enorme alfinete na gravata, já preparara logar no balcão, alargara o collarinho e olhava sorridente para Polinka.

— Pelagia Serguelavna, boa tarde! — disse-lhe com voz de barytono, forte e agradavel — Tenha a bondade...

— Oh! Boa tarde! — respondeu-lhe Polinka, delle se approximando. — Venho outra vez... Dê-me enfeites.

— Para que os quer?

— Para todo o hombro...., em fim, para toda a guarnição.

— Um momento.

Nicolas Timofeich poz deante de Polinka varios typos de enfeites: a moça começou a escolher languidamente, regateando o preço.

— Meu Deus! Um rublo não é nada caro! — exclamou, convencendo-a o empregado emquanto sorria com benevolencia — Este enfeite é francez, de oito linhas... Com licença: temos mais ordinarios... O outro custa quarenta e cinco copecs a vara, mas já é de outra qualidade. Repare bem.

— Falta-me, no entanto, de azeviche com botões de fantasia — disse Polinka inclinando-se sobre o enfeite e soltando um suspiro. — E não tem, demais, borlas desta côr?

— Sim, temos.

Polinka se inclinou mais ainda sobre o balcão e perguntou em voz baixa:

— Porque na quinta-feira saiu tão cedo de nossa casa, Nicolas Timofeich?

— Hum!... E' estranho que tanto se interesse por elle — disse com certa fleugma o caixeiro. — estava a senhorita tão enthusiasmada com o senhor estudante que... E' estranho o seu interesse!

Polinka enrubesceu e ficou calada. O empregado, com dedos tremulos, fechou as caixas e, sem necessidade alguma de fazel-o, pol-as umas sobre as outras. Passou um minuto de silencio.

— Preciso de rendas — disse Polinka, levantando os olhos culpados para o caixeiro.

— Quaes deseja? Negras ou de côr, as rendas assim são as mais bonitas para tulle; são os enfeites mais na moda.

— A como são?

— Ha negras desde oitenta copecs, e as de côr são a dois rublos e cincoenta. Eu nunca mais irei á sua casa — accrescentou, em voz baixa, Nicolas Timofeich.

— Porque?

— Como porque? Pois é muito simples. A senhorita propria deve comprehender. Porque me vou aborrecer? Crê que me seja agradavel ver como esse estudante representa o seu papel junto de si?... Eu vejo tudo e comprehendo. Desde o outomno lhe vem fazendo a corte, e quasi todos os dias passeia comsigo, e quando está em sua casa a senhorita nelle crava os olhos como se elle fosse um anjo. A senhorita está enamorada delle, para si, nada existe melhor do que elle; pois bem, perfeitamente!... E só se faz falar sobre elle...

Polinka continuou calada e, como que aturdida, traçava zig-zags com o dedo sobre a caixa.

— Vejo tudo perfeitamente — accrescentou o caixeiro. — Que necessidade tenho, pois, de ir á sua casa? Eu tenho o meu amor proprio. Não é agradavel para quem quer que seja constituir a quinta roda do carro. Que me perguntava?

— Mamãe me encarregou de comprar muitas coisas, mas já me esqueci. Oh! Quero plumas!

— De que genero?

— De-me das melhores que tiver: das que se usam agora.

— Agora as mais usadas são as de passaros. A côr mais em moda é o heliotropio, ou a *Kanak*, isto é, côr de amora e amarello. Temos grande sortimento. E não sei aonde irá ter esta historia toda; não a entendo, em absoluto! Está agora a senhorita enamorada, mas em que dará isto?

No rosto de Nicolas Timofeich appareceram, junto aos olhos, algumas manchas encarnadas. Emquanto continuava falando apertava nas mãos uma fita suave e fina.

— Imagina a senhorita que, se vae casar com elle? Vamos, como se engana! E' prohibido aos estudantes que se casem, e, demais, vae elle á sua casa com bons fins? Todos esses estudantes nem sequer como pessoas nos consideram... Vão á casa dos commerciantes e das modistas para caçoar de nós, que não sabemos tanto quanto elles, e para se embebedar. Em suas casas e nas da gente selecta causa-lhes vergonha estar, nas dos humildes, nas das pessoas que não são cultas como nós, pouco se lhes dá, podem entrar até de pernas para o ar... Sim... Mas... que plumas quer levar? E vae atrás de si falando-lhe de amor, com as intenções que bem se sabe quaes sejam... Quando for medico, ou advogado, dirá: *Oh, que bem louca pequena tive como noiva! Onde estará agora?*

Pode estar certa: agora está elle se gabando entre os seus companheiros, pondo-lhes agua na bocca com a communicação de ter á sua disposição uma modistinha graciosa...

Polinka se sentou na cadeira, olhando pensativa o montão de caixas brancas.

— Não, não levarei as plumas — disse suspirando. — A mamãe virá escolher, pois eu posso me enganar. De-me seis varas de galão do preço de quarenta copecs a vara e seis botões brancos... dos fortes.

Nicolas Timofeich fez um embrulho do galão e dos botões. Ella o olhou no rosto como que esperando ouvil-o continuar, mas o rapaz calou-se lugubremente e poz-se a arrumar as plumas.

— Que me não esqueça dos botões para o capote — disse Polinka, depois de um momento de silencio, passando o lenço pelos labios palidos.

— De que qualidade os quer?

— Estamos fazendo um capote para a mulher de um commerciante. De-me, pois, uns que sejam bem vistosos...

— Sim, se são para a mulher de um commerciante devem ser berrantes. Ha de varias côres: azues, vermelhos, dourados. Os freguezes de gosto mais delicado compram-nos negros opacos com aro brilhante. Só o que não comprehendo é o facto da senhorita não reparar...? Como vão acabar esses passeios?

— Eu propria não sei... — murmurou com voz surda Polinka, inclinando-se sobre os botões.

— Nem eu propria sei, Nicolas Timofeich, o que me está acontecendo.

Por traz de Nicolas Timofeich, e apertando-o contra o balcão, passou outro caixeiro, robusto, com suissas, que, sorrindo, exclamou com extrema delicadeza:

— Senhora, tenha a bondade de passar para aquella secção. Temos tres typos de jerseys: lisos, *soutachés* e com azeviches. Qual prefere?

Ao mesmo tempo cruzou junto a Polinka uma senhora gorda, que falava com voz grossa, quasi de baixo.

— Eu quero um jersey, por favor, que não tenha costuras...

— Faça de conta que está escolhendo alguma coisa — murmurou, muito baixo, Nicolas Timofeich, inclinando-se para Polinka e com sorriso forçado. — Está palida, parece se sentir doente! Elle a deixará. E se, por fim, se casar algum dia comsigo, não será por amor, mas por fome; será seduzido pelo seu dinheiro. Com o seu dote ficará muito bem e depois terá vergonha de si: Jamais a apresentará aos seus amigos porque a senhorita não é culta. Por acaso póde entrar na sociedade dos medicos e dos advogados? Para elles a senhorita é uma modista, um ser ignorante.

— Nicolas Timofeich! — gritou alguem da outra extremidade da loja. — Esta senhorita pede, aqui tres varas de fita. Tem ahi?

Nicolas Timofeich volveu-se para o lado, sorriu e gritou:

—Sim, tenho! Fitas, de setim, e tambem com *moiré*.

— A proposito, antes que eu me esqueça, Olia me pediu para levar um espartilho — disse Polinka.

— Está com os olhos... cheios de lagrimas! — disse assustado, Nicolas Timofeich. — Porque isso? Vamos ver os espartilhos e lá occultal-a-ei dos olhares dos demais, porque não fica bem que a vejam assim.

Sorrindo de modo forçado e com exaggerado desembaraço, o rapaz conduziu Polinka para a secção dos espartilhos e a occultou ao publico atraz de alta pyramide de caixas...

— Que espartilho deseja? — perguntou em voz alta, e em seguida accrescentou em voz baixa: — enxugue as lagrimas.

—Dê-me... dê-me de quarenta e oito centimetros. Mas pediu-me reforçado, com forro... com verdadeiras barbas de baleia... Preciso de falar comsigo, Nicolas Timofeich. Venha hoje á nossa casa.

— Falar de que? Nada ha de que falar!

— O senhor é o unico... que me quer... e, excluido o senhor, não tenho com quem falar.

— Isto não é nem canna nem osso, é verdadeira baleia... Sobre que vamos falar? Nada temos de que falar... Não vae hoje passear com elle?

— I...i...rel.

— Então de nada temos que falar. As conversas nada adeantam. Por acaso não está enamorada?

— Sim... — murmurou indecisamente Polinka, de cujos olhos cairam grossas lagrimas.

— Que conversa, então, póde haver entre nós? — exclamou Nicolas Timofeich, mechendo nervosamente os hombros. — Enxugue as lagrimas e já se acabou... Eu... eu... nada quero...

Nesto instante approximou-se da pyramide das caixas um caixeiro gorducho, dizendo a um freguez:

— Não quer bom elastico para ligas? E' um elastico que deixa circular o sangue e que é recommendado pelos medicos...

Nicolas Timofeich fazia todo o possivel por occultar Polinka, e procurando dissimular sua perturbação contraiu o rosto num sorriso e disse em voz alta:

— Temos rendas de algodão e de seda! Orientaes, inglezas, de Valenciennes, de crochet, todas de algodão; mas as rococós, *soutachés; cambrés*, são de seda... Pelo amor de Deus, enxugue as lagrimas! Vem gente!

E ao ver que as lagrimas continuavam correndo, proseguiu a gritar, com voz cada vez mais forte:

— Hespanholas, rococós, *soutachés, cambrés*...! Meias de fio de Escossia, de algodão, de seda...!

(Traducção de *Lopes Gonsalves*)

Psychologia de Cidades

Julio Camba

Se a civilização moderna passa hoje por transes algo duros, ella, depois de tudo, é que tem a culpa. A civilização moderna inventou o vapor e a electricidade, ou, pelo menos, a maneira de os utilizar; creou as camaras frigorificas; descobriu o aquecimento central e os motores a explosão. E com todas essas coisas, que necessidade haverá, então, em se procurar clima benigno, mar abundante em peixe ou um sólo prodigo em feijão? Dez milhões de homens vivem em Londres como poderiam viver no polo norte. Com o frio industrial conservam as carnes que destinam á sua alimentação, emquanto submettem as suas proprias a um conveniente aquecimento central. Provavelmente, e tratando-se de uma cidade tão grande, acontecem ás vezes enganos lamentaveis. Assim talvez não deixe de acontecer que de quando em vez um inglez se frigorifique, ao passo que a gallinha que este inglez pensava comer na ceia comece a cacarejar e ponha um ovo sob os effeitos bemfeitores de um apparelho irradiador; mas semelhantes equivocos não têm importancia collectiva. O caso é que dez milhões de homens podem viver artificialmente em logares onde, naturalmente, apenas poderiam viver umas dez phocas. Cada um desses homens se alimenta com um par de ovos que antes eram russos o que agora serão, talvez, polonezes, com umas fatias de presunto procedentes dos Balkans, com pão feito com trigo australiano, com chá da India ou da China e com marmelada de laranjas andaluzas, o que se consegue graças ás invenções de que falamos ha pouco: vapor, electricidade, etc., etc.

E a coisa é prodigiosa; mas tem um lado fraco. A electricidade e o vapor, o telegrapho e o telephone, todos os meios de communicação e todos os processos de transporte, assim como o frio industrial e o calor artificial, estão nas mão de uma minoria, e esta minoria tem os habitantes das grandes cidades em situação analoga á do escaphandrista em relação ao homem que sobre a superficie do mar, está encarregado do tubo de oxigenio. No dia em que a minoria quizer, a maioria desapparecerá. Então ver-se-á clara a barbara monstruosidade das grandes cidades, e a humanidade tornará a se congregar em pequenos nucleos sob climas benignos, junto de arvores fructiferas e ao pé de rios abundantes em trutas.

Florença é o contrario de Londres, o contrario de Nova York, o contrario de uma grande cidade. Não é que os florentinos vivam unicamente dos peixes do Arno. No entanto ve-se que, em caso de necessidade, a sua cidade poderia bastar-se a si propria. E' uma cidade que se adapta admiravelmente ao seu proprio terreno. Em cidades assim o caracter da população póde ser bom ou máo, mas está justificado pelo ambiente, com o qual guarda secreta harmonia. Em compensação que relação ha entre Londres e um londrino que se alimenta com coisas vindas das cinco partes do mundo e que vive em clima artificial. Parece á gente que os congolezes sejam negros e que os esquimós comam peixe cru; mas quando um inglez sae alto, não se comprehende porque saiu alto, e quando sae baixo tão pouco se comprehende porque saiu baixo. E ao filho de uma cidade como Florença o habitante de Londres ou de Nova York deve produzir o mesmo effeito que produziria a gallinha de gallinheiro encontrar-se frente á frente com uma gallinha de incubadora.

(Trad. de Lopes Gonsalves)

O HISTORIADOR ETTORE PAIS

Com a morte de Ettore Pais, senador do reino, perdeu a Italia um dos seus maiores historiadores da actualidade e um dos mais notaveis homens de fama mundial nesse ramo da cultura.

Seguido e admirado atravez das suas admiraveis lições e dos seus magnificos livros, de rara probidade scientifica, Pais era a grande voz que se erguia no *Ateneo* de Roma, como inexcedivel mestre.

Elle viu a Roma antiga com olhos pessoaes e com formidavel documentação, tornando-se um enamorado da civilização daquelles tempos. Era um verdadeiro discipulo de Mommsen, cujas lições recebeu directamente na Allemanha, onde muito estudou, mas sem deixar de ter marcante individualidade revelada em suas notaveis paginas.

Homem de clara intelligencia, infatigavel investigador, honestissimo, esmerou-se num capitulo difficil da Historia — Roma, — para o que muito se valeu dos seus profundos conhecimentos de archeologia, numismatica, geographia e anthropologia.

Foi doutor honorario da Sorbonne e das Universidades de Oxford, Chicago, Madrid e outras, era correspondente da Academia de Inscripções da França e exerceu os cargos de professor de historia antiga em Pisa (1892), de antiguidades gregas e romanas na Universidade de Napoles (1900), materia esta que depois, a partir de 1923, passou a leccionar na Universidade de Roma.

As suas principaes obras são: *Historia da Sicilia e da Grande Grecia* (1894), *Historia de Roma* (1898-1899), *Pesquizas historicas e geographicas sobre a Italia antiga* (1908), *Historia critica de Roma durante os cinco primeiros seculos* (1913-1920), *Sobre os fastos consulares* (1916) *Das guerras punicas a Cesar Augusto* (1918) *Os fastos dos tribunos da plebe* (1918), *Fastos triumphaes do povo romano* (1920) *Imperialismo, romano e politica italiana* (1920), *A Italia antiga, pesquizas de historia e de geographia historica* (1922), *Historia da Italia antiga* (1922), *Historia da Colonização da Roma antiga* (1923), *Historia da Sardenha e da Corsega durante o dominio romano* (1923) *Historia de Roma durante as guerras punicas* (1927).

Toda felicidade é um sacrificio, que implica necessariamente uma victima. Dahi, tantas vezes nos tenhamos immolado ou tenhamos sido immolados á Felicidade dos outros.

CRUCIFIGE EUM!

Mario Sombra

Crucifige eum ! —
Ha de clamar a turba.

Jesus mergulhara em profunda oração,
Eis que chegam os soldados,
Espantam-se os Apostolos,
E Judas beija o Christo que sereno antevê,
No gesto do discipulo, o Drama da Paixão.

Crucifige eum ! —
Ha de clamar a turba.

No pateo frio da casa do Pretor,
Em meio á multidão odienta e brutal,
Pedro vacilla, renega.
Mas ao ouvir do Gallo o canto triumphal
Cáe prostrado a chorar,
Lembrando a palavra do Divino Senhor:
Delem-te Pedro, tambem has de negar !

Crucifige eum ! —
Ha de clamar a turba.

E com a serena voz perturbadora
De accentos sobrenaturaes,
Ao dominador da Terra, Christo oppõe outro Mundo:
O Reino dos Céos !
E o sentido profundo
Dos valores eternos, immortaes.

Crucifige eum ! —
Clamava a turba.

E para applacar sua furia infernal,
Pilatos ordena que açoitem o Mestre,
Humilhem o Rei.
E a risota geral
Acompanha as scenas horrorosas
Do Martyrio ultrajante, infame, sem egual !

Crucifige eum ! —
Clamara a turba.

Eis o vosso Rei coroado de espinhos !
— Dizia Pilatos áquella multidão,
Não são meus os destinos
Dos Mysteriosos caminhos
Que levam Este Innocente á Crucificação !

Crucifige eum ! —
Clamara a turba.

E o Senhor do Mundo caminhava...
O Santo Lenho, ia ferindo a terra,
E o sangue de Jesus ferido,
Na Terra a Fé plantava.

Crucifige eum ! —
Clamara a turba.

O Filho de Deus Crucificado foi.
E a dôr profunda de Maria,
Era um grande soluço aos pés da Cruz !
E o seu pranto materno commungava
Com o sangue das chagas, que jorrava
Do Divino Corpo de Jesus.

Crucifige eum ! —
Clamara a turba.

E o Filho do Homem ainda promettia,
Na Hora da ultima agonia,
O Reino de Deus ao bom ladrão
Que penitente implora.
Da fé já possuido
Da Misericordia de Deus
O seu perdão.

Crucifige eum ! —
Clamara a turba.

E o "Consumatum est"
Jesus pronunciou.
A terra se fendeu
O Mundo entrou nas trevas!

Era morto o Deus-Homem,
O Christo Redemptor.

Descoberto um processo de mumificação superior ao dos egypcios

E' OBRA DE UM SCIENTISTA RUSSO

Tornou-se tradicção, o desfilar deante do corpo embalsamado de Lenin, encerrado no esquife de vidro situado no interior do mausoléo, inspirado no de Tamerlão, que se ergue na praça Vermelha de Moscou. Mas de certo tempo para cá essa tradição findou, por ter sido prohibido o desfilar. E' que o cadaver do mongol bolchevista cada vez mais se corrompe, putrefazendo-se, tanto que varias partes do corpo tem sido amputadas, porque já se encontravam desfeitas.

Empenhados em salvar alguma coisa do cadaver, as autoridades sovieticas procederam a buscas a ver se descobriam alguem capaz de realizar o milagre.

Esse alguem foi achado, é um russo, Nikolai Victor Boridkin, notabilizado pelos seus conhecimentos espantosos sobre mumificação.

Convidado pelo então embaixador da Russia em Sophia, Raskolnikov, hoje assassinado pelos bolchevistas, para ir a Moscou, Boridkin, apezar da tentadora paga promettida, recusou o convite. E' que esse sabio, nascido em Ekaterinodor (Caucaso) em 13 de abril de 1898, combatera em sua patria contra as hordas communistas, tendo de fugir ao cabo de algum tempo. Por esse motivo não podia nem deveria voltar á patria e refugiou-se na Bulgaria, onde proseguiu os seus estudos scientificos.

Raskolnikov, entretanto, se não deu por satisfeito, com as razões apresentadas e insistiu de tal modo que Boridkin, receoso de ser raptado pelos agentes da Guepeu, saiu da Bulgaria e foi procurar refugio no norte da Europa, onde até agora se encontra, na Esthonia.

O MYSTERIO DE TUTAN-KAMEM

Boridkin é o homem que descobriu o millenar segredo egypcio da mumificação.

Eis como elle proprio conta o que sabe e como chegou ás suas descobertas:

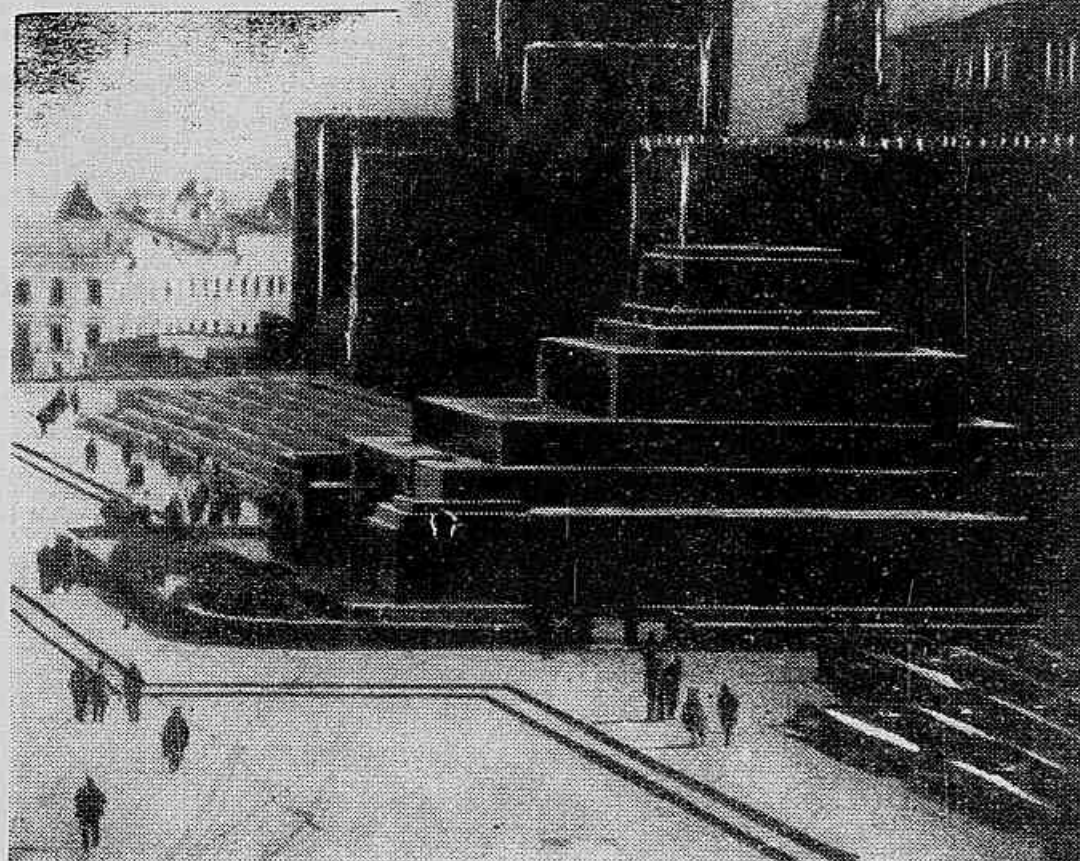
"Ha vinte annos que iniciei os estudos para desvendar os mysterios da mumificação egypcia. Não sei se descobri o segredo, mas tenho a certeza de que faço melhor do que os antigos sabios das terras pharaónicas. Isso porque emquanto nas mumias egypcias só se conservam o esqueleto e a pelle, pelo meu systema é o corpo inteiro que é conservado, com todos os seus tecidos.

Pelos meus estudos logrei conhecer o segredo da fatalidade da mumia de Tutankamen, que é devido a venenos, inoculados no corpo durante a mumificação, para que todo aquelle que nelle tocar, mesmo millenios depois, cae enfermo e morra sem que se possa dscobrir a causa. Eu proprio, se quizesse, poderia envenenar este pé de tal modo que morreria quem nelle puzesse a mão.

COMO INICIOU OS ESTUDOS

Fui conduzido a avançar nos meus estudos pelos *Nietiennjie Mosc*, que vem a ser os corpos mumificados dos padres santos encontrados na Russia caucasica, e, tambem, na Esthopia, no antiquissimo mosteiro russo de Petchniori. Quem me iniciou foi um velho sacerdote orthodoxo que conheci no Turkestão, em 1918. Elle vivera longuissimos annos no Thibet e, a muito custo, me confiou o segredo. Pude, então, proceder ás primeiras experiencias mumificando pequenos animaes e pedaços do corpo humano. Mas não eram perfeitas essas experiencias. Por isso fixei-me na Bulgaria, porque este paiz é o unico do mundo onde cresce certa raiz indispensavel para a completa mumificação. Então as minhas experiencias obtiveram exito.

Passei, depois, para o campo das experiencias decisivas.

Em Spohia puz-me em contacto com o professor Belinov, director do hospital universitario, ao qual expuz o meu plano, silenciando, é claro, sobre o segredo da composição do producto com que procedo á mumificação. O insigne sabio se interessou pela minha exposição e me cedeu tres salas do ultimo andar do hospital. Como era impossivel obter um corpo inteiro, tive que me contentar com um pé, já parcialmente petrefacto. Em 28 de dezembro de 1937 eu exhibia o pé completamente mumificado no professor Belinov, o

O mausoléo de Lenine, na Praça Vermelha de Moscou, destacando-se em frente á torre do relogio do Kremlin.

qual, após attentos estudos, me fornecia uma declaração escripta que confirmava a minha descoberta.

Fiquei, pois, levando vantagem enorme sobre os antigos egypcios, pois estes não conseguiram resolver o problema da mumificação de um corpo já entrado em decomposição. Tambem elles não sabiam concentrar a materia, o que eu consigo.

O PROCESSO DA MUMIFICAÇÃO

O meu producto, cuja base é vegetal, compõe-se de sete balsamos e de tres elixires. Para proceder ao trabalho de mumificação são necessarios seis semanas. No decimo dia a peça já se torna menor, ficando numa sala onde ha continua evaporação de um dos meus elixires emquanto procedo a fricções com uma mistura de outros elixires e de balsamos. O objecto é o alargamento enorme dos poros da pelle até o meu producto poder attingir o osso, nelle penetrar e seccar a materia. Posso dizer que o principal do segredo reside nesta parte. E' preciso que se tenha vista habilissima para se seguir a metamorphose da materia e se poder ver o momento opportuno em que se deve applicar tal balsamo ou elixir. As fricções são alternadas com fumigações. Na segunda phase levo a peça para outra sala, com todo o cuidado para que os vapores da primeira se não misturem com os da segunda. Ahi procedo á seccagem de todos os musculos e tecidos. Ao cabo de seis semanas a peça está inteiramente secca. As gorduras e medullas desappareceram por completo. Nesta phase ha o perigo dos venenos, o que obriga a se agir com toda a cautela.

Depois procedo ao fechamento hermetico dos pôros, o que realizo com um preparado vegetal por mim descoberto e que tem a côr de alcatrão. Por fim cabe-me enfaixar, o que faço com o emprego de balsamo de oleos de plantas, com tela e, depois, com seda, tudo embebido nesse balsamo. Quieto nesse enfaixamento fica a peça durante tres mezes e meio. Quando liberta do enfaixamento a peça está completamente mumificada, a qual se apresenta bronzeada de cor."

EXPERIENCIAS SENSACIONAES

Depois de ter explicado o seu processo em linhas geraes, Boridkin faz observações interessantes que maravilham as pessoas que visitam o seu laboratorio.

Deixa a sala completamente ás escuras e apanhando, por exemplo, um pé, illumina-o com uma lampada portatil, e, então, o que se vê é o referido pé mumificado adquirir a côr natural e dar a impressão perfeita do de uma pesoa viva, transparente, deixando distinguir nitidamente as veias e arterias ainda cheias de sangue e os ossos, coberto com a pelle verdadeira e conservando as unhas.

Um verdadeiro assombro, que mais estupendo se torna quando Boridkin, pegando no pé mumificado, envolvida a mão com panno cheio de balsamo para não soffrer os effeitos dos venenos mortiferos, ergue essa peça e com ella bate violentamente numa mesa ouvindo-se o rumor surdo emittido por todo corpo pesadissimo.

Está descoberto, pois, o segredo da perfeita mumificação, e por um processo muito superior ao dos antigos e mysteriosos egypcios, com o que se tem uma das maiores maravilhas scientificas deste seculo.

CÓRTES E RECÓRTES

SHAW E O FIM DA HUMANIDADE

Bernard Shaw não deixava de ter razão. Parece que chegamos mesmo ao fim da humanidade. Num discurso que o velho dramaturgo-philosopho inglez pronunciou em Manchester, aqui ha dois annos, falando num grande comicio de operarios, provou elle, que, entre mortos, mutilados, loucos e invallidos da guerra de 1914 a 1918, as cifras sommavam, mais ou menos, 50.000.000. Sem incluir as viuvas e os orphãos que ficaram na mais completa miseria, o que, talvez, duplicasse a somma. Ajuntando-se a tudo isso as consequencias das devastações e destruições, geradoras de ruinas geraes, podia-se fazer uma idéa sensata do golpe decisivo que a catastrophe universal déra para marcar o começo do fim da especie humana.

O escriptor argumentava com as estatisticas da Liga das Nações. Falava, portanto, devidamente autorizado. Considerando que dessa época p'ra cá a sciencia, mais do que nunca, se tinha posto a serviço das futuras guerras, pois que os laboratorios dos physicos e dos chimicos trabalhavam noite e dia para aperfeiçoar os inventos causadores de mortes violentas, elle concluia que uma nova carnificina seria de tamanhas proporções, que a humanidade teria fatalmente de findar-se com o choque sem precedentes na historia.

— Eu sou um pobre homem de letras, declarava Shaw. Não sou mais do que isto. Mas tenho uma vantagem: creio na sciencia. Ella se incumbirá de acabar com o que ainda resta. E como a outra desgraça vem ahi, podemos ter a certeza de que o incomparavel acontecimento estará para breve. Congratulemos-nos todos, senhores. A humanidade estinguir-se-á para dar logar á outra que crescerá depois. Esta, á qual pertencemos, é tão ruim, tão cheia de vicios, de odios e de ambições criminosas, que por peor que venha a outra, ha de ser melhor e mais amavel.

As apprehensões de Shaw estão sendo agora comprehendidas com mais clareza. Ao primeiro signal de mobilização militar, será espantoso o numero de homens em armas na Europa. A Russia fará marchar rapidamente ...... 34.000.000; a Allemanha, ... 13.000.000; a França, 6.000.000; a Italia, 6.000.000; a Polonia, 6.000.000; a Rumania, 3.500.000; a Turquia, 3.000.000; a Yugoslavia, 2.500.000; a Inglaterra, 2.000.000 e a Grecia 200.000.

Pela revista dos numeros correspondentes ás forças que se defrontarão, pode-se calcular como o fim do mundo está mais ou menos proximo.

—o—

LEBRUN E MILLERAND

A possivel reeleição de Lebrun na presidencia da Republica franceza faz lembrar o melancolico episodio da renuncia de Alexandre Millerand. Este estadista presidia os destinos da França, quando entrou em serias divergencias com a maioria do Parlamento de seu paiz. Tão serias foram ellas, que se viu forçado a appellar para uma consulta á Nação. Os suffragios populares não lhe foram favoraveis e os partidos colligados derrotaram, de uma maneira expressiva, o proprio governo. Nesse momento, o chefe mais prestigiado da politica franceza era Herriot, que no mesmo dia da victoria, teve opportunidade de assignalar que com o presidente reacionario não se organizaria gabinete. Millerand ficou na situação de, ou implantar a dictadura, ou resignar. Faltou-lhe coragem para assumir as responsabilidades da primeira attitude. Embora homem dotado de uma energia de ferro, preferiu a segunda alternativa. Largou o Poder.

O facto é muito significativo. A França provou na hora terrivel para o seu credito democratico, que dentro della ainda havia opinião e opinião organizada. A dictadura seria um salto no escuro. Millerand não encontrou no lance arriscado um principe coroado, á cuja sombra pudesse repetir a façanha de Mussolini, na Italia.

Lebrun, comquanto seja um espirito conservador, tem o equilibrio e o senso das opportunidades que Millerand não possue. A differença de caracter entre esses dois homens illustres da França habilitou o povo francez a julgal-os. Millerand mergulhou no ostracismo para sempre. Lebrun vae ser reeleito.

—o—

A DEMISSÃO DE TAVARES BASTOS

Alguns criticos e historiadores mais apressados attribuem a opposição que Tavares Bastos fez a D. Pedro II ao facto desse pensador politico ter sido demittido de um cargo que occupava na Secretaria do Ministerio da Marinha. Isso não é exacto. Sem duvida, victima como foi de uma injustiça no começo de sua carreira funccional, Tavares Bastos não guardaria boa impressão dos processos administrativos da época. Mas a verdade é que não foi por tão pouca cousa que esse espirito extraordinario, no Parlamento, na imprensa e no livro, se propoz a elucidar e resolver alguns dos mais graves e importantes problemas do Imperio.

A esse respeito, convem ter cautelas com os depoimentos deixados pelo Visconde de Inhaúma e pelo Conselheiro Zaccharias, os quaes foram energicamente atacados pelo autor das *"Cartas do Solitario"*. Tavares Bastos tinha uma instinctiva aversão a Zaccharias, aversão que se póde medir pela grande amizade que elle devotava a Saraiva.

O recente livro do sr. Carlos Pontes sobre a vida e a obra desse notavel brasileiro esclarece muito bem certos pontos ainda obscuros das actividades de parlamentar e publicista de Tavares Bastos. O episodio da demissão do emprego que elle tinha no Ministerio da Marinha está perfeitamente explicado. Tratava-se de uma cousa insignificante na existencia de um homem que tanto influiu nos destinos do Brasil.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADAS DE RODAGEM SANTA CRUZ

MAGALHÃES CORRÊA

V

A 1º de janeiro de 1763, fallecia o conde de Bobadella, e a 27 do mesmo mez e anno, era elevado o Brasil a vice-reinado e transferida a séde da administração para a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, portanto ha cento e setenta e seis annos era elevada á capital do Brasil no vice-reinado.

Começou a decadencia dessa propriedade pela má administração dos padres seculares, vindo ordem para seu retalhamento que no vice-reinado de d. Fernando José de Portugal se realizou, desmembrados da Fazenda de Santa Cruz, o Engenho de Itaguahy, conforme o termo de venda assignado por Manoel Jacintho Nogueira, em 3 de fevereiro de 1806, e o engenho de Piahy termo assignado pelo mesmo com a data de 12 de junho de 1806.

Com a vinda da familia real portugueza para o Brasil, foi suspenso o retalhamento da fazenda, pois d. João, principe regente, baixou um decreto determinando que os aforamentos existentes na fazenda fossem demarcados e reduzidos a perpetuos, na forma da Ordenação do Reino e que no sitio de Sepetiba fosse demarcado um terreno para localização dos pescadores e pessoas que ahi habitassem e repartido livre sem mais fôro; nessa época tornou-se o Rio de Janeiro a Capital do Reino do Brasil Unido ao de Portugal, reinando d. Maria I, dirigindo, porém, o destino do governo, o principe regente, d. João.

Com a escolha do principe regente D. João, do Collegio da Fazenda de Santa Cruz para ahi passar uma parte do anno, como residencia de verão, fugindo assim da cidade e aos desvarios da sua real consorte Carlota Joaquina, augmentou o edificio e o tornou mais commodo para alojar sua familia. Possuia, então, 36 peças ou compartimentos, pequenos, verdadeiros cubiculos dos monges alguns amplos, com mais conforto e melhoramentos para a installação dos reaes hospedes, tornando-se palacio real, sem estylo, mas bem situado.

A estrada foi melhorada e collocados doze marcos de pedra ao longo da mesma indicando as leguas, pelo Intendente geral de Policia Paulo Fernandes Vianna e baptisada com o nome de Estrada Real de Santa Cruz, a qual principiava no Barro Vermelho, hoje rua Fonseca Telles, onde estava o marco zero, proximo á Quinta do Elias ou Quinta da Bôa Vista. No periodo da regencia do principe D. João a estrada foi muito frequentada, pelas regias carruagens dos ministros de Estado e nobres, mudando a côrte para Santa Cruz, tornando-se impossivel a hospedagem de tanta gente. Os pontos de parada no percurso eram o Campinho, Bangu' e Matto da Paciencia, nestas duas ultimas os fazendeiros João Francisco da Silva e Souza e d. Anna Castro Moraes hospedavam a familia real e quando esta ficava em S. Cruz, por falta de accommodação, ali se installavam os criados e toma largura do paço.

A egreja dedicada a Santa Cruz foi considerada como filial á Matriz da Villa de Itaguahy, tendo uma torre quadrangular de onde se descortinavam os amplos campos de S. Cruz cortados pelo Guandú, Guandú-Mirim, Itaguahy e pelos canaes Itá e São Francisco. Na sacristia existiam quatro barras de ouro e prata, mandadas fazer pelos escravos para os juizes de suas irmandades.

Quando d. João assistia uma missa solenne em commemoração da sua chegada á fazenda, espantou-se ao ver uma orchestra negra e o corpo coral formados de escravos. Tão enthusiasmado ficou que mandou organisar a Escola de Musica e Canto, fornecendo os professores. Durante sua estadia na fazenda que durava sempre dois a tres mezes, duas vezes por anno, tratou de crear a colonia de chinezes para a cultura e preparo do chá, cujo nome, como lembrança, foi dado a um morro local.

Ao receber o relatorio de John Mawe sobre a fazenda por intermedio do conde de Linhares, onde lembrava alvitres capazes de transformar a fazenda que se achava abandonada num eden, o principe regente resolveu nomear o John Mawe administrador da mesma, contra a sua vontade, tambem nada fez, servindo de lição: a critica é facil, mas a administração não é para qualquer um, e sim para os privilegiados; nasce com o homem e não se improvisa.

Em 1816, fallecia d. Maria I e o regente d. João tomou luto por um anno.

Nessa época começaram as obras de melhoramentos na casa da fazenda, duas ou mais cellas transformaram em salão, augmentaram o corpo do edificio, apparecendo novos quartos, salas, e salões. O trabalho durou mezes, finalizando por uma transformação radical no seu interior.

Dos palacios da cidade e da Quinta da Bôa Vista vieram o mobiliario e todos os apetrechos para o palacio, pois esperavam inaugural-o com a vinda da futura esposa do principe d. Pedro.

A 5 de novembro de 1817, realisou-se o casamento do principe herdeiro d. Pedro de Alcantara, com a archiduqueza d'Austria d. Maria Leopoldina Josepha Carolina de Hamburgo.

Na Fazenda de Santa Cruz esteve o scientista Von Martius, quando da sua viagem do Rio de Janeiro a São Paulo, a qual publicou na "Viagem pelo Brasil".

Diz elle, "este logarejo de algumas centenas de habitantes, que só recentemente obteve do rei o titulo e prerogativas de villa, está assentado sobre uma collina areienta e chata, numa planicie muito extensa, pantanosa em torno; consta exceptuando o castello real, de casebres miseraveis de barro.

O nosso compatriota, tenente-coronel Feldner, achava-se, já, desde muitos mezes, em Santa Cruz, afim de dirigir a carvoaria, que se havia estabelecido ali mesmo, por conta do rei e para o especial uso do palacio, do Rio de Janeiro. Embora residindo numa propriedade real e cuidando de negocios do rei, tinha elle que se contentar, todavia, com uma miseravel cabana de barro para morada e com frugal sustento".

A 6 de fevereiro de 1818, foi acclamado d. João VI, rei do Brasil e Portugal, em meio de grandes festas. Continuou a cidade como séde da capital do Reino.

A 26 de abril de 1821 partia o Rei com sua familia na frota composta das duas fragatas "Carolina", e "Princeza Real", além de embarcações menores, rumo, á Portugal. Como regente do Reino do Brasil ficou o principe D. Pedro. No anno seguinte, a 7 de setembro de 1822 foi proclamada a Independencia do Brasil e acclamado D. Pedro I, Imperador do Brasil.

A Fazenda de Santa Cruz, teve então nova vida com as visitas de d. Pedro e d. Leopoldina. Muitas vezes o imperador apparecia ahi sozinho.

Com a Independencia a fazenda, o palacio e as terras passaram da côroa. Portugueza para d. Pedro I e seus herdeiros. Pela Constituição de 25 de março de 1824, o art. 115 determinava que os bens pertencentes a d. Pedro ficassem com o imperador e seus herdeiros. E passaram aquellas terras a ter a denominação de Imperial Fazenda de Santa Cruz.

D. Pedro I mandou fazer de novo, sob uma outra planta, a capella tornando-a uma egreja, por suas maiores dimensões.

O povoado contava nessa época mil e duzentos moradores e o territorio da fazenda mais ou menos seis mil habitantes, numa área de cincoenta leguas quadradas. Em 1830 possuia a fazenda 1.524, escravos, entre moços, velhos e creanças e produzia 3.822 arrobas de assucar annualmente.

A 22 de outubro de 1823, d. Pedro mandou suspender todas as doações de sesmarias futuras, até a convocação da Assembléa Geral Constituinte e Legislativa do Imperio. Dois annos depois deu-se o roubo do correio que trazia o Tombo da Fazenda Imperial do Santa Cruz para a Côrte, quando dormia o empregado no Matto da Paciencia, junto ao Rio Maria Rosa tendo pela manhã, ao acordar, a surpreza de não encontrar a mala que tinha gravadas as armas imperiaes.

Aberto o inquerito a respeito, nada ficou apurado, nascendo assim a "grilagem" que até hoje perdura.

A Fazenda de Santa Cruz foi lembrada por Caxias, então major, quando consultado pelo monarcha sobre o que deveria fazer na noite de 6 de abril de 1831, como refugio onde se reunissem os elementos fieis para enfrentar a revolta. Não acceitando esse alvitre, d. Pedro terminou abdicando em favor de seu filho Pedro.

Na Regencia, a 15 de janeiro de 1833, a Fazenda foi annexada ao Municipio de Itaguahy em virtude de ter sido elevado á villa e estabelecido seu termo. Esbulhado o territorio da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro foram justos os protestos dos cariocas e grandes os debates até que, a 30 de dezembro de 1833, por decreto assignado na Regencia Trina composta do general Francisco de Lima e Silva, José da Costa Carvalho e João Braulio Muniz, foram desmembradas do Districto de Itaguahy e incluidas no da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro as Fazendas do Cantagallo Pequeno, Canhânga e Santa Cruz.

O acto Addicional pela lei de 12 de março de 1834, creou o Municipio da Côrte e a Provincia do Rio de Janeiro, constituido aquelle pelo Municipio de São Sebastião do Rio de Janeiro, com seu termo desmembrado e esta, pelos outros municipios da antiga provincia.

Outróra a industria agricola dos habitantes de Santa Cruz consistia tão sómente em canna, mandioca, arroz, amendoim, feijão, milho e anil tudo em grande quantidade. Mais tarde, porém, o café foi a mais rendosa de suas producções.

No segundo reinado com a maioridade de d. Pedro II, muito progrediu a localidade pois foi um grande amigo de Santa Cruz, concedendo-lhe notaveis melhoramentos, taes como reservatorio dagua do Mirante, matadouro, cemiterio, hospital, quartel além da abertura de ruas. Ahi d. Pedro não só assistia as manobras das tropas, como procurava repouso e tranquillidade.

Em 1841, já existia no povoado 293, habitantes, com suas lavouras.

Na inauguração do Ramal da E. F. D. Pedro II, em 2 de dezembro de 1878, data natalicia do imperador, ficou ligada Sapopemba (Deodoro) á Santa Cruz, com 56 km. da estação inicial, sendo 33 o ramal, comprehendidas as estações do Realengo, Campo Grande e Santa Cruz. Mais tarde, augmentados os ramaes do Matadouro de 1.624 metros e de Mangaratiba com 42 km. dos quaes sete no districto de Santa Cruz, perfazendo um total de 94 km. de extensão.

SÉDE ADMINISTRATIVA DA F. DE S. CRUZ.

Partia junto da Estação de Santa Cruz, uma linha da Companhia Ferro Carril e Navegação de Santa Cruz, que foi franqueada ao publico a 28 de junho de 1881. Atravessava, o centro do povoado descrevendo algumas curvas de pequeno raio; no kilometro 2, cruzava a linha de D. Pedro II, em passagem de nivel, contornava em seguida o novo matadouro, seguindo depois em successivas rectas pelas planicies da Imperial Fazenda e da do Piahy até encontrar a estrada geral de Sepetiba, margeando-a entre modestas habitações e estabelecimentos de pequena industria, até a praia do mesmo nome e continuando dahi sobre um molhe de pedras de 585 m. de extensão, por uma base de seis, de altura, de 2,50 e superficie de quatro, assente em uma corôa de areia que ligava o continente com a ilha da Pescaria, ao extremo oéste do qual foi construida uma ponte onde os vapores da Empresa Ferro Carril e Navegação de Santa Cruz, atracavam. A extensão de todo o traçado tinha 9.500 metros.

Em 1886, a população de Santa Cruz era de 3.000 habitantes e seu desenvolvimento e progresso eram visiveis.

Não houve plano preconcebido para execução da povoação, sob o qual se lançassem os alinhamentos de um grande centro, cujas avenidas, praças e ruas deveriam substituir as ruas, beccos e viellas estreitas e tortuosas; ainda assim appareceram grandes edificios.

Seu commercio com estabelecimentos bem sortidos, concorria, para o desenvolvimento e animação das avultadas operações de compra e venda de gado que ahi se effectuavam todos os dias. Contava com certo numero de fabricas de pequenas industrias, padarias, hoteis muito confortaveis e pharmacias.

Para este centro commercial convergiam tres linhas; duas ferreas: a D. Pedro II, a de Sepetiba e a carril de Itaguahy. Havia uma estação telegraphica, o correio em communicação com a Côrte e uma linha telephonica ligada ao porto maritimo de Sepetiba. Era dotada de muito bôa agua encanada do Rio Prata do Mendanha oriundo da serra do mesmo nome.

A dois kilometros da estação, os edificios do novo matadouro, servidos pelo ferro-carril, eram dignos de visita, tornando-se prodigioso o movimento que ali se operava nas horas do expediente.

A matança diaria do gado obrigava a manter nos campos da fazenda um grande rebanho. Havia ahi um corrego que banhava o Curato de Santa Cruz e ia lançar-se ao canal do Itá: estreito, pouco volumoso e de pequeno curso não obstante ser o leito um tanto profundo e os barrancos ingremes de modo a impedir facil travessia; pontos havia em que era impossivel atravessar a não ser por meio de ponte. Esse corrego era e é o escoadouro do matadouro, conduzindo o sangue podre e outros detritos organicos em pleno estado de putreficação, exhalando máo cheiro e espalhando miasmas no meio da população.

A instrucção era dada por tres escolas, funccionando a mais importante num bello palacete novo, muito espaçoso, mandado construir a expensas de s. m. o imperador, que mantinha ahi o ensino mixto e profissional. Este palacete com aspecto senhorial foi depois séde da Administração do Matadouro, tornando-se, depois, a Escola dos Estados Unidos da America do Norte, com um bello parque cercado tendo um bello chafariz, no pateo, em forma de kiosque.

Assim evoluiu Santa Cruz desde a extincta Fazenda dos Jesuitas á sadia administração de d. Pedro II.

IMPERIAL FAZENDA DE SANTA CRUZ;

FOI UM SONHO

(Conto de **Herrera Filho**)

João Pesado morava em qualquer parte da cidade. Esse privilegio só pódem tel-o os que não pagam casa. Desde 1929 que perdêra o emprego e dahi para deante não encontrára collocação. Trabalhava por acaso, alguns dias, nesses serviços transitorios que são o unico recurso dos que não têm uma profissão. Houve uma temporada em que elle viveu bem, folgado, cheio de razão: foi quando teve uma mulher que o sustentava com o dinheiro ganho no trabalho domestico e o alimentava com a comida que trazia á noite após terminada a tarefa diaria na casa do major Euclydes. Mas essa temporada fôra breve porque João Pesado, crente de que o malandro hade bater sempre na mulher para levar vantagem, perdera tudo, provando assim não possuir essa intelligencia flexivel e caracteristicamente diplomatica do malandro carioca. Não era mesmo um malandro, pois agora estava amesquinhado numa miseria quasi irreparavel. Bem que elle fazia força e procurava imitar, com a mais estupenda falta de exito, o jogo dialectico da malandragem, mas seu nome bloqueava-lhe a vida, porisso que seu "peso" o isolava do convivio de sua classe.

De qualquer geito, entretanto, João Pesado ia vivendo e pegava entre os dentes estragados um pouco de pão e gordura, quando conseguiu algumas moedas carregando cestas da feira até a porta da casa das freguezas ou quando perambulava pelas ruas, conseguindo arranjar dos transeuntes nickeis para a sopa ou mesmo uma meia-porção em casa de pasto. Tambem ás vezes vendia jornal, mas não ia muito com essa historia de gritar continuamente.

Soffrendo a fatalidade de sua condição de plebeu, e tendo a convicção, como todos os homens do povo, de que o destino dos homens é feito, não pelos homens, mas por Deus, ficou encravado naquella miseria, esperando do céo o que só podia ser-lhe dado por seus semelhantes: a satisfação das necessidades materiaes e sentimentaes. "Deus ainda ha de me ajudar", dizia elle, fazendo dessa phrase o estribilho de um samba que nunca conseguiu compôr.

Naquella manhã elle acordou com muita gente afobada passando. Abriu os olhos e reparou no calçado dos transeuntes: sapatos de meninos, botas de soldados e marinheiros, pés nu's da garotada, sapatos de mulher. Riu-se porque todos se desviavam de seu corpo regaladamente extendido no passeio. Ia levantar-se, mas ficou mais um pouquinho para gosar a circumstancia de estar perturbando a marcha dos passantes. De repente sentiu um borco no estomago. Fome, sim, mas tambem o guarda municipal que rondava o logar. "Elle vae falar commigo", pensou, levantando-se immediatamente.

Estava com fome e precisava defender, ao menos, o cafésinho. Já em pé bateu nas calças e no paletot, negligentemente, mais para dar impressão aos outros de limpeza do que pôr ordem no vestuario. Experimentou o pé esquerdo, com o dedo mindinho machucado por uma pisada na vespera, e rogou outra praga pro fiscal que não via onde punha o pé.

Estava na rua Larga. A monteira de gente que descia despejada pelos trens da Central e pelos bondes, distraiu-o um momento, mas logo caiu no abysmo infernal do estomago vasio, "cheio de vento", e andou.

Fez o que fazem todos os infelizes desta cidade: andou pelos logares cheios de gente, prestou muita attenção á capoeiragem verbal dos ultimos camelots e misturou-se com o bolo de gente parada á porta das casas de victrolas. Gostava de musica e estava

(Continúa na 7.ª pag.)

COSTUMES ORIGINAES E EXCENTRICOS

(Desenho do autor)

Max Yantok

Muito antes que fosse conhecido o dictado *Cada paiz com seu uso, cada roca com seu fuso*, — já existiam costumes estranhos, originaes, inexplicaveis e excentricos. Quando vemos alguem praticar actos differentes dos nossos rimos, sem pensar que esse alguem está fazendo a mesma coisa de nós. Não falemos do involucro que serve para encobrir a nudez e que os alfaiates chamaram de costume, um disfarce para evitar a indecencia, que só existe para a humanidade desprovida de pellos ou plumagem mas do modo de agir, differente de povo para povo.

Devia parecer a todos, como coisa logica e natural, que as necessidades da vida, sendo identicas para todos, identicos deviam ser os meios para satisfazel-as. Entretanto, não é assim que se passam as coisas. Quando nascemos, só temos um habito, que é commum a todos: dar o estrillo de protesto, como se já soubessemos o que nos espera. Se o riso é privilegio da raça humana, não se explica porque até agora ninguem nasceu rindo. Os costumes são formulas onde entram muitos factores raça, clima, arte, religião, tradições, temperamento e observancia de preceitos, nem sempre justificaveis.

Parece a todos que, sendo eguaes em qualquer parte do mundo as tendencias da vida, comer, beber e proliferar, eguaes seriam os actos praticados para seguil-as, o que entretanto, não acontece. Se fizessemos uma analyse comparativa, muito haveriamos de nos divertir com os resultados e não nos sairiamos bem se a critica se metesse no meio. Compare-se um carioca com um chinez cada qual com seu costume e fica-se tonto com a comparação pela diversidade dos modos de se conduzir na vida, dos gestos, da maneira de se vestir e de tratar o proximo.

Nós, aqui, achariamos gosado o systema empregado por um japonez ao comer o arroz com dois palitos, mas, se fossemos fazer um concurso para saber se o arroz é comido mais depressa com a colher ou com dois palitos, ficariamos perdendo.

Chinez come ninhos de andorinha, cachorro ensopado, gafanhoto, oloturias e certas larvas que nem é bom falar, mas teria horror se visse um maranhense comer formigo içá, um dos nossos indios comer barro ou saborear uma sopa de tartaruga.

São raros no mundo que chamamos de civilizado, os logares onde a gente póde sentar-se numa confortavel poltrona; o resto é banco de jardim, de bonde ou de repartições burocraticas, cuja dureza é bastante prejudicial para os nossos sagrados ossos, mas os japonezes vem nos dar uma lição pratica com o costume que têm as graciosas japonezas, as quaes, por onde andam, trazem sempre atada ás costas uma almofada para se sentarem confortavelmente onde quizerem, sem prejuizo para o esqueleto.

Quando faz um calor de rachar não ha refesco, sorvete, bebidas geladas que cheguem. Repare-se no arabe, no marroquino, nos habitantes do deserto, os quaes justamente quando o calor está se tornando insupportavel, tomam café quente a ferver e, quando nós, com o thermometro a 37 comemos uma carregadissima feijoada, elles se satisfazem com um punhado de arroz tostado, de cevada ou meia duzia de tamaras.

Europeus e americanos não dispensam, em sua maioria, a camisa, o collarinho, a gravata, a cueca, as meias, as calças, casaco, sapatos e chapéo, o que muito vem complicar nossa indumentaria, ao passo que arabes e marroquinos só usam uma peça, o *bournou*, que é sempre a mesma faça calor ou frio. O *bournou* é ao mesmo tempo, roupa para se vestir e roupa de cama, e, ás vezes, até roupão de banho. Se fossemos recorrer aos selvagens, a tanga resume tudo. Não falemos do costume dos nudistas porque falta de costume seria o mesmo que mão mostume, e um scenario de nudistas póde se confundir facilmente com as illustrações de Doré para a *Divina Comedia*, de Dante.

Na Cataria existe, ha centenas de annos um costume engraçado. Quando uma menina passa da infancia para a puberdade, vestem-na com uma saia de zuarte grosso, quasi indestructivel, com centenas de plissés. Essa saia é sustentada a altura das axilas por uma torcida de panno e a borda deve tocar os pés. A medida que a menina vae crescendo, a saia que deve sempre tocar os pés, vem descendo. Quando a parte superior tocar a cintura, é signal que a pequena está na edade de se casar.

Os esquimós dormem todos no mesmo aposento, sem offensa alguma á moral; os japonezes separam o aposento commum por biombos, e, em sua maioria, dormem sobre esteiras, ao passo que nós ainda achamos poucos dois colchões sobrepostos.

Os papu'as rebentam em gargalhadas quando vêm um inglez fumar cachimbo, e o inglez desforra-se, quando vê o papu'a tocar flautim introduzindo-o nas narinas.

Se fossemos fazer comparações sobre a maneira de comer, não acabariamos mais e haveria de ser uma maçada explicar porque ha portuguezes que tomam sua sopa no fim da refeição, porque o lithuano começa pela sobremeza e os americanos jantam primeiro e almoçam depois.

E' costume de qualquer dona de casa lavar os pratos depois das refeições e isso ella faz com agua quente, trapos limpos, de accordo com as tradições hygienicas e a praxe. Que diria ella se visse as donas de casa da Laponia limpar o prato com a lingua, como qualquer viralata?

O barbeiro, para barbear o freguez prepara a espuma do sabão, ensabôa-lhe a cara e procede ao resto, mas, em Napoles, antes das medidas fascistas, no cáes do porto o procedimento era outro, chamado em dialeto napolitano: *Barba, capille e palluccell' mocca* (barba, cabello e bolinha na bôca) tudo por um vintem. Nesse logar o "figaro", por falta de agua, cuspia na cara do freguez, introduzia-lhe na bôca uma noz (a mesma para todos) para arredondar as bochechas e procedia á... escarificação.

Numa aldeia da Suissa onde só havia um barbeiro, este, aos domingos, via-se abarbado com a grande freguezia de camponezes que iam se barbear. Elle então fazia-os se collocarem todos a cavallo de um banco e ensaboava meia cara de cada um, voltava ao ponto de partida e raspava a cara de todos. Depois, fazia-os mudar de posição e procedia com as meias caras restantes, do mesmo modo. Era muito tempo ganho.

A maneira de cumprimentar é variadissima entre os povos, e, com as convicções politicas modernas, ainda mais se complicou. Ha saudações de todo genero, desde o esfregamento reciproco do nariz, dos hotenthotes até a prosternação dos musulmanos, beijando a poeira.

Interessante, divertido é o costume de se chorar os mortos em diversas aldeias da Italia meridional. Quando alguem morre, passado o periodo dos gritos e desmaios, os parentes começam a bater pulmadas sobre os joelhos, elogiando os feitos do fallecido com uma cantilena lamentosa. Para completar o quadro, entram em funcção as "carpideiras", mulheres pagas para chorar o morto, quando a choradeira da familia não é sufficiente.

Quando recebemos nosso "cobre", o levamos para as algibeiras. A algibeira do hindu' é seu turbante, inseparavel como a cabeça respectiva. Que dizermos do penteado? O allemão raspa ocabello até a calota e ali deixa uma tampa, o africano raspa a calota e espicha a carapinha pelos lados, o armenio deixa crescer barba, cabello e bigode, o escossez deixa a barba crescer em baixo do queixo e raspa o bigode, o congolez raspa tudo, o kirguiz deixa crescer kilometricamente seu bigodão, emquanto o malayo cuida de deixar no cocuruto um topete, para que, quando morrer, Siva saiba por onde suspendel-o para leval-o ao paraiso.

Quando se deve celebrar uma festa, um casamento ou outra ceremonia festiva, na Escocia, a musica é executada pelas gaitas de foles, as mesmas que os camponezes usam para o Natal, com suas "zampognas", e a classica "ciaramella", especie de oboé. Em Napoles o povo é muito religioso, o que não o impede de ser blasphemador por excellencia. Aos domingos, á porta das capellas e egrejas, na hora em que vae começar uma missa, o sacristão toca a campanhinha á porta e os transeuntes interrompem seu passeio para ir ouvir a missa. No dia da festa do patrono da cidade, São Januario, celebra-se o milagre, durante a missa solenne, da liquefação do sangue do patrono. Se o milagre demorar, vamos presenciar um espectaculo interessante, pois o povo devoto, impaciente começa a invocar o santo:

Faccia ingiallula (cara amarella). Isso porque a imagem de São Januario é dourada com ouro bem amarello, o que lhe dá o aspecto de ictericia.

Nos famosos santuarios de Madonna do Monte de Lourdes e outros, ha pessoas fanaticas, curadas de alguma molestia, que fizeram promessas e, então, certas promessas são terriveis, peores talvez das que são praticadas na India, á passagem do carro de Buddha. Arrastam-se pelos degrãos da escadaria do santuario, com a lingua pelo chão, reduzindo-a a "roupa velha á paulista".

Em muitas regiões da Inglaterra e da America do Norte ainda vigora o dia de *Valentine*, em que se desenvolvem certas vinganças originaes. O namorado que levou a lata escreve num papel um epigramma apimentado ou uma prophecia saturada de bilis e o introduz por baixo da porta da casa da ingrata. O que a gente manteve segredo do anno todo dirá naquelle dia.

Na França temos a cerimonia que se chama "coiffer Sainte Catherine". E' o dia das solteironas, que, em outros tempos costumavam arranjar um penteado especial, parecido com o da imagem de Santa Catharina, para mostrar que eram casadouras. Nesse dia havia o costume de se escolher noivas, e que consistia no candidato, ao passar em baixo da janella da moça escolhida, entregar-lhe uma rosa.

Se ella acceitasse, o beijo succedia para complemento da pragmatica.

Não ha nenhum paiz do mundo em que o carnaval tenha tanta importancia como no Brasil. E' uma mistura de reminicencias dos tempos pagãos com tradições africanas, de tal maneira intensificada que se tornou uma festa nacional, muito mais importante que as antigas bachannes, as quaes afinal de contas, não eram festas, referentes ao carnaval, mas ás épocas da vindimia e que constituem um acontecimento em muitos paizes, como a *Fête des Vignerons*, em Montreux (Suissa).

Os thibbetanos são mysticos e afferradissimos á religião que professam, mantendo, seculos a fio, as mesmas tradições, que os obrigam, quando morre o Grão Lama, a escolher numa creança, o novo enviado dos Deuses que deve reger os destinos do povo. Vivem em mosteiros quasi inacessiveis, teimam em não entrar em contacto com o estrangeiro e mantém um sagrado horror pelo radio, porque não admittem que uma caixa de madeira fale como gente.

Quem passar de trem pelo Estado de São Paulo, deve ter notado que em certo logar, onde ha uma colonia de japonezes, cultivadores de arroz, elles se banham numa lagôa, perto dos trilhos, completamente nu's e em promiscuidade. Nas casas de banho do Japão, isso é praticado, sem a menor offensa á moral. Entretanto, no Japão não se admitte o beijo, considerando indecente, o que entre nós é considerado a chave do amor, ou como diz o outro: *le point sur l'i du mot aimer*. Nós não temos isso, porque amor em portuguez não tem i nenhum, um o bem parecido com a forma dos labios no acto de beijar.

Em Marrocos ainda persiste o costume de se escolher noiva sem vel-a, e o candidato arrisca-se a apanhar uma pinoia de primeira, se não se servir de certas comadres, que são as que, a despeito da tradição chegam até a mostrar ao candidato a photographia da "futura". Como se vê, em tudo o serviço de espionagem tem sua acção preponderante e age com maior efficiencia do que nossos detectives particulares os quaes não chegam a descobrir se certa pessoa está se casando pelo segunda vez tendo a primeira mulher vivinha. E' um milagre quando a descoberta é feita bem sob o nariz do juiz da pretoria.

Ha costumes que aos olhos da gente estranha, parecem saturados de uma tristeza horrivel, só comparavel com a que reina na cidade dos mortos. Referimo-nos a uma cidade franceza, Bruges, denominada Bruges-La-Morte. Durante o dia é difficil ver alguem pelas ruas ou pelas calçadas que ladeam os canaes. Casas e ruas sombrias, povo que não fala, ou fala baixinho. Estão todos em casa trabalhando na confecção das famosas rendas e bordados, trabalhos em que são habilissimos. A' tardinha sae pouca gente para comprar mantimentos. Pouquissimos cafés, ainda menos freguezia que deve ser estrangeira. Pelos canaes algum barco vagaroso sobe ou desce, sulcando as aguas escuras como breu. Quanta tristeza, em contraste com a alegria que reina no interior das casas, onde as familias sabem como divertir-se, sem recorrer a taberna, a botequins, cinemas, theatros, e outras diversões.

Quem visse Bruges perguntaria a si mesmo porque existem ruas naquella cidade se ninguem as frequenta.

Não devemos deixar de dizer que não ha gente mais hospitaleira que o caboclo, brasileiro, seja elle do norte do sul ou de onde fôr. Não tem quasi nada na sua choupana feita a sopapo, mas dá tudo que tem a quem lhe pedir hospedagem.

O caboclo tem um costume curioso de julgar medidas de peso ou de distancia. Quando estende o beiço inferior para dizer que tal logar está ahi pertinho, deve-se entender que essa distancia é astronomica, isto é, cada centimetro de beiço corresponde a tres leguas. Se elle fizer o gesto de pôr a mão a diversas alturas, conte quantas vezes o faz e calcule as alturas em centimetros para saber logo quantos filhos elle tem, inclusive a criação. Se você falar e elle puxar o rolo de fumo e começar a pical-o, fique certo de que sua conversa não lhe interessa. Se o caboclo olhar para o céo e torcer o beiço, vae chover, se piscar um olho, é garantia certa de que haverá sol.

(Continuação da 6.ª pag.)

FOI UM SONHO

sempre ao par do que havia de novidade na gravação de discos. Conversava com os parceiros, procurando levar uma vantagem qualquer, affirmando opiniões sober isto ou aquillo, conforme calhava. Depois, de accordo com o acaso, ficava por ali mesmo ou continuava pra frente, pensando no meio de conseguir comida. Cigarro era mais facil. Ao primeiro sujeito que vinha fumando pediu cigarro e fogo. Fumou e tocou.

A's tres horas da tarde, sem haver tomado nem um café, fumava o sexto cigarro e sentia que de um momento para outro cairia na rua.

Parou numa esquina onde havia uma casa de modas, dentro da qual se agitavam caxeiros e andavam senhoras a escolher tecidos, Mundo mal dividido!" pensou elle, sentando-se na calçada, encostando-se á parede entre duas portas de uma casa de frios e bebidas. Um dos empregados dessa casa que estava á porta, disse-lhe:

— Você está atrapalhando.

— Vae tomar veneno! — respondeu João, olhando-o com odio.

Sentia-se fraquissimo: a fome desapparecêra, mas parecia-lhe estar estufado de nuvens, pois o corpo estava leve e os rumores da rua chegavam-lhe ao cerebro como enrolados em algodão.

Realmente, estava para morrer. Abria os olhos e tinha de fechal-os em seguida. Naquelle momento,, sua cara chupada pela ventosa da miseria parecia uma poça de agua podre.

Alguem que lhe passou ao pé deixou cair entre suas pernas um nickel de duzentos réis. Com os olhos semi-cerrados, ficou olhando a moeda, immovel, quasi com nojo. "Não quero apanhar agora". Queria ter um pouco de arbitrio, mas logo se arrependeu e extendeu a mão, na qual apertou a moeda. "Sou pobre, não posso ser soberbo. Deus ainda ha de me ajudar... Eu hei de ficar muito bem... Hei de ter na minha mão um bocado de nota..."

Nesse momento pareceu a João Pesado vêr uma nota de 100$000, dobrada ao meio, na calçada, ali mesmo, pertinho delle. Era tanto dinheiro que quasi desmaiou de alegria. Fechou os olhos e disse mentalmente: "Cem mil réis!... Oh! meu Deus! Cem mil... Um bocado de nota. Antigamente eu não acreditava muito em ti, meu Nosso Senhor do céo, mas agora vejo que tu me ajudas. Tu é bom pra mim... Mas será verdade? não será um sonho...?"

Emquanto rezava esse fervoroso agradecimento, um transeunte apanhou a nota e dobrou a esquina como se caminhasse sobre brazas.

João Pesado, depois de dar fim ao monologo, abriu os olhos, decidido, a apanhar a nota. Não a viu. Apalermado com o choque' fechou novamente os olhos e disse baixinho:

— E'... eu tinha razão: foi um sonho.

O DESARMAMENTO

O senador Borah, mais do que nunca, estava empenhado em pregar o isolamento norte-americano, da politica do velho mundo.

— As nações europeas — disse elle — estão exactamente na posição de Joanna e Henrique.

— De Joanna e Henrique?

— Sim, Joanna e Henrique tinham grande vontade de se casar, mas nunca o conseguiam. Por que? Porque Joanna não queria casar-se senão quando Henrique tivesse pago as dividas de sua vida de solteiro. E, por sua parte, Henrique esperava casar-se para poder pagal-as.

E' a historia do desarmamento.

A PRIMEIRA TRADUCÇÃO DO SONETO DE ARVERS

Guardo um mysterio n'alma e na vida um segredo
Um sempiterno amor que ha muito me enlouquece;
Não tem remedio o mal — por isso o occulto a medo
E aquella que o causou jamais quiz que o soubesse.

Perpasso junto d'ella e abafo ardente prece!
Ao seu lado respiro e sempre em um degredo.
A romagem da vida acabarei bem cedo,
Sem que eu nada pedisse e nada ella me desse.

Terna formou-a Deus, mas — bella peregrina —
Na trilha do dever não vê, não imagina
Que — ai de mim — lhe sagrei amores immortaes.

E um dia, talvez, diga ao ler em doce calma
Estes versos que assim vibraram de sua alma:
E essa mulher quem é? — não scismará jamais...

PEDRO LUIS.

"Dos bons poetas nossos, diz Alberto de Faria, quem primeiro tirou a vernaculo o celebre Soneto de Felix de Arvers, foi Pedro Luis, em meados do anno de 1880, antes de sobraçar a pasta de Negocios Estrangeiros, que occupou no Gabinete Saraiva."

No cyclo do centenario, vem a molde recordar que o autor de *Os voluntarios da Morte* e da *Terribilis Dea*, nasceu aos 13 de dezembro de 1839, na Estancia do Cajú, em terras de Cabo Frio, e falleceu, no dia 16 de julho de 1884, em a Fazenda das Tres Barras, no Bananal de São Paulo.

Foi deputado, ministro de diversas pastas, governador de Provincia da Bahia, jornalista erudito e brilhante literato — como tal é patrono, na Academia de Letras, da cadeira XXXI — instituida por Luis Guimarães Junior e occupada, successivamente, por João Ribeiro, Paulo Setubal e Ricardo Cassiano.

E. V.

ANTIPATHIAS

Existem repugnancias invenciveis e verdadeiramente inexplicaveis. Pessoas de caracter firme e perfeitamente equilibradas amedrontam-se ou experimentam soffrimentos physicos deante de certos animaes ou determinados insectos.

Diz a Historia, que Henrique IV, valoroso rei de França, não podia ficar só em um aposento onde houvesse um gato.

Vladislas, rei da Polonia, não podia ver uma maçã. Conta-se que Bayle, o fino psychologo de "O Amor", era tomado de crises de convulsão, ao ouvir o ruido, da agua correndo de uma torneira aberta!

Bastava que sentisse o cheiro de peixe para que Erasmo fosse atacado de acessos febris.

Ticho-Brahe, o grande astronomo, tinha a phobia das lebres e das raposas. Para terminar essa longa ennumeração de anomalias, repetimos a lenda que corria a proposito do chanceller Bacon — quando havia eclypse da lua, o estadista caia completamente desfallecido, sem nenhuma causa aparente!

Como explicar a existencia de taes phenomenos?

Bem se diz que "de medico a louco ..".

O ROMANCE DE PAULO

Conto de *Pinto Filho*

(Continuação da 1ª pag.)

spiritual que formava um ponto roseo na sua sombria existencia de solteirão. Escrevia sempre para o amigo, e suas cartas, eram nas entrelinhas, verdadeiras mensagens de desespero dirigidas á esposa do destinatario...

Uma tarde, Eurico lhe appareceu no escriptorio, para communicar-lhe que fôra transferido para o Rio. Installara-se num hotel e buscava o seu auxilio para procurar um apartamento que não ficasse muito distante do centro da cidade. Paulo não pôde disfarçar a enorme felicidade que o invadia. Teve expansões de jubilo que deixaram o amigo commovido. Largou promptamente o serviço e acompanhou Eurico ao hotel, onde foi encontrar Nair mais bella que nunca. A emoção não lhe permittiu demonstrar a immensa alegria que lhe causava a vinda definitiva do casal. Jantaram juntos, deram um ligeiro passeio em Capacabana e, quando Paulo voltou para casa, levava o espirito em festa. Rememorando o encontro, o beijo quente que os seus labios haviam pousado na mão della, pareceu-lhe que Nair se mostrara significativamente acanhada. Mas o alvoroço daquella doida esperança durou pouco, pois breve comprehendeu que Nair era uma moça do interior, nascida e creada num meio pequeno e se sentia, naturalmente, um pouco constrangida com a delicada homenagem do cumprimento. Mesmo, assim, era tão grande a sua felicidade, que ficou até altas horas da madrugada sem dormir, fumando continuadamente, deitado, com os olhos a passear pelas taboas do tecto, recordando, recordando, sempre as coisas banaes que ella dissera, fazendo planos para a construcção de um romance espiritual com que elle vinha sonhando ha tanto tempo. Na dia seguinte levantou-se mais cedo, communicou-se com o amigo, e antes de cair a tarde já o casal estava installado num apartamento no Flamengo.

Os dois mezes seguintes foram um periodo cheio de material para as horas sonhadoras de Paulo. Cada almoço, cada passeio, cada encontro lhe offerecia um mundo de reflexões felizes. Poucas opportunidades tivera para lhe dizer duas ou tres palavras a sós. E assim mesmo, nessas raras vezes, não ousara desviar-se da linha em que se mantivera sempre. Tinha a impressão de que ella conhecia e acceitava o seu amor. Bastava-lhe isso como ponto de partida para maiores venturas e para referencia dos seus devaneios.

Numa noite, estava ainda a terminar uma das longas e numerosas cartas que lhe escrevera e não mandara, quando o telephone do seu apartamento tilintou. Levantou-se contrariado pela interrupção e foi com enorme surpresa que reconheceu do outro lado a voz de Nair. Era a primeira vez que ella lhe telephonava.

— Sou eu, Paulo. Falo em voz baixa, porque receio despertar Eurico...

A palestra durou mais de uma hora. E, quando findou, elle se sentia tão feliz que tudo lhe parecia um sonho. Os sentimentos de ambos se haviam manifestado claramente, depois de mais de tres annos de recalque. Ella lhe confessara que tambem o amava desde aquellas seis horas de viagem. Foi um idyllio delicioso, uma tão forte sensação de felicidade que Paulo teve vontade de morrer. Para elle, nada mais lhe restava conseguir. Estava satisfeito o seu ideal, em torno do qual e para o qual vivera a phase mais intensa e mais risonha de sua existencia. Nair promettera telephonar-lhe todos os dias, áquella mesma hora, isto é, um pouco depois da meia noite.

Na tarde seguinte, Eurico foi convidal-o para jantar com elles. Paulo viu ali a interferencia de Nair. Entretanto, a moça não lhe pareceu differente dos outros dias, a não ser num ou noutro olhar, em que Paulo leu a confirmação das coisas encantadoras que lhe ouvira na vespera. Elle comprehendeu que ella procurava disfarçar o que lhe ia na alma, receiosa de que o marido o percebesse.

A' noite, Nair lhe recommendou mais cuidado, pois até Eurico estranhara a sua conducta. Estivera triste, preoccupado, convindo a ambos um controle absoluto para não dar margem a suspeitas. Paulo se justificou, dizendo-lhe que seu amor era grande de mais para calar a magoa que lhe causava ver a sua amada dar a outrem attenções e carinhos que lhe pertenciam. Mas ella insistiu, fazendo-o prometter que dahi por deante teria uma attitude discreta e perfeitamente disfarçada.

Paulo atravessava o periodo mais feliz de sua vida. Até os amigos perceberam que algo de extraordinario se passava com elle. Realmente, tudo se transformara aos seus olhos e aos seus sentidos. O sol lhe parecia mais bello, o céo mais azul, os individuos mais sympathicos. Aproveitava as folgas do serviço para, durante o dia escrever a carta que, pelo telephone, lia aos ouvidos de Nair. E esta lhe contava o que fizera, quantas vezes pensara nelle, os impetos que tivera de romper com todos os preconceitos e conveniencias moraes para atirar-se nos seus braços...

Paulo ouvia tudo encantado, sentindo-se numa verdadeira euphoria sentimental... A's vezes, tambem tinha vontade de correr á casa do amigo e abrir-se inteiramente. Mas ella o acalmava, falando-lhe na felicidade daquella renuncia, a felicidade intima que cada um cultivava na propria alma. Elle acabava concordando, pois tambem via as bellezas naquelle idyllio requintadamente espiritual, um amor cheio de mysterios, um amor que era só delles, absolutamente delles...

Suas visitas ao casal continuaram, sem que houvesse motivos para que Eurico tivesse a menor sombra de desconfiança. Apparentemente, eram apenas bons amigos. Paulo habituou-se com a situação e conformava-se em receber sòmente á distancia as palavras quentes de Nair. Sabia que ella o amava. Isto era para elle um mundo de alegrias. Cultivava aquelle amor-miragem como a unica razão de ser de sua vida...

— Paulo! Preciso do seu soccorro!

Foram estas as primeiras palavras de Eurico, ao entrar no escriptorio de Paulo. Este ficou a olhal-o com espanto, sem forças para perguntar de que se tratava. Pensara logo em Nair e tinha medo de ouvir a confirmação da desgraça que estava lendo na physionomia transtornada do amigo.

Eurico sentou-se, esfregou a mão na testa, procurando a maneira de começar. Afinal, fazendo um grande esforço para acalmar-se:

— Eu nunca te disse nada, Paulo, mas Nair...

Seguiu-se um minuto tragico para Paulo. Sentia a sensação de que o mundo ia desabar sobre elle. Houve um silencio dramatico entre os dois homens.

— Nair é uma creatura doente, Paulo — continuou Eurico, parando novamente para soltar um grande suspiro.

O outro continuou em silencio, tomado de uma angustia tremenda.

— Eu nunca te disse nada, mas Nair soffre de uma enfermidade estranha. Desde solteira. Ultimamente, o mal vem se aggravando, tomando aspectos dolorosamente exquisitos.

— Mas...

— E' somnambula. Faz as coisas mais extravagantes durante as crises que, nestes ultimos mezes, vêm sendo diarias. Tenho-a surprehendido a praticar toda a sorte de tolices. Hontem, dei com ella alta madrugada, em colloquio amoroso com não sei quem. Despertei-a suavemente, mas nem ella me sabe informar quem estava do outro lado da linha. Chorou muito quando lhe contei o que fizera. Arranja-me um bom medico, Paulo. Isto não póde continuar...

Paulo não ouviu as ultimas palavras de Eurico. O mundo acabava de desabar sobre elle...

A imagem de Jesus El Gran Poder, a mais venerada reliquia de Sevilha, ao sair carregada por fieis da egreja de San Lorenzo, por occasião da ultima Semana Santa

O QUE E' NOSSO

Os judas no sabbado de Alleluia — Costumes e tradições populares — A "serração das velhas" — Conflictos que taes usanças tem provocado.

EUSORGIO WANDERLEY

Após vinte e quatro horas de silencio e recolhimento de penitencia e oração, o povo desperta prompto para a galhofa, pre-disposto á pilheria, á irreverencia, quando a Alleluia canta, alvigareira, pela voz dos campanarios das egrejas, o fim das trevas, o termino das tristezas e do luto.

E' muito antiga a tradição de "fazer judas", representação satyrica e caricatural do discipulo traidor, expondo-o á irrisão publica.

Acontece, porém, que essa representação é mais uma picardia á determinada pessoa do que á memoria execranda do apostolo de Kerioth. Assim, quando se quer molestar alguem, é costume

fazer-se um boneco de trapos e palha, pondo-o, á noite da Sexta-feira Santa, á porta da creatura visada pela pilheria, afim de que, pela manhã, elle seja visto ali e se preste á risota e ao commentario mordaz dos que passam, emquanto a garotada irrequieta, armada de páos e pedras, o não o malha de rijo, ateando fogo, depois, aos seus destroços.

Alguns "judas" trazem, dependurado no pescoço, um cartaz com o seu "testamento", uma serie de pilherias sobre os bens do caricaturado, os quaes são distribuidos como herança a diversas pessoas.

Esse costume tem dado logar a varios conflictos, quando o visado pela pilheria surprehende seus autores no momento em que, sorrateiramente, lhe collocam o manipanço á porta, e revidam aggredindo-os a cacete, quando não entram armas brancas ou de fogo na refrega...

Cita-se o caso até de uma scena de morte, em uma villa do interior nordestino, quando um grupo collocou, em frente á porta de certo chefe politico um "judas", tendo na cabeça, como enfeite, dois retorcidos chifres de boi...

O homem se sentiu grandemente offendido com a pilheria de máo gosto e, interpellando um seu desafecto, de quem suspeitava houvesse partido a desrespeitosa idéa, o assassinou a tiros quando teve a confirmação da sua suspeita.

Aquelle sabbado de Alleluia, na pacata villa sertaneja, onde são levadas muito a serio estas questões de honra e de familia, — teve, além da benção lithurgica do Fogo, na egreja, o tragico baptismo do sangue na praça publica.

Outra usança secular e que felizmente, vae desapparecendo do ról dos costumes tradicionaes, é a "serração das velhas", antipathica irreverencia para com idosas senhoras que, por todos os titulos, merecem respeito e attenções.

Na 4ª feira de Trevas á noite, grupos, mais ou menos numerosos, percorriam ruas e viellas menos policiadas, conduzindo caixotes vazios, latas, serrotes, martellos, etc. Ao chegarem em frente de uma casa onde sabiam residir alguma velha, iniciavam um ruido ensurdecedor de serrotes trabalhando na madeira, depois do que liam tambem, em voz alta, o "testamento da velha", série da partilhas de bens deixados pela supposta "velha serrada", a que não faltavam a *caixa* de rapé com o seu "nome archaico", o lenço de alcobaça, os oculos, etc., doados a fulano, a cicrano, a beltrano...

Esse irreverente costume era tambem motivo de não pequenos conflictos entre os "serradores das velhas" e parentes das mesmas, despertados pela algazarra, e que protestavam, quasi sempre com violencia egual ao desrespeito da aggressão.

Não foram poucos os sustos causados ás pobres velhinhas, ás vezes despertadas do seu somno pelo ruido dos serrotes, martellos e páos sobre caixotes e latas vazias, aggravando-se os males das que estavam enfermas.

Felizmente, como já disse, essa estupida brincadeira já vae desapparecendo e, em breve, somente restará della a triste lembrança e um anathema sobre os que a punham em pratica.

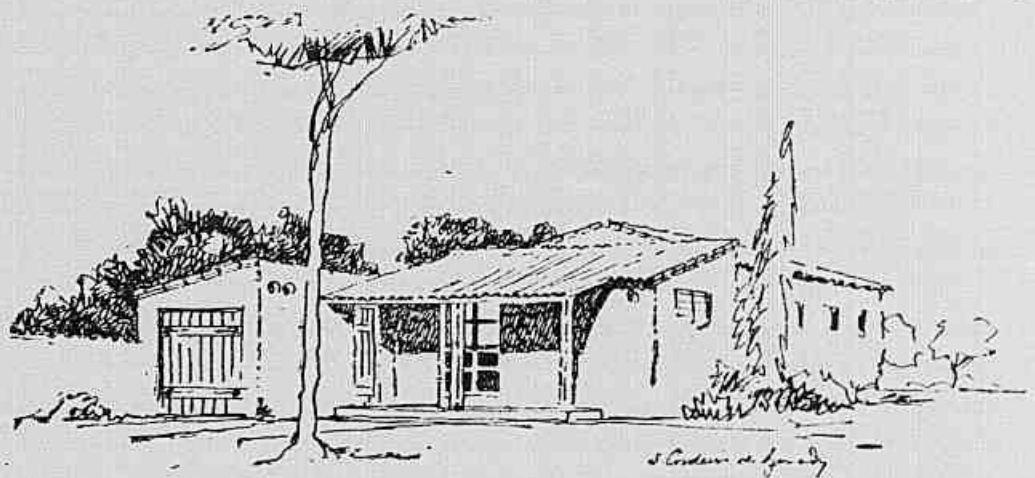
Quando a *malhação e queima* dos "judas" pelos garotos não tem outra consequencia senão a fumaça dos trapos e palhas queimadas na rua provocando a tosse dos transeuntes, ouve-se, fazendo côro com o repicar alegre dos sinos, o grito, não menos jubiloso da meninada, annunciando:

"Alleluia! Alleluia!
Peixe no prato,
Farinha na cuia!"
Bis

E volta a alegria ao povo.

A nossa casa - A CASA DO POBRE

Construir por etapas

J. CORDEIRO DE AZEREDO

O lar do pobre é uma preoccupação constante em nossos dias.

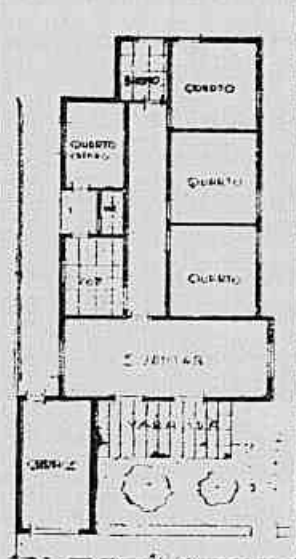
A gente pobre vive em misera condição, em promiscua agglomeração nas casas de commodos infectas e insalubres que se espalham por esta immensa cidade, sobretudo pelos morros em barracões de latas.

De toda a parte o desejo de suavisar a existencia dessa pobre gente mas remedio ninguem póde dar!

E o governo? perguntar-nos-hão.

Acho que o governo poderia tomar a si a tarefa de facilitar, não de fazer a casa para o pobre por caridade.

Sou contrario á idéa de protecção nesse sentido. Fazer casas para dar a que especie de pobres? Velhos, invalidos? Não; para esses, devem-se fazer azylos e abrigos.

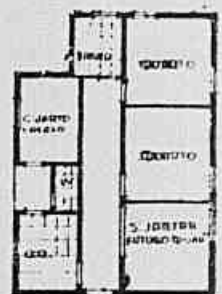
E' o proletario que necessita de protecção, mas protecção differente de caridade. Já lhe proporcionamos, segundo o sentimento social moderno, todas as garantias. Talvez estejamos errados. Antes das leis sociaes que pouco lhes valem sem o conforto moral, antes lhes houvessemos educação com a mais salutar doutrina — o lar.

Proporcionar ao proletario um lar onde elle possa viver feliz e educar os seus filhos, vale por quantas doutrinas haja.

O lar educa desde o berço para o sentimento patrio, o sentimento da familia, o sentimento artistico. Desse ambiente de segurança, de conforto e estabilidade sae o soldado de amanhã, defensor da integridade da patria; nasce a organização da familia, augmentando o numero de creanças felizes — os homens a que estarão, no futuro, entregues os destinos do paiz.

Mas no estado em que encontramos hoje o proletariado brasileiro, imbuido de doutrinas erroneas, ou má interpretação, devido exactamente á falta de cultura, torna-se delicado o assumpto.

"A propriedade familiar educa o trabalhador que a constitue pela propria economia e a conserva pela propria administração."

Parece phrase de discurso. Se eu a houvesse lido num desses discursos proferidos por jovens mal-sahidos dos bancos escolares e que a protecção politica os colloca em evidencia como capacidades em materia social, teria achado feio, como de resto o é todo o discurso. Mas não. Essa phrase contem em synthese o que se póde legislar sobre tal assumpto. Basta dizer que foi proferida por um homem que priva de perto com o operario, o presidente de um Syndicato Patronal, de cujo nome me não recordo. Mas não importa o nome e sim o que disse.

Tal phrase não foi dita para

nós aqui, mas nos cabe perfeitamente, e talvez se ajuste melhor a nós que a elles, dado o grão de capacidade educacional do nosso operario e o do operario para que foi dita.

Lá e cá a mesma coisa. Se o operario europeu, conforme a sentença do presidente do Syndicato Patronal de [illegible], mais educado, não deve receber de uma só vez um beneficio tão grande, a casa para morar sem maiores esforços, mas por meios faceis, de forma a exercer a propria iniciativa, muito menos o nosso operario! Estou certo de que se amanhã o governo tiver a phantasia de construir para alojar o operario, pensando que nisso ha algum plano social, criará apenas uma casta de privilegios de consequencia nefasta para o paiz, muito peor do que outras que infelizmente já temos.

Sou de opinião que o governo deve facilitar pelos seus multiplos meios de facilitar a construcção, sem propriamente crear onus sobre o Estado.

Não vou solucionar com projectos de casas a questão em apreço. São de outros estudos que necessitamos. Os projectos são o menos. Os meios de os tornar realidade é que são difficeis e não dependem de architectos, mas de homens com capacidade de organisar. Possuimos o Instituto de Previdencia que é o organismo que estabelece [illegible]

(Continúa na 19ª pag.)

Mais uma desillusão!

Apesar da idade e da firmeza com que dirigia o seu partido, Vandervelde, o leader socialista belga, demonstrava ás vezes grande ingenuidade.

Na conferencia da paz, a que assistia como ministro de Estado, formava, com Venizelos, a dupla dos surdos.

Como, porém, não era possivel gritar segredos importantes nos ouvidos de ambos, o Quai d'Orsay, na época das sessões, confiava a certas damas elegantes e agraciadas a missão de communicar-lhes, em um jantar intimo, as suas propostas e suggestões.

E assim, uma encantadora joven foi encarregada de uma missão semelhante junto a Vandervelde. Esta, joven, transformando o convite recebido em convite feito, pediu-lhe que fosse jantar com elle em seu apartamento do hotel.

Quando a joven chegou, logo percebeu que o eminente politico havia interpretado mal as suas palavras, que foram estas: "Tenho que fazer-lhe uma proposta, que o senhor de certo receberá com prazer".

Na sala, estava preparada a mesa, adornada de rosas. A champanha gelava no balde de prata. A moça, porém, não se perturbou:

— Comecemos pelos assumptos serios — disse. — Communicar-lhe-hei immediatamente a proposta que estou encarregada de lhe transmittir.

E falou longamente de politica o que fez Vandervelde suspirar, murmurando.

— Mais uma desillusão!

ARANHA

Tece um fio... outro fio... e tece mais... volteia...
Prende o alvacento fio em verdejante galho...
Acabado, afinal, o esplendido trabalho,
Ell-a calma, a dormir na inextricavel teia.

Acorda á luz do sol e á gelidez do orvalho...
Esvoaça a mosca inerme e de desejos cheia,
Vôa perto da aranha e, subito, se enleia,
Se enreda mais e mais no candido agasalho.

A aranha de prazer no abrigo seu delira,
Parte as azas da mosca e, pouco a pouco, a enlaça
E a pobre mosca inerme em contorsões expira.

Homens todos, ouvi: — nessa morada fôsca,
Neste mundo infeliz de maguas e desgraça,
A aranha [illegible] é a Morte e a nossa Vida é a mosca!

DERALDO NEVILE

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

A leitura de "*L'Homoeopathie Française*", de fevereiro findo, a importante revista homoeopathica fundada e dirigida pelo dr. Léon Vannier, inseriu a habitual chronica deste illustre e intelligente homoeopatha, occupando-se com assumpto muito adaptado aos nossos costumes, parecendo ser uma critica do que acontece com os homoeopathas brasileiros, embora se refira aos homoeopathistas francezes. Por assim julgal-a leitor amigo, não me foi possivel retrear o desejo de traduzir e transportar para estas columnas a justa critica, habilmente formulada por aquelle eminente homoeopatha parisiense.

Escreveu o dr. L. Vannier:

"A Homoeopathia se desenvolve na França, facto innegavel. O numero de medicos que praticam a Homoeopathia augmenta dia a dia. E' um facto. Mas a qualidade de taes praticantes estará em relação com este accrescimo? Interrogação indiscreta, sem duvida. Parece, entretanto, util fazel-a, quando se considera o valor das prescripções ás quaes são submettidos os doentes, seduzidos por suas tentativas de utilisar a therapeutica homoeopathica".

"Certas receitas, em poção, para serem usadas ás colheradas, pela manhã e á noite, encerram de 20 a 25 medicamentos, prescriptos nas terceira e sexta dynamizações centesimaes. Tenho tido sob meus olhos exemplos destas *receitas* que demonstram, da parte de seus autores, uma absoluta ignorancia da materia medica, de antidotos homoeopathicos, e, o que ainda é mais grave, um profundo desprezo pela doutrina de Hahnemann. A Homoeopathia para elles é, apenas, um meio de attrair o doente, cuja credulidade é explorada com um rotulo de disfarce, verdadeiro abuso de confiança".

"Mais grave ainda, na minha opinião, é a therapeutica que procuram generalisar e cujos instigadores têm dado, entretanto, provas de seu saber. Alguns possuem formulas impressas que enchem, ao sabor de sua imaginação, no momento, prescrevendo para seu cliente a ingestão de 8 a 12 medicamentos differentes, no mesmo dia, em variadas diluições; realisando assim uma verdadeira *flauta de Pan*, desharmonica, que offerece, apenas, uma longinqua relação com as harmonias therapeuticas de nosso saudoso Cahis. Os autores, sem duvida, para mostrar a innocuidade dos medicamentos homoeopathicos, associam altas diluições que elles fazem seus doentes ingerirem numa mistura sabia, sem attenção do muito mal que lhes estão produzindo, revelando ignorancia das mais elementares leis que regem nossa pratica".

"Finalmente, ainda ha uma infeliz constatação, quotidianamente observada: a ausencia de qualquer diagnostico clinico, arrastando o medico desprovido de saber e de todo senso pratico, a uma verdadeira *sabotage*, numa mediocra incomparavel, cujas verdades, dia a dia, são cada vez mais evidenciadas".

— Estes factos observados pelo dr. Léon Vannier, na França, são, egualmente, constatados no Brasil.

Ha entre nós, homoeopathas que commettem todos aquelles abusos revelados pelo notavel homoeopatha parisiense, e ainda outros, não menos graves, que estão a solicitar a critica dos pregoeiros da pureza doutrinaria hahnemanniana e o correctivo dos proprios clientes, exigindo que os profissionaes hahnemannianos estudem a doutrina homoeopathica e sua respectiva Materia Medica.

O numero de medicos homoeopathistas entre nós, cresce semelhantemente ao que acontece na França. Mas, á medida que augmenta o numero, decresce a qualidade.

Já me referiram a existencia de um clinico homoeopathista, residente e clinicando em Bello Horizonte, cujas receitas, em geral, são constituidas por uma poção, encerrando uma mistura de 60 e mais medicamentos.

Ha ainda outros que jamais estudaram homoeopathia, conhecendo-a, exclusivamente, através dos manuaes homoeopathicos, livros improprios ao manuseio dos medicos. Livros que expõem uma falsa idéa da Homoeopathia, onde se insinua a procura do remedio *para uma doença*, em logar *de remedio para um doente*. E' um tratado allopathico, referindo-se a medicamentos dynamizados. Livros mais nocivos ao desenvolvimento da Homoeopathia do que os proprios inimigos da doutrina hahnemanniana, porquanto estes, se algum dia chegarem a estudar a Homoeopathia, se tornarão notaveis homoeopathistas, conforme nos revela a propria historia da propaganda homoeopathica. Aquelles, porém, os manuseiadores de manuaes homoeopathicos, jamais poderão attingir ao conhecimento da concepção hahnemanniana. Permanecerão galenistas, applicando, porém, medicamentos dynamizados.

Os medicos que de um dia para outro se transformam em homoeopathas, inteiramente alheios á doutrina e á pratica clinica homoeopathicas, estão convencidos de que receitar homoeopathicamente é, apenas, uma questão de prescrever medicamentos dynamizados. Julgam que a differença entre Allopathia e Homoeopathia é que esta prescreve medicamentos altamente diluidos, enquanto aquella se utiliza de uma posologia massiça, em bem calibradas doses. Nenhuma noção possuem da Philosophia homoeopathica, onde se aprende a verdadeira concepção hahnemanniana, rica de saber e orgulhosa das verdades incontestaveis de seus principios, de suas leis e de seus aphorismos.

Durante estes quasi cinco annos em que collaboro neste Supplemento do "Correio da Manhã", por mais de uma vez tenho exposto a orientação que devem seguir os medicos desejosos de se tornarem homoeopathistas, indicando não só os livros que devem compulsar, mas ainda as directrizes ás quaes devem obedecer. Ainda mais, publiquei um livro "*Iniciação Homoeopathica*" destinado a orientar o ensino de taes medicos, constituido, como é, do programma da primeira cadeira de Materia Medica, sob minha direcção, na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano. E' uma obra que parece preencher sua finalidade, a julgar pela opinião, publicamente externada por notaveis homoeopathas nacionaes e estrangeiros, revistas homoeopathicas, etc. A proposito deste livro, recebi recentemente, de um dos meus professores, cujo nome occulto por não me achar autorizado a declinal-o, a seguinte carta: "Sómente agora tive opportunidade de lêr o livro do professor Galhardo "*Iniciação Homoeopathica*", que me foi cedido por um amigo e collega, o dr. Mafra".

"E' uma obra completa, sobre o assumpto e na qual não se sabe o que mais admirar, se a paciencia de benedictino revelada pelo autor, rebuscando archivos em busca de dados historicos, ou a sinceridade com que traçou a personalidade de Hahnemann em todas as suas facetas".

"Não se tem necessidade de outro livro, para se ter uma noção exacta do que é a homoeopathia, como surgiu, como evoluiu e como expandiu-se, resistindo aos apódos dos seus eternos detractores. A fidelidade dos disciplulos de Hahnemann, revelada em algumas paginas deste livro, contrasta aberrantemente com o procedimento dos discipulos de hoje, que bem cêdo esquecem os ensinamentos do professor, para se transformarem em simples cavadores de ouro".

"O livro do professor Galhardo bem merecia ser vertido para outros idiomas, tornando-se assim universalmente conhecido. Dezembro de 1938".

— E' mais uma opinião, intelligente leitor, que se vem reunir a muitas outras eguaes externadas sobre o meu livro, fruto de cinco annos de paciente trabalho.

Todas as facilidades tenho proporcionado e offereço aos collegas que desejam ou desejarem estudar Homoeopathia. Poderão frequentar as minhas aulas na Escola e a clinica no ambulatorio do Hospital Hahnemanniano, sendo sufficiente para isto que se dirijam ao Director da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, professor Jorge Murtinho que os receberá com sua habitual amabilidade e affavel cortezia, attendendo, com prazer, a solicitação que a este respeito lhe fizerem. Procedam assim. Evitem transformarem-se em homoeopathistas desconhecendo a doutrina e a pratica clinica, segundo os preceitos da concepção hahnemanniana. Os receberei com alegria e tudo lhes proporcionarei para que se tornem homoeopathistas, dignos discipulos de Hahnemann.

Onus algum lhes exigirei, salvo o se me proporcionarem o moral conforto, com o conceito que venham a conquistar na pratica profissional, como clinicos homoeopathistas. Sómente isto, leitor amigo, é o que delles exigirei.

A NOSSA CASA

(Continuação da 9.ª pag.)

planos para a construcção e a aquisição de casas para funccionarios e syndicalisados. Mas o Instituto de Previdencia applica nesse plano a sua renda, procurando, como é natural, usufruir nas operações o maior lucro possivel. O Instituto é, no caso, uma organisação commercial. Precisa de muito lucro. E não é este o modo de se soluccinar a questão da casa economica para o proletario em geral.

Assim, o que o governo deveria criar era um Instituto de Construcção que estudasse os systema de construcção, standardizando os materiaes de forma a facilitar a obra, proporcionando faceis aquisições desses materiaes etc.; que escaninasse a questão da mão de obra, sem nenhuma classificação até agora entre o que se faz na obra de acanhamento, na obra de concurrencia e na obra standard, de carregação, rustica, etc.

O Instituto, além dessa parte, deveria cuidar das organisações urbanas, creando os logares destinados aos diversos typos de casas ,consoante a sua natureza, etc.

Falemos agora sobre a casa que hoje publicamos. E' uma residencia para terreno de 10 metros, podendo ser construida em duas etapas conforme se vê nas duas plantas, com a vantagem de obter-se, no fim, uma casa confortavel, sem apparencia de remendos como habitualmente se vê, mas que vão crescendo aos poucos. E' uma berruga aqui outra ali, afeiando tudo, além da parte interna que não raro fica sacrificada.

POL LOUIS NEVEUX

Pol Louis Neveux, fallecido em 28 de março ultimo, foi interessante figura do mundo literario francez, distinguindo-se como escriptor de bellas qualidades artisticas.

A sua obra não é muito grande, mas vale como producção de espirito refinado que só escrevia quando sentia vontade e que era incapaz de transformar a penna em fabrica incansavel.

Além de um estudo sobre Maupassant, de natureza critica, datado de 1898, deixou, destacando-se em suas realizações, dois romances, um de nome *Golo*, apparecido em 1897, novella que narra a historia de um pequeno camponez que, ao voltar do serviço militar, encontra a noiva casada e acaba se matando, obra realista e rural, o outro intitulado ***A doce infancia de Thierry Seneuse***, publicado em 1917 e coroado pelo Premio Vitet, descripção de uma infancia passada na provincia, trabalho muito fino, puro e delicado, que alcançou enorme successo.

Neveux nasceu em Reims, em 25 de agosto de 1865, formando-

se em direito após os estudos secundarios realizados na sua cidade natal.

Quasi toda a sua actividade foi exercida em cargos ligados ás letras e ás artes, para as quaes bem cedo revelou excepcionaes aptidões. Foi sub-bibliothecario da Bibliotheca Mazarine e da Escola de Bellas Artes, commissario de bellas artes na Exposição Universal de Liege, membro da Commissão de Monumentos Historicos e do Conselho Superior de Bellas Artes e, por fim, inspector geral de bibliothecas. Tambem exerceu o cargo de chefe de gabinete do ministro da Instrucção Publica.

Era commendador da Legião de Honra e em 1924 entrou para a Academia Goncourt, em substituição de Henry Ceard.

MENTALIDADE

(Continuação da 3.ª pag.)

e disse, lembrando-se da primeira estante, logo perto da porta:

— Conforme nos ensina, Gerlac, Retzius, Ferrière, Babinski, Pozzi...

— Quem?! — atalhou o promotor. — Que tem a ver Pozzi com metrificação? Mestre em gynecologia, isso admitto, pois até escraveu veneraveis trabucos sobre a materia. Poesia escripta por elle só se foi sobre o choro dos recemnascidos. Quanto aos outros que você citou, não os conheço nem de nome, graças a Deus. Empulhar não vale. Ensine direito ao rapaz.

Cupiuba tornou-se côr de cinabrio, como diria um chimico fanatico. Empertigou-se e respondeu com um ar de superioridade impressionante:

— Sr. promotor de Sururulandia, homem é homem e gato é bicho. Se eu citei aquelle illustre autor foi unicamente por causa da rima: gynecologia e poesia. Veja se póde negar que aquellas duas palavras rimam bem. Usei uma comparação tacita e se o sr. não comprehendeu, não mais sei que lhe diga.

E retirou-se immediatamente deixando o pessoal encafifado com aquella lição de logica.

O caso foi commentado largamente na cidade. E o poeta Zé Barauna, fervoroso admirador de Cupiuba, disse em uma roda, na esquina do mercado:

— Como é que o promotor póde discutir com o dr. Oliverio quando elle não tem em casa mais de cem livros e todos fininhos que fazem dó! Nem chega a cem, juro por essa luz que nos alumia. Uma estantezinha muito brocoió, quasi arreando, na sala de visitas... Agora vejam o dr. Cupiuba: dois mil volumes e o homem vive dia e noite mettido no meio delles! Nunca tive fé nesses douzezinhos de cem livros e que não possuem nem um diccionario de seis linguas! Nada. O que é do homem o bicho não come e o que é da mulher o bicho não quer. Com o dr. Cupiuba o promotorzinho dansa de urso toda viagem.

E dirigiu-se á casa de Oliverio, afim de pedir opinião sobre uma duvida que tinha a respeito da maravilha que é a collocação dos pronomes obliquos.

O preço de uma pagina — de livro —

Marcel Proust havia escripto o primeiro volume de sua serie denominada "A procura do tempo perdido", e batido, embora sem successo, á porta de alguns editores. Foi quando Bernard Grasset, com clarividencia, decidiu publical-o, chamando a attenção para o "novo extremecimento", que o joven escriptor trazia á literatura contemporanea.

Quem poderia pensar que esta primeira edição seria apaixonadamente procurada com o correr dos tempos?

Em uma casa de leilões de Paris, havia ultimamente uma verdadeira disputa por causa de um exemplar em papel imperial do Japão de "Du coté de chez Swann", que pertenceu a Paulo Vonte, de Amsterdam.

Depois de uma disputa encarniçada entre ardentes colleccionadores, um dos quaes declara que venderia até a ultima camisa, para adquirir o rarissimo volume, foi elle rematado pelo afortunado bibliophilo, pela importancia de 42 mil francos — o que corresponde a 84 francos por pagina.

RAYMUNDO

Manoel Renato do Nascimento

— Trinca!
— Sequencia!
— Perdendo, Mulunga?

O ambiente cheirava a cachaça, rhum e alcool. O ar emprestado subia, revoluteava e sahia á rua, diffundindo ao longe o som pesado e confuso de mistura com pragas e gargalhadas.

Era aquelle o botequim do Silva, ponto predilecto dos jogadores que o convertiam á noite no antro mais sordido de jogatina.

Mesclavam-se ali as raças mais diversas, uni-nacionalizadas todas, não obstante, no mesmo desejo: jogar. E jogavam á farta, dispersando em poucos minutos o que muita vez lhes custara horas e horas de penoso labor.

Os dois unicos garçons desdobravam-se para attender a todos.

— Mais cerveja?
— Mais vinho?

E enchiam os copos amontoados desordenadamente em cada mesa.

Contrastando com a alegria ambiente, a um canto, triste, os olhos sem vida, um velhinho acompanhava absorto o movimento da casa.

Quanto dinheiro!

Com a mão tremula suspendeu a gola do casaco.

Quanto dinheiro! Elle com aquillo!... E vem-lhe á mente a lembrança da filha querida, tão longe e para quem já sentia murchas as esperanças de rever. Desde quando seus pés não pisavam gramas selvagens e acariciantes, reverberando o orvalho aos raios do sol matinal. Desde quando seus ouvidos não escutavam as elegias bucolicas de seu torrão. Violeiros esfolando os machetes da viola e passarinhos bellos como a natureza amiga, arrancando do peito maviosas cascatas de sons.

Como estava longe sua choupaninha, pobre embora, mas sempre um lar, sempre um conchego feliz!

Lembrava-se bem: quando saira deixara-a esburacada. Premeditára então tapal-a e rebocal-a toda novamente.

Mas fôra tão rapida a sua saida... O compadre havia chegado e perguntára se elle queria emigrar. Lá, e apontava com o beiço em direcção indeterminada, haveria trabalho e dinheiro. E ali o que havia? Nada, a não ser privações. Aprompitara-se então depressa: os papeis, uma pouca de roupa, e lá se fôra em demanda do navio que o recebera e o trouxera. Fôra tão rapida a sua saida... E a casinha lá ficára sem o seu cuidado e o reboco novo.

Como o pungiam as saudades...

Não possuia dinheiro, mas o canto do sabiá-una, tilintando como moedas não o faziam suppôr que eram ellas que caiam, caiam, tilintando? Como pudera perder aquillo tudo?

Um esbarro, brutalmente, decepou-lhe os devaneios.

Raymundo comtemplou em torno: as mesmas pessoas, quasi todas conhecidas, o mesmo barulho surdo e rouco, o mesmo cimento algido. Sim, era frio o cimento, repelente o meio, mas como agradecia a Nhô Silva a bondade de ali o deixar viver!

Outra vez circumvagou os olhos. Que differença do que tanto amava! E não poude mais: prorompeu em choro. Chorava e tossia. Ah! essa tosse... Opprimia-lhe o peito, seccava-lhe a garganta...

— Que tem, meu velho?

Raymundo assustou-se. Levantou a cabeça. Fitou quem o chamava. Um homem louro, de bigodes.

— Que tem? porque está chorando?

Raymundo olhava, sem nada dizer. Com a bôca, pelo menos, pois como os olhos agradeciam estas poucas palavrinhas!

Coitado. Acostumado só a palavras rudes...

Da mesma mesa, o João, um parceiro do homem, atalhou:

— Ora, deixa o velho. Não o conhece?

E ante a resposta negativa do outro:

— E' o Raymundo. Vive ahi, atôa, sempre a choramingar a mesma coisa, Maranhão, Maranhão. Mas vamos. E' a tua vez de jogar.

E mais baixo quando já depunha a ficha:

— Coitado, é um tuberculoso.

O velho escutou, e um sorriso leve, sorriso de amargura, encrespou-lhe os labios resequidos. Parára de chorar e, afóra os accessos de tosse, conservava-se calmo. Era já tarde e alguns freguezes retiravam-se. Pela porta aberta via-se a nevoa, coando-se lentamente dos lampeões.

O homem de bigodes voltára a falar.

— Eh, Raymundo, gostava de voltar pro Maranhão?

O velho ergueu-se, vivamente, a alegria bailando-lhe nos olhos. Balbuciou, febril:

— Verdade, patrão? Verdade? Mecê paga?

O homem sorriu, num riso complacente, como a desculpar a ingenuidade do velho. E com um remexer de hombros:

— Não, pagar, não. Estou perguntando...

Mas de repente, como quem toma uma resolução, condoido talvez pelo aspecto do ancião:

— Pago! Se ganhar agora, pago!

Raymundo exultou. O contentamento desprendia-se delle como a energia do radium. Rindo e fungando acompanhava a destribuição das cartas. Essas cartas... Possuiam-lhe a vida essas cartas!

Um minuto de expectativa. Julgou enlouquecer quando ouviu o homem gritar:

— Ganhei, Raymundo!

Num grito que externava toda a sua alma gritou tambem:

— Ganhou?! Oh, meu Deus...

Não concluiu. Suas palavras foram abafadas por outras mais fortes que se erguiam num dialogo assustador.

— Roubar não vale!
— E eu estou roubando?
— Está!

Fôra então tudo muito rapido. Viu um bolo que se avolumava, crescia. Dos homens, uns fugiam desordenadamente, ganhando a rua, outros se atiravam áquelle redemoinho, que os attraia girando confusa, macabramente.

Raymundo comtemplava a scena, aparvalhado. Encontrava-se ainda na mesma posição, como se a transição brusca da alegria delirante de antes, para a surpresa de luta tão rapida quão formidavel, houvesse lhe tirado os movimentos, o juizo, estuporando-o. Apenas os olhos acompanhavam aquillo tudo posto que inexpressivos, como se nada vissem.

Subito, um pé, surjindo brutal daquella onde de insania, attingiu-o em pleno rosto. Caiu redondamente, de borco. Ouviu ainda gritos, imprecações. Depois, mais nada. Tudo se lhe escurecera.

Repentinamente Raymundo assentou-se na enxerga. Estava nervoso e ouvia, compassadamente com a arteria que lhe batia forte no pescoço, ruidos singulares a martelarem-lhe o cerebro. Assemelhavam-se-lhe aos tan-tans dos tambores das selvas a correrem empós o espaço e levando ao fugitivo o medo e a certeza atróz de estar sendo perguido, visto, apesar de nada ver.

Não sabia de onde elles provinham. Talvez viessem de tudo, talvez. Talvez até mesmo do silencio que caia pesado por sobre a escuridão da noite.

Uma angustia infinita atenazava-o todo como se houvesse acordado e observasse, com horror, estar, vivo, preso num caixão.

A respiração era-lhe custosa. Sentia o suor viscoso a escorrer-lhe pelo corpo.

— Nhô Silva!

O appello soára soturno, supplicante.

Raymundo presentia a crise.

— Nhô Silva!

Novamente o grito cortou o silencio da noite. Uma luz se ascendeu.

— Raymundo! Que é Raymundo?

Era seu Silva que chegava. Ajoelhou-se ao seu lado. Amparou-o carinhosamente.

— E' a crise, nhô Silva, é a crise. Tenho medo.

Ora, não é nada. Não se assuste, isto passa.

Um silencio se fez durante o qual o botequineiro endireitou o molambo de colcha que servia ao velho como coberta.

— Ah, nhô, acho que é a ultima E logo agora! que ia ver a minha filha, voltar para a minha terra... Agora!

Estava pallido e tossia secco.

— Logo agora! O homem prometteu pagar. E paga...

Abriu a bôca, escancarando-a. Parecia que ia continuar a falar. Mas foi o sangue, quente, vermelho, que saiu borbulhando e tudo manchou, roupa, esteira, assoalho.

Arfava violentamente. Seu Silva recostara-o e contemplava a scena horrorisado. Era a primeira vez que via hemoptises. Quando deu acordo de si, estava na calçada, gritando, pedindo auxilio aos vizinhos.

Raymundo passou mal a noite toda. De madrugadinha falleceu. Seu semblante estava calmo, sereno: com certeza via a filha, o Maranhão...

Manhã aberta. O sol entrava por toda parte, a jorros, clareando tudo. Uma revoada de pombos desceu á rua, tatalando as asas. Mas subiu novamente e foi voar lá no alto, lá no azul.

O rebecão passava com seu todo de tetrico. Viera buscar Raymundo.

Mais tarde, quando o vehiculo já partira e se dissolvera o grupo de curiosos, o Silva explicava:

— Foi hontem á noite. Quando cheguei, já elle delirava. Dizia que ia ver a filha, a terra, que um homem promettera pagar a passagem...

E o João que escutava a conversa, foi saindo devagarinho, balbuciando sinceramente penalisado, talvez no unico assomo de piedade que até então tivera.

— Coitado. Elle acreditou...

E dirigiu-se para o casario branco e bonito, para a cidade que, num bocejo matinal, espreguiçava-se a seus pés...

Minha velha creada tem um amante, um rapagão trinta annos mais moço do que ella.

— "Deves ter enlouquecido, Annette! Na tua edade!! Desde quando?

— "Desde que o patrão me augmentou..."

O JORNAL FALADO

Meira Penna
(Do P. E. N. Club)

Todo o mundo está convencido que o jornal falado é uma coisa da actualidade. E' entretanto, uma instituição antiga que já muito preoccupava a gente do seculo XVIII.

O jornal falado era um meio de supprir a falta do jornal impresso, tendo tido uma grande voga em certa época, na França, antes da Revolução.

A imprensa data verdadeiramente de 1789; antes não havia liberdade de pensamento, e os jornaes contentavam-se em publicar os actos officiaes sem critica. A liberdade de imprensa foi proclamada pela Assembléa Constituinte na "Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão", e regulada pela Constituição de 1791.

O primeiro jornal conhecido foi a "Gazette de France", redigida pelo medico de Luis XIII Theosophraste Renaudot. Mas antes houve um jornal em Veneza que custava uma pequena moeda veneziana denominada "gazeta". Dahi o nome dado aos jornaes que vieram depois.

Mas esses jornaes tinham tão pouco valor que mereceram o seguinte conceito de Voltaire: "Les gazettes sont les archives des bagatelles".

A falta de liberdade de imprensa aguçava o espirito dos noticiaristas, que eram os autores dos jornaes falados. Os noveleiros estavam por toda parte.

Em 1686, Madame de Maintenon confessa que o Rei-Sol era o Senhor de "uma nação de noticiaristas que o cercavam". E a esposa do poeta Scarron tinha pleno conhecimento da actividade dos noveleiros, delles tendo sido muitas vezes victima. As quadrinhas irreverentes contra a famosa Françoise d'Aubigné, marqueza de Maintenon, atravessaram Paris e invadiram a França.

Um dia Luis XIV disse, em um momento de colera:

— *Madame, je ne peux pas supporter votre mauvaise humeur!*

E a sua favorita respondeu do taco ao taco:

Et moi, Monsieur, je ne peux pas supporter, votre mauvaise odeur!

E essa pilheria um pouco forte espalhou-se celere e certamente não foi o Rei o noveleiro.

O professor G. Delaunay, disse:

"Quantos jovens contemporaneos estão persuadidos que o jornal falado é uma creação de depois da guerra. Sua existencia parece ligada á da radio-diffusão; entretanto teve elle um grande papel no passado, na época em que o pensamento controlado arriscava muito menos exprimindo-se oralmente do que dando uma prova impressa de seu desrespeito ás leis".

O jornal falado teve o seu apogeu, espalhando as idéas novas dos philosophos e depois a Revolução.

Montesquieu, muito severo com os noticiaristas, observou:

"E' uma certa "nação" que se agglomera em um jardim magnifico, occupando sua ociosidade. São completamente inuteis ao Estado. Julgam-se gente de valor porque occupam-se de projectos pomposos e tratam de grandes interesses".

Mas Montesquieu esqueceu que entre os noticiaristas se encontravam Rousseau, Direrot e Voltaire. A "nação" tinha seus grandes homens. Tinha tambem os outros que formavam o populacho.

Charles d'Aubigné, que se julgava cunhado de Luis XIV, por ser irmão da Maintenon, zombeteiro, irresponsavel e espirituoso, espalhava novidades que impressionavam. Foi um dos mais notaveis collaboradores do jornal falado.

Mais tarde, no tempo de Luis XVI, salientou-se Metra, um homem pittoresco, que passeava em todos os cafés e jardins a sua casaca encarnada e adornada de galões dourados, ouvindo e espalhando verdades e mentiras.

Quando Luis XVI, sempre atormentado, queria saber algo do que pensava a classe media, perguntava:

— Que diz Metra sobre esse assumpto?

E a opinião de Metra, para o rei era a opinião publica.

Os noticiaristas frequentavam todos os logares de Paris: jardins, ruas e cafés. Meditava-se no Pon-Neuf, esse tão animado traço de união dos dois Paris. Flanava-se nas galerias do Palais-Royal, onde as lojas elegantes tinham clientes curiosos e bem informados. Arriscava-se cochichos mesmo no claustro dos conventos onde a sociedade, tão distincta, acolhia com alegria os "potins", velados, discretos...

Avaliou-se em 15.000 o numero dos noticiaristas que se espalhavam no anno de 1750 pelos doze jardins de Paris. Nas Tuilleries preoccupavam-se de politica e chronica mundana. Ahi detinham-se os de primeira classe, isto é os mais elegantes e aristocratas. A vida intima da côrte era discutida e os casos communs tomavam proporções de escandalo innominavel.

O Luxemburgo era o sitio dos noticiaristas bohemios, de cabeça cheia e bolsa vasia. Cada canto do jardim era especialisado.

Nos dias chuvosos ou frios, o Café e o Cabaret eram os sitios escolhidos para encontro dos ávidos de novidades.

Em 1672 Paris estabeleceu o seu primeiro Café. No reinado de Luis XV, desenvolvendo-se a industria dos Cafés, tornou-se notavel o da "Regencé", que adquiriu celebridade. Foram seus frequentadores assiduos Marmontel, Rousseau e Voltaire. Diderot nessa casa escreveu a Encyclopédia. O divino Moka, a bebida intellectual, estimulava os noveleiros, fazendo lembrar o pensamento de Rambousson:

"Le vin stimule plutot le coeur et le café l'esprit; dans les cabarets on aime, dans les cafés on raisonne".

Paris chegou a contar trezentos cafés frequentados pelos novelistas. O café se oppunha ao cabaret; o café é elegante, o cabaret descuidado.

Procopio installa-se em Paris com seus candelabros scintillantes de crystal illuminados a vela. Viera da Italia acompanhando a rainha Catharina de Medicis. O café Procopio acolheu a flôr da intellectualidade parisiense. A's suas mesas encontram-se as maiores mentalidades francezas, os encyclopedistas, os aristarchos da época. A sua clientella é illustre; Voltaire, Piron, Rousseau, Fontenelle, Crébillon, Diderot, Beaumarchais, sempre discreto, tambem vem a procura de novidades.

Piron é frequentador assiduo do Procopio e noticiarista temido. Poeta discutido mas grande homem de espirito. Da Academia elle diz:

"São quarenta que têm o espirito como quatro". Em 1753, mão grado os epigrammas, Piron foi eleito para a Academia. Luis XV recusou ratificar a eleição. Piron consolou-se, rimando de antemão o seu epitaphio:

"Ci-git Piron, qui ne fut rien. Pas même Académicien".

Certa vez entrava Voltaire no Procopio, e encontrou Piron que mofava do philosopho. Voltaire, com o seu sorriso, diz:

"Minhas felicitações pela sua tragedia "Gustavo Wasa", senhor Piron"...

Piron comprehendeu, pois "Gustavo Wasa", "tinha sido um insuccesso em sua carreira.

Mais tarde, ahi, entre os noticiaristas, Danton redigiu as suas fulminantes moções. Marat tambem ahi escreveu a sua rubra gazeta "L'ami du peuple".

O "Régence" da rua Saint-Honoré, apezar de mais concorrido, é mais silencioso. E' o dominio do jogo de xadrez. Mas os que não jogam são os noticiaristas de espirito.

D'Alembert discute com Chamfort. Em um canto reservado habitualmente, Diderot tem a sua pequena Côrte que se occupa de philosophia. E o maior espirito da França, naquella época, noticiarista de escol, espalha as suas idéas aos frequentadores de café.

Quando a monarchia sem dinheiro cuida de convocar os Estados-Geraes, um advogado escuta os oraculos do "Régence": é Maximiliano de Robespierre. Em uma mesa, — ainda conservada religiosamente como reliquia historica — um joven magro, despenteado, pallido, medita. E' um official de artilheria, um certo Buonaparte. Refugiou-se ahi para estar tranquillo, jogando xadrez. Hontem, estava no La Foy, no Palais Royal. Um moço novelista, trepado em uma mesa, arengava o povo, pronunciando palavras violentas contra o governo e a sociedade. E o povo o acclamava: Era Camillo Desmoulins. O joven official tinha fugido a esse tumulto, mas se apercebia que esses logares eram de critica e agitação. Não sabia se devia temer o mysterio que cercava essa época tormentosa ou alegrar-se.

Assim, na vespera da Revolução, cada Café é um centro de idéas, cada homem um pequeno jornal falado. Tudo se espalha numa velocidade incrivel. Um jovial responde a quem lhe atira o classico "quoi de neuf?": — "A rainha teve uma creança"! Chega á sua casa e encontra na janella sua esposa alvicareira que grita o boato por elle proprio lançado: "que a rainha tivera uma creança!" Em duas horas o ruido mentiroso atravessa Paris. E nessa época não havia telephone.

Havia por toda parte um delirio de informações. E não se contentavam de informar, queriam tudo discutir: o jornal falado de informação tocava ao auge, tornava-se politico. Os novelistas, autores de moções fulminantes, dirigem as multidões. O jornal falado provoca a Revolução. E morre victima do que crea! E' substituido pela imprensa livre, a qual, por sua vez, tem vida ephemera...

O TRICENTENARIO DO CHA'

Celebrou-se ha pouco em Londres o tricentenario do chá, e por esse motivo um magnifico cortejo percorreu as ruas da capital britannica.

O primeiro chá que se conheceu na Europa não procedeu da India, mas da China e os compradores que inicialmente mostraram interesse por essa infusão, descobriram que misturando varias qualidades de chá se obtinha uma bebida sumamente agradavel.

Esse costume deu origem a uma nova profissão: a dos "provadores de chá", que continuam existindo em nossos dias e cuja opinião é tida muito em conta.

Os "azes" da materia reuniram-se ultimamente com o proposito de combinar a mistura mais saborosa do anno.

Uma libra dessa mistura será enviada em um cofresinho de ouro aos soberanos da Gran Bretanha e outra libra, collocada em uma caixinha dourada, será vendida em leilão para fins de beneficiencia.

O velho da montanha

"O velho da montanha", é uma figura lendaria e mysteriosa, que existe em quasi todas as litteraturas, e, entre outras obras, no "Rinaldo Rinaldini", famoso romance de caracter aventureiro, escripta por Volpius, irmão de Christina Volpius, esposa de Goethe.

Ha cem annos, existia na Hollanda um obscuro personagem que se fazia chamar "o velho da montanha", e que publicava breves commentarios sobre os acontecimentos.

Em toda parte e em todos os tempos, existiu sempre um "velho da montanha", para ser o personagem central das historias de Carochinha, com as quaes se amedrontam as creanças travêssas, as desobedientes, as que não querem se alimentar, as que não querem dormir... O "velho da montanha", é tão lendario aqui como em toda parte. O mais antigo que se conhece, porém, foi El Kamil, chefe da tribu dos adjijins (assassinos), do Libano, que viveu no anno de 1235.

XADREZ

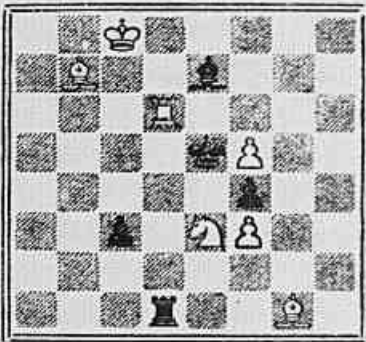
PROBLEMA N. 622

— DE —

L. HEINSFURTER, Rio

BRANCAS: R8BD, T6D, B7CD, 1CR, C3R, P3BR, 5BR — sete peças.

PRETAS: R4R, T1D, B2R, P6BD, 5BR — 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 622

(partida franceza)

Jogada no Torneio de Avro, Hollanda, 1938.

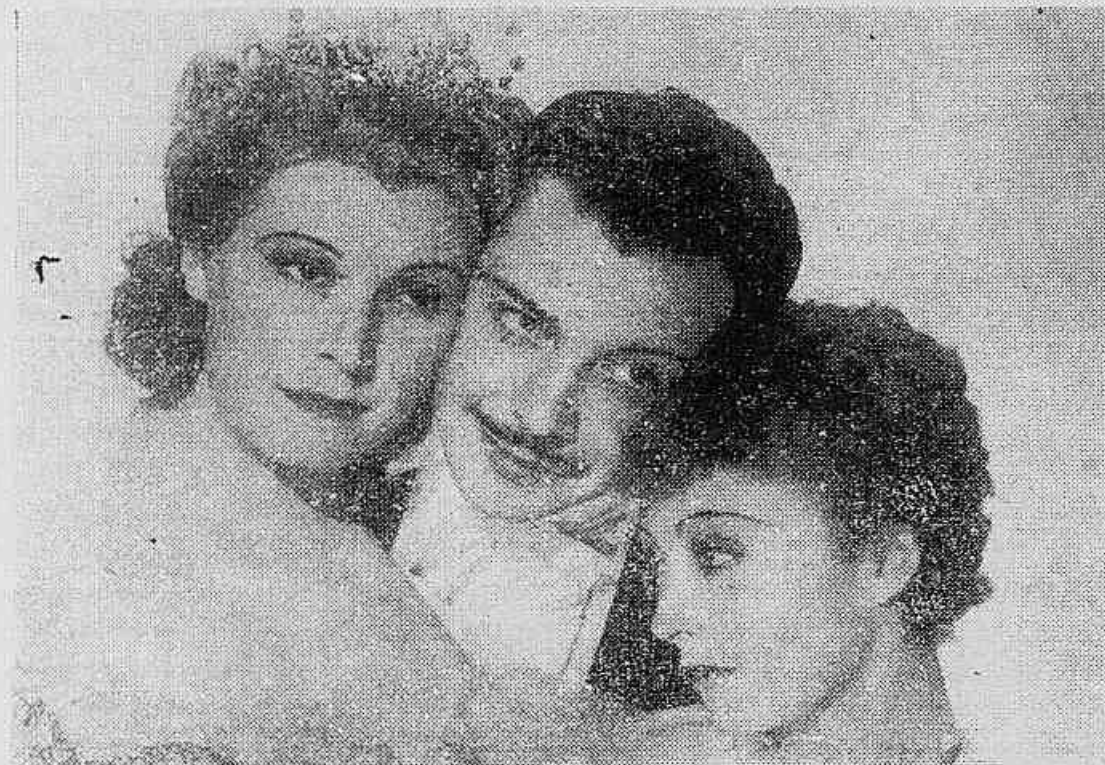
Brancas: R. FINE versus Pretas: BOTWINNIK.

1. — P4R, P3R; 2. — P4D, P4D; 3. — C3BD, B5C; 4. — P5R, P4BD; 5. — PxP, C2R; 6. — C3B, CD3B; 7. — B3D, P5D; 8. — P3TD, B4T; 9. — P4CD, CxPC; 10. — PxC, BxP; 11. — B5C xeq., C3B; 12. — BxC xeq., PxB; 13. — T4T, BxC xeq.; 14. — B2D, P3B; 15. — 0-0, 0-0; 16. — BxB, PxB; 17. — D1R, P4TD; 18. — DxP, B3T; 19. — TR1T, B4C; 20. — T4D, D2R; 21. — T6D, C3T; 22. — D3R, T2T; 23. — C2D, P6T; 24. — P4BD, B5T; 25. — PxP, DxP; 26. — TxPT, T1R; 27. — P3T, T (2T) 1T; 28. — C3R, D5C; 29. — C5R, D8C; 30. — R2T, D4B; 31. — D3CR, — (As pretas abandonaram).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 621: B 6R

NO MUNDO DA TELA

Ronald Colman e Frances Dee, encabeçam o gigantesco elenco de "Se eu fôra rei", film que o São Luiz e o Rex estão exhibindo desde sexta-feira.

Joel Mc Crea que ao lado de Andréa Leeds realizou "O Triumpho do Amôr", que o Plaza vae exhibir amanhã.

Luise Rainer, Fernand Gravet e Miliza Korjus, as primeiras figuras de "A grande valsa", em exhibição no Metro.

"A Besta Humana", é a grande producção que está sendo annunciada pela Art Film, com Simone Simon e que será estreada no proximo dia 17, no Pathé Palacio e Plaza

Uma scena de "Katia", o lindo film que o Palacio está exhibindo desde 6ª-feira.

"Emile Zola", o grande film de Paul Muni, voltará ao cartaz do Broadway, amanhã.

Uma scena de "Anjos de cara suja", com James Cagney, que o Odeon vae apresentar amanhã.

Correio da Manhã
AGRICOLA
Supplemento de Domingo
Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1939

A castanha do Pará

Bertholetia excelsa H. B. K.

Numa série de artigos em que o sr. G. Pesce estudou diversas plantas oleaginosas da flora amazonense, e que foram publicadas pela revista "O Campo", encontra-se o que em seguida, com a devida venia reproduzimos, referente á conhecida castanha do Pará.

Relativamente a esse valioso vegetal disse então aquella autoridade:

"Entre as arvores que crescem em estado selvagem no Estuario Amazonico, a que predomina pela importancia de seu producto, depois da hevea, é certamente a castanha do Pará, cuja exportação representa actualmente a receita mais importante dos Estados do Pará e Amazonas.

Não se póde fixar com precisão os limites geographicos do territorio occupado pelos castanhaes, póde-se entretanto affirmar que se encontram no planalto que separa a bacia formada pelos affluentes do Baixo Amazonas, no Alto Tocantins, Alto

Ouriço da castanha do Pará. Ao lado uma castanha e acima o côrte transversal della

Mujú, no Estado do Amazonas e Acre, até o alto Beni, na Bolivia e nas terras altas que se estendem depois do rio Jary, até o norte. Além do Brasil, sómente se encontra esta castanha na Bolivia e pouca nas Guyanas.

O castanheiro do Pará cresce sempre em familias, o que facilita sua colheita. E' uma das maiores arvores da floresta, chegando frequentemente a uma altura de 50 metros com tronco de 2 e mais metros na base.

As flores nascem em novembro, porém, sómente depois de 14 mezes suas frutas apparecem maduras, sendo a colheita feita de dezembro em deante do anno successivo á da floração.

A fruta é um ouriço de 10 a 15 centimetros de diametro, constituido por uma casca lenhosa, muito dura, que sómente se póde abrir por meio de um terçado ou machado. Contém cada ouriço, de 12 a 22 nozes reunidas entre si. A castanha se costuma classificar conforme tamanho, sendo de:

graúda 30 castanhas por litro
média 38 castanhas por litro
miúda 64 e mais por litro

Uma arvore produz em média 125 litros de castanhas; para sua colheita se espera que os ouriços tenham caido no chão para evitar accidentes desagradaveis como causaria uma fruta tão dura e pesada caindo de grande altura.

Na época da colheita os colonos se transportam ás localidades onde existem os castanhaes, que, em grande parte pertencem ao Estado, e se dedicam a este serviço em pessimas condições sanitarias, em ambiente malsão, onde predomina o impaludismo. Comem mal, alojando-se sem conforto, na época das chuvas periodicas, uma grande parte destes colonos deixa a vida neste trabalho, e os que conseguem juntar bôa quantidade de castanhas, explorados pelos compradores ambulantes, muitas vezes no fim do serviço, ficam com estes ainda em divida. Muitos castanhaes são explorados methodicamente por fazendeiros que são tambem proprietarios de terrenos onde se encontram, mas nem por isso os colonos deixam de ser explorados.

A colheita dura de 5 a 6 mezes. O producto é remettido para os Mercados de Belém e Manáos, de onde é embarcado para a Inglaterra e os E. U. da America, os mais importantes compradores deste producto. O transporte maritimo é feito a granel nos porões dos navios porões que são ventilados, sendo a castanha tambem removida de vez em quando para evitar que se esquente. Este producto é vendido por hectolitro, e é usado para ser consumido como fruta secca, ou para preparo de doces.

Desde alguns annos, porém, seja em Belém, como em Manáos, se tem iniciado o preparo da castanha secca descascada, que nesta fórma encontra melhor acceitação. O defeito da castanha, ou mais propriamente, noz do Pará, é o inconveniente que apresenta, quando se deve quebrar a casca para extrahir a amendoa. A differença das amendoas da Europa, nozes e avelãs, que se quebram com facilidade, a noz do Pará, de fórma tão irregular, é difficil de ser separada, sem que se quebre em diversos pedaços. A industria da amendoa descascada elimina este defeito.

Para serem quebradas as castanhas, já um tanto seccas, entram num tanque em molho na agua por 8-10 horas, e depois, por meio de um panneiro de ferro com buracos, introduzidas na agua fervente por 1-2 minutos, desta fórma a casca se amollece, bastante, e a amendoa fica mais elastica. Ainda quente a castanha é entregue a mulheres para ser quebrada, o que ellas fazem por meio de um pequeno apparelho de ferro, que, comprimindo a castanha pelas extremidades, quebra a casca e deixa solta a amendoa. As amendoas, com uma humidade de 12-16% são introduzidas no seccador, estendidas em grades. O seccador é uma estufa aquecida pelo ar quente, e ventilada de fórma a manter a temperatura de 50º a 55º C. Depois de 50 a 70 horas as amendoas estão seccas e não tem humidade superior a 1-1 1/2%. Todo o cuidado deve ser observado para evitar uma seccagem em temperatura elevada, que seria causa da amendoa "suar" oleo que rapidamente entrando a rançar, communicaria cheiro e gosto desagradaveis á fruta. As sementes, saindo da estufa, passam a ser seleccionadas, separando as graúdas das miúdas, as feridas e as que se encontram em pedaços. São exportadas confeccionadas em latas de 33 libras, cada uma, para America e Inglaterra especialmente.

A exportação da castanha do Pará, que em 1850 era de 30 mil hectolitros, alcança actualmente mais de 700 mil entre Manáos e Belém. As castanhas de Manáos são mais apreciadas por serem de maior tamanho, entretanto as de proveniencia da Bolivia e Acre, são mais procuradas pelos industriaes descascadores de amendoas, por serem de menor tamanho. No Pará a castanha mais apreciada é oriunda do Trombeta e Jary, as de maior producção vem do Alto Tocantins, de tamanho menor.

O preço destas castanhas, de 7 a 12 mil réis por hectolitro em 1885, caiu a 5 mil réis em 1900, subiu a 24 mil réis em 1910, e logo depois da grande guerra, começou a augmentar rapidamente até chegar a 100 mil réis. Depois de 1927 a crise mundial determinou uma baixa constante e actualmente (1933) o preço não vae além de 20-30 mil réis.

A castanha serve, quasi exclusivamente, para fins alimenticios, aos preços actuaes, porém, de 20 mil réis o hectolitro a amendoa descascada (18 kg.) com as despesas de descascamento não custa mais de 2$500 por kg. e extraindo da mesma 60% de oleo este não custaria mais de 4 a 4$500 o kg., preço que póde competir com o de oliveira.

Um hectolitro de castanha, pesa de 50 a 60 kg., conforme a humidade da castanha. Uma castanha pesa de 5 a 20 grs., com humidade média de 28%. E' composta de: casca lenhosa 50% e de amendoa 50%. A amendoa secca contém 70-72% de oleo doce, de perfume agradavel, parecido no gosto ao oleo de amendoa doce da Europa. Envelhecendo, este oleo se torna de côr amarello escuro, com cheiro desagradavel de ranço. A semente é muito rica em substancias albuminoides, proteina e especialmente caseina (25,5%) e constitue, por isso, um producto de grande valor alimenticio.

A analyse do oleo de castanha é a seguinte:

Densidade a 15º	0,9192
Ponto de fusão dos acidos gordos — inicial .	32º
Ponto do fusão dos acidos gordos — completa	37º
Indice de saponificação .	192,5
Indice de iodo	95,2
Indice thermosulfurico (Tort.)	63º
Indice refractometrico (Zeiss a 25º)	1,4690

Conforme o *Dr. Le Cointe*, as constantes chimicas deste oleo seriam as seguintes:

Densidade a 15º	0,9180
Ponto de solidificação .	0º a 4º
Indice de saponificação.	170-193
Indice de iodo	102
Indice refractometrico = n (D) 15º	1,4738

Os acidos gordos obtidos por saponificação (pelo mesmo dr. Le Cointe), são de côr amarello claro, e solidificam entre 26º e 30º. São compostos de 75% de acidos gordos liquidos, e 25% de acidos gordos solidos.

Os acidos gordos solidos são brancos e fusiveis, depois da crystallização, em alcool, a 61º-60º. São compostos, na maior parte, de acido palmitico. Os acidos gordos liquidos apresentam indice de iodo de 132, e são compostos de acido oleico (75%), e linolenico (15%).

Por estas considerações se deduz que a castanha do Pará tem oleo que se póde considerar como semi-seccativo, approximando-se do oleo da noz européa, e podendo servir pelos mesmos usos, alimenticio e pintura.

O grande valor que teve até poucos annos, não permitte o seu emprego conveniente no preparo de oleo. Mas si os preços continuarem em baixa, se apresentará a opportunidade de serem utilizados por este fim. O oleo de castanhas tem o grande inconveniente de tornar-se rapidamente rançoso, e precisará estudar um remedio para corrigir este defeito.

Farellos. — Depois da extracção do oleo nas prensas, completando a extracção com solventes para esgotar todo oleo do farello residual, este terá um grande valor alimenticio, especialmente se se conseguo separar tambem a pellicula da amendoa. Será possivel obter-se com esta farinha de castanha um preço muito conveniente em vista da sua porcentagem em albuminoides; a farinha será pobre em hidro carbonatos (15%) mas é este um defeito facil de corrigir com mistura de farinhas de cereaes, de bananas, etc.

O farello que são das prensas, não completamente esgotado de oleo, torna-se rapidamente rançoso e deve ser usado immediatamente para alimentação do gado antes que se estrague".

MANIOTICULTURA

Certamente, entre todas as plantas de fim economico, nenhuma mais adaptavel ao meio physico brasileiro do que essa sobre cuja cultura e empregos varios pretendo aqui dissertar. E' fóra de duvida que, se no Brasil souberem emfim utilizar devidamente os productos da utilissima planta objecto destas linhas, o nosso paiz terá mais um artigo para atirar nos mercados internos e externos, porquanto tal artigo presta-se com vantagem á alimentação do homem e á alimentação dos animaes domesticos; é gostoso genero culinario, optimo para guloseimas de confeitaria, entra no fabrico do pão, valioso para a producção do alcool, não menos valioso para a industria de tecelagem e o seu transporte para os grandes mercados torna-se facil, desde que evaporada a agua que o mesmo contém. E' portanto uma riqueza ao alcance de qualquer um. Nas colonias asiaticas da zona sub-tropical que inglezes e hollandezes dominam e orientam, a cultura da planta aqui em apreço merece demorados estudos por parte dos agronomos, chimicos e outros scientistas que por lá mourejam.

E' uma planta dos climas tropicaes, mas poderá ser cultivada nas nossas regiões de temperatura um tanto baixa, desde que por lá não caia geada forte, por isso pode-se dizer, sem risco de erro, que, no Brasil, só nas terras altas do inverno rigoroso é que a manioticultura não é possivel. Além disso, sua cultura é facillima, pois, uma vez passados alguns mezes após o plantio, luta ella victoriosamente contra as ervas invasoras, zombando mesmo das intemperies.

Poucos são os seus inimigos. Prefere as terras algo arenosas, ferteis. Seu producto poderá ser utilizado, conforme o clima em que vegeta, desde o sexto mez, mas, em geral, só se colhe a partir do duodecimo mez após o plantio; se, porém, não fôr possivel fazer a colheita no momento preciso, o producto esperará sem damno no chão. Para tal producto de tamanha valia ha toda a machinaria precisa, e não é custosa como preço.

A planta em questão é planta herbacea, pertencente á mesma familia a que se filia a mamoneira ou carrapateiro. Deu-lhe o botanico austriaco de nome Pohl que até cá veio no tempo da senhora Imperatriz Maria Leopoldina, de reverente memoria, a classificação de **Manioth utilissima**, agrupando-a na importantissima familia tropical **Euphorbiacea.** A palavra **Manioth**, fel-a Pohl derivar de **Mani** e **Oca**, isto é, casa da **Mani**, **Oca**, em lingua do indio brasileiro, é casa e **Mani** é o nome de uma indiasinha que enterraram, mas vive ella sempre prestimosa e util debaixo da terra. Que bella lenda, bella e mimosa! A's ramagens da planta chamam de maniçoba, ás hastes chamam de maniva e á raiz, que é a parte utilisavel — maniôca, mandiôca, aipim ou macaxeira. **Manioticultura** é, pois, sem pedantismo, cultura da mandioca, a planta mais brasileira, mais util e mais desprezada das nossas plantas culturaes.

E, como bem conheço o meu respeitavel publico e para que o mesmo me lesse com curiosidade, é que lhe atirei pedantescamente ante o nasóculo esta novidade da Manioticultura.

A nossa patricia **Manioth utilissima** acha-se actualmente acclimada por toda a Asia, Africa e Australia onde a temperatura não desce a zero no thermometro centigrado. E, vergonhoso é dizel-o, é justamente em taes regiões exoticas que melhor a estudaram e estudam os institutos agro-scientificos. Da Malasia e do Java vêm-nos valiosos trabalhos sobre a mandioca, e que temos nós sobre a mesma planta para lhes mandar em cambio? Até aqui nada. Quero, porém, palpitar que não passará largo tempo, tambem no Brasil os nossos estabelecimentos agro-scientificos estarão cuidando da **Manioth utilissima** com o carinho e seriedade que a mesma merece.

E' que outros felizmente são agora os tempos. E, como outros são os tempos e outras as pessôas que têm o encargo da superintendencia das coisas da agricultura, logico é esperar que a mandioca haja de ser estudada entre nós, não só sob o ponto de vista propriamente agronomico, como tambem technologico.

Já neste particular — o technologico — muito se está fazendo no sentido de se reduzirem as raizes da mandioca a raspa, e esta em farinha panificavel. Está ahi um movimento capaz de abrir para a mandioca um futuro de limites incalculaveis, porquanto a raspa, nem só para o fabrico de pão se presta, sinão tambem para o grande fabrico do alcool, cujas applicações na paz e na guerra são egualmente incalculaveis. Demais, aos animaes de engorda e aos de lactação, a raspa, desde que a conheçam devidamente, prestará serviço relevante. O amido da mandioca, quando conhecido correntemente, terá condições para desbancar as feculas dos cereaes ainda em uso. Ha ainda a considerar a facilidade com que a raspa poderá ser prensada em fardos de pequeno peso, á guisa do que se faz com o algodão. Presta-se a mandioca á organização de usinas centraes no genero das usinas de assucar, situadas no proprio centro productor da materia prima. Já, em Araras, no Estado de São Paulo, os agricultores vão presentindo o grandioso futuro que está reservado á raspa, e todavia estamos apenas tacteando os primeiros passos no sentido da grande utilização da raspa. Por emquanto só se cogita entre nós da raspa para panificação, mas outras maiores saidas terá ella no dia em que a offerecerem ao grande commercio na Inglaterra, Estados Unidos, Allemanha e demais paizes industriaes da Europa. Será então um negocio de grande vulto para todo o Brasil, pois que em todos os nossos Estados a mandioca exubera ao Deus dará, sem nenhum estudo sério a seu respeito. E ainda mais interessante é que ha varios Estados onde a mandioca já póde ser utilizada desde o sexto mez após o plantio. Que planta devéras utilissima, e dizer que vegeta por ahi como coisa de somenos valor.

Não devemos, porém, desesperar a seu respeito, pois bem possivel ou antes provavel é que os nossos governos suspeitando da valia economica da mandioca, se interessem effectivamente por ella. O Brasil evolue presentemente para as soluções praticas nas coisas da nossa economia, e a mandioca é uma dessas tantas coisas da economia brasileira.

A época da Manioticultura ha de chegar. Esperemos, pois.

AGROPHILO

Ninhos exteriores para colheita dos ovos

Nos grandes gallinheiros é sempre difficil fazer a colheita da postura diaria.

Um meio extremamente commodo para realizar este trabalho, consiste em fazer os ninhos da fórma que suggere a gravura ou seja, abertos até o in-

terior do gallinheiro e com o corpo do ninho projectando-se exteriormente e provido, cada um delles, de uma tampa com dobradiças.

Nesta disposição, torna-se extremamente facil ir levantando uma por uma as tampas e retirando-se os ovos, o que significa uma grande economia de tempo e trabalho.

O SUCCO DO ABACAXI RAPIDAMENTE CONGELADO

Num numero especial do Bulletim International de Renveigaements Frigorifiques encontrámos o resumo de um artigo de E. M. Chare (Bureau of Chem. and Soils, U. S. Department of Agriculture, Los Angeles) que demonstra como se póde tirar optimo proveito do succo do abacaxi, transformando-o num saboroso producto.

Os abacaxis, entre as numerosas frutas e seus succos que, no Laboratorio Chimico de frutas e legumes de Los Angeles foram transformados em conservas pela congelação rapida, deram productos superiores aos que tinham sido conservados pelo calor. As amostras retidas no entreposto por mais de um anno tinham de facto conservado o sabôr e o colorido caracteristico do abacaxi, a tal ponto, que as innumeras pessôas que provaram esse succo congelado, por tanto tempo conservado, encontraram apenas ligeiras differenças entre esse producto e o fruto fresco.

O gosto de cozido e muitas vezes acido do abacaxi em conservas, desapparece no succo congelado, cuja consistencia é tambem mais firme que a do fruto cosido. Contrariamente ao que se dá com o succo congelado, não se altera nem no colorido, nem no sabôr, não possuindo gosto de cosimento, caracteristico da fruta cosida.

Congelaram-se cinco lotes de abacaxi, dos quaes quatro eram compostos de frutas provenientes do mercado local, sendo os frutos do 5º lote, da variedade "Smooth Cayennes", que amadureceram nas proprias culturas de Hawaii, de onde foram expedidos para S. Francisco, no frigorifico de um transatlantico. Decorreram até 14 dias entre a colheita e a preparação final das frutas. Sómente o ultimo lote foi digno de tas, emquanto os outros tinham sido colhidos ainda verdes (de vez, como se costuma dizer), e ser comparado aos abacaxis enlatados. E este consistiu de frutas que, como dissemos, tinham amadurecido nas proprias plan- expedidos sem refrigeração e para serem utilizados depois da sua maturação, que exige, geralmente, o lapso de 2 até 3 semanas.

Para a realização das experiencias de congelação rapida, serviu um reservatorio convenientemente isolado e ligado á uma bomba, fazendo circular indistinctamente uma salmoura de CaCl2 ou de alcool desnaturado.

Para a producção da temperatura de congelação rapida, foi feito uso do CO2-solido, mettido ao redor do reservatorio e nos compartimentos do centro. A referida temperatura variou de 10º até cerca de 50º F (23,3º até 45,6ºC). As temperaturas da salmoura ou do alcool foram medidas por meio de thermometros ordinarios, emquanto as do conteúdo dos recipientes eram determinadas, quer por meio de thermocupolas de "cobre-constantan" á soldura unica, ligadas a um microvoltimetro e um galvanometro, quer por meio de thermometros á resistencia.

Descascaram-se e cortaram-se os frutos dos tres primeiros lotes em fatias e removeu-se a sua parte central reduzindo-se as mesmas em pequenos cubos de mais ou menos 1 pollegada. Collocaram-se os mesmos em vasilhas de capacidade de 8 até 12 onças, e em frascos de 8 onças e cobriram-se os cubos com xarope de 40%. Antes de serem postos no congelador, fecharam-se estes recipientes no vacuo. O xarope congelou dentro de 15 minutos, emquanto as frutas bipartidas, servindo como objecto de comparação e que tinham sido collocadas ao lado dos recipientes, congelaram somente dentro de 30 minutos. A temperatura do respectivo banho de congelação foi de 33 F (36,1ºC.).

O succo de um lote obtido pela prensagem das rodelas seccionadas e filtradas por uma musselina (como é costume usar na fabricação dos queijos), continha 9,5% de materias solidas soluveis e 0,35% de acido calculado em acido citrico. Juntou-se em seguida tanto assucar quanto necessario para elevar a porcentagem das materias solidas a 19,2% congelando-se então o succo em vasilhas de 8 onças, depois das mesmas terem sido fechadas no vacuo. Não se determinou a temperatura durante o processo de congelação mas é sabido que o succo dos abacaxis congela em condições eguaes, dentro de 10 minutos approximadamente.

As frutas do quarto lote, cortadas em rodelas, raladas e esmagadas e comprimidas, foram alojadas em latinhas hermeticamente fechadas, contendo cada latinha duas rodelas.

Em seguida foram cheias com xarope de assucar, tanto de 40% como de 5%. As sobras das fatias

(Continúa na 4ª pag.)

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

A. BAPTISTA LOPES — Resende — Estado do Rio — Escreve-nos:

Antigo assignante do "Correio da Manhã" e constante leitor do Supplemento Agricola de domingo, de cujos ensinamentos já me tenho valido, desta vez venho directamente, confiado na provada bôa vontade de v. s., solicito informar-me qual a classificação e nome vulgar, se tem, da trepadeira de que envio o material annexo, que julguei necessario e sufficiente. Tambem consulto-o sobre a especie de praga que a está atacando, annexando o respectivo material.

Essa trepadeira, que foi encontrada no matto, tem muito viço, de um verde claro muito bonito e as flôres vermelhas-escuro avelludado, com um dia de vida, seguindo-se a formação de uma pequena capsula com tres sementes.

RESPOSTA — A planta enviada, segundo o botanico, dr. J. G. Kuhlmann, a quem devemos a gentileza da determinação, é uma Convolvulacea denominada scientificamente "Quamoclit coccinea" Moch.

De accordo com o dr. Cincinnato Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, que teve a gentileza de examinar os parasitas que se encontravam no material, a planta estava sendo atacada por acaros da familia Tetranychidae que causam estragos nas folhas. O seu combate deve ser feito com pulverisações de calda sulfo-calcica. Usar a calda sulfo-calcica dissolvida na proporção de 150 cc. de calda para 10 litros dagua. Applical-a com o auxilio de um pulverisador, procurando attingir os acaros na pagina inferior das folhas.

M. PONCIANO — Sumidouro — Escreve-nos:

— Assignante do "Correio da Manhã", leitor e admirador da secção agricola que tão sábios conselhos e ensinamentos vem distribuindo a todos, tão solicitamente pelo nosso vasto Brasil, venho tambem, por minha vez, incommodar-vos, confiante de que serei respondido.

Por esta malla, em separado, envio uma amostra de raizes e haste de uma planta que supponho tratar-se de uma das "poaias", que não posso aqui caracterisar "se verdadeira" por me faltar apparelhamento preciso para isto.

Venho, portanto, como digo, pedir-vos a indicação precisa, e o valor por kilo que se póde obter e como se trata em breve da capina do local após a queima, desejaria a mais breve resposta por finesa, afim de proceder á colheita antes do plantio do milho.

RESPOSTA — O dr. J. G. Kuhlmann, conhecido botanico do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, teve a gentileza de determinar a planta enviada como sendo da familia das Polygalaceas e scientificamente denominada "Polygala ilheotica" Wawra, não sendo, portanto, uma poaia verdadeira. Accrescenta o dr. Kuhlmann que o cheiro activo que exhala das raizes é devido ao salicilato de methyla, mas que o valor medicinal desta planta é muito fraco.

Sementes de flores — Sua conservação

AUGUSTO S. BARRETO — Escreve-nos:

— Agradeço-vos sinceramente haverdes respondido de modo tão attencioso e satisfactorio á consulta que fiz. Confirmasteis, plenamente, a minha opinião sobre o Correio Agricola.

Roubo, novamente, vosso precioso tempo, pedindo que me indiqueis qual o processo que devo adoptar, para conservar sementes de flôres e hortaliças, afim de serem semeadas em época opportuna: — se em saccos de panno fino, e em logar bem arejado, ou em garrafas previamente aquecidas, e depois lacradas, sendo as sementes desseccadas ao sol. São, como vêdes, processos diametralmente oppostos. Tambem não sei se devo colher as sementes antes ou depois de completamente amadurecidas.

RESPOSTA — Depois de bem seccas ao sol, devem ser conservadas em saccos de tecido poroso e guardadas em logar arejado e secco.

R. G. B. — Campos — Estado do Rio — Escreve-nos:

— Lendo sempre com grande interesse a secção agricola do "Correio da Manhã" pelos ensinamentos uteis, solicito-lhe a finesa de informar-me o seguinte:

a) — Onde poderei adquirir 2 reproductores puros, um "Gyr" e outro "Guzerat" com a edade de 18 mezes a 2 annos e qual o preço?

b) — Onde poderei adquirir sementes de limão, de abobora, e de melancias e milho seleccionadas e que os productos sejam bem desenvolvidos

c) — Se no Supplemento do domingo um artigo sobre o plantio do angico vermelho, desejava saber como poderia obter a semente desta referida planta.

RESPOSTA — a) Não temos, com relação ao assumpto, informações muito seguras. Queira, todavia, solicitar melhores esclarecimentos escrevendo ao sr. José Francisco de Camargo - S. Carlos, Estado de S. Paulo e João de Abreu e João de Abreu Junior, — Cantagallo, Estado do Rio. b) Horticultura Monteiro, rua Theodoro da Silva, 195, ou Casa Flora, Gonçalves Dias 67, nesta capital. c) Escreva a Adolpho Wahnschaffe, caixa postal 2463, São Paulo.

Coqueiro anão — mudas

ASSIGNANTE N. 24.541 — Rio Branco — Minas — Escreve-nos:

— Em um pedaço desse jornal, do anno de 1935, que, por acaso, me veio ás mãos, li qualquer cousa sobre as vantagens do "coqueiro anão", e me interessando por essa variedade de coqueiro, venho pedir-lhe o obsequio de, se fôr possivel, me informar onde poderei obter algumas mudas ou frutos plantaveis dessa especie.

RESPOSTA — Queira se dirigir á Estação Experimental de Agua Preta, no Estado da Bahia.

Carpotroche Brasiliensis — Endl.

JOSE' AUGUSTO THOMAZ — Barra Alegre — E. do Rio — Escreve-nos:

— Pela leitura do Correio Agricola, me certifiquei de que v. s. não recebeu a minha carta, pois o material remettido foi um fruto que tenho como Sapucainha, (Carpatroches brasiliensis) e como esta informação não é de fonte segura, venho informar-me se, de facto, é o verdadeiro.

Se existem outras especies?

Qual é a maneira mais facil para extracção de oleo?

Quantos annos levam para produzir frutos?

E se podem ser cultivados nos climas com altitude acima de 600 metros?

RESPOSTA — O fruto enviado é, de facto o que é conhecido pelos nomes de Sapucainha, Canudo de Pito, Canudeiro, Fruta de babado, F. de Cotia, F. de Lepra, F. de Macaco, Mata Piolho, Papo de Anjo, Pão de Anjo, Pão de Cotia, Pão de Lepra, etc. A casca da arvore é febrifuga e serve para cortume; os frutos encerram polpa comestivel para diversos animaes, especialmente para os roedores. Essa polpa foi analysada pelo dr. Peckolt que encontrou, além de outras substancias, glucose, acido butyrico, pectico e malico, uma resina amarella, outra resina parda e um oleo essencial amarello-escuro. A parte mais importante dessa especie é a semente da qual se extráe quasi 70% de oleo amarello-claro, aroma pouco agradavel, outr'ora conhecido pelo nome de Azeite papo de anjo; do residuo da semente esgotada do oleo, ainda aquelle sabio chimico extrahiu um oleo essencial que denominou "carpotrochol", o acido carpotrochinico e o principio activo "carpotrochina", substancia crystallisavel organica. O azeite de papo de anjo, além de depilatorio, insecticida e parasiticida energico, efficiente no combate á caspa, aos piolhos e todas as manifestações herpeticas, tem dado resultados mais ou menos satisfactorios quando applicado empiricamente contra a lepra, applicação que ultimamente a medicina scientifica vem tambem dando. Tem a variedade "longifolia", de folhas maiores, longo-oblovado-oblongas. Essa planta, que vegeta desde a Bahia até Minas Geraes, possivelmente poderá ser cultivada na altitude que indica e produz frutos, quando plantada de semente, de 5 a 8 annos.

Na extracção do oleo por prensagem, a machina naturalmente indicada é a que geralmente se usa para a obtenção de productos derivados de sementes oleaginosas.

Não terminaremos estas succintas notas sem aconselharmos ao nosso prezado consulente a leitura de um trabalho do saudoso naturalista Pio Corrêa, publicado em janeiro de 1911 nos "Archivos Brasileiros de Medicina" e ainda a de um magnifico estudo do chimico industrial Ruben Descartes de G. Paula, do Instituto Nacional de Technologia, sobre essa Flacourtiacea, que se acha publicado na Revista da Flora Medicinal de Novembro de 1936.

INDUSTRIA

FRANCISCO DE OLIVEIRA — S. Paulo. — Encaminhamos a sua carta ao sr. Adolpho Wahnschaffe, solicitando que directamente prestasse os esclarecimentos relativos ao aproveitamento da resina do angico.

Sabonete — Fabricação

A. BARBOZA — Guará — escreve-nos:

Como admirador dos seus proveitosos conselhos, valho-me desta para pedir-lhe explicações sobre um problema que despertou-me muita curiosidade. Trata-se do seguinte: experimentei a sua formula de sabonete a frio, aconselhada á E. P. F. e notei as seguintes falhas no producto, se é que póde se dizer que são falhas. O producto não endurece tal como os que se encontram á venda e tambem não possue o brilho caracteristico. Será que a formula contém muita agua, motivo pelo qual o sabonete não endurece e falta algum preparado para dar o brilho? Queria que v. s. me esclarecesse a respeito. Desejava tambem saber se, em vez de oleo de côco, pode-se empregar oleo de algodão, e qual a quantidade que se deve usar para uma bôa saponificação.

RESPOSTA — A formula que indicamos é a que nos pareceu melhor, não só por ser simples, como porque tem dado bons resultados. Acreditamos que o inconveniente apontado na carta seja consequencia de qualquer inobservancia no tocante ás quantidades dos ingredientes.

Deve ser preferido o oleo de côco porque produz mais espuma.

Salmoura

NORALDINO — Bambuhy — Escreve-nos:

— Desejando saber qual é a densidade maxima da salmoura, isto é, qual a quantidade maior de sal que póde conter, tomo a liberdade de pedir a essa util secção o obsequio de esclarecer-me essa questão.

Outrosim, solicito o favor de dizer-me qual o processo que eu poderia empregar para conseguir:

a) uma solução com grande percentagem de sal;

b) qual a maneira de conseguir dissolver rapidamente o sal — empregando alguma droga, por acaso?

Adeanto que a densidade maior que já pude obter foi de 22° e que applico á salmoura na industria de gêlo e sorvete.

RESPOSTA — A quantidade maxima de sal em um litro de agua á temperatura ambiente é de 35%.

Na dissolução do sal, pouca influencia exerce a temperatura, assim como a addição de qualquer reagente influirá na chimica do composto que se quer dissolver. Nessas condições aconselha-se apenas o emprego da agua. — E. L.

Amido e arroz

A. DE CASTRO — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo de vosso jornal e da sua secção agricola, venho, com a presente, solicitar-vos o favor de me indicar uma casa aqui no Rio que venda, em pequenas quantidades, amido de arroz, pois, este producto, é para a fabricação de uma cola em pasta.

RESPOSTA — Póde empregar, em substituição, o amido de milho.

Dextrina, como fabricar

PAULO SANTOS — Rio — Escreve-nos:

— Acompanhando sempre com grande interesse as valiosas informações de vossa apreciada secção, venho com a presente rogar-vos o obsequio de me indicar um processo pratico e de resultados seguros para se fabricar em minha casa "dextrina", pois este producto, vendido em pequenas quantidades, é muito caro. Ademais, devo dizer-vos que desejo um processo, em cujo não entre acidos.

RESPOSTA — Misturam-se intimamente amido de batata, 100 grs., agua 200 grs., acido chloridrico (densidade 1,14), 2,5 grs. Deixa-se seccar ao ar livre a uma temperatura moderada durante um ou dois dias e depois aquece-se a 100° C. em banho maria durante meia hora.

A. CAVICHIO — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo que sou do "Correio da Manhã", deparei na edição do dia 19 uma pergunta endereçada a v. s. pelo sr. Alcides Guimarães com referencia á fabricação do Flit.

Justamente neste preparado, venho ensaiando ha varios mezes, sem comtudo chegar á perfeição. Notando que a formula que v. s. indica para o referido sr. é quasi totalmente differente ás que tenho ensaiado, peço a v. s. o obsequio de indicar-me com precisão as quantidades certas (litros) de gasolina e kerozene, assim como o peso certo (grs.) dos demais preparados.

RESPOSTA — Pedimos lêr, com attenção a formula que foi publicada, pois da mesma constam as quantidades das substancias que entram na manufactura do insecticida.

Carne de vento

CORONEL A. BRASIL — Juiz de Fóra Escreve-nos:

— Como leitor constante desta secção Agricola do "Correio da Manhã", venho pedir-lhe obsequiosamente por meio desta, um processo ou mais algum, se é que existem varios processos para preparar a "carne de sol".

Em alguns Estados ella fica bem escura e com um gosto bastante differente, do que actualmente faço aqui que fica bem clara.

Será devido a maior exposição do sol?

RESPOSTA — O processo geralmente usado no norte do Brasil, onde ha grande consumo de carne assim conservada é o seguinte: A carne, depois de limpa e cortada em mantas, é mergulhada em uma solução concentrada de chloreto de sodio, sendo, em seguida, estendida em varas até seccar completamente.

A coloração mais clara ou escura, decorre de maior ou menor exposição ao sol. — E. L.

FELIX GARCIA — S. Paulo — Escreve-nos:

— Admirado com o prazer de v. s. em responder as consultas com a intelligencia que possue, uso da sua dóse de bondade em recorrer tambem aos mesmos ensinamentos.

Desejando-me annexar numa fabricação que tenho de sabão e creolina, queria eu fazer a lixivia em pó para lavagem de soalho e vasilhame de cozinha, etc.

Outrosim, um sabão ou pasta abrasivos para limpar utensilios de aluminio, e se possivel fôr, tambem desejaria uma formula para polir metaes, egual a que ha no commercio em tubo de chumbo. Já me tornando um tanto cacete, peço-lhe mais um obsequio, querendo saber lêr e resolver formulas chimicas, qual é o livro que me aconselha seu autor.

RESPOSTA — A lixivia é uma solução de agua soda ou potassa, não podendo, portanto, ser obtido em pó.

Para obter um sabão abrasivo, junte ao sabão de côco 2 partes de areia bem fina.

Pedimos indicar se o preparado para limpar metaes, cuja formula deseja, é em pasta ou liquido.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

Diversos assumptos

F. COSTA — Itaperuna — Escreve-nos:

— Pedia-lhe a gentileza de me informar:

a) O que se deve entender por oleo de alcatrão?

b) O que se deve entender por cresol?

c) Qual é a formula do verniz crystal?

RESPOSTA — 1° — O creosoto bruto. 2° — O producto organico retirado por distillação do oleo de creosoto. 3° — Breu 50, oleo de copahyba 10, alcool, 100.

A quantidade de alcool varia conforme se deseja um verniz mais encorpado ou não. O breu empregado deverá ser neutralisado previamente com cal extincta e secca.

Esse tratamento deverá ser feito a 280° C. e com 5% de cal em relação ao breu.

Patente de invenção

ANTHERO PINTO — Carangola — Escreve-nos:

— Apresento-me como um dos mais humildes ledores do Correio Agricola, feito pela direcção de v. s. e tenho observado a bôa vontade com que são respondidas as perguntas mais disparatadas de "curiosos" assim como eu. Assim, animei-me a abusar da complacencia de v. s. para uma pergunta que formulo:

Quanto se gasta em dinheiro para se obter um privilegio de invenção no nosso paiz? Quaes são os requisitos essenciaes para se obter esse privilegio?

RESPOSTA — A despesa total póde ser calculada approximadamente em 500$000.

Os requisitos essenciaes são os seguintes:

Requerimento dirigido ao director do Departamento Nacional de Propriedade Industrial acompanhado de um relatorio, em duplicata, que descreva, com precisão e clareza, a invenção, seu fim e modo de usal-a, além de plantas, desenhos, modelos ou amostras, tambem em duplicata, indispensaveis ao exacto conhecimento da mesma invenção, de maneira que qualquer pessôa competente na materia possa obter o producto ou o resultado empregar o meio, fazer a applicação ou usar do melhoramento de que se tratar.

O requerente deverá mencionar no requerimento a sua nacionalidade, profissão e o seu domicilio.

O relatorio conterá, no alto da 1ª folha, um titulo que designe, summaria e precisamente, o objecto de invenção, e, no final, um resumo especificando, com clareza, os pontos caracteristicos da invenção, os quaes determinarão a extensão dos direitos do inventor. Será escripto em lingua nacional, sem emendas, entrelinhas nem rasuras, rubricado em cada uma das folhas, datado e assignado pelo inventor ou seu procurador.

As plantas e desenhos serão feitos em papel apropriado e consistente, sem dobras nem juncturas, com tinta preta e fixa. Terão o formato de 33 centimetros de altura por 21 ou 42 por 63 de largura, com moldura traçada em quadro, por linhas singelas, deixando margem de dois centimetros para fóra.

Além das duplicatas do relatorio, plantas, desenhos, modelos ou amostras, o inventor deverá apresentar um cliché typographico, com as dimensões maximas de 7 centimetros por 10 da parte principal da invenção.

A duração do chôco de uma canaria é de 14 dias, da faisã, 23, da gallinha, 21, da gallinha de angola, 25, da gansa, 28 a 33, da pata, 28 a 32 e da perúa, 28.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

REVISTA DA FLORA MEDICINAL — Anno V. N. 6 — Revista de Propaganda das riquezas naturaes do Brasil. O summario do ultimo numero que acabamos de receber é o seguinte: Hormonios de crescimento entre os vegetaes, pelo professor Maurice-Marie Janot; Estudo chimico e applicações da resina e essencia do Pterodon Pubescens, por Antenor Machado e A. da Silveira Peixoto; observações clinicas, pelo dr. Argonauta Sucupira; A força conservadora, pelo dr. S. M. Barrose, etc.

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Anno VIII. N. 82 — Além de interessantes trabalhos originaes publica este numero grande copia de informações utilissimas a todas as actividades industriaes.

REVISTA AGRONOMICA — Manáos. — Pela primeira vez temos sobre nossa mesa dois exemplares dessa revista, publicada no Estado do Amazonas sob a direcção de Victor M. Igrejas Lopes. Bem feita e sobretudo bastante informativa a leitura dessa revista se recommenda, como grandemente util.

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190.

A cabra mambrina, além de fornecer um leite delicioso, rico em substancias gordas, desprovido de qualquer odor desagradavel, mantém a lactação por 8 a 9 mezes e dá, diariamente, de 2 a 4 litros.

VETERINARIA

O dr. J. Laurentino de Medeiros teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

M. L. ATZ — Conceição do Rio Verde — Escreve-nos:

— 1º — Possuo um cão de vigia, que deu em ter uns accessos, ha pouco tempo a esta parte.

O animal fica deitado de bruços, tremendo convulsivamente, com a cabeça mais alta, não podendo levantar-se, assim permanecendo durante cerca de meia hora, mais ou menos, voltando depois ao estado normal. Não baba, tendo porém a molestia se repetido com intervallos de dias mais ou menos longos.

2º — Peço tambem o favor de aconselhar-me como curar um papagaio do vicio que tomou de arrancar as pennas.

RESPOSTA — 1º Verifique se nos ouvidos do seu cão existe uma cêra côr de chocolate e se no meio da mesma notam-se uns bichinhos brancos, que se mettem constantemente.

Nesse caso, limpe bem com algodão os ouvidos do animal, lavando-os em seguida com uma solução de sulfureto de potassio a 5%, 3 vezes na semana. Em caso contrario, convém deixar o cão em jejum durante 24 horas, administrando pela manhã 4 comprimidos do Vermifugo para Cães (R. L.), tendo o cuidado de repetir o tratamento por mais 3 vezes com intervallo de um mez.

2º — Para o vicio do seu papagaio, convém adaptar um annel partido de aluminio á lamina superior do bico, com as pontas penetrando um tanto nas narinas.

Poderá tambem cortar a ponta superior da lamina do bico e, bastando para isto dar um talho de 3 millimetros no bico a uma distancia de 3 a 5 millimetros da ponta, levantando esta levemente e empurrando-a com a lamina do canivete, sem cortar, fazendo com que o bico quebre; outro talho symetrico ao inicial e remoção final da ponta, que tem fórma de V.

VIRGILIO FRANCISCO MORENO — Petropolis — Escreve-nos:

— Tenho em Pedro do Rio uma criação de gado. Nas vitellas de 1 a 2 annos tem apparecido uma dysenteria que está matando a criação; até agora nada consegui para evitar o mal e é por isso que espero um conselho do "Correio da Manhã".

RESPOSTA — Deixar o seu gado preso durante 24 horas, dando-lhe apenas agua para beber. No dia seguinte applicar-lhe Vermifugo Pituminantes, de accordo com a indicação da bula, tendo o cuidado de repetir o tratamento por mais 3 vezes de 20 em 20 dias.

Para o levantamento das forças do gado, faça uma série de 6 injecções de Kuros em dias alternados.

Pelo correio, estamos remettendo a v. s. algumas circulares sobre a molestia dos animaes.

ALBERTO PEREIRA — Rio. — Escreve-nos:

— Tenho tres gatinhos pretos que nos primeiros 6 mezes gozavam saude e estavam bonitos e espertos. De repente um adoeceu com uma especie do chamado mal de cadeira, ficava todo escolhido e triste e as patas trazeiras dobravam, de modo que o animal andava arrastando as patas e sem poder firmar nas mesmas e sentiam bastante dôr, dei um purgativo e nada valeu, o primeiro morreu com a citada doença e agora deu a mesma doença no segundo gatinho, que doença será? Será a chamada peste de cadeira? Que devo fazer para salvar o restante? Será doença contagiosa?

RESPOSTA — Sobre a molestia dos seus gatinhos torna-se difficil fazer um diagnostico á distancia.

Assim sendo, aconselho-o levar ao Hospital Veterinario Pasteur á rua da Lapa, 78.

ESMERITA SMITH — Volta Redonda — Escreve-nos:

— Confessar-me-ei summamente grata se v. ex. se dignar responder-me na secção Veterinaria do "Correio da Manhã" a seguinte consulta:

Tenho um cãozinho Lulu' com pouco mais de 8 annos de edade; ha dois annos vem sendo atacado por carrapatos, e com elles infestando a casa e os moveis, é catado e lavado diariamente com agua e sabão, sem resultado, um dia que deixo de fazer tal limpeza, fica triste, não come e escorre o nariz como se estivesse com defluxo, a principio pensei que apanhasse no pasto onde tem outras criações, mas sempre morei aqui e nos annos anteriores não apanhou tal parasita, tem outros cães aqui da mesma raça que não estão atacados.

Este facto venho notando desde que o mesmo perdeu os incisivos superiores e inferiores.

RESPOSTA — Para o caso do seu cãosinho, aconselhamos banhos semanaes com Parasitos e injecções intramusculares de Pneumos, productos dos Laboratorios Raul Leite, devendo as instrucções da bula serem cumpridas rigorosamente.

MME. VERDEROSA — Nova Iguassu' — Escreve-nos:

— Acompanhando sempre com vivo interesse os sabios ensinamentos publicados na vossa columna veterinaria, desejava que me esclarecesseis sobre o seguinte:

Possuo uma cachorra policial de pouco mais de 4 annos, ha uns 2 annos que ella soffre do ouvido. Tenho posto uma porção de remedios, assim como lavado diariamente com agua oxygenada, pingado glycerina phenicada, lysol e seringado com uma agua azulada que, no momento, não sei o nome e não tem tido melhora. O ouvido purga com máo cheiro e a cachorra não tem socego. Uiva, se debatendo e sacudindo a cabeça. O ouvido parece sempre ter qualquer coisa dentro, assim como agua. Peço-lhe o favor de uma receita.

RESPOSTA — Fazer uma injecção subcutanea de 3 em 3 dias com Vac. Antipyogenica (R. L.), tendo ainda o cuidado de limpar bem com algodão os ouvidos da cachorra, pingando nos mesmos, um pouco de agua oxygenada e solução de iodureto de potassio a 10%.

Talvez seja mais conveniente tratando-se de uma molestia chronica, levar o seu animal ao Hospital Pasteur, á rua da Lapa numero 78.

MARY YARA — Rio. — Escreve-nos:

— Sirvo-me desta para fazer uma consulta veterinaria, que é a seguinte:

Tenho um cão policial que vem mostrando-se tristonho, devido a alguma dôr no ouvido. Coça-o constantemente, e vira a cabeça daquelle lado.

Na parte externa da orelha ha uma erupção que sangra de vez em quando, inchando a ponta da mesma.

Já tenho usado applicar-lhe agua oxygenada, oleo camphorado (no ouvido) sem resultado. Que urge fazer?

RESPOSTA — 1º — Queira seguir as instrucções de Mme. Verderosa.

2º — Applique numa das refeições do seu cão uma colher de café de Polivitaminos.

S. R. — Rio — Escreve-nos:

Possuo um cachorro, sem raça definida, com 7 annos de edade que, acerca de alguns mezes, appareceu com os olhos purgando um liquido fluido.

Agora, em um dos olhos nasceu uma especie de pellicula que recobriu todo o globo ocular, parecendo estar nublado.

RESPOSTA — Empregue o Colyriovix (liquido e pomada) da seguinte maneira: pingar 2 gottas do liquido 3 vezes ao dia nos olhos do cão e passe a pomada uma vez, administrando numa das refeições uma colher de café de Polvitaminos.

Seria mais conveniente, levar o seu cão a um exame directo, o que facilmente poderia ser feito no Hospital Veterinario Pasteur, á rua da Lapa, 78.

ROMEU VIEIRA — S. Paulo — Escreve-nos:

— Velho leitor desse grande jornal, venho soccorrer-me de sua competente secção — Agricola — afim de pedir o seguinte conselho da sub-secção Veterinaria:

Tenho um cão policial de tres annos, um grande cão robusto e gordo. Apezar de ter sempre bom appetite e comer bem, apresenta o meu cachorro, de uns dias a esta parte, uma grande fraqueza nas pernas, que, á menor caminhada, ficam logo a tremer muito, o que o impede de ficar de pé. Já me disseram que póde ser rheumatismo ou excesso de coito, mas o cão vive sempre preso e em logar secco, de sorte que estas duas hypotheses se parece que devem ser afastadas. — Que me aconselha o illustre technico veterinario desse utilissimo Supplemento Agricola?

RESPOSTA — Evitar o excesso de cobertura de seu cão, administrando-lhe em uma das refeições uma colher de café de Polyvitaminos (R. L.).

A capação do mamoeiro tem por fim evitar o seu demasiado crescimento e fazel-o esgalhar, produzindo fructos melhores e mais abundantes. A mutilação deve ser feita quando a planta tiver attingido á altura de 1m50. Cortada a extremidade, a ferida deve ser protegida com bôa cêra ou barro adherente.

AGRICULTURA E RADIO-ACTIVIDADE

TENENTE ARLINDO VIANNA. (Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

I

Agricultura e Radioactividade. — Mas, como estudar o assumpto?... — Em dóses infinitesimaes a radioactividade é util ás plantas. — Em dóse pondera é mortal á vegetação...

Certa vez já nos occupamos do radio e seus minerios sob o ponto de vista technico-industrial.

Agora, vamos encarar a agricultura e a radioactividade — aguçados a uma catalogação de ensinamentos pela palestra que nos proporcionou o dr. José A. Figueiredo, m. d. engenheiro da Rêde Mineira de Viação Sul e dedicado estudioso profissional patricio.

Mas, como estudar o assumpto? — Certamente manuseando notas e tratadistas da materia.

A existencia no sólo dos elementos radioactivos não mais é uma duvida. E' uma realidade perante a sciencia moderna.

A importancia que tem os elementos radio-activos em face da agricultura, tambem já tem sido comprovada.

Segundo Gain, professor da Universidade de Nancy, a agua de Joachimstal, na Tchecoslovaquia faz germinar rapidamente os vegetaes, admirando notavel desenvolvimento bem differente que a agua commum, o mesmo succedendo com os residuos da extracção do radio, quando empregados como fertilisantes radioactivos.

Ainda sobre radioactividade e agricultura, informou-nos o dr. José A. Figueiredo a obra de A. J. de Sampaio: **"Phytogeographia do Brasil"** (1934) que assim se exprime: — "vou referir-me apenas aos trabalhos de Zwaardemaker e de Stoklasa, no conhecido "Tratado de Radiologia" de Lazarus.

A atmosphera é sempre activa, o que se verifica com o apparelho de Gerdieus.

O sólo, por sua vez, é tambem radioactivo, com differenças locaes; de um modo geral, são mais radioactivos os sólos originarios de rochas vulcanicas, e menos arenosos; de radioactividade média, os argilosos.

A radioactividade existe em dóses e só assim é util ás plantas; em dóse ponderavel é mortal para a vegetação.

Nestas condições, um terreno sem vegetação, póde ter como primeiro factor inhibitorio da flora, uma radioactividade elevada; como exemplo, o caso das collinas de Joachimstal, em que a radioactividade alta, em alguns sitios, não deixa que ahi medrem as plantas.

Stoklasa, em 1920, verificou radioactividade no interior das plantas, embora muito debil, determinada pelo potassio que, nas cinzas vegetaes, se encontra na percentagem média de 20%.

As plantas que se desenvolvem em contacto com as aguas radioactivas, são radioactivas.

Segundo Nodon, animaes e plantas emittem raios invisiveis, cada especie se comportando de modo differente, segundo Stoklasa.

A radioactividade dos terrenos florestaes, segundo este autor, tem uma grande influencia sobre a germinação das sementes, o desenvolvimento do systema radicular e a construcção geral da planta"...

E, a seguir, A. J. de Sampaio nos cita uma série de observações confirmadas acerca da influencia que a radioactividade exerce no reino vegetal.

E' de se lamentar que, apezar destas citações que o professor A. J. de Sampaio faz em sua magnifica obra, intitulada **"Phytogeographia do Brasil"**, nenhuma observação ainda podemos citar relativamente á agricultura e á radioactividade em nossa querida patria...

II

Investigações preliminares das propriedades radioactivas — Apparelhos. — Determinação da radioactividade. — Emanação de radio absorvida pela agua em diversas temperaturas. — Radioactividade das rochas...

— Como se pesquiza ou se determina a radioactividade das materias? — Pergunta que qualquer leigo póde fazer ao pensar no assumpto em apreciação.

— Observações afectas mais ao geologo que ao chimico ou mais ainda ao chimico analysta que ao geologo, podemos, para responder á pergunta acima, recorrer aos ensinamentos de C. Keilhack, **"Geologia Pratica"** (ed. hespanhola de Gustavo Gili, Barcelona, 1927), o qual aconselha que quem — "deseje especializar-se nestas pesquizas, deve estar primeiramente familiarizado com as operações que a continuação se consigna e aconselhar-se mui frequentemente na bibliographia da materia".

Após ensinamentos outros sobre o assumpto, C. Keilhack, refere-se á determinação da radioactividade dos mineraes e rochas; das aguas (actividade residual) e da emanação da agua no manancial, indicando os seguintes apparelhos: — electrometro para investigações radioactivas de H. W. Schmidt (Prospecto 31 da Casa Spindler & Hoyer), fontactoscopio de Engler e Sieveking, modificado por Loewenthal e Kohlrausch.

O primeiro [illegible] apparelhos mencionados [illegible] em caixa facilmente transportavel para ser levado em viagem. A descripção e manejo do instrumento se encontra com toda clareza [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] Müller [illegible] [illegible] [illegible]

Mas [illegible] [illegible] [illegible] seguir [illegible] Keilhack

— "para determinar a radioactividade de um mineral ou de uma rocha pelo processo dos raios "alpha", bem como, para "a determinação da radioactividade das aguas pelo methodo da agitação".

Quanto á determinação da radioactividade dos vegetaes, não é lá muito difficil se, como nos ensina Keilhack, primeiramente nos familiarisarmos com as operações e bem assim com a bibliographia do assumpto...

III

Methodos de determinação da radioactividade dos corpos solidos, liquidos e gazozos. — Especialistas brasileiros. — Trabalhos nacionaes.

No Brasil tambem se determina a radioactividade das materias. Em 1916, por exemplo, época em que fomos humilde alumno da tradicional Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, fomos discipulo do professor e pharmaceutico Baldulno de Azevedo Feio, autor de estudos e determinações radioactivas, inclusive de aguas mineraes brasileiras. Balduino Feio, trabalhou com Mme. Curie...

Lá, em Bello Horizonte, vive certo professor que, como especialista em assumptos de radioactividade, arrancou palavras de admiração da propria Mme. Curie, quando nos visitou, ainda em vida...

Em S. Paulo, é especialista na materia o professor dr. Adelino Leal, ex-chefe do Laboratorio da Inspectoria da Alimentação do Estado de S. Paulo e membro da Sociedade de Chimica e Pharmacia do mesmo Estado.

Adelino Leal, é autor de excellente trabalho intitulado "Methodos de determinação da radioactividade dos corpos solidos, liquidos e gazozos", o qual se acha publicado em varios numeros de 1936 da "Revista Brasileira de Chimica, Sciencias e Industrias", com redacção em S. Paulo (á rua 7 de dezembro, 48-4 ou Caixa Postal, 2.822, S. Paulo) sob a direcção dos collegas, drs. Domingos Galante e Antonio Furia.

Outros trabalhos nacionaes existem sobre radioactividade, esparsos, alguns mesmo dormindo no fundo das gavetas...

IV

Adubos radioactivos. — Ensinamentos de Henrique Paulo Bahiana e de Gain...

O uso de adubos radioactivos já é indicado pelo menos em tratados de mestres. O nosso collega, chimico industrial e professor da materia, nos ensina em seu tratado de **"Chimica Industrial"**, unico no genero, publicado em portuguez, sob o titulo "adubos radioactivos": — "fóra da classificação que demos, dos adubos estão primeiramente os adubos denominados radioactivos e constituidos por residuos de fabricação de saes de radio e de thorio: são mais propriamente estimulantes, que acceleram a rapida assimilação dos elementos trazidos pelos outros adubos".

Edmundo Gain, professor da Universidade de Nancy e autor de um compendio de "Chimica Agricola" nos ensina que podemos empregar com vantagem para certas culturas "terra radioactiva que contenha traços de uranio na proporção de 2 por 100 do peso de adubos chimicos", citando tambem as experiencias de Berthault e Bretiguière que concluiram pela maior efficacia das materias radioactivas em presença de um adubo completo, sendo que as dóses mais efficazes são as de 40 a 50 kgs. por hectare do producto chamado "coadjuvantes radioactivos" vendidos pela Banca do radio. "Os resultados parecem muito differentes, segundo as culturas.

Taes experiencias continuam actualmente e — diz Gain — se precisarão certamente logo para a maior conveniencia da pratica cultural.

Sanderson (v. The American Journal of sc. abril 1915, p. 391) examinou tres typos de sólos de Minnesota, sob o ponto de vista da sua radioactividade. Encontrou que, sem excepção, todos os sólos muito ferteis eram mais ricos em emanações de radio e de thorio que os terrenos pouco ferteis.

Pelo methodo de Sanderson bastam 25 kgr. de terra para determinar a quantidade de radio que contém e apreciar se sua radioactividade é sufficiente"...

V

Conclusões

A agricultura e a radioactividade merecem certamente a attenção do homem moderno. A continuação de experiencias no sentido de aproveitarmos da radioactividade para maior fartura cultural é dever de todos nós. Na Tchecoslovaquia foi verificado que a agua de Joachimstal fazia germinar as plantas com maior rapidez que a agua commum. Os residuos da extracção do Radio, operam o mesmo milagre.

Entre nós parece que nenhuma experiencia foi feita neste sentido...

Ainda não temos a industria de extracção do Radio dos nossos minerios radioactivos e por conseguinte não temos residuos radioactivos que nos proporcionem a utilização para experiencias como adubos...

Mas, dizem que temos "aguas radioactivas".

Não era pois o caso de fazermos "campos de cultura" proximos ás fontes que mais abundantemente nos permittisse taes experiencias?...

Arlindo Vianna

O SUCCO DO ABACAXY RAPIDAMENTE CONGELADO

(Continuação da 1.ª pag.)

foram raspadas e misturadas com xarope de 40% ou 50%, na proporção de 1 parte de abacaxis por 0,6 partes de xarope. Esta mistura deu um producto comparavel ao do abacaxi esmagado e enlatado, posto á venda pelo commercio.

Depois da congelação verificou-se que as fatias cobertas de xarope de 50% e as frutas esmagadas e misturadas com xarope de 40% eram productos que causavam as melhores proporções de assucar.

Verificou-se pela degustação que tanto os productos em estado congelado, como as frutas esmagadas assemelhavam-se muito ao sorvete de abacaxi.

O quinto lote de frutas consistiu em cerca de 300 libras de abacaxis colhidos completamente maduros e expedidos em frigorificos. Estes abacaxis eram mais doces e de sabôr mais delicado que os colhidos ainda verdolengos. Uma parte destas frutas foi preparada numa usina commercial e congelada rapidamente pelo dr. G. Sorber, do Laboratorio de Los Angeles. As fatias foram postas em vasilhas de 8 onças e em outras de 2 1|2 no succo provindo dos abacaxis esmagados e em xarope de 25 a 40%. A maioria das frutas esmagadas foi deitada em latas de folha de zinco, de capacidade de 8 onças cada uma, emquanto uma outra parte foi acondicionada em frascos de 8 onças e fechadas no vacuo. Verificou-se, então, 2 partes de frutas esmagadas exigiram sómente uma parte de xarope de assucar de 40% para dar um producto de optimo sabôr. O succo exprimido das partes centraes, amago das frutas e dos degetos, deram, depois de congelados, com a addição de xarope a 79%, em proporção variada, um producto de textura homogenea, servindo á fabricação de um sorvete realmente delicioso.

Os cinco lotes de abacaxis congelados foram conservados num ambiente de mais 7° F. (13,9°C.). Tiraram-se amostras intervalladamente. Nunca foi observada modificação alguma, apresentando as amostras depois de 371 dias as mesmas bôas qualidades que no momento da congelação.

Para verificar a efficiencia da conservação dos productos descongelados, escolheram-se amostras que durante 254 dias tinham sido guardadas nas condições acima. Estas amostras foram conservadas por 75 dias, numa camara resfriada, cuja temperatura oscillou entre 35 F. e 46° F. (1° 7 e 7° 8 C.). Um outro lote, que tinha sido conservado no frigorifico durante 371 dias, permaneceu numa camara resfriada durante 170 dias. No fim deste periodo, o espaço vazio nas vasilhas variou de 20 até 23,5 pollegadas, emquanto o total das materias solidas e o grão de acidez do succo não tinham soffrido modificação alguma. Os productos possuiam ainda seu sabôr e colorido primitivos, sem apresentar signal algum de alteração.

A EVOLUÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE A RADIOACTIVIDADE

Em uma rapida resenha sobre a radioactividade, feita por Pierre Curie em 1903, encontrada na edição das suas obras, o grande sabio apresentava assim as consequencias da sua descoberta memoravel: "Os resultados conseguidos dão materia para que se modifiquem as idéas que se poderia ter sobre a invariabilidade do atomo, sobre a conservação da materia e da energia, sobre a natureza da massa dos corpos e da energia espalhada na natureza. As mais fundamentaes questões da sciencia voltam, pois, para o terreno das discussões. Além do seu interesse theorico os phenomenos da radioactividade fornecem novos meios de acção ao physico, ao chimico, ao physiologista e ao medico."

A primeira das modificações assignaladas por Pierre Curie, que torna questão discutivel a invariabilidade do atomo, indicava uma mudança capital e transtornava a chimica inteira, pois a fazia vacillar em suas bases. O seculo XIX se tinha aferrado cada vez mais na estabilidade do atomo: um elemento simples havia que ser precisamente a porção de materia que experiencia alguma, nem physica nem chimica, seria capaz de transformar.

Mas acontecia que a descoberta da radio-actividade por Henri Becquerel e a de radioelementos pelo casal Curie deitavam por terra esse dogma. O atomo de radio se desaggregava emittindo tres classes de raios. Se se desaggregava era indiscutivel a sua condição de composto. O atomo perdia, portanto, sua qualidade de immutavel, de elemento simples e até o seu nome, embora ainda não fosse *dissociavel*.

Esta foi a primeira da grande mudança: era passiva, importa notal-o. A radioactividade apparecia, então, como um phenomeno natural cuja existencia o sabio comprovava, porém, nada mais. O radio se *desintegra*, se *transmuta*, mas nem o chimico, nem o physico, nem a diversidade das experiencias são capazes de provocar, apurar, demorar o phenomeno, nem perturbal-o de modo algum.

Foi necessario esperar até 1919 para se entrar na era activa. Rutherford é quem, então, realiza a primeira transmutação artificial. Esse *alchimista* — o primeiro que merece tal titulo — bombardeou atomos de azoto com os raios Alpha do radio c 1. Os nucleos de taes atomos, desintegrados pela artilheria Alpha, deixam, por sua vez, escapar particulas massiças de electricidade positiva, isto é, *protons*, e se transformam em nucleos de oxygenio. Desde então o desenvolvimento da technica permittiu que apparecessem outras classes de desintegrações artificiaes. Mas se não são dessa era, ficando-se tempos á espera da nova phase.

Para facilitar a comprehensão da terceira etapa é necessario retroceder. Primeiro avanço: os Curie descobrem os corpos radioactivos ou radioelementos naturaes, os que se desintegram espontaneamente. Segundo avanço: Rutherford emprega os corpos radioactivos para bombardear outros corpos ordinarios e transforma voluntariamente e por meios artificiaes estes ultimos.

Essas duas descobertas se referem aos corpos radioactivos. Não saimos dessa categoria restricta, dessas familias estranhas que se chamam *familias radioactivas*.

Com o terceiro avanço vão apparecer as anomalias, os enlaces deseguaes. Com a descoberta da radioactividade artificial Frederic Joliot e sua esposa Irene Curie encontraram o meio de provocar artificialmente em quasi todos os corpos esses phenomenos que constituem privilegio exclusivo dos corpos radioactivos. Crearam verdadeiros radioelementos novos, não já naturaes como o radio, mas artificiaes. Essa descoberta, que valeu aos seus autores o Premio Nobel de Chimica, tem para a sciencia consequencias incalculaveis.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Um cuidado que deve ser sempre dado á cultura da batata é a desinfecção preventiva contra a ferrugem: o emprego da calda bordaleza com o pulverisador evita o apparecimento da ferrugem. Tal emprego deve ter logar quando o batatal tiver uns 20 cms. ou 1 palmo de altura; depois de 15-20 dias faz-se nova applicação. Em geral são sufficientes duas applicações para evitar o mal.

Nos Estados Unidos, consomem os americanos cerca de 1.500.000 hectolitros de amendoim para a fabricação de manteiga que é de sabôr mais ou menos picante, de côr achocolatada e de alto valor nutritivo.

PROBLEMA "CANTOS ESCUROS"

HORIZONTAES: — 1 — Peça de Dominó, 4. — Habitação de indio, 8 — Rebuçado, 9 — Nota musical, 11. — Chefe budhista, 13. — Tambem, 14. — Rio da França, 16. — Para construcção, 17. — Provincia da China, 19. — Demonio (s. a ult.), 21. — Praia do Rio, 23. — Villa de Portugal, 24. — Maneja, 25. — Loja de mercearia, 27. — Instrumento, 29. Palestina, 30. — Falha, 32. — Cidade antiga da Assyria (inv.), 33. — Cobra, 35. — Culpado (invertido). 36. — Cingir, 38. — Bagatela, 39. — Carne de porco, 41. — Nota musical (inv.), 42 — Insanidade, 43. — Sacrificio, 44. — Praga.

VERTICAES: — 1. — Filho de Urano, 2. — Summula, 3. — Contracções, 5. — Artigo arabico, 6. — Prato de balança, 7. — Reputação (inv.), 8. — Caixa, 9. — Animal, 10. — Uma ilha britannica, 12. — Mais adeante, 14. — Pronome, 15. — Ilha da Grecia, 18. — Rio da França, 20. — Filtra, 22. — Official, 24. — Meio, 25. — Divertimento, 26. — Vida do vadio (sem a ult.), 27. — Regilay, 28. — Deus grego, 29. — Grade de varas, 30. — Tiburcio Rodrigues, 31. — Prelecção, 32. — Cobre o rosto (pl.), 34. — Cidade da Chaldea, 37. — Apparencia, 40. — Laço, 42. — Letra grega. (Dicc. Jayme de Séguier).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CRUZ CENTRAL"

HORIZONTAES: — Atar — Esta — Elpidio — Syria — OREBO — Lyra — ESPE — EEA — Ara — Ira — Ada — Pae — Rosa Ramo — Unido — IEVOL — Larapio — Toga — ASUR.

VERTICAES: — Edo — Asia Topa — Yverdon — Bergamo — Ary — ARUP — Asylo — Pavor — EOLE — ADAG — Rois — Jazz — ORA — Ipa.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro,
9 de Abril de 1939

Não póde ser vendido
separadamente

A luta da mulher pela sua libertação

No seculo XVII, francez, a luta da mulher a favor da sua emancipação já era quente e renhida.

Os grandes nomes não appareciam nessa fermentação de espiritos cujos triumphos só chegaram á tona nos nossos dias.

Não podemos dizer que Balzac tivesse sido um inimigo da mulher porque escreveu contra ella alguns capitulos marcando-lhes os traços em agua forte, como na *physiologia do matrimonio*, mas, em compensação, deixou-nos a mulher de trinta annos e tambem uma carta escripta ao seu amigo Girard, que colloca a mulher no mais alto pedestal com a segurança e autoridade de um homem que conhece a vida.

Não conhecemos bastante os escriptores que defendessem os direitos femininos ha tres seculos passados. Sabemos, por tradição secular, que os burguezes terra a terra, que nunca tiveram um pouco de poesia no amor, maridos provavelmente pacificos e no fim de contas doceis, zelavam pelos seus direitos e queriam conservar perante o mundo, as apparencias de *senhor*.

O outro grupo dos homens era o composto de celibatarios que assim se conservaram pelas circumstancias, e culpavam todas as mulheres de os haverem traido tornando-as responsaveis por todos os males que lhes pudessem advir.

Ainda temos a casta dos misanthropos, verdadeiros misogynos, pedantes solitarios, separados do mundo (e das mulheres), pelos livros, pelos vicios e pelas manias, considerando a mulher como uma companheira perigosa e o amor como um peccado!

Havia, tambem, nessa assembléa de seres exaggerados aquelles que concorriam para fornecer o alimento para disputas entre homens e mulheres, escrevendo anonymamente livros em que consideravam o casamento como um purgatorio para os homens.

Entre tantas theses singulares escriptas contra a mulher ainda destacamos esta com o seguinte titulo: "A mulher é uma obra imperfeita da natureza".

No começo do seculo XVII, houve um grande despertar do sentimento christão. De todos os lados organizavam-se confrarias e sérias refórmas nos habitos, submettendo as mulheres a régras severissimas.

Damos como exemplo Port-Royal, que fez reinar na sociedade da época uma disciplina rigorosa, condemnando o luxo, todos os prazeres profanos: os bailes, as assembléas e o theatro. Foi uma barreira contra o desenvolvimento da vida mundana, e, mais ainda, contra o prestigio da mulher em qualquer actividade.

Os mais exaltados batiam-se pela annullação completa da mulher.

Um dia, o celebre orador sacro da corte de Henrique IV, e tambem da infancia de Luiz XIII, Valladier, comparou no pulpito a mulher ao diabo, e, disse no fim do sermão: "a mulher não foi feita como o homem a imagem de Deus..."

Foi provavelmente no tempo de Valladier que viveu o digno personagem que Renan faz apparecer no seu livro: "Souvenirs d'enfance et de jeunesse" e que compara a mulher a uma arma de fogo porque fére de longe...

Mas, não são as mulheres que cuidam dos homens quando são pequenos, não são as mulheres que tratam dos homens quando estão doentes? Não são ellas mais castas e mais christãs?

Foram ellas que crucificaram Jesus?...

Em baixo da cruz estavam tres mulheres chorando, quando todos os homens o abandonaram...

Dizem que a mulher é faladora, não se encontra uma na historia que tivesse competido com Demosthenes e Cicero...

A celebre Phrynéa não disse uma palavra para ganhar a sua causa: só teve um gesto... Oh! poder admiravel da rethorica tacita das mulheres!...

N. M.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Trajes do dia, trajes da noite)

A moda sempre foi a mais alta expressão da vida de um povo.

A moral, a situação economica, o gosto artistico, a politica, a industria, tudo o que representa o progresso e a civilização, vêm se reflectir sobre ella, marcando na historia a época definitiva em que foi creada.

Quem folhear um album de modas não precizará de lêr o texto para dizer que aquelle traje é *merovingeo*, o outro é grego, o seguinte romano, mais os outros da idade media, renascença, seculo XVII com Henrique IV; ou 1669 no apogeu da moda e do fausto com Luiz XIV. Depois vem Luiz XV, seculo XVIII com a graça da Pompadour.

Mais tarde a revolução franceza. A moda tão caracteristica do Directorio com as *merveilleuses* e os *incroyables*.

Vem, depois, o costume *Empire* que tanto distinguiu a elegancia de Madame Recamier. Vem em seguida os 1830 com a restauração. Mais tarde o *redingote* com a monarchia de julho em 1815, e logo depois as saias balão com o segundo imperio.

Em 1882 appareceu a anquinha e a generalização dos *taffetas*, gorgorão e *chamalote*. Para os homens, a classica sobre-casaca, plaston, bengala cartola e luvas.

Em 1900 a silhueta feminina mudou. A mulher parecia uma perfeita vespa. Mangas presunto, golla alta, justa no pescoço por meio de uma fita larga ou barbatanas. Busto empinado, cintura de 60 centimetros, saia bem rodada.

A linha do corpo da mulher em 1900, descrevia um perfeito S.

E assim, pela imagem, nós estudamos a historia dos costumes e, tambem, a historia dos póvos.

Agora Schiaparelli nos apresenta duas silhuetas bem differentes para as horas do sol e para a luz artificial.

A primeira é em *drap* verde-azeitona, casaco comprido, uma peça só, curto, um pouco abaixo dos joelhos.

Hombros largos, mangas fartas, cintura bem justa e a saia em fórma.

Por dentro deste casaco, um vestido de *foulard* verde claro estampado de violeta. No pescoço uma *echarpe* de gaze violeta. Chapéo de feltro com duas azas grandes pretas.

Para a noite a silhueta tem duas linhas. A primeira fina, longa, decote amplo, grande cauda, fazendas brilhantes como o setim, lamê etc.

A segunda é ampla, saia tocando o chão, bem rodada, decote alto deixando vêr os hombros sem attingir além do começo das espaduas.

Fazendas preferidas: *organdy*, filó e todas as sedas encorpadas.

MARY LOU

Modelo de Bruyére. Toque para á noite. É um ouriço de pequenas aigraittes, pretas.

Chapéo de feltro preto, guarnecido de gros-grain. — Modelo de Erik.

A SABEDORIA POPULAR...

Socrates, o grande philosopho grego, gostava de conversar com pessôas incultas.

Dizia elle que da sabedoria popular nasciam os principios philosophicos.

Como sua mãe fosse parteira, elle dizia ter herdado as tendencias, por isso obrigava tambem o espirito a dar a luz...

Pensando em Socrates eu gosto tambem, de provocar dialogos com gente do povo. As opiniões são pittorescas ás vezes, e doutras justas, definitivas.

Foi assim que outro dia provoquei a opinião de um empregado da Ligth.

Comecei a falar sobre a nova estação dos bonds no começo da rua Senador Dantas. Chovia. Eu esperava um omnibus de "Club Naval Laranjeiras". O empregado faz o troco. Disse eu algumas palavras sobre o tempo, a chuva, a nova estação dos bondes....

— Essa estação, — respondeu elle — com convicção, — deveria vir até aqui. Não de cimento armado porque vinha escurecer muito a rua, mas de vidro.

Uma galeria para abrigo dos passageiros de omnibus seria muito melhor do que aquelle "subterfugio" que a Prefeitura fez daquelle lado...

Não deixei que o homem dissesse mais nada! Estava com o dia ganho...

F. de L.

E bello envelhecer entre homens e coisas jovens, como entre um jardim de flôres frescas. Envelhecer entre ruinas, é envelhecer duas vezes.

A mulher e a creança

O problema da educação infantil está surgindo agora por todos os cantos quasi como meio de salvação nacional, mas, infelizmente, toda errada!

As opiniões dos *doutos*, dos pedagogos formados por Berlim, Vienna, Paris e mais modernamente Nova York, pululam, e os programmas das escolas tomam ares de tratados...

O meu illustre confrade Bastos Tigre afflorou esse assumpto em seu artigo de domingo no *Correio da Manhã*, dizendo que deveriamos criar "escolas para os paes" antes de criarmos escolas para as crianças..."

Esse conceito possue uma profunda e desoladora verdade...

Já escrevi e affirmo: a criança será o *homem* que a mãe quizer que elle seja...

E' da educação materna que nós devemos esperar o futuro de todas as crianças.

Nós mulheres, com as armas poderosas que possuimos de meiguice, bondade, delicadeza, seducção natural e grande capacidade de penetração, podemos transformar a alma de uma criança, imprimindo no caracter infantil aquillo que quizermos que ella futuramente seja.

Digo e affirmo. A mulher póde fazer um homem de bem ou transformal-o em um inutil ou pernicioso.

Dirão os que me lêrem que certas táras, certos defeitos hereditarios vão apparecer fatalmente na formação do homem, mas esses males serão desviados na parte que se relaciona á hygiene infantil, á protecção á criança na mulher gravida, ao cuidado pré-natal, e assim, a criança limpa das mazelas maternas e paternas, com o seu systema nervoso equilibrado, sem molestias infecciosas será um terreno fertil para ser jogada a semente promissora.

E' da primeira infancia que a criança guarda principios basicos da sua formação moral. Mesmo que a vida nos jogue daqui para alli, certos conselhos e reprimendas que ouvimos em pequeninos da bocca materna, continuam sonoros aos nossos ouvidos...

E' justamente nos actos mais graves da nossa vida que sentimos no subconsciente como um recalque longinquo as bôas palavras dos nossos paes.

Mas... nem todas as mulheres, infelizmente, sabem ser mães. A natureza, que é tão perfeita em tudo quanto faz, só deveria dar filhos á mulher que fosse digna do nome de mãe.

Não basta tel-os, o difficil é educal-os. Por isso, as crianças que não tivessem a sorte de terem tido uma Mãe na mais alta accepção da palavra, deveriam ser educadas por outra mulher que, não tendo sido a autora de seus dias, soubesse amparar o seu espirito, encaminhar as suas tendencias, repartir os seus impulsos, fortificar o seu caracter preparando um Homem!

E' difficil e penoso educarmos uma creatura que já está corrompida, e, muitas vezes, fracassamos na tentativa...

O grande trabalho tem que começar pela criança e devemos escolher, então, cautelosamente entre os grandes, aquelles que estiverem em condições de amparar e encaminhar tantas vidas em flôr...

NINI MIRANDA

Sob o olhar da lua

Coroando o meu desejo,
O nosso primeiro beijo
Foi numa noite de luar.

Nesse instante, a irmã dos astros
Encheu-nos de luz os rastros,
Palmilhando o nosso andar...

Hoje, que na minha vida
Já não vaga a sombra tua,

Inda me olha, entristecida,
Do alto das noites, a lua...

VENTURELLI SOBRINHO

Prece de um peccador

Pinto Filho

Oh! Senhor Deus dos afflictos
Livrae-me desta afflicção!

Se um sincero arrependido
O vosso perdão merece,
Attendei ao meu pedido,
Ouvi, Senhor, esta prece:

Vós, que sois omnisciente,
Sabendo os martyrios meus,
Por que deixaes que essa gente
Me julgue mal, Senhor Deus?

Olhae por mim, meu Senhor,
Pois é só por vosso amôr,
Que eu fico no mundo a sós.
Não consintaes que o amargor
Da suspeita aggrave a dôr,
Que estou soffrendo por vós.

Oh! Senhor Deus dos afflictos
Livrae-me desta afflicção!

Vós conheceis um segredo
Que me traz atormentado,
Soccorrei-me, tenho medo
De voltar ao vil peccado!

Mais fé, Senhor, quero ter,
Mais luz e mais devoção.
Quero forças p'ra vencer
A força da tentação.

Mas, se minh'alma vencida
Fôr um dia preterida
Pelos prazeres carnaes,
Não a deixeis denegrida!
Tirae-a da humana vida
Para as penas infernaes!

UM MOTIM DE SAIAS

Joaquim Thomaz

Eneida Talavera nasceu no Realengo quando o pae era, apenas, capitão da antiga "briosa". Tinha mais sete irmãs. Todas catitas, todas habilidosas, todas casamenteiras. A mãe era uma santa mulher. Coxeava. Chamava-se Alindabella, nome que pouco conduzia com a sua pessoa. Tinha o rosto largo, fala vagarosa, uma verruga sobre o nariz adunco e audaz. Era de Pernambuco. Veiu para o Rio ainda no tempo do Imperio. O pae de Alindabella fôra almoxarife da Marinha. Paisano com honras de official.

Numa festa de barraquinha, é que ella tinha visto *aquillo*. *Aquillo* era seu marido de agora, o capitão Polycarpo Talavera. Usava bigodes a Bismark. Escanhoava-se com apuro. Brunia os borzeguins, com flanella, a toda hora. Os botões de sua farda, quando a vestia, reluziam á phosphorescencia gritante do sol.

A sua casa, na rua do Bispo, era dia e noite vigiada pelos namorados das filhas.

A Adozinda, a Amelia, a Elza, a Margarida, a Magdalena, a Carmelita, a Ritoca, toda essa gente tinha lá o seu admirador, o seu apaixonado. Viviam, por isto mesmo, embonecando-se a todo momento, a todo minuto diante do toucador, do espelho, empoando-se, pintando-se, para que fossem vistas pelos pretendentes.

Só Eneida Talavera é que não arranjava o seu encosto...

Tinha negado a mãe em tudo. Era uma mulherzinha espevitada, cheia de manhas, de arengas, de nós pelas costas. Illetrada e orgulhosa como quê. O seu passatempo era debicar, falar da vida alheia, tesourar Deus e o mundo.

O pae bem que quiz casal-a com um major de Bombeiro, homem cincoentão, obeso, e que envergava a farda da corporação desde a aurora limpida e rosea do dia da Circumscisão do Senhor até a noite luminosa e immensa de São Silvestre. Chamava-se major Lotario. Era conhecido por Pellntra. Andava bem engomado, lustroso, perfumado. Era inimigo do banho, cortava as unhas a canivete e passava cosmetico nos bigodes grossos.

Para Eneida de certo que era um partidão.

A mãe não quiz. Não quiz a pretendida. O major deitou agua ao incendio de sua paixão fervorosa, e o coração, que se mostrára, inesperadamente naquella edade, tão trefego e bellicoso, voltou a dormir descansado dentro daquelle corpo gorduroso, suado, e reluzente...

As outras meninas foram saindo de casa levadas pelos maridos. De uma vez casaram-se tres. Depois mais duas. Depois, ainda, duas.

Só ficou Eneida, na vastidão daquella casa enorme, com a sua esquisitice, com as suas enxaquecas, com o seu hysterismo. Deu-se a beata. Trançava por egrejas todo dia. Vestia-se de côres pesadas e uma tristeza de chumbo pairava-lhe no semblante, onde nem a mais ligeira aura de belleza quiz, vadia e ephemera, perpassar jamais.

Entrou para o Apostolado. Fez-se irmã na Ordem da Penitencia.

Por esta época já trinta e seis annos pesavam-lhe nas costas.

Sentia um rol de coisas más ante os seus passos. O coração — terra safara, sem arvores, sem ninhos, sem colheita — tinha se emborcado mesmo de vez, para o chão das contemplações mysticas, para os anceios estereis, sobre o caminho sinuoso das convicções extremadas. Não havia para ella o remedio dos meios-termos. A alma muito longe de purificar-se, de pôr-se acima do terra-terra miseravel em que jazem as creaturas, junto do sol, embrutecia-se mais e mais no apego do fanatismo doentio que a tocara desde quando lhe saiu porta afóra, evadida de seus braços, a ultima esperança de um casamento rico, com um principe encantado com a perspectiva de uma côrte de pagens, de aios, de criados graves.

Polycarpo, Talavera, morreu assassinado numa secção eleitoral quando o Partido Liberal disputava os suffragios da capoeiragem contra o Conservador. Houve bala a valer, Pauladas, facadas pedradas, o diabo.

A viuva seguiu-lhe os passos tempos depois.

Eneida viu crescer ainda mais o seu isolamento, o seu silencio, a sua desolução de solteirona.

O nervoso tinha tomado todos os seus sentidos. Vivia a tomar passiflora, agua de flôr, uma porção de coisas...

O dr. Romualdo, amigo do pae, era quem receitava.

Os vizinhos de Eneida viviam apavorados.

Todo o bairro de Santo Christo, o Rio Comprido, Villa Isabel, a conheciam.

Ia passar o dia na casa das amigas de mocidade. Umas, já mães de filhos; pesadonas, encanecidas; outras, solteironas tambem, como Eneida, revoltadas contra a indifferença brutal dos homens...

A faina de Eneida Talavera era a do diz-que-me-diz. Nesta especialidade, ninguem-lhe ia na frente. Intrigava mulher com marido, noivo com noiva, namorado com namorada. Brincava-lhe constantemente á flôr dos labios murchos, tocados do batão vivo, o azougue, a peçonha, a ferroada prompta e incisiva de uma calumnia. Como bom general da invencionice, jogava amigas contra amigas, armava castellos, concertava planos, arranjava, endireitava, alinhava, construia, cimentava coisas tremendas, tenebrosas, terriveis; contra os que ousavam discordar della.

Tinha uma ogeriza instinctiva pelos homens. Odiava-os a todos do mais fundo de sua alma intrincada, bifurcada sobre cismas negregandas, sobre interrogações irrespondiveis, sobre pensamentos torvos que esvoaçavam pelo seu cerebro como um bando faminto e crocitante de passaros pretos...

Deu depois — quanto contraste com a sua religião de catholica praticante — para ler espiritismo.

Dizia que os espiritos adeantados, como o della, não podiam viver jungidos apenas ao pragmatismo de uma doutrina. A della, todos o sabiam, era a catholica, mas era para poder melhor combater as outras com base, com acerto, com incisão que ella estudava aquellas coisas.

Fazia isto tudo espectaculosamente, exibicionantemente, publicamente. Nada lhe pesavam o ridiculo, a incoherencia, o contrasenso; aquella duplicidade de conducta, aquelles modos, aquelles ares descomedidos, aquella petulancia sua...

Eneida Talavera vive por ahi agora. Fez-se suffragista, arrecada esmolas para um orphanato da Gavea, anda de preto, sáe anno, entra anno...

A lingua continua dextra a despeito da edade.

Sabe de cór e salteado todos os diccionarios da maledicencia existentes no mundo.

Prague ja, insulta, maldiz a meio mundo.

Vae de casa em casa, de rua em rua, de becco em becco, levando intrigas, vendendo mexericos, tosando as barbas da honra alheia, lavando roupa suja de grande e pequenos.

Hypocrita a toda prova, é temida como um tornado, como um terremoto, como uma epidemia, como uma catastrophe.

Baixinha, encovada, ranzinza, quando surge toda gente já sabe o que vem acolá.

Não é uma mulher com a sua expressão de delicadeza, de perfume, de suavidade, de belleza, não!

E' um verdadeiro motim de saias. E um motim cheio de gritos, garruchas, chuços, navalhas e páos.

Dir-se-á que um bando de desordeiros, de capoeiras e de policias se acoita nas dobras daquellas saias, á espera do primeiro assobio para fechar o tempo.

Modelo de Warth pára a futura estação de inverno

METROPOLE

Dirceu Quintanilha

O corpo estava estendido sobre o asphalto.

Do canto da bocca descia lentamente um fiozinho de sangue.

O homem tinha os olhos abertos, como querendo fixar pela ultima vez, as pessoas que o cercavam. Escutava, indistinctamente, as phrases pronunciadas em tom lastimoso.

— Elle vinha distrahido. Muito distrahido.

— Coitado!

Uma a uma as luzes da cidade foram se accendendo. O movimento agonizava.

— Que foi?!

— O automovel *pegou elle*, disse o creoulo meneando a cabeça.

O funccionario publico olhou apressadamente e retirou-se com os seus embrulhos.

Aquelle amontoado de roupa e carne estendido no chão, que ainda respirava, que, portanto, ainda vivia, representava um rapido incidente na vida dos que passavam rumo á quietude deliciosa do lar. Representava, quando muito, um segundo apenas de compaixão. Um segundo differente dos outros. Um segundo menor, mais curto...

No entanto, apesar daquelle semblante paralyzado pelo imprevisto do desastre, o homem reflectia. As idéas iam e vinham como o movimento uniformemente variado do povo.

Uma casa... uma mulher que o esperava... uma mulher differente de todas as outras mulheres... sua mãe.

E uma chuvinha fina começou a cair sobre os homens e as coisas.

— Já chamaram a Assistencia?

— Já.

Mas elle não queria Assistencia. Já estava gostando da vida olhada através daquelle momento.

Aquella sensação de sonho, a attenção que conseguira despertar em todos depois de tantos annos de esquecimento, aquella chuva que caia suavisando um pouco a sua febre... Não, elle não queria viver!

Abriu mais ainda os olhos. Vislumbrou as luzes dos arranhacéos e escutou o rumor dos carros que passavam.

— Parece que elle está morrendo!

E elle foi fechando lentamente os olhos.

Fechando devagar, devagarinho, como quem fecha dentro de si mesmo um segredo, uma desgraça...

Ordem dos penitentes

Reuniu-se ha pouco tempo em Londres a moderna Ordem de Penitentes, sociedade que existe ha 17 annos e que tem 250 membros, todos pessôas de "bôa reputação", que commeteram algum erro estupido ou foram enganados miseravelmente, em algum momento de sua vida.

A reunião tinha por fim receber um novo membro, que se candidatou porque, durante a crise européa de sentiu arrebatado por tal fervor patriotico, que se alistou no Exercito, na Armada e na Aviação da Gran Bretanha, ao mesmo tempo.

OVOS DE PASCHOA, NO TEMPO DOS CZARES

Pela Grã-Duqueza Maria

As imagens religiosas russas costumam representar Santa Maria Magdalena trazendo na mão um grande ovo de Paschoa, todo vermelho. Conta uma lenda antiquissima, que logo após a resurreição do Senhor, a Santa foi á presença de Tiberio, Imperador romano e, offerecendo-lhe um ovo tinto de vermelho, saudou-o, dizendo — "Christo resuscitou!"

A offerta era uma mensagem symbolica; a casca representava a prisão da alma immortal, a quem havia sido feita a promessa de redempção final e o colorido rubro que tingia o ovo symbolisa o sangue divino, derramado para redimir a humanidade.

O dia de Paschoa, commemorado em todo o mundo christão, tornou-se para a Russia a festa maxima do anno, não sómente a

maior commemoração da Igreja, mas tambem a festa que, em um paiz frio como o nosso, significava o fim de um interminavel inverno, o renascimento da vida — a volta da primavera.

Precedia a commemoração da "festa das festas", na linguagem da Igreja, um longo periodo de preparo espiritual.

As obrigações impostas pela Quaresma eram rigorosamente observadas, não sómente pelos membros do clero, como tambem pela totalidade da população. Durante as sete semanas que antecediam a Paschoa, a vida social ficava suspensa, parecendo gyrar em "camara lenta" e só poucos annos antes da guerra, os theatros tiveram permissão para funccionar no periodo da Quaresma.

Nessa época do anno, os templos regorgitavam; os serviços religiosos, sempre longos na Igreja Orthodoxa, tornavam-se interminaveis durante a Semana da Paixão, a ultima antes da Paschoa.

A devoção russa, o genio musical russo, o gosto da gente russa pelas festas apparatosas, attingiam nesses serviços o maximo de inspiração poetica e de exaltação. Era inegualavel a belleza triste daquelles cantigos funebres, incomparavel á grandiosidade das procissões e de todo o ceremonial commemorativo do sangrento sacrificio de Nosso Senhor!

Os exercicios religiosos duravam praticamente o dia inteiro e uma grande parte da noite.

Na vespera do Domingo de Paschoa, realizava-se um curto serviço á meia-noite, iniciado por uma procissão em torno da Igreja e seguido de missa. Os sacerdotes, que durante a Quaresma vestiam-se rigorosamente de preto, ostentavam ricas vestes de brocardo de ouro. Todos os fieis traziam na mão um cirio acceso e os sinos perturbavam o silencio da noite com seus festivos repiques.

Mesmo que a Paschoa fosse prematura e que a neve ainda cobrisse os caminhos, pairava no ar a doce promessa da primavera. Era o sufficiente para aquecer os corações...

Ao terminar a ceremonia, os sacerdotes congratulavam-se com o povo pronunciando as palavras do ritual — "Christo resuscitou!"; repetindo a mesma saudação os fieis trocavam o beijo de Paschoa.

O povo approximava-se, então, do altar, apresentando aos sacerdotes os ovos vermelhos e os alimentos, que trazia á Igreja para que fossem consagrados ao Senhor. Era um rito secular que nunca deixou de ser observado em todo o territorio russo.

Depois de bentos, esses alimentos, quasi sempre constantes de queijos, passas, figos e pães doces, eram levados para casa a figuravam na ceia que se realizava naquella noite em todos os lares russos; ahi, os convivas trocando os ovos de Paschoa repetiam a formula sagrada — "Christo resuscitou!"

Tanto nos sumptuosos palacios da nobreza, como no mais obscuro lar, a festa de Paschoa era celebrada da mesma maneira. O Imperador distribuia pessoalmente centenas de ovos de porcellana aos soldados de sua guarda pessoal, aos da guarnição do Palacio, aos seus camareiros, lacaios e criados. Todos retribuiam o presente, offerecendo ao soberano o tradicional ovo vermelho; alguns faziam verdadeiras obras d'arte, decorando-o com finissimos desenhos á nankin ou mesmo com pintura a oleo. Durante a Semana de Paschoa havia no Palacio Imperial montanhas de ovos vermelhos!

Paschoa e os ovos vermelhos tinham para o povo russo a mesma significação que Natal e a arvore de Natal para os povos do Occidente.

Innumeras gerações de artistas e de artifices exercitaram sua imaginação na creação do ovo tradicional. Evoluindo gradativamente, esse symbolo primitivo foi se tornando um objecto de arte, de grande valor, um bibelot precioso ou um objecto de adorno.

No seculo passado, os melhores joalheiros e ourives russos rivalisavam na procura da idéa nova, da fórma inedita que dariam a seu trabalho.

Nos ultimos trinta annos do antigo regimen, a versão mais popular do ovo de Paschoa foi a miniatura de ovo executada em metaes preciosos, pedras preciosas e semi-preciosas, esmaltes e madeiras raras. As senhoras traziam-n'os presos em uma corrente de ouro que, cada anno mais comprida se tornava; os homens usavam pencas desses ovos em miniatura junto ao relogio.

Apezar de suas diminutas dimensões eram finamente trabalhados; certa vez, meu irmão presenteou-me com um ovo de rubi, menor do que um grão de milho; prendia-o um pequenino capacete de ouro, copia exacta dos capacetes usados pelo regimento de meu irmão — ovo e capacete não chegavam a medir metade de uma pollegada.

A arte dos ovos de Paschoa trabalhados e a moda de usal-os ficou muito tempo circumscripta á Russia. Aos poucos, a idéa foi se generalisando e se tornando popular em outros paizes.

O bibelot precioso, o objecto de valor, de preço muito elevado continuou, entretanto, um costume exclusivamente russo.

Os mais trabalhados, os mais originaes e preciosos foram feitos para o Czar Alexandre III, e para seu filho Nicoláo II, para serem offerecidos á Imperatriz. Esses ovos constituiam uma bellissima e unica collecção que, quando completa contava 49 peças, todas differentes em inspiração, estylo e execução. Só uma imaginação privilegiada seria capaz de crear taes thesouros; esse artista incomparavel foi Carl Fabergé, joalheiro e ourives da Côrte, um genio em sua arte e talvez o maior ourives da actualidade.

Dizia-se que a extraordinaria collecção de ovos de Paschoa de Fabergé teve por origem o seguinte facto.

O Imperador Alexandre III (pae do ultimo Czar) tinha o habito de offerecer á Imperatriz um lindo presente de Paschoa; houve, porém, um anno em que nada encontrava que o agradasse. O joalheiro da Côrte apresentou varias suggestões — pulseiras, broches, diademas — a Imperatriz possuia dezenas delles e uma por uma as suggestões eram regeitadas. Fabergé teve, então, uma idéa. Faria um ovo de Paschoa, fóra do commum, com uma "surpreza" dentro. A idéa foi acceita. Todo de ouro, revestido de esmalte branco esse ovo abria-se por meio de uma pequenina mola invisivel; dentro, havia uma gemma, tambem de ouro que, por sua vez se abria, deixando apparecer um pinto de esmalte, dentro do qual se encontrava uma miniatura perfeita da corôa Imperial.

Hoje, a inspiração não parecerá muito artistica, mas, para melhor julgar, transportemo-nos a sessenta annos atraz, em que as concepções de gosto ficavam muito aquem de tudo quanto se vê em nossos dias.

Lembro-me bem de um ovo de Paschoa feito em homenagem á inauguração da Grande Estrada de Ferro Transiberiana. Circumdando o ovo, gravado em aço, via-se com todos seus detalhes o mappa da linha desde S. Petersburgo até Vladivostok; dentro, encontrava-se em ouro a copia exacta do primeiro trem transiberiano; um mecanismo delicadissimo punha em movimento o precioso trem!

O ultimo ovo de Paschoa de Fabergé foi creado no inicio da Grande Guerra; em esmalte translucido branco, era contornado de finos e discretos lavores de ouro, tendo por unica decoração, uma cruz de esmalte vermelho. Dentro, encontrava-se um pequeno porta-retratos, que se desdobrava, mostrando cinco miniaturas, representando a Imperatriz, suas duas filhas mais velhas, a grã-duqueza Olga, irmã do Czar e eu — todas vestindo o uniforme da Cruz Vermelha.

Depois da queda do Imperio Russo, diversos ovos da collecção Fabergé appareceram nos mercados extrangeiros; o resto, talvez tenha desapparecido na propria Russia. Ha sempre qualquer cousa de doloroso em uma collecção que se dispersa — esses objectos preciosos, executados com carinho, creados para determinados fins, parecem sentir-se deslocados fóra do ambiente de luxo a que foram destinados!

Fabergé não sobreviveu ao desmembramento de sua collecção; falleceu na Suissa, pouco depois da revolução russa. A fortuna que fizera com suas mãos, desappareceu na voragem da guerra; e foi na extrema pobreza que a Morte o veio encontrar.

(Traduzida do Inglez por O. M.)

SUPERSTIÇÃO E PROGRESSO

Estranha e temerosa lenda formara-se em torno de uma nascente proxima de Lund, ao sul da Suecia.

Num raio de 2 kilometros se não via em volta da nascente uma arvore ou uma simples relva.

E quando alguns camponezes tentaram plantar nessa área alguma coisa, nada medrava.

Os habitantes do logar prefeririam augmentar o caminho, comtanto que não passassem pela região excommungada pela nascente que todos chamavam de maldicta.

Mas um dia appareceu por lá um modesto operario, que resolveu saber porque a agua da nascente matava toda vegetação.

Varios camponios tentaram dissuadil-o desse proposito, com medo de que qualquer facto ruim succedesse, mas em vão.

E de buscas em buscas o operario, resoluto, chegou a uma descoberta sensacional: a menos de trinta metros de profundidade, na nascente havia um lençol petrolifero.

O notavel caso impressionou toda a Suecia, pois é a primeira vez que o subsolo desse paiz revela ter essa riqueza.

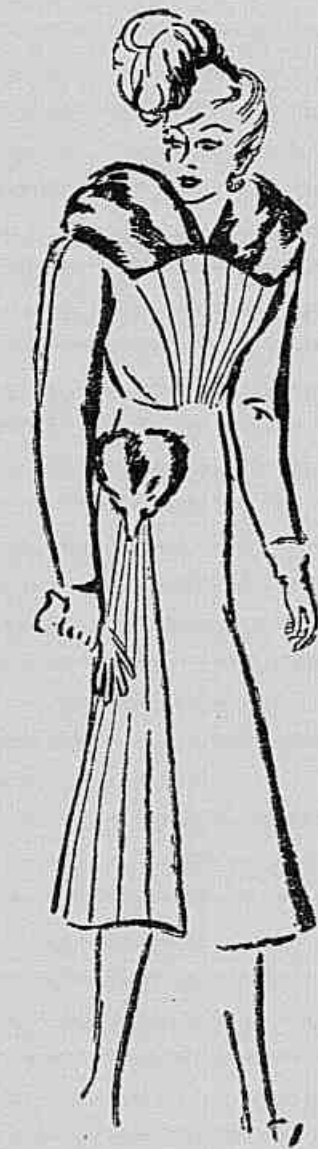
Assim, a esterilidade do logar provinha do petroleo misturado á agua e o temor dos camponezes desapparecia para ceder a vez a uma fonte de bons proveitos para a nação.

Modelo de Jane Blanchot, em lã "cassis" guarnecida de renard. Chapéo de plumas

CARTA A UM AMIGO

Meu bello amigo

Foi melhor assim. Sempre senti que deveria ficar em tua vida, como um livro fechado, que poderia conter paginas deliciosas, mas que, nem por isso, deixariam de ser, mais tarde, paginas esquecidas... Tua sensibilidade delicada encontrará sempre em mim a mulher amiga, dedicada, incondicional, que vibra, sonha, delira, ao sopro divino da tua arte a mulher que não conheceste, como a todas as outras e da qual, portanto, não poderás te enfarar. O amor gasta-se, cansa, a amizade perdura, resistindo a todas as vicissitudes. Quanto a mim, privada do supremo bem do amor realizado, resta-me o amargo consolo de não perder-te, pois não se perde aquillo que não se possue. Graças te dou, meu bello amigo, pela exaltação a que minh'alma ascende, sob a magia de tua arte maravilhosa, avassaladora! Graças te dou por toda essa emoção de espera, de alegrias, angustias e desespero, que, por vezes, estrellas na estagnação desoladora de minha vida.

Por tudo isso, sê bemdito. *Branca Maria.*

UM BOM CONSELHO

KAY

Em uma pilha de livros velhos encontrei por acaso um antigo manual de *savoir-vivre*, com que a Baroneza de Staffe ensinava as bôas maneiras a nossos paes. Folheando-o, por mera curiosidade, deparei com o seguinte paragrapho — "Nunca se faz uma visita pela manhã; além de desagradavel para a dona da casa, é symptoma de máo gosto".

Tive, ha dias, occasião de verificar quanta coisa a baroneza, bôa psychologa, quiz dizer nas entrelinhas daquelle paragrapho.

Um motivo imperioso obrigou-me a transgredir as regras da etiqueta e procurar, pela manhã, certa senhora cuja fama de elegancia todo o Rio conhece; recebeu-me immediatamente, mas... antes não tivesse feito, pois uma uma grande desillusão me teria sido poupada...

"Intra muros", tendo por unicos espectadores o marido e a criada, aquella creatura tão admirada em publico, era um verdadeiro desastre!

— "Desculpe-me recebel-a assim; mas, como não esperava ninguem... comprehende"?...

Ninguem? E o marido? Em vez de comprehender, antevi o caminho que mais dia, menos dia, tomará fatalmente aquelle "ménage", — brigas, lagrimas desquite.

Tudo, neste mundo, tem seu lado util. Aquella visita inopportuna serviu-me para alguma coisa — suggeriu-me um bom conselho para você, minha leitora. *Faça questão*, de deixar diariamente uma optima impressão no espirito de seu marido; não o deixe sair para o trabalho levando na lembrança a imagem de uma mulher descabellada, amarrotada, mal cuidada!

Lembre-se da fraqueza do sexo forte deante das mil e uma tentações da rua, pense no perigo de um parallelo oh! involuntario, já se vê, entre sua imagem matinal e a carinha fresca da dactylographa que o espera no escriptorio...

Não veja em minhas palavras o conselho de ostentar ás oito horas da manhã um maquillage de parada, uma pintura "sophisticated", no dizer dos americanos; seria tão ridiculo, quanto descabido.

Você tem razão em não querer se pentear e se embonecar antes de cuidar do arranjo da casa, mas, por outro lado, só creaturas excepcionalmente privilegiadas pódem despertar "en beauté"...

Tratemos, pois de conciliar as coisas.

Comprimidos a noite inteira sobre o travesseiro, seus cabellos precisam ser arejados; ao levantar escove-os vigorosamente em todos os sentidos, terminando de baixo para cima. Os cabellos eriçados dar-lhe-iam o aspecto morbido de uma figura surrealista; enrole, então, á cabeça um lenço de côr viva ou um turbante, amarrando na frente em um nó petulante. As pontas frisadas de seus cabellos farão no alto da cabeça uma especie de "chignon", vaporoso, que a tornará mais bonita.

Se, para ajudar a uma permanente quasi desapparecida você fôr obrigada a recorrer aos grampos, não tome logar no "tête-á-tête" matinal com a cabeça eriçada desses degraciosos apparelhos; encobra-os com uma larga faixa, cortada ao viez em jersey da côr de seu négligé.

O rouge applicado ás pressas, sobre um rosto onde são evidentes os vestigios do somno, raramente produz bom effeito; não commetta o erro de se pintar "mal, mal", para logo depois desmanchar e recomeçar. Além de nocivo para a pelle, é disperdicio de tempo.

Faça sobre o rosto uma ligeira vaporisação de agua de rosas, e, sem creme de especie alguma, applique um pouco de pó de arroz. Se o genero "natural" lhe fôr realmente desfavoravel, o que é raro, passe um pouquinho de rouge em pó sobre as faces; nenhum outro artificio, nem nos labios, nem nos olhos. Seu aspecto ganhára em mocidade e em dois minutos você ficará prompta.

Se lhe agradar sua imagem reflectida no espelho, você se sentirá feliz, e, uma mulher feliz é sempre uma mulher attraente.

Sem a Poesia, a Philosophia seria intoleravel mesmo em Platão; e com a Philosophia, a Poesia é insupportavel, mesmo em Goethe.

O GRANDE AMOR DA RAINHA VICTORIA

Laura Moreira

A joven princeza tinha apenas dezenove annos de edade, quando, por morte de seu tio, foi coroada rainha da Inglaterra, em 1837, na abbadia de Westminster. Era a herdeira do rei Guilherme IV ha muito tempo, filha dos duques de Kent, tendo sido educada com simplicidade no velho castello de Kensington.

Muito bonita e soberana do maior imperio do mundo, os pretendentes á sua mão, não faltavam. E em todas as chancellarias havia grande curiosidade de saber quem seria o feliz eleito para tão gentil noiva.

Uma escolha realmente difficil, que preoccupava os ministros e os altos dignatarios.

Mas Victoria resolveu pôr á margem todas as razões politicas e ouvir unicamente seu coração.

Uma noite, durante um sumptuoso baile da côrte, a encantadora rainha tirou da cintura um ramo de lindas rosas para offerecel-o ostensivamente a seu primo, o principe Alberto de Saxe Cobourgo Gotha; com esse gesto a soberana mostrou bem claramente a todos a sua preferencia.

O garboso official, que tinha amado sua prima emquanto princeza, mas que não ousava levantar os olhos para uma cabeça corôada, ficou por instantes perturbado. Recuperando a calma, cheio de jubilo, procurou no seu uniforme de official allemão uma *boutonnière*; não tendo encontrado, retirou do bolso um canivete e abriu na farda impeccavel uma larga fenda sobre o coração, onde collocou orgulhosamente o mimo da rainha.

Alguns dias depois o noivado era annunciado e o casamento se celebrava com grande pompa a 10 de fevereiro de 1840.

Alberto sentiu desde logo que sua situação era das mais delicadas; ser o marido da soberana sem ser rei não é das coisas mais agradaveis. O povo inglez, cioso de suas tradições, não admittia que um estrangeiro tivesse acção directa na sua politica. Victoria, porém, apaixonada, accedia ao marido em tudo o que este desejava.

Uma vez, o principe consorte, tendo dado a sua opinião sobre um assumpto politico, a rainha deu-lhe claramente a entender que só ella tinha o direito de resolver tal caso; seu esposo resentido, retirou-se immediatamente. A joven soberana arrependida foi bater á porta do marido.

Quem está ahi? — indaga a voz irritada do principe.

E' a rainha — responde ella.

Peço a vossa majestade mil desculpas, porém, preciso ficar só, Alberto é a tua mulher... — insiste Victoria com meiguice.

A porta se abre de par em par e a reconciliação é completa. O intelligente principe conseguiu conquistar a confiança e a sympathia do povo inglez como soube fazer-se amar por sua real esposa. Tiveram vinte annos de uma perfeita felicidade conjugal. Quando Alberto veiu a fallecer em 1861, Victoria, profundamente abalada, passou a viver unicamente para o bem do seu povo. Exigiu sempre que todos os principes, seus descendentes, recebessem entre muitos outros nomes, o de Alberto.

Numa importante praça de Londres vê-se um monumento erigido á memoria do principe consorte.

Glorioso foi o reinado da rainha Victoria e um dos mais longos que a historia registra, pois durou 64 annos.

Jorge VI, o actual soberano britannico, antes de ser duque de York, era conhecido pelo nome de principe Alberto por causa de seu illustre bisavô.

SONHO

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

Quizera ser um pouco de fumaça
Para poder subir, e, levemente,
Collocar-me na altura transparente,
Bem longe da tristeza e da desgraça...

Com esse pensamento que não passa,
Ergo os meus olhos para o fosco poente,
E assim se eleva, junto á aragem quente,
O meu sonho, que a lua em breve abraça.

E o tempo vae passando... Eu, esquecida,
Fico á janella sem pensar na vida,
Olhando a vida que ante mim esvoaça...

Nesses momentos de melancolia,
Tenho inveja da bruma que vadia,
Da nuvenzinha branca de fumaça.

O temor da Morte é a marca definitiva do escravo, que não conhece nada melhor que a sua escravidão.

LAVORES FEMININOS POR HOMENS

Numa exposição de lavores femininos recentemente inaugurada em Londres, organizada sob os cuidados de Lady Violet Crawley, ha uma sala especial para trabalhos enviados por homens.

Alguns desses trabalhos são formosos. Os bordados de Lord Gainford, veterano da agulha, e os de Sir William Lister, occulista do rei Jorge VI, são de linha e de desenho verdadeiramente classicos.

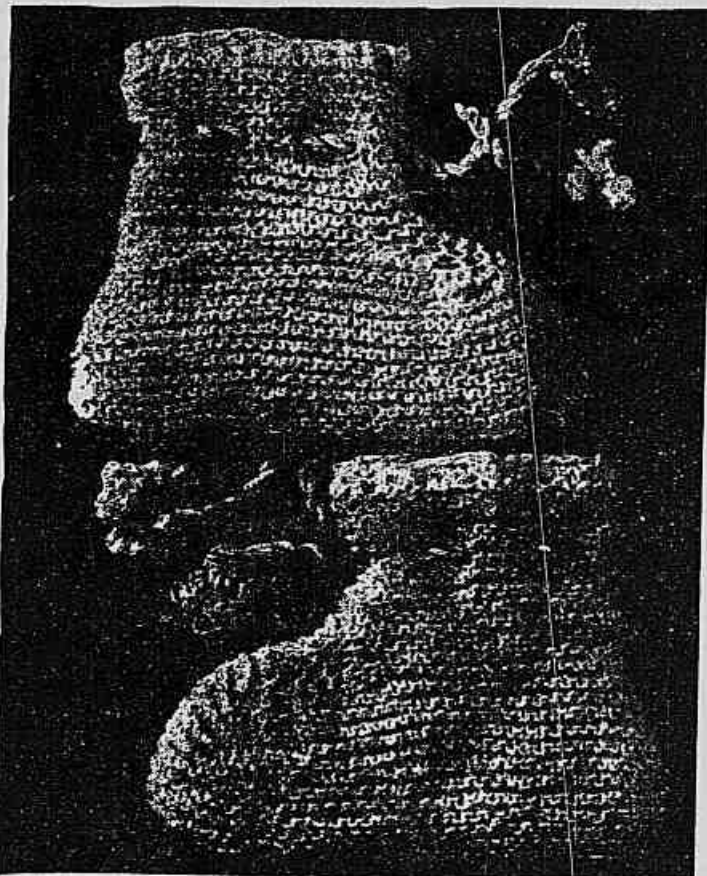
E o general Nation esquecendo por momentos a arte da guerra, mandou um trabalho de *petit point* muito complicado, que renova realmente a arte desse ponto.

Conhecido caçador apresentou um bordado seu que vale cem libras.

A dôr está na razão directa de nossa Intelligencia. Por isso, a dor de um genio ultrapassa a todas as Dores; é só um genio póde comprehendel-a.

FAÇAMOS TRICOT

Sapatos de tricot para a noite

KYRA

Officialmente, já entramos no outomno.

As leitoras previdentes, creaturas partidarias da formiga da fabula, pensam, com bastante antecedencia, em se preparar para os primeiros frios.

Procurando ir-lhes ao encontro dos desejos, escolhemos como modelo desta semana um par de sapatos de tricot, muito uteis nas noites invernosas, em que os pés frios são um impecilho para o somno reparador.

Tricotados em lã azul, claro, forrados de lã rosa, esses graciosos sapatinhos agasalham, sem prejudicar á elegancia da toilette, de noite. O colorido da camisola ou do pyjama dicta, naturalmente, a côr desse complemento.

Material: 25 grs. de lã zephyr azul claro; 25 grs. — de lã rosa, da mesma qualidade.

Ponto empregado: ponto de musgo (sempre pelo direito)

EXECUÇÃO

Parte de cima: — em lã azul claro: Formar 70 malhas; tricotar em linha recta 20 car. separar as malhas em tres partes — 8 m. para o meio e 31 m. para cada lado. Reservar um dos lados e as malhas do meio. Trabalhar sobre a outra parte tricotando do *lado do meio* 3 m. juntas e arrematar em cada carreira a malha assim obtida. Ao mesmo tempo, do *lado do calcanhar*, tricotar, 2 m. juntas em cada car. duas vezes, continuando, em seguida, em linha recta. Na 6ª car., depois de separadas as malhas, só devem existir na agulha 17 malhas. Deixar ficar esta parte á espera; da mesma maneira, fazer o outro lado. Voltar, então ás malhas do meio e tricotal-as, prendendo em cada car. as malhas do lado. Quando chegar ás m. que haviam ficado á espera, tomal-as todas juntas na mesma agulha. Tricotar 22 car. deixando ilhozes na 12ª car: (de 3 em 3 m. fazer 1 laçada e tricotar 2 m. juntas; na car. seguinte tricotar malhas e laçadas).

Fechar o sapato por uma costura serrada. Fazer o forro exactamente egual; introduzil-o no interior do sapato e prender as duas partes por 2 car. de meio-ponto de crochet. Para tornar

mais fino e "soigné", o trabalho, o crochet poderá ser feito com seda brilhante azul claro ou rosa.

Misturar a seda do crochet e os fios de lã rosa e azul para fazer o cordão que passa pelos ilhozes e termina por dois pompons eguaes; cada pompon é composto de dois motivos de crochet, um de cada côr. Para cada um, fazer uma trancinha de 6 malhas; enfiar a agulha em m. simples na 1ª m. e assim 5 vezes. Prender juntos os dois motivos em cada extremidade do cordão.

O mesmo modelo agasalhará melhor e ficará mais bonito e mais macio, ainda, se para a parte interna fôr empregada lã angorá, de bôa qualidade.

SUA MAJESTADE A MODA

Por *MARTHE MORLEY*

Um dos caracteristicos dos guarda-roupas das elegantes, nos dias que passam, é que elles contêm egual numero de vestidos de lã e de seda. Póde-se mesmo dizer que, para cada vestido de seda, a mulher chic possue hoje um outro de lã. Lã, sobretudo fina. Já se foi o tempo em que essa fazenda era considerada impropria para vestidos de luxo, e, por consequencia, não tinha direito de entrada nas reuniões elegantes.

Hoje as coisas mudaram completamente, corrigindo-se aliás, dessa maneira, um ponto de vista erroneo em que todos se encontravam.

A lã fina está agora universalmente acceita, de manhã á noite.

E uma das razões que, naturalmente, contribuiram para isso, foi o uso de jaquetas curtas de pelles, valorisando a toilette. Aliás, não é de bom gosto usar essas jaquetas com uma simples saia de seda.

Pelo menos, a moda assim o impõe. Não devemos, pois, esquecer que os vestidos de lã combinam com jáquetas curtas de pelle.

Apesar de que as mangas compridas são muito mais confortaveis nos dias frios, o que mais se vê, presentemente, são as curtas, ou melhor "tres quartos".

Em materia de côres, continuamos a apreciar o prestigio do negro, que, simples ou attenuado com côres sobrias, constitue em toda parte a nota predominante. Trata-se, aliás, de uma côr privilegiada que, realmente, dá com todos os typos femininos, especialmente o claro.

Tambem o azul, em todas as suas tonalidades, do celeste ao marinho, continua a merecer a preferencia da moda, sendo que os azues mais claros se combinam com pelles escuras, entre os quaes se dá preferencias ao tostado que combina com luvas e sapatos côr "japoneza", isto é, vermelho rosado.

Ha uma tendencia definitiva para se harmonizar a côr das luvas com a dos sapatos, na proxima estação. E, a crer no que dizem as autoridades em materia de moda, o "tostado" e o "beige" são os tons mais novos para as meias. Entre os "beiges", contam-se o "rosa nebuloso" o "charmant" (beige claro), o "brisck" (beige neutro), e o "apres-midi" (beige rosado).

Os tostados podem ser de tonalidade amarellada ou dourada e tostado classico. Os sapatos que combinam bem com os tons anteriores das meias são de côr de vinho tinto claro, tostado rosado, azul marinho e caramelo.

A moda obriga ao uso de ouro em abundancia, em materia de joias. O que predomina são as joias antigas. Aros que rodeiam o lóbulo ou toda parte exterior da orelha. Cada dia, mais collares sobre os vestidos de lã do inverno, sendo notavel a preferencia dada ás perolas.

O mais interessante, entretanto, é que setenta por cento das joias antigas são antigas do facto, pois as imitações perderam grande parte de sua cotação. O que mais admira, pois, é que houvesse tanta joia de ouro antiga guardada, para attender aos appelos da moda. Apesar disso, entretanto, vêem-se peças de fantasia falsos: clips, broches, pulseiras, collares e anneis — que dão aliás, á toilette, uma nota de gosto.

A joia está hoje de tal fórma ligada ás toilettes modernas, que, póde-se dizer, fazem parte dellas. Uma das fantazias mais interessantes que têm apparecido tem a fórma de um trevo de quatro folhas, cada uma das quaes é constituida por uma esmeralda.

Uma nota curiosa é dada pela esposa de um famoso estadista que usa, frequentemente brincos desiguaes. Por exemplo: uma perola branca e outra perola negra.

Em materia de conflicto de bom gosto, porém, tenho a registrar a extravagancia de uma dama parisiense, que compareceu ha pouco em um baile com sapatos de setim, cada um de uma côr. Não será de admirar, portanto, que as manicuras lancem a moda de pintar as unhas de côr de laranja, na mão esquerda, e vermelho forte na direita...

Isso, naturalmente, é uma influencia da mistura de côres nas toilettes. Ha vestidos de duas e até de tres côres — sem falar nos estampados modernos, alguns dos quaes apresentam todas as côres possiveis.

Para toilettes de noite, o tafetá em listas ou em quadros de côr de laranja está muito em voga. Combina-se tambem muito com azul e negro, o amarello em suas varias tonalidades.

Côr nova para os chapéos de palha é o "cognac".

A preferencia pelos vestidos de festas de setim azul celeste, rosado, branco e preto, se evidencia em todas as reuniões nocturnas. Uma saia de setim "beige" com bolinhas douradas, acompanha admiravelmente bem um corpinho de laminado de ouro. E uma saia ampla de setim cinzento combina tambem, esplendidamente, com uma blusa de lentejoulas irisadas.

As jaquetas são geralmente de lentejoulas de côr. Se são de lã, são ornadas com filas de lentejoulas.

A moda sempre se apurando. Até mesmo os chapéos parecem querer tender a um estylo menos extravagante, que não nos ridicularize tanto a cabeça e, portanto, o aspecto, como actualmente.

O valor da philosophia

Sir Henry Deterding, o magnata inglez do petroleo, fallecido ha pouco em Saint-Moritz, tinha admiração profunda por Descartes, e sobretudo grata, pois muito devia dos seus successos á applicação quase quotidiana dos ensinamentos contidos no *Discurso sobre o Methodo*.

O celebre industrial teve começo difficil — era empregado na succursal de um grande Banco das Indias Hollandezas. Nas horas vagas entregava-se ao estudo da philosophia, mormente das obras de Carlyle, Emerson, Kant e Leibnitz.

Um dia um dos seus collegas, offereceu-lhe uma traducção ingleza do *Discurso sobre o Methodo* de Descartes. Com enthusiasmo enorme abriu o livro e desde o primeiro capitulo se sentiu literalmente subjugado, maravilhado. *Desde então* — dizia o homem de negocios — *prevenirci "conduzir por ordem os meus pensamentos começando pelos objectos mais simples e mais faceis de conhecer, para ascender pouco a pouco e como que por degráos até os mais complicados conhecimentos."*

Esta curta regra do *Discurso* tornou Sir Henry Deterding o seu guia na vida e, assim, attingiu as culminancias dos negocios do petroleo, obtendo fortuna formidavel.

UMA LIÇÃO

David, ogrande pintor francez, da época napoleonica expuzera um dos seus mais bellos quadros. Escondido no meio da multidão, não se deixando reconhecer, o artista procurava ouvir os pareceres dos visitantes.

Em dado momento delle se approximou um homem, que pelo traje mostrava ser cocheiro. Pelo rosto o homem denotava reprovação pela pintura.

— Vejo que não gostou do quadro — disse David.

— E' verdade. Não me agrada.

— Não obstante, toda a gente se detem deante delle.

— Mas não ha motivo para isso. Repare: o imbecil que o pintou fez um cavallo com a bocca coberta de espuma, e, no emtanto, o animal não tem freio algum.

David não disse nada. E á tarde, quando o salão estava sem gente, tirou a espuma.

NOTAS LITERARIAS

Foi o humorista Pitigrilli, creio, que affirmou ser o livro novo a mistura de datas, idéas, factos e nomes existentes nos livros antigos.

E é mesmo. Pela imitação, vamos nós ficando com o estylo e o pensamento dos outros, sem que se dê pela coisa. E' um methodo seguido, com intelligencia, pelos escriptores. Se não fosse a imitação, não existiriam o artigo de fundo, a chronica, o conto, o romance. Não existiria o jornal, nem o livro. O brasileiro copia o francez. O francez imita o grego. Pela imitação foram criadas as bibliothecas, abarrotando-se os cerebros de sabedoria. Montaigne, Rabelais, Voltaire, La Bruyère, Heredia, Mallarmé, Verlaine, Zola, Daudet, Hugo, Loti, Anatole France foram grandes imitadores. Muitas de suas paginas nada mais são do que verdadeiras copias de escriptos alheios. Musset, disso com muita graça: *"Já me accusaram de imitar Byron. Não sabem que elle imitava Tulci?* Nada é de ninguem; tudo pertence a todos. E' preciso ser bastante ignorante para que se possa vangloriar de ter escripto ao menos uma palavra que ninguem antes tenha dito.

O sr. Bulhão Pato copiou o poeta francez Josephin Solary.

O poema do sr. Bulhão Pato, inicia-se assim:

"— Numa egreja, se encontraram
Duas mães em certo dia"

E o soneto de Solary:

"Deux cométes se sont recontrés à l'eglise"

—

O maior escandalo porém é a imitação de um soneto da autoria de Maynard. Qual o imitador? O celebre autor de *Zaira* e *Merope*, é considerado por muitos o mais notavel literato da França.

Eis os versos de Maynard:

Par vos humeurs l'etat est gouverné,
Vos seuls avis fout le calme et l'orage,
Et vous riez de me voir confiné
Loin de la Cour dans mon petit village.
Cléomédon, mes desirs sont contents;
Je trouve beau le desert où j'habite
Et connais bien qu'il faut céder au temps
Fuir le grand monde et devenir ermite...

Voltaire escreveu assim:

Par votre humeur le monde est gouverné;
Vos volonté font le calme et l'orage;
Vous vous riez de me voir confiné
Loin de la cour au fond de mon village.

Como se vê, ha uma grande analogia entre os versos de Voltaire e os de autoria de François Maynard, poeta amigo de Malherbe.

PAULO FREITAS

FUGAS INUTEIS

Quando uma creatura tem uma idéa fixa, as viagens, o recolhimento, as diversões, tudo o que possa procurar para dissimular o afastar de si os fantasmas criados pela propria imaginação, será inutil!

As imagens tomam côr e relevo, emaranhando-se no labyrintho dos pensamentos, e as idéas, impiedosas, são como corrosivos!...

Assim, nesse estado de espirito viajei quasi o Brasil inteiro procurando fugir de mim mesmo, largar-me nos pedaços pelos caminhos percorridos... Louco que fui! Não via que o mal estava na minha propria consciencia...

Voltei ao Rio hontem, e, sem reflectir, entrei em uma casa de chá!

Depois de estar sentado e ter pedido uma bebida qualquer, foi que reparei haver tomado a mesma mesa que occupava dantes, em companhia *della*!...

Não posso dizer a você o que senti de extranho, de allucinante! Quiz levantar-me e não pude! Qualquer coisa de mais forte, de sobrenatural, prendia-me naquella attitude quasi embecilizada... Fiquei por algum tempo olhando para o mesmo ponto sem me resolver a levar a chicara á bocca...

Subito ouço uma voz fraca que me interroga:

— Está sozinho? E *ella*?...

— Olho não vejo ninguem falando junto a mim...

Concertei-me melhor na cadeira e procurei disfarçar a emoção...

— Fala! disse-me a mesma voz...

Eu, entre o mêdo, o respeito pelo desconhecido e pela curiosidade natural do homem, respondi baixinho:

— Falar com quem?...

— Commigo, disse a voz... Não me vês? Não sentes que estou presente?... Sim, estou presente em teu espirito tal como naquellas bellas tardes em que deixavamos passar as horas como contas de perolas pelos dedos do destino... Em que tu me fixavas o olhar com tanta ternura deixando cahir dentro de minh'alma os raios sublimes da luz do teu divino olhar... Em que me afagavas as mãos... Em que sorrias com meiguice dizendo-me palavras de tanta espiritualidade...

Seria possivel esquecermos tudo isso?

Certas phases da nossa vida ficam impressas com tanta nitidez dentro de nós que supplantam as outras imagens que possam ter sido photographadas pela nossa sensibilidade. Vês? a força que se irradia de minha pessôa é tão grande que bastou sentares nesta mesa que foi por tanto tempo nossa, para que sentisses logo a minha acção de presença...

Em tudo o que te cerca encontrarás a relação immediata com a minha pessôa. Phrases que já foram minhas e que repetes agora... gestos que denunciam as linhas dos meus gestos... brincadeiras que só nós dois entendiamos... Já havia entre nós tanta comunhão de almas que bastava um simples olhar, um levantar de sobrancelhas, um sorriso para que se estabelecesse um codigo immediato...

E' inutil fugires... O amor não está na nossa vontade, está no nosso sentimento e ainda mais, como dizem os francezes: *está na pelle*... Não fujas...

Quando me levantei da mesa já era noite... E você sabe o que fiz? Telephonei para *ella*... Ah! nunca fiz uma ligação tão emocionado! Tremia da cabeça aos pés. O coração batia tão apressado que julguei não terminar a conversa.

Ella mesma attendeu ao telephone.

— E... como recebeu a ligação?

— Admiravelmente! Ah! meu amigo, quando amamos de verdade as fugas são inuteis... Temos mesmo que entregar os pontos...

M. L.

A Natureza só nos arrancou do seio da Terra para nos dar o prazer enormo de volver a ella.

Bemdita seja a Natureza!

Modelo de Marcelle Tigrau, em lã havana bordado a strass. Chapéos de velludo havana e plumas

AUTOMOVEL SUBMARINO

Simon Lake, inventor norte-americano, construiu um automovel electrico de duas rodas, destinado a explorações submarinas.

Simon Lake ideara, antes, o primeiro submarino que dera bons resultados na navegação no alto mar.

O automovel submarino leva uma tripulação de quatro pessoas. As rodas e a helice são accionadas por electricidade, trazida por um barco de superficie.

O inventor crê que o seu automovel servirá para procurar jazidas de petroleo e de ouro no fundo do mar, para localizar navios afundados, para a criação de ostras e de esponjas e, finalmente, para transportes por novas *rotas commerciaes* nas regiões polares.

A TERRA

Lima Rodrigues

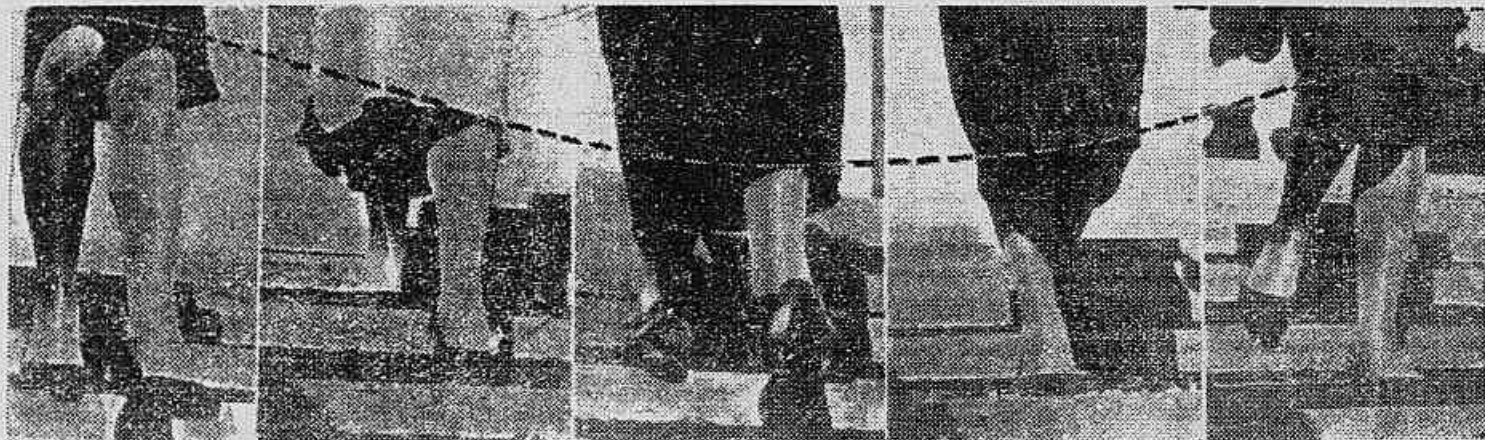
Mundo onde a luta pela vida impera,
Fatal como um castigo, e transfigura
Tal féra em pomba, ou tal pomba em féra,
Impondo a fome como uma tortura...

E' Lei do Mundo: — "A vida só perdura
Emquanto de outras vidas se apodera."
Lei que se impõe a toda creatura,
Inevitavel, exigente, austera !.

Mundo, onde a morte é necessaria á vida,
E onde, na luta, por viver, renhida,
Astucia e valentia se entrelaçam;

Onde não vive o homem sem matar,
Onde os peixes devoram-se no mar,
Onde, na selva, os animaes se caçam.

VARIAÇÕES DA MODA

1926 — 1928/30 — 1931/32 — 1933/37 — 1938

O comprimento das saias, sujeito a constantes oscillações, é sempre um assumpto de maxima importancia em questões de toilette.

As variações successivas impostas pelos orientadores da Moda, fazem-lhe descrever uma curva bastante regular que nos traz á lembrança o movimento de fluxo e refluxo do mar.

Observando-se o diagramma junto, chega-se á conclusão de que ao envez do que se diz, a Moda sabe evoluir lenta e harmoniosamente, sem choques, nem gestos forçados. A transição opera-se naturalmente.

As ultimas noticias de Paris nos fazem prever a volta á saia curtissima, usada em 1926, deixando os joelhos á mostra.

Segundo a determinação dos Mestres da Costura, o comprimento deve ficar a 43 centimetros de altura do chão; se a "batuta", ordenar um "crescendo", onde iremos parar?

Quantas faltas contra a harmonia do conjunto, contra esse recato feminino que tende a desapparecer, serão commettidas em nome da Moda!

IC

E' mil vezes mais nobre morrer por odio da vida, do que viver por medo da Morte.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica dr. Wittrock

Diathese exudativa

A diathese exudativa não é molestia e sim a predisposição a certas manifestações morbidas em consequencia do desequilibrio do metabolismo basal (conjuncto de transformações que as substancias, ingeridas, soffrem no organismo).

Qual a causa responsavel por este desequilibrio? Limitemo-nos a admittir uma anomalia constitucional. Quanto ás relações existentes entre a constituição e suas manifestações é pouco provavel que haja uma constituição responsavel por um unico typo de manifestações. Estas devem ser consideradas como não especificas, havendo, entretanto, sempre uma predilecção para tal ou qual manifestação, que varia mesmo com a questão racial.

Foi Czerny quem, em primeiro lugar, abordou a questão de Diathese exudativa e que, com as seguintes palavras, tão simples lançou a pedra fundamental sobre este assumpto tão importante e delicado e cujas causas ainda hoje não estão definitivamente apuradas, tomando em consideração as varias theorias que existem neste sentido.

Czerny diz: "Si todos os recem-nascidos tivessem uma constituição egual, a mesma alimentação, sob o ponto de vista qualitativo, o quantitativo deveria proporcionar um desenvolvimento egual; isto no caso em que nenhuma infecção accidental viesse prejudicar o desenvolvimento normal. Isto porém não acontece. Em condições eguaes de alimentação vemos uma primeira creança desenvolver-se sob uma forma ideal; uma outra torna-se anemica; uma terceira torna-se rachitica; ainda em outra mais ha manifestações graves para o lado do systema nervoso; e assim por deante. Isto leva-nos a admittir a hypothese que os bébés nascem com um chemismo (funccionamento) differente dos orgãos ou melhor do tecido cellular, que se exteriorisa mais cedo ou mais tarde, de accôrdo com a alimentação".

Czerny considera a Diathese exudativa como uma anomalia constitucional *congenita e hereditaria*, cujas manifestações dependem muito do regimen alimentar. A Diathese exudativa é extremamente frequente; Tachau considera que 75 % dos bébés apresentam manifestações mais ou menos accentuadas de Diathese Exudativa até ao segundo anno de edade; dahi por deante ellas diminuem consideravelmente e depois dos 10 annos ellas desapparecem por completo.

A Diathese exudativa é pronunciadamente de origem familiar, pelo facto de comprometter todas as creanças de um casal, sem excepção; ella póde, entretanto, apresentar manifestações differentes em diversas creanças da mesma familia (affecções das mucosas e affecções cutaneas). Em via de regra as mães transmittem-na aos filhos homens; este o motivo pelo qual os bébés do sexo masculino são mais compromettidos que os do sexo feminino. Quando o pae e a mãe foram exudativos, em creança os filhos naturalmente serão predispostos num grão mais elevado. As manifestações diatheticas são muito mais accentuadas nas creanças de pelle alva, e sensivel e nas de olhos azues; eis ahi o factor racial.

(continua no proximo domingo)

Conselhos e Instrucções

— O peso de 3.860 grammas está abaixo do normal para uma menina de 1 mez e 8 dias. E' evidente a deficiencia do leite materno; compense esta deficiencia e corrija a propensão á diarrhéa, dando-lhe o seio de 3 em 3 horas durante 15 minutos e em seguida a mamadeira com 50 grammas de agua de arroz, ½ medida de Leitolin e 1 colher das de café com assucar. Aos dois mezes deverá começar com um preparado de calcio (Calcio-Baby) afim de obter bôa dentição.

— O peso de 6.100 grammas está bom para um menino de 2 mezes e 20 dias. A diarrhéa amarella de que elle soffre desde que nasceu, é de origem exudactiva; poderá corrigil-a, dando-lhe antes de cada mamada ao seio, uma colher das de sopa com uma papa grossa feita com agua, creme de arroz e um pouco de Leitolin.

— O peso de 5.850 grammas esta muito abaixo do normal para um menino de 5 mezes e 15 dias. Para acabar com a prisão de ventre e fazel-o augmentar rapidamente, prepare-lhe as mamadeiras com 170 grammas de agua de arroz, 2 medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar; dê-lhe ainda um preparado de calcio e diariamente 50 a 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate com assucar.

— O peso de 7 kilos está abaixo do normal para um menino de 6 mezes e 6 dias. Dê-lhe o seio ás 6 e 18 horas; sopa de legumes ás 12 horas e prepare-lhe as mamadeiras das 9, 15 e 21 horas com 200 grammas de leite de vacca, 1 colher das de chá com Maizena e 1½ colher das de sopa com assucar; dê-lhe ainda Tonarseno.

— O peso de 12 kilos está acima do normal para um menino de 9 mezes. Para fazer desapparecer o chiado do peito terá primeiro que organisar o regimen alimentar: ás 6 e 21 horas — mamadeira com leite desengordurado, Maizena e assucar; ás 9 e 15 horas — bananas amassadas ás 12 horas — purê de batatas, arroz bem cosido, caldo de feijão, uma fruta e um doce; ás 18 horas — sopa de vegetaes. Faça fricções de essencia de therebentina, duas vezes ao dia, no peito e nas costas; faça applicações de Ultra-Violeta (que seccam o catarrho) e injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio (calcio com vitaminas A e D).

— O peso de 10.800 grammas está acima do normal para um garoto de 11 mezes. O regimen alimentar está bom; póde variar conforme indicou seu medico; a quantidade de carne pode ser de uma colher das de sopa. O leite que elle toma ás 6 e 22 horas, deve ser desengordurado, devido aos carocinhos (urticaria) que elle apresenta pelo corpo. Para curar e evitar a urticaria deve dar-lhe Dissencyl ou Anaclasine, por via oral; dar-lhe banhos com sabonete Sulphuroso Caldense; fazer injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio; fazer applicações de Ultra-Violeta e abolir o uso de lã e flanella...

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os na proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives. 5 — Rio.

Como em Esparta

A batalha de Juanabú, na qual os patriotas tudo sacrificaram para conseguir o triumpho, effectuou-se em 29 de abril de 1814 e nella perderam gloriosamente a vida o tenente Pedro Girardot, irmão do heroe de Bárbula, Anastacio Girardort, e o capitão Isaac Calvo, filho de d. Ramon Calvo e de d. Luiza Ortega.

Indo por uma rua de Bogotá, d. Luiza viu que, em um corredor, falavam animadamente alguns cavalheiros, entre os quaes um seu amigo. Approximou-se então delle e perguntou:

— De que se trata? Estão tão animados!

— Falamos — respondeu-lhe o amigo — da batalha de Juanabú, que acaba de travar-se, e na qual morreram o tenente Girardot e o capitão Calvo, seu filho!

A dama, sem se perturbar, perguntou:

— E ganhou-se a batalha?

— Sim, senhora d. Luiza — respondeu-lhe o amigo descobrindo-se respeitosamente.

D. Luiza, como uma verdadeira espartana accrescentou então:

— Isso era o que queria saber; dos detalhes saberei depois.

A nossa mesa

ENFEITES AVULSOS

Ha occasiões em que não temos a menor idéa sobre o modo da confecção de um enfeite ligeiro, para mesas festivas.

Os enfeites avulsos auxilia-nos muito nessas occasiões, e embora confeccionados para um fim determinado elles pódem servir para figurar em mesas differentes.

O enfeite n.º 1 — Guardanapo chrysanthemo — é confeccionado com um guardanapo amarello, feito com papel crepon, dobrado pelo meio; em seguida dobram-se as pontas para trás até a metade do centro.

Com as partes simples dobradas, pinta-se e enrola-se o guardanapo em volta de doze estames de rosa. Cortam-se tiras de papel crepon duplo amarello, verde, com 12 centimetros de largura e 1 metro de comprimento. Corta-se um lado da tira em petalas pontudas, egual á letra A. Encrespa-se as petalas levemente sobre uma lamina, franze-se a tira de petalas em volta do guardanapo.

Termina-se com uma tira de papel crepon verde, tendo 30 centimetros de largura. Prende-se tudo junto, com dois pedaços de arame n.º 9, tendo 30 centimetros de comprimento. Enrola-se a baste com papel crepon verde, addicionando-se duas folhas; finalmente amarra-se uma fita e dá-se um bonito laço, na haste.

Figura n.º 2 — Rosa — Prende-se um pedaço de arame em volta de uma caixa ou vidro de perfume.

Leva-se as pontas do arame até o fundo, em seguida arma-se a flôr ao redor. Faz-se a haste com 15 centimetros de comprimento e addicionam-se duas ou tres folhas; se quizerem, um laço de fita.

Figura n.º 3 — E' um enfeite original, confeccionado sobre um supporte de cartolina, feito com 6 centimetros de diametro. Franze-se uma tira comprida de papel crepon, prende-se no supporte. Na frente desta tira franzida colla-se uma figura ou uma flôr e prende-se nas costas um laço de fita.

Figura n.º 4 — Este enfeite, proprio para mesa de moças é confeccionado com uma armação de boneca feita de arame, toda revestida com papel crepon. Esta boneca é graciosamente vestida com papel crepon, sendo a saia feita com 5 babados recortados em bicos. No primeiro babado collocam-se flores separadas, assim como na cintura e na entrada do chapéo, que é grande. No pescoço passam-se tirinhas torcidas de papel crepon, eguaes ás que são amarradas na cintura, que ficam sob as flôres.

Confecciona-se uma sombrinha com o cabo comprido, de arame, com o feitio de flôr, tendo as petalas abertas.

Na parte exterior da sombrinha, junto á biqueira, collam-se folhas verdes, de rosas.

Figura n.º 5 — Este enfeite é proprio para annunciar noivado. Pinta-se o rosto da boneca com tinta Nankin, sobre um coração de cartolina rosa recortado em um pedaço com 6 centimetros de lado. Prende-se um pedaço de arame n.º 7, com 45 centimetros de comprimento, enrola-se com papel crepon rosa e prende-se nas costas do coração, com fita gommada e 10 centimetros abaixo do coração torce-se o arame em espiral, para a base. Colla-se uma tira franzida de papel crepon rosa, com 2 centimetros de largura, em volta e um coração dourado no lado da cabeça, como se vê na gravura. Na altura vertical do pé do enfeite atravessa-se um pedaço de arame forrado com papel crepon rosa, dobram-se as pontas que servem para prender dois corações na frente, pouco maiores, do que o do rosto e escreve-se em cada um delles o nome dos noivos e a data do noivado.

Em cada extremidade amarra-se um pedaço de fita e dá-se um laço.

Figura n.º 6 — Qualquer presente, depois de enrolado, póde ser ainda mais enfeitado, collocando-se sobre a caixa, depois do embrulho feito, uma flôr, conforme se vê no modelo.

As mesas assim enfeitadas tornam-se muito elegantes e querendo que a festa se torne original confeccionem, em casa, caixas transparentes, de celluloide, cheias com doces, enrola-se em papel impermeavel brilhante, amarra-se com fita e colloca-se a flôr sobre a tampa.

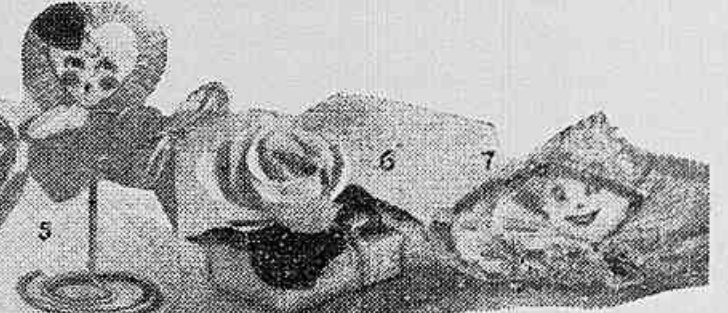
Figura n.º 7 — Este enfeite foi confeccionado propositalmente para ornamentar a mesa de uma festa que se realizou em um club de golfe. Aproveitaram muitas bolas de golf já usadas e em cada uma dellas pintaram a face de uma boneca. Collocaram na cabeça um chapéo de chinez, feito com um pedaço quadrado de cartolina prateada tendo 10 centimetros de lado.

Sobre o chapéo collocaram uma flôr grande. Prenderam, em seguida, a bola em um circulo de cartolina, todo enfeitado com tiras franzidas de papel crepon de varias larguras.

O enfeite, depois de prompto, ficou muito vistoso e foi alegremente apreciado.

Este enfeite póde servir de modelo para ornamentar a mesa de festas infantis bem como para festas que se realizarem em outros clubs, como os de tennis.

E assim, caras leitoras, estes modelos avulsos e variados, servirão para darlhes idéas bem differentes de enfeites que serão usados conforme a opportunidade do momento.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para anniversarios, casamentos, baptisados, etc. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

96) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

cravos. Conduzida a este paiz, comprou-me o intendente das fabricas de Faustina... Conservei a minha altivez de raça, bebida com o leite de minha mãe... Se não se tratasse senão de ti, meu Sylvest, eu teria esta manhã, como verdadeira gauleza, como nossas avós escapado por meio da morte á vergonha de um ultrajo inevitavel, certa de viver honrada na tua memoria e de ser louvada por tua digna mãe, Henory, com quem iria juntar-me em *outra parte*... onde tambem se acham os meus... Mas, sou mãe..., trago no meu seio, desde algum tempo, o fruto do nosso amor... Fraqueza ou razão eu não quero morrer; mas pretendi affastar de mim o ultraje de que era ameaçada... Então, esta noite, antes de aqui vir, e foi isso que fez com que me demorasse, introduzi-me na officina onde se tingem as fazendas..., armei-me de coragem, meu Sylvest, pensando em ti... no nosso filho... e no ultraje que me seria preciso affrontar... Deitei num vaso um liquido corrosivo, e nelle banhei o rosto...

E a gauleza accrescentou com um gesto soberbo:

"Tua mulher será digna de tua mãe?...

— Oh! Loysa! exclamou Sylvest caindo em adoração deante daquella altiva e corajosa criatura, tu és agora mais que formosa aos meus olhos...; tu és santa..., santa como nossa tia Héna, a virgem da ilha de Sên..., santa como nossa avó Siomara!...

— Sylvest, disse de subito Loysa em voz baixa, levantando-se repentinamente e escutando com terror, cala-te..., ouço passos..., ruido de correntes... Oh! maldição sobre nós!...

— Tua senhora, talvez?...

— Não..., ella devia recolher ao palacio pelo lado do canal.

— Quem será pois?

— Os escravos..., conduzem-nos ao trabalho dos campos... Tu estás perdido...

— A joven mulher acabava apenas de pronunciar estas palavras, quando os dois esposos foram descobertos no meio daquellas moitas de roseiras e de limoeiros que não podiam occultal-os por tres homens armados, tendo na mão compridos azorragues; atras delles, seguia-se um bando de escravos acorrentados dois a dois, cobertos de andrajos, e com a cabeça rapada; uns traziam instrumentos de lavoura, e outros puxavam carros.

A' vista de Sylvest e de sua mulher, os tres guardas acudiram, o bando de escravos parou, e os dois esposos foram rodeados pelos homens armados.

— Que fazes aqui? disse um delles levantando o azorrague sobre Loysa emquanto os outros dois caiam sobre Sylvest, que, desarmado, não podia nem queria fazer resistencia.

— Eu sou escrava industrial, respondeu Loysa, emquanto Sylvest tremia por sua mulher.

— Mentes, disse o guarda a Loysa olhando para ella com repugnancia: eu vou muitas vezes á fabrica, e se entre as escravas que trabalham, houvesse um monstro tal como tu, já teria feito reparo nelle.

— Lê o meu nome no collar, respondeu a mulher de Sylvest designando com o gesto ao guarda a golilha que trazia ao pescoço, e elle leu em voz alta em lingua romana:

Loysa é escrava de Faustina, patricia.

— Tu..., Loysa, exclamou o guarda, tu, de quem ainda antehontem notei a formosura ao atravessar a fabrica! Responde, cara de enforcada, quem te desfigurou desse modo? Foi sortilegio ou maleficio? Imitarias tu aquelles que se mutilam para pregar opio a seu senhor deteriorando-se? Farias tu essa bella obra indo, como tantos outros ainda mais maliciosos, precipitarte no meio dos combates das féras para seres devorada, com a ruim intenção de destruir na tua pessoa um valor pertencente a tua senhora? Ah! scelerada! ahi está como tu te arranjaste? Pois tu deterioras, em prejuizo de nossa honrada senhora, as tres quartas partes do teu valor? Agora ninguem quereria um monstro egual a ti, a não ser para servir de papão ás creanças!... Tiveste, pois, a audacia de te desfigurar! Tu, uma das mais formosas escravas da nossa nobre senhora!... Tu, que poderias ser vendida não sómente como boa escrava de trabalho, mas como escrava formosa de primeira escolha! Ah! grandissima scelerada! Anda lá para deante, vaes ser azorragada como mereces; e por Pollux, recommendarei ao executor que ponha correias novas nas disciplinas.

Loysa tranquillizou com um olhar angelico a raiva desesperada que estas injurias e ameaças faziam transparecer em Sylvest, e respondeu socegadamente ao guarda:

— Não..., tu não me farás affrontar nenhum mão tratamento!

— E quem me impedirá isso, *delicia das chibatinhas?*

— O interesse de ser mãe..., e batendo na mãe matariam o filho... Ora, uma creança é um

(Continúa).

O POSTO

Bento Martins de Azambuja

Nas fazendas no Sul, quando grandes, o fazendeiro colloca em certas partes de seu campo, que ficam longe de suas vistas, um encarregado para fazer respeital-as e reparar a criação. Para isso manda construir um simples rancho e este se denomina — posto. Por occasião das memoraveis *Feiras* de Sorocaba, em São Paulo, teve grande desenvolvimento nas fronteiras do Rio Grande e Uruguay, devido á fertilidade de suas pastagens, a criação de muares.

A importancia desse commercio despertou a intelligencia de um gaucho muito estimado dos fazendeiros daquellas fronteiras para a invenção de um systema de domação pelo qual, em oito dias, um muar era dado como apto para tracção.

Escolheu para ponto de suas actividades a fazenda de um amigo, o qual dera o seu assentimento para a fundação do posto de domação no fundo de seu campo. Tornou-se essa parte de campo muito movimentada devido ao grande numero de animaes em lide, e, pela mesma razão, a criação do fazendeiro deixava aquella zona de habitual quietude.

Sendo naquella época os campos em aberto, o gado saia alem das divisas da fazenda, causando isso não pequeno prejuizo ao fazendeiro. Este, em virtude dessas circumstancias, faz ver ao amigo a impossibilidade da continuação do posto ali e este concorda em mudar-se, resolvendo mesmo abandonar a idéa, visto como os resultados praticos não correspondiam á sua espectativa, considerada como negocio.

Ao mudar-se porém, deixa os versinhos abaixo transcriptos pregados á porta do rancho, sua morada provisoria.

TAPERA

Tapera, se perguntarem
Quem foi o teu morador,
Não te vexes de dizer,
Foi um pobre domador.

Conta a vida que elle teve,
Os desgostos que soffreu
Os sacrificios que fez,
Até que tudo perdeu.

Mas a causa não reveles
Que a deixar-te o obrigou,
São peripecias da vida,
Tudo emfim já se acabou.

Logo após a mudança, como era natural, o amigo dono da fazenda foi até o posto abandonado, levando em sua companhia um outro amigo.

Ali, vendo o papel pregado á porta do rancho, começa a ler os versos citados e não demora em que o companheiro o veja tirar o lenço do bolso e com elle enxugar as lagrimas que lhe corriam pelas faces. Que bella expressão de sensibilidade da alma gaucha!

E SE "ELLA" NÃO EXISTISSE?...

A's vezes fico a pensar: E se *ella* não existisse? Como eu poderia viver sem o seu amor?

Quando leio ou quando escrevo, *ella* fica tão quietinha junto a mim, faz-se tão pequenina que o ambiente augmenta e eu me sinto *grande* na minha inspiração...

A sua presença é vida, é força é luz, é movimento! Mesmo quando não diz nada mesmo quando está parada, tudo vibra com a sua projecção...

As suas mãos são finas e macias, dando ao contacto sensações divinas...

Seus olhos acariciam quando olham, e seu sorriso beija sem beijar...

A sua voz embala numa cadencia musical, é limpida, fresca, cantante, sympathica, marulhante...

Seu pisar é leve, rapido, gracioso, que faz ondular em movimentos longos as linhas de seu corpo...

O seu perfume é proprio. Rescende aromas da pelle e dos cabellos como caçoila magica a consumir incenso...

Ella toda é um rythmo na mais alta expressão da melodia...

E se *ella* não existisse? Como eu poderia viver sem o seu amor?

L. V.

SYMPHONIA COLORIDA DA PAIXÃO

Sylvia Patricia

Na Semana Santa, a Segunda Feira é ainda azul... Florescem lyrios, os mesmos que floriam em Nazareth, e pelos ares passam e repassam bandos de pombas, aquellas que por sobre a cabeça de Maria revoavam quando "ella fiava cantando á porta do lar..."

Terça-feira Maior: pouco a pouco empallidece o azul do firmamento; sente-se já a approximação das sombras que vão envolver o mundo, quando se fender o véo, quando a terra estremecer assistindo á tragedia do Calvario.

E os lyrios brancos fenecem ao sopro de uma brisa cruel...

Depois, é Quarta-feira de Trévas e tudo se faz cinzento qual uma pobre vida sem esperança, sem crença e sem ideal. Um manto plumbeo parece envolver o mundo que todo se envolve numa angustiosa anciedade.

Uma alvura immaculada de mortalha virginal parece symbolisar em côr a Quinta-feira Santa. Voltaram as flôres; dir-se-ia porém que ellas choram em vez de espalhar aromas.

Tudo toma um aspecto recolhido e mystico. E a Quinta-feira Santa assemelha-se estranhamente a uma freira, ante um altar, em profunda adoração...

Roxa, do tom de palpebras maceradas por muitas lagrimas amargas, roxa, da triste côr de todos os crepusculos, é a Sexta-feira da Paixão.

Porque é sempre de roxo, no luto de uma illusão ou de um sentimento que morre, que se tingem, mais cedo ou mais tarde, todas as paixões...

Dobram sinos a finados... Ajoelha-se a terra e movidos por uma força mysteriosa, ajoelham-se os corações, mesmo aquelles que qualquer fé haja cessado de illuminar.

Sabbado: Aleluia! uma alvorada rosa illumina a terra. A promessa de uma alegria perpassa, qual suave brisa, pelo ar que freme docemente. E ao longe adivinha-se um timido ruflar de azas, dando a impressão de uma alma que, de subito, ousasse esperar ainda, depois de ter imaginado nunca mais poder esperar...

Domingo azul, de um azul envolvente, quente qual uma apaixonada caricia!

Parece que ha nas flôres um resurgimento de primavera e os sinos repicam numa tão frementе alegria que fazem tambem cantar os corações, mesmo aquelles que haviam esquecido a doçura de cantar...

Resurreição! Resurreição!

Symphonia colorida dos dias... Symbolica symphonia das almas... Mas ai! quantas dellas passam a vida inteira, na anciosa e vã esperança de um dia azul, na claridade de uma Resurreição!...

QUANTO TEMPO DURAM OS RESULTADOS DE UMA OPERAÇÃO DE RUGAS!

— PELE —
DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A cirurgia esthetica constitue o segredo da eterna mocidade

Entre as perguntas que são feitas pelas senhoras interessadas em operações de rejuvenescimento, destaca-se logo a que se refere ao tempo de duração do resultado operatorio. Realmente, é um assumpto digno de ser esclarecido, mas, infelizmente, é muito difficil responder com segurança, desde uma vez que a qualidade da pelle, conformação do rosto, estado dos musculos, saude, etc., possuem um papel bem importante. No geral as intervenções de esthetica duram sete a dez annos, isto é, após esse periodo as rugas vão reapparecendo pouco a pouco.

E' um erro pensar que alguns mezes depois da intervenção as rugas ficarão peor que anteriormente.

Uma das minhas clientes opera-se systematicamente todos os annos, pois não admitte a velhice. E' uma pessôa ainda moça, mas pensa ella, aliás, de um modo muito elogiavel que, assim como os cabellos precisam ser tingidos todos os mezes, por que não operar as rugas assiduamente, desde uma vez que a cirurgia esthetica dá menos trabalho e é muito mais rapida que uma tintura de cabellos?

Na Europa e America do Norte as actrizes operam-se sempre, quasi que todos os annos. Aqui no Brasil, tambem, onde a cirurgia esthetica tem encontrado grandes adeptos, existe muita gente pensando de tal modo. E' o segredo da eterna mocidade...

Entretanto, os resultados das operações de rugas, quando são bem realizadas, duram communmente sete a dez annos e, se a operada tiver depois da intervenção cuidados apropriados com sua pelle, apresentará para sempre o rosto completamente livre das prégas cutaneas.

Costumo, após a cirurgia das rugas, dar os conselhos para a conservação diaria da pelle, os quaes, realizados assiduamente, mesmo na hypothese das clientes residirem no interior, servirão para que os resultados durem, se possivel, eternamente.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a Belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A MULHER DE METTERNICH

Tornou-se celebre nos salões viennenses, por sua arrogancia e pela vivacidade de sua linguagem, a esposa de Metternich. Contam-se della, por isso, varios episodios curiosos.

Certa vez, convidada pelo barão Ejkodes, um dos mais opulentos banqueiros de Vienna, para um jantar, e não podendo recusar o convite, fez-se acompanhar de uma de suas creadas, a quem ordenou que levasse um talher de ouro e que o colocasse no logar que lhe estava reservado na mesa. O banqueiro soffreu a affronta sem pestanejar.

Outros, entretanto, não se mostraram tão pacientes. Por exemplo Liszt, que, por essa época, esbanjara o talento pelos salões da Chancellaria. Certo dia disse-lhe a princeza:

— O senhor deve fazer muito dinheiro!

— Engana-se — respondeu-lhe Liszt — eu faço muita musica!

De outra feita, recebeu um celebre archeologo italiano, Lasbus, que se apresentou sem luvas. A princeza fez-lhe servir um par, em uma bandeja de prata. O archeologo, impassivel, collocou sobre a bandeja tres moedas.

Em 1830, a princeza recebeu solennemente o embaixador de Luiz Felippe. Como Saint-Ilaire dedicasse algumas phrases amaveis á beleza de seu diadema, a princeza falou:

— Ao menos, senhor embaixador, isto não foi roubado.

Metternich, que ouviu o dialogo, apressou-se a desculpar-se assim:

— Peço-lhe mil perdões, meu caro embaixador, mas não foi eu quem educou minha mulher...